O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável passando a bom com nebulosidade. Temperatura — Em elevação. Ventos Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,2-21,4; Bangu, 29,8-21,8; Santa Cruz, 30,4-22,2; Jardim Botânico, 26,6-20,2; Barão da Taquara, 29,6-21,4; Ipanema, 26,8-21,8; Méier, 31,1-21,9; Pão de Açucar, 27,6-20,1; Penha, 28,8-21,0 e Praça Quinze, 27,1-22,6.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 16, e, 2.ª-feira, 17 de Março de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 9.013

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220,3º, T. 32-1613

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 58 PÁGS. — Cr$ 1,00

PROGRESSO IMPORTANTE NA DEFESA COLETIVA DO HEMISFERIO

Comenta um porta-voz do Departamento de Estado a assinatura do acôrdo militar bilateral americano-brasileiro, ontem assinado no Rio

FRISOU QUE HOUVE DIFICULDADES APOSTAS POR CERTA ALA COMUNISTA CONTRÁRIA AO PACTO

WASHINGTON, 15 (AFP) — O acôrdo militar bilateral intervindo entre os Estados Unidos e o Brasil, assinado esta manhã, no Rio de Janeiro, é «um progresso importante na via da concepção da defesa coletiva do hemisfério, tal como foi enunciada no Tratado do Rio e nos projetos da Comissão de Defesa Panamericana», declarava-se, esta tarde, no Departamento de Estado. «Nossa decisão de ajudar militarmente o Brasil, disse um porta-voz dêsse Departamento, deve-se à nossa fé na importância dos meios coletivos de defesa, para salvaguarda da segurança do hemisfério».

O Departamento de Estado lembra, com emoção, o auxilio extremamente efetivo que o Brasil prestou ao esfôrço de guerra norte-americano, na segunda guerra mundial, com a ida do Corpo Expedicionário à Itália e a cooperação com os Estados Unidos no patrulhamento anti-submarino das costas americanas, sem falar no auxílio econômico e na cessão de bases aéreas.

«Além disso, frisou o porta-voz, houve dificuldades causadas por certa oposição comunista, no Brasil, à assinatura do Pacto pelo govêrno Vargas. Os eminentes trabalhos do chefe do Estado Maior brasileiro, general Góis Monteiro, que passou vários meses nos Estados Unidos, para decidir detalhes técnicos com o Estado Maior norte-americano, foram igualmente mencionados, com destaque, pelo membro do Departamento de Estado.

«A reação dos paises latino-americanos, já consultados pelos Estados Unidos, afirmou o porta-voz, nos anima a pensar que poderemos fazer reais progressos para medidas de defesa coletiva». Afirmou também que o Departamento não está muito decepcionado com a decisão do govêrno mexicano de suspender as negociações relativas a um pacto semelhante ao que foi concluído com o Brasil e acrescentou que «se mudar a situação interna do México e o govêrno quiser reiniciar as negociações, os Estados Unidos estarão prontos a cooperar».

Linhas gerais do acôrdo

WASHINGTON, 15 (De Roscoe Snipes, da U. P.) — O Brasil e os Estados Unidos assinaram, hoje, no Rio de Janeiro, um acôrdo bilateral que estipula, em linhas gerais, a cooperação militar entre as duas nações e dá particular importância ao comércio exterior e ao incremento da produção de matérias primas e materiais estratégicos, assim como abastecimento mútuo dêsses produtos.

Êste é o quarto Pacto bilateral assinado pelos Estados Unidos com as Repúblicas Americanas, de conformidade com a autorização concedida ao Executivo pela Lei de Segurança Mútua de 1951. Outros acordos similares ao subscrito hoje foram assinados com o Equador, Peru e Cuba. Estão em negociações acordos com a Colômbia e Chile e as conversações correspondentes com o México foram suspensas recentemente, mas antecipa-se em fontes locais que as mesmas serão brevemente reiniciadas.

O acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos foi assinado no Itamarati pelo chanceler João Neves da Fontoura e o embaixador Herschel V. Johnson e difere ligeiramente dos concluídos com outras Nações Americanas, no que diz respeito às matérias primas. Ambos os governos se comprometem, na medida do possivel, a cooperar técnica e financeiramente para aumentar a produção de materiais básicos e estratégicos e abastecer-se mutuamente de materiais, produtos e serviços de que necessitarem para a defesa comum. A transferência de materiais ficará sujeita à legislação vigente ou aos acordos já concluídos ou por se negociarem.



Aspecto colhido durante a cerimônia, vendo-se, de costas, o ministro do Exterior e o embaixador americano, e, no primeiro plano os ministros da Fazenda e da Justiça, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e os ministro da Aeronáutica e da Guerra.

Também há uma pequena diferença na redação dos artigos sôbre o comércio exterior, dizendo-se no acôrdo de hoje que ambos os governos cooperarão para «a adoção e aplicação de medidas de defesa econômica e controles comerciais, destinados a proteger o Hemisfério Ocidental contra as ameaças de qualquer país». Reiteram o Brasil e os Estados Unidos sua resolução de colaborar para «promover a compreensão e a boa vontade internacionais» e o govêrno brasileiro promete contribuir, de acôrdo com a estabilidade política e econômica do país e até onde permita seu potencial humano, recursos, facilidades e condições econômicas gerais para o desenvolvimento e a manutenção de sua fôrça defensiva e o poderio de defesa do Hemisfério Ocidental e do Mundo Livre e tomará tôdas as medidas razoáveis que possam ser necessárias para desenvolver sua capacidade defensiva».

O Preâmbulo do Acôrdo é similar ao assinado pelos Estados Unidos e outras Nações Americanas e comprometem-se ambos os governos a manter o público informado sôbre sua aplicação, na medida da segurança mútua. O acôrdo, que, como os outros, será registrado na Secretaria Geral da ONU, pôsto que se coaduna com o Pacto Regional do Sistema de Segurança Mútua assinado no Rio de Janeiro em 1947, entra em vigência quando o Brasil notificar aos Estados Unidos de sua ratificação. Terá vigência até um ano depois que uma das partes notifique a outra que deseja pôr fim ao mesmo.

Ao anunciar a assinatura do Pacto, um funcionário do Departamento de Estado declarou que «estamos satisfeitos pela conclusão do Pacto com o Brasil, país que é dos mais firmes aliados dos Estados Unidos na América Latina e que deu real ajuda a êste país na última guerra mundial».

Assinalou que o acôrdo é um importante passo para o cumprimento do conceito da defesa coletiva do Hemisfério, conforme declarou o Tratado do Rio de Janeiro, e segundo os lineamentos traçados pela Junta Interamericana de Defesa.

«O acôrdo é uma prova de que a defesa coletiva pode converter-se em realidade — disse o citado funcionário, acrescentando: «A reação nas Repúblicas Americanas ante as quais foram realizadas gestões para concluir dêste tipo de Pacto indicam que elas também acreditam na eficácia dessa defesa».

Finalmente, dito funcionário manifestou a satisfação pelo fato de o govêrno brasileiro ter iniciado e concluído as negociações apesar das objeções dos comunistas no Brasil. Ao mesmo tempo, êsse funcionário não se manifestou desanimado pela interrupção das negociações similares com o México.

VISITA DE DEAN ACESON AO BRASIL

Partirá provàvelmente no dia 20 de abril

WASHINGTON, 15 (A. F. P.). — O secretário de Estado sr. Dean Acheson, pretende ir ao Brasil a 20 de abril vindouro, se a situação então o permitir, segundo se comunicou, hoje, no Departamento de Estado, o qual salientou que esta data era apenas aproximativa.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CONSTITUI A RÚSSIA UMA AMEAÇA AO MUNDO LIVRE

EDIÇÃO DE HOJE

Oito seções -- 58 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Tortura de presos politicos na Argentina

Procurou desfazer a denúncia o ministro do Interior, mas o deputado Frondizi ratificou o que dissera na Câmara

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O ministro do Interior Angel Borlenghi enviou ao deputado radical Arturo Frondizi um telegrama pedindo-lhe que forneça detalhes concretos sôbre a suposta tortura de presos politicos e sôbre os nomes das pessoas que julga culpadas de tais atos.

Borlenghi diz em seu telegrama que "o Poder Executivo não admite a imputação de responsabilidade por um fato que só é mencionado de forma vaga e pouco concreta", acrescentando que, se Frondizi deseja que o Executivo aceite a responsabilidade de atos de seus funcionários, êsse tem o direito de exigir do deputado que não se preste a servir de veiculo a rumores a acusações que devem ser devidamente provados, porque afetam não só as pessoas acusadas como também a tranquilidade do pais.

Frondizi disse que ainda não recebeu êsse telegrama e acrescentou:

"Advirto o ministro que desde já o convido a fixar uma audiência para que, com a presença dos torturados e dos jornalistas, possa êle receber as provas das torturas que acusei em forma tão concreta, a ponto de haver fornecido os nomes dos detidos torturados, o local do Departamento de Policia em que funcionou a "câmara de suplicio" e as partes do corpo de cada um que foram mais afetadas."

Truman dirige a palavra a 3.300 estudantes do curso de jornalismo, na Universidade de Columbia

«Estamos aumentando o nosso poderio porque queremos nos proteger. Não queremos atacar ninguém» — Filosofia de govêrno

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O presidente Truman disse a 3.300 estudantes do Curso de Jornalismo, que os Estados Unidos estão aumentando suas fôrças armadas, porque "a Rússia constitui uma ameaça a nós e ao mundo livre".

O primeiro mandatário disse, também, referindo-se ao plano de ajuda de seu govêrno a paises estrangeiros, que "não podemos isolar-nos dos vizinhos de outras partes do mundo. A forma de manter próspero o nosso país é desenvolver a prosperidade em outras partes".

O presidente discursou na Convenção da Associação de Imprensa Estudantil, da Universidade de Columbia, para o que interrompeu suas férias em Key West, Flórida.

"Não somos imperialistas", acrescentou Truman. "Os russos dizem que queremos conquistar o mundo. Sabemos que a Rússia é uma ameaça para nós e para o mundo livre. Estamos aumentando o nosso poderio porque queremos nos proteger. Não queremos atacar ninguém".

Depois de sua referência à necessidade de os Estados Unidos não se isolarem dos paises vizinhos e amigos, o primeiro magistrado afirmou que "devemos trocar idéias. Devemos intercambiar produtos. Devemos trocar amizades".

Truman, sabedor do mistério que cercava o seu discurso, manifestou que "a resposta ao por que vim aqui é que o futuro desta nossa grande nação depende de gente jovem como vós. Quase que diàriamente converso com gente jovem na Casa Branca. Agora, estou aqui e vós estais exatamente na mesma situação que eu na Casa Branca: tereis que ouvir". Estas palavras fizeram rir os presentes.

"Deveis recordar que o govêrno deve agir à base de maior bem-estar para o maior número de pessoas. Nenhuma nação é boa nem pode durar, a menos que esteja construida sôbre ideais — ideais de generosidade e bem-estar para os demais."

"A única filosofia" — disse — "é êste preceito: "Não faças aos outros o que não queres que te façam." "Um govêrno fundado nessa filosofia tem bases rochosas."

Truman definiu, em seguida, a "nova politica" e a sua "politica de justiça". "Há menos gente pobre e mais pessoas em posição melhor que nunca. Vamos reduzindo a desigualdade. Não estamos diminuindo o de cima, senão levantando o de baixo. De acôrdo com a politica de justiça, nos preocupamos com os demais e também conosco".

"Estas mesmas normas são aplicadas à nossa politica exterior. Não podemos isolar-nos dos nossos vizinhos do resto do mundo. Quando algo os fere, também nos fere a nós. Quando algo os favorece, também nos favorece a nós. Temos muito que aprender do resto do mundo. Há muitas coisas que nos podem ensinar até os povos de paises pouco desenvolvidos do mundo.

"Devemos trocar idéias. Devemos intercambiar produtos. Devemos intercambiar amizades. Não somos imperialistas. Não queremos mais território. Não queremos vencer nem dominar povo algum. A propaganda russa diz que somos imperialistas e que queremos conquistar o mundo. Não é verdade. Sabemos que o govêrno soviético é uma ameaça para nós e para todo o mundo livre. E' por isso que estamos aumentando o nosso poderio, não contra os russos, mas sim para dissuadi-los de nos atacar e ao mundo livre. Queremos ajudar os povos de outros paises, para que os mesmos se ajudem a si mesmos, porque isso se traduz em prosperidade para todos.

"Que vós, jovens, compreendais que, se cumprimos o que nos propusemos, significará a maior era da história do mundo e vós vivereis na época mais grandiosa e mais pacífica que o mundo jamais viu."

Truman estêve em Nova York apenas 4 horas e 40 minutos. Seu avião "Independence" aterrissou no aeropôrto de La Guardia, às 10h54m e levantou vôo às 15h31m, levando o presidente, de regresso a Key West.

TERIA CAÍDO NA DESGRAÇA DO KRENLIM

VIENA, 15 (A. F. P.) — O jornal de tendência populista, «Neue Werner Zeitung», ditando uma «fonte bem informada», anunciou que Anton Zapotosky, presidente do Conselho da Tchecoslováquia, teria perdido «as boas graças» da URSS.

Segundo o jornal, que além disso indica que Zapotosky estaria há alguns dias privado do seu pôsto, a principal razão dessa medida seria decorrente do fato de não ter podido a Tchecoslováquia manter seus compromissos de entregas à União Soviética e aos países da democracia popular.

Anton Zapotocky teria pessoalmente dado garantias por ocasião do caso Slansky — secretário-geral do Partido Comunista da Tchecoslováquia atualmente na prisão — de zelar pelo respeito aos compromissos assumidos para com a União Soviética, acrescentou o jornal. Slansky defendia o ponto de vista de que a economia da Tchecoslováquia era incapaz de satisfazer os pedidos de Moscou, o que lhe valeu sua destituição.

Antoine Pinay se afigura miraculoso

Em pouco tempo de govêrno já canalizou para as arcas vazias do tesouro nacional francês 125 milhões de dólares

Pretende, sobretudo, manter os compromissos internacionais assumidos pela nação

PARIS, 15 — (De Charles Ridley, da United Press) — Quando o homem de negócios Antoine Pinay, novo primeiro ministro da França, era prefeito da aldeia de Saint Chamond, no vale do Ródano, desviou um rio, a fim de livrar a aldeia do mau cheiro. E' isso o que êle tenciona fazer, em esfera mais ampla, como décimo-quinto primeiro ministro da França desde 1906.

Pinay, de 60 anos, independente, era tão "desconhecido" que nem mesmo seu nome aparece na biografia francesa de personalidades politicas. Tenciona acabar com a fama que grangeou seu país de instabilidade econômica e politica. Em politica externa, tenciona cumprir à risca os compromissos da França para com o Ocidente, porque, diz êle, essa é uma "condição essencial para nossa integridade".

A necessidade de evitar inconvenientes, para a tarefa imediata de tirar a França da beira da bancarrota nacional, compeliu Pinay a silenciar sôbre as questões controvertidas de politica externa, desde que assumiu o poder, há oito dias, mas o comandante supremo aliado, general Eisenhower, declarou, depois de fazer a Pinay uma visita de cortesia, que ficou "altamente encantado ao ver que o novo primeiro ministro apoia intransigentemente os planos atuais de segurança coletiva européia. O fato de Robert Schuman continuar como ministro do Exterior, no gabinete de Pinay, é outra indicação de que a França se manterá fiel aos seus compromissos atuais, enquanto Pinay permanecer no poder.

As primeiras medidas de Pinay visam a baixa de preços de vários artigos de amplo consumo. Em seu primeiro dia de trabalho, perante a Assembléia Nacional, fêz com que surgissem milhões de dólares em ouro, como do nada, dando uma feição completamente nova ao problema do pesado atraso dos pagamentos externos franceses. O dinheiro surgiu no momento mais propício: 100 milhões de dólares vieram de um empréstimo feito pela União Européia de Pagamentos e mais 25 milhões, da quota francesa do ouro aliado tomado à Alemanha. Para o homem comum francês, o inopinado aparecimento de Pinay teve seu quê de milagre.

Em seguida, o francês procurou conhecer os antecedentes do primeiro ministro, nas duas guerras mundiais. Na primeira, gannou medalha militar, antes de ser invalidado por graves ferimentos. Sob a ocupação nazista, escondeu tôda uma bateria de artilharia num asilo para velhos, em sua aldeia natal, Saint Choumond, da qual era prefeito, e abrigou dezenas de fugitivos do regime de Vichy e aviadores aliados foragidos.

TENTATIVA PARA DERRUBAR O GOVÊRNO DA TAILÂNDIA

SINGAPURA, 15 (U. P.) — Noticias chegadas de Bangkok mostram que há uma tentativa — talvez já em execução — para a derrubada do govêrno da Tailândia.

Segundo essas noticias, unidades da policia haviam sido enviadas para guarnecer todos os edificios públicos e outros pontos estratégicos de Bangkok, durante o dia de ontem. Interrogado a respeito o coronel Luang Sarajuprapan, porta-voz interino do govêrno, teria respondido apenas: — «Compreendeu-se que poderia irromper um estado de desassossêgo interno, e por isso foi determinada a prontidão geral».

Desde então, não houve mais noticia de Bangkok.

«COMPLOT» CONTRA A VIDA DE SOCARRAS

CIDADE DO MEXICO, 15 (U. P.) — Uma fonte oficial informou que dois agentes secretos mexicanos frustaram um atentado contra a vida do presidente deposto de Cuba, Carlos Prio Socarras, e membros de seu gabinete.

Os informantes declararam que a policia secreta mexicana também fês fracassar «uma tentativa militar» de assalto a embaixada de Cuba nesta capital.

O govêrno mexicano tomou imediatamente tôdas as medidas para proteger Prio Socarras, o embaixador de Cuba Manuel Brana e outras personalidades visadas.

Substituiram a múmia de Cleópatra

Em lugar do corpo ressequido da rainha puseram o cadáver de um soldado árabe assassinado em Paris

Fato grave só agora revelado, após 20 anos de investigações

PARIS, 15 (U.P.) — O túmulo da fabulosa rainha Cleopatra, do Egito, contém o cadáver de um soldado árabe, morto numa desordem num café de Paris, segundo pesquisadores. Ao cabo de vinte anos de investigações, a entidade chamada «Amigos de Cleópatra» diz ter «provas» de que a múmia de Cleópatra foi trocada pelo cadáver de um assasinado e que a substituição teve lugar nos porões da Biblioteca Nacional, onde o sarcófago havia sido colocado durant ea guerra franco-prussiana e nos levantes de Paris, de 1871.

Os funcionários do Museu de Louvre recusaram-se a falar e respeito. Disseram que o túmulo de Cleópatra, no Jardim da Biblioteca, há muito que é suspeito. Observam que jamais se provou que a múmia trazida por Napoleão do Egito, em 1799, era realmente a de Cleópatra.

Cleópatra matou-se, fazendo-se picar por uma vibora, depois de ser derrotada, juntamente com seu histórico amante, Marco Antônio, pelo imperador romano Otávio. Há mais de duas décadas que os «amigos de Cleópatra» vêm procurando decifrar a charada da autenticidade da múmia. Em vez que conseguiram provar NUN de seu primitivo objetivo, o que conseguiram provar foi que a múmia de Cleópatra foi atirada a uma vala comum, talvez numa catacumba, sendo substituida pelo cadáver de um soldado algeriano.

Perto da Biblioteca Nacional há um café frequentado por soldados, chamado «Café de la Biblioteque». Certa noite, em dezembro de 1870, houve uma rixa. Um soldado algeriano foi morto. Todos os presentes fugiram, salvo o proprietário do café e o cabo Pierre Betmony. Os dois, por diferentes razões, queriam evitar complicações com a policia. Carregaram o cadáver do árabe para o porão da Biblioteca Nacional, tiraram a múmia de Cleópatra do seu sarcófago e dentro dêste puseram o árabe. A múmia, que parecia uma trouxa de trapos apertada, foi atirada a uma vala comum, no dia imediato. Os «Amigos de Cleópatra» recolheram o relato de um funcionário do govêrno, cujo pai empregou Beymont, como funcionário de escritório. Betmont, depois de velho, repetiu muitas vêzes a história de forneceu indicios contundentes à investigação da múmia, se algum dia fôsse desenterrada.

DESONESTAS E MONSTRUOSAS ACUSAÇÕES COMUNISTAS

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U. P.) — O delegado dos Estados Unidos ante a ONU, dr. Benjamin Cohen, declarou que seu país pensa solicitar à Organização Internacional, que investigue as «falsas» acusações soviéticas, de que fôrças norte-americanas realizam guerra bacteriológica na China e Coréia. Ao referir-se às acusações formuladas, ontem, pelo delegado soviético, sr. Yacob Malik, de que os Estados Unidos, empregavam armas bacteriológicas nos citados paises, o sr. Benjamin Cohen declarou aos jornalistas: «Não temos intenção alguma de deixar que os comunistas façam tão desonestas, absceradas e monstruosas acusações».

Acrescentou que se há epidemia na Coréia do Norte isto se deve simplesmente ao fato de que os comunistas não souberam cuidar de sua gente, como fazem as Nações Unidas com suas fôrças e civis sob sua autoridade. Também, disse que a acusação soviética era tão absurda como sua afirmação de que os Estados Unidos eram agressores na Coréia.

O sr. Malik fêz sua acusação ante a Comissão de Desarmamento da ONU, que ontem inaugurou seus trabalsos.

Programa de defesa da Europa ocidental

Aneurin Bevan, líder rebelde do Partido Trabalhista britânico, manifesta sua opinião a respeito do rearmamento do Velho Mundo

Clasifica de «lastimável» o fracasso das autoridades britânicas

LONDRES, 15 — (De Jack V. Fox, da United Press) — O programa de defesa da Europa foi lançado num momento em que Washington estava em pânico, com a retirada de MacArtur, na Coréia. Graças a Deus êsse pânico já diminuiu, segundo disse o líder trabalhista de esquerda, Aneurin Bevan, na semana passada, na Câmara dos Comuns, refletindo a impressão, que se generalizou na Europa Ocidental, de que a ameaça russa foi grandemente exagerada.

Isso é reflexo da atitude de letargia, que caracteriza o homem comum da Europa e que seus lideres não puderam dissipar. Na Inglaterra, na França, na Itália e nos outros paises da Europa Ocidental, nada há que se aproxime do sentimento de urgência, quanto à necessidade de se armar ràpidamente.

Os paises europeus estão dando passos no sentido de fazerem suas contribuições às fôrças da Organização do Pacto do Atlântico Norte, do general Eisenhower, e estão mesmo criando uma poderosa combinação militar, mas seu espirito não se aplica a essa tarefa. Como prova disso basta ver o lastimável fracasso das autoridades de defesa civil na Inglaterra, que não conseguiram recrutar mesmo o minimo de voluntários que seriam necessários em caso de brusco ataque às grandes cidades. A principal razão é que a Europa não sente um alarma comparável ao dos Estados Unidos, que quase não sentiu as tragédias individuais resultantes da guerra da Coréia. Aqui nada houve que se comparasse a êsse choque emocional.

A segunda razão é que numerosissimas pessoas inteligentes raciocinam que a Rússia pode, com proveito, cruzar os braços e esperar que os paises europeus se rearmem, com tal intensidade que suas economias ruam e se esfacelem — perigo do qual estão muito próximas a Inglaterra e a França, mesmo agora.

O Partido Trabalhista britânico cindiu-se êste mês, porque o ex-primeiro ministro Attlee teve a coragem precisa para apoiar o pesado programa de rearmamento. E Winston Churchill sabe, por experiência da última campanha eleitoral, que os mais perigosos argumentos dos socialistas contra êle são os que o acusam de "belicista".

Um funcionário francês admite que a atitude pública absolutamente não lembra o temor e o ódio à guerra, caracteristicos dos dias de Munich, quando o primeiro ministro Daladier voltou envergonhado e derrotado da conferência com Hitler, só para descobrir que êle próprio se convertera num herói popular, por preservar a paz.

Os emotivos franceses continuam a considerar os alemães como seu inimigo número 1. Há três anos que ouvem dizer que os russos estão prestes a desenvadear o ataque e os soldados russos ainda não apareceram, de modo que se inclinam a dar de ombros.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6.

FILMES Gevaert são os melhores

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar.
Tel.: 22-7963.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A.
C/C POPULAR 5% aa
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

MICONI S/A
COMERCIAL IMPORTADORA
Tem o prazer de comunicar o início de suas atividades comerciais, amanhã, dia 17 do corrente, à rua do Rezende, nº 139-A, nesta Capital, onde esperam merecer e retribuir a atenção de seus distintos amigos.

O HERÓI

Joel Silveira

O sr. Cirilo Júnior é como aquela panacéia dos camelôs: serve para tudo, pro cabelo e pro sapato, para o estômago e para o fígado; é ao mesmo tempo vermífugo e xarope, tintura e desinfetante. O sr. Vargas não pode prescindir da ajuda de dons tão ecléticos, e quer o sr. Cirilo na Câmara de qualquer maneira, pois, afirma o vespertino, tem para êle «tarefas importantes». Com as suas inabilidades de homem vago, porém sério, o sr. Capanema vive de fracasso em fracasso, de derrota em derrota, e já agora, às voltas com um motim na própria retaguarda do seu exército, perdeu por completo o contrôle do comando. Chegou a hora do sr. Cirilo. O sr. Cirilo não é um vago; e muito menos um caráter empedernido, dêsses que nunca se amoldam às combinações e às conjunturas políticas. Uma especialidade do sr. Cirilo, talvez a maior entre as tantas de que é possuidor, é a de não enfrentar dificuldades, mas contorná-las, o que faz com as poderosas armas das transigências mais desfrutáveis e dos arranjos mais soltos. Ignóbil mercadejar de que só se tem conhecimento muito depois, quando a coisa já é fato consumado, porque outro predicado do sr. Cirilo é o de saber esconder suas artes sibilinas por detrás de uma máscara de austeridade compungida que não passa do «travesti» de um cinismo sòlidamente construído.

* * *

O líder do sr. Vargas na Câmara tem que ser como o Macunaíma de Mário de Andrade. O «herói sem nenhum» caráter não fecha nenhuma questão; evita sempre as afirmações categóricas; não mistura a emoção pessoal com as obrigações do cargo; e está sempre preparado para receber, como planos já assentados, tôdas as surpresas e improvisações. Macunaíma não tem princípios, não acredita em nada e ninguém, vive entre a desconfiança matreira e a descrença total, é ao mesmo tempo velhaco e sibarita, cortesão e serviçal. Inteligente e sabichão, não se interessa na feitura de uma obra própria, mas apenas em favorecer com os seus talentos as rombudas criações alheias, envernizando-as, dando-lhes sentido e forma, diluindo heresias doutrinárias e léxicas em sofismas gramaticalmente bem policiados.

Produto com tantos dons, os camelôs da política só conhecem um: o sr. Cirilo Júnior. De resto, não é a primeira vez que o sr. Cirilo é convidado a desempenhar missão tão sutil e manhosa. Êle já foi o Macunaíma de vários governos, e sempre com muito sucesso.

NOSSOS AMIGOS, OS JAPONESES

Osório NUNES

A CHEGADA da missão comercial nipônica coincide com o instante em que, mais do que nunca, o Brasil necessita do braço e da inteligência de nossos amigos, os japoneses.

Poucos países deverão tanto aos filhos do arquipélago nipônico como o Brasil. Fazendo esta afirmativa, que choca à xemofobia tradicional de grandes camadas de nossa gente e faz erguer dos sarcófagos burocráticos os defensores da seleção de mananciais imigratórios, com exclusões dos grupos do Extremo Oriente, não o fazemos sem grave e detido exame da extraordinária contribuição que o povo japonês deu ao desenvolvimento da nação brasileira, garantindo-lhe desde o campo, onde sua ao sol e à chuva, sem interrupção, o aumento da disponibilidade de alimentos nas cidades, aumentando a fortuna rural num país de economia agrícola subdesenvolvida e introduzindo novos métodos de cultura, destinados a modificar, profundamente, para melhor, a fisionomia de extensas regiões que encontraram em estado primitivo.

A missão que chega ao Rio de Janeiro tratará, especificamente, de assuntos comerciais. E êstes não são desprezíveis, dado o volumoso intercâmbio que, até bem pouco tempo, existiu entre os dois povos. Dois anos antes de irromper o conflito de 1939, mais de noventa e dois por cento das importações japonesas do nosso país eram representados pelo algodão. E daquela data até 1941, quando em virtude da guerra no Pacífico, cortamos as relações com o Império do Sol Nascente, a balança comercial do Brasil com o Japão deixou-nos saldo favorável de cêrca de dois biliões de cruzeiros. O ataque de Pearl Harbor levou o Brasil a solidarizar-se com os Estados Unidos e graves prejuízos sofreu a economia dos naturais nipônicos dentro do país, perseguida, injustamente, de tôdas as formas, com reflexos danosos na própria economia nacional.

O esfôrço que, apesar de tudo, continuaram a desenvolver os japoneses radicados no Brasil conferiu-lhes uma posição que merece todo aprêço dos brasileiros e torna propícia a vinda, em seguida, de uma missão que cuida, principalmente, do envio de novos contingentes, capazes de ampliar o trabalho dos que já se encontram aqui, com as maiores vantagens para a nação que os acolhe.

As vantagens são de tôda ordem. O japonês é o mais ativo, o mais útil dos imigrantes que trabalham a terra no Brasil. Vindo do áspero solo vulcânto do Arquipélago, integra-se no «hinterland» brasileiro com uma dedicação impressionante, numa radicação fortíssima, que raramente a atração das metrópoles consegue abalar. Somos testemunhas dessa dedicação, dêsse entranhado amor à terra, de que tivemos provas insofismáveis ainda na nossa recente visita a São Paulo, onde percorrendo a estação experimental e a escola de agricultura da Cooperativa de Cotia, a maior do país, sustentada por cinco mil japoneses, encontramos técnicos e agricultores com tôdas as possibilidades de ir diàriamente à capital e que só excepcionalmente, forçados por uma necessidade do trabalho, deixam, por instantes, as culturas, onde plantam batatas e criam aves para alimentar à população do Rio, de São Paulo, de todo o Brasil. Modestos, sem avareza, mantêm a vida simples, mesmo quando dispõem de saldos, de mais de um milhão de cruzeiros.

No discutido campo da contribuição demográfica, o japonês não justifica as apreensões dos que o temem ou combatem, vários dos quais por motivos estéticos, motivos que, se prevalecessem, eliminariam, por muito feios, numerosos dos que repudiam a imigração japonesa. O japonês não é inassimilável. Aliás, nenhum dos grupos ádvenas que chegaram ao Brasil provaram sê-lo ou, sequer, justificam as apreensões dos que receiam um hipotético choque de culturas no «melting pot» brasileiro. A própria desconfiança nacional é que os isolou, dando lugar às hoje comprovadas explorações dos bandos que os intimidavam, a pretexto de que o Japão não fôra derrotado na guerra. Mas êsse isolamento está sendo paulatinamente vencido. Em São Paulo, centro de maior adensamento de japoneses, êstes já se estão misturando, pelo casamento, com brasileiros e outros estrangeiros. Mesmo que a aculturação deixe de ser obtida em duas gerações, não existe base para temer formação de quistos culturais. O Brasil é um vastíssimo país, cujos oito milhões e meio de quilômetros quadrados podem abrigar representantes de tôdas as raças ativas e organizadas, com a certeza de que, recebendo primeiro o fruto de seu labor, terá, mais tarde, a integração total dos diversos grupos na fôrça de trabalho e na fôrça espiritual da nação.

E, portanto, auspiciosa, a informação, divulgada pelo ministro das Relações Exteriores, de que o presidente da República cogita de atender aos numerosos pedidos, oriundos de Tóquio, reabrindo a imigração japonesa, com um grupo inicial de cinco mil imigrantes, que se destinariam à Amazônia. Deve a Amazônia recebê-los com o maior interêsse. No princípio dêste século, fascinada pela extração da borracha, a grande região, depois de conhecer um florescente período de cultura agrícola, do qual saíram o café e o cacau que hoje enriquecem outras porções do Brasil, retornou ao estágio econômico do Descobrimento. Voltaram os amazônicos à apanha das existências florestais, dos produtos do solo e da água. Os japoneses, ali introduzidos sob uma bruma de receios, iniciaram a cultura da juta na margem inundável dos rios e modificaram o futuro agrícola de 42 por cento do território nacional, que é a parte ocupada pela Amazônia. A fibra produzida é mais longa, mais resistente e de ciclo vegetativo mais rápido que a juta indiana. Possivelmente êste ano o Brasil chegue à autossuficiência em matéria de aniagem, garantindo-se da sacaria necessária para transporte de suas safras de cereais, graças aos trabalho japonês.

Reconheça, pois, o Brasil, a contribuição que o povo nipônico está proporcionando ao seu desenvolvimento. E, como se encontra em pleno crescimento, deixe de parte prevenções que o atrasam e acolha novas importações de capital humano japonês, com a segurança de estar incorporando energias dinamizadoras do seu progresso.

MAQUINAS PARA CORTAR CABELO

Acabam de chegar da Alemanha as inigualáveis máquinas LOTY-EXTRA, cromada, com pente de altura e jôgo de mola sobressalente. Disponível em todos os tamanhos pelo preço de Cr$ 100,00 no varejo. A venda nas casas Hermanny e nas principais cutelarias.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Concursos do DASP

RADIOTELEGRAFISTA DA AERONAUTICA

A última prova (Radiotelegrafia) — Parte II) para a função de Radiotelegrafista da Diretoria de Rotas Aéreas (P. H. 2.034) foi transferida desta para o mês de maio próximo, quando serão divulgados os locais, datas e horário da realização. Os candidatos habilitados na Parte I (prova escrita) que ainda não comunicaram à Divisão de Seleção do D. A. S. P. as alterações de endereço, devem fazê-lo com urgência.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento das afecções cirúrgicas do sistema nervoso. Assistência especializada permanente para casos urgentes. CASA DE SAÚDE DR. EIRAS

Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tels.: 26-5900 e 26-3041.

5% CONTA POPULAR — BANCO DE MINAS GERAES S.A. — LIMITE CR$ 100.000,00 — Rua Buenos Aires, 48 • Centro — Avenida Graça Aranha 296-A • Castelo — Rua Visconde de Pirajá, 581 • Ipanema — Rua Conego Vasconcelos, 104-A • Bangú — 6% PRAZO 12 MESES

HELIO RIBEIRO apresenta Bibi Ferreira
ESTRÉIA Sexta-feira, 21
BILHETES À VENDA
com CATALDO E UM ELENCO EM PAPÉIS PARA MORRER DE RIR
UMA CONFUSÃO DELICIOSA EM PLENO RIO DE JANEIRO DE 1845
TEATRO REGINA DULCINA-ODILON
O NOVIÇO de MARTINS PENNA

Limitados os lucros dos gêneros alimentícios importados

Fixada a margem de 15% para os importadores e 25% para os varejistas — Designação de representantes de autarquias junto à COFAP — Abastecimento de peixe durante a Semana Santa — Perspectivas de baixa nos preços do tomate

Novas tabelas de preços nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feiras -- Adiada a entrevista do sr. Benjamim Cabello — Nomeados os representantes das Fôrças Armadas e da Imprensa na Comissão Federal de Abastecimento e Preços

O SR. Benjamim Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, baixou a seguinte portaria:

"Art. 1.º — Os preços máximos permissíveis para a venda de artigos importados destinados à alimentação, de qualquer procedência, serão os resultantes do acréscimo, ao respectivo custo, das margens de lucro fixadas nesta portaria.

Art. 2.º — Ficam estabelecidas as margens máximas de lucro de 15% (quinze por cento) para os importadores e de 25% (vinte e cinco por cento) para os varejistas.

Art. 3.º — Consideram-se artigos destinados à alimentação, para efeito desta portaria, os seguintes: alho, amêndoa com casca, aveia, avelãs, azeite, bacalhau, castanhas, cebôla, conservas em geral, ervilha partida, extrato e massa de tomate, fava, figos, frutas frescas, grão de bico, leites, lentilha, manteiga, nózes, passas, peixes salgados e sêcos, e "petit-pois".

Art. 4.º — A comprovação dos preços de custo será feita mediante apresentação dos respectivos documentos à C.O.F.A.P., no Distrito Federal, e às C.O.A.P., nos Estados, as quais fornecerão o documento hábil contendo o preço máximo pelo qual o produto pode ser vendido.

Art. 5.º — Ficam revogadas as portarias ns. 58, de 25 de agôsto de 1950; 58, de 1 de outubro de 1951; 62, de 17 de outubro de 1951; 63, de 3 de dezembro de 1951, e demais disposições em contrário.

Art. 6.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação."

REPRESENTANTES DE AUTARQUIAS JUNTO A C.O.F.A.P.

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, em face das indicações feitas pelos Institutos do Mate, do Açúcar e do Álcool, e do Sal, vem de assinar expedientes designando os srs. Mário Ribeiro Cantarino, Licurgo Portocarrero Veloso e Marcos Nogueira da Silva para representantes, respectivamente, das referidas autarquias junto às reuniões da C.O.F.A.P., sem direito a voto, de acôrdo com o artigo 3º, parágrafo 3º da lei número 1.522, de 26 de dezembro de 1951, que criou o referido órgão.

ABASTECIMENTO DE PEIXE

O diretor do SAPS relatou, ontem, ao ministro do Trabalho, as atividades dessa repartição, informando que está sendo providenciado o abastecimento de peixe à população carioca, durante a semana santa, em colaboração com a Prefeitura, devendo 25 barracas fixas e 25 móveis nas feiras-livres, fornecer o pescado.

Quanto aos carros-frigoríficos, que recentemente encomendou, cedeu-os o SAPS à COFAP para abastecimento de carne-verde.

DEBATES SÔBRE SÊCAS

Havendo o presidente da República aprovado recomendação da Comissão de Abastecimento do Nordeste, no sentido de serem articuladas medidas para defesa-preventiva contra as sêcas, o sr. Benjamin Soares Cabello convidou especialistas e conhecedores do problema para uma reunião, amanhã, às 9 horas, na ABI.

Deverão participar dos debates os srs. José Lins do Rêgo, coronel João da Silva Leal, Moreira de Sousa, Rafael Xavier, Francisco Sabóia, coronel Juraci Magalhães, monsenhor Helder Câmara, prof. Josué de Castro, sra. Raquel de Queiroz, Paulo de Assis Ribeiro, Marcial Dias Pequeno, gen. Juarez Távora, prof. Martagão Gesteira e prof. Arlindo de Assis.

O AUMENTO DOS PREÇOS DOS CINEMAS EM BELO HORIZONTE

Uma comissão estudantil de Belo Horizonte estêve com o ministro da Justiça, ao qual solicitou que intercedesse junto aos poderes públicos, a fim de ser dada solução ao impasse criado naquela capital com o aumento nos preços dos cinemas.

O ministro providenciou para que a comissão seja recebida pelo sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP.

PERSPECTIVAS DE BAIXA NOS PREÇOS DO TOMATE

O presidente da Cooperativa Central-Agrícola de São Paulo encaminhou ao presidente da COFAP o texto do telegrama que enviara ao ministro da Agricultura sôbre a situação em que se encontram os produtores de tomate, naquele Estado, resultante da devastação ocasionada pelas pragas nas plantações. Adianta o telegrama que os produtores de Minas e do Estado do Rio enfrentam idêntica situação, fazendo-se necessária providência urgente da parte do govêrno na defesa da produção e dos produtores daquela hortaliça.

O presidente da COFAP submeteu o assunto à apreciação do presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia, em São Paulo, que confirmou os têrmos do telegrama, tendo acrescentado haver sido o mesmo enviado às autoridades federais com o objetivo de esclarecer o govêrno sôbre as razões que ditaram a escassez e consequente encarecimento do produto. Disse ainda que, apesar de as pragas haverem invadido as plantações, a colheita próxima será abundante, devendo a mesma ter início dentro de poucos dias, havendo, assim, tôdas as possibilidades de uma queda nos preços atuais.

DIVULGADA A NOVA TABELA DE FEIRAS-LIVRES E MERCADINHOS

A Secretaria de Agricultura divulgou ontem os preços máximos permissíveis a serem cobrados nas feiras livres e mercadinhos, no período a começar de hoje até o dia 23 do corrente. Em relação à tabela vigorante até ontem, houve alteração no preço de dez gêneros alimentícios, que baixaram, e de 7, os quais foram majorados. As modificações são as seguintes, entre os que baixaram: aipim, quilo, 2,40; batata doce, quilo 2,40; batata amarela graúda, quilo 3,00; média, quilo, 2,40; miúda, quilo 1,80; inhame graúdo, quilo, 1,80; miúdo, quilo 2,40; pepino, quilo 6,00; pimentão doce, quilo 6,00; abacate grande, um 3,00; médio, 1,80; laranja pêra, dúzia 9,00; lima da Pérsia, dúzia 7,00; limão paulista, dúzia 6,00; limão verdadeiro, dúzia 9,00. Os que subiram são: abóbora de 1ª, quilo, 3,00; abóbora de segunda, quilo, 1,80; beringela, quilo 4,20; beterraba, quilo 4,20; xuxu, quilo 3,00; maxixe, quilo, 6,00, vagem manteiga graúda, quilo, 4,80; miúda, quilo 3,60; banana d'água, graúda, dúzia 2,40; média dúzia 1,80; banana maçã graúda, dúzia, 4,20; média, dúzia, 3,60; banana prata graúda, dúzia, 3,00; média, dúzia, 2,40; banana da terra, graúda, dúzia 9,00; média, dúzia, 7,00.

Contra a burla dessas tabelas podem ser usados os seguintes telefones: 22-5467, 22-6003, 32-7230 e 22-7018.

Baixou o Departamento de Abastecimento da Prefeitura, a tabela a vigorar de ontem até o dia 23 do corrente nos caminhões-feiras licenciados pela Municipalidade. As alterações verificadas, relativamente aos preços determinados para a tabela anterior, são as seguintes. Produtos em baixa: aipim, quilo, 2,00; batata dôce, quilo, 2,00; batata amarela graúda, quilo, 2,50; média, quilo, 2,00; inhame graúdo, quilo, 1,50; miúdo, quilo, 2,00; pepino, quilo, ... 5,00; pimentão dôce, quilo, 5,00, abacate grande, um 2,50; médio, 1,50; e côco sêco, um 5,00. Produtos que sofreram majoração: abóbora de 1ª., quilo, 2,50; abóbora de 2ª., quilo, 1,50; abobrinha D. F. quilo, 2,00; beringela, quilo, 3,50; beterraba, quilo, 3,50; xuxú, quilo, 2,50; maxixe, quilo, 5,00; vagem manteiga graúda, quilo, 4,00; miúda, quilo, 3,00; banana dágua, graúda, dz., 2,00; média dz., 1,50; banana maçã, graúda, dz., 3,50; média, dz., 3,00; banana prata, graúda, dz., 2,50; média, dz., 2,00; banana da terra, graúda, dz., 8,00; média, dz. 6,00; ovos comuns, dz., 15,00 e ovos especiais, dz., 16,00.

Para os demais produtos foram mantidos os preços da semana anterior.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expôr frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

ADIADA A ENTREVISTA DO SR. BENJAMIM CABELLO

Comunica-nos o Serviço de Divulgação da COFAP: «O sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, não dará amanhã, 2ª. feira, a entrevista à imprensa como foi anunciado, ficando a mesma adiada por motivo de fôrça maior».

NOVOS MEMBROS DA COFAP

O presidente da República assinou decreto nomeando o tenente-coronel Idino Sardemberg para representante das Fôrças Armadas na Comissão Federal de Abastecimento e Preços, e o sr. Antônio Garcia de Miranda Neto para representante da Imprensa na mesma Comissão.

Loteria Federal do Brasil

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 234, EXTRAIDA EM 15 DE MARÇO DE 1952:

6678	Cr$ 2.000.000,00	Rio
6677	Cr$ 50.000,00	(Apr.)
6679	Cr$ 50.000,00	(Apr.)
20752	Cr$ 1.000.000,00	Rio Pardo — R. G. Sul
3898	Cr$ 500.000,00	Pôrto Alegre
7841	Cr$ 200.000,00	São Paulo
20921	Cr$ 100.000,00	Rio

E mais 10 prêmios de Cr$ .... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ ... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 324 de Cr$ 1.000,00; 1.400 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios, e 3 700 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 8.

Ultima hora esportiva

Vitória do Brasil no Sulamericano de Natação

LIMA, 15 (A. F. P.) — O brasileiro Otávio Mobiglia venceu a prova da 2ª série, nado de peito, do Campeonato Sulamericano de Natação.

Vai ser construido o Palácio dos Comerciários

APROVADA A RESPECTIVA PLANTA PELO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

O prefeito aprovou a concorrência pública realizada para as obras de calçamento e complementares, das ruas D. Tereza, Martins Costa e Tavares Ferreira, situadas no 9º Distrito — Méier — e a planta para construção do Palácio dos Comerciários, a ser edificado na Avenida Passos pelo I. A. P. C.

Positivismo

"APRECIAÇÃO GERAL DO CULTO DOMÉSTICO"

Será realizado hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a "Apreciação Geral do Culto Doméstico".

SUMARIO: O culto doméstico é o intermediário entre o culto pessoal e o culto público — A instituição dos sacramentos sociais preenche esta condição necessária — O culto doméstico consagra tôdas as fases sucessivas da existencia privada, ligando cada uma delas à vida pública — Daí resultam os nove sacramentos sociais: apresentação, iniciação, admissão, destinação, casamento, madureza, retiro, transformação e incorporação — Explicação dêstes sacramentos, mostrando as vantagens sociais que dêles resultam.

HOTEL SANTA TEREZA

O sr. que vem do interior ou que reside esta capital ficará mais bem acomodado livre do calor e economizando, se vier se hospedar no novo HOTEL SANTA TEREZA, onde a higiene é um fato e a comida é abundante, a par dum tratamento excepcional num prédio que dispõe de grandes jardins, enormes varandas e maravilhosas vistas e clima do mar e da montanha, livre do barulho e da poeira da cidade, sem o problema da condução difícil. Grandes quartos e apartamentos, todos com água corrente. Diárias a partir de Cr$ 120,00 para casal, com tôdas as refeições. Telefone ou telegrafe já, para 22-4355. HOTEL SANTA TEREZA, Rua Almirante Alexandrino, 176, Bairro Santa Tereza.

«Proteção ao leitor, aos direitos do autor e ao ilustrador na literatura infanto-juvenil»

TEMA DA MESA REDONDA PROMOVIDA POR ESCRITORES, EDUCADORES E DESENHISTAS

Em prosseguimento às suas atividades, a Associação Brasileira de Escritores (A. B. D. E.) promoverá uma mesa redonda sôbre literatura infanto-juvenil, que terá lugar a 20 do corrente, às 20h30m, no auditório do I. A. P. I. (avenida Almirante Barroso, 78), 13º andar.

Para a reunião, foram convidados parlamentares, professôres e técnicos de educação, autores de livros didáticos, escritores de literatura infantil, editôres, jornalistas, médicos, instituições educacionais e estudantis.

O tema da mesa redonda será um só, para melhor desenvolvimento e unidade das discussões e clareza das conclusões: Proteção aos direitos do autor e do ilustrador na literatura infanto-juvenil.

Teatro COPACABANA "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam: 4ª FEIRA 19
OS OVOS DO AVESTRUZ de A. ROUSSIN Trad. de R. MAGALHÃES JR.
com Morineau
JARDEL FILHO * LAURA SUAREZ
JUDITH VARGAS * ALLAN LIMA
apresentação do ator FRANCISCO DANTAS
5ªs ÀS 16 HS. E DOMINGOS ÀS 13,30 "JOSEFINA E O LADRÃO" - peça infantil
LEBELSON MODAS VESTE AS ATRIZES DE "OS ARTISTAS UNIDOS"
"UM CRAVO NA LAPELA" = HOJE ÚLTIMO DIA

SEMANALMENTE NAS PÁGINAS DE Comício
● POLITICA NACIONAL
● ECONOMIA
● POLITICA INTERNACIONAL
● GRANDES REPORTAGENS
● LITERATURA
● CINEMA
● TEATRO
● RADIO
● MÚSICA
● PROBLEMAS DO POVO
● VIDA SINDICAL
● CHARGES
● HUMORISMO
● PAGINA FEMININA
UM RETRATO DO BRASIL E DO MUNDO SEMANALMENTE EM Comício
Direção de: JOEL SILVEIRA, RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA E RUBEM BRAGA
Brevemente em tôdas as bancas de jornais

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

JOEL SILVEIRA, RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA e RUBEM BRAGA agora juntos em
COMÍCIO
SEMANARIO POLITICO, INDEPENDENTE, NOTICIOSO
Os melhores nomes do jornalismo e da literatura colaborarão em Comício
Política nacional * Grandes reportagens * Política internacional * Cinema * Música * Teatro * Os problemas do povo * Charges e humorismo * Vida sindical * Rádio.
Semanalmente «COMICIO» apresentará aos seus leitores um retrato honesto do Brasil e do Mundo.
Comício
BREVEMENTE EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS
Redação, Gerência, Publicidade: Rua Alvaro Alvim, 31 — 20.º

EXALTA O SR. GETÚLIO VARGAS A ATUAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL

JÔGO, CACHAÇA, AÇÚCAR E SUCESSÃO...

R. Magalhães Júnior

Está o govêrno se rendendo aos banqueiros de jôgo, aos aproveitadores do pano verde, aos empreiteiros da batota... Um ministro de Estado, o sr. Negrão de Lima, acaba de presidir uma reunião pretensamente destinada a debater os problemas relativos ao fomento do turismo... Êsse ministro é o ministro dos Negócios Interiores e da Justiça. E nessa reunião o que se propõe é, nada mais nada menos, que a oficialização do jôgo... para benefício do Estado de Minas Gerais! Minas foi, no passado, uma terra austera. Cuidava da produção de gado, de laticínios, de ferro, etc. Agora, querem fazer a riqueza de Minas, não cavando o solo, amanhando-o, semeando, ou apascentando rebanhos, mas explorando em favor de meia dúzia de afortunados, acumpliciados com os partidos no poder, essa outra mina inesgotável, a da batota, que desgasta as economias de uma coletividade para fazer a fortuna dos banqueiros e alimentar o parasitismo dos «croupiers»... O govêrno, que se tem mostrado incapaz para resolver tantos problemas que afligem o povo, vai resolver, agora, o problema dos banqueiros... Sintoma triste da mentalidade reinante hoje em dia em nosso país, acaba de nos dar, neste momento, o Estado da Paraíba, com a organização de uma imbecilidade a que deram o nome pomposo de Congresso Internacional de Bebedores de Cachaça! Indivíduos recrutados em vários Estados, — porque do estrangeiro não cremos que alguém seja tão idiota ao ponto de comparecer, — emborcarão em João Pessoa copos e mais copos de água que passarinho não bebe. Será campeão quem se mostrar suficientemente louco para se arriscar à morte por intoxicação alcoólica, tomando dois ou três litros de aguardente. Faz-se, assim, um programa admirável para a redenção do Brasil e para o retemperamento das nossas energias cívicas. Com jôgo e cachaça, o Brasil se salvará... De resto, não nos admira o que se anuncia, em matéria de jôgo e cachaça, pois o sr. Getúlio Vargas foi, no passado, o patrono dos Rolas e Bianchis, e o título de glória do sr. Amaral Peixoto era o de ter sido o padrinho da Quitandinha... Quanto à cachaça, muita gente talvez não saiba, mas fabricá-la e vendê-la é uma das atividades industriais a que o Estado está associado em nosso país... O Instituto do Alcool e Açúcar tem no Rio de Janeiro uma vasta fábrica de aguardente, em que vai desgastando o seu estoque de álcool... E', portanto, uma instituição semi-governamental, interessada na expansão do cachacismo brasileiro... Sôbre êsse instituto, há muito que contar, especialmente no que concerne ao recente aumento do preço do açúcar, feito por iniciativa do ardiloso sr. Gileno de Carli, não só para engordar os industriais com lucros fabulosos, de seis a quinze milhões de cruzeiros por usina, sem que esta tenha aumentado de uma grama a sua produção, como para assegurar à autarquia um excesso de mais de duzentos mil contos na arrecadação anual, — excesso destinado desde já a constituir a «caixinha» com que se espera, nos meios oficiais, corromper os partidos e a imprensa, bem como o corpo eleitoral, impondo a candidatura do bravo sr. Amaral Peixoto à sucessão do sr. Getúlio Vargas... Daí a grita dos paulistas contra o aumento, grita que é um grito de desespêro do sr. Ademar de Barros... Nesta questão do açúcar, quem está com a boa causa é o udenista Herbert Levi, cujo projeto merece e deve ser aprovado... Com jôgo, cachaça e açúcar, estão querendo decidir por baixo do pano a sucessão do sr. Getúlio Vargas...

Grave denúncia contra o diretor da Secretaria da Câmara Municipal

Pedirá o sr. Levi Neves a abertura de inquérito para esclarecer as atividades irregulares do sr. Artur Massena, acusado de estar chefiando uma ditadura de altos funcionários — Onde aparece o sr. Jerônimo Penido

Não é candidato pela circunstância de ter abandonado o P. S. D.

Os recentes acontecimentos verificados no seio do PSD do Distrito Federal, que culminaram com o desligamento voluntário de suas fileiras de vários políticos cariocas, inconformados com o processo da escolha do sr. Alvaro Dias para concorrer ao cargo de presidente da Câmara Municipal, provocaram, além de desentendimentos entre os partidos, o adiamento das eleições da Comissão Diretora daquela casa legislativa.

Ao desligar-se do PSD, o sr. Levi Neves, que se considerou traído na Comissão Executiva, onde acreditava contar com a maioria de seus membros, informou à imprensa que tão depressa reiniciasse o legislativo municipal as suas atividades, denunciaria da tribuna os motivos secretos da indicação do sr. Alvaro Dias.

O vereador Levi Neves falando ao repórter.

GOLPES ESCUSOS E CONCHAVOS

Antecipando ao repórter do «Diário de Notícias» alguns pontos de seu discurso de amanhã, declarou ontem o sr. Levi Neves, após a solenidade de instalação dos trabalhos da nova sessão legislativa da Câmara:

— «Não sou candidato à presidência da Câmara pela circunstância de ter abandonado o PSD, em face da clamorosa atitude de sua Comissão Executiva, onde existem homens que não cultuam o cumprimento da palavra de honra empenhada e ainda tresandam ao môfo da velha politicagem de traições, golpes excusos e conchavos, a troco de tudo, empregos públicos e outras vantagens pessoais. Votarei para presidente num candidato que tenha como objetivo a defesa intransigente do interêsse público e o renome do Poder Legislativo. Votarei num presidente que restabeleça, pelo menos dentro da própria Câmara, o prestígio e o respeito que devem merecer os vereadores — como representantdes do povo que são. Esta última exigência poderá surpreender a alguém, menos àqueles que estão a par da vida íntima da Câmara do Distrito Federal».

DITADURA DE FUNCIONARIOS PELO SR. ARTUR MASSENA

Disse que «os vereadores estão bloqueados por uma ditadura estabelecida por altos funcionários do Legislativo, orientados pelo seu diretor, sr. Artur Massena, e assessorados por subalternos, que nada fazem a não ser vigiar, fiscalizar, intrigar, intrometer-se na vida e nas campanhas, quer políticas, quer de administração dos vereadores para que, dificultando e entravando sua ação, fiquem êstes na dependência de um grupo que se instalou na Câmara do Distrito Federal através da janela excusa das nomeações clandestinas, principalmente nas Resoluções 39 e 40».

E prossegue o sr. Levi Neves:

— «Explicar-me-ei melhor: o sr. Jerônimo Penido, velho político aposentado, gozando da amizade do ex-prefeito Hildebrando de Góis, invadiu os quadros da Secretaria da Câmara, com os seus amigos, parentes e «cabos eleitorais». Sempre associado a Artur Massena, com êste acobertado pela sua condição de diretor geral, iludindo a confiança de vereadores e do presidente da Câmara, então o sr. Murilo Lavrador, enxertou as Resoluções com cargos e nomes de amigos, parentes e «cabos eleitorais», transformando um Ato talvêz merecedor de críticas amenas, numa momentosa, escandalosa e combatida questão e que tanto agitou a imprensa e a opinião pública».

INQUÉRITO SÔBRE A DISTRIBUIÇÃO DE EMPRÊGOS

Prosseguindo em suas fortes acusações, declarou mais o sr. Levi Neves:

Afianço que sòmente movidos pela decepção, e receiosos de maior repercussão do fato de terem sido ludibriados pelo diretor geral, sr. Artur Massena, os vereadores componentes da Mesa Diretora da Câmara arrostaram com a onda que a todos nós envolveu com a aprovação das Resoluções 39 e 40. Até hoje sofre o Poder Legislativo carioca, atingido em seu prestígio, em sua dignidade, pela solércia de um funcionário de destaque que não soube honrar o cargo.

Ainda agora, o grupo político de Jerônimo Penido, cidadão despido de espírito público e nobres sentimentos de moral, agita a Câmara de Vereadores, procurando interferir na formação de sua Comissão Diretora. E como existem 30 vagas de funcionários. Artur Massena, com a sua autoridade de diretor geral, entra no «mercado» dos votos e procura aliciar para um candidato — ou por outra, pela maioria dêsse Partido manejando pelo sr. Jerônimo Penido e contrária à sã política do almirante Amaral Peixoto — trocando apôio pela promessa de nomeações. O vereador Silvino Neto já denunciou uma proposta de Artur Massena, e outras denúncias virão, pelo menos no inquérito que vamos solicitar em plenário».

CABALA CRIMINOSA

Por fim, o sr. Levi Neves completou sua denúncia expressando-se da seguinte maneira:

— «Enquanto os vereadores bem intencionados trabalham pelo alevantamento moral do Poder Legislativo carioca, o seu diretor geral investe-se na função de corruptor de consciências. Aguardamos, entretanto, o resultado do pleito de segunda-feira para sabermos se a Câmara, ou, por outra, se a maioria dos vereadores se submeteu à cabala criminosa de Jerônimo Penido — através de Artur Massena — vendendo-se por empregos na Secretaria da Câmara, o que aliás não acreditamos porque conhecemos o caráter daqueles que compõem o Legislativo da cidade.

Não ficarão impunes os corruptores e tudo faremos para evitar que novos escândalos surjam na Câmara de Vereadores, que deve ser uma instituição respeitável e eminentemente útil à coletividade».

Acôrdo de assistência militar entre o Brasil e os Estados Unidos

Presentes ao ato ministros de Estado e altas autoridades civis e militares — Falaram os embaixadores João Neves da Fontoura e Herschel Johnson

Em solenidade que se realizou, ontem, no Ministério das Relações Exteriores, com a presença do ministro do Exterior e do embaixador Herschel V. Johnson, chefe da representação diplomática dos Estados Unidos junto ao govêrno brasileiro, foi firmado o acôrdo de assistência militar entre os dois países, que representa o natural desenvolvimento dos princípios constantes do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, de acôrdo com a resolução da 4ª. Reunião de Consultas dos ministros das Relações Exteriores, dos Estados Americanos e de planos que vão ser elaborados pela Junta Interamericana de Defesa.

O ato contou ainda com a presença dos ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Justiça e Negócios Interiores, da Fazenda, do chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, do ministro João Alberto Lins de Barros, chefe da Divisão Econômica e Consular do Ministério das Relações Exteriores, e outras autoridades.

Após a assinatura do acôrdo, o sr. João Neves da Fontoura, usando da palavra, ressaltou a tradicional amisade existente entre o Brasil e os Estados Unidos e a estreita cooperação entre ambos. Em seguida, o embaixador Herschel Johnson, discursando, reportou-se à situação internacional e evidenciou o importante papel que o acôrdo assinado poderá desenvolver na manutenção e segurança das instituições.

Rápida sessão de instalação dos trabalhos da Câmara Municipal

Homenagem à memória do ex-prefeito Pedro Ernesto e inauguração de uma agência postal telegráfica para uso dos vereadores — Recepção às autoridades e convidados

FORAM ontem solenemente instalados os trabalhos da nova sessão legislativa da Câmara Municipal, comparecendo ao ato como convidados especiais os srs. Ivan Lins, do Tribunal de Contas da Prefeitura, Fernando Tude de Sousa e Roquete Pinto, além de jornalistas, populares e pessoas das famílias dos vereadores.

Depois de breve discurso do sr. João Machado, presidente da Câmara, foram hasteadas no recinto as bandeiras Nacional e do Distrito Federal, após o que se encerrou a solenidade.

Pela manhã, foi instalado oficialmente no "hall" de entrada da Câmara o busto do saudoso prefeito Pedro Ernesto, inaugurando-se, em seguida, uma agência postal telegráfica para uso dos vereadores.

À noite, realizou-se uma recepção no salão de honra em homenagem às autoridades.

ELEIÇAO DA MESA

Amanhã, se procederá à eleição dos novos membros da Comissão Diretora, o que não foi possível ontem em face dos desentendimentos dos partidos.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil.
DOENÇAS PULMONARES — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 14 horas em diante. Tel.: 42-6776.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Concedeu a sua primeira aposentadoria-velhice sôbre o novo salário-mínimo

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos de Santos telegrafou ao ministro do Trabalho, comunicando que essa instituição concedeu a sua primeira aposentadoria-velhice, que coube ao engenheiro Afonso Krug, da Cia. Docas de Santos, sôbre o novo salário mínimo, num total de Cr$ 12.000,00

«Presto o meu testemunho à operosidade e à vigilante e patriótica dedicação com que se desempenhou dos seus encargos» -- Agradece também «o inegável auxílio de uma crítica construtiva»

Otimismo na mensagem presidencial levada ontem à Câmara e ao Senado -- Sugere o vice-presidente da República uma revisão geral na legislação, e que se dê «um pouco mais de autonomia legislativa» aos Estados

EM SOLENIDADE muito mais formal do que em outra qualquer ocasião, instalou-se ontem, a segunda sessão legislativa ordinária da segunda legislatura do Congresso Nacional.

Estavam presentes os ministros de Estado, — à exceção dos de Agricultura e Viação —, altos oficiais do Exército, Aeronáutica e Marinha, representantes do Poder Judiciário e corpo diplomático, tendo tomado assento ao lado do vice-presidente da República, sr. Café Filho, o cardeal dom Jaime Câmara e o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos.

A mensagem presidencial foi entregue ao sr. Café Filho pelo secretário da Presidência da República, sr. Lourival Fontes, e lida imediatamente a sua introdução pelo primeiro secretário do Senado, sr. Etelvino Lins.

A MENSAGEM

Essa introdução, onde presta uma enfática homenagem ao trabalho e ao esfôrço dos congressistas, começa com estas palavras:

«Ao têrmo de um ano de fecundo e profícuo labor, em que se empenharam, em suas esferas respectivas de ação, o Poder Executivo e o Legislativo, animados do comum propsito de assegurar a prosperidade e o progresso do País, aqui venho, no cumprimento de um preceito constitucional, fazer convôsco a estimativa do caminho percorrido desde igual data do ano findo, prestar-vos contas de quanto o Govêrno pôde realizar dos objetivos que se propôs então atingir, e definir enfim as diretrizes que nos levarão, de comum acôrdo, à conquista de novos e mais ambiciosos objetivos no ano parlamentar que ora se inicia.

Tôda obra de Govêrno, dentro do nosso regime, surge da harmoniosa conjugação de esforços e do equilíbrio de ação entre o Congresso e os órgãos executivos agrupados em tôrno do presidente da República. Sem o apoio do Poder Legislativo malograrão necessàriamente as melhores intenções e os esforços do Executivo, na sua tarefa de planejar e coordenar a ação governamental.

ELOGIO DO CONGRESSO

É com prazer, portanto, que presto aqui o meu testemunho à operosidade das Casas do Congresso durante o ano que acaba de transcorrer, e atesto a vigilante e patriótica dedicação com que abordaram os seus encargos constitucionais, prestando ao Govêrno o seu concurso na elaboração e processamento da legislação requerida pelas circunstâncias nacionais e, não raro, no exercício de suas legítimas prerrogativas, o inegável auxílio de uma crítica construtiva e reveladora do interêsse com o qual esta Assembléia acompanha o desenrolar da ação administrativa do Govêrno.

Longe de subestimar o valor da cooperação do Legislativo, o Govêrno a aprecia altamente e a solicita com maior interêsse do que nunca, e muito espera do patriotismo e do zêlo dos Senhores Membros do Congresso, certo de que, nesta hora em que juntos nos empenhamos em vencer ingentes dificuldades que entorpecem o progresso do País, e prejudicam o bem-estar de seu povo, não haverá nestas Casas quem não saiba sobrepôr às considerações pessoais ou partidárias as injunções imperativas e sagradas da prosperidade geral e da felicidade da Pátria.

O Congresso representa a Nação íntegra, e não a Nação dividida. É verdadeiramente o conjunto da Nação na expressão das suas fôrças coletivas. Por tudo isso, acima das divisões políticas, das diferenças ideológicas, e mesmo das divergências pessoais, não devemos esquecer que somos todos brasileiros; e, sendo brasileiros, temos problemas comuns, ideais e interêsses permanentes que precedem e superam as questões que num regime democrático podem separar os homens e os partidos.

Os problemas do povo, do seu bem-estar, da sua felicidade, não podem ser objeto apenas das cogitações do Govêrno, mas sim da cooperação e do concurso de todos os cidadãos e devem contar com a colaboração ativa de tôdas as fôrças econômicas e de tôdas as correntes políticas nacionais.

A INFLAÇAO

Não estamos apenas expostos a ataques externos, mas também a graves perigos internos. As nossas divergências de atitude ou de ponto de vista, que são naturais e inevitáveis, não devem ser levadas ao ponto de ameaçar a unidade da Nação em face dêsses perigos. Dêstes últimos, o mais premente, que é hoje um pesadêlo de tôdas as nações, porque as enfraquece internamente, tem sido a inflação: primeiro, porque é a responsável principal pela elevação do custo de vida e dos preços em geral; segundo, porque representa um ônus opressivo, uma espécie nova de taxação, não sôbre os grandes lucros mas sôbre a massa dos pequenos produtores e dos pequenos consumidores, pesando diretamente sôbre as classes menos favorecidas da comunidade.

A principal causa da inflação é o desequilíbrio orçamentário, e êsse no ano findo procuramos corrigir com enorme sacrifício, reduzindo as despesas e aumentando a receita nacional. Os resultados dessa perseverante e corajosa política de compressão de gastos e de aperfeiçoamento do aparelho arrecadador já são do domínio público, e não é sem legítima satisfação que o Govêrno os quer relembrar aqui: um saldo orçamentário de 2 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, o maior já verificado na história financeira de um país que nos últimos exercícios só conhecera deficits cada vez mais volumosos; uma arrecadação superando em 6 bilhões e 877 milhões de cruzeiros a estimaiva orçada; emissões rigidamente limitada ao necessário para atender aos redescontos exigidos pela animadora expansão dos negócios, e das quais cêrca da têrça-parte, seja um bilião e 275 milhões de cruzeiros, já foi novamente recolhida, tendo sido possível ao Tesouro prescindir de qualquer emissão para atender aos seus próprios encargos; o Tesouro Nacional, devedor, no ano anterior, da soma de quase 4 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil e devendo pagar-lhe 43 milhões a título de juros, hoje transformado em credor daquele mesmo Banco, na quantia de 1 bilião e 250 milhões de cruzeiros, além de ter recebido daquele estabelecimento de crédito 49 milhões de cruzeiros de juros de seus depósitos.

É, portanto, no setor financeiro, uma situação auspiciosa que o Govêrno pôde exibir ao fim de um ano de trabalho: onde víamos, em 31 de janeiro de 1951, encargos que excediam em quase 10 bilhões de cruzeiros a receita orçada, um Tesouro esmagado de compromissos para com o nosso principal estabelecimento de crédito, uma arrecadação débil e falha, hoje podemos apontar um saldo substancial, uma situação de tesouraria largamente favorável ao Estado, uma arrecadação elevada enfim a uma cifra expressiva da capacidade tributária do País, sem que, no momento, sacrifique qualquer setor das atividades econômicas nacionais.

Não medíocre resultado em verdade, e que, sem bastar por si só para reparar os erros e as falhas do passado, justifica as mais vivas esperanças para o êxito futuro da obra de recuperação nacional.

Dois aspectos da solenidade de instalação do Congresso vendo-se ao alto o sr. Café Filho, à presidência ladeado pelo sr. Nereu Ramos e o cardeal Câmara, recebendo das mãos do representante do presidente da República a mensagem, e em baixo, na primeira fila do recinto, os ministros da Justiça, da Guerra, da Fazenda e da Educação

MAIS FONTES DE RENDA

Mas cobrir o deficit, como fizemos, não basta a compressão de despesas, a qual arrisca atingir às realizações que contribuem para o progresso da Nação e para o seu aparelhamento econômico e industrial. É preciso criar mais fontes de renda, é preciso exigir o máximo de cooperação com o Govêrno, é preciso que o País inteiro participe com a contribuição do seu esfôrço e do seu trabalho para incrementar a produção, estimular as atividades fecundas e fazer surgir riquezas novas e bens em abundância para o consumo e o proveito geral. É preciso, sobretudo, que não seja prejudicado aquilo que é o objetivo principal dos governos: o bem-estar social e a felicidade de cada um. Não devemos abandonar êsse impulso generoso de dar a todos uma justa participação nos frutos do trabalho comum, na riqueza que é criada pelo esfôrço de todos. É necessário proporcionar a todos igualdade de oportunidade, extinguir as injustiças de uma sociedade dividida em classes privilegiadas e em classes oprimidas e despojadas: o nosso objettivo deve ser que odos enham um lar e que não faltem em cada lar o confôrto, o bem-estar, as amenidades da existência.

Muito contribuiram, para o feliz resultado da política financeira do Govêrno, as medidas tomadas para o restabelecimento das normas de moralidade e de ordem administrativa. Foi assim que o Govêrno ao mesmo tempo que assegurava o estancamento das evasões do impôsto de renda, através dos seguros dotais e de outros estratagemas, preocupou-se com a extinção da orgia de escândalos e facilidades do impôsto aduaneiro. Foi promovida, outrossim, através do Poder Judiciário, a anulação das transações que haviam alienado, em condições lesivas para o interêsse público, bens e prosperidades da União. Dentro da mesma preocupação moralizadora, promoveu-se o saneamento das operações de redesconto do Banco do Brasil, por intermédio das quais bancos e firmas particulares contraíam empréstimos muitas vêzes superiores ao seu capital realizado.

No importante domínio de nossas transações com o exterior, foi corrigido, de modo salutar, o critério das operações vinculadas do Banco do Brasil, por onde se drenavam para fora do País as nossas mercadorias em troca de produtos supérfluos e de luxo, que só atendiam à ganância de aventureiros e especuladores.

O CAPITAL ESTRANGEIRO

Recentemente ainda, foi restabelecida a lei de retôrno dos capitais estrangeiros, através de um novo regulamento, com o intúito de acautelar a economia nacional contra uma imprudente sangria de suas fôrças vitais. Essa medida, que uma crítica ou impensada ou de má fé, procurou representar como um ato demagógico de repulsa à cooperação financeira internacional, traduziu na realidade cogitações de prudência e comedimento, que representam, ao contrário, garantias suplementares para quem procure, no Brasil, não especulações desvairadas, e sim o abrigo de condições econômicas e financeiras estáveis e equilibradas.

O Brasil sempre foi uma terra de promissão, a erra hospitaleira e generosa por excelência. Apesar da insidiosa deturpação, por elementos mal intencionados, dos propósitos do Govêrno, continuaremos a acolher de bom grado tanto braços como capitais honestos que para aqui se dirijam. Nem a uns nem a outros negaremos o seu justo salário: nossa terra é vasta, e bastante rica e ampla para que possamos parilhar as suas dádivas com quantos queiram cooperar conôsco no propósito de torná-la ainda mais próspera. Nada mais desejamos do que premunir-nos como sempre fizeram as nações sábias e precavidas, contra o tipo de exploração econômica que foi, em outros tempos, o flagelo de países de economia semelhante à nossa: com essa razoável e legítima ressalva, abrimos de par em par nossas fronteiras a todos os homens de boa vontade, que desejem transportar suas energias e seus haveres para um país jovem e livre, senhor de riquezas incalculáveis e intatas e voltado para um futuro radiosamente promissor».

PRODUÇAO, TRANSPORTE E CRÉDITO RURAL

Prosseguindo, expõe o chefe do Govêrno as medidas qque pretende pôr em prática para desenvolver a produção agrícola e industrial, e melhorar o sistema de transportes.

Aborda, após, a questão da energia elétrica, termica e hidráulica.

PETRÓLEO E CARVAO

Prossegue a Mensagem:

«Se é imenso, porém, o nosso cabedal de hulha branca, a exploração da hulha negra não tem conseguido até aqui fornecer senão uma reduzida porcentagem do carvão queimado em nossas fornalhas. Deficiências quantitativas e qualitativas têm onerado sempre a nossa balança comercial com vultosas compras de carvão estrangeiro, e colocado para a nossa já florescente indústria siderúrgica o delicado problema do abastecimento em carvão coqueificável. A essas questões dedicou o Govêrno a mais solícita atenção, promovendo a elaboração do Plano do Carvão Nacional, submetido em agôsto do ano findo ao exame do Congresso, e cujo objetivo é incentivar a exploração das jazidas sulinas, promovendo, ao mesmo tempo que o aumento do volume da extração, o aperfeiçoamento dos processos de beneficiamento do minério, não descurando da assistência social ao trabalhador das minas e da elevação de seu padrão de existência.

A exploração do petróleo, enfim, por tanto tempo objeto de discussões estéreis e bizantinas e de devaneios de imaginação, foi trazida para o campo das sugestões concretas e das realizações práticas pelo projeto que o Govêrno teve ocasião de submeter à consideração do Congresso. A solução proposta é a solução realista e patriótica, que deve congregar o apoio de todos os bons brasileiros. Permite mobilizar recursos na escala imprescindível a problema de tamanha magnitude e, esteada nas mais sólidas garantias do contrôle oficial da indústria petrolífera, constitui uma solução em firmes e eficientes bases nacionalistas, mantendo em pleno vigor a legislação vigente. Durante o meu anterior Govêrno jorrou petróleo pela primeira vez da terra do Brasil: tratase agora de organizar uma indústria moderna e eficiente, capaz não só de extrair do solo o precioso combustível, mas de transformá-lo, refiná-lo, extrair-lhe os valiosos subprodutos, e ir buscar ao longe, sob o pavilhão nacional, a parte que os nossos próprios poços não puderem fornecer às necessidades do País.

ENERGIA ATÔMICA

Ainda uma outra fonte de energia, revelada em recentes anos como a fôrça destinada talvez a mudar a face do mundo e o curso da História, vem sendo objeto da previdente atenção do Govêrno: refiro-me à energia atômica, hoje arma terrível na guerra, talvez amanhã poderoso propulsor de indústrias pacíficas a serviço do gênio inventivo do homem. Convém que, desde o limiar dessa Era Atômica que a nossa geração viu raiar e sob cujo signo parecem destinadas a viver as gerações que nos sucederão, o Brasil se enfileire na vanguarda dos estudos e pesquisas para a utilização dessa fôrça revolucionária. Com êsse intúito, vem o Govêrno encorajando e orientando o desenvolvimento no Brasil da física nuclear, bem como a pesquisa e lavra dos minérios susceptíveis de serem submetidos à fissão atômica.

E' felizmente rico o nosso subsolo em minérios dessa natureza, que, por suas propriedades e por sua raridade no mundo, assumem caráter eminentemente estratégico, e interêsse de primeira ordem para a defesa nacional. Impõe-se, portanto, ao Estado o dever de superintender atentamente as condições da respectiva extração e exportação, zelando para que não sejam impensadamente exauridas as nossas reservas, nem aproveitado o minério extraído senão em benefício do País. As mesmas precauções se impõem para outras categorais de minérios, de importância também para as indústrias bélicas. A fim de assegurar essa fiscalização, acaba de ser criada a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, que exercerá uma judiciosa e estreita vigilância sôbre o destino a ser dado a êsses preciosos produtos do solo brasileira, graças aos quais poderemos, depois de satisfeitas as exigências de nossa própria segurança, prestar uma destacada contribuição à defesa do continente inteiro contra qualquer ameaça externa».

UMA SÓ NAÇAO

Após algumas ponderações sôbre o desenvolvimento industrial, assim termina o preâmbulo:

«A método, à ponderação, ao sóbrio e sistemático realismo que caracteriza a elaboração dos projetos governamentais corresponde, na sua inspiração, um espírito de largo idealismo, isento de arroubos demagógicos e de utopias vãs, mas repassado de um sincero e ardente desejo de construir a felicidade geral com a soma das felicidades individuais, convencido que está o Govêrno de que não é possível a prosperidade de um Estado sôbre o conjunto da miséria dos cidadãos. Repelindo o frio impersonalismo totalitário que sacrifica deliberadamente a um Estado devorador e desumano o bem-estar dos indivíduos, colocamos sempre, em todos os aspectos de ação governamental projetada, o acento de importância sôbre o homem e não sôbre uma abstração dogmática. O nosso objetivo é a felicidade de todo o Povo brasileiro, e não de uma fração qualquer dêsse povo. Se almejamos multiplicar riquezas, é para que a comunidade inteira possa ter delas a sua parte; se nos esforçamos por criar uma Pátria forte e próspera, não é por orgulho ou ambição, e sim para que um dia todos os brasileiros desfrutem de um padrão de existência digno e confortável, para que se apague de todo o sempre de nossa terra a mancha da miséria, e para todo o sempre seja abolida a vergonhosa barreira que separa em duas castas os favorecidos da sorte e os desgraçados. Êsse é o que encaramos como o dever precípuo dos Governos: traduzir em têrmos verdadeiros a união nacional, fazer uma só Nação das duas que hoje existem justapostas e separadas, trazer enfim para o efetivo abrigo da Bandeira da Pátria aquêles que até hoje só conhecem dos seus concidadãos mais felizes a indiferença ou a opressão; facultar a todos uma existência digna, livre dos terrores da miséria, livre de padecimentos e de privações.

E' êsse, Senhores Membros do Congresso Nacional, o pensamento que preside a todo o programa do Govêrno; é para êle que desejo e espero o vosso apoio e aprovação, e os da Nação inteira, para que, juntos, cimentemos os alicerces inabaláveis de um Brasil mais poderoso, mais próspero e mais feliz».

REFORMA CONSTITUCIONAL

Após a leitura da mensagem, o sr. Café Filho agradeceu o comparecimento dos convidados, dirigindo-se também aos congressistas. A estes, disse, sugerindo uma reforma constitucional:

«Aproveitando esta feliz oportunidade, desêjo dirigir-me aos senhores congressistas, e o faço com o mesmo prazer e o mesmo espírito de cooperação com que, por ocasião de minha investidura, defendi a tese de que o vice-presidente da República, como presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal, é membro do Poder Legislativo. Sinto-me, pois, à vontade para vos falar, senhores senadores e deputados, num tom de cordialidade justificada, de resto, por longos anos de convívio parlamentar. E' com êste sentimento que me permito chamar-vos a atenção para a circunstância de que nunca, talvez, coom agora, foram tão graves as responsabilidades do Parlamento Nacional. E' fácil perceber o pêso excepcional dêsses encargos, nos inúmeros e difíceis problemas que dia a dia se avolumam, desafiando a capacidade e o patriotismo dos brasileiros. São problemas que não têm donos ou responsáveis exclusivos: são problemas de todos nós, por cuja solução temos de responder, inclusive perante as gerações futuras. Se ondas de críticas frequentemente se levantam contra o Parlamento, devemos ver no fenômeno também o seu lado positivo: é que o povo, que nos consagrou com seus sufrágios, tem os olhos voltados para nós, e, se muitas vêzes nos lança culpas, que na realidade não nos cabem, é porque nos considera de posse da chave das suas aspirações e necessidades mais sentidas. Seria lícito, portanto, admitir, em certas manifestações de impaciência ou desagrado de alguns setôres da opinião pública, um animador sintoma da afeição do povo e do conceito em que êle tem os seus eleitos, atribuindo-lhes a faculdade quase de operar milagres na solução dos seus problemas. Por outro lado, êsse gesto de esperança do povo, para não dizer essa atitude de fé cada vez mais exigente, que parece não se conformar nunca com os resultados, como que dá mais relêvo ainda à responsabilidade do Congresso.

Já demonstraram os relatórios e discursos dos presidentes e líderes do Senado e da Câmara o volume e a qualidade da ação legislativa durante um período de funcionamento ordinário e extraordinário. Em apenas onze meses de trabalho, o Parlamento, no seu esfôrço criador, proporcionou atos que alteram sensivelmente vários setôres da vida nacional.

Mas, senhores congressistas, é ponto pacífico, hoje, que se não deve ver na simples elaboração das leis o traço básico da instituição parlamentar. O Congresso, sobretudo num país como o nosso, tem missão da mais alta importância política, e precisa adquirir a nítida consciência dêsse papel fundamental e decisivo, cuja subestimação seria um êrro, para não dizer um crime contra os destinos nacionais. Mas para que o Parlamento possa situar-se no elevado nível político e moral, que é mais um dever que um direito, há de começar por se prestigiar a si mesmo. Nesse terreno há todo um mundo de sugestões e diretrizes que por si mesmas se nos apresentam a cada passo. Veja-se, por exemplo, a necessidade, bem visível, de um critério cauteloso que o trabalho de legislar exige num país imenso e complexo como o nosso. Nunca devemos esquecer que estamos fazendo leis para serem aplicadas simultâneamente nas mais diferentes regiões. O Brasil, geográfica e econômicamente, e mesmo sob outros aspectos, é como um continente constituído de vários países. As condições de vida no sul são inteiramente diversas das condições de vida no norte. O nordeste e o extremo-norte formam um contraste chocante com o ritmo de desenvolvimento de setores como São Paulo, Paraná ou Rio Grande do Sul. Pois bem: é para zonas tão diversas que o Congresso elabora as mesmas leis. Este simples aspecto evidencia quanto é difícil legislar com equidade e eficiência num país como o nosso, e também mostra que a mera tarefa de legislar não é tudo.

Outra questão a considerar é a execução das leis, entre nós. Devemos reconhecer que somos um povo complacente, no cumprimento dos preceitos legais. A lei não possui, aqui,

(Conclui na 4.ª página)

RESULTADO DO SORTEIO

REALIZADO EM 15 DE MARÇO DE 1952

A formação do milhar foi feita de acôrdo com as determinações da Diretoria das Rendas Internas.

PLANO A
Títulos nº 678
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 12.500,00
PLANO D
Títulos nº 678
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 50.000,00
PLANO F
Títulos nº 678
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00
PLANO B
Títulos nº 2678
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00
Opção da série B, um automóvel Morris Oxford
Opção da série E, um automóvel Morris Oxford
Títulos nº 678 — Séries A, B, C, D e E
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 11.200,00
PLANO C
Títulos nº 2678
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 14 000,00
Títulos nº 678
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 4.000,00

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades são convidados a vir receber seus prêmios.

O PROXIMO SORTEIO SERA REALIZADO NO DIA 16 DE ABRIL DE 1952

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO - Avenida Rio Branco, 106/8 - 1.º andar - Telefone 32-6433
S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - Telefone 3-3829
P. ALEGRE - Rua Andradas, 1332 - 5.º andar

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	•	•	•	•	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

16 DE MARÇO DE 1932

Em manchete, na primeira página, divulgava-se o pensamento do general Miguel Costa se manifeste que iria dirigir à nação: «Pela Constituição imediata e uma Constituição nova». Conhecia-se, outrossim, os detalhes da exoneração daquele militar do cargo de comandante da Fôrça Pública de São Paulo, por ter liderado a tese constitucionalista dentro da Legião dos Revolucionários.

Por não ter conseguido maioria absoluta de votos nas eleições presidenciais na Alemanha, Hindenburg não foi eleito presidente, por uma diferença de um quinto dos votos computados. O segundo escrutínio estava marcado para 10 de abril seguinte, mantendo Hitler a sua candidatura. O ambiente político na Alemanha era de grande tensão.

17 DE MARÇO DE 1932

Falecia, em viagem, o chefe da Expedição Francesa Transasiática, dr. G. M. Haardt.

O comandante George Dyott, cuja expedição, realizada em 1928, com o intuito de localizar o paradeiro do coronel Fawcett, desaparecido em selvas brasileiras, fracassara, preparava-se para organizar outra expedição. A notícia procedia de Nova York.

Jogando contra o Wanderers, campeão uruguaio, o Vasco da Gama, desta capital, levava a melhor por 4-2, gols marcados por Santana e Mário Matos, ambos com dois tentos.

PARA TODOS

— Eficiência
— Notícias pelo telefone
— Os satélites de Urano

EFICIÊNCIA — A terramicina, que já se revelou eficaz contra mais de cinqüenta moléstias infecciosas, acaba de ser experimentada com resultados satisfatórios em casos de gangrena, furúnculos, carbúnculos, infecções posteriores ao parto, celulite etc. Considerados os de efeitos secundários da terramicina não são maiores do que os de outros antibióticos, os médicos que levaram a efeito as experiências afirmam que essa droga se tornará cada vez mais eficiente como auxiliar no tratamento de infecções do tecido brando.

* * *

NOTICIAS PELO TELEFONE — Um novo serviço de radiotelefonia será experimentado na cidade de Turim. As emissoras italianas concluíram um acôrdo que proporcionará aos assinantes dos telefones a possibilidade de se inofrmarem, através dêsses aparelhos, das últimas notícias, a qualquer hora do dia ou da noite. Discando um número determinado, os interessados poderão ouvir um resumo dos principais acontecimentos, inclusive os desportivos, irradiados do último jornal radiofônico dedicado aos esportes.

* * *

OS SATÉLITES DE URANO — Uma das particularidades de Urano é que seus quatro satélites — Ariel, Umbriel, Titania e Oberon — se movem em sentido retrógrado.

EXALTA O SR. GETÚLIO . . .

(Conclusão da 3.ª página)

aquela espécie de auréola que lhe confere, em muitos países, um sabor quase de dogma religioso, como podem testemunhar vários dos eminentes representantes diplomáticos que ora confraternizam conosco. Valeria indagar se não seria o caso de exigir na prática o mesmo cuidado que se deve ter na elaboração das leis. Tão importante como fazer a lei é, sem dúvida, cumpri-la e cumpri-la bem. Parece, que, em muitos casos, seria preferível não fazer a lei do que fazê-la para não ser executada. O não cumprimento da lei é talvez, pelos seus negativos reflexos psicológicos, um dos mais sensíveis fatôres de desprestígio do Congresso e enfraquecimento do regime, além de um processo de deseducação do povo. Quem sabe se não conviria uma reação no sentido de entronizar a lei, entre nós, na altitude de respeito, fora da qual ela não sobrevive!? Com o mesmo alevantado propósito poder-se-ia talvez encaminhar para uma revisão geral da nossa tumultuária legislação, pelo menos no que toca a pontos basilares. Nessa marcha, e com tais objetivos, não seria mesmo absurda a idéia de se dar aos Estados um pouco mais de autonomia legislativa na solução dos problemas mais especificamente regionais. Seria um modo de evitar tantos desníveis e injustiças resultantes de uma legislação feita simultâneamente para ser aplicada em meios tão diversos. Seria também u'a modalidade de fortalecimento da própria Federação e da unidade nacional, através de uma elaboração legislativa melhor condicionada às peculiaridades de cada ambiente ou de cada zona.

Temas como êste, entretanto, pela sua envergadura, apenas podem ser aflorados em ocasiões como esta. São questões que demandam detido exame, de competência, por excelência, do Congresso Nacional, não apenas como órgão legislativo, mas também como centro onde se reunem tão altas expressões do saber jurídico e da cultura do país.

Mas, senhores, relevai-me a digressão, inspirada talvez no sentimento de um homem que nasceu numa terra pobre e se vê em contingência de viver numa região onde a riqueza tem caminhos menos ásperos. E vêde nestas idéias, antes de tudo, uma forma de voz tributar as minhas homenagens, de par com os meus votos pelo revigoramento da democracia brasileira e a renovação dos [illegible] extensivos a quantos [illegible] aqui manifestar o seu [illegible] pelo Congresso Nacional.

DEBOCHE

EIS AQUI uma grande novidade: o remédio que o Catete preconisa, e se dispõe a adotar, para fazer face às dificuldades em que se acha envolvido, é a restauração, no país, da política dos governadores!

Contra esta política, foi que se armou, inclusive, a revolução de 30. Vinte e dois anos, quase, decorridos, e reinstalado no poder o «chefe civil» da revolução. Volta-se, a apregoar, como salvadora, à fórmula de que se fêz, como é sabido, ponto central do combate a chamada «república velha».

A incoerência, no caso, é agravada pela inépcia, tudo indício veemente de incapacidade alarmante, além de falta de imaginação, verdadeiramente inexcedível.

Govêrno, hoje, no mundo, que não procure apoiar-se na confiança do povo, está condenado irremissìvelmente. Acreditar, nestas alturas da História, que é possível governar por obra e graça de uma camarilha, qual a que resulte, entre nós, de um entendimento, para auxílios mútuos, entre o presidente da República e os governadores dos Estados, é dar uma prova provada de incompreensão absoluta da hora que atravessamos, senão de ignorância pura e simples das condições em que ora se processa, aqui e em tôda a parte, a vida pública.

Como se tivéssemos parado em 1937, ou muita água, desde então, não houvesse passado, por baixo das pontes, torna à cena o sr. Negrão de Lima — êle mesmo, e não outro de igual nome — com a missão precisamente de «articular os governadores», tal como os articulou há quinze anos, para o crime do Estado Novo. Será que o sr. José Américo, hoje governador da Paraíba, terá que ser também «articulado?» Pelo próprio sr. Negrão de Lima? Já se fala em consultar o sr. Plínio Salgado, a não ser que prefiram recorrer ao sr. Luís Carlos Prestes, para quem não faltam emissários, e dos mais qualificados, nas rodas oficiais.

Uma vez que os governadores — e o homem do Catete, pelo hábito, é provável que os não considere senão como interventores — uma vez que os governadores são, quase todos, do PSD, ao passo que o PTB os não possui, mande-se êste às urtigas, e proclame-se, sem mais circunlóquios, o primado do pessedismo, que, além, do mais, tem por si a presidência do Congresso, na pessoa de um genro, parente notòriamente bem mais próximo que o outro que desmontou o incansável sr. Danton Coelho da chefia do petebismo.

E' assim que o «pai dos pobres», o candidato do «trabalhismo» e do «povo», pretende resolver grandes problemas, a começar pelo maior de todos, que é justamente o da fome em que se debate a pobreza.

A vida está pela hora da morte? As classes mais desprovidas de recursos não sabem mais como vivam? Aumentou-se, ainda agora, o preço das passagens para os vários transportes coletivos, e outros aumentos virão? Já começam a desabafar as iras populares? «Pois então que nos defendamos — é a palavra de ordem. Tratemos de dar-nos as mãos, presidente e governadores, com o refôrço dos «tubarões», e vamos para a farra».

Política de governadores, neste ano da graça e da desgraça de 1952!

Como deboche, não pode haver mais completo.

AUMENTOS

A onda de aumentos de preços, que se avolumara em janeiro e parecia atingir o «climax» justamente no têrmo do primeiro ano de govêrno do sr. Getúlio Vargas, longe está, ao que se vê, de conhecer paradeiro. Quase diàriamente sobe o custo das utilidades, enquanto nenhum resultado positivo se produz em decorrência de medidas oficiais presumidamente empreendidas.

Nos últimos dias, coube a vez a serviços de utilidade pública. Tivemos um acréscimo na taxa do gás e entrou a vigorar uma tabela verdadeiramente escorchante para as passagens de ônibus. E já está aprovada a majoração dos preços das de bondes.

Na conformidade do sistema inflacionário, alguns reajustamentos de salários ocorrem como tentativa de normalização do padrão de vida, logo prejudicada por novos aumentos do custo de utilidades.

Entre aquêles reajustamentos há de incluir-se o dos vencimentos do funcionalismo da União, cujos estudos se acham entregues a uma comissão.

Já decorreram várias semanas de atividade dos cavalheiros encarregados dêsses estudos e, apesar do que se tem dito pela imprensa, nada de concreto se realizou. E curioso é que, não obstante, se anuncia o têrmo do trabalho da comissão, que já se dispõe a depor nas mãos do presidente da República o resultado a que chegou, após êsse período de investigações e complicados balanços das disponibilidades do tesouro. Em que consiste êsse resultado? Ao que se sabe, e segundo indicações reais, o poder executivo não terá saído da situação de perplexidade em que se achava, antes, ao designar a referida comissão, em cujo seio, aliás, lavraram dissidências que não permitiram a fixação de qualquer critério para servir de base ao anteprojeto destinado ao legislativo.

Pois aí está. Quase dois meses para que a comissão — e não o D. A. S. P. que, no caso, seria o órgão indicado — faça chegar ao executivo conclusões que bem pouco adiantam. Dessas conclusões há de sair um anteprojeto qualquer, mas quando? E depois, a discussão do assunto no legislativo, a inevitável demora no âmbito das comissões, a espera da vez para a entrada em plenário, e mais as emendas e outros fatores de retardo irão agravando uma situação, como é no momento a do grosso do funcionalismo, nada cômoda em face da de outras classes que, de algum modo, já foram contempladas com algum estimulante na inglória e estenuante corrida entre vendas fixas e custo de vida.

ABUSOS DE BANHISTAS

E', provàvelmente, assunto afeto à delegacia de Costumes um abuso praticado nas linhas de bondes e de ônibus que servem as zonas de praia.

Ninguém ignora o que se passa. Banhistas menos ciosos da consideração devida ao próximo, viajam nos veículos com as suas roupas encharcadas e com o corpo a escorrer restos dágua salgada; e, com isso, não só molham os bancos, como até põem em risco a limpeza do vestuário das pessoas que têm o desprazer de sentar-se ao seu lado. Não se trata de coisa nova. De quando em vez, surgem reclamações a respeito, mas em vão.

Aliás, o abuso não consiste só nesse descaso pelos direitos de quem, não sendo banhista, tem necessidade de utilizar-se de bondes e ônibus: há também a questão da impropriedade dos «trajes», se assim se pode dizer, dêsses elementos indesejáveis. A Polícia, parece, cansou-se de estabelecer normas para o uso de roupas de banho de mar, de forma que os casacos e os roupões foram pràticamente abolidos por ambos os sexos — não apenas nas vizinhanças das praias, como em qualquer parte, ao gôsto dos banhistas. Ora, chega a ser inconcebível que pessoas dessa maneira sumaríssimas vestidas ou, melhor, despidas dessa maneira, tenham livre acesso em coletivos, dentro dos quais têm de existir o decôro, a decência.

Não vai muito longe o tempo em que ninguém viajava num bonde, e muito menos num ônibus, sem gravata! Mas entre essa exigência e a atual promiscuidade deve haver um critério que atenda às conveniências da população e aos ditames da moral.

Não é possível permitir que cada qual faça o que bem entenda, quando de seu procedimento resulte, como no caso, prejuízo alheio, e, principalmente, prejuízo aos bons costumes.

Já se tem sugerido a criação de veículos especialmente destinados a banhistas, solução considerada inexequível como geralmente as que se destinam a servir melhor ao público, mas que poderia ser tentada, pelo menos, juntando-se reboques aos bondes das linhas praieiras. Cabe, porém, e pelo menos um apêlo aos banhistas, ou, antes, à sua compreensão, já que a delegacia de Costumes já deve ter desistido de qualquer providência, e é no sentido de que, enxugando-se e procurando vestir-se um pouco, tornem sua companhia menos desagradável.

O preconceito da "dispendiosa inutilidade"

Osorio BORBA

NA excelente página de pensamento político (entrevista ao «Diário de Notícias»), com que o sr. Odilon Braga, às vésperas da abertura da sessão legislativa, saudou os sinais de que o nosso Congresso vai readquirindo a consciência da sua função no regime, há duas teses particularmente sugestivas, porque representam a negação de dois velhos e estúpidos preconceitos, mais difundidos e arraigados na opinião geral do que se devia esperar da nossa cultura. Um dêsses preconceitos, caracterizando uma triste incompreensão, é o de que a eficiência do Congresso se mede pela quantidade de leis que elabora, e só por êsse estalão. O outro é o de que o Parlamento representa uma instituição excessivamente dispendiosa em relação à sua função constitucional. Os políticos do tipo Getúlio Vargas, acrescentarão: e inútil...

* * *

Contra o primeiro preconceito, há êste argumento preliminar: o de que o excesso de legislação é um vício dos países mal dirigidos. Se as leis são elaboradas com inteligência e acurado estudo dos problemas, as atividades que elas disciplinam e os problemas que procuram resolver não exigem revisão nos textos legais tão a miude. Quando o nosso burocrático ditador se fazia louvar pelos seus recordess de produção legislativa, (era o legislador único), e apregoava, como uma benemerência a mais, que havia em determinado período assinado trinta mil decretos, inclusive os incontáveis decretos-leis, exaltava simplesmente um vício da sua formação, sua eterna instabilidade, sua incapacidade de fixação e estudo sério dos problemas, a leviandade das soluções não meditadas, e sobretudo o afã de ostentar uma atividade ilusória, e, mais sobretudo ainda, o frenesi demagógico de «solucionar» tôdas as questões que interessavam diretamente a esta ou aquela classe.

A crítica jornalística, formando em bases falsas a opinião do homem comum, ao trabalho das Câmaras, insiste principalmente na baixa produção quantitativa. Enumeraram-se os projetos aprovados para condená-las por um critério simplesmente numérico. E' um simplismo tão primário que admira encontre tantos adeptos.

Cabe aqui um exemplo: a Câmara carioca, tão merecedora por outros motivos, pelas generosidades criminosas da sua maioria, pela ruinosa criação de milhares de cargos na sua secretaria e na Prefeitura, já tão superlotadas, foi sempre combatida, de preferência, pelo pequeno vulto de sua produção naquele sentido quantitativo. O certo é que nos anos em que ela elaborou centenas de leis, merecia muito mais a condenação público por esta mesma razão: pelo excesso de trabalho, pelo número de leis infelizes que aprovou, inclusive as reformas caudalosas nos quadros do funcionalismo, acarretando encargos insuportáveis (e, em regra, inúteis), para o erário.

O Congresso pode reduzir a um mínimo a produção de leis e, no entanto, fazer jús à estima pública mais do que se houvesse incorporado à legislação centenas de novos textos. O lado negativo de sua atividade — usou o argumento o sr. Odilon Braga — pode, e é frequentemente o que acontece, representar serviço muito mais meritório do que um alto nível de produção. A rejeição de um projeto inconveniente ou a resistência a que propósitos antidemocráticos do govêrno (um exemplo inevitável em nossa época), bastarão para justificar o funcionamento do Congresso. Sua presença é uma garantia — que pode falhar neste ou naquele caso, em dadas circunstâncias, mas não deixa de ser concreta — para a melhor defesa dos interêsses gerais, sobretudo para a preservação do regime. Sem êle, o que há, sem atenuantes nem escapatória, é o arbítrio, o poder pessoal sem freios, já de si um convite ao abuso, à violência e à improbidade.

* * *

Não menos primário, correspondendo a não menos lamentável incompreensão, é o permanente clamor contra os gastos a que obriga o funcionamento do Congresso. O argumento que havia de ter ocorrido a muitos outros homens esclarecidos e a que o sr. Odilon Braga deu forma clara e impositiva — o cotejo entre o dispêndio com o Legislativo e os acarretados pela manutenção das Fôrças Armadas — é irrecusável. Quem já se terá lembrado de proclamar a inutilidade e pedir a supressão das corporações armadas e da imensa máquina burocrática que as administra, pelo fato de não ver uma aplicação prática de sua finalidade específica? Pode um país (venturoso país), vencer meio século de existência sem enfrentar a necessidade da defesa de seu território, sem uma guerra externa, e mesmo sem perturbações intestinas que exigissem a intervenção de suas fôrças armadas. Durante êsse tempo, incessanutemente, cada ano, o Estado gastou somas enormes com a sua preparação militar. Prepara-se para uma eventualidade que pode não chegar nunca, o que será uma felicidade. Mas nem por isso, o equipamento técnico e material do país para a defesa da sua soberania ou preservação da sua ordem interna será considerado uma «inutilidade dispendiosa». A não ser, algum dia, quando os povos chegarem à perfeição, utópica, talvêz, de eliminar dos seus costumes a guerra.

* * *

Os dispêndios com o Congresso, por sua aparente pouca produtividade, exasperam certos patriotas de senso econômico acanhado, que, entretanto, geralmente, se bradam contra os subsídios dos parlamentares (quem isto diz pode dizê-lo insuspeitamente, porque, no desempenho de três mandatos legislativos, sempre se bateu pelo subsídio módico, com razões que não vem ao caso explicar), não atentam nas castas verdadeiramente paarsitárias que sugam em proporções multíssimo maiores o dinheiro do Estado, ou diretamente do povo: os príncipes da burocracia, a legião dos sinecuristas, os donos de tabelionatos e ofícios, que, em número de muitas dhezenas, auferem dessas «usinas», mensalmente, muitas dezenas de contos de réis, muitos dos quais sem trabalharem absolutamente nada, sem se darem sequer ao incômodo de comparecer ao cartório, apenas recebendo a renda no fim do mês, como um sócio comanditário de emprêsa. E precisamente para êsses baronatos da burocracia republicana nomeiam-se parentes e protegidos dos governantes, sem nenhuma exigência de prova de capacidade ou de mérito, jovens, filhos, genros, sobrinhos ou afilhados dos donos da Nação, às vêzes mal chegados à maioridade. E os cartórios são, ainda, objeto de legado. Viúvas ou filhas de seus titulares frequentemente os recebem como herança suplementar, por um ato de mero arbítrio do govêrno, preterindo serventuários com vinte, trinta anos de serviço mal remunerado para enriquecer o patrão.

Contra isso não clamam os patriotas de ôlho aceso no subsídio dos congressistas. E contra êsse inominável abuso é que se devia fazer uma campanha nacional: pela oficialização dos serviços da Justiça.

Reorganização do Quadro da Secretaria do S. T. F.

O presidente da República sancionou lei, reorganizando o Quadro da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

Quando o fogo beija a pólvora

Rafael Corrêa de Oliveira

QUANDO o fogo beija a pólvora, a destruição é total. A imagem deve ser uma reminiscência de Shakespeare e ocorre-nos agora diante da exploração que vêm fazendo alguns jornais a propósito das próximas eleições no Clube Militar. Realmente, há uma indefensável nota irritante nas notícias e nos comentários sôbre êsse caso que, em boa ética, deveria ser resolvido pelos votantes da instituição. O fato é que as provocações se repetem, os insultos explodem de vez em quando, — e todo civil, com uma canêta na mão, se arroga o direito de intimar os militares sócios do Clube a elegerem esta ou aquela diretoria. Em tempos normais, sob um govêrno politicamente honesto e um presidente da República fiel à ordem legal, os paisanos, com essa conduta de intervenção ostensiva, num assunto exclusivo de militares, estariam, talvez, a criar um clima de agitações passageiras e rivalidades desagradáveis. Nas condições, porém, em que vivemos atualmente, com um govêrno inepto e inimigo tradicional das instituições livres, se torna perigosíssima a situação que aí está. — Isto é, os paisanos da imprensa querendo eleger a diretoria do Clube Militar.

Já vimos, por exemplo, o ministro da Guerra ser àsperamente atacado porque não recusava candidatar-se à reeleição de presidente do Clube. Mas quando o ministro declarou que não era candidato, a crítica se fêz debochativamente numa positiva provocação: *"Estillac entrega os pontos..."* Outras notas, de um modo geral, surgem eriçadas de agulhas que picam a sensibilidade do general Estillac e irritam, por fôrça, os seus numerosos amigos e camaradas.

Que pretendem, afinal, os paisanos com essa atitude? Desejam realmente uma divisão profunda nas Fôrças Armadas, com o esmagamento de um grupo pelo outro? Se desejam isso devem lembrar-se de que semelhante torneio de morte representaria, conscientemente ou inconscientemente, um serviço à desintegração nacional.

E' claro que o honrado presidente da República tem os olhos maus fixamente postos nêsse panorama sombrio e alimenta as negras esperanças de um retôrno à barbaria ditatorial. A sua política sempre foi esta, — um jôgo desleal de interêsses e emoções que se desenvolvem na conformidade das influências internacionais e das dissenções internas. Sempre que o sr. Getúlio Vargas se encontra no govêrno, constitucionalmente, há uma safra de conspirações, um serviço de alarma, um trabalho de inquietação que procura "fortalecer" a autoridade executiva com as medidas da violência: — *o estado de sítio, a censura à imprensa, as prisões políticas.* No passado, foi isso o "Plano Cohen". No presente, será o "Plano Lourival"?

★

Sem uma grande dose de sinceridade e de coragem nã é possível racionar decentemente sôbre as causas desta crise. O que está sacudindo os meios militares até a possibilidade de um pronunciamento é a questão internacional. Uma reduzida minoria de oficiais acredita nas excelências da tirania soviética que está sempre cerrada ao livre exame do resto do mundo. Essa mesma minoria discorda ousadamente dos excessos do poder econômico norte-americano, que está sempre ao alcance dos olhos e da crítica de tôda gente, em virtude das instituições democráticas. Mas se achamos o pequeno setor sovietizado da frente militar pouco importante, devemos reconhecer a existência de uma grande corrente de jovens oficiais empenhados sinceramente na solução de problemas vitais de nossa economia, — os problemas que afetam diretamente a eficiência dos meios de segurança e defesa do Brasil. Tôda tentativa no sentido de impedir que êsses jovens oficiais tenham opinião e se manifestem sôbre o assunto será um esfôrço inútil. Dizemos isto porque conhecemos os detalhes da situação.

Os interessados em manter a nebulosidade — a qual, às vêzes, dá lucro — procuram envenenar os propósitos honestos da mocidade militar em relação aos compromissos assumidos pelos poderes competentes no plano internacional. Na construção dessa grosseira ganga misturam as obrigações políticas e militares do Brasil com negócios particulares que envolvem legítimas ou ilegítimas, normais ou inconvenientes pretensões de trustes e cartéis. Isto é um absurdo. Na verdade, a imensa maioria das Fôrças Armadas *é anti-comunista, apoia a nossa aliança com os Estados Unidos e está disposta a cumprir tôdas as obrigações decorrentes dessa aliança.* Não há, pois, como confundir, sem má fé, o respeitável sentimento nacionalista da mocidade militar, em face de interêsses privados, com a infidelidade de uma atitude pró-Rússia.

Infelizmente, foi isso que se pretendeu fazer no célebre almôço das Classes Armadas. E' isso que está fomentando a campanha de provocação no caso do Clube Militar. E, por trás de tudo isso, se descobre a conspiração pretoriana, o "animus-Vargas", a transação política que nada respeita, — a honra nacional, a dignidade humana, o futuro da pátria — pela simples posse e gôzo bastardo do poder pessoal.

★

Estamos seguindo um caminho de imprevistos terríveis. São grandes as contradições de nossa época. O sr. Dean Acheson, que conduz o estandarte da liberdade no mundo, é compelido a discursar perante uma "assembléia nacional" de escravos que a ditadura Salazar arranjou e impinge como representantes do glorioso povo português. Na Espanha, o ditador fascista se arvora em defensor da civilização cristã, assassinando friamente operários sindicalistas, — e, nesta tragédia, temos o método soviético da pena capital, por crime político, aplicado brutalmente no Ocidente. Em Cuba, um soldado aventureiro destrói o poder constituído. — e a soberania popular, asfixiada pela fôrça, nem pode mesmo dizer ao mundo que os interêsses da indústria açucareira financiaram o golpe.

Essas contradições agravam ainda mais a crise brasileira. E no pé em que as coisas se encontram só nos resta formular um apêlo — *mais um apêlo* — aos autênticos chefes militares para que não se prestem ao jôgo dos cavadores de ministérios, — o jôgo dos "batistas" daqui que topam tudo por ambição exagerada..

No entanto, se a eleição da nova diretoria do Clube Militar transborda dos quadros sociais e vem agitar as ruas, podemos marcar o início de uma desordem pior que a revolução, — o estouro das quarteladas, a ignomínia dos golpes, a tragédia dos governichos irresponsáveis.

E o fogo terá beijado a pólvora...

NOTA — Segundo o editorial de um matutino carioca, a infiltração comunista é ameaçadora. Foi prêso um rapaz que tinha um mimeógrafo, pagava "2 mil cruzeiros" de aluguel de um apartamento no Méier, carregava "2 mil cruzeiros" na carteira e tinha "2 mil" nomes de militares anotados, com indicações bem claras, a fim da polícia não se enganar: "nossos, neutros, contrários". O perigoso agente comunista andava "abonado" de dinheiro, cuja origem parece suspeita de bolchevismo. A polícia, no entanto, apanhara o tipo porque êle se envolvera no furto de um apartamento! Pior ainda: o discípulo de Stalin vivia de cumplicidade com as criadas e os criados que avançam na propriedade dos patrões. Assim, a revolução comunista estava nas mãos de um quase "ladrão de galinha". E dois mil oficiais de nossas Fôrças Armadas tinham os nomes em poder do ladrãozinho. E êste ainda era o temível elemento de ligação entre os militares... Realmente, o fato merece as honras de um editorial. Sem embargo da sua importância, vem-nos à memória uma apóstrofe de Osvaldo Chateaubriand, nos seus bravos tempos de panfletário, em Recife: "Andam, por aí, uns borrachos... E a polícia que os prenda!" Não pode, mesmo, haver outro comentário para o grave episódio que mereceu as honras de artigo de fundo... — R.

NOTAS POLÍTICAS

ELOGIOS SUSPEITOS

ANTES QUE escusados louvores à atitude tomada pelo chefe do govêrno em sua Mensagem, reconhecendo o que todos têm de reconhecer, isto é, a transcendental importância do papél constitucional do Congresso, e a fecunda atividade por êle desenvolvida na atual sessão legislativa, cabe opôr reservas à sinceridade dessa manifestação, à vista dos antecedentes, mesmo os mais próximos, do seu autor.

Seria muito pouca fé no regime dos três poderes independentes e harmônicos, aceitar como gentileza ou generosidade do chefe do Executivo, a exigir agradecimentos, êsse reconhecimento da importância da função legislativa.

Dá-se que o sr. Getúlio Vargas tanto nos habituou à sua incompatibilidade orgânica com o exercício do poder legal, dentro do sistema democrático, e à sua permanente e inexorável malevolência para com o Congresso, que sua atitude de agora surpreende, e provocará elogios de uns, e inspirará desconfianças a outros.

* * *

Ora, ainda há poucos meses, vimos desencadear-se mais uma campanha virulenta de desmoralização e derrotismo contra o Legislativo, com origem nos conselhos privados do govêrno e na burocracia sindical que procura alimentar a velha demagogia do trabalhismo «dirigido». Oradores de manifestações encomendadas, dirigindo-se em pessoa ao chefe do Executivo, lançaram imprecações tão insolentes quanto injustas sôbre o Congresso. De resto, repetiam conceitos formulados pelo próprio sr. Getúlio Vargas, meses antes, em documentos oficiais. E nessa como nas oportunidades anteriores, o Congresso têve de reagir, e reagiu com sobranceria e perfeita dignidade, através da palavra de tôdas as representações partidárias que o compõem.

* * *

Os louvores quase entusiásticos de agora às atividades do Congresso, formulados por êsse velho e impenitente inimigo das instituições representativas, tinham assim, de ser recebidas com tôdas as reservas pelos democratas que não perdem de vista o risco permente que para o regime representa a simples presença do ex-ditador no poder.

Desmentindo atitudes opostas, tão recentes, o calculista glacial derrama-se em elogios ao Congresso, no momento em que, vendo ameaçada sua base parlamentar, desenvolve esforços desesperados para ampliá-la, para atrair ao redil governamental fôrças políticas independentes ou em franca oposição, e procura apertar as cravelhas da disciplina em suas hostes. O uso que êle pretende fazer dêsse reforçamento de sua base política, ninguém tem dúvidas de que é o menos favorável à preservação do regime. Quer a reforma constitucional com objetivos de política pessoal, quer estado de sítio e leis de exceção, para as quais procura criar condições por meio de campannas periódicas de pânico, através do alarmismo de certas autoridades e da imprensa oficiosa.

* * *

A Nação tem tido até agora razões para confiar no Congresso, apesar dos seus êrros. Confiar em que êle se manterá fiel à sua missão no que ela tem de essencial: a manutenção do regime de liberdade. E assim devemos esperar que o engôdo dos louvores insinceros de agora não tenha mais fôrça do que os insultos de ontem, na bôca do mesmo sr. Getúlio Vargas, para desviar o Congresso do cumprimento dessa missão.

A liderança petebista

Não será problema fácil para o P. T. B. substituir o sr. Brochado da Rocha na liderança de sua bancada na Câmara, tão lacerado vive êle pelas encarniçadas divergências internas. Não poderá sair da representação paulista o novo líder, dado que está ela dividida mais ou menos ao meio, entre as facções Danton Coelho e Dinarte Dorneles. Sairá de Minas, dizem as últimas informações: o sr. Lúcio Bittencourt ou o sr. Hildebrando Bisaglia.

Ferocidade

Divulgando o requerimento dirigido pelo sr. Danton Coelho ao T. S. E. para anular as resoluções da Convenção do P. T. B., o jornal mais intimamente ligado ao Catete, orientado por parentes e auxiliares imediatos do sr. Getúlio Vargas, deu à notícia êste título: «Não quer largar o osso...»

Essa a classificação zoológica encontrada pelos familiares do ex-ditador para o «amigo certo das horas incertas» do Chefe. Eis um modêlo de gratidão, que envergonharia os cães.

DIVERSAS

CUMPRIMENTOS DOS CONGRESSISTAS AO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República, recebeu ontem, no Palácio do Catete, por motivo da instalação da segunda sessão legislativa ordinária da segunda legislatura, os congressistas, em visita de cumprimentos. A solenidade realizou-se às 16 horas, no salão de honra. O chefe do govêrno estava acompanhado do vice-presidente da República, sr. Café Filho; dos ministros de Estado, dos chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, e outros auxiliares.

Depois de receber os cumprimentos do presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, e dos senadores e deputados pertencentes às bancadas de todos os Estados, o sr. Getúlio Vargas estêve em palestra com os presentes.

INAUGURAÇÃO DE UMA SEDE DO PSB EM REALENGO

Hoje, às 16 horas, será inaugurada a sede da 15ª. Zona do Partido Socialista Brasileiro, à rua Recife, 117, Realengo, com a presença de dirigentes e representantes parlamentares do partido.

AUDIÊNCIA AO PST

O presidene da República receberá amanhã, às 15h30m, no Palácio Rio Negro, em audiência especial, a bancada do Partido Social Trabalhista, na Câmara e no Senado e seu diretório nacional, hoje, sob a presidência do sr. Martins e Silva.

REUNIÃO NA UDN — CARIOCA

Reunir-se-ão amanhã, às 18 horas, em sessão ordinária, os Diretórios de Circunscrição, para discutir assunto de interêsse geral. Presidirá a sessão o delegado Maurício oppert.

MENSAGEM DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SÃO PAULO, 14 (Agência Nacional) — Instalaram-se, hoje, os trabalhos da Assembléia Legislativa do Estado, com a leitura da mensagem do governador Lucas Nogueira Garcez ao Poder Legislativo.

Neste documento, o chefe do govêrno estadual assinala, de início a necessidade de, na hora presente, serem consolidadas e fortalecidas as instituições democráticas.

"A civilização cristã, cuja base repousa no respeito à liberdade e à personalidade humana — frisa s. exa. — embora tendo saído vitoriosa na luta contra as fôrças totalitárias que representavam a negação daqueles princípios, defronta-se ainda com inimigos sorrateiros e sutis. Em nosso próprio país, costumamos, com frequência, surpreender a sua ação demolidora, que visa desmoralizar e enfraquecer as instituições democráticas."

Em seguida, o governador conclama o povo a manter-se vigilante para que se preservem os sagrados princípios de liberdade consagrados em mais de um século de império e república.

Expõe, a seguir, o sr. Garcez, suas atividades administrativas, a situação econômica e financeira e os problemas do Estado.

EM MINAS, O SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Informa-se que o sr. Ademar de Barros seguirá, hoje, para Minas, a fim de visitar cêrca de 30 municípios, em viagem de propaganda política do PSP.

Medidas para recuperar os ex-combatentes da FEB

Em cumprimento à orientação traçada pelo presidente da República, o ministro da Educação vai promover, na próxima semana, uma reunião de diversos chefes de serviços de seu Ministério a fim de examinar o problema do desajustamento de muitos ex-combatentes da FEB e promover os meios para a sua completa recuperação.

Antes de dar execução a essas providências, o Ministério da Educação entrou em articulação com a chefia da Seção Especial da FEB, no Ministério da Guerra, cujo titular, major Araken Araré da Cunha Tôrres, que é também vice-presidente da Associação dos Ex-Combatentes, foi recebido ontem pelo sr. Simões Filho, com quem manteve demorada conferência.

Regulares as contas do delegado do IAPETC

Os inspetores de previdência, Fernando do Barreto Pinto, Miguel de Sousa Santos, o sr. Fernando Estrêla Basics, tesoureiro-regional da Delegacia do IAPETC, e o sr. Luís Soares Bezerra, que ora responde pelo expediente dessa Delegacia, processaram o balanço e a verificação de contas do sr. Adamastor Magalhães, delegado-regional, que solicitou seu afastamento do cargo, para apurações, e constataram ser regular o referido movimento contábil, esperando, nos próximos dias, apresentar relatório final a respeito ao interventor dêsse Instituto, sr. Antônio Ribeiro Duarte.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 20º e último dia útil: montepio da Viação: 7.927—38.

MICROSCÓPIO

COMO FUNCIONARIA ?

RAUL PILLA

A MULTIPLICIDADE partidária é um dos fatores que dificultam o funcionamento do regime em França. Não pode deixar o govêrno de assentar em alianças partidárias, que se desfazem com maior facilidade, do que se concertam. Mas nada tem que ver o fato com o sistema parlamentar. Êste não não é quem o gera, ou o favorece; pelo contrário, apenas lhe padece as consequências. Depende o fenômeno de complexas condições psicológicas, culturais e políticas próprias do povo francês.

Sendo tal a realidade político-partidária, não se pode desconhecer que ela dificulta o funcionamento do sistema parlamentar. Com dois ou três partidos apenas, como na Inglaterra, andaria o mecanismo mais regularmente e teriam os gabinetes muito maior estabilidade. Concluir-se-á daí pela inadequação do sistema parlamentar?

Para responder à questão, basta imaginar como funcionaria, em idênticas condições, o sistema presidencial em França. O presidente da República, ou seria eleito por uma minoria (como o foi o sr. Getúlio Vargas entre nós), ou o seria por uma aliança de partidos, que lhe assegurasse a maioria. Neste último caso, seria sempre precária a maioria parlamentar, que poderia desagregar-se a qualquer momento, pelas mesmas divergências que agora determinam a queda dos gabinetes; no primeiro caso, teria o presidente de governar em permanente conflito com o Congresso.

Seria possível isto, na situação político-social da França? Claro é que não. Ainda que o não desejasse, o presidente da República seria levado à ditadura mais ou menos franca; e a ditadura provocaria necessàriamente a revolução. Significa isto que a França reabriria o ciclo das revoluções e golpes de estado, que a instauração do sistema parlamentar encerrou há oitenta anos.

Fácil, muito fácil é, pois, apontar certos defeitos na prática do sistema parlamentar, mas muitíssimo mais dificultoso é mostrar como supri-los fora dêle. Nisto deveriam atentar os críticos superficiais.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Novo cruzeiro do «Almirante Saldanha»

DECLARAÇÕES DO TITULAR DA PASTA — CHAMADA DE CANDIDATOS AO COLÉGIO NAVAL

O almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, recebeu, ontem, a reportagem acreditada junto ao seu gabinete, durante a qual foi mantida animada palestra abordando vários pontos de interêsse relativos à administração naval. Inicialmente, disse aquele titular a respeito da próxima viagem de circumnavegação do «Almirante Saldanha».

— O navio-escola da nossa Marinha de Guerra está passando pelos últimos e indispensáveis ajustes, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e deverá zarpar da Guanabara no dia 23 de abril próximo, para realizar mais uma viagem de instrução. Esta durará 13 meses e será de circumnavegação, tocando nos portos de Dakar, Casablanca, Lisboa, Sevilha, Marselha, Nápoles, Alexandria, Pôrto-Said, Aden, Bombaim, Goa, Colombo, Singapura, Djakarta (Java), Port Darwin (Austrália), Port Apra, Guam, Midway, Honolulu, San Francisco San Diogo, Acapulco, Callao, Valparaiso, Talcahuanu, Punta Arenas, Puerto Belgrano, Buenos Aires, Montevidéu e, finalmente, Rio de Janeiro.

O veleiro levará uma turma de 65 guardas-marinhas que concluiu o curso no ano passado e, também, um guarda-marinha uruguaio, um argentino, um chileno, um paraguaio, um peruano, um venezuelano, além dos cadetes que obtiveram as melhores classificações nas Escolas de Agulhas Negras e da Aeronáutica, no último ano letivo.

Prosseguindo, acrescentou o titular da Marinha:

O «Duque de Caxias» realizará, possìvelmente, também, um cruzeiro de instrução, levando à Europa e à América do Norte a turma de guardas-marinhas que deixará a Escola Naval êste ano. Essa viagem está prevista para uma duração de seis a oito meses.

A CHEGADA DO «TAMANDARÉ»

A uma pergunta do repórter sôbre a chegada do novo cruzador brasileiro, recentemente adquirido aos Estados Unidos, respondeu o almirante Guillobel:

— O «Tamandaré» deixará o pôrto de Filadélfia a 31 do corrente mês, navegando diretamente para o pôrto do Recife. Ali permanecerá três dias, rumando, depois, para Salvador, zarpando dois dias depois para o Rio, aqui devendo chegar a 18 de abril, possìvelmente.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO 1º ANO DO COLÉGIO NAVAL

Deverão comparecer ao Depósito Naval, situado na Ilha das Cobras, às 9 horas dos dias abaixo mencionados, os seguintes candidatos ao 1º ano do Colégio Naval, já habilitados em inspeção de saúde. **Amanhã, dia 17** — Saint-Clair Guimarães Augusto, Bráulio de Freitas Oliveira, Guilherme Franco Moreira, Carlos José da Costa Moura, Sérgio Tasso Vasques de Aquino, Rui Moura de Almeida, Manuel Nogueira de Sousa, Vitor da Cunha Pereira, Paulo Teles da Silveira Primo, Oscar Matoso Maia Forte, Sérgio Paulo Gomes Pereira, Dante Manuel da Rocha Santos, Valmir Magno Lins, Nélson Borges da Gama, Renato Pereira da Silva, Sérgio Gitirana Florêncio Chagasteles, Carlos Vitor Portinho Serzedelo Correia, Augusto Cotrim Moreira de Carvalho Neto, Heraldo Blacker Espozel, Luís Carlos Burgos, Francisco Sérgio Bezerra Marinho, Alfredo Carlos Dias Henrique, Luís Antônio Queirós Matos, Ibsen Carlos de Campos, Sérgio Tinoco do Amaral, Mauro Angelo Maia, Valdimir Pereira Carvalho, Milton Lourenço Cabral, Carlos Rodrigues Pereira Belchior, Bento Augusto Magalhães, José Francisco Prado Gondim, Antônio Fernando Meireles, José Carlos Pereira Magalhães, Celso Lôbo Oliveira Filho, João Maurício Tenório Vanderlei, Carlos Alberto do Vale Milanez, Roberto de Paula Mesiano, Gerardin da Silva Rondon Júnior, Phactuel Machado Rêgo, Jandir Ferreira dos Santos, Paulo Paulista Sampaio, João Batista Cordeiro de Melo Serpa, Oscar dos Santos Nunes, José Nélson de Moura, Décio Antônio Luís e Carlos Frederico Vasconcelos da Silva.

Têrça-feira, dia 18 — Gilberto Mendes Hipert, Epitácio Patrício, Geraldo de Abreu Pinheiro, Hélio Soares, Gracio de Aguiar, José Rodrigues Pacheco, Paulo Pinto Botelho, Cleófas Ismael de Medeiro Uchôa, José Millauskas, Fernando Carneiro Magnavita, Maurício Halper, Nairvulo Coelho Loureiro, Wilson Ribeiro, Ari Sardinha Parreiras, Armando Duarte Thompson, Frederico Georges Cravo Costa, Plínio Gustavo Ferreira Vilela, Hélio Fernandes do Vale, Reisauro Pinto Canisio, Jofre Gonçalves de Magalhães, Leonardo Gilberto Machado Spineli, Nesimio Vieira da Silva Braga, Antônio Carlos Oliveira e Silva, Humberto da Costa Monteiro e Antunes de Queiroz Chaves.

Mensagem do Presidente da República ao Congresso Nacional

Índice e tópicos importantes do documento ontem apresentado ao Parlamento, por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1952 – Panorama da situação econômica e financeira – Política interna – Trabalhos executados no ano findo e perspectivas para o atual – As atividades do Banco do Brasil

Diz a introdução da mensagem presidencial ao Congresso, lida ontem na Câmara, por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1952:

«Senhores membros do Congresso Nacional: Ao têrmo de um ano de fecundo e profícuo labor, em que se empenharam, em suas esferas respectivas de ação, o Poder Executivo e o Legislativo, animados do comum propósito de assegurar a prosperidade e o progresso do País, aqui venho, no cumprimento de um preceito constitucional, fazer convosco a estimativa do caminho percorrido desde igual data do ano findo, prestar-vos contas de quanto o Govêrno pôde realizar dos objetivos que se propôs então atingir, e definir, enfim, as diretrizes que me levarão, de comum acôrdo, à conquista de novos e mais ambiciosos objetivos no ano parlamentar que ora se inicia.

Tôda obra de Govêrno, dentro do nosso regime, surge da harmoniosa conjugação de esforços e do equilíbrio de ação entre o Congresso e os órgãos executivos agrupados em tôrno do presidente da República. Sem o apoio do Poder Legislativo malograrão necessàriamente as melhores intenções e os esforços do Executivo, na sua tarefa de planejar e coordenar a ação governamental.

E' com prazer, portanto, que presto aqui o meu testemunho à operosidade das Casas do Congresso durante o ano que acaba de transcorrer e atesto a vigilante e patriótica dedicação com que abordaram os seus encargos constitucionais, prestando ao Govêrno o seu concurso na elaboração e processamento da legislação requerida pelas circunstâncias nacionais, e, não raro, no exercício de suas legítimas prerrogativas, o inegável auxílio de uma crítica construtiva e reveladora do interêsse com o qual esta Assembléia acompanha o desenrolar da ação administrativa do Govêrno».

AS MATÉRIAS TRATADAS

Depois de um longo preâmbulo, são abordados os diversos aspectos da situação do país.

As matérias tratadas na mensagem obedecem à seguinte distribuição:

PANORAMA INTERNACIONAL E POSIÇÃO DO BRASIL

Panorama Internacional e posição do Brasil; Assembléia Geral da O. N. U.; Conferência de Washington; Comissão Mista Brasil-Estados Unidos da América; Assistência Técnica; Cooperação do FISI; Acôrdos Comerciais; Comissão Econômica da ONU para a América Latina; Conselho Interamericano Econômico e Social; Acôrdo Geral Sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio; Conferência Internacional de Matérias Primas; Acôrdos Sôbre Transportes Aéreos; Questão Anglo-Iraniana; O Caso do Marrocos; A Questão de Limites Peru-Equador; Revisão do Tratado de Paz com a Itália; Tratado de Paz com o Japão; Alemanha; Reconhecimentos de Govêrnos; Atos, Congressos e Conferências Internacionais; Participação do Brasil nos Órgãos Internacionais; Novas Missões Diplomáticas; I Congresso da União Latina; Reparações de Guerra; Ação Cultural; Imigração; Petróleo Boliviano; Estrada de Ferro Brasil-Bolívia; Demarcação de Fronteiras; Visitantes Ilustres.

SITUAÇÃO POLITICA E ADMINISTRATIVA

Política Interna; Situação de ordem e Liberdade; Queda da Educação e do Espírito Cívicos; Colaboração dos Poderes Públicos; Poderes da República; Colaboração com os Estados e Municípios; Complementação e Aperfeiçoamento da Organização político-constitucional; Segurança Nacional; Conselho de Segurança Nacional; Estado-Maior das Fôrças Armadas; Exército; Marinha; Aeronáutica; Segurança Pública; Administração Federal; Política Administrativa; Orçamento; Plano Salte; Outros Problemas Orçamentários; Pessoal; Aperfeiçoamento; Organização; Administração dos Territórios Federais; Acre; Guaporé; Amapá; Rio Branco.

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Política Econômica e Financeira; Execução Orçamentária; Perspectivas para 1952; Sistema Tributário; Impôsto Sôbre a Renda; Impôsto de Consumo; Impôsto do Sêlo; Tarifas Aduaneiras; Recursos Especiais; Dívida Pública; Dívida Externa Consolidada; Dívida Interna Fundada; Emissões Estaduais e Municipais; Reabilitação do Crédito Federal; Crédito e Bancos; Banco do Brasil; Crédito à Produção; Auxílios Financeiros aos Estados e Municípios; Carteira de Redescontos; Expansão da Rêde Bancária; Organizações Especiais; Caixas Econômicas Federais; Crédito Cooperativo; Mercado de Capitais; Seguros Privados; Contrôle Monetário; Situação Cambial; Taxa de Câmbio; Investimento de Capitais Estrangeiros; Comércio Exterior; Liberalização de Importações; Efeito Anti-Inflacionário; Reposição de Estoques; Estoques Preventivos; Restrições às Importações; Expansão das Exportações; Produção; Situação Agropastoril; Comissão Nacional de Política Agrária; Associações Rurais; Cooperativismo; Crédito Cooperativo; Assistência Técnica; Mecanização; Fertilizantes; Defesa Sanitária; Acôrdos de Cooperação; Abastecimento; Preços; Produção Animal; Pecuária; Pesca e Caça; Produção Agrícola; Cereais; Mandioca, Batatas e Feijão; Frutas; Cana de Açúcar; Cacau; Café; Algodão; Outras Culturas; Produção Florestal; Madeiras; Borracha; Mate; Babaçu; Outros Produtos; Produção Mineral; Pesquisas Minerais; Exportação de Minério; Cia. Vale do Rio Doce S. A.; Produção de Sal; Política de Mineração e Metalurgia; Indústrias de Base; Cia. Siderúrgica Nacional; Fábrica Nacional de Motores; Indústria de Álcalis; Enxôfre e Siderurgia no Sul.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Pesquisa: Conselho Nacional de Pesquisas; Energia Atômica; Transportes e Comunicações; Transporte Ferroviário; Estradas de Ferro da União; Transporte Rodoviário; Pôrtos; Transporte Marítimo; Navegação Fluvial; Transporte Aéreo; Comunicações; Correios e Telégrafos; Telefones; Energia; Petróleo; Conselho Nacional do Petróleo; Pesquisas e Perfurações; Reservas de Petróleo e Produção Potencial; Produção de Petróleo; Industrialização do Gás Natural; Prospecção do Xisto Betuminoso; Petróleo Brasileiro S. A.; Carvão; Carvão Vegetal e Lenha; Eletricidade; Potencial Hidráulico; Cia. Hidrelétrica do São Francisco; Planos Regionais; Amazônia; Polígono das Sêcas; Programa de Emergência; Outros Empreendimentos; Abastecimento e Assistência; Vale do São Francisco; Vale do Paraíba; Bacia do Rio Paraná.

PROGRESSO SOCIAL

Progresso Social; População; Migrações Internas; Imigração; Saúde Pública; Campanha Contra as Endemias Rurais; Malária; Febre Amarela; Peste; Verminoses; Tracoma; Bouba; Outras Campanhas; Doenças Venéreas; Doença dos Portos; Tuberculose; Doenças mentais; Câncer; Organização Hospitalar; Maternidade e Infância; Educação Sanitária; Serviço Especial de Saúde Pública; Educação e Cultura: Bases e Diretrizes da Educação Nacional; Ensino Superior; Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior; Ensino Secundário; Ensino Primário e Ensino Normal; Campanha de Educação de Adultos; Ensino Industrial; Rêde Federal de Ensino Industrial; Assistência Educacional a Cegos e Ambliopes; Cultura; Museu de Arte Moderna; Semana de Arte Moderna; Exposições; Instituto Nacional do Livro; Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Museu Nacional; Cinema Educativo; Indústria Cinematográfica; Radiodifusão; Teatro; Trabalho; Organização da Classe Rural; Salário Mínimo; Assistência Social; Abono às Famílias Numerosas; Subvenções às entidades de Caráter Assistencial; Previdência Social; I. A. P. I.; I. A. P. C.; I. A. P. E. T. C.; I. A. P. B.; I. A. P. M.; I. P. A. S. E.; Caixas de Aposentadoria e Pensões; S. A. M. D. U.; Visão de Conjunto; Lei Orgânica da Previdência Social; Débito da União; Seguro de Acidentes do Trabalho; Departamento Nacional da Previdência Social; Projetos em Andamento; Alimentação; S. A. P. S.; Comissão Nacional de Alimentação; Habitação; Fundação da Casa Popular; Colonização e Assistência ao Homem do Campo; Terras e Colonização; Assistência ao Homem do Campo; Bem-estar Social; Serviço Social e Habitação; Serviço Social; Saúde; Artesanato e Indústrias Domésticas; Cooperação Internacional; Outros Setores; Pesquisas de Padrões de Vida.

POLITICA INTERNA

O capítulo sôbre política interna assim principia:

«O país desfrutou, no curso de 1951, de um clima de perfeita ordem e tranqüilidade, que o Govêrno garantiu e manteve com a simples aplicação das leis vigentes e nos seus estritos têrmos. Aos cidadãos e às instituições foi assegurado, em tôda a sua plenitude, o regular exercício das liberdades democráticas outorgadas pela Constituição Federal. Incidentes esporádicos, de pequeno vulto, que se registraram em alguns pontos do país, foram invariàvelmente circunscritos e limitados e puderam ser resolvidos, sem maiores conseqüências, pela intervenção oportuna e prudente da autoridade pública.

O único acontecimento interno que chegou a causar desassossêgo de maior vulto, pelas características de que se revestiu, foi o chamado caso do Maranhão. O ânimo extremado dos grupos divergentes e o exacerbamento das paixões políticas criaram um clima de grave inquietude, agravado pela paralisação das atividades produtivas da cidade de São Luís e pelos lamentáveis atentados verificados à vida e à propriedade. No momento mais agudo da crise, que parecia degenerar em conflito incontrolável, precisamente quando assumia o cargo o novo governador, o comandante da guarnição federal ocupou com suas tropas o centro da cidade, a fim de assegurar a ordem, defendendo a vida e os bens do povo de São Luís. Êsse estado de coisas, entretanto, prolongou-se de 18 de setembro a 4 de outubro, sem que se acalmassem os ânimos e se restabelecesse a tranqüilidade.

O govêrno federal, que vinha acompanhando o desenrolar dos acontecimentos com a mais viva preocupação, deliberou, então, enviar o ministro da Justiça àquela cidade, para analisar, in loco, as ocorrências. O relato daquela autoridade revelou a gravidade dos fatos e a profundidade da crise que agitou o Maranhão. Como, entretanto, o govêrno do Estado declarasse expressamente que já se sentia capacitado para manter a ordem, determinei a retirada das fôrças federais, logrando-se afinal, após longas demarches, o restabelecimento de um clima de tranqüilidade política.

Os fatos verificados constituem, no entanto, valiosa advertência. A crise surgida em tôrno dos resultados locais das eleições de 1950, acabou por envolver, complexamente, os quadros de líderes políticos, ameaçando transformar-se em subversão social, com o caráter de extremada reivindicação popular. Não fôsse, mesmo, a energia e serenidade do govêrno, em face dêsses acontecimentos, poderia a crise se estender, com o caráter que os agitadores conseguiram imprimir-lhe.

QUEDA DA EDUCAÇÃO E DO ESPIRITO CIVICOS

«E' fenômeno êsse resultante de múltiplos fatôres, de natureza econômica, social e cultural. As causas estruturais do desestímulo, tal como o insuficiente poder aquisitivo das classes média e operária, a detenção da riqueza fácil, por parte de alguns setores da população, acrescentam-se, ainda, sérios motivos conjunturais. Vale destacar, entre êstes últimos, a influência deletéria que exercem nos centros urbanos as «favelas» e análogas concentrações de habitações improvisadas.

Por efeito dessas circunstâncias, tende a aumentar o número de atos e atitudes por parte de cidadãos marginais, que não recebem qualquer educação e vivem em condições sub-humanas.

Outro aspecto relevante, no que se refere aos decréscimo da educação e do espírito cívico, é o alheamento, entre o povo e a vida pública».

COLABORAÇÃO DOS PODERES PÚBLICOS

«Na Mensagem que dirigi ao Congresso Nacional, em 1951, tive ensejo de ressaltar o caráter tipicamente funcional da separação dos poderes do Estado, que as nossas Constituições republicanas invariàvelmente consagram. Em que pese, no entanto, essa continuada tradição democrática, observa-se que a colaboração essencial entre os Poderes não alcançou ainda todo o seu possível desenvolvimento, indispensável à maturação de nossas instituições políticas.

Naquela oportunidade referia-me tanto ao dever indeclinável do Legislativo de fiscalizar a ação do Executivo e a eficácia da política governamental, quanto à colaboração que o Executivo deve prestar ao Legislativo, para o exercício efetivo dessa fiscalização e para a feitura das leis. Registro, agora, com sentimento do maior júbilo cívico, a crescente eficiência dos trabalhos de elaboração legislativa.

De minha parte, tenho determinado aos órgãos especializados da Administração não só o pronto fornecimento de tôdas as informações e matérias solicitadas como o acompanhamento permanente, com êsses mesmos objetivos, dos projetos em trânsito nas Casas do Congresso e a preparação oportuna e adequada de projetos e proposições que exprimam, pràticamente, o propósito do Executivo de colaboração com o Legislativo».

«No que diz respeito às relações entre o Judiciário e o Executivo, dois aspectos importantes merecem ser aqui focalizados. De um lado, o cumprimento por parte do Executivo, das decisões judiciárias. Para que prevaleça e fortifique a cooperação harmônica entre os poderes, é essencial que cada um, na sua esfera de atividade, prestigie e valorize as decisões do outro. Com êsse objetivo tem o govêrno procurado dar cumprimento rápido e efetivo às decisões judiciais, não permitindo que protelações propositadas transformem a execução das sentenças em penosa romaria, encarecendo a justiça e negando o postulado fundamental da unidade harmônica dos poderes».

COLABORAÇAO COM OS ESTADOS E MUNICIPIOS

«A divisão constitucional das três esferas de govêrno — União, Estados e Municípios — e a discriminação respectiva de suas atribuições e encargos não foram acompanhadas de justa e proporcional distribuição de recursos.

Na adoção de medidas tendentes a solucionar os problemas resultantes dêsse desnivelamento, é a União insistentemente chamada a colaborar com os Estados e Municípios.

As relações entre as três esferas de govêrno caracterizavam-se, em certa época, pelo seu caráter estritamente político e forma

O sentido atual dessa relação é, no entanto, o da cooperação, a cujo marcante desenvolvimento estamos assistindo, de caráter técnico administrativo, devendo desenvolver-se em bases práticas e fecundas. Essa a orientação que o govêrno vem imprimindo à cooperação com os Estados e Municípios, nos setores econômico, financeiro, da educação e saúde.

No campo econômico-financeiro foram lavrados vários acôrdos de fomento de produção e defesa sanitária. Admiti e recomendei empréstimos, em exceção à austera política financeira do govêrno, além de adiantamentos de recursos para os serviços de juros e amortizações das dívidas externas dos Estados e Municípios. Pela ampliação do Fundo e conseqüente extensão da rêde rodoviária, foram beneficiados inúmeros municípios, permitindo escoamento econômico de sua produção. Ainda no campo do desenvolvimento econômico, é digno de assinalar-se o estímulo que a União tem emprestado à colaboração interestadual, como, recentemente, entre os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, para o estudo conjunto dos problemas do Vale do Paraíba.

Auxílio financeiro considerável foi igualmente prestado às regiões nordestinas assoladas pela sêca, em parte através dos govêrnos estaduais, conforme relato adiante.

Em 1952, é programa do govêrno incentivar ainda mais êsse útil e necessário intercâmbio, com redobrado esfôrço no campo de educação e saúde».

APERFEIÇOAMENTO DA ORGANIZAÇAO POLITICO-CONSTITUCIONAL

«No campo da colaboração legislativa do Executivo, havia sido programada, em 1951, além da revisão dos textos básicos de nossa legislação ordinária, a elaboração das normas necessárias à complementação das instituições vigentes, de modo a harmonizá-las com o regime democrático-social, tal como a configura a Constituição de 1946.

As diretrizes, neste particular, pautadas pela Constituição e baseadas no programa da minha campanha eleitoral, foram divulgadas e resumidas pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, na sessão solene do XIII Congresso da União Internacional dos Advogados, aproveitando a oportunidade dêsse conclave, que reuniu a elite jurídica do mundo, e cujos atos tiveram repercussão internacional.

Do esfôrço de complementação do regime, na esfera de competência do Executivo, resultou a elaboração de projetos encaminhados oportunamente ao Congresso, e a promulgação de leis básicas, entre as quais vale acentuar a que disciplinou o problema da economia popular.

Para o ano em curso, pretende o govêrno prosseguir nêsses trabalhos, revendo a legislação afetada pela nova Carta.

Já determinei ao Ministério da Justiça o prosseguimento, neste ano, dos estudos referentes ao projeto do Código Comercial e à revisão do Código Civil, notadamente na parte referente à enfiteuse. Além dêsses trabalhos de maior vulto, está programada, entre as atribuições dêsse Ministério para 1952, a continuação dos trabalhos de reforma da Polícia; o estudo para a instituição dos juizados de instrução; a reorganização do sistema penitenciário e a adoção de processos que ponham em execução a legislação penal, na parte referente à liberdade vigiada e às outras medidas preventivas e de segurança».

POLITICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Diz o importante capítulo da política econômica e financeira:

«Um programa de organização nacional e reerguimento do País, não pode prescindir de uma sã política financeira. Tornou-se, pois, para o Govêrno, questão crucial reduzir e, se possível, eliminar a pressão inflacionária, a fim de que a economia brasileira voltasse a desenvolver-se dentro de um clima de segurança.

Apresentei, em suas linhas gerais, na Mensagem ânua anterior, a situação encontrada no comêço do ano passado. O deficit verificado pelo Tesouro no exercício de 1950 fôra de 4,3 bilhões, e o previsto para 1951, no orçamento ordinário, de 2,3 bilhões, o qual, acrescido a outros encargos do Tesouro, se elevaria virtualmente a cêrca de 9,9 bilhões.

Enquanto isso, os tesouros estaduais apresentavam um deficit global, em 1950, de 2,1 bilhões, e previam para 1951, nos orçamentos, mais de 2,2 bilhões, afora os compromissos não inscritos nas leis de meios.

As emissões de papel-moeda, em 1950, em parte destinadas à cobertura do deficit da União, atingiram 7,2 bilhões, correspondentes a um aumento de 30% sôbre a circulação de dezembro de 1949. Os meios de pagamento, por sua vez, aumentaram, em 1950 de 31%. Durante o ano de 1950, registrou-se ainda grande expansão do crédito, sem preocupação de seleção, parte considerável do qual em setores francamente especulativos e inflacionários. A situação encontrada nas finanças públicas e no crédito exerceu seu efeito normalmente retardado durante o último exercício e ainda o continua a exercer.

Ocorreram, ainda no comêço de 1951, alguns fatôres novos de perturbação da atividade econômica, cuja repercussão deve ser assinalada.

Internamente, o clima psicológico criado com as reivindicações de grupos sôbre o orçamento público, a elevação de impostos estaduais e municipais de efeito direto sôbre os preços dos artigos de primeira necessidade, notadamente o impôsto de vendas e consignações, e os expedientes utilizados pelos governos dos Estados para a cobertura dos seus deficits, são fatos que vieram agravar a pressão inflacionária. Sobreveio, ainda, a sêca declarada em tôda a região semi-árida do Nordeste, resultando em queda de produção e em grandes perturbações no sistema de transporte e abastecimento, além do deslocamento em massa de trabalhadores. E quase todo o resto do País sofreu também, em maior ou em menor escala, as conseqüências da estiagem, fazendo minguar, inclusive em zonas de alta precipitação, as colheitas em relação às previsões.

Ligados às nossas transações internacionais, tivemos a elevação, por outro lado auspiciosa, dos preços das nossas exportações, a partir do 2º semestre de 1950, como reflexo da guerra da Coréia, da qual resultaram, a partir do comêço de 1951, restrições internacionais nos fornecimentos básicos, com acentuado aumento dos preços nesses outros artigos de importação. Os negócios de compensação, afinal, expandidos nas circunstâncias mais duvidosas do ponto de vista moral e mais insensatas do ponto de vista técnico, nas proximidades das eleições, embora visando aparentemente à solução de problemas de escoamento da nossa produção, cujos excedentes são gravosos para muitas regiões e grupos de produtores, vieram realmente nutrir a fogueira da especulação e da alta dos preços. Além dos efeitos inevitàvelmente duradouros de todos êsses fatôres, o Govêrno considerou de bom aviso manter os contratos e ajustes vigentes, como no caso do crédito e das operações vinculadas, pois que anulá-las causaria mal maior.

Essa, a conjuntura que o Govêrno teve que enfrentar.

Em primeiro lugar, o Govêrno se orientou no sentido de pôr em ordem as finanças do Estado, evitando o recurso às emissões como fonte de receita pública, fator inconteste de aviltamento da moeda, a que corresponde fatalmente um processo de empobrecimento do povo.

Transformou num saldo de 2,8 bilhões, o deficit virtual, que se aproximava de 9,9 bilhões de cruzeiros, montante êste que só poderia ser coberto, em última análise, com o apêlo à emissão, já que as condições do mercado de títulos não recomendariam a êle recorrer.

Não é preciso salientar o que isso representaria em geração de «meios de pagamento». Trata-se de um processo que implica cobrar da comunidade um impôsto imperceptível que grava o povo de maneira inexcedível, pelo inevitável declínio do poder aquisitivo da moeda, decorrendo de tal fenômeno uma efetiva redução de salários e economias, muito embora atenuada pela quimera da valorização artificial dos bens fixos. Não emitindo para a cobertura de gastos do Estado, o atual Govêrno poupou ao povo, no último exercício, êsse tributo invisível e cuja captação não se realiza em função da capacidade contributiva de cada um.

Apresentando a situação encontrada, na Mensagem do ano passado, asism conclui: «Os números acima revelam uma situação de inquestionável gravidade. Para enfrentá-la, determinou o Govêrno medidas rigorosas de compressão de despesas, mas essas providências, que estão sendo tomadas na escala possível, não bastam para superar o desequilíbrio. O aumento da arrecadação poderá contribuir, no corrente exercício, apenas com pequena parcela de recursos adicionais. Por outro lado, não é possível, para efeitos imediatos, a majoração de impostos. Fora dos recursos estritamente orçamentários, a possibilidade de recorrer ao mercado de títulos públicos é sabidamente limitada. Assim sendo, a situação encontrada tornará talvez impossível evitar de todo o apêlo, às emissões, não destinadas a redescontos legítimos».

Posso registrar hoje, com especial satisfação, que o Govêrno conseguiu elevar a arrecadação e reduzir as despescas acima das espectativas, livrando o País até mesmo de u'a mínima parcela de emissão para cobertura orçamentária, que julgara então inevitável.

O orçamento não é um simples balanço de créditos e débitos do Estado: é, acima de tudo, um instrumento poderoso, em mãos do Govêrno, para a obtenção do bem-estar nacional. A execução orçamentária do ano transato, traduzindo a política de economia, a que se votou o Govêrno, era o caminho adequado para a restauração da ordem financeira do País.

O Govêrno sacrificou conscientemente a popularidade que obteria, em certos setores, com uma tesouraria pródiga, por considerar que essa atitude era e é a mais conveniente à coletividade nacional. Sacrificou até obras suas para liquidar os avultados débitos do Tesouro, em grande parte não computados naquele deficit virtual de 9,9 bilhões, aos fornecedores e contratantes de obras públicas.

Há ainda os que discutem se num país como o nosso, em franco desenvolvimento, é razoável deter o programa de inversões públicas e até chegar a saldos orçamentários. Direi que essa é a política honesta, ainda que de menor compreensão popular, sempre que uma situação inflacionária o recomenda.

Não se deve e nem se pode evitar os investimentos públicos de caráter indispensável ou inadiável. Mas é preciso não perder de vista que, quando a inflação efetua um verdadeiro leilão dos fatôres de produção, um programa de investimentos públicos que não se faça através de financiamento são, a que corresponda uma regular transferência daqueles fatôres, tem o seu aparente efeito benéfico anulado pelos danosos efeitos indiretos, muitas vêzes mais poderosos.

A obtenção de saldo orçamentário é objetivo recomendável nas situações de inflação, a não ser que o deficit orçamentário seja severamente contrabalançado pela restrição do crédito, pelo excesso de importações e outras condições favoráveis ao equilíbrio. A própria resistência da presão inflacionária a ceder face às medidas corretivas do Govêrno — tão forte era e ainda é — constitui indicação bastante da conveniência de uma política de saldo na atual conjuntura.

Ao término do exercício passado, inverteu-se a posição devedora do Tesouro no Banco do Brasil, experimentada em longo período, pois que aquele passou a apresentar um saldo positivo que ultrapassava um bilhão de cruzeiros, representando uma disponibilidade de crédito oferecida pelo Govêrno à produção.

Vale ainda salientar que foi encetada a campanha de restauração de prestígio dos títulos públicos, os quais urgia transformar em elementos atrativos das reservas de economia do povo, o que depende principalmente do restabelecimento da confiança do público nesses papéis. Esta confiança não se impõe; mas decorre da pontualidade do pagamento dos serviços de juros, da certeza dos resgates em época própria, e, acima de tudo, da facilidade para os seus tomadores no recebimento dos prêmios devidos — fatôres todos indispensáveis a que o Estado possa contar com um mercado próprio, para as transações da espécie.

Um acôrdo com o Banco do Brasil foi levado a efeito, e depende, no momento, de registro no Tribunal de Contas, visando a que o serviço de juros e resgate dos títulos brasileiros passasse a ser operado pelo sistema bancário.

Um projeto de lei foi apresentado ao Congresso estabelecendo um esquema de resgate dos títulos da dívida interna, que ficaram classificados em quatro grupos, como uma etapa para a consolidação das diversas emissões. Outras medidas estão em estudo para serem tomadas progressivamente, em relação a essa dívida.

Destarte, é de esperar que, restabelecida a confiança pública, o Govêrno possa, em futuro próximo, utilizar-se regularmente do empréstimo interno, através do qual será possível reunir substancial parcela de recursos para empreendimentos governamentais que impliquem inversões maciças, de problemático ou desaconselhável financiamento pelas receitas orçamentárias normais.

A conduta adotada pelo Govêrno no tocante à restauração do seu crédito, tinha que se estender a um plano mais amplo, de forma a abranger tôdas as entidades públicas que, direta ou indiretamente, atuam no campo financeiro. O Govêrno procedeu, em harmonia com êste princípio, ao estudo das dívidas de autarquias, como a Central do Brasil, o Lóide Brasileiro e os institutos de previdência social ou de regulação e fomento econômicos, no sentido de que, fixadas normas para a liquidação de seus débitos, seja instaurado um regime que não permita dispêndios para os quais não existam recursos adequados e estabeleça melhor contrôle de suas execuções orçamentárias.

Esse programa de completo saneamento das finanças governamentais ainda prossegue, e não se poderá concluir talvez no corrente exercício, pois há vícios arraigados que é preciso extirpar, métodos novos a introduzir, de sorte a atingir uma ordenação financeira que capacite o Estado a muito maior eficiência no desempenho do seu papel na época moderna e nas condições especialíssimas do nosso grande País.

Os Estados, compreendendo o Distrito Federal, com a ajuda de crédito da União, lograram reduzir o *deficit* global previsto, que, incluindo encargos extra-orçamentários, era superior a 5 biliões, a 2,2 biliões. O esfôrço de saneamento financeiro da União estendeu-se às administrações regionais. Conquanto ainda não tenham atingido a situação desejável do equilíbrio nos orçamentos e de saneamento no mercado de títulos de sua emissão é bem grato salientar a consciência das responsabilidades revelada pelas Unidades da Federação no propósito de regularizar suas finanças.

A êsse esfôrço de ordem nas finanças governamentais, haveria de ajuntar-se a disciplina do sistema bancário, das fontes de economia coletivas, e uma política cambial e comercial, tudo com a finalidade de curar o País da inflação e de permitir a máxima mobilização dos recursos para aplicações de real importância para o desenvolvimento econômico nacional, seja no setor dos investimentos públicos, seja no das realizações privadas ou mistas.

No programa anti-inflacionário executado em 1951, além do saldo fiscal obtido pelo Tesouro, procurou o Govêrno liberalizar as importações de equipamentos matérias-primas e outros produtos básicos, não só com objetivo anti-inflacionistas, mas ainda como medida de cautela, levando em conta o baixo nível de estoque e a retração previsível nos suprimentos externos, como resultado da conjuntura armamentista internacional. Forçoso é admitir, entretanto, que êsses dois fatôres deflacionários — saldo fiscal e *superavit* de importação — deixaram de exercer, por circunstâncias institucionais peculiares, efeito deflacionário suficiente para anular as pressões altistas, decorrentes quer de fatôres físicos, como a sêca, quer de fatôres monetários, como a expansão de crédito, cuja motivação abaixo se analisará.

Os interêsses superiores do desenvolvimento econômico obrigam a que, na política de importações, a liberalização do licenciamento incida predominantemente sôbre bens de produção que, conquanto aumentem a capacidade produtiva do País a longo ou a médio prazo, nem sempre redundam em aumento imediato da oferta de bens de consumo.

Por outro lado, o acréscimo ocorrido nas importações diretas de bens de consumo verificou-se, em grande parte, por via de operações vinculadas, do que resultou um sobrepreço apreciável dos produtos importados, para dar lugar ao pagamento do ágio requerido pelos exportadores de produtos gravosos. O saldo de importações se revelou, assim, menos deflacionário do que seria de esperar. Quanto ao *superavit* do Tesouro, exerceu êle apenas em parte o efeito deflacionário desejado, por isso que, através dos depósitos do Tesouro no Banco do Brasil, parte dêsses saldos reverteram à circulação por via creditícia.

Em contraposição aos fatôres deflacionários acima descritos, houve sensível aumento no volume de crédito concedido pelo Banco do Brasil e pelos bancos particulares, o qual se expressa pela cifra de 18,6 biliões, seja, um acréscimo de 21% contra 40% no ano anterior. Apresentados êsses números sem maior análise, razão assistiria aos críticos da política financeira do Govêrno, pelo contraste com a severidade orçamentária e com a política cambial e comercial.

Entretanto, releva notar que foram ampliados os recursos, sejam os próprios do Banco, sobretudo com a venda de cambiais, sejam os de depósitos, com o saldo do Tesouro e a drenagem de disponibilidades das autarquias e caixas econômicas, correspondendo a uma redução dos financiamentos dessas entidades.

E' certo que houve no exercício um aumento de 4.175 milhões no meio circulante, ou sejam 11,2% de acréscimo, resultante de requisições da Carteira de Redescontos, contra 30% em 1950. Todavia, mais de 1 bilião de cruzeiros foram recolhidos em janeiro do corrente ano.

O total de meios de pagamentos aumentou de 15,2 biliões, o que corresponde a 19%, contra 31% em 1950. Cumpre registrar, ainda, o grande passo que foi dado no sentido da seleção dos títulos redescontados, e no saneamento das operações da Caixa de Mobilização Bancária, que fôra, durante certo período anterior, um instrumento da especulação de crédito.

Considera o Govêrno que ainda há muito em que progredir, e para isso foram estudadas reformas nos regulamentos dessas instituições. Mas, cumpre acentuar vários fatôres que tornaram inevitável o volume de crédito concedido durante o ano passado, como sejam:

— a necessidade de amparar os Estados, inclusive os assolados pela sêca, a braços com compromissos imperiosos, como pagamento de vencimentos aos funcionários e com empreendimentos de imediato interêsse econômico;

— o imperativo do alargamento do crédito à agricultura, à pecuária e à indústria, para a melhoria do abastecimento e empreendimentes de segurança econômica, tomando-se o devido cuidado para que tal financiamento não resultasse na sustentação de estoques e dos preços altos;

— a elevação das bases de financiamento do café e do algodão, e em geral a política de manutenção de bons preços de exportação, que obrigou a sua sustentação pelo crédito, e neste sentido resultou modalidade especial de redesconto. O Govêrno foi comedido nesse tipo de financiamento, mas não poderia evitá-lo, pelo interêsse do nosso balanço de pagamentos, embora não tivesse ainda elaborado o mecanismo compensatório de absorção do excedente (inflacionário), de poder de compra dessa origem;

— a manutenção de contratos antigos de financiamentos, muitos dêles francamente, especulativos, absorvendo grande parte das disponibilidades de créditos, sua rescisão, ocasionaria pesadas indenizações e inconvenientes de ordem jurídica;

— a elevação geral dos custos de movimento, na produção e a ampliação física das transações decorrentes da expansão do País não poderiam deixar de refletir-se forçosamente numa determinada ampliação do crédito e do redesconto.

A experiência de muitos países revela que a inflação não se pode estancar de chofre, sem o risco de gerar inconvenientes muita vez maiores.

Tudo o que se pode dizer é que, conquanto ainda haja muito a aperfeiçoar no sistema bancário, a política seguida no exercício se caracterizou pela fidelidade ao princípio da legitimidade do crédito, tanto do ponto de vista moral como econômico-financeiro.

Na execução da política cambial e comercial defrontou-se o Govêrno com graves problemas oriundos da orgia expeculativa das operações vinculadas e da precária situação de abastecimentos essenciais, à economia nacional, abastecimentos êsses cuja importação foi retardada, com grande impre-

(Conclui na 6.ª página)

A AÇÃO DO BANCO DO BRASIL

A AÇÃO do Banco do Brasil é ressaltada na mensagem do presidente da República. Enuncia o documento, iniciando as considerações e informes sôbre as atividades do nosso principal instituto de crédito:

«O Banco do Brasil, exercendo algumas funções de banco central, dispondo da maior soma de recursos aplicada no crédito comercial e do fomento econômico, e aparelhado com uma rêde de agências por todo o território nacional, é a viga mestra do nosso sistema bancário. Suas operações são decisivas no conjunto do sistema e marcam a política creditícia do país. Cabe, pois, um rápido exame de suas atividades em 1951.

Os depósitos totais no Banco do Brasil subiram de 29,7 biliões em 1950 para 35,1 em 1951, ou sejam, 18%. Nesse quadro, o que releva notar é o aumento dos depósitos do Tesouro Nacional, relativo a operações financeiras, de 322 milhões para 3.185 milhões, ou sejam, 886%. Mesmo incluindo as operações cambiais, o acréscimo foi de 6.188 milhões para 9.846, correspondendo a 59%.

Os fundos diretamente supridos pelo Tesouro Nacional ou recolhidos à sua ordem, por fôrça de disposições legais ou regulamentares, acresceram-se de 5.561 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1951, relativamente a 31 de dezembro de 1950, expressando-se, respectivamente, por 35.307 e 29.746 milhões de cruzeiros.

Tais fundos passaram a concorrer com 27,89% na formação dos recursos do Banco, ao passo que representavam apenas 20,81%, em dezembro de 1950.

Os empréstimos subiram, no total, de 39.687 milhões para 41.774, ou seja, na taxa prudente, em face das circunstâncias inflacionárias, de 5%, se tivermos em vista os fatôres apontados na introdução sôbre a política econômica e financeira.

Os empréstimos destinados ao Tesouro Nacional se reduziram de 34% e de 57%, para operações financeiras e operações cambiais, respectivamente, somando um total, em números absolutos, de 9.428 biliões. No que se refere às entidades públicas, registrou-se o aumento de 1.260 milhões nos financiamentos aos Estados, correspondendo a 102% sôbre o saldo em 31 de dezembro de 1950.

Enquanto o Tesouro, em 1950, absorvia 47,12% do total dos empréstimos do Banco, que eram, na época, de 39.688 milhões de cruzeiros, já em 1951 aquela percentagem baixou para 22,19% — calculada sôbre um total superior de operações — o que permitiu a aplicação de substancial massa de recursos nos setores produtivos privados, bem como na assistência aos governos locais.

Os empréstimos à produção cresceram de 2.366 milhões, como se verifica pelo quadro seguinte:

CRÉDITO A PRODUÇAO

	Saldos em fim de ano		Variações
	1950	1951	%
Agrícolas	1.130	2.535	+ 124
Pecuários	2.888	3.303	+ 14
Agropecuários	21	33	+ 58
Industriais	1.287	3.260	+ 153
Agro-industriais	920	30	— 96
Outros	599	50	— 91
Total	6.845	9.211	+ 34

Na expansão do crédito agrícola, foram beneficiados principalmente o algodão, a cana de açúcar, o milho e o trigo. Registram-se ainda acréscimos nos financiamentos para máquinas e animais de serviço e para melhoramentos nas fazendas, em percentagens aproximadas de 150% e 300%, respectivamente.

Durante o ano de 1951, restabeleceu-se, em parte, o crédito destinado à criação, em benefício de proprietários rurais e de tradicionais pecuaristas, que se achavam necessitados de repovoar seus campos e que dispunham de instalações adequadas, campos cercados, aguadas suficientes, etc. Foi cuidadosamente desenvolvido, outrossim, o financiamento para aquisição de gado leiteiro de raças finas, bem como tomadas as providências necessárias para incrementar o auxílio financeiro aos trabalhos de remodelação e equipamento das propriedades rurais.

Mereceram especial amparo da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, em 1951, as indústrias de base, notadamente as de cimento, energia elétrica, metalurgia e siderurgia, além de outras essenciais, como as têxteis e de beneficiamento de produtos agrícolas.

As operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial serão realizadas em bases mais amplas, quando entre em vigor o novo Regulamento há pouco aprovado pelo govêrno. Nêle acham-se previstos e disciplinados o crédito cooperativo, o incentivo da pequena agricultura, o melhoramento das condições de rendimento de explorações agrícolas, o estímulo ao aprimoramento técnico do trabalho e das atividades rurais, etc. E' indispensável, porém, ampliar os recursos financeiros à disposição da Carteira.

Os empréstimos da Carteira de Exportação e Importação cresceram de 94%, atendendo a necessidades imperiosas de aquisição de estoques e a problemas difíceis de exportação.

Os empréstimos diversos, através da Carteira de Crédito Geral, se elevaram de 92%, atingindo em 31 de dezembro de 1951 a cifra de 15.093 milhões, contra 7.260 milhões em igual data de 1950. Tais recursos foram preponderantemente destinados ao financiamento de produtos em fase de circulação e escoamento, conferindo, ainda, à indústria os capitais de movimento necessários à renovação de seus estoques de matérias primas e às demais operações ligadas à produção industrial.

Além dos fatôres apontados na introdução a êste capítulo da Mensagem, vale salientar que débitos dos governos federal, estaduais e municipais, relativos a fornecimentos e obras, obrigam os credores a recorrerem ao crédito bancário. No caso dos bancos oficiais, apesar da política de disciplina e seletividade do crédito, não era possível deixar de atender a certas situações clamantes.

E' essa mais uma conseqüência da situação desordenada que encontrei na execução orçamentária e nas contas públicas. E' mais um exemplo a favor da conveniência de uma administração financeira e orçamentária cuidadosa.

Da mesma forma, receberam o necessário apoio financeiro instituições diversas, como as Cooperativas de Produção da Paraíba e de Pernambuco, o Instituto de Cacau da Bahia, a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, etc., tendo-se em vista os interêsses econômicos de extensas regiões produtivas do interior.

As cifras até aqui alinhadas deixam evidente a favorável orientação dada em 1951 às operações do Banco do Brasil, cujas disponibilidades foram aplicadas no incremento de atividades diretamente ligadas à produção ou destinadas a favorecê-la, mantendo o estreito entrosamento com as diretrizes econômico-financeiras traçadas na anterior Mensagem ânua».

Várias Ocorrências

Confessaram friamente o pavoroso crime que praticaram

Escoltados por policiais, chegaram prêsos, ontem, a esta capital, os autôres do latrocínio da barra da Tijuca

Pontos obscuros e contradições que precisam ser apurados — Estranha atitude das autoridades da Divisão de Polícia Técnica

Escoltados pelos detetives Mota, Helio e Djalma, que os foram buscar em Belo Horizonte chegaram, às 16h45m de ontem, pelo avião PCG, da Panair, os autores confessos do latrocínio da barra da Tijuca, Paulo da Mota Bastos e Hélio Cândido da Silva.

Guardados por considerável número de policiais, os dois criminosos foram levados à seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica e, após demoradas conferências, os "sherlocks" permitiram que os fotografos tirassem algumas "poses" dos detidos. E aí terminaram as concessões. Os homens ficaram numa sala incomunicáveis e noutra, reunidos em grandes investigações, o detetive Mota e o delegado João Elias, do 26.º distrito policial.

Do lado de fora a reportagem aguardava a hora de poder falar com os criminosos e, depois de muito esperar, ouviu do detetive Mota a estarrecedora informação de que essa oportunidade viria quando os presos fossem ouvidos pela autoridade processante, isto é, quando Deus mandasse bom tempo.

A IDEIA DO ASSALTO

A reportagem nada queria dos rapazes da Polícia Técnica, pois, do caso, êle eram os que menos sabiam. Mas, Paulo da Mota Bastos, ou Paulo Roberto, e seu cumplice Helio Cândido da Silva, já haviam confessado às autoridades de Belo Horizonte que mataram o sitiante Antônio Tomás de Oliveira para roubar. Disse Paulo Roberto que, na sexta-feira atrazada fôra à barra da Tijuca e lá se encontrara com seu amigo João Monteiro, compadre de Tomás.

Na conversa, disse-lhe que precisava de dinheiro, para casar com uma jovem, de nome Carmem, por quem estava apaixonado. Monteiro, então, deu-lhe a informação de que Tomás guardava em casa cêrca de 50.000 cruzeiros, aconselhando-o ao mesmo tempo, a procurá-lo e tomar o dinheiro emprestado, "nem que fosse à moda dos jagunços". Era clara e insofismável a insinuação ao roubo.

PREPARATIVOS PARA O CRIME

A informação gerou, pois, o plano do assalto à casa do sitiante.

Respondeu que, no domingo, iria lá, comprometendo-se Monteiro a abrir-lhe a porta.

Depois dessa conversa, Paulo Roberto regressou a Caxias, onde morava, e convidou Helio para levarem avante o assalto. Traçaram os planos e, por fim entraram em ação.

No sábado, foram à casa do professor Goulart e de lá furtaram duas Winchester calibre 44 duas túnicas e dois capacetes de soldado.

Muniram-se de um pedaço de corda e esconderam os objetos furtados numa restinga, próximo à casa de Tomás.

O ASSALTO

Na noite de domingo, já de túnicas e de capacetes, os dois se dirigiram à residência do sitiante. Bateram e João Monteiro, conforme ficara combinado, veio abrir a porta. De armas em punho, ordenaram que Monteiro fôsse chamar o compadre e Francisco Leite. Depois, Paulo manietou os três homens, enquanto Helio apontava-lhes a arma, obrigando Eurídes, espôsa de Tomás, a se recolher a um quarto juntamente com os quatro filhos do casal. Passaram então, a revistar a casa e como não encontrassem o dinheiro, interpelaram Monteiro e êste, que fôra manietado "no môle", libertou-se das cordas e disse que ia buscar uma lamparina para iluminar a sala e facilitar a busca do dinheiro.

Aproveitou-se da situação para fugir, saltando uma janela. Paulo Roberto atirou-lhe, mas em sua direção, errando, porém o alvo.

O ASSASSINATO

Constatando o fracasso do roubo, pois não encontraram o dinheiro, os dois bandidos passaram a depredar moveis e objetos. Paulo Roberto ateou fogo ao colchão e, por sugestão de Helio, mandou que Eurides e os filhos saíssem do quarto. A mulher não atendeu e Paulo vibrou-lhe uma coronhada na cabeça obrigando todos a deixar a casa. Do lado de fora, Antônio Tomás, tentou fugir e os dois, Paulo e Hélio, atiraram-lhe pelas costas, indo um dos projéteis atingir a nuca do lavrador, matando-o.

FUGA E PRISÃO

Praticado o crime, fugiram do local e esconderam, na restinga existente perto da propriedade do professor Goulart, as túnicas, espingardas e os capacetes. Feito isso, seguiram para Caxias, ficando trancados no quarto até a manhã de segunda-feira. Levantaram-se cedo e foram comprar os jornais, sabendo, então, as versões existentes sôbre a autoria e motivos do latrocínio. Depois, vendo as coisas esquentarem, com o depoimento da doméstica Elzira, que o apontara como provável matador do sitiante, fugiram para Belo Horizonte, onde residiam parentes de Paulo Roberto. Ali, graças ao acaso, êsse maravilhoso detetive, foram presos.

A ATUAÇÃO DE MONTEIRO

João Monteiro, compadre da vítima, figura agora em plano de maior importância no caso. A princípio, mera testemunha, seu depoimento apresentava incongruências que não escapariam ao mais bisonho foca. A reportagem, logo de início, pressentiu que êle não dizia inteiramente a verdade e isso alertou os rapazes da Polícia Técnica, que passaram a interrogá-lo, e se bem que com pouca técnica, mas com bastante perseverança.

Ontem, valendo-se de uma feliz oportunidade, o repórter perguntou a João Monteiro se êle conhecia Paulo Roberto e, em face da negativa, se seria capaz de reconhecê-lo e ao seu cúmplice Hélio. Monteiro, que ignorava as declarações comprometedoras dos criminosos, respondeu também achar difícil, «pois a sala estava muito escura».

A não ser que provas em contrário sejam colhidas, João Monteiro passa, desde já a figurar no caso, não como testemunha, mas na qualidade de co-autor do bárbaro latrocínio.

A AÇÃO DA POLÍCIA TÉCNICA

Seria injustiça negar que, em outros tempos e noutras oportunidades, a seção de Investigações Criminais resolveu casos difíceis de crimes tidos como misteriosos. Desta feita, porém, tal não sucedeu, pois nem o latrocínio se apresentava em circunstâncias rigorosamente misteriosas, nem influiu a Polícia Técnica na sua solução. Talvez porque, embora a repartição seja a mesma, outros detetives tenham substituído os que realmente conhecem os segredos da profissão. A verdade é que, no presente caso, o único mérito dos rapazes da Técnica consistiu em manter prêso o compadre da vítima, agora apontado como co-autor. Mistério houve, e isso à moda de romance policial, na atitude do detetive Mota em relação à reportagem, cercando um caso, em sua estrutura liquidado, de precauções excessivas e injustificadas.

PORMENORES ESTRANHOS

Impossibilitados de ouvir os criminosos, os repórteres não puderam esclarecer certos pontos obscuros do depoimento prestado à polícia mineira, nem penetrar fundo em pormenores estranhos que envolvem todo o caso.

Referimo-nos, por exemplo, à atuação do professor Goulart. Em suas declarações, Goulart não denunciou o roubo das «Winchesters», das túnicas e dos capacetes. Também os «ases» da Técnica não foram capazes de apurar a origem das armas, nem identificar os autores, perdendo-se em hipóteses que lembraram certos caracteres de novela policial. Ainda por cima, diante do depoimento incisivo e categórico da doméstica Elzira, que apontou Paulo Roberto como um dos prováveis autores do latrocínio, o detetive Mota pôs em dúvida a pista que conduzia à verdade e procurou confundir a testemunha. Finalmente, a detenção e confissão dos criminosos, surprêsa para os rapazes da S. I. C., foi obra exclusiva do acaso...

Em cima, os dois criminosos quando chegavam à sede da Divisão de Polícia Técnica, escoltados por policiais. Em baixo, à esquerda, Paulo Roberto e Hélio Candido da Silva e à direita, João Monteiro falando ao reporter

Ignora a Polícia a existência dos planos de um movimento armado no país

Declarações à imprensa do coronel Francisco Rosas, diretor da Divisão de Polícia Política

A propósito de uma nota publicada por um matutino desta capital, segundo a qual a Polícia e a Fôrça Aérea Brasileira, em trabalho conjunto, teriam desfeito os planos já assentados de um movimento armado no país, de caráter essencialmente comunista, visando, entre outras coisas, assassinatos de civis e de oficiais e praças leais ao govêrno, o coronel Francisco Rosas, diretor da Divisão de Polícia Política, fêz as seguintes declarações à imprensa:

— «Preliminarmente devo declarar que ignoro a existência de tal plano de subversão nacional promovido pelos comunistas. Não é segrêdo para ninguém que os bolchevistas são os eternos agitadores e conspiradores, sempre prontos para aproveitar qualquer ocasião em benefício de suas convicções stalinistas. O que existe de real, no momento, tanto entre nós como no mundo inteiro, é o esfôrço desenvolvido pelos mesmos no sentido de provocar agitações, procurando, assim, dar a impressão de que estão, realmente, fortes e aparelhados para uma luta de asfixiamento total do regime democrático. O que está acontecendo, pois, é um aceleramento das atividades dos asseclas de Moscou, objetivando criar um clima de intranquilidade para o povo brasileiro. Isto é o que vêm demonstrando os fatos que temos apurado em tôrno dessas atividades subversivas. Tanto assim é que as prisões que temos efetuado de indivíduos apontados como figuras de frente do Partido, se têm revestido de simples atos de rotina policial. O povo pode estar tranqüilo e confiante na ação da polícia, que está amplamente aparelhada para sufocar qualquer movimento dessa natureza».

Prisão de maconheiro

No «hall» da estação de D. Pedro II, foi prêso, na tarde de ontem, Emídio Lô Ferreira, de 22 anos, solteiro, residente na rua Frei Caneca, 60, que trazia consigo uma caixa contendo a herva conhecida popularmente como maconha. Levado à seção de tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes, foi Emídio autuado e, em seguida, removido para o Presídio do Distrito Federal.

GATO PRETO EM CAMPO OBSCURO

Não sabemos se Voltaire, ao escrever Micrômegas, têve uma visão profética do Brasil de hoje, porque êle retratou fielmente o panorama moral dos homens que desgovernam a martirizada Terra de Santa Cruz. As vêzes, têm-se a impressão de que o abuso nasceu em nosso país, tantas as formas de que êle se reveste. Certos motoristas de praça deram, agora, para outro absurdo, além dos tradicionais: recusa de passageiros, aumento desnecessário do percurso para obrigar o passageiro a gastar mais, etc. Quando um cidadão desta despoliciadíssima cidade se vê na contingência de recorrer a um carro de praça, o motorista, ao cabo da viagem, recusa-se a aceitar sòmente o valor registrado no taxímetro. Quer mais, exige mais, chegando por vêzes, a atitudes insolentes e ameaçadoras.

Em tôda parte êsse abuso tem sido notado. Ontem, na Taquara, um passageiro, acompanhado de senhoras, tomou no «ponto» de estacionamento ali existente, o carro de praça número 5-41-13 e saltou defronte ao número 85 da rua Cândido Benício. Marcava o taxímetro a importância exata de 20 cruzeiros. O motorista exigiu mais dez cruzeiros, pelo menos, alegando que era pouco. O freguês tinha de custear o regresso do carro ao «ponto» de estacionamento... Diante da incapacidade dos responsáveis em coibir irregularidades dessa ordem, têm-se a impressão de que para êles o abuso é invisível ou, então, é como que gato preto em campo obscuro... Que nos perdôe Érico Veríssimo a imagem, pois são tantas as RATAS dêste govêrno de «salvação nacional», que receamos cometer um «gato» nessa comparação. Mas, quem fala em RATAS pode, por analogia, aludir a RATOS e a TUBARÕES travestidos de ROEDORES...

Vai ser processado o diretor da revista "Escândalos"

Considerada imoral a sua publicação pelo Gabinete de Exames Periciais do D. F. S. P.

Em virtude de várias queixas dadas à Delegacia de Costumes, inclusive telefônicas e cartas anônimas, contra a exposição, nas diversas bancas de jornais da cidade, de revistas consideradas atentatórias ao decôro público, o titular interino da especializada, sr. Edgar Façanha, determinou a arrecadação de doze revistas «Escândalo», que estavam à venda nas bancas das praças Duque de Caxias, Independência e Mauá. Depois de examinar o conteúdo das revistas, o delegado remeteu o material ao gabinete de Exames Periciais, para fins de classificação. Ali, depois de meticulosa observação, os técnicos julgaram as revistas como imorais.

De posse do resultado pericial, o delegado de costumes procedeu, então, à apreensão do material, ao mesmo tempo que tomou providências para a localização do responsável pela publicação de «Escandalo».

DEPÕE O DIRETOR DA REVISTA

Na tarde de ontem, compareceu àquela delegacia Nilson Risarde, de 26 anos, natural de São Paulo, solteiro, morador na rua Manuel Marques, 20. Nilson Risarde, que é proprietário e redator principal da revista «Escandalo» e que usa o pseudônimo Fredy Daltro, inquirido pela autoridade declarou que não via mal nenhum nas fotografias estampadas em seu órgão e que assim procedeu e continuará procedendo, por estar amparado pelo artigo 141, no seu parágrafo 5º, da Lei de Imprensa.

Finalizando, declarou que nada foi encontrado para que a sua revista fôsse classificada como obcene.

AGÊNCIA POLICIAL

Observando inteligentemente as declarações de Nilson Risarde, o delegado Façanha esclareceu que o artigo 141, parágrafo 5º, realmente garante liberdade de pensamento. Entretanto, Nilson ou Fredy esqueceu ou desconhece que o citado artigo di: «desde que não fira preceito legal».

SERA PROCESSADO

Falando à nossa reportagem, o delegado Edgard Façanha declarou que prosseguirá no inquérito, findo o qual Nilson Risard será processado como incurso no artigo 234 do Código Penal — «fazer, importar, adquirir ou ter sob sua guarda, para fins de comércio, de distribuição e de exposição, publicações, desenhos, estampas ou qualquer objeto obceno. Pena: detenção de 2 a 6 anos ou multa de 2 a 10.000 cruzeiros».

Fomos ainda informados de que a Delegacia de costumes prosseguirá, na campanha de repressão à venda de revistas em cujas páginas apareçam estampas imorais.

P'ra que tacômetro?

ÔNIBUS e lotações acham-se em luta aberta contra as autoridades do Trânsito.

Confiam na sociedade de motoristas, cujos advogados "mandam" e conseguem "tudo" — dizem os motoristas.

Quem viajou, ontem, no lotação "Cascadura-Mauá", licença n.º 5-33-82 (número de ordem 1), lamentou a ausência do tacômetro nêsse veículo, pois só assim seria possível avaliar a quanto iria o marcador de velocidade, ao passar na rua Dias da Cruz...

Derrubou o «lotação» a rêde elétrica

Na estrada Rio Grande, o auto-lotação de chapa 8-27-45, guiado pelo motorista Geraldo Veloso, desgovernando-se, foi de encontro a um poste da Light, derrubando a rêde elétrica. Em consequência, saiu ferido Manuel de tal, de 30 anos, presumíveis, de côr parda e residente na estrada do Pau da Fonil, s. n., em Jacarepaguá, que, ao ser transportado por uma ambulância do Hospital Santa Maria, veio a falecer.

O cadáver foi removido para o I. M. L., com guia do 26.º D. P.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total até fevereiro	77
MARÇO 1	2
MARÇO 2	2
MARÇO 3	1
MARÇO 4	73
MARÇO 5	3
MARÇO 6	3
MARÇO 7	2
MARÇO 8	1
MARÇO 9	5
MARÇO 10	4
MARÇO 11	0
MARÇO 12	2
MARÇO 13	0
MARÇO 14	1
MARÇO 15	0
MARÇO 16	
MARÇO 17	
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Morto por trem

Entre as estações do Engenho de Dentro e Encantado, foi colhido e morto por um trem elétrico, um jovem aparentando 16 anos de idade.

Em suas vestes foi encontrado um "passe" em nome de José Dias.

Com guia do 16º distrito policial, o cadáver foi removido para o I. M. L.

Colhido em flagrante delito de atividades criminosas

PRÊSO UM MÉDICO ESPECIALIZADO EM MARTIRIZAR SUAS PACIENTES

O comissário Dalto de Almeida Rocha, titular da Seção de Tóxicos e Mistificações, soube das atividades de mais um dêles, o médico Afonso Correia Maris, de 26 anos, solteiro, com consultório na rua Alvaro Alvim, 21, sala 207.

O FLAGRANTE

Os «fazedores de anjos» continuam a pulular, nos subúrbios distantes, nos bairros e na cidade, não obstante a ação repressiva do Serviço de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes. Nos consultórios suspeitos, os médicos criminosos agem, de preferência, noite à dentro.

Por determinação daquela autoridade, os investigadores Bezerra, Leopoldo e Lucas, puseram-se a observá-lo durante várias horas. À noite, bateram à porta do consultório, vindo atendê-los a enfermeira Ana Maria do Sacramento Terra de Andrade, que, assustada, abriu os braços procurando impedir a entrada dos policiais, ao mesmo tempo que lhes dizia «que ali só podia entrar mulhers». Entretanto, sem perder a calma os investigadores ali penetraram, surpreendendo, assim, o doutor ainda com instrumentos cirúrgicos na mão e, deitada na mesa de operações, a doméstica Lúcia Vieira, de 26 anos, moradora na rua Piabanha, 56. Naquele momento a paciente estava a gritar e o médico, berrando com tôdas as fôrças dos seus pulmões, respondia-lhe:

— «Vá morrer longe daqui, senão eu pego doze anos de cadeia».

Médico, enfermeira e cliente, foram levados para a Delegacia de Costumes.

UMA VERDADEIRA FABRICA DE CRIMES

Pelos documentos apreendidos no consultório, soube-se das seguintes atividades do fazedor de anjos: de 1 a 23 de fevereiro, a «indústria» rendera-lhe 21.200 cruzeiros, de 3 a 14 de março, totalizava 15.360 cruzeiros. A última, Lúcia Vieira havia lhe pago 600 cruzeiros.

Depois de devidamente autuado, o doutor Afonso Correia Maria, por ser o seu crime inafiançável, foi removido para o Presídio do Distrito Federal, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PODER LEGISLATIVO

Instalada, ontem, a 2.ª sessão legislativa ordinária de 1952

Instalou-se, ontem, em sessão solene, a legislatura ordinária de 1952, da Assembléia Legislativa fluminense, tendo presidido os trabalhos o sr. Moacir Gomes de Azevedo.

O chefe do Executivo fluminense, ingressando no recinto acompanhado pelo seu secretariado e oficial de gabinete, passou a ler a sua mensagem, constituída de 300 fôlhas dactilografadas, na qual não sòmente deu contas das suas atividades no primeiro ano de govêrno, como também esquematizou o que será feito no corrente ano naquela unidade federativa.

Décimo primeiro aniversário do I. N. P.

Transcorre, no dia 19 do corrente, o décimo-primeiro aniversário de fundação do Instituto Nacional do Pinho, atualmente dirigido pela própria classe madereira, através do sr. Pedro Sales ods Santos, delegado por ela própria indicado para a presidência daquela autarquia.

Esgota-se a 31 do corrente o prazo para pagamento das contribuições

Comunica o diretor da Recebedoria que o Serviço de Patentes de Registros está funcionando normalmente, e que as respectivas contribuições poderão ser pagas durante as horas de expediente, até 31 do corrente, quando se encerra o prazo concedido por lei, e encarece a necessidade de que os pagamentos sejam efetuados sem demora, a fim de evitar atropelos, de última hora.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONGRESSO NACIONAL

vidência face à situação de crescentes dificuldades internacionais.

A política adotada foi a de aperfeiçoar os contrôles de comércio exterior, combatendo inclusive as fraudes de faturamento, que representavam uma sangria dos nossos recursos, a de substituir as operações vinculadas pela execução regular dos acôrdos de comércio, a de selecionar as importações segundo os interêsses da economia nacional, e a do liberalizar controladamente as importações essenciais, suscetíveis de escassez, bem como a de artigos de consumo geral faltantes no mercado interno.

Corrigiu-se por um decreto o êrro que se verificava no registro de capitais estrangeiros, para efeito de retôrno e de remessa de rendimentos, aliviando-se o orçamento cambial de um ônus indevido e assegurando-se maiores possibilidades à remessa legítima de juros e ao retôrno de capital, dentro das bases legais, o que é particularmente importante para os capitais novos. Essa atitude se justifica e impõe, enquanto perdurar a escassez de câmbio para as nossas necessidades. Ao contrário de hostilizar, o que deseja o Govêrno é dar garantias ao capital produtivo que procura o Brasil.

Constitui problema dos países de fraca estrutura econômica, como ainda é o nosso, a distribuição dos fatôres disponíveis para o processo produtivo, de maneira que os diversos setôres se desenvolvam dentro de um razoável equilíbrio. A expansão da produção deve, pois, ser obtida dentro de um melhor aproveitamento dos recursos existentes, o que importa dizer, através da melhoria da produtividade.

Como é sabido, há no Brasil um desequilíbrio acentuado dos fatôres de produção e ainda repontam carências que demandam tempo para a sua eliminação. A abundância de riquezas em potencial perde-se, em relação ao seu aproveitamento econômico, diante da escassez de capitais e do elemento humano especializado, exigidos pelo progresso do País.

A política financeira e econômica do Govêrno foi ordenada visando atenuar estas condições desfavoráveis. Empenhou-se na mobilização dos recursos para as aplicações de maior alcance, seja o imediato, para o abastecimento do País, seja o duradouro, para a solução dos problemas de base. Além da canalização dos recursos financeiros, havia ainda, portanto, o problema de sua melhor utilização. Era evidente o baixo rendimento das inversões públicas, salvo raras exceções, seja pela imaturidade dos projetos e descontinuidade e ineficiência na execução, seja pela falta do estabelecimento de prioridades.

O Govêrno procurou, no primeiro ano, enquanto saldava as contas da administração passada, prosseguir nas obras e outras inversões, segundo seu interêsse para a economia nacional e as disponibilidades de meios, cuidando, porém, em preparar o terreno para mais seguras e amplas realizações nos exercícios seguintes.

Cuidou assim de orientar a aplicação das economias coletivas — caixas econômicas, seguro social e seguros privados e capitalização — no sentido de atenderem aos interêsses do equilíbrio econômico e do desenvolvimento do País, bem como, pela política de crédito, a dos recursos do capital privado no mesmo sentido.

Êsse programa essencial ainda não está completo, mas já deu o Govêrno passos decisivos para a sua execução, no último exercício, com a lei sôbre o plano de reaparelhamento econômico e a disciplina das operações das instituições diretamente ligadas aos Podêres Públicos.

Pela lei citada, obteve o Govêrno do Congresso os recursos, numa previsão de 10 bilhões, em cinco anos, para empreendimentos básicos, em transportes, energia, indústrias de base e desenvolvimento agrícola, constantes do citado plano de reaparelhamento econômico, e para geri-los propôs a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Êsses 10 bilhões constituem a contrapartida de outros 10 bilhões em divisas, cujo empréstimo foi em princípio negociado pelo Govêrno, dependendo da aprovação dos empreendimentos específicos.

Para a cobertura financeira, numa escala adequada, e numa solução nacional, do problema do petróleo, propôs o Govêrno ao Congresso um projeto de lei que, sem sacrifícios para a economia do País, deverá prover um mínimo de 8 bilhões, em cinco anos, de novos recursos líquidos. O mesmo projeto prevê ampliação substancial dos recursos do Fundo Rodoviário.

Dessa forma, aparelha-se financeiramente o Govêrno para empreender realizações fundamentais ao progresso do País, sem anulá-las ou limitá-las pelos métodos inflacionários usados em exercícios anteriores, e dos quais estamos sofrendo as consequências.

Para a realização eficiente dêsses empreendimentos, realizou o Govêrno uma tarefa avultada de estudos e planejamento no último exercício, tarefa que aliás apenas se iniciou.

Incluem-se no planejamento geral de tais atividades a criação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cujo trabalho visa à realização do citado plano de reaparelhamento econômico e o melhor aproveitamento dos recursos nacionais, a fim de que possa a Nação lograr mais alto nível de potencialidade econômica. Foram instituídas também: a Comissão de Desenvolvimento Industrial, que visa ao crescimento harmônico dêsse setor de vital importância; a Comissão de Política Agrária, para propor as bases da estabilização e desenvolvimento da economia agrícola e da organização agrária do País, e a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal Especializado de Nível Superior, que objetiva a ampliação e melhoria dos grupos profissionais de alta categoria, necessários à elevação da produtividade e à expansão da nossa estrutura econômica. A elas se junta a Comissão Nacional de Bem-Estar Social, cuja finalidade não é outra que dar firmes bases técnicas e econômicas aos empreendimentos diretamente ligados à melhoria das condições de vida das massas populares.

Dos fatôres sócio-econômicos que vieram influir na política financeira do Govêrno, releva mencionar a ocorrência da sêca no Nordeste, que, desde os primeiros meses do atual Govêrno, continua a produzir os seus efeitos perturbadores, impondo não se medissem sacrifícios para o amparo à região que abriga 24 por cento da população brasileira. Coube ao Govêrno da União arcar com a parte financeira de um largo plano de assistência, executado de molde a impedir que o flagelo climático prejudicasse de maneira substancial a economia do País, enfraquecendo o seu potencial econômico pelo aniquilamento das zonas assoladas. A criação do Banco do Nordeste, cujo projeto encaminhei ao Congresso, é um dos frutos do plano de trabalho pôsto em prática pelo Govêrno para uma solução a longo prazo de problema de tão magna importância para o Brasil.

A estiagem, aliás, perturbou, como disse, a produção agrícola em quase todo o território nacional e nos países vizinhos do Sul do Continente, sacrificando o abastecimento, com reflexos financeiros.

O Govêrno envidou esforços, diretos e indiretos, para minorar a crise de abastecimento que encontrou e que fatalmente teria de se agravar com o surto inflacionário. As medidas para melhorar o rendimento do desaparelhado sistema de transportes, amparar a produção e ampliar os suprimentos nos grandes centros consumidores tiveram, sem dúvida, bons resultados, embora muita vez apenas expressos pela atenuação da tendência ao encarecimento da vida. Ao lado disso, desenvolveu a União, através do Ministério da Agricultura e de outros órgãos, maior assistência direta aos produtores do que em qualquer outro período anterior.

Outro fator de grande influência negativa foi a carestia de certos artigos básicos fornecidos comumente pelo estrangeiro, como o enxofre, a soda cáustica e os metais, em consequência dos programas de mobilização industrial que entraram em execução nos Estados Unidos da América e na Europa, em começo de 1951.

A conjunção dêsses vários fatôres atuando sôbre o violento impulso inflacionário que encontrei, tornaria impossível estancá-lo. Cumpre persistir nas medidas de saneamento financeiro, aperfeiçoando-se cada dia a resistência das instituições à funesta ilusão inflacionária.

Em resumo, a política econômico-financeira do Govêrno consistiu em cuidar dos problemas imediatos de abastecimento, sem se esquecer de que suas raízes estavam e estão na inflação e no desaparelhamento econômico do País, particularmente no que toca aos transportes, fontes de energia, saneamento, irrigação e colonização.

Dessa forma, não se seduziu com a miragem de realizações de benefício aparente, feitas à custa da desordem financeira, mas empenhou-se na normalização das finanças públicas, e na mobilização dos recursos para a sua melhor utilização nos empreendimentos básicos para a Nação, cujo planejamento foi cuidadosamente elaborado.

Assim, dedicou-se o Govêrno a preparar as bases financeiras e técnicas para a solução de problemas de grande envergadura, que libertarão definitivamente o País da presente crise de abastecimento e abrirão caminho a um seguro desenvolvimento econômico e largo progresso social.

Eis o rumo em que cumpre prosseguir, para o que confio no apoio lúcido do Congresso e da opinião pública".

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

Outro tópico a destacar é o da execução orçamentária, que declara:

"A observância de uma política de caráter seletivo em relação à aplicação dos recursos do Estado e o aprimoramento da ação fiscalizadora do organismo arrecadador, visando à melhoria da produtividade tributária, permitiram, em 1951, a restauração da ordem financeira e o reequilíbrio orçamentário.

Apesar de tôdas as vicissitudes, a política de compressão no que respeita aos gastos públicos possibilitou, já em meio do exercício passado, o saneamento das finanças federais. O plano de economia elaborado pelo Executivo ensejou que a despesa realizada à conta do orçamento e dos créditos adicionais ficasse muito aquém das autorizações gerais, favorecendo concluir-se a execução orçamentária de 1951 com o significativo *superavit* de 2,8 bilhões, o maior saldo ativo jamais verificado na execução do orçamento federal, enquanto se registrem responsabilidades transferidas para 1952.

Analisando, as contas do exercício assim se expressam:

	Previsto ou autorizado	Realizado
Receita	20.550	27.428
Despesa orçamentária	22.868	20.956
Saldo ou *déficit* orçamentário ...	— 2.318	+ 6.472
Outros encargos	7.600	3.653
Despesa total	30.468	24.609
Saldo ou *déficit* efetivo	— 9.918	+ 2.818

Os resultados favoráveis obtidos assumem maior significação se atentarmos em que o exercício financeiro de 1951 foi iniciado com a previsão de um *déficit* orçamentário expresso da ordem de 2,3 bilhões de cruzeiros, o qual, com os demais encargos transferidos para o exercício, sem consignação orçamentária, se elevava a um *déficit* virtual de 9,9 bilhões.

O escopo principal de tal plano foi o de estabelecer um critério de prioridade para os gastos do Estado, do que resultou uma eliminação de despesas orçamentárias da ordem de 1.912 milhões de cruzeiros.

Assinale-se não haver o Govêrno, embora adstrito a uma política fortemente compressiva, prejudicado o andamento dos grandes programas de investimentos reprodutivos, os quais tiveram prosseguimento com recursos adequados, salvo quando a liquidação de serviços não pagos anteriormente consumiu os recursos destinados ao programa de 1951, o que, infelizmente, se verificou em muitos casos.

Fora do orçamento, foram abertos créditos adicionais normais num montante de 183 milhões, ou seja menos de 1 por cento da despesa fixada, aos quais se somariam outros créditos destinados a atender despesas votadas sem receitas correspondentes, como as relativas ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares e à federalização das escolas superiores, ou pagamentos outros obrigatórios não incluídos no orçamento, ou só incluídos em montante insuficiente.

Contribuiu para o resultado alcançado a acentuada melhoria da arrecadação tributária, obtida sem o apêlo à majoração de impostos. A êste respeito, procurou o Govêrno, tão sòmente, dar maior eficácia ao aparelho arrecadador, atenuando-lhe as deficiências, a fim de ajustá-lo às nossas condições econômicas. São fatos a assinalar o acôrdo firmado com a Prefeitura da capital de São Paulo, paar entrosagem dos serviços de fiscalização tributária; e contato frequente do titular da Fazenda com os responsáveis pelos serviços de arrecadação; o Congresso de Arrecadação Federal, realizado em janeiro de 1952, com a participação de todos os delegados fiscais, inspetores de Alfândegas, diretores de Recebedorias, inspetores fiscais do impôsto de consumo e delegados regionais do impôsto de renda, para coordenação e racionalização do trabalho a realizar êste ano.

Destarte, o aperfeiçoamento do aparelho fiscal permitiu que a receita pública ultrapassasse as somas da previsão num movimento de expansão, que, percentualmente, atingiu a cêrca de 31 por cento, o que elevou a arrecadação efetiva a 27,4 bilhões de cruzeiros.

Para a consecução dêsse objetivo, foi mister iniciar-se um programa de maior aproximação entre os contribuintes e o Estado, em proveito da arrecadação, bem como da fiscalização das aplicações dos dinheiros públicos. Dessa maneira, deve-se ir consolidando a consciência de que a sonegação é um crime contra a coletividade e os contribuintes fiéis cumpridores de suas obrigações, e de que os recursos arrecadados, quando aplicados dentro de normas adequadas de govêrno, revertem em benefício da coletividade. Neste particular, parece-me razoável supor que boa parte do aumento da arrecadação se deve à confiança que o público depositou nos propósitos do govêrno, de dar aos dinheiros públicos a aplicação mais conveniente aos interêsses coletivos.

Lembre-se ainda que, para êsse resultado tributário, concorreu o aumento das importações, que produziu, a par da melhor fiscalização, substancial elevação na coleta dos impostos de importação, consumo e sêlo, os quais registraram acréscimos de cêrca de 2 bilhões de cruzeiros em relação às arrecadações do ano anterior, a que também não está alheia a elevação geral dos preços.

Dentre os fatôres que dificultaram a boa execução orçamentária do exercício findo sobressaem, entretanto, pesados encargos bancários, que se vinham acumulando progressivamente, quais sejam os relativos às emissões feitas para a cobertura de deficits e outras operações do Estado, embuçadas em regra como simples operações de redesconto. Essa dívida flutuante, que orçava a soma de Cr$ .... 9.135.160.000,00, onerava o Tesouro com um serviço anual de juros da ordem de 200 milhões. O resgate dêsse débito com o Banco do Brasil, autorizado pela Lei n. 1.419, de 28 de agôsto de 1951, transferiu ao Tesouro Nacional as emissões cuja responsabilidade lhe cabiam inteiramente.

O atual comportamento das contas do Tesouro Nacional com o Banco do Brasil reflete bem a situação favorável, que se conseguiu estabelecer, pois que, como assinalamos linhas atrás, a partir de agôsto último pôde a União, após longos anos, voltar a manter um processo de autofinanciamento orçamentário.

Nos resultados finais do exercício verifica-se apreciável saldo positivo a favor do Tesouro Nacional, em contrário à maléfica posição devedora, que já se estava tornando tradicional. Exemplificam os algarismos a posição das referidas contas:

SITUAÇÃO DO TESOURO EM C/C NO BANCO DO BRASIL S. A.
Em 31-12-1951

	Cr$
Receita da União	34.658.939.425,30
Despesa da União	32.637.647.322,30
Saldo das contas Receita e Despesa	2.021.292.103,10
Saldo credor de outras contas	666.766.850,00
Soma dos saldos credores	2.688.058.953,10
Saldo devedor de outras contas	1.436.666.226,10
Saldo geral a favor do Tesouro	1.251.392.727,00

Tão auspiciosos resultados foram inegàvelmente benéficos à regularização monetária do país. Os adiantamentos realizados pelo Banco do Brasil, por antecipação da receita, ao Tesouro Nacional, começaram declinar logo nos primeiros meses do ano de 1951. Obrigado a levantar um empréstimo inicial de Cr$ .... 864.500.640,70, em janeiro, pôde o Tesouro Nacional inverter sua posição com aquêle estabelecimento de crédito, já a partir de agôsto, chegando a manter em outubro à sua conta o elevado depósito de Cr$ 1.883.602.989,40. Esta situação desafogou o nosso maior instituto bancário, concorrendo mesmo para possibilitar financiamento mais amplo das atividades econômicas privadas, de caráter produtivo, e aos Estados e Municípios.

PERSPECTIVAS PARA 1952

Normalizadas as atividades financeiras, pôde o govêrno apresentar para o atual exercício um programa de trabalho equilibrado e perfeitamente exequível.

E' de esperar-se que a arrecadação alcance índices tão expressivos quanto os atingidos em 1951, concorrendo para cobrir os gastos do exercíco, que foram estimados em Cr$ 25.431.261.772,00, contra uma receita de Cr$ .... 25.536.889.000,00.

A receita de 1951 foi favorecida, como vimos, pelas condições excepcionais de importação. Entretanto, qualquer excedente previsível na receita do ano em curso será insuficiente para cobrir os créditos especiais que passaram ao corrente exercício, além de outros encargos preexistentes, bem como os créditos que resultarão de projetos em discussão no Congresso, como o do Plano do Carvão e o do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Devem ser evitados os créditos para os quais não estão previstas receitas correspondentes. Urge que o Executivo e o Legislativo coordenem seus esforços no melhor sentido, para que, salvo circunstâncias imperiosas, só venham novas despesas onerar o Tesouro no corrente exercício nos casos de programas e aplicações de eminente e urgente interêsse nacional.

O desvio dessa política poderá resultar em vantagens parciais ou aparentes, mas na verdade constituirá um fator novo de perturbação da vida econômico-financeira da nação e de retardamento do processo de cura da inflação tão bem iniciado no último exercício».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ELOGIADA PELO CHEFE DE POLÍCIA A POLÍCIA ESPECIAL DO EXÉRCITO

Reinício dos cursos da EIE — Competição das Fôrças Armadas — Aplicação do aviso 883 — Vaga de sargento desenhista — Clube Militar

O comandante da 1ª R. M. acaba de receber do chefe de Polícia o seguinte ofício: «Terminados os festejos carnavalescos, para cuja boa ordem tão relevante foi a cooperação da Polícia Militar do Exército no plano de policiamento da cidade, organizado por esta chefia, cumpre-o grato dever de participar a v. exa. o reconhecimento do Departamento Federal de Segurança Pública e de sua Administração, pela eficiência inestimável da colaboração prestada pela referida corporação, à qual deveram o povo e a cidade parte considerável do êxito alcançado por sua mais característica e entusiástica festa popular.

Ao louvar e agradecer essa contribuição e o decidido apoio de v. exa. à integral execução do policiamento previamente planejado, julgo de meu dever ressaltar a proeminosa assiduidade e o espírito de cooperação do major Hélio Brandão, que estêve em permanente ligação com esta chefia, bem como o desempenho impecável que deram às suas missões os oficiais destacados para servir junto a meu gabinete e que tão grata impressão produziram pela compenetração de seus deveres».

A propósito do elogio acima, o general Zenóbio da Costa consignou em boletim regional o seguinte: «E', pois, com o mais sincero desvanecimento que louvo o major Hélio Brandão, chefe de polícia regional, pelas acertadas medidas que tomou e que possibilitaram que os festejos carnavalescos transcorressem, quanto aos elementos militares, num ambiente de perfeita ordem. Foi, o major Hélio, infatigável no cumprimento dos seus deveres funcionais, e dêsse modo, evidenciou, mais uma vez, as marcantes qualidades que ornam a sua individualidade de escol.

E', pois, com o maior prazer que louvo o tenente-coronel Emanuel de Morais, comandante do Batalhão de Polícia do Exército pelas medidas acertadas que tomou de modo que sua valorosa Unidade pudesse, mais uma vez, tornar-se o símbolo da ordem e da disciplina por ocasião dos festejos carnavalescos e aumentar, dêsse modo, o elevado grau de estima e admiração em que é tida. Autorizo os oficiais acima a estenderem os meus elogios aos seus subordinados que fizeram jus».

REINÍCIO DOS CURSOS DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Escola de Estado-Maior a solenidade de abertura do ano letivo. A convite da direção da Escola, o sr. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, fará uma conferência sôbre o tema: «A Universidade e a Nação». Para a cerimônia foram convidadas as altas autoridades civis e militares.

PREENCHIMENTO DE VAGA DE SARGENTO DESENHISTA NOS SERVIÇOS REGIONAIS DE OBRAS

Consulta o comandante da 5ª R. M. e 5ª D. I. se poderão concorrer ao preenchimento de uma vaga de segundo sargento desenhista, existente naquela Região Militar e no Serviço Regional de Obras, sargentos possuidores de diploma desta especialidade, passado por Escolas civis reconhecidas, após um exame de suficiência nos moldes do previsto no aviso 361, de 17 de maio de 1949, atendendo que a função exige conhecimentos especiais de desenho técnico, desenho arquitetônico e desenho estrutural, não ministrados na Escola de Instrução Especializada.

Em solução, o ministro da guerra, por aviso de ontem, declara que, em caráter excepcional, e até que a E.I.E. esteja habilitada a ministrar os ensinamentos exigidos para a função em causa, autoriza o comandante da 5ª R. M. preencher a vaga de segundo sargento desenhista, existente no Serviço Regional de Obras, por segundo sargento (ou, na falta dêste, por terceiro) possuidor de diploma da especialidade necessária à tal serviço, adquirido em Escolas Civis reconhecidas.

Além dessa exigência, deverão os candidatos ser submetidos a um exame de suficiência comprovante dos conhecimentos em causa, realizado nos moldes do previsto no aviso 361, de 1949, substituídas as provas de prática de dactilografia, por provas, da mesma natureza, de desenho técnico, arquitetônico e estrutural, organizadas pelo S. R. O.

As disposições dêste aviso são extensivas às demais Regiões Militares, quando fôr o caso.

CÍRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

O Círculo de Oficiais Intendentes passou a distribuir, ontem o seu boletim n. 22, referente ao mês de fevereiro último. Como sempre traz assuntos sociais, administrativos e profissionais de maiores interêsses para o Quadro. Trata também da «Campanha dos Mil Sócios», que está tendo a maior aceitação, conforme demonstra com a relação nominal de novos sócios. Presidem os destinos do Círculo o general Valdemar Rocha, diretor geral de Finanças do Exército.

COMPETIÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

A 1 Competição das Fôrças Armadas realizará suas principais provas hoje, dia 16, e no próximo domingo, dia 23, tudo do corrente, ambas no Clube de Regatas do Flamengo. Para assisti-las, foram convidadas as entidades desportivas civis e militares.

O INTERESSADO DEVERÁ SER COMPELIDO DISCIPLINARMENTE A DESOCUPAR O IMÓVEL

Consulta o general comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo como proceder na aplicação do aviso 883, de 42, quanto os descontos nos vencimentos do interessado atingir ao 60% autorizados no C. V. V. M. e não encontrar o mesmo outra habitação.

Em solução, aprovando o parecer do coronel prefeito militar de Deodoro, declara o ministro da Guerra, aprovando a aplicação do referido aviso, «que deve continuar, porém, para cumprimento do determinado pelo C.V.V.M., o interessado descontará, mensalmente, devendo não o limite previsto pelo Código, passando as diferenças mensais entre o desconto impôsto por êsse limite e o que deveria ser feito de acôrdo com o aviso 883, a constituir dívida que o interessado pagará posteriormente, quando o limite de desconto o permitir. Acresce ainda que o caso presente já assume o aspecto disciplinar de resistência do interessado cumprir dispositivos legais, valendo-se de recursos que, embora regulamentares, provam a deliberação de manter-se na casa que há mais de 10 meses ocupa ilegalmente; assim, além da aplicação do aviso 883, e após fixação de certos prazos, o interessado deverá ser compelido disciplinarmente, pelo seu comandante direto, a desocupar o imóvel».

VISITA DE ADIDOS AO R.E.I.

Os adidos militares estrangeiros, acompanhados de oficiais do Estado-Maior do Exército, visitaram anteontem pela manhã o Regimento Escola de Infantaria, da guarnição da Vila Militar. Os visitantes, que chegaram ao local às 9 horas, tiveram ocasião de assistir a uma série de demonstrações pela tropa, inclusive a inauguração da Área de Instrução do Regimento, recém-construída. Cêrca das 13 horas, foi oferecido um almôço aos visitantes, na sede da Unidade. Os visitantes foram acompanhados pelos seguintes colegas: tenente-coronel Virgínio da Gama Lôbo, majores Carlos José Proença Gomes, Otávio Gomes de Abreu e Emílio Auguste Guimarães Tinoco, capitães Luís Alberto de Freitas, Elói Jacinto de Morais, Carlos Antônio Heckshe, Milton Brown do Couto, Raul Matos de Almeida Simões e Diamantino Fiel de Carvalho.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

O chefe do Serviço de Identificação do Exército, solicita o comparecimento das pessoas abaixo, à sede de sua Repartição, sita no 5º andar do Ministério da Guerra — onde serão atendidas pelo encarregado da Seção de Exigências, às quintas-feiras e sábados, de 8 às 11 horas, e nas segundas, têrças, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas, a fim de tirarem novas fotografias para as suas respectivas carteiras de identidade: primeiro tenente de Inf. Liberalino Neto de Velasco, segundo tenente R-1 de Inf. José do Nascimento Alvarenga, reservistas Jair de Oliveira Vercesi, Dilson Pereira da Fonseca, Osvaldo Silva Rocha e Sebastião José Monteiro.

Todavia, se os acima chamados possuem fotografias recentes, tamanho 3x4, de frente, sem cobertura e em papel liso brilhante devem trazê-las, pois que poderão ser aceitas e terão abreviada a entrega da carteira.

HOMENAGEM A GENERAL NO S. G. E.

O general João Carlos Betim Pais Leme, engenheiro Geógrafo Militar, promovido a êsse pôsto e transferido para a reserva em recente decreto do presidente da República, foi alvo na Diretoria do S. G. E. de uma homenagem de seus camaradas, prestada por ocasião da despedida.

Reunidos todos os oficiais no Salão de Honra, usou da palavra o coronel Lanes Bernardes, diretor do S. G. E., dizendo do pesar de todos pelo afastamento do camarada que durante longos anos prestou assinalados serviços ao Exército e, em particular, ao S. G. E., terminando com o oferecimento de uma lembrança.

Respondeu o general Betim Pais Leme, agradecendo a sincera manifestação de amizade de que foi alvo e manifestando a tristeza de que se sente tomado ao se ver privado do convívio diário de seus amigos e camaradas.

CLUBE MILITAR

CONFERÊNCIA — Será realizada, amanhã, dia 17, às 18 horas, uma conferência sôbre o projeto de lei 1.516/51, sôbre o petróleo, na palavra do deputado Campos Vergas.

COMPARECIMENTO DE SÓCIOS — A fim de regularizarem suas situações perante a Tesouraria dêsse Clube, solicita-se o comparecimento dos seguintes sócios: general Antônio Luís de Freitas Brandão, coronéis Ademar de Queiroz, Agenor de Sousa, Artur Levi, Adelmar Soares da Rocha, tenentes-coronéis, Aloir d'Ávila Melo, Alfredo Bruno Gomes Martins, majores Afonso Maglio, Antônio Jorge Correia, Airton Salgueiro de Freitas, capitães Antônio Luís de Barros Nunes, dr. Abelardo Raul de Lemos Lôbo, Albano de Carvalho, Alberto dos Santos Lisboa, Alberto Rodrigues Moreira, Aires Tovar Brito de Castro, Adir Fiúza de Castro, Ademar Marques Curvo, Abeguai Leite de Oliveira Andrade, primeiros tenentes Adroaldo Chaves de Azambuja, Acácio Pinto Duarte, segundos tenentes, Alberto Bayardo Pereira Jacobina e dr. Antônio Campos Vieira.

RETIFICAÇÃO DE ENDEREÇOS — Havendo nos arquivos do Clube duplicidade de endereços de vários associados e endereços não atualizados, solicitam-se aos prezados camaradas que nos comuniquem as alterações ocorridas de modo a garantir pronta e segura ligação entre o Clube e os associados.

1ª TARDE DE ARTE INFANTO-JUVENIL — Estão abertas as inscrições para a 1ª Tarde de Arte Infanto-Juvenil, que será realizada no dia 21 de abril, em homenagem à data. Informações no Departamento Recreativo — Seção Infantil.

SEGURO DE AUTOMÓVEIS — Foi proposto e aceito pelo Clube Militar um seguro em grupo, para os automóveis dos associados. Informações após às 17 horas, na sala 705, com o sr. Castro e Silva.

BARBEARIA — Está funcionando no 4º andar do edifício-sede, uma barbearia para uso exclusivo dos sócios e pessoas de suas famílias, aos preços de Cr$ 8,50 e Cr$ 3,00, respectivamente, cabelo e barba.

CURSOS DE PREPARAÇÃO ÀS ESCOLAS TÉCNICA E DE ESTADO MAIOR — Estão abertas as inscrições para os Cursos de Preparação às Escolas Técnica e de Estado Maior, até o dia 30 do corrente mês. Informações na sala 705, das 16 às 18 horas.

EXCURSÃO A BROCOIÓ — Estão abertas as inscrições, a partir de amanhã, dia 17, ao preço de Cr$ 30,00 por pessoa. Acompanhará os excursionistas um conjunto musical.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO - 1953

TURMA (NOTURNA) EM FORMAÇÃO
AV. VINTE E OITO DE SETEMBRO, 156 — TEL.: 28-2344
(Curso Viveiros)

Psicanálise - Psicoterapia

DR. LUIZ FRAGA

COMPLEXOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO E INSÔNIA

IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL

Tratamento científico eletroterápico e hormoterápico

Cons. Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar
Diàriamente, das 14 às 18 horas

Consultas pela manhã e à noite, pelos telefones: 27-3680 e 52-5999

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Matriz, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 8h15m às 17h30m

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

NOTÍCIAS FORENSES

Isenção de impôsto de renda a professôres aposentados

Sentença do juiz substituto da 2ª. Vara da Fazenda Pública concedendo mandado de segurança. Falências e Concordatas — Para atender, hoje, aos pedidos de «habeas-corpus» de urgência.

No mandado de segurança que Cecília Marinho da Silva e outros professôres aposentados, impetraram para que lhes seja garantida a isenção do impôsto de renda, cobrado pela autoridade arrecadadora, o juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública proferiu a seguinte sentença:

«Julgo procedente o pedido para conceder a segurança impetrada a fim de garantir aos requerentes a isenção do impôsto de renda, ilegalmente exigido, sôbre os rendimentos auferidos como professôres aposentados, no ano de 1950.

Custas «ex-lege». Comunique-se, na forma do art. 11, da lei 1.533, de 31 de dezembro de 1951, à autoridade coatora esta decisão. Recorro «ex-officio» desta sentença para o Egrégio Tribunal Federal de Recursos P.R.I.»

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Na 10ª. Vara, foi requerida a falência da firma José Giesi, estabelecida no largo da Prainha n. 132, pela firma credora Rodrigues Harmonia Ltda.

Nos autos da falência da firma Imper Ltda., o juiz da 3ª. Vara mandou selar e preparar os créditos impugnados de Rubem Matos Gomes, Dora Noronha Vilela e Maria Virgínia de Andrade. O mesmo juiz determinou que se aguarde a juntada dos contratos da firma falida Alemara — Alekritch & Carvalho Ltda., para que o juízo possa inteirar-se da identidade das partes.

PEDIDOS DE «HABEAS-CORPUS»

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «Habeas-Corpus — Urgentes — hoje, o dr. João Fontes de Faria, juiz substituto em exercício na 9ª. Vara Criminal, que será encontrado no edifício do Fôro Criminal, na sala onde funciona atualmente a 19ª. Vara Criminal, no pavimento térreo, e ali permanecerá durante o expediente forense normal, ou seja das doze às dezesseis horas.

EXIME DE CULPA A VARA PELA DEMORA NA SOLTURA DE PRESOS

Em informações prestadas à imprensa acreditada no gabinete do ministro da Justiça, o sr. Severino Alves de Sousa, juiz da Vara de Execuções Criminais, referindo-se aos serviços dessa Vara e, especialmente, à situação de alguns detentos, esclareceu que os sentenciados João Paulo Jr., Osvaldo Morais Vieira e Jorge da Silva Mendes estão cumprindo medida de segurança detentiva, de acôrdo com o decreto 26.401, de 1949, e que não cabe culpa à Vara pela demora na soltura dos reclusos José Pinto Pereira, José Alencar Coutinho, Alfredo Benedito Ferreira, José de Sousa Cruz, José Guedes e Manuel Severino Santana, pois a mesma, expedira, em tempo, os competentes alvarás.

Disse ainda, que o prêso Milton de Oliveira Pontes teve sua pena concluída em 9 do corrente, e que José Jaime de Sousa e Miguel Pereira não têm vínculo processual com aquela Vara.

SUSPEIÇÃO DO PROMOTOR QUE FUNCIONA NO PROCESSO CONTRA O SR. LUÍS CARLOS PRESTES

A continuação do sumário do processo criminal contra o sr. Luís Carlos Prestes e vários dirigentes do Partido Comunista do Brasil foi adiada para sábado vindouro, 22 do corrente.

Motivou o adiamento o fato de terem os advogados de defesa dado entrada a uma petição na qual levantam a suspeição do promotor Orlando Ribeiro de Castro que, em declarações à imprensa, se manifestou contrário, ao alegando, inclusive, fazer parte de uma cruzada internacional anti-comunista.

APOSENTADORIA COMPULSÓRIA NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O presidente da República assinou decreto aposentando compulsòriamente, por impedimento de idade, no cargo de ministro togado, do Superior Tribunal Militar, o sr. Mário Tibúrcio Gomes Carneiro e por outro da mesma data nomeou para o referido cargo, vago em virtude daquela aposentadoria, o sr. Otávio Murgel de Rezende.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente, das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

SÓCIO

Precisa-se de um, com capital de Cr$ 50.000,00, para ampliação de uma copiadora (Cópias de plantas e de documentos). Dá-se preferência a um engenheiro, que tenha bastante conhecimento entre os colegas. Negócio vantajoso. Cartas para 42798 neste jornal.

CASA VAZIA

Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque, porão habitável com cozinha, banheiro e tanque área e quintal, não tem luvas, ver do dia 19 em diante, rua Conselheiro Zacarias 100 — Tel.: 43-6023 das 7 às 9 horas.

Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª e 2.ª convocação

De acôrdo com o inciso VI do art. 34 dos nossos Estatutos, convoco os srs. associados a reunirem-se em assembléia geral ordinária no próximo dia 20 do corrente, na nossa sede social, à rua da Quitanda, 3, 10.º andar, em 1.ª convocação às 14 horas, e em 2.ª às 16 horas (caso na primeira não se obtenha maioria absoluta do quadro associativo), para tratar dos seguintes assuntos:

a) aprovação do Balanço Geral e Relatório relativos ao exercício de 1951;
b) aprovação da Previsão Orçamentária para 1953
c) aprovação da majoração da mensalidade;
d) aprovação da abolição da categoria de sócios remidos;

Em 2.ª convocação, a assembléia funcionará com qualquer número de sócios quites presentes.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1952.

JOSÉ DA SILVA OLIVEIRA
Presidente.

Tapetes - Cortinas - Passadeiras

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

★

	CR$
Voil Rayon — C| 1,30	27,50
Voil Algodão — C| 1,40	30,50
Reps Estampados — C| 1,40	28,80
Damascos	54,50
Damasco Oriental	68,00
Lonitra	38,00
Trilho Alumínio	10,00
Tapetes Toni — C| 40 x 80	44,40
Travesseiros de molas	122,00
Congoleum — C| 150 x 200	168,00
200 x 250	280,00

NÃO COMPRE SEM VERIFICAR PRIMEIRO NOSSOS PREÇOS

CONSTITUIÇÃO, 18

Tapeçaria Oriental

22-8477

DR. OTACÍLIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas, fôlheados, 15 rubis, para homens, Cr$ .... 200,00, de senhoras, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseiras champion. Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores — Regente Feijó, 72-A.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Assembléia geral

CONVOCAÇÃO

Convido a todos os membros da Assembléia Geral da Fundação Getúlio Vargas para comparecerem no dia 26 de março, às 21 horas, no 3º. andar do prédio n. 186 da Praia de Botafogo, onde será realizada a Assembléia Geral Ordinária para o fim de conhecer da prestação de contas do exercício de 1951 e do relatório das atividades da mesma entidade, bem como realizar a eleição para o cargo de Presidente da Fundação, tudo na forma dos arts. 5, 6, 7, 8 e 9 dos Estatutos.

Caso não venha a ser realizada a Assembléia em primeira convocação, por falta de número legal, fica indicado o dia 28 de março, para a realização no mesmo local e hora, da segunda convocação, quando a Assembléia deliberará com qualquer número.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952.

LUIZ SIMÕES LOPES
Presidente.

Às distintas classes «Médica, Farmacêutica e público em geral»

Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as fórmulas e em tôdas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicastenias DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS. Informações e pedidos ao Distribuidor: — PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS «ARNA» LTDA. Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para à AVENIDA RIO BRANCO, 52 — 17º ANDAR — SALA 1701 — RIO DE JANEIRO

A PRIMEIRA VISITA AO RIO DE JANEIRO

do novo paquete português "VERA CRUZ" que acaba de entrar em serviço na Linha Regular entre PORTUGAL E O BRASIL



Dentro de duas semanas, deve entrar pela primeira vez na Guanabara o maior e mais moderno paquete português — o VERA CRUZ — de 22.000 toneladas de deslocamento, e destinado à linha regular entre os portos portuguêses e brasileiros dentro do plano de renovação da Marinha Mercante Portuguêsa e pertencente à frota da COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO que, há tantos anos mantém, com uma notável regularidade, as comunicações entre os dois países irmãos, com o popular SERPA PINTO e também, por vêzes, com o paquete MOUZINHO.

O VERA CRUZ, que atravessa o Atlântico à velocidade de 21 milhas à hora, é a última palavra em matéria de construção naval. Navio de grande porte, medindo 185,75 metros de comprimento, dispõe de dez pavimentos que se podem atingir utilizando quatro ascensores. Para se fazer uma idéia do navio, sob o aspecto da sua imponência, bastará dizer que, da quilha ao pavimento mais alto vai uma distância de quase 30 metros. Dispõe o VERA CRUZ de alojamentos para 1.290 passageiros em 1ª, 2ª e 3ª classes, alojamentos de cujo confôrto e decoração nos ocuparemos num próximo artigo com o relêvo que merecem.

Com uma tripulação de 314 pessoas, o VERA CRUZ possui porões para 3.250 toneladas de carga e tanques para 2.500 toneladas de combustível e 1.500 toneladas de água. Diremos ainda que as máquinas do novo transatlântico português, com a fôrça máxima de 24.200 SHP., são constituídas por dois grupos de turbinas Parson, as quais recebem vapor à pressão de 30 kg/cm2 e à temperatura de 400º, vapor que é fornecido por 6 caldeiras, tipo inglês, trabalhando à pressão de 35 kg/cm2.

O VERA CRUZ é, em suma, um navio que honrará o nome português em todos os mares e cuja presença na Linha Lisboa-Rio de Janeiro, corresponderá inteiramente ao movimento sempre crescente entre o Brasil e Portugal.

PANORAMA INTERNACIONAL

O PROCESSO ELEITORAL NA VENEZUELA

As 18 horas do dia 27 de fevereiro próximo passado iniciou-se em todo o território da República, a segunda etapa do processo eleitoral, ou seja, a parte que se refere às inscrições. Por êste motivo, o Coronel Luiz Felipe Llovera Páez, membro da Junta do Govêrno e Ministro das Relações Interiores, dirigiu uma alocução ao país no recinto do Palácio de Miraflores. O Coronel Llovera Páez começou dizendo: «Venezuelanos». «Conforme o dispôsto pelo Conselho Supremo Eleitoral, iniciou-se hoje o período durante o qual se fará, em tôda a República, o registro dos cidadãos considerados aptos para votar, homens e mulheres, maiores de 21 anos, saibam ou não, ler e escrever. Ao realizar-se de modo normal e progressivo as previsões do Estatuto Eleitoral, elaborado e pôsto em vigor, com a disposição de que se cumpra sinceramente, demonstrou-se que o referido instrumento satisfaz ao povo venezuelano cujas aspirações e anelos democráticos reflete. Sua eficaz aplicação foi assegurada mediante a integração do Conselho Supremo Eleitoral e dos demais organismos eleitorais por meio de cidadãos que representam diversas formas de opinião, os quais têm agido com independência, sentido de responsabilidade e espírito cívico».

Continuou o alto membro do govêrno: «O desenvolvimento alcançado pela Nação, as experiências adquiridas e o caráter complexo e imperioso de nossa época, impõem a necessidade de agir acertadamente para assegurar o futuro da República, como compreenderam as Fôrças Armadas Nacionais, cuja existência organizada e vocação de serviço, constituíram-nas na melhor garantia para a recuperação nacional». O Coronel Llovera Páez concluiu sua oração assegurando que nas próximas eleições seriam eleitos cidadãos de verdadeiro mérito público, capazes e patriotas. Assistiram ao solene ato, o Dr. Germán Suárez Flamerich, Presidente da Junta do Govêrno; Coronel Marcos Pérez Jiménez, Membro da mesma Junta e Ministro da Defesa; os membros do Gabinete Executivo; altos dirigentes das Fôrças Armadas Nacionais; o Conselho Supremo Eleitoral e representantes do Clero, da Imprensa, da Indústria, do Comércio etc.

Editorial de «A Esfera», de Caracas

AS PALAVRAS DO MINISTRO DO INTERIOR

Comentávamos ontem o início do processo eleitoral que conduzirá o País a normalidade constitucional. Queremos nos referir agora às palavras que o Ministro das Relações Interiores e Membro da Junta do Govêrno, Coronel Llovera Páez dirigiu ao povo, em tôrno do Estatuto Eleitoral. Trata-se de uma ratificação dos sinceros propósitos do regime em favor de um ambiente de igualdade, de livre e sereno exercício da liberdade e de honesto equilíbrio das fôrças político-sociais, que atuam em forma de agrupamentos partidários. Ao começar a etapa decisiva do processo de nossa reorganização pública, a voz autorizada do alto funcionário aludido, leva a tôdas as consciências a garantia de que gozará tôda atividade que tenda a dotar a República «de um govêrno de opinião que conte com o apoio das instituições fundamentais da Nação e esteja sufragada pelos votos da maioria».

Na transcendental oportunidade que se avizinha não incorrerá a Venezuela nos êrros do passado, quando a influência da paixão política tornou nulos os esforços coletivos para implantar uma efetiva democracia. Para evitar que tal aconteça de novo, as autoridades, conforme expressou ontem o Ministro do Interior, «continuarão cumprindo as disposições da lei encaminhadas a manter o processo eleitoral isento da violência verbal e da agitação demagógica». E, nessa confiança a sociedade venezuelana se consagrará com serenidade a criar honrosas condições nas quais deseja ver desenvolver-se sua vida pública.

A opinião nacional acolheu com agrado as afirmações de segurança que o alto funcionário em nome do regime, oferece no seu discurso.

Disse com efeito que com a mesma firmeza com a qual o govêrno terá de sancionar interferências da autoridade no livre desenvolvimento do processo eleitoral, preservará êste da agitação irresponsável e todo pretexto de perturbação, pois considera tão prejudicial à democracia prevalecer-se de investiduras ou posições oficiais para influir nos resultados eleitorais, como amparar-se na vigência das liberdades para tratar de desviar a opinião pública mediante a calúnia, a deformação da verdade e a prática da subversão». Nessas expressões está condensado o desejo que levou a Venezuela a fortalecer uma situação que é segura garantia de uma próxima normalidade constitucional.

Editorial de «O Heraldo» de Caracas

O PROCESSO ELEITORAL

Com o discurso pronunciado ontem à noite pelo Ministro das Relações Interiores e Membro da Junta do Govêrno, Coronel Luiz Felipe Llovera Páez, inaugurou-se o processo eleitoral em seu período de inscrições e em virtude do qual o país entrará no gôzo da vida constitucional cujo intervalo data de 24 de novembro de 1948.

O novo estatuto, como é sabido, reclama de cada cidadão a obrigação de inscrever-se e dar o seu voto, que corresponde a um dever intransferível. Assim sendo, a referida obrigação deverá ser cumprida para que a Nação receba os resultados adequados a uma ampla consulta, que reuna a totalidade dos capacitados, de acôrdo com a lei, para emitir seu parecer político.

«O Govêrno colocou seu maior interêsse — disse o Coronel Llovera Páez — em evitar à Nação os males de uma «atividade eleitoral que a comova e perturbe». E, efetivamente, nada mais prejudicial para a marcha do país que o excesso de política quando esta deriva em constantes desordens, inquietude e agitação. E pela razão acima procura fazer com que as eleições se façam com espírito equilibrado, sem violências e sem extremos.

É neste sentido que se orienta a opinião pública majoritária com respeito às questões políticas. Quer dizer, até a procura de fórmulas equânimes e sinceras de soluções pacíficas e civilizadas, mercê das quais o funcionamento das instituições legais nasçam límpidas de virulências, no terreno do têrmo médio e longe do caudaloso mundo que arrastam posições radicais.

Convém fazer uma chamada ao espírito público dos venezuelanos para que pesem a responsabilidade histórica que envolve o voto, raiz de tôda democracia. Depois de tudo, êste não é senão o resultado de um pacto social, de um concurso de idéias e sentimentos que têm por finalidade o bem estar e a paz da República. É mister uma formulação dêste pacto por meio do voto com serenidade e equilíbrio evitando a demagogia e os apetites obscuros.

O mesmo Membro da Junta de Govêrno, disse: «O maior bem que uma República pode ao mesmo tempo dispensar e desfrutar, é o de um govêrno de opinião que conte com o apoio das instituições fundamentais da Nação e esteja resguardado pelos votos da maioria». Tem aqui, certamente, o traçado perfeito de uma teoria política só realizável com o voto e através da consulta nas urnas eleitorais. Realizada desta forma a referida consulta, seu resultado geral terá sem dúvida e como consequência, sua sobrevivência totalmente segura. E' preciso realçar, pelo que foi dito, a importância histórica do momento em que se iniciam as inscrições eleitorais, através de um período de ação moderadora de labor administrativo e de preparação espiritual tendente a que se nutra a inspiração pública do cidadão nas verdadeiras fontes da nacionalidade.

A PRIMEIRA INSCRIÇÃO NO REGISTRO ELEITORAL

O número um do Registro Eleitoral coube ao Dr. Germán Suárez Flamerich, Presidente da Junta do Govêrno, que estêve presente à hora marcada no local da Escola Federal «Vicente Landaeta», na Paróquia da Candelária desta cidade, acompanhado pelos Coronéis Luís Felipe Llovera Páez e Marcos Pérez Jiménez, respectivamente, Membro da mesma Junta e Ministro das Relações Interiores e da Defesa.

CONSELHO SUPREMO ELEITORAL

Em sessão de 29 de fevereiro, o Conselho Supremo Eleitoral considerou a necessidade de instalar Juntas Eleitorais Municipais Adicionais, a fim de facilitar o registo eleitoral em todo o território da República. A moção foi apresentada pelo Dr. Ricardo González e o Dr. Ricardo Mendoza propôs que a respectiva comissão do Conselho Supremo Eleitoral apresentaria na próxima sessão, uma informação das zonas nas quais seja necessária a instalação das Juntas Eleitorais Adicionais, a qual foi aprovada. No decorrer da sessão intervieram também os Drs.: Tálamo, Juan Saturno Canelon, Edécio La Riva Araújo, Patrocinio Peñuela Ruiz, Luiz Hernández Solis e outros, para expôr seus pontos de vista em relação com a constituição das mencionadas Juntas Adicionais. o Dr. Mendoza disse aos jornalistas que a propaganda a desenvolver seria intensíssima, de maneira que todos os cidadãos aptos para votar não ficassem indiferentes diante do processo que têm por finalidade devolver ao país a normalidade constitucional.

MANIFESTO ELEITORAL DO PARTIDO SOCIALISTA VENEZUELANO

Com a data de 28 de fevereiro último, o Partido Socialista Venezuelano publicou um Manifesto Eleitoral no qual expõe sua posição doutrinária e seu método de luta nas próximas eleições.

Do dito Manifesto extraímos os parágrafos finais: «É com estas razões que o Partido Socialista Venezuelano decidiu hoje como em 1946, concorrer as eleições, aspirando levar a Constituinte à defesa de seus postulados nos interesses gerais da Venezuela».

«Nossa posição está definida na política, dentro do marco da liberdade, que permite a todos os cidadãos expôr e propagar seus pensamentos e projetos sem mais limitações que as impostas pela lei em defesa do interêsse geral; no sentido econômico, dentro do sistema de propriedade privada e livre iniciativa, ambas submetidas à intervenção do Estado para evitar os prejuízos que o progresso nacional, e aos cidadãos em particular, acarreta o monopólio pelas minorias dos fatores determinantes da produção e da riqueza; na parte social, o desenvolvimento dos sistemas de segurança coletiva, aplicando a tenção e a ação do govêrno de resolver os problemas de alimentação, alojamento, enfermidades, culturas, capacidade técnica e bem estar geral.

«Estes pontos os apresentaremos ao eleitorado, utilizando sistemas persuasivos, sem apelar para os métodos de agitação, nem exaltação da paixão política; afastados por tanto de qualquer cooperação com os partidos, (da direita ou da esquerda) que procurem um sistema e volume eleitoral mediante, a oferta de realizações brilhantes, inaplicáveis ao meio Venezuelano ou bem acendendo a sensibilidade da população, mediante o ataque violento contra as pessoas, os partidos e os governos».

REUNIÃO DA U. R. D. NO NOVO CIRCULO

Na noite do dia 4 do corrente mês, realizou-se no Novo Circo de Caracas uma reunião do partido União Republicana Democrática.

Em 1.º lugar falou o prof. Alberto Bártoli, encarregado da presidência do partido, que analizou a situação estudantil, a do magistério e a sindical. Falou em seguida o jornalista José Herrera Oropeza, referindo-se ao problema universitário. Em 3.º lugar falou o dirigente proletário Agelvis Prato. Disse Prato que a classe trabalhadora havia sido objeto nos últimos anos de uma grande investida por parte das fôrças oligárquicas, porém o problema mais grave que enfrentam os trabalhadores venezuelanos é que o movimento sindical se encontra desarticulado devido à falta de dirigentes. Acrescentou que devia conseguir-se a firme unidade de todos os trabalhadores, e manifestou que para os operários democráticos venezuelanos não deve existir nenhuma seita política, nem nenhuma bandeira partidista, senão a aspiração unânime de alcançar o objetivo de uma completa normalidade sindical.

Ao encerrar-se a reunião, falou o Dr. Jóvito Villalbam referindo-se à situação política nacional, à política econômica do Govêrno e a tese da União Republicana Democrática. No decorrer de sua palestra, o Dr. Villalba sugeriu uma «mesa redonda» de todos os grupos políticos, e fêz planejamentos doutrinários de seu partido, em face das questões da educação, da Universidade Central e do movimento sindical.

COMICIO DA UNIÃO NACIONAL

Acaba de ser levada a efeito em Maracaibo uma Convenção Interestadual da «União Nacional», na qual intervieram representações dos Estados Apure, Barinas, Falcón, Táchira, Mérida, Trujillo, Zulia e Território Federal do Amazonas. Estas representações estiveram reunidas na Casa Central da Agrupação em Maracaibo. Finalizaram estas reuniões com um gigantesco comício no Novo Circo de Maracaibo, com assistência de aproximadamente 15.000 pessoas.

Falaram neste comício: Benito Roncajolo, Presidente da União Nacional, em Zulia e da Convenção; o Dr Juan Alberto Sanchez, Secretário de Propaganda daquele agrupamento, que cientificou o povo das conclusões políticas a que havia chegado a Convenção.

Falaram finalmente o senhor Miguel Uzcátegui Balza; o operário Pedro Velázquez; o bacharel Gabriel Gómez Trureta (da Delegação do Estado Táchira), a senhora Margot Boulton de Bottome e o dr. Hector Montero Filho. • • •

CINEMATOGRAFIA

"AMAZÔNIA INDOMÁVEL"

ESCUDADA no êxito comercial de «Esplendor selvagem», fruto de impressionante expedição de Lou Cotlow pelo sêlo da África, e que também foi êxito artístico, tal a dignidade sociológica com que foram resolvidas as questões cinematográficas do «script» e da filmagem, lança, agora, «Headhunters Jungle», para obter igual efeito.

Isto não ocorre, pois se é certo que a caravana, que subiu o Amazonas além do ponto em que êle é Solimões, foi liderada pelo mesmo Cotlow, e agiu com idêntica seriedade, menos certo não é que lhe faltou planejamento à altura do assunto.

Sem ter o brilho de «Esplendor selvagem», frusta em muitas ocasiões, o espectador, que, ávido de conhecer os indígenas da região, tem, apenas, um esbôço, às vêzes desinteressante e desinteressado (de fato, é dificílimo filmar aquelas criaturas hostis e preconceituosas), dos colorados, que se tingem de urucum, dos kívaros, e de outros mais que os expedicionários vão topando rota a fora. Também a fauna, as célebres sucurís que enlaçam suas vítimas, os crocodilos, as aves em número incontável de espécies, não têm o tratamento exigível. Contudo, as sanguinárias piranhas são apresentadas de modo a reproduzir o de que a platéia as julga capazes.

E a caçada de cabeças, do kívaros contra tribus inimigas, quase se reduz a pilhéria (inintencional, é claro), em que se vê apenas uma cabeça filmada ao de longe, e, por isso, levantando suspeitas de que fôsse de borracha (com certeza, o era), o que, no entanto, não impedia os cinegrafistas, nem o «montages», nem os laboratórios da R. K. O., de pintar, com borracha mesmo, quadro mais convincente. Assim, a história de que os kívaros cortam as cabeças nos inimigos, as defumam e dessecam e fazem encolher, não tem na fita um tradutor expressivo e fiel bastante. Em todo caso, muita coisa há, ainda, ali, capaz de satisfazer a curiosidade, e, até, de provocar o interêsse.

* * *

Em cartaz no Plaza.

* * *

COTAÇÃO: 2 1|2 — razoável. Ritmo: apreciável. Enrêdo: falho. Fotografia (tecnicolor): comum.

Hugo Barcelos

"O MOINHO DO PÓ" — Jacques Sernas numa cena de "O Moinho do Pó", da Art-Films, que entrará em cartaz amanhã num circuito de cinemas encabeçado pelo Art-Palácio.

Quatro apresentações da Brasil Filmes

Dentro de breves dias a Brasil Filme Distribuidora Limitada apresentará nos cinemas desta capital os seguintes filmes:

"Homens Leopardos da Africa", um documentário e história real sôbre o Congo Belga; "Noite de Baile", filme alemão da Universum e biografia do compositor Tschaikowski; "Folias de Hollywood", uma "féerie" de graça e malícia no Folis Bergère de Los Angeles e a produção italiana "Quero Somente a Você", com o famoso tenor Beniamino Gigli.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje, no auditório da A. B. I. a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. O programa será iniciado às 10 horas com um "show" seguindo-se a exibição de diversos filmes selecionados para criança. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

«Ballet e filmes de arte»

Vera Helena e João de Carvalho, orientadores do programa "Ballet", vão divulgar os temas dos filmes sôbre esta reunião de cinema e bailados que se efetuará no Teatro Municipal, sob a denominação de "A dança através dos povos", uma realização do Ministério da Educação e da Comissão Artística da Prefeitura.

As 22 horas da próxima quinta-feira, 20 do corrente, será irradiado os últimos informes sôbre esta inédita conjunção de cinema, "ballet" e rádio. No mesmo programa, será efetuado um retrospecto sôbre a arte de Terpsícore na Argentina e Uruguai, através de uma palestra de Osvaldo de Oliveira, que foi especialmente convidado.

Ao mesmo tempo, êste crítico falará sôbre os filmes de "ballet" a que assistiu na Argentina e Uruguai.

Um bom «team» para dois filmes

Herbert Wilcox, Anna Neagle e Michael Wilding, voltarão agora em "Parada de Amor" (Maytime in Mayfair), uma comédia com música, em técnicolor. Um bom diálogo e divertidas situações, são características desta produção da London Filmes, distribuida pela U. C. B. Depois de "Parada de Amor" teremos, com o mesmo "team", "Spring in Park Lane".

Surge um novo astro pequenino...

Um novo astro pequenino surge na pessoa de Jon Whiteley, de 7 anos, garoto de cara séria, cabelos de cor bronze e acento escocês. Ele divide o papel principal com Dirk Bogarde em "Hunted" película da Independent Artists recentemente apresentada em pré-estréia no Odeon Theatre, Marble Arch, Londres. Conforme indica o título, escreve Jean Littlefield, trata-se de uma história de caçada a um homem. Começa numas ruinas de Londres bombardeada, onde uma criança, Robbie, acidentalmente descobre Bogarde com o cadáver do homem que êle matara, e termina numa vila de pescadores escoceses.

Contadores (as)

Conceituada firma precisa de dois, sendo um efetivo e outro por alguns meses. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 181 - 16º and. - s. 1.603|4, de 14 às 17 horas.

TEATRO

"Madame Sans Gêne"

GRANDE é realmente a fôrça da paixão pelo teatro. E' uma fôrça que, ùltimamente, tem operado milagres, levando veteranos artistas a verdadeiros rasgos, sacudindo uma rotina em que auferiam seguras vantagens econômicas e se lançando a aventuras, nas quais arriscam essas vantagens e o próprio nome rodeado de certa auréola em busca de novos e diferentes aplausos. Eis o caso de Alda Garrido, que abandona — ou suspende — a colheita dos lucros e risos fáceis com as suas criações em comédias despretenciosas, recheadas de "cacos", com uma das quais chegou a fazer temporada inteira, e enfrenta pesados encargos de tôda natureza e se expõe a um considerável risco, encenando uma versão de "Madame Sans Gêne", peça famosa de Victorien Sardou e Emile Moreau.

Muita coisa teria de ficar demasiado aquém do necessário numa montagem, no Rival, de salas do palácio imperial da França em 1811. Os cenários de Valentim e Gilberto Trompowski não tiveram, de fato, a complementação necessária, no teto, nem em móveis, e, sobretudo, em quadros, pois melhor teria sido que não figurassem nas paredes aquelas pobres e pequenas gravuras. No outro aspecto material dessa reconstituição cênica da côrte de Napoleão, o do vestuário, os esforços empregados alcançaram melhor êxito.

Quanto ao desempenho, mesmo pondo de lado qualquer idéia de confronto, tanto da tradução e adaptação de Renato Alvim e José Wanderley, com o original de Sardou e Moreau, como da interpretação de Alda Garrido e seus principais companheiros com a de qualquer outro elenco, é grato consignar que a rebelde e personalíssima atriz decorou boa parte do seu papel, não introduziu "cacos" e nos deu uma "Madame Sans Gêne" que nos é impossível admitir, por mais que a duquesa de Dantzig de 1811 continuasse a ser intelectualmente a simples lavadeira de 1792, mas que se há de reconhecer ter sido irresistível. Evidentemente a querida e veterana "estrêla", excepcional nas suas criações de caipira, exagerou a caricatura mais grotesca que se pudesse fazer da improvisada aristocrata, e o contrário disso é que surpreenderia, pois ninguém tem dúvida de que estaria acima das fôrças de Alda obedecer fielmente às linhas de um papel, deixar de andar de pernas abertas, por exemplo. Nada lhe recriminemos, porém, visto que, quaisquer que tenham sido seus pecados, produziu grande trabalho como artista e, mais ainda, como servidora do teatro, proporcionando ao público brasileiro um espetáculo singular, num rasgo de iniciativa que a torna merecedora de admiração e reconhecimento.

Falando dos demais intérpretes, podemos assinalar que a interpretação teve uma diretora, a sra. Ester Leão, a quem certamente se deve a excelente coordenação, o ritmo seguro em que decorreu o espetáculo na sua noite inaugural. E destacar — mais do que Ribeiro Fortes, que, ator experimentado, não há de ter lutado com maiores dificuldades para encarnar Fouché —, o homem que venceu brilhantemente a dura prova de vestir-se de Napoleão, Ilídio Costa, e chegar a convencer, mantendo bem longe o perigo do grotesco que ronda a interpretação de personagens de tal categoria; dentro do conjunto, um irrepreensível e alto desempenho. Os dois outros papéis de maior responsabilidade, o do marechal Lefèvre e o do conde de Neipperg, couberam a Milton Morais e Luís Pinho, ambos satisfatòriamente.

Nos papéis femininos tivemos um bom trabalho de Wanda Kosmo na rainha Carolina Bonaparte, a aparição muito simpática de Grauce Elddé na "ponta" da lavadeira Rosinha, a colboração discreta de Zilka Salaberry (princesa Elisa), Rita Roger (lavadeira Tonieta), Anabela Herczog, estreante (madame de Bulow) e três outras, como damas da côrte.

Em desempenhos de menor relêvo, porém, dentro de apreciável linha de correção, atuaram Nelcy Deiroz, no oficial Saint Marsan, Félix Batista no duque Rovigo Savary, e o estreante Wilton Ramos, no lacaio Jamim, superando o ridículo que geralmente ameaça no palco certas figurações de cerimonial.

Uma platéia quase tôda constituída de gente de teatro ou amiga do teatro superlotou o Rival e aplaudiu abundantìssimamente, festejando a iniciativa e o esfôrço de Alda Garrido, secundada por d. Ester Leão e o numeroso elenco de "Madame Sans Gêne". — R. L.

Teatro infantil

FUNDADO O «TEATRO DO JABOTI»

Acaba de ser fundado mais um conjunto de teatro para crianças, cuja estréia deverá ser feita no decorrer da primeira quinzena do mês de abril vindouro. Trata-se do Teatro do Jaboti, que tem como diretor e conselheiros os srs. Luís Osvaldo, Odi Fraga e srta. Ceci Ribas Carneiro.

A peça de estréia será «Pedro e o lôbo», 3 atos de J. A. de Santa Rosa adaptada do conto infantil de que Prokofieff extraiu o magnífico poema sinfônico do mesmo nome. «Pedro e o lôbo» será interpretada pelos seguintes atores: Mariusca, Jair Sousa, José Brasil, Edson Nequete, Francisco de Assis, com direção de Luís Osvaldo; cenários e figurinos de Crêusa. O Jaboti, dono da companhia, personagem que dirigirá tôdas as funções, será feito pelo jovem ator Claudiano Filho.

Próxima estréia

O NOVIÇO — No próximo dia 21, no Teatro Regina, pela Cia. Bibi Ferreira.

Cia. de Revistas Luso-Brasileira

SUA ESTRÉIA, BREVE, NO TEATRO RECREIO

— Colé —

Com a ida de Válter Pinto para São Paulo, será apresentada no Teatro Recreio uma companhia de revistas, cujo elenco será constituido por aplaudidos valores não só do Brasil, como de Portugal. Para isso já foram contratados em Lisboa, Hermínia Silva, que representará autêntica atração para o público que já a conhece através de seus discos; o Ballet Charles, formado por dançarinos de Lisboa, e, que vem obtendo sucesso na Europa; Maria Brazão e Elvira Figueiredo. Do Brasil, teremos Colé, Celeste Aída, Nélia Paula, João Cabral, Joana D'Arc e muitos outros que aparecerão nos espetáculos dessa Companhia, produzidos pelo realizador português Rosa Mateus e empresados por Luiz Galvão.

Termina hoje a carreira de «Um cravo na lapela»

Em duas sessões, às 16 e 21 horas, os Artistas Unidos encerram hoje a carreira de «Um cravo na lapela», de Pedro Bloch. A peça de Bloch bateu o récorde de permanência no Teatro Copacabana, e será encenada brevemente, em Lisboa.

Rádio

OLGA PRAGUER COELHO

OLGA PRAGUER COELHO, a nossa festejada folclorista, é um nome hoje quase desconhecido dos ouvintes de rádio. A nova geração talvez não saiba de quem se trate, tantos anos já se encontra fora do Brasil.

Como Carmem Miranda e Alzirinha Camargo, Olga Coelho encontrou no estrangeiro ambientes propícios ao desenvolvimento de sua arte, além de um acolhimento sempre caloroso por parte do público e da crítica.

Do folclore dos países da America Latina ela selecionou valiosos números para tornar ainda mais atraentes os seus recitais, sendo, talvez, a folclorista de repertório mais completo e variado.

Depois de longa permanência nos Estados Unidos, onde se fêz ouvir em dezenas de cidades e em várias rêdes de radiodifusão, transferiu-se para a Europa, onde se acha presentemente em excursão artística por vários países.

Na Inglaterra conforme temos lido em revistas especializadas os seus recitais despertam enorme interêsse e a sua arte é sedpre aplaudida sem reservas.

Basta dizer, para se ter prova disso, que a fábrica Parlophone já editou três discos gravados por ela, sendo um inteiramente dedicado à música espanhola, com duas das "Canções Populares", de Manuel de Falla, e uma "Canción Andaluza", que o guitarrista André Segovia compôs especialmente para ela.

O último disco, de que nos dá notícia o suplemento da referida fábrica, para o mês de janeiro p. p., contém três números do nosso folclore: "Cordão de prata" — chôro, arr. Brasílio Itiberê; "Dança de caboclo" (O sapo), canção folclorica comica de Heckel Tavares, e "O rei mandou me chamar", canção colonial dos escravos da Bahia, em arranjo da cantora.

Não deixa de ser interessante observar que, ao contrário do que acontece aqui, a nossa música folclorica estilizada encontra em países como a Inglaterra, de língua, raça e temperamento completamente diferentes dos nossos, possibilidade de ser gravada em intervalos relativamente curtos.

A B . B. C., que sempre se esforça por incluir nos seus programas para o Brasil e para a America Latina, artistas e obras de compositores brasileiros, anuncia para a próxima sexta-feira, 21 do corrente, às 20h45m (hora do Rio de Janeiro), mais um programa de interpretações de Olga Praguer Coelho, em gravações.

Aluízio Rocha

*** "Doce França", programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lia Roquete Pinto para as emissoras da Rádio Ministério da Educação, comemorará hoje, às 12 horas, o comêço da primavera na França, fazendo ouvir em companhia de "Monsieur aux lilas", belas canções primaveris.**

* Os alunos do Colégio do Ar, da Rádio Ministério da Educação, residentes no Distrito Federal, Niterói e municípios próximos da capital, estão convidados a comparecer à praça da República, 141-A, do dia 20 a 26 do corrente, no período de 9 às 12 e de 13 às 18 horas (sábado, de 11 às 15 horas) para receberem os sumários da matérias em que estejam inscritos. A entrega só será feita ao próprio ou a pessoa que apresente autorização escrita.

*** A Emissora Continental irradiará, hoje, a partir das 16 horas, os encontros Corinthians x Flamengo e Vasco da Gama x Santos, pelo Torneio Rio-São Paulo. Ainda pela onda da Continental, teremos, na palavra de Mauro Pinheiro, diretamente de Lima, o desenrolar de mais uma etapa do XI Campeonato Sul Americano de Natação.**

* A partir das 15 horas de hoje, a Rádio Tamoio levará ao ar um desfile das melodias de maior sucesso em todo o mundo, mescladas com informações sôbre os principais acontecimentos esportivos do Brasil e do mundo.

*** A Rádio Cruzeiro do Sul irradiará hoje, em combinação com a Emissora Continental, de Buenos Aires, com Sérgio Paiva, as competições automobilísticas que se realizarão no Autódromo 17 de Outubro. Com Mauro Pinheiro, diretamente de Lima, a segunda etapa do XI Campeonato Sul Americano de Natação.**

* Noemi Coelho Bittencourt oferecerá aos ouvintes de "Ondas Musicais", na noite de amanhã, segunda-feira, o último rádio-concêrto da série que vem realizando naquele programa. Para essa audição de despedida, a conhecida pianista brasileira interpretará "Dois Improvisos" (op. 90 n. 4 e op. 90 n. 3), de Schubert, e "Mefisto-Valsa" de Liszt. Esse programa será transmitido das 22h 5m às 22h 30m, simultâneamente pelas Rádios Nacional Roquete Pinto e Mauá.

*** Em missão radiofônica oficial, seguiu, ontem, via aérea, para as Repúblicas da América do Sul, o sr. Gagliano Neto superintendente da Emissora Continental. O viajante fêz-se acompanhar de sua senhora, d. Ligia Caldeira Gagliano.**

* O programa "Ballet", da Rádio Roquete Pinto, irradiará, na próxima quinta-feira, às 22 horas, mais um programa de divulgação cultural desta grande arte. Sob a direção dos seus organizadores Vera Helena e João de Carvalho, será apresentado o crítico Osvaldo de Oliveira, que falará sôbre o "ballet" na Argentina e Uruguai, de onde regressou há pouco. Serão também divulgadas as últimas notícias sôbre um acontecimento que se efetuará pela primeira vez no mundo, "A dança através dos povos", por intermédio dos principais filmes internacionais que se efetuaram no gênero, acompanhado de bailados no palco, além da divulgação prévia dos temas, através do rádio, no programa "Ballet", d'a Rádio Roquete Pinto.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 - Abertura - 10.05 - O dia de hoje há muitos anos. 10.10 - Música para a juventude. 11.30 - Variedades 12 - Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almoço. 14 — Hora do comerciário 15 — Vesperal sinfonico 17 — Opera completa — "Manon", de Massenet. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Melodias Matinais 11.30 — Trechos líricos. 12 — Recitalistas famosos 13 — Intermezzo — 13.15 — Divertimentos. 13.30 — Canções românticas. 14 — Ronda musical. 14.30 — Ribalta Valda Meneses 15 — Vesperal lírica de PRD-5, transmissão, em gravações, da ópera "Turandot", de Pucini, Maria Henriques. 17.30 — Ouvindo música. 18 — Ave-Maria — Intérpretes famosos. 19 — Crônica — Movimentos de grandes peças. 20 — Essências musicais. 21 — Música moderna. 21.30 — A Discoteca em sua casa.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

16 — Tarde esportiva 18 — Atualidades mundiais - [illegible] da Continental. 18.20 — Boletim esportivo 18.40 — Sábado esportivo fluminense. 19 — Flagrantes da cidade — Chegadas e ratelos. 19.25 — Automobilismo 20 — Fatos em foco. — Orquestras famosas. 21 — Comentário do dia. — Resenha esportiva dominical. 21.35 — Na cadência dos pianos. 22 — Esportes amadoristas. 23 — Atualidades mundiais. 23.10 — Última edição rádio esportes Gagliano Neto 23.30 — Boite dos 1.030. 0.57 — Últimas e primeiras do esporte.

RÁDIO TAMOIO (PRB-7)

14 — Valsa, divina valsa. 15 — Tarde musical Tamoio 19 — Hora do agricultor. 19.30 — Rádio-baile Tamoio. 20.15 — Esportes em revista 20.30 — Continuação do rádio-baile. 21 — Ritmos. 22 — Continuação do rádio-baile Tamoio.

RÁDIO TUPI (PRG-3)

15.30 — Reportagem esportiva 18.30 — Cartazes do Cacique. 19.05 — Aperitivos. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Panorama musical francês. 23 — Night Club.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

17 horas — Hora da Broadwy. 19 — Domingueira dançante. 22 — Voz Evangélica do Brasil. 22.15 — Repórter evangélico. 22.35 — Momentos musicais.

RÁDIO CLUBE (PRA-3)

15 horas — Gente nossa. 15.30 — Escola de samba. 16 — Reportagem esportiva. 18.30 — Chá dançante. 19 — Melodias. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — Itália eterna. 21.40 — Orquestras famosas. 23 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Alma do tango.

RÁDIO MAUA (PRH-8)

15 horas — Tarde esportiva. 18 — Música variada. 18.30 — Suplemento musical teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martines. 22 — Baile do trabalhador.

RÁDIO GLOBO (PRE-3)

16 horas — Vasco e Santos, na palavra de Luís Mendes. 18 — Vesperal dançante. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo esportivo 20.45 — Suplemento Tesaurus. 21 — Mesa redonda. Jóis musicais

A VOZ DA AMÉRICA (Nova York)

21.30 — A semana em revista. 21.38 — "Concert Hall". 21.57 — Último boletim de notícias.

BRITISH BROADCASTING (BBC. Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Letras e artes. 20 25 — Sumário dos programas. 20.30 — Helena Lorenzo Fernandez (piano), num programa dedicado à música de Oscar Lorenzo Fernandez. Presentes de Noel; Segunda Suite Brasileira; Valsa Suburbana; Três estudos em forma de Sonatina. 21 — Noticiário. 21 15 — Palestra ou comentário.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

13196 — Como se chama o músculo longo e achatado que fica na parte posterior do pescoço e superior das costas?

13197 — Que é galatopoaia?

13198 — Qual é o nome científico do lúpulo?

13199 — Onde habitavam os indios Iroqueses?

13200 — Quantos discursos autênticos são atribuidos a Hipérides?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

13191 — Que é uma vergôntea? — Ramo de árvore, rebento.

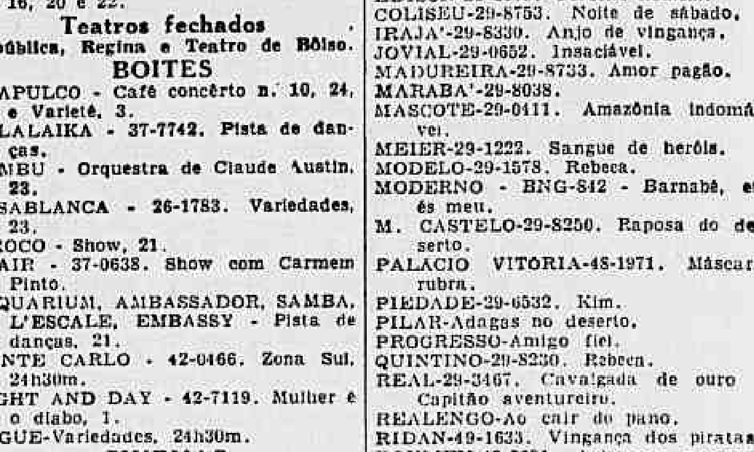
13192 — Que metal é encontrado em grande abundância nas cercanias de Poços de Caldas? — E' o zircômio, no estado combinado.

13193 — Como é chamada a trindade da religião hindu? — Trimurti.

13194 — Que são repostes? — Casas de guardar móveis.

13195 — Qual era o título dado às princesas herdeiras do trono russo? — Csarevna.

Espetáculos para hoje



TEATROS

ALVORADA-27-2036. Para servi-la, madame, 16, 20 e 22.
CARLOS GOMES - 22-7581. Branco, tu és meu, 16, 20 e 22.
COPACABANA - 27-0020. Um cravo na lapela, 16 e 21h30m.
FOLLIES - 27-8216. Eva me leva, 16, 20 e 22.
GLORIA - 22-9146. Febre de saias, 16, 20 e 22.
JARDEL-27-8712. Banana não tem caroço, 16, 20 e 22.
MUNICIPAL-22-2855. Professor de astúcias, 16.
RECREIO-22-8164. Eu quero sassaricá. 16, 20 e 22.
RIVAL-22-2127. Mme. Sans Gêne, 16, 20 e 22.
SERRADOR-42-6442. A amiga da onça, 16, 20 e 22.

Teatros fechados

República, Regina e Teatro de Bôlso.

BOITES

ACAPULCO - Café concêrto n. 10, 24, e Varietê, 3.
BALALAIKA - 37-7742. Pista de danças.
BAMBU - Orquestra de Claude Austin. 23.
CASABLANCA - 26-1783. Variedades, 23.
SIROCO - Show, 21.
FLAIR - 37-0638. Show com Carmem Pinto.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY - Pista de danças, 21.
MONTE CARLO - 42-0466. Zona Sul, 24h30m.
NIGHT AND DAY - 42-7119. Mulher e o diabo, 1.
VOGUE-Variedades, 24h30m.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO-22-6788. Passatempo.
IMPERIO-22-9348. Noite de sábado — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO-22-6490. A ponte de Waterloo.
ODEON-22-1508. Rapôsa do deserto — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALÁCIO-22-0838. Ambição mortal — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h 20m.
PLAZA-22-1097. Amazônia indomável — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h 20m.
PATHE'-22-8795. Alameda da saudade, 113 — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
REX-22-6327. Os gregos eram assim — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h 20m.
RIVOLI-42-9525. Da Terra à lua — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITÓRIA-42-9020. Rua da vaidade — 1h20m, 3, 5h40m, 7h50m e 10.

Centro

CENTENARIO-43-8543. Echarpe de sêda e Nas malhas da lei.
CINEAC-TRIANON - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL-42-8512. No mato sem cachorro.
FLORIANO-43-9074. Desculpe a poeira.
GUARANI-32-5651. Mergulho no inferno.
IDEAL-42-1218. Noite de sábado — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS-42-0763. Raposa do deserto — 2, 4, 6, 8 e 10.
LAPA-22-2513. Você já foi à Bahia? e Grande promessa.
MARROCOS-22-7979. Marca rubra e Tinha que ser tua.
MEM DE SA'-42-2232. Barnabé, tu és meu.
OLIMPIA-42-4983. A águia e o gavião.
PARISIENSE-22-0123. Amazônia indomável — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
POPULAR-43-1854. Romance no outono e Um dia com o diabo.
PRESIDENTE - 42-7128. Alameda da saudade, 113 — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
PRIMOR-43-6681. Amazônia indomável.
RIO BRANCO-43-1639. A carne e a alma e Rainha da selva.
S. JOSE'-42-0592. Sob o céu de Marrocos — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ART-PALACIO - 37-8443. Alameda da saudade, 113 — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
ASTORIA-47-0466. Amazônia indomável — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
AZTECA-Noite de sábado — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO-26-2250. Ambição mortal.
FLORESTA-26-6257. Cantiga da rua.
GUANABARA-26-9339. Coração selvagem.
IPANEMA-47-3806. Noite de sábado — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON-27-7805. Ambição mortal.
LEME-37-6412. Casei-me com um morto.
METRO-COPACABANA-37-9895. A ponte de Waterloo.
MIRAMAR-Rua da vaidade.
NACIONAL-26-6072. Gunga-Din.
PIRAJA'-47-2668. Todos são valentes.
POLITEAMA-25-1143. Piratas dos mares da China.
RIAN-47-1144. Ambição mortal — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
RITZ-37-7224. Amazônia indomável.
ROXY-27-8245. Raposa do deserto — 2, 4, 6, 8 e 10.
S. LUIS-25-7679. Raposa do deserto — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca

AMERICA-48-4519. Ambição mortal — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h 20m.
CARIOCA-28-8178. Raposa do deserto — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA - 48-8840. A ponte de Waterloo.
OLINDA-48-1032. Amazônia indomável — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
TIJUCA-48-4518. Noite de sábado.

Outros Bairros

AVENIDA-48-1667. Barnabé, tu és meu.
BANDEIRA - 28-7575. Agonia de uma vida.
CATUMBI-22-3681. Correio do inferno.
ESTÁCIO DE SA'-32-2923. Maldição da tôrre.
FLUMINENSE-28-1404. Amei até morrer e Romeu radiofônico.
GRAJAU'-38-1311. Cavaleiros da bandeira negra.
HADDOCK LOBO - 48-9610. Amazônia indomável.
LINS-52-2645. Bancando grã-finos.
MARACANA - 48-1910. Barnabé, tu és meu
MARAJA'-28-7394. Fugitivo da guilhotina.
PIRATINI-Tesouro da Sierra Madre.
PAROQUIAL-Se eu fôra rei.
S. CRISTOVAO-28-4925. Meu dia chegará e Vôo da morte.
VELO-48-1381. Amores de Carolina.
VILA ISABEL-38-1310. Noites de Paris.

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO-Inspiração trágica e Flash Gordon em Marte.
ALFA-29-8215. Cavaleiro da bandeira negra.
BANDEIRANTE-29-3262. O gavião e a flecha e Expresso do pavor.
BARONESA-Vingança de Jesse James.
BENTO RIBEIRO - MHS-881 - Assim é Portugal e Barricada.
CAMPO GRANDE-Sonata do amor.
COELHO NETO-Tarzan e a escrava.
EDISON-29-4449. Terceiro homem.
COLISEU-29-8753. Noite de sábado.
IRAJA'-29-8330. Anjo de vingança.
JOVIAL-29-0652. Insaciável.
MADUREIRA-29-8733. Amor pagão.
MARABA'-29-8038.
MASCOTE-29-0411. Amazônia indomável.
MEIER-29-1222. Sangue de heróis.
MODELO-29-1578. Rebeca.
MODERNO - BNG-842 - Barnabé, eu és meu.
M. CASTELO-29-8250. Raposa do deserto.
PALACIO VITORIA-48-1971. Máscara rubra.
PIEDADE-29-6532. Kim.
PILAR-Adagas no deserto.
PROGRESSO-Amigo fiel.
QUINTINO-29-8230. Rebeca.
REAL-29-3467. Cavalgada de ouro e Capitão aventureiro.
REALENGO-Ao cair do pano.
RIDAN-49-1633. Vingança dos piratas.
ROULIEN-49-5691. Aviso aos navegantes.
SANTA ALICE-Alameda da saudade, 113 — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
SANTA CRUZ-Expresso do pavor.
S. FRANCISCO-Querida Suzana.
S. JORGE-O mulo falou.
TODOS OS SANTOS - 49-0300. Dúvida que tortura e Dois sujeitos fabulosos.
TRINDADE-49-3838. Tudo azul.
TROPICAL.
VAZ LOBO-29-9198. Ambição mortal. — 2, 4, 6, 8 e 10.

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA-Abbott e Costello e o homem invisivel.
ROSARIO-30-1889. Ambição mortal.
SANTA HELENA-30-2666. Anna Lucart.
S. PEDRO-Raposa do deserto.

Ilha do Governador

GUARABU-Paladino dos Pampas.
ITAMAR - Gov.-159.
JARDIM-Terceiro homem.

Nilópolis

NILOPOLIS.
IMPERIAL-Pacto sinistro.

Caxias

CAXIAS-Rivais em fúria e Queijo suiço.
SANTO ANTONIO.

Nova Iguaçu

IGUAÇU-Ambição mortal.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA-Fogo na cangica.
EDEN-Amores de Carolina.
ICARAI-Pandora.
IMPERIAL-Homens rãs.
ODEON-Noite de sábado.
PALACE-Os gregos eram assim.
PARAISO-Tentação selvagem e Perigos de Nioka.
RIO BRANCO-No velho Colorado.
S. JOSE'-Abutres humanos.
SANTA ROSA.
VITORIA-Noiva do Nilo.

Petrópolis

CAPITOLIO-Barco das ilusões.
D. PEDRO-A carne e a alma.
ESPERANTO.
PETROPOLIS-Sua última missão.

São Mateus

SAO MATEUS-Zoraia, a feiticeira.

Volta Redonda

SANTA CECILIA-Voando para o Rio e Vigilante do deserto.

Vila Meriti

GLORIA-Fogo e sangue e Cela dos veteranos.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

"Seja mais adorável esta noite" diz Donna Reed ...com o perfumadíssimo Sabonete LEVER

Eis porque as estrêlas usam LEVER:

1 Lever é tão puro. É a prova está em sua imaculada alvura... que nenhum outro sabonete lhe oferece.

2 Lever suaviza a pele. O melhor cuidado que as estrêlas podem dedicar à sua cútis é a alva e macia espuma de Lever.

3 Lever é perfumadíssimo! Sempre... em todos os momentos de seu uso... sua fragrância é tão mais deliciosa.

Siga, você também, o exemplo das estrêlas. Comece a usar, hoje mesmo, o perfumadíssimo Sabonete Lever - e seja mais adorável esta noite. Constate como sua rápida e abundante espuma torna Lever mais econômico.

Donna Reed — Estrêla de "ÍDOLO DOURADO" da Columbia Pictures

Em 2 tamanhos

Usado por 9 entre 10 estrêlas de Hollywood

Conserve sua ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA com os Flocos LUX

poucos centavos de LUX poupam muitos cr$ em roupa

BOTAFOGO

Vendo casas de construção recente, de 2 pavimentos, taqueadas e teto de laje, com varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e quintal. Preço Cr$ 330.000,00, à vista. Visitas no local das 10 às 12 horas, com o Sr. Octavio. Trtar com Milton Rocha, à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

ATENÇÃO

Vai a Nova York?

Comunica imediatamente ao S. SHEFTEL, 340 West 72 Street, New York, Telf.: Sc. 4-3089. Auxiliar-lhe-á na aquisição suas necessidades como: Nylons, Lingerie em geral, Vestidos, Peles, etc. DIRETAMENTE DOS FABRICANTES. GRANDE ECONOMIA. Atualmente sirvo a muitas proeminentes pessoas na América do Sul.

Avisando poderei esperá-lo sua chegada, reservando hotel. Serei intermediário seus negócios.

INDISPENSÁVEL EM SUA CASA!

Môlho Saroma

Êste pequeno vidro contém o melhor môlho que existe, capaz de enriquecer qualquer prato: o Môlho Saroma! À base de proteínas vegetais, o Môlho Saroma é rico, nutritivo - e dá aos alimentos um sabor requintado. Sopas, carnes, peixes, legumes e saladas ficam deliciosos com um pouco de Môlho Saroma.

CARNES PEIXES SOPAS

PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

LIGHT

AMANHÃ DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS

Ondas Musicais

APRESENTAM A PIANISTA NOEMI COELHO BITTENCOURT

NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS. - ROQUETE PINTO 1.400 KCS.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

mais úteis, que o livrarão das dificuldades. Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais urgentes:

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto — 17-0007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 600; R. Faria C. Grande 600; P. II — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: — Pôsto Central 22-2044; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do «Diário de Notícias»: — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do «Diário de Notícias»: 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 16 de Março de 1952

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.
Sparo	16	Gdynia	23-1701
Itaquatiá	16	Recife	43-3424
Lóide Cuba	16	Livorno	23-3756
Bandeirante	16	Cabedelo	23-3756
Uruguai Star	17	B. Aires	42-4156
Augustus	16	B. Aires	43-9209
C. Biancamano	17	Gênova	43-9209
Cabedelo	17	P. Alegre	23-3756

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	2.272.308,70
A Alfândega arrecadou ontem	2.225.263,[illegible]
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ante-ontem	7.119.087,70

Será entregue amanhã ao presidente da República o relatório da Comissão de Inquérito do IBGE

Desconhecidas, até o momento, as conclusões do laudo — Concluídos os trabalhos, dentro do prazo determinado pelo decreto presidencial — Irão ao Palácio Rio Negro os srs. Temístocles Cavalcanti, Lourenço Filho, Lira Madeira e Jessé Montello

Repercussão no exterior, da crise provocada pelo general Poli Coelho — Deixou o Brasil de ser a séde do Centro de Estatísticas Econômicas e Financeiras, instituído pela Organização dos Estados Americanos

DENTRO do prazo que lhe foi determinado por decreto de 16 de janeiro, concluiu seus trabalhos a comissão designada pelo presidente da República para informar ao govêrno sôbre a controvérsia estabelecida entre o general Djalma Polli Coelho, atual presidente do I. B. G. E., de um lado, e o sr. M. A. Teixeira de Freitas, de outro lado, com dezenas de ocupantes de cargos em comissão do Conselho Nacional de Estatística que se demitiram de funções de chefia.

O caso teve a mais intensa repercussão, jamais se havendo registrado tão decidido sugestivo movimento de opinião em defesa de uma instituição e de sua obra atacadas pelo próprio dirigente que, em vez de estudar e propor medidas de aperfeiçoamento dos trabalhos empenhou-se numa sensacionalista campanha de ataque ao esfôrço continuado de gerações de servidores brasileiros no campo da estatística.

A comissão designada pelo govêrno, constituída pelos srs. Temístocles Cavalcanti, Lourenço Filho, Lira Madeira e Jessé Montello, funcionando como secretário o sr. Genival Santos, subirá amanhã a Petrópolis, por ocasião do despacho do ministro da Justiça, e fará entrega, ao presidente da República, de seu parecer, sôbre o qual nada é conhecido até o momento.

Nos têrmos em que foi colocada a questão pelo decreto do govêrno, os antigos «dirigentes» serão responsabilizados pelos defeitos que o gen. Polli Coelho apontou ou caberá a êste exonerar-se imediatamente para desagravo daqueles e do próprio bom nome do serviço público no Brasil.

Como se recorda, não se limitou o atual presidente do I. B. G. E. a comprometer o conceito das estatísticas que investiu contra as próprias bases estruturais e a fonte de vida do organismo que preside, colocando-se do lado dos exibidores cinematográficos na contestação de constitucionalidade da cobrança da taxa com que é mantida a rêde municipal de agências, assunto êsse já dirimido por decisão final do Tribunal Federal de Recursos.

No exterior também repercutiu a crise, vindo o Brasil a perder sua escolha, já assentada, para sede do importante Centro de Estatísticas Econômicas e Financeiras a ser instituído pela Organização dos Estados Americanos.

O dissídio entre o presidente do I. B. G. E. e os órgãos do Conselho Nacional de Estatística ficou expresso em resoluções de Juntas Regionais de vários Estados e em pronunciamentos diversos da Junta Executiva Central.

Esta última chegou a discutir a possibilidade de suspensão de seus trabalhos até o pronunciamento do govêrno federal à base do parecer da comissão de inquérito, tendo deliberado dar ciência da iniciativa ao ministro da Justiça e aos governadores dos Estados para que tomassem conhecimento da situação criada no funcionamento da instituição.

Da justificação da indicação constam, entre outros, os argumentos seguintes, que figuraram nas declarações de voto do proponente:

«1) O presidente do Conselho procurou pontos de vista — não passíveis de ser considerados pessoais, visto como sob sua assinatura acompanhada a indicação do cargo — diametralmente opostos à orientação constante das resoluções e outras decisões da Assembléia e da Junta, tôdas as quais cabe ao mesmo presidente cumprir e fazer cumprir e, portanto, antes de tudo, públicamente acatar. 2) A Junta, embora sua orientação futura dependa do pronunciamento do govêrno federal, visto como é composta de representantes — natos ou por designação — dos diversos Ministérios, tem o dever de coerência e fidelidade à orientação anterior própria e da Assembléia da qual é órgão permanente. [illegible] 3) Funcionários, máquinas, franquias telegráficas [illegible]

formulado pela J. E. C. no dia 4 de janeiro e reiterado em data posterior.

PRONUNCIAMENTO DO PODER LEGISLATIVO FLUMINENSE

Foi apresentado pelo deputado Oscar Fonseca, com o apoio de quarenta outros deputados à Assembléia Legislativa do Estado do Rio um voto de desagravo contra as atitudes do general Djalma Poli Coelho na presidência do I. B. G. E.

O requerimento, que foi aprovado por unanimidade de votos, é do teor seguinte:

Considerando que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é um patrimônio moral, cultural e econômico do país;

Considerando que o I. B. G. E., além de sua estrutura técnico-administrativa, realizou o notável trabalho de criar na opinião pública do país uma mentalidade de crédito e de respeito para a Estatística Nacional;

Considerando que essa admirável obra atravessou as fronteiras pátrias indo repercutir no estrangeiro como um modelo de organização técnica ao ponto de serem os seus executores agraciados com honrarias especiais;

Considerando que se deve a um ilustre brasileiro a idealização e estrutura — o senhor Mário Augusto Teixeira de Freitas;

REQUEREMOS que, ouvido o plenário, seja lançado em ata um voto de desagravo contra a forma intempestiva e injusta com que a atual Presidência do I. B. G. E. se referiu à obra realizada até agora pela instituição, tentando desprestigiar um trabalho que tem merecido toda confiança e acatamento por parte da Nação e do mundo civilizado.

Requeremos, outrossim, seja enviada uma mensagem de apôio e de confôrto moral ao sr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, pelo admirável trabalho que realizou, no momento em que se procura lançar desconfiança e desprestígio sôbre a mais grandiosa concepção de sua cultura especializada dando-se ciência ao exmo. sr. presidente da República, dr. Getúlio Vargas do presente pronunciamento da Assembléia Legislativa Fluminense em defesa e resguardo da obra por s. exa. criada, visando a execução, em bases satisfatórias, das estatísticas municipais, estaduais e federais.

Sala das Sessões, 14 de fevereiro de 1952. — (aa) Oscar Fonseca — Vasconcelos Tôrres — Luís de Magalhães Castro — Domingos Guimarães — Ponce de Leon — Silas Silveira — Macário Picanço — José Jatoti — Omar Magalhães — José Manhães — Francisco Paranhos — Alberto Tôrres — Saramago Pinheiro — Pedro Gomes — Francelino França — Alvaro Garcia Bastos — Hélvio Baccilar da Silva — Felipe da Rocha — Oliveira Rodrigues — Andrade Figueira — Omar Vilela — Procópio Sales — Lara Vilela — Getúlio de Azeredo — Almir Alves de Moura — José Sali — Adolfo Oliveira — Dante Laginestra — Freire de Morais — Alcides Pereira — Benjamim Celpo — José Bento — Teotônio de Araújo — Romeiro Neto — Geraldo Rodrigues — Mário Fonseca — Afonso Celso — Válter Vieira — Nélson Martins — Jaques Horta — Vieira Seródio.

Tacômetro até 31 do corrente

Prazo improrrogável para a instalação

Comunica a Diretoria do Serviço do Trânsito:

«O diretor do Serviço de Trânsito torna público, para conhecimento dos interessados, que o prazo para a colocação do aparêlho registrador de velocidade (tacômetro), estava fixado até o final do emplacamento.

Acontece, entretanto, que o emplacamento de veículos vem sendo prorrogado, indefinidamente, havendo, por isso, grande número de veículos, obrigados ao uso daquêle aparêlho, trafegando sem cumprimento dessa exigência,

A vista disso, resolve estabelecer a data de 31 do corrente como prazo improrrogável, para o cumprimento da exigência, quando, então, será procedida a apreensão dos veículos não providos de «tacômetro», além de multa de Cr$ 1.000,00 cominada para essa infração.

SÓ O SUBSTITUTIVO DA COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DARÁ A SOLUÇÃO

PASSAGEM SUBTERRÂNEA PARA PEDESTRES

Será construída, na avenida Presidente Vargas, em frente à estação Pedro II — Aberta concorrência pública para a sua construção

NO DEPARTAMENTO de Estradas de Rodagem, acham-se abertas concorrências públicas para a construção de uma passagem subterrâneas para pedrestre, sob a avenida Presidente Vargas, entre a estação Pedro II e o Parque Júlio Furtado, cujo edital está publicado no «Diário Oficial» de 12 do corrente; para duplicação da Avenida Brasil e para pavimentação da Estrada Marechal Rangel, também publicadas no «Diário Oficial» do dia 12 do corrente.

Acham-se também abertas no Departamento de Parques da Prefeitura, com sede no Parque Julio Furtado, à Praça da República, concorrências públicas para ajardinamento e colocação de bancos na praça Tácima, em Ricardo de Albuquerque e para execução dos serviços preliminares de ajardinamento da praça Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido.

Debate, amanhã, da situação em que se encontra o projeto 1082 — Situação dos profissionais diplomados, autárquico e paraestatal

Resolução da Comissão Coordenadora do MASPNUS — Entrega de memorial ao sr. Luís Simões Lopes

A COMISSÃO Coordenadora do Movimento de Aumento de Salários dos Profissionais de Nível Superior comunica que, «tendo o Maspnus entrado no conhecimento da emenda substitutiva da Comissão de Finanças ao projeto 1.082|50, e que poderia ser resumida como sendo o parecer Ponce de Arruda, emendada para pior, deliberou sua Comissão Executiva que na reunião de segunda-feira, à noite, no Sindicato dos Químicos, seja feita uma ampla análise do referido substitutivo, a fim de ser redigido documento esclarecedor do público e dos srs. deputados, sôbre as falhas, incongruências, perigos, redundâncias e demais defeitos daquele voto, que absolutamente não pode satisfazer aos profissionais de nível universitário superior.

Já debateram a redação no âmbito grupal, e deverão apresentar parecer por escrito os químicos industriais e os engenheiros, arquitetos e agrônomos.

E' importante o comparecimento de representantes de todos grupos, a fim de que não fiquem esquecidas suas ponderações próprias, ao substitutivo da Comissão de Finanças.

A direção do Maspnus manifesta mais uma vez sua convicção de que só o substitutivo da Comissão de Serviço Público, que concede o padrão «O» com aumentos quinquenais de 20%, poderá dar solução à situação aflitiva em que se encontram os profissionais diplomados do serviço público federal, autárquico e parestatal».

HOMENAGEM AO SR. LUIS SIMÕES LOPES

Foi transferida para amanhã, às 15 horas, a manifestação que será prestada pelos funcionários públicos no auditório do Ministério da Fazenda ao sr. Luis Simões Lopes.

Na ocasião, falará o sr. Joaquim Reis, em nome de todos os associados e do funcionalismo geral.

Na mesma oportunidade, o sr. Joaquim Reis entregará ao sr. Luís Simões Lopes um memorial elaborado pelo Grêmio de Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais, no qual se apresentam diversas sugestões sôbre a reestruturação e a reclassificação do pessoal, para estudo da Comissão do Aumento.

«Problemas suscitados pela nova lei do impôsto de Renda»

Tema da conferência do dr. Tito Resende, no Sindicato dos Contabilistas

O dr. Tito Resende, ex-diretor do impôsto de Renda, autor de vários livros sôbre o assunto e diretor técnico da Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda, fará uma conferência quarta-feira, dia 19, às 20h30m, no salão nobre do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, n. 283, nesta cidade.

O tema escolhido pelo representante do Ministério da Fazenda no 1º. Conselho de Contribuintes foi: «Problemas suscitados pela nova lei do impôsto de Renda», porque, de fato, esta última lei gerou variados problemas para as empresas.

Ao fim da conferência haverá debates, estando convidados todos os interessado.

DEVERÃO ALCANÇAR PLENO ÊXITO AS OLIMPÍADAS DE VERÃO NA FINLÂNDIA

Construída uma Vila Olímpica para as delegações estrangeiras — Regressa de Helsink o ministro Leitão da Cunha — Adquiridos na França instrumentos para o Conservatório Brasileiro de Música

Retorna ao país a prof.ª Antonieta de Sousa — Desde ontem, em nosso pôrto, o transatlântico «Augustus»

Em viagem inaugural para a América do Sul chegou, ontem, à tarde, a esta capital, o novo transatlântico italiano «Augustus», irmão gêmeo do «Giulio Césare» que acaba de ser construído em estaleiros de Gênova, destinado ao tráfego de passageiros para a América do Sul. Em sua primeira viagem, o «Augustus» trouxe para o Rio várias dezenas de passageiros, entre os quais o ministro Vasco Leitão da Cunha, que se achava no exterior há cêrca de 9 anos, servindo o govêrno brasileiro em diversos países.

Ultimamente, chefiava a representação do nosso país na Finlândia, até às vésperas da instalação da Sexta Assembléia da Organização das Nações Unidas, realizada em Paris, à que assistiu.

A FINLANDIA PAGA SUAS DIVIDAS

Solicitado a falar sôbre a situação da Finlândia, o sr. Leitão da Cunha manifestou grande simpatia pelo povo daquele país, notadamente devido à sua compreensão patriótica, em virtude da qual o país vem se reabilitando ràpidamente dos seus compromissos, principalmente em relação à Rússia sua credora de 300 milhões de dólares, dívida que vem pagando sem outros recursos que os da própria nação.

RESPEITADOS E ESTIMADOS PELOS RUSSOS

Acrescentou o ministro Leitão da Cunha que o povo finlandês tem sabido honrar os seus compromissos, em todos os pontos de vista, notadamente, em face da União Soviética, por isso que os russos respeitam a estimam os finlandêses, apesar das lutas em que já se têm defrontado os dois povos.

A PROXIMA OLIMPIADA DE VERÃO

O ministro Leitão da Cunha dá suas impressões sôbre os preparativos das próximas Olimpíadas de Verão, informando-nos que a instituição organizadora do grande conclave tem levado a efeito os mais importantes empreendimentos, inclusive mandando construir uma Vila Olímpica, a uma distância de quatro quilômetros do centro da capital do país. Essa vila é destinada ao alojamento de tôdas as delegações estrangeiras, que não terão, dêsse modo, preocupação com a aquisição de hospedaria, tendo ainda a facilidade de se alojarem nas proximidades do local das provas.

VAI AGUARDAR NOVAS TAREFAS

O diplomata patrício, durante a sua permanência no exterior, desempenhou inúmeras missões desde a sua designação em 1943, quando foi para a África do Norte, designado para o Quartel General dos Aliados. Daí passou a servir junto ao govêrno do general De Gaulle e, em seguida, foi para a Itália, por ocasião do reatamento das relações do Brasil com aquêle país. Em seguida, estêve como cônsul geral do Brasil em Genebra, seguindo, em 1946, para Londres, para assistir à primeira assembléia da Organização das Nações Unidas. Mais tarde, foi designado para as funções de encarregado dos negócios do Brasil na Espanha, sendo depois mandado integrar a Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcãs, órgão que foi extinto recentemente. Desde 1950, achava-se em Helsink, de onde saiu para assistir aos trabalhos da Sexta Assembléia da ONU, realizada há pouco em Paris.

TREZENTOS MIL CRUZEIROS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

Também foi passageira do «Augustus» a professôra Antonieta de Sousa, do Conservatório Brasileiro de Música, que foi à França, atendendo a um convite do govêrno francês, a fim de fazer conferências sôbre o nosso folclore. Estêve na Faculdade de Letras de Paris e na Sorbone. Na capital francesa, escolheu e adquiriu instrumentos musicais no valor de 300 mil cruzeiros, os quais, segundo nos declarou, custariam cêrca de um milhão, se comprados aqui. Êsses instrumentos são destinados ao Conservatório Brasileiro.

METODO DE GINASTICA RITMICA

A professôra Antonieta de Sousa estêve também na Suíça, onde teve oportunidade de estudar um método de ginástica rítmica e musicada, método que pretende adotar no Conservatório Brasileiro. Aproveitou o ensêjo da estada na Suíça e entrou em entendimento com entidades locais para a vinda ao Brasil de uma professôra dêsse método.

Levemos nossa solidariedade às vítimas da Central

Novas listas distribuidas ontem pelo «Diário de Notícias» — Uma urna no «O Camiseiro» para recolher contribuições — Donativos encaminhados a êste jornal

INTENSIFICA-SE a campanha em favor das vítimas da catástrofe ferroviária de Anchieta, em que perderam a vida e ficaram feridas ou mutiladas mais de trezentas pessoas, atingindo centenas de lares suburbanos, que perderam seus chefes e arrimos.

Sem as formalidades oficiais, numerosas pessoas estão interessadas em levar uma demonstração positiva de solidariedade às vítimas, através da campanha financeira que está sendo movimentada por êste jornal e tem sua origem principal no fato de que os atingidos pertencem às camadas mais pobres da população, necessitados, portanto, de recursos que os amparem, na dura situação em que ficaram, de um instante para outro.

NOVAS LISTAS DISTRIBUIDAS

Ampliando ainda mais a campanha, que merece todo o apoio do generoso povo carioca, o «Diário de Notícias» continua a distribuir listas para recebimento de donativos, listas autenticadas pela direção do jornal e com o nome do responsável pela coleta de fundos. Dessa maneira, foram, ontem, entregues as seguintes: sr. Valdemiro Vieira, Departamento de Águas e Esgotos; sr. Alfredo Lage, Banco da Prefeitura; sr. Solon Leontsinis, Faculdade Nacional de Odontologia; «O Camiseiro».

URNA EM «O CAMISEIRO»

A firma comercial de «O Camiseiro», a grande loja da rua da Assembléia, num gesto de compreensão humanitária do estado em que se encontram as vítimas do desastre da Central, instalou uma urna no interior do estabelecimento, a fim de recolher as contribuições da clientela que incessantemente movimenta a casa. De vez em quanto, o alto-falante interno chama a atenção dos fregueses para a campanha de solidariedade, encarecendo a contribuição de cada um.

AS CONTRIBUIÇÕES ATE' ONTEM

Até as 18 horas de ontem, a posição das contribuições era a seguinte:

	Cr$
Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ontem	50.288,70
Recebemos mais:	
Anônimo	250,00
J. M. F.	1.000,00
Anônimo	500,00
Anônimo	20,00
Lista n. 31, a cargo do sr. José Veloso Borba, com 27 assinaturas	365,00
José Rodrigues	30,00
	52.453,70

SANGUE NOS TRILHOS DA CENTRAL

ÀS 23 HORAS, ainda não havia chegado. Malvina desesperou. Atirou sôbre os ombros o velho capote de malha suja e, pé-ante-pé, foi espiar se o garoto dormia.

O resfolegar suave da criança acalmou-a, infundindo-lhe uma coragem nova, sem lágrimas nem temores. Fechou a porta do fundo com a taramela, a da frente a chave, e mergulhou na treva, à cata do companheiro, que saíra com o sol para o trabalho, e ainda não voltara. Ao passar pela porta de Joana — recomendou:

—Bote atenção no meu filho, comadre. Ele ficou sozinho.

E desceu o morro, rumo aos trilhos da Central.

Grilos cantavam no escuro, um cachorro latia ao longe, as luzes vermelhas dos postes de sinalização vomitavam sôbre os trilhos uma pasta de luz sangrenta e enjoada.

Aquela lembrança do sangue nos trilhos, Malvina primeiro refreiou um engulho, provocado pelo estomago em jejum, depois teve um pressentimento.

— E se fosse desastre?

Olhou para baixo, depois para cima — nenhum sinal de tráfego. Tudo parado, como se daqueles trilhos rebrilhantes e vazios, há muito as locomotivas tivessem fugido. Longe, para as bandas de Mangueira, o relógio luminoso da fábrica marcava onze e meia.

— E o "parador", que não aparecia?

Então, ao impacto da inteligencia primitiva despertada para a intuição do perigo, Malvina desatou a correr pelo leito da Estrada.

Agora tinha certeza. João estava lá, de mistura com os outros, talvez, ferido, morto talvez. Corria e pensava na criança. Pensava em João e corria. Só parou quando os homens da assistência e dos bombeiros, que recolhiam corpos estropiados, e vultos inertes ou gementes, seguraram aquela mulher desvairada que gritava:

— "Meu filho, meu filho!"

Uma sua conhecida, que espiava o desastre, achou aquilo doidice de Malvina. Então o filho de dois anos não estava em casa, dormindo placidamente?

Sim. O filho estava em casa e dormia. Mas o pai, êste ficara para todo o sempre, de corpo retorcido e olhos esgazeados, debaixo daque montão de ferros mais retorcidos ainda.

H. H.

— Como ajudar as Malvinas, agora viuvas por culpa da Central?
— Trazendo amanhã mesmo a sua contribuição financeira à gerência dêste jornal.

Novo poço de petróleo em Água Grande

Produção de cêrca de 700 barris de óleo por dia — Comunicação ao Conselho Nacional do Petróleo

NA REUNIÃO do Conselho Nacional do Petróleo, realizada sexta-feira última, o engenheiro Plinio Cantanhede, presidente interino daquele órgão, deu conhecimento aos membros do Conselho, da informação, que acabara de receber da Bahia, de que o segundo poço já perfurado no campo de Água Grande, naquele Estado, se revelara também produtor de petróleo.

Acrescentou o engenheiro Plinio Cantanhede que, em face do primeiro teste realizado, o poço em questão revelou uma produção de cêrca de 700 barris de óleo por dia, ou sejam, aproximadamente, 110 mil litros, extraídos sem emprêgo de bombeamento, isto é, por surgência.

Neste particular, a pressão de surgência registrada nesse poço foi de 1.815 libras, variando a de formação entre 878 a 910 libras.

O campo petrolífero de Água Grande, cobrindo uma zona apreciável do município baiano de Catú, foi descoberto em fins de 1950.

Nem americano nem alemão

Foi inventado por Santos-Dumont o helicóptero individual — O aparelho está exposto, há muitos anos, no Museu Ipiranga, em São Paulo

AINDA a propósito da notícia que publicamos sôbre as experiências que estão sendo realizadas na América do Norte com um aparêlho para vôo individual, recebemos de um leitor a seguinte carta:

«A respeito do artigo «Apropriação ou coincidência» que saiu no seu jornal na edição de domingo, dia 9, há uma correção a fazer. E isso por motivo de justiça e de patriotismo.

O artigo trata do «Hoppi-copter», isto é, uma espécie de «Helicóptero» individual. Os americanos apresentaram-no ao mundo, como sendo dêles o invento. Na referida edição de domingo os senhores publicaram um pequeno artigo que transcreve uma carta de um cidadão que se apressa em dizer com certa animosidade que aquêle invento é apenas «mais um dos milhares de patentes alemães, tomadas pelos americanos depois da guerra». E o missivista prova por fotografia de uma revista alemã de 12 de fevereiro de 1938, que o invento havia sido patenteado na Alemanha, naquela época.

Porém, os americanos estão enganados e a pessoa que lhes escreveu, também está. Quem inventou o pequeno aparêlho para vôo individual foi o brasileiro Alberto Santos-Dumont. E' muito fácil prová-lo: no Museu do Ipiranga, em São Paulo, encontra-se o aparêlho para quem quiser ver. E, além disso, a «Revista da Semana» de 17 de março de 1945, publica fotografias dêste aparêlho juntamente com outras, numa reportagem sôbre o Pai da Aviação (Pag. 15).

E, nestes últimos dias, outros jornais já reclamaram a glória do invento para o seu verdadeiro inventor, Santos-Dumont. Bastava que essa pessoa lêsse um pouco sôbre o assunto e desnecessário teria sido demonstrar a «tomada» das patentes alemães pelos americanos. Isso, aliás, pouco nos importa. O que nos importa é deixar bem claro: foi Santos-Dumont quem inventou o aparêlho pequeno, portátil para vôo individual.

Pode quem quiser gabar-se dos alemães terem aperfeiçoado ou mesmo inventado pela segunda vez o aparêlho. Mas nunca ninguém poderá dizer que foram os primeiros. Isso é que não!

Peço que faça essa retificação, que acredito importante. Assim como os senhores tiveram boa vontade em mostrar que o aparêlho não pertence a uma nação estrangeira, mas a outra, espero que se empenhem em publicar uma correção provando que não é nem de uma nem de outra. E mostrem ao público o que é correto: que o invento é nosso, é brasileiro, é de Alberto Santos-Dumont. Atenciosamente, (a) Aloisio Moutinho Quadros».

Vão elaborar projetos de reaparelhamento ferroviário

Os engenheiros Francisco Oliveira e R. H. Dobson, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, regressaram de sua segunda visita à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, onde colheram dados técnicos referentes ao reaparelhamento da mesma, devendo, agora, elaborar os projetos finais das ferrovias cujos levantamentos já foram concluídos.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039. Tels.: 46-0808 e 26-2041.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local) Assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8472 — de 8 às 18 hs.

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES
DR. RAMON COELHO
CLINICA MEDICA — HEMATOLOGIA — TRANSFUSAO DE SANGUE
Consultório: Av. Prado Júnior 120, apto 262 — Copacabana
Diàriamente das 14 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Bo.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
As Bronquites (Asmática, Crônicas ou Agudas e as suas manifestações, (Tôdas, Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico, que combata o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin» nas boas farmácias e drogarias.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Ortopedia Fraturas
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado
Radiologia óssea — Raio X a domicilio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados. — Tel.: 22-9563 — Ambulatório: — Avenida Mem de Sá, 230-A - Segundas, quartas e sextas-feiras - Tel.: 32-5140. R.: 27-2680.

SENSACIONAL OFERTA DO 10.º ANIVERSÁRIO
Aproveite! Compre agora a sua ELETROLA SUPERSOM, por um preço de bonificação, único, sem igual! Esta é a grande oportunidade que lhe oferece a firma A. BRASIL MELLO, no seu 10º ANIVERSÁRIO.
ELETROLA SUPERSOM
CR$ 6.550,00
10 válvulas, alto falante de 12 polegadas para 10 discos, (Long-Play), móvel de fino acabamento nos estilos: — Colonial — Chippendale e Mexicano — preço anterior Cr$ 12.000,00 — preço remarcado durante às festas de Aniversário: Cr$ 6.550,00 — certificado de garantia do fabricante por 1 ano.
Variado estoque de geladeiras, aparelhos de televisão — Rádios — Eletrolas — Enceradeiras — Máquina de lavar roupa — liquidificadores — Máquina de Costura, etc.
Grandes reduções nos preços, durante as festas de aniversário.
APROVEITEM!! SOMENTE ATE' 31 DO CORRENTE
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
A. Brasil Mello
AV. MEM DE SA', 343 — (Esquina de Frei Caneca).
Telefone: 32-4470

ADMISSÃO

Instituto de Educação, Pedro II, Colégio Militar, etc. - Matrículas abertas. Diretores: Bayard Boiteux e Ernesto Guerra. R. S. JOSÉ, 50 - 6º and. Grupo 603.

ARTIGO

91

Exclusivamente

CURSO GOSCH

Maior índice de aprovações integral assistência ao aluno

7 de Setembro, 63

Tel.: 42-5781

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

Curso prático em 6 meses apenas, por professôres especializados e registrados. Turma nova iniciada dia 13. Método fácil para quem não tem base. Turma mais adiantada a ser iniciada no dia 1.º de Abril.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

Vestibulares

MEDICINA — ODONTOLOGIA FARMÁCIA

Turma noturna. Tôdas as matérias mimeografadas. Ótimos laboratórios. Direção do prof. Abram Cozer. Restam poucas vagas. Ótimos resultados nos últimos exames.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85. 1.º e 2.º - Tel.: 42-6673

Perto da rua da Constituição

HOJE

16 DE MARÇO

SANTO ABRAÃO

(Eremita — IV século)

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são afáveis, de gôsto simples e atitudes claras. Impulsivas, praticam, frequentemente, atos de que não tardam a arrepender-se amargamente. Para sua própria felicidade convém que tenham certo nas palavras que proferem, lembrando-se do ditado antigo: a palavra é de ouro, mas o silêncio é de platina... Costumam atingir idades avançadas, embora sejam sujeitas a enfermidades do fígado e vesícula.

INFLUÊNCIAS — Para os nascidos de hoje cujos números de sorte são 4, 5 e 6, o dia se apresenta inteiramente livre de influências nocivas. Para as demais pessoas é desaconselhável para o trato de questões sentimentais o período que vai de 8 a 14 horas.

O INCRÍVEL — Durante a última guerra as ordens do alto comando naval americano eram feitas por meio de alto falantes e sempre iniciadas com a palavra «Atenção», terminando pelas palavras «Nada mais». Segundo o cronista Don Rose, certa ocasião os marinheiros estacionados numa base naval do Pacífico foram surpreendidos com a seguinte ordem: «Atenção! As Auxiliares do Corpo Feminino da Marinha se apresentarão esta tarde, para inspeção, no campo de exercício, às 14 horas. Comparecerão de chapéu e gravata, nada mais».

SABIA? — A publicação americana «Supervision» assim classifica dois «ismos»: Capitalismo: que tem duas vacas vende uma e compra um touro. Nazi-fascismo: que tem duas vacas é fuzilado pelo govêrno e êste fica com as vacas...

ACONTECEU EM 16 DE MARÇO:

No Brasil:

1819 — Nasce na Bahia o grande estadista José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco. (Não confundir com seu filho, o Barão do Rio Branco).

No mundo:

1736 — Morre na Itália aos 26 anos, o grande músico João Batista Pergolese.

1839 — Nasce em Paris o notável Sully-Prudhome.

1894 — França e Alemanha assinam um Tratado a respeito dos limites do Camerum na África.

AULAS PARTICULARES

Acadêmico de Direito, dispondo de algumas horas vagas, dá aulas de português e matemática. Tratar pelo telefone 28-3717, com o sr. Alvaro.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas seguintes páginas: 4.ª, e 8.ª desta seção e 8ª da 3ª seção)

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO — ANATOMIA DESCRITIVA — Amanhã, às 11 horas, exame final completo para o aluno Norélio de Freitas Braga.

3º ANO — CL. PROP. MÉDICA — Amanhã, às 8 horas, na Santa Casa, exame práticooral (1.ª época), para os alunos: Newton da Costa Brandão — Manuel Lachtermacher — Paulo Elias Barça — Lauro Aires da Gama Bastos Neto; exame prático-oral (2ª época), para os alunos: Augusto Afonso Ferreira — Francisco Francisco Geraldo Job Ferreira — Rui Furtado da Silveira — Osvaldo Rocco — Maria de Assunção Rodrigues de Sousa — Aloísio Martins Carneiro — Marcos Calmon Du Pin e Almeida — Max Karpin — Paulo Passos Sales — Teógenes Terra — José Geraldo Fonseca — Wilson Leite Maia — Roberto de Castro Lôbo — Alberto Lahós de Carvalho — Nedo Romili — Maria de Melo Silva — Fuad Chain — Hernando Shances Varela — Raimunda Eneida Romcy — Kojun Yamaki — Wilson Shances — Frank Thun — Antônio Tomaz de Resende — Israel Drach — Mário César de Miranda Costa — Vitorino Duarte Tôrres — Paulo Goulart de Andrade Sousa — Djalma Barbosa Lima — Gentil Gomes Camargo Filho e Jesus Alberto Valbuena Quintero.

ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLÓGICAS — Início das aulas, dia 17, às 10h 30m.

CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA — Curso Equiparado — dr. Vasco Azambuja — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas da manhã, no Hospício N. S. do Socorro, à praia de São Cristóvão, 503.

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AOS ALUNOS APROVADOS NO VESTIBULAR — Iniciarão, dia 21, as aulas para o 1º Ano do Curso de Formação, com Botânica, às 13 horas, e Química Analítica, às 15 horas.

EXAME FINAL — 2º Ano — Amanhã, às 15h 30m, prova escrita de Microbiologia.

Dia 18, às 15h 30m — Prova prático-oral para todos os alunos.

ATENEÇO 1.º ANO — Foi antecipado o horário da prova prático-oral de Química Orgânica, que será realizada dia 17, às 11 horas.

CONFERÊNCIA DO PROF. GILBERTO VILELA — O D.A. convida todos os alunos e ex-alunos para assistirem à conferência do professor Gilberto Vilela, sôbre "Ácido nucleico e microrganismos", dia 17, às 17 horas, no pavilhão de Microbiologia, à avenida Venceslau Braz n. 49.

Instituto de Educação

CONVOCAÇÃO DE ALUNAS DO CURSO GINASIAL

Estão convocadas para comparecer ao Instituto, amanhã, às 7h 30m, as alunas das 3ª e 4ª séries, do curso ginasial, devidamente uniformizadas.

Exames vestibulares na Escola Nacional de Educação Física

Terão início, amanhã, os exames vestibulares da época especial da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Amanhã, realizar-se-á a prova de Português; a 18, a de Aritmética, e a 1.º, a de Biologia.

As provas práticas serão efetuadas, para a parte masculina, no dia 20, e para a parte feminina, a 21 do mês em curso.

Todos os exames começarão às 8 horas.

CONFERÊNCIAS

DEPUTADO CAMPOS VERGAL — Amanhã, no Clube Militar, às 17h30m sôbre: «Problemas do petróleo».

* * *

PROF. AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO — Amanhã, às 20 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sôbre: «A crise do Direito e o Direito da crise».

* * *

DR. TITO RESENDE — Quarta-feira, às 20h30m, no Sindicato dos Contabilistas, à rua Buenos Aires, 283, sôbre: «Problemas suscitados pela nova lei do impôsto de renda».

CURSO HORACE WELLS

RESULTADO DO EXAME VESTIBULAR DE 1952 NA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

ALUNOS CLASSIFICADOS:

Maridéa Demaria Morais .... 1º lugar
Agig Said Najar .... 4º lugar
Paulo Celso G. Rodrigues .... 9º lugar

E MAIS OS SEGUINTES: Terezinha Duarte — Alaida Witte Silva — Joaquim Waldyr B. Seabra — Nilson Pereira da Silva — Alia Sáber Brigagão — Armando Marmelo Dias — Lia Rose G. Araujo — Jacob Hirch Daniel — Jorge Luiz Sobral Lacerda — Murilo Cravo Ruiz — Olavo Avelino Gonçalves — Lyerte de Jesus Henriques — Sylvio Bondim

Total de Alunos apresentados 17
Total de Alunos aprovados 16
PERCENTAGEM DE APROVAÇÃO 94%

NOTA: Todos os nomes apresentados acima são de alunos que estudaram no curso, no periodo 51|52 e que concluíram seus estudos no referido curso.

H. WELLS

SOMENTE PARA AS FACULDADES DE ODONTOLOGIA

Aulas diárias — Biblioteca — Laboratórios — Gabinete de Física e História Natural — Cinema — Todos os Problemas de Vestibulares anteriores desde 1939 — Turmas limitadas (25 alunos)

INÍCIO DO ANO LETIVO DE 1952, AMANHÃ, DIA 17

Rua Paissandú, 171 — Tel.: 25-8513 — Das 17 às 21 horas.
Rua Bambina, 146 — Tel.: 26-4224 — Das 9 às 12 horas.

TESTES DE NÍVEL MENTAL

Preparados por JOTA BARROS para os candidatos ao I. A. P. I. e ao I. R. B. — à venda nas principais livrarias e na av. Rio Branco, 151 — 7º — 714 — Pelo reembôlso (Cr$ 30,00) Adolfo Augusto, C. P. da Lapa 131 — D. F.

AULAS DE FRANCÊS E INGLÊS

Senhora leciona a crianças até dez anos. Método próprio. Telefonar para: 26-0320

Carmela Dutra (Ginásio e Normal)

CURSO MADUREIRA — PREPARATÓRIOS

EST. MARCH. RANGEL — Em frente a E. Carmela Dutra

ARTIGO

91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

TÁBUAS FINANCEIRAS "ESCOLAR"

Organizadas pelo PROF. MARIO LAMENZA

Contendo:
1) Números tabulares a 6 decimais;
2) Taxas de 0,5% até 12%;
3) Tábuas inéditas, para uso dos estudantes dos Cursos Técnicos de Comércio.

A venda em tôdas as Livrarias e na Editôra Briguiet Rua Ouvidor, 109 — Rio.

INSTITUTO GUANABARA

RESULTADO DO ÚLTIMO CONCURSO DE ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

— — —

200 ALUNAS DO INSTITUTO GUANABARA OBTIVERAM CLASSIFICAÇÃO ENTRE AS 400 ADMITIDAS

1º lugar — MARIA EMILIA CORDEIRO DA FONSECA .... 356,3 pontos
2º lugar — MARIA DA PENHA VILELA DE CARVALHO .... 347,6 "
3º lugar — MARILENA VIEIRA DE SOUSA .. 345,6 "
4º lugar — MARIA LUISA TANER DE ABREU 344,9 "
5º lugar — MARIA LÚCIA THOMASELI ...... 344 "
6º lugar — GENI SIQUEIRA SUT 341
7º lugar — ANABELA DE ARAUJO MAGALHÃES .... 340,4 "
8º lugar — ANA MARIA DUNCAN JANOT DE MATOS .... 340 "
9º lugar — MARCIA DE ANDRADE SOARES . 339,5 "

e mais:

Giseli Pires Couto
Maria Teresa de Loiolo Reis
Cléia Aparecida Manso Monteiro Vieira
Maria da Conceição Lôbo Bittencourt
Maria José de Sousa
Dilza Santos Magioli
Dionê Mussi Arruda
Maria Cecília Cantolino Ferreira Braga
Glair da Silva Ferreira
Marta Maria Ribeiro da Silva
Shirley Gatti
Ieda Dollaniti de Sousa
Mirilda Barreiros
Maria José Loureiro Vilela de Sousa
Selma Magioli Gurgel de Alencar
Déia Silva Xavier
Mariel Figueiredo Santos
Míriam Limoeiro Cardoso
Dora Apelbaum
Maria da Glória Miranda
Marisa Campos Cerqueira
Dejanira Figueiredo Garcia
Dóris Luise Janowitzer
Ivete Grajwer
Lúcia Maria Alba da Silva
Teresinha Jesus dos Santos
Mirtes Borges da Gama
Mariana Brito Veiga
Neli Moras
Maria Luísa de Castilho França
Ilse Goltz
Maria Antônia de Resende Cunha
Teresinha Ramalho de Oliveira
Elci Tostes de Barros
Simone Pinto Monteiro de Oliveira
Lia Caldas de Oliveira e Silva
Nilza Estêves Capela Figueira
Lúcia Maria de Araújo Sousa
Janete Bonifácio Lira
Nícia Maria Antunes
Isabel Cristina Magalhães de Medeiros
Mara Ferreira
Maria Dulce Barbosa
Regina Norônio Monteiro
Vera Lúcia Pinchel Visentin
Vânia Costa
Vilma Jardim Valente
Sônia Regina da Cunha Noronha
Nelci Mendonça Chauvet
Regina Helena Gonçalves
Teresinha da Silva Machado Guimarães
Eneida Oliveira Soares
Isaura Teixeira da Conceição
Neli Medeiros Cosme
Dulce Beniste
Marisa Rodrigues Balcsdent
Teresinha Maria Agra Belmonte
Norma Arnaud de Barros
Lúcia Tornaghi Guimarães
Marli Cerbela Matos
Ana Maria de Sousa Laje
Marilene de Araújo Miranda
Lílian da Fonseca Cantuária Medronho
Marli Pinto
Fernanda de Castro Moreira
Dalvenir Trindade Costa
Maria Lúcia Nogueira
Nilda Almeida de Sá
Adélia Cupelo
Maria Lídia Taves
Lacir de Gouveia Tôrres
Marília Ferreira da Costa
Vera Duarte Pais
Déia Cecília Gomes Viana
Edila Gliosce da Silva
Teresa da Piedade Seixas
Maria Helena Nazone
Zaida Cruz Buarque de Gusmão
Sueli Alves Ferreira
Maria Helena Guimarães Horta
Arlete Fernandes de Carlos
Maria Lígia dos Santos Pimentel
Teresinha da Conceição dos Santos Cardoso
Matilde de Azevedo Meyer
Eliane Figueiredo Braga
Neia Jerônimo de Assunção
Maria Aparecida da Silva
Rosália Sarmento Soares
Ivete de Carvalho
Berta Swarewing
Ana Maria Pinto de Sousa
Marise Ferreira de Carvalho
Nícia Guimarães Muilaert
Sônia Maria Bernardes Ferreira
Marli Neri Fazenda e Costa
Zilma Guimarães do Nascimento
Heloisa Helena Castanheira Pereira
Neusa Tôrres Vale de Almeida
Ana de Azevedo Silva
Anita Cano Gomes
Eunice Helena Ardizone Morais
Maria Regina Faria Barreto de Almeida
Luisa Cândida Gurgel do Amaral
Maria Cecília dos Santos Ferreira
Arlete de Aragão Santana
Vera Lúcia Azevedo Santos
Teresinha da Silva Rômulo
Edir Maria de Freitas e Sousa
Arizia Carvalhais Fraga
Rosali Natal Bergamini
Vilma Míriam Szabo Edelent
Maria Helena Galvão
Estela Maria Domingues de Carvalho
Míriam Santos Ponce de Azevedo
Sidérea Mauro
Maria de Jesus Magalhães
Lúcia Maria de Segadas Viana
Marilúcia da Silva e Sousa
Neide Figueiredo Santos
Dilva Conceição Brito do Amaral
Mara Fernandes de Medeiros
Maria Helena de Aragão Miranda
Edna de Almeida Pereira
Eunice de Castro Freitas
Rita de Cássia Cunha da Costa
Maria Madalena Conrado Leite
Maricléia Carneiro
Ana Maria Pereira Nunes
Armeli Moreira Borges dos Reis
Vera Maria Cerbela
Jacqueline Cataldo
Lílian Maria Monteiro Lobato Ribeiro
Cecília Fernandes Mediano
Vera Teresinha Simas de Sousa
Teresa Graziádio
Alzimeiri de Oliveira
Míriam de Menezes Rodrigues
Maria Helena de Sousa Rosa
Laura Borges
Eliane Maria da Costa
Edméa Melo da Silva
Alcimar Lipi Pereira
Nara Dias Moreira
Nilda Gomes de Matos
Maria de Lourdes Alves de Carvalho
Érica Hirth
Eneida dos Santos Araújo
Aurea de Rocha Gomes
Elsi Klinger Barros
Maria Mercedes Dantas Itapicuru
Lígia Fernandes Gazíneo
Maria da Soledade Cooper da Silveira
Rosa da Costa Fernandes
Maria da Conceição de Sousa
Beatriz Maria de Oliveira
Ana Maria de Souda Batista
Vilma de Luca Monteiro
Vânia Maria Landim Marques
Daise Pinheiro Miranda
Emi Liana Vaz da Rocha
Magali Coutinho S. Paio
Ediléia Silva de Figueiredo
Conceição Pinto Cardoso
Margarida de Almeida Bunel
Olívia Helena Ansorregui Urriticoeches
Marisa de Azevedo Damasceno
Zilda de Jesus Castro
Vanda de Luca Nascimento
Maria Estela Costa Oliveira
Marlene Roque Carneiro
Carmen Lídia Alvarenga Eli
Sílvia Santos
Marlene Teixeira de Oliveira
Regina Graça Melo
Carmélia Barbosa de Matos
Teresinha Ribeiro Jardim
Angela Maria Regatière

ATENÇÃO

ESTUDANTE DE MEDICINA

Não compre seus livros antes de visitar a

LIVRARIA NOEL BUCHMANN

Avenida Rio Branco, 277 — 13º andar — Sala 1309.

EM 1951 FOI O CURSO QUE, EM TODO BRASIL, APRESENTOU O MAIOR NÚMERO DE CANDIDATOS E OBTEVE O MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES, NAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS (Separata do Bol. de Estatística da Diretoria de Ensino do Exército)

CURSO TUIUTI

ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES

1º lugar na classificação geral. E mais 34 aprovações.

ESCOLA MILITAR — ESCOLA DE AER. — COLÉGIO NAVAL — ESP. AERONAUTICA — ART. 91 — COLÉGIO MILITAR

Orientação do cel. Paulo Lopes

Rua S. Francisco Xavier, 192 - Fone: 48-5266

GRANDE CRUZEIRO À EUROPA

85 DIAS DE VIAGEM, PERCORRENDO 8 PAÍSES E 25 GRANDES CIDADES EUROPÉIAS, COM VISITAS E ESTADAS COMPLETAS

Do mar da Itália aos Lagos Suiços, das Praças de Touros às Luxuosas Boites de Paris, dos Moinhos Holandeses aos Castelos do Rio Reno, atravessando os panoramas sugestivos desde a Laguna Veneziana até aos Picos Nevados da Suiça e Dolomites...

Todo o trajeto feito em "Ônibus Pulman Gran Turismo" especialmente para êste Cruzeiro. Este Cruzeiro, proporcionará aos excursionistas uma visão completa da EUROPA!

1ª SAÍDA DO RIO a 10 de maio e regresso a 1 de agôsto.

PREÇO DESDE CR$ 37.000,00

2ª SAÍDA DO RIO a 15 de junho e regresso a 3 de setembro.

PREÇO CR$ 41.500,00

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AGÊNCIA GERAL

Avenida Rio Branco, 120 — Loja, 22

Telefone: 22-2577

CUIDAMOS DA DOCUMENTAÇÃO

RESERVAS DE PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS

Curso S. Salvador

DIRETORES: — DRS. SAMUEL TABA COW E JOÃO CARNEIRO DA SILVA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS NOS VESTIBULARES DE 1952

FAC. DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Nº de vagas: 100 — Nº total de candidatos: 342
Nº de candidatos do CURSO 74 — Nº total de aprovados: 107
Nº de candidatos do CURSO aprovados — 51.

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

ARTHUR MENDES FILHO (1º lugar)
HÉLIO MENDES (2º lugar)
CARLOS ALBERTO DE AZEVEDO LIMA (3º lugar)
EDEILDO SALVIANO JAPIASSÚ (4º lugar)
MIRIAM AMORA DE ASSIS REPUBLICANO (7º lugar)
DELTA NATIVIDADE DE OLIVEIRA (8º lugar)
HÉLIO COELHO DE SOUZA (10º lugar)

Levy Cabral Waddington
Edson Tognini
Cícero Serra
José Alves da Silva
Geraldo de Araujo Lutti
Amélio Luiz Bessa Pinto Ribeiro
Angelo Jorge dos Santos Silveira
Antonio Ferreira Duarte Filho
Ruben de Andrade Arruda
Pedro Augusto de Moraes
Doris Rosenthal
Hamilton Lemos de Oliveira
Telmo Gonçalves Maia
Fernando Morgado
Antônio José dos Santos
Crispin Morett
Maria Therezinha Ruiz Callechio
Gerson Carakusparisky
Therezinha de Jesus de Siqueira
Antônio Celso Escada
Gilberto Mattos Faria
Wagner do Amaral Coimbra
Raymundo Ivo de Lima Reis
Helio Cygilião Ribeiro
Emilia Maria Duarte
Benedito Hecio Moreira da Silva
Juarez Silva Duayer
Valeriano Carrareto
Silvio Contarte
Valmor Erwin Belz
Luiz Oswaldo Vicente Bomfim
Remigio Loureiro da Silva
Eurico Caruso
Brazil Acrisio Araujo
Klinger Batista Garcia
José João Jorge
Ivo de Souza Marques
Adir Carlos Crespo
Ilzon Martins Xavier
Carlos Mauro Ferreira Bianc
Fernando Guedes Corrêa Gondin
Paulo Geraldo de Castro Delgado
Helio Souto Lamas
Olavo de Sousa Costa Filho

FAC. DE MED. E CIRURGIA

Nº de vagas: 100 — Nº total de candidatos: 359
Nº de candidatos do CURSO 61 — Nº total de aprovados: 103
Nº de candidatos do CURSO aprovados — 41.

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

Ennio Gabriel .... 1º lugar
Carlos Augusto Pantoja .... 2º "
Iceik Pele .... 3º "
Aldo Moscoso da Gama e Silva .... 6º "
Moyses José Cytryn .... 7º "
Marcio Costa .... 8º "
Doraty Meirelles Vidal .... 12º "
José Augusto Bhering .... 12º "
Heliete de Castro .... 15º "
José Ribeiro de Carvalho .... 17º "
Luiz Pereira Nunes da Rocha .... 17º "
Luiz Carlos de Siqueira .... 18º "
Alobio de Macedo Prestes Filho .... 19º "
José Mendes Honório .... 19º "
Ricard de Figueiredo .... 19º "
Manoel da Cruz Pinto .... 19º "
Levy Madeira .... 20º "
Newton W. Guimarães .... 20º "

Marcillo José Macedo
Mario Bento Eufenio
Joaquim Rodrigues Coelho
Oscar Ribeiro Silva
João Batista de Aquino
Marcus Schorr
Walter Pereira Gomes
Astriel da Silva Lopes
Conceição Orlandine Serpa
Agostino P. de Freitas
João Crisostomo de Andrade
Odyr Marcondes Porto
Jorge Teixeira Martins
João Marcondes de Oliveira
Roberto de Godoy Jaguaribe
Helio Lopes Alcoforado
Clodion Salviano
Maria de Lourdes Carvalho
Luiz Godin de Araujo Lins
Cesar Capobianco
Angela Leite Alves
Antonio Garcia Palaio
José Rodrigues Coura
Mario Hault
Anulfo Cunha Coutinho

FAC. NACIONAL FARMÁCIA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

ROSA FRIDMAN (1º lugar)
RUTH RIBEIRO DE SOUSA REIS (3º lugar)
NAGIB RICHA (4º lugar)
DAVID ROSENVALD (9º lugar)
THEREZINHA COELHO BARBOSA TOMASSINI (10º lugar)
MARIA HERMELINDA VILELA MENDONÇA
MOYSES GELMAN
MARIA ESTRELLA RODRIGUES DOS SANTOS
FERNANDO GOMES FERREIRA
VALTER ROSENBLIT
JUSSARA SILVEIRA DE OLIVEIRA FREITAS
PERLA SAENKIER
RACHEL ZAGURY.

Faculdade Nacional Odontologia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

Luiz Camilo Viana Pinto .... (2º lugar)
Paulo Celso Guimarães .... (9º ")
Gilberto Damasio Saramago .... (13º ")
Paulo Severino da Silva
Maria Antonieta Barreto
Ricardo Esberard Capanema
Terezinha Moura Carneiro
Arão Furman
Jaime Francisco da Silva
Edmundo Paulino do Espírito Santo
Nentel Daumas Bastos
Nelson Polisic
Helio Porto da Silveira
Claudio Moreira D'Anna
Nelson Cid Loureiro
Lucio de Miranda Lustosa
Egberto Luiz dos Santos Machado
Gloria Pereira de Castro

FAC. FARM. ODONT. E. DO RIO

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

ANTONIO RIBEIRO
DALMO CHAVES BASTOS
ELMAR GOMES PEREIRA
HAROLDO LOPES
LEONCE BRANDÃO LAGE
MARIAZITA BITTENCOURT SOUZA
MOISES GROSSMAN
NEWTON HENRIQUE DE GOUVÊA
PAULO CUEVAS COUTO
RODOLFO SIDNEY DA SILVA
TOBIAS SATTLER
WALTER SILVEIRA LIMA

— Novas Relações serão publicadas quando fôrem conhecidos os resultados dos exames vestibulares de outras Faculdades.

CURSO S. SALVADOR

Especializado no preparo de candidatos exclusivamente para MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA.

TURMAS PELA MANHÃ — TARDE — NOITE

NOVAS TURMAS A INICIAR EM ABRIL

Rua México, 98, 6º - Sala 609 - Tel.: 22-4512

Música

QUANTIDADE NÃO É QUALIDADE

LEMOS uma lista que distribuiu a Escola Nacional de Música sôbre as suas atividades o ano passado. Realmente, ali se acham alinhadas inúmeras realizações, tais como concertos sinfônicos, recitais de alunos e professôres, exercícios práticos, etc. A série, de fato, é grande, excessiva mesmo. Mas nela se dá conta apenas da quantidade; quanto à qualidade, nada se especifica. E é isto que realmente interessa no programa de atividades de uma escola superior de música, escola padrão, como é o título que lhe cabe, ou lhe deveria caber.

A d. Joanidia Sodré, eterna diretora do estabelecimento, o que importa, porém, é o número, é que os tipos leiam a série de audições que levou a efeito e que o ministro da Educação e o Reitor tomem conhecimento de que na escola do largo da Lapa trabalha-se de fato e toca-se de verdade.

Para a música brasileira, no entanto, a coisa é outra. Para ela e para o nosso meio musical, isto nada mais representa têm de um exibicionismo calculado. Na realidade, o que ali se fêz em 1951 foi apenas repetir o que se havia feito nos anos anteriores, isto é, dar oportunidade de exibição a um certo número de protegidos, favorecer os cabras eleitorais da diretora, ao passo que o lado artístico se apresenta inteiramente falho, refletindo-se em concertos de menor monta e que não interessam nem ao grande público, nem à crítica, esta infalivelmente ausente de tais realizações, pela sua insignificância artística e cultural.

O que pesam na nossa temporada de concertos as audições da Escola Nacional de Música? Nada. Que repercussão têm as mesmas? Nenhuma. E isto é bem uma prova de que sòmente a quantidade entra em jôgo quando da organização de seus programas anuais, relegando-se a plano secundário o brilho dos concertos, seu valor educativo e a influência que poderiam exercer junto aos próprios alunos da Casa, os quais deveriam encontrar nessa série fator de aperfeiçoamento para a sua arte em formação, meio de alargar os seus conhecimentos ao contacto de uma música elevada e superiormente conduzida.

Convém notar que o descrédito dêsses concertos compromete o próprio Salão Leopoldo Miguez, a ponto dos artistas de renome se sentirem diminuídos em ali atuar.

Não há quem disto convença d. Joanidia. Não há quem a demova da idéia de que na direção da Escola de Música deve servir à música e não a si e aos amigos. E pior do que isto, não há quem convença aos maiorais do govêrno que aquela escola precisa mudar de rumo, para que não continue a sua função de coveira das nossas aspirações musicais.

D'Or

Ballet da Juventude

PROVA TEÓRICA MENSAL — Amanhã termina o prazo para entrega das respostas aos quesitos formulados, que completam a prova teórica mensal dos bailarinos do Corpo de Baile.

INSCRIÇÕES — Considerando a existência, ainda, de algumas vagas em turmas cujas aulas se realizam pela manhã, a direção do Ballet da Juventude resolveu conservar abertas as matrículas para essas turmas, durante mais uma semana.

NOVOS HORÁRIOS — Estão afixados nos quadros de avisos, na sede.

ENSAIOS — A partir da próxima semana, recomeçarão os ensaios para o Corpo de Baile, com a finalidade de preparar as novas coreografias com as quais se apresentará o Ballet da Juventude em sua próxima temporada.

Concerto de violão

A Associação Brasileira de Violão fará realizar, quinta-feira, dia 20, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, um concêrto de violão pelo violonista argentino sr. Abel Fleury.

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHÃ, A PROVA DE PIANO DO CONCURSO DE SOLISTAS PARA O CONCERTO DA JUVENTUDE

Será realizada, amanhã, às 20h 30m, na Escola Nacional de Música, a prova de piano para o concurso de solistas para os concertos da Juventude da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde. Nos dias 18 e 19 do corrente, têrça e quarta-feiras serão realizadas, respectivamente, as provas de violino e canto do mesmo concurso.

Conservatório Brasileiro de Música

No dia 18 de março, às 20 horas, no auditório do Centro de Recreação e Cultura da Prefeitura (praça Cardeal Arcoverde, rua Barata Ribeiro), gentilmente cedido pelo dr. Francisco Martins Capistrano, diretor do Departamento de Educação Complementar, terá início o curso de História Viva da Música, organizado pelo Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, para realização do qual convidou o jornalista italiano, dr. Maurizio Quadrio, diretor da Gazeta Musical de Roma.

O citado curso, a fim de ser adaptado aos amadores de música para uma completa apreciação das várias formas musicais, terá amplas ilustrações realizadas através de projeções cinematográficas, execuções a cargo de notáveis artistas e conjuntos instrumentais, vocais e gravações.

O curso de História Viva da Música constará de 22 aulas, realizadas às têrças-feiras e focalizará o desenvolvimento da arte musical e das suas diferentes formas, desde o século IX, isto é, da afirmação do canto gregoriano até a época presente.

No Departamento de Copacabana do C. B. M., acham-se abertas as inscrições, sendo que o curso terá início improrrogàvelmente têrça-feira, às 20 horas, com a 1ª aula, que tratará do tema: "Da Liturgia Judaica ao Canto Gregoriano e dêste à Polifonia Vocal. A música profana e as suas formas".

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

No Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, acham-se abertas as inscrições para o concurso de Iniciação Musical, para crianças de 4 a 7 anos que não tenham conhecimentos musicais.

O Curso de Iniciação Musical iniciará suas aulas nos primeiros dias de abril e será dirigido pela professôra Liddy Mignone, que oferecerá 3 vagas gratuitas aos 3 primeiros colocados. As provas para o concurso serão realizadas no dia 22, às 10 horas. As informações sôbre o concurso poderão ser dadas na sede do Departamento do C. B. M. à avenida Prado Júnior, 317.

Por uma linda jóia - um brinco - você pode ouvir perfeitamente bem, sem o incômodo de um penteado especial ou outros aparelhamentos volumosos, mantendo, assim, com elegância e bom gôsto, a discreção de sua aparência



reune tôdas as vantagens e as mais recentes descobertas científicas. O aparêlho otofônico de confiança.

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227, 2.º andar
salas 906/8, Cx. Postal 1168
Tel. 32-8852 (Esplanada) Rio.

SALÃO JATI

CABELEREIRO DE SENHORAS

Tendo passado por grande reforma e com profissionais competentes na arte, oferece seus serviços às distintas famílias desta capital, com garantia e perfeição como sejam: permanentes químicos à eletricidade e calor externo, tinturas, alisamentos, a quente e frio, penteados, cortes em geral, manicure, pedicure preços convidativos. Marque sua hora pelo fone: 32-82606
Direção técnica — de Madame
ADALGISA BARROS
Avenida Gomes Freire 379 — 1.º andar

MÁQUINA DE COSTURA
MINERVA



- Um presente para qualquer dia do ano, e sempre uma grata surprêsa.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

MAQUINARIAS MINERVA, LTDA.
RUA RIACHUELO, 121-B — TEL. 32-1989 — RIO DE JANEIRO
IMPERIAL

no LAR e na SOCIEDADE

Valorização do tempo

«O tempo é dinheiro» — dizem os inglêses.

E nós, brasileiros? Nossa filosofia é, tradicionalmente, outra: «Deve-se deixar para amanhã o que se pode fazer hoje». E é por conta dela que, havendo Vaz Caminha, em 1500, gabado as excelências da nossa terra, que «daria tudo», estamos, agora, quatro séculos e meio depois, a comprar cebolas e batatas lá fora e a ser o país do futuro».

Mas essa história estará por acabar? porventura, os relógios, aqui, como sucede com o da torre da Central do Brasil, deixarão de servir para dizer que não temos horários e que não ligamos ao tempo?

E' que se anuncia para breve a inauguração do túnel do "pasmado", obra começada em... 1947 — o que, em matéria de tempo, exprime pouca coisa. Essa passagem se destina a facilitar o trânsito de veículos (excetuados os bondes) para e sem sul. Vinte metros de largura. Uma beleza. Quanto custou? Trinta milhões de cruzeiros. Barato! caro? E' outro ponto: para as administrações não há caro, nem barato. A questão é querer fazer: o dinheiro existe sempre, e à vontade. Lá está, para prová-lo, o Estádio, não acabado, mas enorme, o maior do mundo, a mostrar o nosso espírito de iniciativa, a nossa capacidade de realização. Quanto custou?

Mas o túnel, afirma-se, custou 30 milhões. Vá lá.

O que nos interessa, no momento, é, porém, outro aspecto do assunto: assegura-se que a travessia do famoso buraco representará uma economia de dez minutos. Em outras palavras: três milhões de cruzeiros o minuto.

Eis: como está valendo o minuto carioca!

E diante de tal constatação, quem, como nós, não entende de obras, fica igualzinho ao túnel: pasmado. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Juarez de Paiva Brito e sra. Eunice Barbosa Brito participam o nascimento de seu filho FREDERICO.

O casal dr. Benjamim Marlense de Miranda-Vaitéia Miranda anuncia o nascimento de sua filha ZULURA.

O sr. Carlos Machado e sra. Anita Fonseca Machado anunciam o nascimento de sua filha FATIMA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Mário Saraiva.
* Prof. Raja Gabaglia.
* Dr. Jim Barbosa, advogado.
* Sr. Antônio Pedro de São Payo.
* Sr. Luís Valente de Andrade.
* Sr. Rodolfo Batista Teles.
* Sr. Geraldo Romualdo da Silva.
* Sr. Horácio da Cunha Teles.
* Sr. Edward Gonzaga.
* Sra. Eleonora da Silveira Elterg, funcionária do Ministério do Trabalho.
* Menina Glória Cristina, filha do sr. Hélio Alvares da Silva e da sra. Eunice Bruno.

Farão anos, amanhã:

Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.
* Dr. Gabriel Passos.
* Dr. Maciel Augusto Pena.
* Dr. Heitor Gurgel do Amaral.
* Sr. Luís Iglésias, teatrólogo.
* Jornalista Pinheiro de Lemos.
* Sr. Dario Gonçalves.
* Sr. Antônio Marques Barbosa.
* Sr. Leônidas Bastos.
* Prof. Álvaro Prado.
* Sra. Maria Seixas Thompson Flores, espôsa do dr. Carlos Thompson Flores Neto.
* Menino Sérgio Mauro, filho do sr. Jovem Gomes e da sra. Dulce Mauro Gomes.

NOIVADOS

O sr. Artur Carvalho e sra. Eliza Carvalho participam o noivado de sua filha Dora Carvalho, com o sr. Atílio Rodrigues Gouveia, filho do sr. Antônio Rodrigues Gouveia e sra. Ester Gouveia.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Hans Otto Beckmann e Hildegard Guderjahn; Antônio Marques Lourenço e Teresa de Jesus; Ovídio dos Santos Cruz e Mirita da Silva; Raul Dias Lima Filho e Ivone Câmara de Sousa; Sebastião Perfeito de Moura e Maria das Graças Santos; Jaime Balzana e Iracema da Rocha Machado; Valdir Alves de Deus e Cecília Francisco Dias; Antônio Vieira de Assis e Jurema Ferreira Mendes; Djalma Costa e Zoraide Bezerra Meireles; Isaías da Silva Soares e Teresa Nogueira Soares; Antônio Fernandes Machado e Oni Cerqueira de Sousa Leão; João Mauro de Abreu e Rute Ferreira de Jesus; Ismael de Canto Pereira e Dulcelina Cianni; Carlos José Varejão e Zélia Carneiro de Matos; Abner Dias Soares e Geralda Rosa de Oliveira; Valdir Leite de Sá e Silvéria Santos Marins; Mário Pereira de Almeida e Delfina de Almeida Gomes; José Cunha de Sousa Barradas e Nícia Maria Rodrigues Neves; Herval Borges Ferreira e Maria Ferreira; Nélson Alves da Silva e Edite Ribeiro de Barros; Valdemar Eugênio da Rosa e Hilda Batista Nunes; Vítor da Cunha Vidal e Diná da Silveira; César Vieira Paranhos e Gilda Selano; Alberpeteo Ribeiro Barbosa e Otília Rocha; Francisco Antônio da Costa Filho e Noemi Rodrigues; Rubem Cavalcante Montenegro e Elza de Oliveira; Baltazar Maria Ferreira e Laurinda Lousada Martins; Ermiro Fernandes Maia Filho e Nair Cesário da Silva; George Helal e Irene Chame; Wandernes Coutinho Gomes e Marlene Vilas Boas País; Balbino Joaquim de Campos e Aurora Flores; Manuel Pereira Leite e Neizla Pereira; Elói Melo e Maria Antonieta Lobato Guimarães; Duciero da Silva Gomes e Estefânia Miranda de Vasconcelos.

CASAMENTOS

SRTA. ALIETH SOARES — SR. JOSÉ CORREIA — Casar-se-ão, no próximo dia 19 do corrente, às 17h45m na matriz de São Sebastião, a srta. Alieth Soares, filha do sr. Alberto Joaquim Soares, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, e o sr. José Correia, filho da viúva Rosa Braga Correia.

•

SRTA. NÉSI DE ALMEIDA — SR. ORLANDINO DAMIÃO FREITAS GOMES — Realizou-se, ontem, o casamento do sr. Orlandino Damião Freitas Gomes, funcionário do Banco Brasileiro de Descontos, filho do industrial Nélson J. Gomes e da sra. Rolsmar Freitas Gomes, com a srta. Nési de Almeida, filha da viúva Moisés de Almeida. Foram padrinhos, no civil, o sr. Sebastião Augusto Carneiro e a sra. Odete Araújo Carneiro e, no religioso, o dr. Mário Magnien e sra. Palmira Magnien. A cerimônia religiosa teve lugar na igreja de S. Cosme e S. Damião, no Andaraí, às 18 horas.

•

SRTA. NILZA DIAS PEREIRA — SR JOÃO BATISTA PASSARELLI — Teve lugar ontem, o casamento do sr. João Batista Passarelli, contador do Banco Brasileiro de Descontos S. A., com a srta. Nilza Dias Pereira. Foram padrinhos, no civil, o sr. Geraldo Pacheco da Silva, gerente do mesmo Banco, e a srta. Neide Meneghetti Sassi, e dr. Jaime Goulart Guimarães e sra. Gerin Guimarães. No religioso, o sr. Donato Francisco Sassi e sra. Ana Meneghetti Sassi e, por parte da noiva, o sr. Hélio Gilaberte e sra. Neli Pereira Gilaberte. O ato religioso realizou-se na igreja de São Judas Tadeu, nas Laranjeiras.

•

SRTA. ENOÉ PEREIRA DE AQUINO — TENENTE ANTÔNIO LUÍS FRANCO DE SÁ — Realizar-se-á, no próximo dia 18, às 12h30m, no Pretório, o enlace matrimonial da srta. Enoé Pereira de Aquino, filha do general Valdemar Brito de Aquino e da sra. Teca Pereira de Aquino, com o 2.º tenente da Armada Antônio Luís Franco de Sá, filho do coronel Almir Autran Franco de Sá. Servirão de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Hariberto Batista Gonçalves e a sra. ... Batista Gonçalves e, por parte do noivo, o almirante Haroldo Cardoso Carvalho Rocha e a Júlia Henriqueta Carvalho Rocha. O ofício religioso será realizado no dia 19, às 20 horas, na matriz de São Francisco Xavier, sendo paraninfos, da noiva, os seus pais e, do noivo, o dr. José Alves de Carvalho e senhora.

BODAS DE PRATA

SR. JOSÉ PEREIRA FIGUEIREDO — Comemorará, hoje, as suas bodas de prata, o casal José Pereira Figueiredo-Sara Alves de Figueiredo. Por êste motivo, seus filhos Dulce e Mauro, farão celebrar, às 9h30m, na matriz de Campo Grande, missa solene.

VIAJANTES

DR. J. BENTO RIBEIRO DANTAS — Passageiro do avião da Braniff, deixou ontem o Rio, com destino a Lima, o dr. J. Bento Ribeiro Dantas, presidente de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

•

DR. ADOLFO KONDER — Procedente de Santa Catarina, chegará, na próxima têrça-feira, no avião da Varig, o dr. Adolfo Konder.

•

SR. MANUEL A. BERNARDEZ — Acompanhado de sua espôsa e filho, regressou, ontem, a Buenos Aires, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o sr. Manuel A. Bernardez, subdiretor do Departamento Comercial da Embaixada do Uruguai na Argentina, que aqui viera em gôzo de férias e em visita à família de sua espôsa, sra. Maria Tiberê da Cunha de Bernardez, da sociedade carioca.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Maria Stuart de Holanda Pereira — Às 8h30m, na igreja de S. João Batista, em Niterói.

Lucelinda do Espírito Santo Correia — Às 9 horas, na igreja de N. S. das Dores, no Ingá, Niterói.

Osvaldo A. Werneck da Rocha — Às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Jenquina Monteiro de Castro — Às 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

Eloi Magalhães Pinto — Às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Narcizo de Carvalho Leitão — Às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar. Telefone: 32-1587.

CARLOS ALBERTO DA SILVA ABREU

Sua família agradece, penhorada, as pessoas que compareceram ao enterramento e missa, bem como aos que se manifestaram enviando telegramas, cartas, corôas e flores.

VENDA Fim de Estação Agora!

15 dias

Modas

- Vestidos, de puro linho, bordados de 850,00 por 480,00
- Vestidos de puro linho de 600,00 por 310,00
- Costumes de linho de 1.180,00 por 880,00
- Slacks de tropical e linho de 380,00 por 258,00
- Maillots "Nylon" de 680,00 por 465,00
- Maillots "Lastex" de 390,00 por 248,00
- Blusas de malha (fio d'Escócia) de 230,00 por 148,00
- Blusas em tobralco e setineta de 95,00 por 74,00
- Jogos de 2 peças, em lingerie de 750,00 e 850,00 por 495,00
- Calcinhas de jersey de 26,00 por 22,00
- Grande lote de saias de linho e estampadas por 165,00

BOLSAS, BIJOUTERIAS, TECIDOS

Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 — Filial Meier: R. Arquias Cordeiro, 320

Época

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Meu coração é um cofre,
Onde minh'alma, gemendo,
Guarda as mágoas que alguém [sofre
E as mágoas que vou sofrendo.

Carlos Estevam

2. — Tome nota

Para amenizar o gôsto das cebolas, convém conservá-las vinte minutos em água quente antes de prepará-las para as saladas ou para serem cozidas.

3. — Pensamentos

O caráter sempre se dá a conhecer. — *EMERSON.*

—O—

A grandeza de um país não se mede pelo tamanho do seu território, mas pelo caráter do seu povo. — COLBERT.

—O—

O princípio da perfeição reside no próprio homem. — VOREPIERRE.

4. — Elegância

São considerados na última moda os vestidos trabalhados inteiramente com «plissé soleil».

PARA MOCINHA. — Simples e em tecido de algodão, êste vestidinho é todo abotoado na frente. Possui apenas um bôlso lateral e não tem mangas.

DUAS PEÇAS. — Ideal para mocinha e para a tarde. Em tecido de sêda, com dois bolsos internos, deve ser usado com um pequeno bolero branco com quatro botões.

5. — Boas maneiras

Se ceder o lugar a uma senhora é mostra de cavalheirismo da parte dos homens, não o é menos prova da delicadeza que aquela mesma senhora se digne agradecer semelhante delicadeza, não a considerando apenas como se fôsse ela um direito seu. Êste último modo de pensar, muito frequente aqui, em inúmeras senhoras, é a causa primordial de os representantes do sexo forte se absterem, atualmente, de ter tais atenções, já que não são elas devidamente reconhecidas.

6. — Conselho

Lembre-se de que a mulher que possui experiência e uma soma de conhecimentos tendentes a melhorar ou manter os interêsses morais e materiais da família, está em condições de contribuir grandemente para fazer a felicidade dos que a rodeam.

PARA MENINA. — Com tôda certeza, a sua filhinha irá adorar êste vestidinho. Observe o chapèuzinho combinando com o traje.

7. — Convém saber

Joana de Luynes, condessa de Verrue, dama ilustre francesa, nasceu em Paris, em 1670. Foi casada com o marechal de campo da França, conde de Verrue. Abandonando-o, passou a viver com o duque de Sabóia, a quem seduzira com seus encantos. A fortuna que possuía permitia-lhe satisfazer todos os desejos, chegando até a se imiscuir na política. Sua casa era um verdadeiro museu de antiguidades e objetos de arte. Tinha o cognome de «Dama da Volúpia».

★

8. — Seja artista... na cozinha

TORTA REAL: — Três ovos misturados, duas xícaras de açúcar, três xícaras de farinha de trigo, uma xícara de leite, uma colher bem cheia de fermento. Bata o açúcar com os ovos e depois, junte o leite e a farinha de trigo peneirada juntamente com o fermento. Coloque em fôrma untada com manteiga e leve ao fôrno.

★

9. — Esta tem graça?

A MULHER (*aparecendo na porta do quarto, de caneta em punho, para o marido gravemente enfêrmo*): — Querido!

O DOENTE: — Que é?!

A MULHER: — E' com s ou com z que se escreve agonizante?...

★

10. — Curiosidade

A catedral de Santo Estevão, em Viena, tem a particularidade, única no mundo, de haver sido construída com cimento em cuja preparação foi empregado vinho em vez de água. Isso se explica porque, no ano da sua construção, a colheita de uvas foi desastrosa: tão mau foi o vinho produzido, que os habitantes esvaziaram suas barricas nos depósitos de cimento da grande obra, em lugar de guardá-los em seus depósitos habituais.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um de seus assuntos.

BOLOS - BRINCOS DE NACROLAQUE

Mme. Lucila, tel.: 38-1830. Segunda-feira 17 «Modelagem» com Tulipas - Margaridas - Rosas Mariquinhas. Preço: Cr$ 40,00. Dia 19, quarta-feira, repetirá a pedido seus maravilhosos «Brincos de Nacrolaque» com 2 tipos — Preço Cr$ 35,00 — Dia 21, sexta-feira, lindo «Bolo» Carrinho de mão, preço Cr$ 30,00. Aceita alunas e encomendas. Início, às 2 horas. Rua Barão de Mesquita, 978 — apto. 202 — Praça Verdun — Grajaú.

LIVROS - MOEDAS - MEDALHAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE ANTIGUIDADES E NUMISMÁTICA

Rua México, 148 — sala 602 — Caixa Postal: 4468 — R. Janeiro
Telefone: 52-7254

COMPRA — Livros em bibliotecas e avulsos, sôbre quaisquer assuntos e em qualquer língua sôbre o Brasil, Direito, Medicina, Engenharia, Religião, etc. — Livros raros sôbre o Brasil — Livros antigos — Edições de luxo — Gravuras — Mapas e Arquivos.

* * *

Moedas, Medalhas e Condecorações brasileiras e estrangeiras em coleção e avulsas.
AVALIAÇÕES — CLASSIFICAÇÕES e CATALOGAÇÕES
Atende a domicílio

CURSO "NACIONAL"

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

TEORIA — PRATICA — PROBLEMAS — Direção e orientação de ALUNOS DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Informações e matrículas, das 20 às 22 horas. — Praia de Botafogo, 194 — Colégio BRASIL-AMÉRICA. — TEL.: 26-5262.

AOS SENHORES PROFESSÔRES

Acaba de sair:

HISTÓRIA DO BRASIL — Pelo Prof. J. B. Melo e Souza. Para o Curso Ginasial (1ª, 3ª e 4ª séries) de acôrdo com o novo programa (Lei nº 1.359, de 25-4-51) .... CR$ 30,00

HISTÓRIA DO BRASIL — Pelo Prof. Marcello de Ipanema. Para a 1ª série Ginasial, conforme o programa em vigor .... CR$ 20,00

A sair dentro de breves dias

HISTÓRIA DA AMÉRICA — Pelo Prof. J. B. Mello e Souza. Para a 2ª série do curso Ginasial, nos têrmos do programa em vigor .... CR$ 25,00

LITERATURA DO CICLO COLEGIAL — Pelo Prof. A. Marques de Oliveira Filho — Arte literária, literatura portuguêsa, literatura brasileira — antologia do século XII ao XX — Em 2ª edição cuidadosamente revista .... CR$ 50,00

Edições da EDITORA AURORA

RUA VINTE DE ABRIL, 16 — TEL.: 22-0654 — RIO DE JANEIRO

CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA OS CONCURSOS DE

POSTALISTA DO D. C. T.

(Vencimentos iniciais de Cr$ 2.990,00)

ALMOXARIFE DA P. D. F.

(Vencimentos iniciais de Cr$ 2.990,00)

FISCAL DO TRABALHO
OFICIAL INSTRUTIVO

Turmas em organização

ARTIGO 91

Curso intensivo de preparação para os exames de licença ginasial, nos têrmos do Art. 91, a cargo de Professôres Especializados.

No ano de 1951, o 1º lugar dentre os concorrentes que prestaram todos os exames no Colégio Pedro II, foi obtido pela nossa aluna Srta. Nysa Maggessi Trindade.

TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE

CURSOS DA ASCB

RUA MEXICO, 148 - 11º — TEL.: 22-0007

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

O INSTITUTO UNIVERSITÁRIO, especializado sòmente no preparo de candidatos às Escolas de Engenharia e Arquitetura, apresenta aqui a lista dos seus alunos habilitados nas provas eliminatórias, ALGEBRA, GEOMETRIA E DESCRITIVA, na ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA.

1 — AHARON GURVICZ; 2 — ALBERTO DA SILVA MATOS; 3 — ALBERTO FREND; 4 — ALPOIM RIBEIRO FILHO; 5 — AMAURY DE SOUZA; 6 — ANATÓLIO CALAZANS; 7 — ARISTOTELES FREIRE FILHO; 8 — AYLSON BARCELOS; 9 — CARLOS ERNESTO LINDGREN; 10 — CLYCIO MEIRELES COELHO; 11 — DAPHNIS GARCIA DE FIGUEIREDO; 12 — DILSON FARIA PESSOA; 13 — DIRCEU DE OLIVEIRA MADRUGA; 14 — DJALMA BOTAFOGO; 15 — DOMINGOS SABOIA FILHO; 16 — EDSEL PAGANNI; 17 — EDSON AVELAR DA SILVA; 18 — EMMANUEL DE SOUZA E MELLO; 19 — EDUARDO NUNES; 20 — ERIK ARNOLD LAUFER; 21 — FERNANDO MIRAGLIA; 22 — FERNANDO BASTOS; 23 — FERNANDO SILVA LIMA; 24 FLAVIO LUZ; 25 — JOSE' MOREIRA DE FARIA; 26 — GEORGE REPSOLD FILHO; 27 — GILBERTO PINTO SCARPA; 28 — GONÇALO DE ALMEIDA; 29 — HEITOR DE MOURA; 30 — HERMILIO COSTA E SILVA; 31 — HUGO DANTAS; 32 — ISAC KOGUT; 33 — JAYME BERMAK; 34 — JOÃO PESSOA TAVARES; 35 — JORGE FABIANO VIEIRA; 36 JOSE' BENICIO VIANA BRAGA; 37 — JOSE' DE PAIVA CALVET; 38 — JOSE' MAURICIO NOGUEIRA; 39 — JOSE' MINTZ; 40 — JOSE' MOREIRA DE SIQUEIRA; 41 — JOSE' PEDRO ALVIM; 42 — JOSE' ROBERTO DA SILVA OLIVEIRA; 43 — JOTTO STORINO; 44 — JULIO GUERRA; 45 — LUIGI FILLIPO; 46 — LUIZ CARLOS DUFFLES; 47 — LUIZ CARLOS DE LIMA RAMOS; 48 — LUIZ CLAPAUCH; 49 — LUTZ VON STAA; 50 — MARKUS MOZES KATZ; 51 — MOYSES VAINSTOCK; 52 — MOYSES DIVAN; 53 — MOZART DE DEUS GUERRA; 54 — NEWTON COSTA RODRIGUES; 55 — NEWTON VELLOSO CORDEIRO; 56 — OSCAR BOECHAT FILHO; 57 — RICARDO REPSOLD; 58 — ROBERTO ANDERSEN CAVALCANTI; 59 — ROBERTO GOMES DE OLIVEIRA; 60 — RUBENS ALGAMIS; 61 — SALOMÃO ROZENTAL; 62 — SAMUEL PERELSON; 63 — SERGIO DE OLIVEIRA RAMOS; 64 — SILVIO JAGUARIBE; 65 — SILVIO MARQUES RIBEIRO; 66 — TSUGUTACHI TOMA; 67 — VICTOR DE FREITAS RELO; 68 — WALDEZ ALVES DA CUNHA; 69 — WASHINGTON LUIZ DE CASTRO LAND; 70 — SERGIO DOS SANTOS ALMEIDA; 71 — RUBENS JOAQUIM PINTO; 72 — GLAURO GIESTAS; 73 — JOSE' EDMUNDO CARVALHO; 74 — CARLOS FERREIRA; 75 — CEZAR DRUCKER; 76 — PEDRO PAULO VIEIRA CORTEZ; 77 — LUIZ ERNANI DE CARVALHO; 78 — RUBENS RODRIGUES FERREIRA; 79 — AMILCAR FANZERES; 80 — AMARILIO DE RHANUSIA; 81 — IVAN AUBRY.

De 1.026 candidatos inscritos, menos de 300 lograram habilitação nas três provas eliminatórias. Dêsses habilitados, 81 são alunos do Instituto Universitário.

Esgotadas as vagas para as primeiras turmas matutinas. Matrículas abertas para as novas turmas.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º e 12º andares. — Tels.: 52-4926 (Secret.) — 52-1312.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

EXCURSÃO À ARGENTINA — Regressaram ontem de Buenos Aires, os alunos desta Faculdade que excursionaram à Argentina, presididos pelo colega Alberto Bastos Ribeiro, secretário-geral do C. A. L. C., sob os auspícios da AVIPAM, companhia de turismo que primou pelo não cumprimento das clausulas pre-estabelecidas, não executando nenhum dos itens programados.

RESTAURANTE DE ESTUDANTES — A diretoria do C. A. L. C. protesta contra o aumento das refeições no Restaurante de Estudantes da Ponta do Calabouço, que era o motivo de cogitação pelas autoridades do Ministério da Educação.

Outrossim, espera que a U. M. E. convoque o mais cedo possível o seu Conselho de Representantes, a fim de tratar do assunto, antes que o ato seja consumado.

COMISSÃO DE TROTE — O colega Borsoi, presidente desta comissão, comunica, aos calouros em geral, que a partir de amanhã, só poderão entrar na Faculdade, se vierem munidos do Diploma de Calouro ou do recibo de quitação com a tesouraria do C. A. L. C.

Os calouros abaixo relacionados, deverão procurar o colega Borsoi segunda-feira, dia 17 do corrente mês, das 8 às 11 horas, na sala Carlos Winter Santos:

1 — 2 — 4 — 5 — 8 — 9 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 19 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 58 — 59 — 60 — 61 — 64 — 65 — 66 — 67 — 78 — 121 — 122 — 123 — 124 — 126 — 128 — 130 — 131 — 132 — 135 — 136 — 137 — 139 — 140 — 141 — 143 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 178 — 181 — 196 — 210 — 220.

PROGRAMA PARA AMANHÃ — Às 20 horas, oração de sapiência proferida pelo professor Afonso Arinos de Melo e Franco, catedrático de Direito Constitucional, no Salão Nobre da Faculdade, sob o tema: «A crise do Direito e o Direito da crise», dando início assim, às aulas do corrente ano letivo. Em seguida, saudação aos calouros, pelo professor Homero Pires, catedrático de Teoria do Estado; e discurso do colega Siênio Dantas de Araújo em nome do C. A. L. C., recebendo os novos alunos da Faculdade. Às 22 horas, chopada.

TRIBUNAL UNIVERSITÁRIO — O colega presidente do T. U., acadêmico Gustavo Adolfo, convoca para amanhã, às 20 horas, na sala Carlos Winter Santos, todos os membros deste tribunal, para uma reunião.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente do C. A. L. C., acadêmico Monciar Gunhiba Lopes, convoca o Conselho de Representantes para uma reunião, a se realizar têrça-feira próxima, às 20 horas, na sala Carlos Winter Santos.

TELEFONE — Em cumprimento ao programa da facção que elegeu as três últimas diretorias do C. A. L. C., foi instalado na sala Carlos Winter Santos um telefone para o nosso Centro Acadêmico, o qual se encontra à disposição dos colegas, e cujo número é o seguinte: 45-5649.

CAMPANHA DO «DIÁRIO DE NOTICIAS» ÀS VITIMAS DE ANCHIETA — A lista de doações encontra-se em poder do colega Hamilton de Andrade, secretário de Imprensa do C. A. L. C., o qual solicita a colaboração de todos os alunos da F. D. R. J. Doações feitas até hoje: Cr$ 85,00

ALIANÇA LIBERAL UNIVERSITARIA

Na sede da União Metropolitana de Estudantes, teve lugar quinta-feira última, uma Assembléia Geral Extraordinária, na qual foi aprovada pelo plenário, a seguinte proposta da diretoria:

«Propomos sejam aclamados Membros Eméritos da A. L. U. os ex-colegas: dr. René Licurgo Campos, formado em 1949; drs. Ivan Freitas, Teodorico Teles Neto e Epifânio Figueiredo, formados em 1950; e dr. Augusto Fernandes, formado em 1951».

Ainda na referida assembléia, ficou assentado que seriam requisitos essenciais para qualquer pessoa ser Membro Emérito da A. L. U., as seguintes condições: 1) Ter pertencido ao C. A. L. C., pelo menos em dois anos; 2) Ter representado a Faculdade em congressos estudantis; 3) Ter tido atuação efetiva na A. L. U., no mínimo durante três anos; 4) Já ter saído da Faculdade.

ASSEMBLÉIA GERAL — O colega presidente da A. L. U. convoca todos os membros desta agremiação para uma Assembléia geral, a se realizar, quinta-feira, próxima, na União Metropolitana de Estudantes, a fim de ser escolhida a diretoria que regerá os destinos do partido em 1952.

DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS

Ensino prático e eficiente pelo método moderno, máquinas Remington, novas — Escola registrada e fiscalizada, À rua Buenos Aires n. 204, 1.º andar Edifício São Domingos. — Tel.: 43-0408

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Seguirão amanhã os delegados brasileiros ao Conselho Internacional dos Estudantes

Declarações dos delegados brasileiros — Vão verificar o cumprimento das exigências da UNE à Organização Internacional — Mensagem do acadêmico Leite de Castro



Flagrante tomado em nossa redação, quando os estudantes Leite de Castro e Grimalde Ribeiro falavam ao redator. Despedem-se, por nosso intermédio dos estudantes brasileiros

Está marcado para amanhã o embarque dos estudantes brasileiros que vão representar a UNE no Conselho Internacional dos Estudantes, a realizar-se em Budapest, na segunda quinzena dêste mês. São os seguintes os delegados brasileiros:

José Augusto Mac-Dowell Leite de Castro secretário geral da União Metropolitana dos Estudantes, e Grimaldi Ribeiro, secretário de coordenação da União dos Estudantes de Pernambuco.

DECLARAÇÕES DOS DELEGADOS BRASILEIROS

"Recebemos, grandemente honrados, o convite que nos fêz o colega Olavo Jardim Campos, presidente da UNE, e a sua Diretoria, para representar, no Conselho Internacional dos Estudantes, a realizar-se na segunda quinzena dêste mês, em Budapest, o pensamento universitário brasileiro.

Conhecem os estudantes brasileiros a orientação sectária e ostensivamente comunista, com a qual a União Internacional dos Estudantes, UIE, vem traindo as suas finalidades de liderança do movimento universitário internacional, e passa a executar diligentemente a política soviética no setor estudantil. Assim, a linha de conduta política da UIE significa o mais flagrante atentado às convicções e aos princípios da juventude dos países democráticos, a qual é fundamentalmente cristã.

Por isso mesmo, não apenas a UNE, mas o movimento universitário inglês, iugoslavo, americano, francês e de outros países, tem denunciado êsse estado de coisas inaceitável.

O último Congresso Nacional dos Estudantes aprovou, por unanimidade, importante documento consubstanciando reivindicações, às quais a classe universitária brasileira condicionou a permanência da UNE no seio da UIE. Dessas reivindicações são principais: 1 — abandono da política bolchevista por parte da diretoria da UIE; 2 — transferência de sua sede, de Praga, para Lake Success, ou país que ofereça reais condições de liberdade.

Enviou a UNE representação oficial ao Congresso de Varsóvia, tendo então sido apresentado à UIE o referido documento, passando a fundamentar sua adoção por parte da UIE, a permanência da filiação da UNE no Brasil.

cia da filiação da UNE do Brasil.

cumprimento ou não, por parte da UIE, das exigências que fizeram os universitários brasileiros para permanecerem filiados àquela entidade. E' portanto de capital importância para a orientação dos congressistas no próximo XV Congresso Nacional dos Estudantes do Brasil, o relatório que traremos da reunião de Budapest.

No momento em que deixamos o Brasil para atravesarmos a Cortina de Ferro, temos bem nítida a consciência da missão a cumprir e do nosso dever para com a classe, na defesa intransigente e altiva de nosso patrimônio espiritual".

MENSAGEM DO ESTUDANTE LEITE DE CASTRO A CLASSE UNIVERSITÁRIA CARIOCA

"Dirijo-me neste ensejo aos briosos estudantes ouniversitários do Distrito Federal. No instante em que deixo o confortador convivio com a classe, encontra-se a mocidade estudiosa do Distrito Federal a braços com sérios problemas: querem aumentar o preço das refeições em nosso restaurante, cartões para refeições são fornecidos pelo Ministério da Educação, à revelia da U. M. E. e sem nenhuma sindicância para se apurar as necessidades reais do interessado. Ausentando-me do Rio para defender os vossos interêsses e os dos estudantes brasileiros em geral, concla-mo-vos a desprezando as balelas de conhecidos agitadores, unir-vos em tôrno da U. M. E. para a luta até a vitória final".

PROFESSOR

Formado, reg. em Português, Francês, Inglês e Latim, aceita aulas em cursos secundário e vestibular, à noite. Ofertas ao n. 42.898 dêste. Tel.: 23-2406 — Dr. Pedro

PRÓTESE

Ensina-se prótese de pequenas fundições a dentadura e roach. Direção técnica do Cirurgião-Dentista Rodolfo Nunan — Edif. Darke. Avenida 13 de Maio 23 — 19.º andar, sala 1926. Tel.: 52-3034.

ESCRITURÁRIO

(I. A. P. I.)

Deseja passar plenamente nesse concurso? Prepare-se desde já a fim de não perder tempo e dinheiro. Professôres com experiência de concursos.

Dão-se tôdas as questões de acôrdo com as provas. Rua Teixeira Soares, 100 (entre a Praça da Bandeira e a Avenida Maracanã). Instituto Corrêa Paes.

BOLOS, DOCES E SALGADOS

Mme. Santos do Boulevard, executará em aula: dia 18, a pedidos, brincos e broches em massa de porcelana, (a aluna faz e leva seus trabalhos). Dia 20, a pedidos, bichinhos e ovos de pascoa recheiados de passas com licôr. Dia 22, salgadinhos originais de sua criação; «Coelhinhos da pascoa e vulcão» para «cock-tail». Aulas às 14 horas. Aceita alunas e encomendas. Av. 28 de Setembro 354, sob, tel.: 38-5481.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. E a única escola que mantém máquinas novas. Remington 17 (último modêlo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00. Matr. abertas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar (Esq. de Ouvidor).

Escola Nacional de Agronomia

DIRETORIO ACADEMICO

ASSEMBLEIA GERAL — Em virtude do pequeno número de alunos que compareceram à assembléia convocada para 13|3|52, a mesma foi suspensa.

Em face da gravidade do assunto, resposta da Congregação sôbre o "Caso de Entomologia", o Diretório Acadêmico convoca todos os alunos para uma nova assembléia, que se realizará no dia 17-3-52. 1ª convocação, às 20 horas, 2ª convocação, às 20h 30m.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na A. B. I., às seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 20 horas, solenidade de entrega de prêmios aos melhores de 51, promovida pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos; têrça-feira, na sala do Conselho: às 17h30m, ensaio de canto coral; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, ato cívico promovido pela Associação Religiosa Israelita; quinta-feira, na sala do Conselho: às 17h30m, ensaio de canto coral; sexta-feira, no auditório: às 20h30m, exibição de filme; sábado, no auditório: às 15 horas, festival promovido pelo Clube dos Sesinhos.

Fiscal do M. Trabalho e Escriturário do I. A. P. I.

Orientação objetiva das provas (o maior número de nomeações nos concursos anteriores).

Prof. FAUSTO MAIA, S. José 50, 6.º and. grupo 603.

LATIM

Aulas especiais de TRADUÇAO e METODOLOGIA DA TRADUÇAO: Ginásio, Colegial, Vestibulares Cr$ 100,00, cada hora (grupos de 3 a 5, Cr$ 40,00). Faculdades e Extensão Universitária (Cr$ 200,00 cada hora). Em CURSOS Cr$ 100,00 por mês. PROF. ARLINDO DE SOUSA, excelente pedagogo, filólogo, humanista e membro correspondente da SOCIETE DES ETUDES LATINES DE FRANCE. — R. Gonçalves Dias, 75 — 2.º, sala 2.

CURSO INGLÊS, TURMAS DE 6

Professor norte-americano especializado em turmas exclusivas de 6 alunos de mesmo nível de conhecimento ou AULAS INDIVIDUAIS. Há ainda vagas em vários horários. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Vocábulo básico de 1.000 palavras. Preparo prático, direto. Manhã, tarde, e noite. Treinamento intensivo. Conversação, pronúncia, fonética, gramática. TAQUIGRAFIA INGLESA. Clube de conversação. «CURSO ROOSEVELT Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo. — Tels.: 32-9195 e 22-2388.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 43-6209

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames

MATRICULAS ABERTAS

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Guarda-livros do DASP

Turmas a começar do dia 17 de março.

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 - 7º — Tel.: 52-8424

DIREITO E FILOSOFIA

Manhã, tarde e noite

Diretores: Bayard Boiteux e Ernesto Guerra. Matrículas abertas. C. E. S. A.: Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603.

ENGENHARIA

Diàriamente das 8 às 10h30m, exceto sábados. Matrículas abertas — Direção de Ernesto Guerra e Bayard Boiteux

C. E. S. A.: Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603

COLÉGIO NAVAL

(1º ANO)

2ªs., 4ªs., e 5ªs., das 14 às 17 horas. Matrículas abertas — Diretores: Bayard Boiteux e Ernesto Guerra.

CURSO NORMAL

Diàriamente das 14 às 17, exceto sábados. Matrículas abertas — Direção de Ernesto Guerra e Bayard Boiteux

C. E. S. A.: R. S. JOSÉ, 50 - 6º AND. - 603.

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TELEFONE: 52-8424.

ART. 91

REVISÃO PARA O CURSO DE PROFESSOR SUPLETIVO

OFICIAL INSTRUTIVO DO T. DE CONTAS

AUXILIAR TÉCNICO DO I. R. B.

ALMOXARIFE DA P. D. F.

POSTALISTA DO D. C. T.

ESCRITURÁRIO DO I. A. P. I.

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

VESTIBULARES DE FILOSOFIA E DIREITO — ADMISSÃO — COLÉGIO NAVAL

TURMAS EM FUNCIONAMENTO

A Secretaria funciona das 8 às 11h30m e das 13 às 22 horas — Telefones: 52-8424 e 47-4238.

PORTUGUÊS PRÁTICO

GINASIO, COLEGIAL, FACULDADES, CONCURSOS: Gramática Geral, Redação, Estatística, Literatura, Filologia, execução ou correção de trabalhos literários, jornalísticos, teses, comunicações, discursos, etc.

PROF. ARLINDO DE SOUSA, excelente pedagogo, filólogo e humanista, autor de valiosas obras literárias e científicas.

INDIVIDUAL: CR$ 100,00 cada hora (2 alunos Cr$ 50,00; 3 a 5, Cr$ 40,00). CURSOS, até sair o aluno apto para qualquer concurso, emprêgo, ou professorado, Cr$ 100,00, por mês. RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º andar, sala 2. — Não atende por telefone.

Cursos Preparatórios para Concursos

AULAS DE PORTUGUÊS, MATEMÁTICA E GEOGRAFIA (CR$ 150,00)

PARA

OS CONCURSOS DO I. A. P. I., I. R. B. FISCAL DO TRABALHO e PREFEITURA. Distribuição de resumos mimeografados das aulas.

Sòmente uma matéria Cr$ 60,00.

HORARIO: manhã, tarde e noite.

MÉXICO 148 — 8 — 808 — C. P. — 2907 — DF.

SÚMULAS e TESTES de tôdas as MATÉRIAS

Faculdade Nacional de Arquitetura

Resultados do Instituto Universitário

PRIMEIROS LUGARES

A 1ª turma do Instituto Universitário, inscrita no vestibular à Faculdade Nacional de Arquitetura, composta de 31 alunos, orientados pelos professôres UBI-BAVA, CHAFI HADDAD, MAURICIO HOUAISS, NORBERTINO BAHIENSE e LUIZ LOUREIRO, conseguiu quase a totalidade de habilitações. As maiores notas de Figurado e de Descritiva foram obtidas por alunos do Instituto Universitário. Neste estabelecimento de ensino tôda a orientação é dirigida para o ramo da engenharia, a fim de que não seja prejudicada a organização com outros cursos opostos, como Medicina, Farmácia, Filosofia, Agronomia, etc

NOMES	Figurado	Descritiva	Média
João José da Silva Costa ..	10	9,75	9,87
Gelse da Mota	9	10	9,5
Bruno Corrêa Lima	9,5	7	8,25
Denise Monteiro	9,5	7	8,25
Dirceu Carneiro	8	8	8
Antonio Carlos Coutinho ..	7,5	8	7,75
Armando Madureira da Luz	7,5	7	7,25
Arthur Ribas	6	8,25	7,13
Léa Carnauba Corrêa de Sousa	8	6	7
Waldir Figueiredo	9,5	4,5	7
Faustino Leal	5,5	8,5	7
Leda Campelo	8,5	5	6,75
Newton Miranda	8	5,5	6,75
Leon Chebar	6,5	7	6,75
Isaura Renné Vargas	7,5	5,5	6,5
Regina Mendonça	7,5	5,25	6,37
Maria Cecilia Corrêa Galvão	8	5	6,5
Armando Achilles	7,5	5	6,25
Danilo Caetano	6,5	6	6,25
Sara Neumann	7,5	4,75	6,12
Renato Nascimento	7	5	6
Adolpho Colker	6,5	5	5,75
Leda Pondé	8,5	3	5,75
Alba Paula Costa	6,5	5	5,75
Silvio Ouchida	7,5	4	5,75
Marcelo Victor	4,5	6,25	5,37
Aluizio Monjardim	3,5	7	5,25
Wilfredo Cordeiro	6,5	3	4,75
Christe Hahlbohm	5,5	3,5	4,5
Dello de Araujo	5,5	3	4,25
Uma reprovação			

Avenida Graça Aranha, 81 — 10.º e 12. andares. — Telefones: 52-4926 (Secretaria), 52-1312 e 52-5325

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Faculdade Nacional de Arquitetura

INICIO DAS NOVAS TURMAS DIA 17 DE MARÇO

Aprovação dos alunos do Curso C. O. S. nos últimos 4 anos:

1948	85 %
1949	100 %
1950	79 %
1951	82,6%

Em virtude do grande número de alunos do Curso C.O.S. aprovados no exame dêste ano, não foi possível a Secretaria do Curso terminar a relação nominal dos alunos aprovados. Esta relação será publicada no próximo domingo, dia 23 de março, Seção Escolar dêste jornal, demonstrando a eficiência estável do Curso C.O.S.

O curso Vestibular C. O. S. apresenta as seguintes vantagens:

1) A experiência da Direção no preparo de alunos para o Vestibular de Arquitetura há mais de 15 anos;

2) Ótimo Corpo Docente — especializado neste exame;

3) Ateliers modernos, com todos os temas de exame;

4) Módicas mensalidades — com o fornecimento gratuito de apostilas de aulas, papel para desenho figurado, carvão, pranchetas etc.;

5) Aulas práticas de física;

6) Projeções fixas de tôdas as épuras de vestibulares;

7) Sessões de cinema educativo;

8) Todos os anos apresenta sempre, dos alunos aprovados, a maior porcentagem de aprovação;

9) Aulas extraordinárias;

10) Cumprimento integral de todos os pontos do programa nos seus mínimos detalhes.

Secretaria: AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º andar - Sala 502 — Ed. Inúbia — Castelo — Tel.: 52-3659.

O CURSO CARIOCA tem o grato prazer de comunicar aos candidatos ao ARTIGO 91 que vêm de ser criadas turmas para êsses Exames, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

ARTIGO 91

Prof. GERMINAL ROMERO — Inglês

Prof. EMMANUEL LEONTZINIS — Geografia e História

Prof. ARION ROMITA — Português e Latim

Prof. NILO FERNANDES (ACM) — Francês

Prof. NEWTON MAIA — Matemática

Prof. PASCHOAL FARIA GÓIS — Ciências

CURSO CARIOCA — Sempre os melhores professôres!

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

CURSO PRÁTICO DE LÍNGUAS

DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

Orientação do Prof. Aristóteles de Paula Barros, do Colégio Pedro II (Externato)

PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO — ITALIANO — ESPANHOL

INICIO DOS CURSOS — 17 DE MARÇO — MATRICULAS ABERTAS

O presente curso tem por objetivo levar o aluno a expressar-se no idioma estrangeiro, mediante aquisição e conveniente emprêgo do vocabulário mais usual, dentro de 3 períodos de 4 meses cada um.

Não visa êste curso, evidentemente, formar filólogos, mas sim fornecer ao aluno um elemento ativo de comunicação social, daí a sua denominação de "Curso Prático".

Preços accessíveis e abatimentos para os Servidores Públicos

Aulas em turmas e individuais.

CURSOS DA ASCB

RUA MÉXICO, 148 - 11º — TEL.: 22-0007

UM FILME RUSSO!!!
CANÇÃO DO VOLGA
Com LUBOVORLOVA IGOR ILINSKY
APRESENTA ARTKINO DO BRASIL C. NACIONAL
AMANHÃ SÃO JOSÉ

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

PUNIÇÃO E ELOGIO NA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

Um guarda espancou um prêso, outro agiu com humanidade — Pagamento de adiantamentos — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O coronel Dulcídio Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança, tendo tomado conhecimento, pela imprensa, de que o guarda Odilon Santana espancara um prêso na via pública, e, mandando apurar o fato ficou constatado a sua veracidade, suspendeu o referido policial, por 15 dias, com perda total dos respectivos vencimentos. Em outro ato, o secretário do Interior, elogiou o guarda Jurandir Finelc, pela atitude humana e compreensiva com que tratou um popular que, embriagado, promovia escândalo na via pública.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTOS

Para efeito de recebimento de adiantamentos, estão sendo chamados ao Departamento do Tesouro, amanhã, das 12 às 15 horas, os seguintes funcionários: — Acir Maciel Monteiro — Agripino Fernandes — Alcebíades de Sousa Machado — Américo de Menezes — Anita Marques de Oliveira — Arlindo Mendes Vidal — Arnaldo da Silva Palhares — Airton José de Oliveira — Carlina Ribeiro Gomes — Cecília da Silva Sampaio — Clóvis Marçal — Dahil Nunes Barbosa — Danilo Saint-Leger Nigro — Dulce Ferreira da Paixão — Dulcinéia Dias — Erato Seixas — Eronite Coelho Fernando Barata Ribeiro — Francisco de Sales Carvalho — Geraldo Pereira Tonini — Gilda Pinheiro Vinhais — Gontran de Carvalho — Joaquim Silveira Tomaz — Léia da Rocha Santoro — Escola Normal Carmela Dutra — Leonor Sampaio — Manuel Pereira da Silva — Maria Amélia de Sousa Rangel — Maria Angela da Cruz Ribeiro — Maria Augusta Leite — Maria Joana Ribeiro — Maria de Lourdes de Sousa Pereira — Miguel Dadário — Moacir Sreder Bastos — Nair Pinto de Barros — Olga Alves Brum — Paulo José Trindade Carvalho — Regina da Graça Castelões — Reinaldo Mendes Ferreira — Valfredo Pinto de Santana — Wolgrand Santos.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Joana Braga de Oliveira e Silva — compareça para receber a certidão, munida de dez cruzeiros em sêlos de expediente.

Evangelina Cintra Barbosa Lima de Abreu — junte o decreto de aposentadoria do ex-inativo.

Luísa dos Santos Xavier — compareça para ciência.

Wilson da Silva — compareça para esclarecimentos.

Eulina Macedo da Gama — compareça para esclarecimentos.

Duarte Fernandes da Silva Guimarães — declare a profissão da outorgada e cumpra o dispôsto no artigo 104 do Estatuto.

Nilton Nunes — cumpra o disposto no artigo 104 do Estatuto.

Leonor Portela — cumpra o disposto no art. 104 do Estatuto.

Romário dos Santos Garcez — reconheça a firma em cartório do D. F.

Iracema Luz — cumpra o disposto no art. 1º do dec.-lei 1.108.

Maria Evarista Bulcão — prove o parentesco alegado na procuração e declare o período das férias regulamentares.

Alzira Schafflôr Saldanha da Gama — junte o título de jubilação.

Belmiro de Santana — junte o decreto de provimento.

Hilda Soares Pereira — junte o decreto de aposentadoria do ex-inativo.

Manuel Teba — compareça para cumprir exigência.

COMPAREÇAM PARA «CUMPRIR EXIGÊNCIA: — Otaglido Fernandes Lopes — Judite Rocha — Cláudio Ferreira de Melo — João Manuel de Andrade — Tamar Célia de Sousa — Antônio Sabino de Araújo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Dispenpensando Ericsson Rodrigues da Silva, Ramiro Gil e Antônio da Silva, das funções que exerciam, por terem sido designados para outros cargos; transferência de Otávio Fontoura para a Secretaria de Educação e dispensa de José Figueiredo da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Designando Jofre da Costa Azevedo e Maria Clara Lopes para o 3 PS.

Despachos: — Júlio Dantas de Azeredo, Eliezer Costa Sampaio e Ana Ribeiro Marins — Indeferido.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Designando Rubens Maiorano e Dermeval Magalhães de Barros, para o Dep. de Fiscalização; Augusto Estrêla da Silva, para o Serviço de Administração.

Despachos: — Abdias Lopes de Almeida. — Autorizo; Associação de Cronistas Carnavalescos — Indeferido; Siciliano Irmãos & Cia. Ltda. — Sim, em face do parecer do DFS: Bar e Mercearia Santa Rita Ltda. — Sim, em face do parecer do DFS.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Designando os professôres Clara Maciel Pacheco, e Márcia Lindenberg Rocha, para o Dep. de Educação Primária; Belkis Frazão Guimarães Adrião, para o Instituto de Educação; Fábio Crisiuna de Oliveira Figueiredo, para membro do Conselho Técnico Administrativo do Serviço Social; Benjamim Vineli Batista, Roberto Pessoa, Ari de Oliveira, Luís Cardoso Palmeira, todos para membros do referido Conselho.

DEP. DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando os diretores Adália Lima Tôrres, para responder pelo expediente da escola 13-11; Ana Melo Soares, para responder pelo expediente da escola 9-10; Herminia Celestino, para responder pelo expediente da escola 1-14; Margarida Rockert, para responder pelo expediente da escola 5-4; Silvia Silveira, para responder pelo expediente da escola ER-5; Iolanda Gomes Ramos de Azevedo, para a sede do 11 DE; Zaide de Meneses Barbosa, para responder pelo expediente da escola 16-13; Altair Sodré de Macedo Molica, para responder pelo expediente da escola 11-14; Araci Ferreira, para responder pelo expediente da escola ER-12; Aridaltina Valente Rolim, para responder pelo expediente da escola 7-15; Augusto Saraiva Correia, para responder pelo expediente da escola 26-13; Carmem Pinto dos Santos, para responder pelo expediente da escola 8-16; Edite Silva Denach Lima, para responder pelo expediente da escola 2-16; Emilce Rodrigues Guimarães, para responder pelo expediente da escola 3-16; Lourdes Marques Freitas para responder pelo expediente da escola 9-16; Lidia Firmino Pinto, para responder pelo expediente da escola 3-1; Maria da Glória Espírito Santo, para responder pelo expediente da escola 11-12; Olga de Castro, para responder pelo expediente da escola ER-7; Rosinha Natalhia Guidice, para responder pelo expediente da escola ER-5; Venos Soutinho, para responder pelo expediente da escola 16-11; Iolanda Alzira Ferreira, para responder pelo expediente da escola ER-9; Zilda de Andrade Gama, para responder pelo expediente da escola ER-19; Zilda Murga Campos, para responder pelo expediente da escola 14-14; dos professôres Regina Iolanda Matos Verneck, para a escola «Rodrigues Alves'; do trabalhador Julieta Carolo de Resende, para a escola «Maria Brás»; dos diretores Jurina Bastos Campos, para e 2-EP; e ao professor Sella Lafrevre Guimarães, para a escola «Santa Catarina»; Juraci de Castro, para a escola «Pedro Ernesto».

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral: — Designando Alfredo Onone Joaquim de Sousa Moreira Júnior e Heitor Teixeira Caiaza, para sob a presidência do primeiro, constituirem a comissão encarregada de apurar o desaparecimento dos processos referentes aos carros 40.183 e 55.776.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHO DO DIRETOR

Ramon Manuel de eJsus — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL (1-DA)

João Basilio da Silva, Teodoro Feliciano dos Santos, Salvador Moreira de Carvalho — «Herdeiros dos seguintes contribuintes habilitem-se a pensão.

Hernani Paulo Siqueira Cordeiro, Osmar Guimarães de Aguiar, Artur Ferreira Lôbo, Alexandre Máximo Rodrigues, Clarestina Moreira Morrão — «Compareçam urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 239

240	241	242	243	244	245
247	248	249	251		

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 973

974	975	976	977	978	979
980	981	982	983	984	985
986	987	988	989	991	993
994	995	996	997	998	999
1000	1002	1003	1004	1005	1006
1007	1008	1009	1011	1012	1013
1014	1015	1016	1017	1018	1020
1021	1022	1023	1024	1025	1026
1027					

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

3275	5227	7042	8198	8215	10203
11375	15299	15305	17749	17756	17859
18457	20402	20578	23889	24223	24620
25090	25151	26249	31805	36413	39046
40228	43421	50518	51509	52159	53255
53262	53419	53783	56878	58015	59302
60087	62249	62756	62862	62866	63319
64407					

EMERGENCIA — SEGUNDA CHAMADA — MATRICULAS — 1605 9299

CASAMENTOS — MATRICULAS — 12540 43217

O pagamento das propostas anunciadas para pagamento neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

FESTA DANÇANTE EM HOMENAGEM AO CLUBE MUNICIPAL — O Sampaio A. C. oferece, hoje, domingo, no período de 21 às 24 horas, uma festa dançante em homenagem ao quadro social do Clube Municipal. O ingresso far-se-á, mediante a apresentação da carteira social e de parente. Traje de passeio.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Calendário para o corrente ano de 1952 (Setor de Xadrez) — Torneio Preparatório — Abertura Hespanhola ou Rui Lopes — Início em 18-3-1952 — Campeonato do Clube — Torneio dos Funcionários — Torneio Inter-Clubes e Torneio das Bandeiras. As datas do início dos torneios serão prèviamente anunciadas.

BASQUETEBOL — Treino de Juvenis — Têrça-feira 18 do corrente, às 20 horas, haverá treino dos quadros juvenis na quadra de Haddock Lôbo.

VOLEIBOL — Na próxima semana os responsáveis pelo setor de voleibol, reunir-se-ão, a fim de tratar do Torneio Quadrangular a ser realizado no mês de abril p. vindouro.

SEGURO DE VIDA EM GRUPOS — O Clube Municipal acaba de contratar com a «Equitativa dos Estados Unidos do Brasil», o seguro de vida em grupo dos seus associados. Tal modalidade de seguro independe de limite de idade, exame médico ou periodico de carência. Além disso o prêmio mensal do referido seguro é de Cr$ 1,20 por mil cruzeiros. Nessas condições um seguro de Cr$ 100.000,00 custará ao segurado, mensalmente, a diminuta importância de Cr$ 120,00. Fácil de se compreender pois, o grande alcance da iniciativa ora tomada pela Diretoria do Clube Municipal.

CENTRO DOS OFICIAIS DA PREFEITURA

Serão iniciadas no próximo dia 4, na sede do Centro, as aulas de Administração de Material, sob a orientação do sr. Orlando Bonturi e secretadas pelo sr. Sidnei Gomes Andrade. O roteiro dêste curso encontra-se à disposição dos interessados, na Secretaria, até o dia 31 do mês corrente, quando, também, serão encerradas as matrículas. As aulas, que serão dadas às sextas-feiras, das 18 às 19 horas, têm número limitado de alunos, devendo a confirmação da matrícula ser feita com brevidade.

Pede-se a quem encontrou um estôjo de desenho marca (Prezislon) entre às 18 e 18 horas, do dia 14, na Av. Passos com esquina de Trav. Belas Artes, entregar à rua Nicarágua, 655 c|2, Penha, ao Sr. Waldir dos Santos Botelho.

O GRANDE ROMANCE DE RICCARDO BACCHELLI, DÁ O FILME MAIS EMOCIONANTE DO ANO!
ODIOS, PAIXÕES VIOLENTAS, EXPLODIRAM NAQUELA MOENDA MACABRA!
O MOINHO DO PÓ
"IL MULINO DEL PO"
Com Carla DEL POGGIO Jacques SERNAS
DIREÇÃO: ALBERTO LATTUADA
Complementos Nacionais
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
LUX FILMS
Amanhã PATHE PRESIDENTE SANTA ALICE ART-PALACIO PARA TODOS
A SEGUIR: "BRUMAS SANGRENTAS"

DISCOS! DISCOS! DISCOS!
Grandes novidades em discos clássicos nacionais e estrangeiros. Discos "Long-playing" das melhores marcas e gravações. São encontrados na "GALERIA OLSEN", — AV. 13 DE MAIO, 23-M — Fone: 32-3202 — (Edifício Darke - ao lado da Caixa Econômica).

WALTER D'AVILA e ELVIRA PAGÃ
O MAIOR COMICO BRASILEIRO — A PLASTICA MAIS PERFEITA
numa arrojada apresentação de MIGUEL KHAIR
no CARLOS GOMES
TEL. 22-7581
com GRANDE OTELO
CARMEN RODRIGUEZ
GRANDE VEDETTE INTERNACIONAL
VIOLETA FERRAZ
A MAIOR ESTRELA COMICA
HOJE às 20 e 22 hs.
REVISTA COMICA E NATURALISTA de HUMBERTO CUNHA e ROBERTO RUIZ
BRANCO... TU É MEU!

TEATRO — follies
AV. COPACABANA-1246-TEL-27-8216 (POSTO-6)
A. SILVA ARAUJO apresenta
BALLET PIGALLE em BÔAS...
COCKTAIL DE
ALOISIO SILVA ARAUJO ★ RAUL DUBOIS
DANILO GUANABARA
Com CARMEN BROWN
COIÓ ★ ALADIM
DIREÇÃO MUSICAL DE KALUA
Imp. até 18 anos
HOJE, Vesperal às 16 hs. A noite às 20,30 e às 22,30 hs.
e um grande elenco
na revista mais audaciosa de copacabana

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

Cancelamento de gratificações

Dispensa de servidor da Agência em Nova York — Aposentadorias compulsórias — Boletim do Lóide Brasileiro

O diretor do Lóide, considerando que, a partir de 15-1-952, foram fixados novos vencimentos para os cargos, em comissão, dos chefes de Escritórios de tôdas as Agências do Interior, resolveu cancelar, a partir daquela data, a gratificação mensal de Cr$ 600,00 atribuída ao chefe de Escritório da Agência de Laguna, Manuel dos Santos Bessa, matricula 6.264.

DISPENSA DE SERVIDOR

O alte. Lemos Basto ratificou, em data de ontem, o ato do Agente de Nova York, dispensando dos serviços daquela agência o servidor Raimundo Neri Stelling, matricula 21.936.

APOSENTADORIAS COMPULSÓRIAS

A administração do Lóide determinou à Diretoria do Pessoa a adição, àquela dependência, com isenção de ponto, para efeito de aposentadoria compulsória, dos seguintes servidores: comandante Antônio Campos Ribeiro, matricula 10.955, contra-mestre Francisco da Costa Castanheira, matricula 13.840 e o cabo-foguista Vicente Rodrigues Ferreira matricula 11.958.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

PARA TRATAMENTO DE SAUDE: — **Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-1949 — Agenor Gonçalves dos Santos**, mat. 12.027, 2º, cozinheiro: trinta dias, em prorrogação. **Anibal Cândido da Silva**, mat. 10.603, contra-mestre: vinte e nove dias, em prorrogação. **Ari Silva de Almeida**, mat. ... 2.620, praticante dos Estaleiros: trinta dias, em prorrogação. **Euriando Ferreira Vargas**, mat. 2.460, praticante dos Estaleiros: trinta dias, em prorrogação. **Emilio Gonçalves Falsca**, mat. 18.921, trabalhador dos Estaleiros: trinta dias, em prorrogação. **Francisco de Castro Perez**, mat. 13.675, taifeiro: trinta dias. **Humberto Rubens Sardenberg**, mat. ... 14.000, conferente de carga marítimo: trinta dias, em prorrogação. **Joaquim Rodrigues**, mat. 3.628, trabalhador dos Estaleiros: sessenta dias, em prorrogação. **José Carneiro Girão**, mat. ... 13.442, 3º, cozinheiro: noventa dias, em prorrogação. **José da Neves Carneiro**, mat. 12.675, foguista: oito dias, em prorrogação. **José Moreira de Almeida**, mat. 2.428, operário dos Estaleiros: onze dias. **Luís França Alves**, mat. 8.240 conferente de carga da D. S. P.: nove dias, em prorrogação. **Luís José da Cunha**, mat. 3.273, operário dos Estaleiros: quinze dias. **Manuel Rocha Lima**, mat. 9.162, trabalhador dos Estaleiros: trinta dias, em prorrogação. **Manuel Vicente Ferreira**, mat. ... 14.295, cabo-foguista: trinta e dois dias, em prorrogação. **Maria Severina de Jesus Silva**, mat. 21.701, operária da Lavandaria: trinta dias em prorrogação. **Odilon dos Santos Lourenço**, mat. 1.679, operário dos Estaleiros: trinta dias, em prorrogação. **Olimpio Alves de Castro**, mat. 12.640, foguista: quinze dias, em prorrogação. **Osvaldo Assis da Silva**, mat. 11.089, foguista: noventa dias, em prorrogação. **Pedro Vieira de Sousa Lima**, mat. ... 12.636, 3º, maquinista: quinze dias. **Porfirio Euclides Silva**, mat. 17.888, trabalhador da D. S. P.: quinze dias. **Vantuir Benedito de Sousa Rosa**, mat. 4.787, praticante dos Estaleiros: seis dias.

Na forma do Boletim 225, item 51, de 5-10-1949 — Alcides da Silva, mat. 20.570, ajute, taifeiro: quarenta e cinco dias. **Wilson Alves de Andrade**, mat. 5.816, operário dos Estaleiros: quarenta e cinco dias.

ABONOS CONCEDIDOS

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-1949 — Manuel Francisco Júlio, mat. 9.488 trabalhador dos Estaleiros, dia 27, 28 e 29-2-52; **Nilton José Tavares**, mat. 2.723, operário dos Estaleiros, dia 14-2-52; **Sebastião Gonçalo Coelho**, mat. 19.484, praticante dos Estaleiros, dia 12-2-52 e **Vitor Carvalho de Almeida Gomes**, mat. 11.367, carpinteiro do Tráfego do Pôrto, dias 3, 4 e 5-3-52.

OUTROS PEDIDOS

Clóvis Araújo Lima, mat. 15.885, 2º, pilôto: seis meses de licença, sem vencimentos, para tratar de assuntos particulares: «Indeferido, em vista da falta de pilotos».

Francisco Costa Castanheira, mat. .. 13.840, contra-mestre: concessão de quinze dias de licença: «Arquive-se, dado que o requerente está no regime de aposentadoria-compulsória».

José da Silva, mat. 3.833, escriturário, abono de metade do expediente do dia 19-12-51 em que se ausentou do serviço para ir se consultar no I. A. P. M. e da sua chegada após a hora regulamentar do dia 2-1-52, por motivo de atraso de condução: «Arquive-se. A primeira alegação não necessita ser em hora de serviço e a segunda não está comprovada».

Venezcios Jorge Ananias, mat. .... 14.694, imediato de 1ª. classe, quinze dias de licença, sem vencimentos, para tratar de assuntos particulares, de 27-2 a 12-3-52: «Deferido».

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Na forma do Boletim 108-76, de ... 12-5-1950 (Acidentes do Trabalho) — Arão Pedro de Sousa, mat. 11.912, marinheiro, período de 18 a 28-2-52, importância a pagar: Cr$ 340,00; **Antônio Severino dos Santos**, mat. 13.715, cabo-foguista, período de 12 a 29-2-52, importância a pagar: Cr$ 822,60; **José Manuel da Cunha**, mat. 10.771, foguista, período de 19-1 a 12-2-52, importância a pagar: Cr$ 853,90; **José Pacheco da Silva**, mat. 11.909, cabo-foguista, período de 21-11 a 18-12-51, importância a pagar: Cr$ 554,40; **Jubal José da Lima**, mat. 9.209, ajd. cozinha, período de 9-11-51 a 18-12-51, importância a pagar: Cr$ 912,60; **Luís Rodrigues**, mat. 14.751, foguista, período de 24-1 a 11-2-52, importância a pagar: Cr$ 731,90 e **Paulo Medeiros Ferro**, mat. 21.002, taifeiro, período de 15-1 a 3-3-52, importância a pagar: Cr$ .... 1.014,30.

ASSUNTOS DIVERSOS

Alfredo Marinoni Fernandes, mat. .. 14.070 imediato de 2ª. classe, interino, pagamento de gratificação por horas extras trabalhadas a bordo do vp. «Cte. Capela»: Em face da prova do comando, concedo a gratificação de 20% diários sôbre as próprias soldadas da época e apenas pelos dias do serviço prestado».

Antônio Braga, mat. 153, oficial administrativo, consignação em fôlha, a partir do corrente mês, da importância de Cr$ 2.058,00, a título de aluguel de casa, em favor do sr. João Gaspar da Costa, proprietário do imóvel onde vai residir: «Consigne-se, em face do saldo e documento junto».

Antônio Cordeiro da Rocha, mat. .. 8.627, operário dos Estaleiros: transferência para o quadro de conferente de terra: «Anote-se, para o caso de haver necessidade, sem qualquer compromisso da administração».

Aristeu João de Andrade, mat. 8.065, carvoeiro, alegando ter substituido a causa do seu desembarque, pede reembarque: «Arquive-se. Além de não comprovar o alegado, o requerente não tinha estabilidade funcional».

Augusto Rodrigues, mat. 50.395, 3º, cozinheiro; **Danilo de Carvalho**, mat. 50.218, cozinheiro, desembarcado em Paranaguá, atualmente no pôrto de Santos e **João Batista da Silva**, mat. 50.011, ajd. cozinha, pagamento da diferença de vencimentos a partir de 15-1-52: «Sim, de acôrdo com a informação, mediante plena quitação».

Bernardino Sgambato, mat. 602, contra-mestre dos Estaleiros; e **Custódio Francisco Dionisio**, mat. 2.228, operário dos Estaleiros, fornecimento de certidão: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o I. A. P. M.».

Estanislau Soares de Freitas, mat. 16.405, taifeiro, pagamento da diferença de vencimentos: «Pague-se a diferença de vencimentos na forma apurada, mediante plena quitação». Importância a pagar, relativa ao período de 15-1 a 12-2-52, Cr$ 606,70.

João de Almeida, mat. 14.327, marinheiro e **José Valdevino de Melo**, mat. 17.267, 2º, cozinheiro, fornecimento de certidão: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante a entidade mencionada no requerimento».

José Irênio dos Anjos, maquinista, aposentado, pede seja certificado quais os vencimentos e etapas recebidos pelos primeiros maquinistas no período de julho de 1943 a março de 1947: «Certifique-se o que constar, para fins de direito, pagando o requerente o sêlo devido, porque o pedido não abrange apenas sua situação funcional».

Levi de Barros, mat. 686, cirurgião-dentista, cancelamento do desconto que vem sendo feito em seus vencimentos, em favôr do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação: «Cancele-se, em face do pedido expresso».

Wilson Antônio Paixão, mat. 18.663, guindasteiro de Armazéns de Cargas, consignação, em fôlha, a partir do corrente mês, da quantia de Cr$ 700,00, a título de aluguel de casa, em favôr de D. Carmem de Melo Fernandes, tutora dos menores Rosaldo, Luís e Vilma, proprietários do imóvel onde vai residir: «Sim, pelo saldo e documento junto».

MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES

Destacar na DP-1 o servidor da Agência de Santos, **Francisco Zacarias de Lima**, mat. 16.516;

Transferir da Divisão de Navegação para a Divisão de Contabilidade, o servidor **Luís Estêves Júnior**, mt. 698;

Tranferir da Divisão de Serviços Portuários para a Secretaria Geral, a servidora **Honorina Brandão Acosta**, mat. 21.812;

Retornar à Divisão de Serviços Portuários, o servidor **Válter Poggi de Figueiredo**, mat. 8.326.

PAGAMENTO DE APOSENTADORIA

Comunicar, para os devidos fins, que, de acôrdo com o item 40, do Boletim 154, de 9-7-51, e tendo em vista o entendimento havido com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, passou esta Emprêsa a pagar os proventos de aposentadoria, para futuro encontro de contas, dos seguintes servidores:

Antônio de Oliveira Bispo, mat. 4.175, operário especializado de 2ª. classe, da oficina de Caldeiraria de Ferro dos Estaleiros, desligado a partir de ...... 31-12-51, importância a pagar, mensalmente, a contar de 1-1-52, Cr$ 2.634,00 conforme o ofício DB|SAC|4.238-51, de 17-12-51, até perfazer a importância de Cr$ 253.390,80.

José Bonfim de Santana, mat. 8.765, carvoeiro, desligado a partir de 21-6-51, importância a pagar, mensalmente, a contar de 22-6-51, Cr$ 631,70, segundo o ofício DB|SAC|129|52, de 8-1-52, até perfazer a quantia de Cr$ 99.429,60.

Valdemiro Gabino de Assunção, mat. 12.909, marinheiro, desligado a contar de 31-3-51, importância a pagar, mensalmente, a partir de 1-4-51, Cr$ ... 2.080,00, de acôrdo com o ofício ... DB|SAC|382|52, de 25-1-52, até perfazer a quantia de Cr$ 331.760,00.

João Maria da Silva, mat. 1.365, moço de convés, desligado a partir de 5-5-51, importância a pagar mensalmente, a contar de 6-5-51, Cr$ .... 1.652,00, conforme o ofício DB|SAC| 4.359|51, de 27-12-51, até perfazer a quantia de Cr$ 210.630,00.

Vitorino Cardoso da Silva, mat. ... 8.961, ajudante de cozinha, desligado a partir de 26-3-51 importância a pagar, mensalmente, a contar de .... 27-3-51, Cr$ 1.645,00, de acôrdo com o ofício DB|SAC|3.726|51, de 10-11-51, até perfazer a quantia de Cr$ .... 287.875,00.

REABERTURA DE ACIDENTE

Comunicar, para os devidos fins, que de acôrdo com os têrmos do ofício DAT|Sv. Ad.|392|52, de 11-2-52, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, foi reaberto, na referida data, o acidente sofrido pelo taifeiro **Luís Serapião de França**, mat. .. 18.843, no dia 13-12-51 a bordo do «Lóide Panamá».

FORNECIMENTO DE UNIFORMES

Autorizar o fornecimento de dois uniformes de brim ao mensageiro **Ari Chagas Ferreira**, mat. 21.108, pelo preço total de Cr$ 468,00, por conta desta Emprêsa.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Considerar adidos à Diretoria do Pessoal, enquanto aguardam embarque, a partir das datas a seguir mencionadas, os servidores abaixo:

Cabo-foguista **Antônio Pereira de Oliveira**, mat. 10.301 — 9-3-52; foguista **Jáder de Albuquerque Gondra**, mat. .. 14.124 — 11-3-52; foguista **Raimundo Clemente de Sousa**, mat. 7.655 — .... 11-3-52; foguista **José Ferreira de Sousa**, mat. 13.799 — 11-3-52; padeiro **Otávio Gonçalves do Nascimento**, mat. 12.292 — 8-3-52; padeiro **Jonas Francisco da Silva**, mat. 13.149 — 9-3-52; taifeiro **José Cesário Freire**, mat. .. 15.241 — 11-3-52; taifeiro **Jaime Alvarez Lima**, mat. 8.042 — 9-3-52; taifeiro **Geraldo Leal**, mat. 20.140 — ... 9-3-52; taifeiro **Severino Rodrigues Diniz**, mat. 9.898 — 9-3-52; «moço» **Nélson Francisco Cavalcante**, mat. ... 13.927 — 11-3-52; camareira **Altamira Figueiredo Ferreira**, mat. 19.480 — 8-3-52.

P E N A L I D A D E

Em face do que consta do expediente, suspender por dez dias o guarda do Serviço de Vigilância Interna, **Eutiquio Pinheiro Barbosa**, mat. 8.618 e o taifeiro **Júlio Lopes**, mat. 11.668, por prática de atos de improbidade.

Julgam-se pouco representados na Justiça do Trabalho

ENTIDADES SINDICAIS DO COMERCIO VÃO APELAR PARA O GOVÊRNO NO SENTIDO DE SANAR ÊSSE INCONVENIENTE

As entidades sindicais do comércio informam, vão pleitear do govêrno melhor distribuição dos vogais e representantes sindicais na Justiça do Trabalho. Os comerciários acham que estão sendo preteridos nos postos das Juntas de Conciliação e Julgamentos de tôdas ou quase tôdas regiões onde a jurisprudência da Justiça do Trabalho se torna mais necessária. Nesta capital, apenas contam com um representante vogal na 8ª Junta, senhor Raimundo Correia Petindá, que, assim, atua como suplente. Alegam que outras diversas categorias estão mais bem representadas, apesar de terem pequeno quociente sindical. Nêsse sentido, os comerciários dirigir-se-ão aos mentores da Justiça do Trabalho, ao ministro do Trabalho e ao presidente da República.

MAR E MONTANHA
TERRENOS
Para Chácaras, sítios e residências. 12 de frente por 50 de fundos. Preço: Cr$ 15.000,00 — ENTRADA, Cr$ 250,00 — mensalidade, Cr$ 250,00. Local: Vila Geni, segunda estação depois do Santa Cruz. Diversos trens diários, 1h30m do Rio. Ótima estrada de rodagem. Visitas diárias. Camionetes aos sábados à tarde e Domingos. Informações com J. Santiago. Tel.: 32-0254 a Av. Mem de Sá, 250 — 1º andar — qualquer hora.

Ótima oportunidade para corretores
Precisam-se corretores para trabalhar na venda de terrenos, com boa comissão e prêmios compensadores. Lotes de fácil colocação. Dá-se boa assistência.
Tratar com o sr. Mozart, à Rua México, 74 — 6º andar — Sala 608 — Das 9h30m, em diante.

O popular
AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139
vendeu o bilhete nº 20.921, 5º prêmio do sorteio de
2 milhões de cruzeiros
da Loteria Federal, ontem extraída.
Quarta-feira próxima, mais
Um milhão e quinhentos mil cruzeiros
inteiros Cr$ 250,00, meios Cr$ 125,00 e décimos a Cr$ 25,00.
no
«AO MUNDO LOTÉRICO»
OUVIDOR, 139

RIACHUELO
Casa — Vende-se à Rua Vitor Meireles, próximo a estação de Riachuelo, casa de 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, em terreno de 7,34 x 66. Facilita-se 50% em 10 anos. Tratar pelo Tel.: 27-1491.

VENEZIANAS
Troca-se cadarço, cordas e molas, consêrto e reforma em geral em venezianas e persianas. Tel.: 23-3613.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Nacional de Arte
Direção da Comissão Artística Cultural
Comédia, Óperas, Bailados e Concertos Sinfônicos
Hoje, Domingo, em Vesperal, às 16 Horas e, pela última vez, Segunda-feira, 17, às 21 Horas, a Companhia Silveira Sampaio (Os Cineastas) apresenta a Farsa Mímica em 3 atos.
PROFESSOR DE ASTÚCIAS
de VICENTE CATALANO
com (pela ordem de entrada em cena): MAGALHÃES GRAÇA, SILVEIRA SAMPAIO, TEÓFILO VASCONCELOS, SONIA CORREIA, BEATRIZ CONSUELO, A. FREGOLENTE
Direção de SILVEIRA SAMPAIO — CENARIOS DE HARRY COLE, BEATRIZ CONSUELO, A. FREGOLENTE
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 150,00; Poltronas: Cr$ 30,00; Balcões Nobres: Cr$ 20,00; Balcões e Galerias: Cr$ 10,00, ISENTOS DE SÊLO
QUINTA-FEIRA, 20, às 21 horas — QUINTA-FEIRA
1.º Concerto Sinfônico
Pela Orquestra do Teatro Municipal
Regente: EDUARDO DE GUARNIERI
Solistas: HONORINA SILVA DE LACERDA e OSCAR BORGERTH
Comemoração do Centenário do nascimento do compositor HENRIQUE OSWALD
Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 100,00. ISENTOS DE SÊLO
Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. ISENTOS DE SÊLO.
ESPETÁCULOS DE ÓPERA
Tendo sido encerrada ante-ontem a Preferência concedida aos Assinantes da Temporada Lírica Nacional do ano passado, os NOVOS INSCRITOS são convidados a retirarem as localidades que lhes couberam pela ordem de inscrição.
Continuam abertas as ASSINATURAS para OITO RÉCITAS NOTURNAS (uma por semana) e SEIS VESPERAIS, cujos espetáculos serão escolhidos pela Direção entre as nove seguintes: LES CONTES D'HOFFMANN, de Offenbach — L'AMICO FRITZ, de Mascagni, WERTHER, de Massenet — ANDREA CHENIER, de Giordano, — BOHEME, de Puccini — DON PASQUALE, de Donizetti — O GUARANY, de Carlos Gomes — IL NEO, de Henrique Oswald e PEDRO MALAZARTE, de Camargo Guarnieri — CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni e PAGLIACCI, de Leoncavallo
Preços da Assinatura para 8 Récitas Noturnas: Frizas e Camarotes: Cr$ 2.800,00; Poltronas: Cr$ 560,00; Balcões Nobres: Cr$ 480,00; Balcões: Cr$ 320,00; Galerias: Cr$ 240,00, — Isentos de sêlo.
Preços da Assinatura para 6 Vesperais (em Domingos e Feriados): Frizas e Camarotes: Cr$ 2.100,00; Poltronas: Cr$ ... 420,00; Balcões Nobres: Cr$ 360,00; Balcões: Cr$ 240,00; Galerias: Cr$ 180,00 — Isentos de sêlo.

FIAT 1.100
FABRICAÇÃO 1947
VENDE-SE. Tratar com o sr. Rosa. Tel.: 38-6767.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

Abriu, ontem, o mercado cambial em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dólares a Cr$ 18,72.

Para compra de letras de exportação, aquele Banco operava a Cr$ 51,4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Libra	4.3291	6.7823
Peseta	1.7096	——
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso bolivaino	0.3120	——
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	——
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa suéca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6369
Pêso argentino	1.3391	1.3119
Pêso uruguaio	7.0244	6.7823
Florim	4.9271	4.8372

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28,8176.

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 15.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole) ...	——	199.50
Tipo 4 (duro) ...	——	188.00
Tipo 5 (duro) ...	——	195.50
Mercado	——	Estável
Embarques	12.334	31.051
Entradas	25.128	25.001
Existência	1.818.142	1.805.348
Saídas	——	11.211

NO ESP. SANTO

VITORIA, 15.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 167,40 por 10 quilos.

Posição: calmo.

No preço acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	——
Do Estado do Rio	1.500
De Maceió	——
Total	1.500
Saídas	7.666
Existência	45.789

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

Usinas de primeira	200.00
De segunda	n/c.
Cristal	158 00
Demerara	169 00

Posição estável.

Terceira sorte		n/c.
Mascavo		n/c.
Entradas	——	37.512
Do 1º setembro ..	4.955.306	4.955.306
Exportação	——	——
Existência	1.452.861	1.454.861
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e sem modificação nos preços.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	——
Total	——
Saídas	200
Existência	16.372

Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 400,00 a 410,00; tipo 4, Cr$ 390,00 a 400,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 370,00 a 375,00; tipo 3, Cr$ 325,00 a 330,00. Ceará, tipo 3 nominal; tipo 5, Cr$ 300,00 a 310,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 235,00 a 238,00; e Paulista, tipo 5, Cr$ 216,00 a 218,00.

EM PERNAMBUCO

Cotações por 10 quilos:

«Compradores»: Matas, tipo 5, 280.00: sertões, tipo 5, 425.00.

Posição estável.

Entradas	——	——
Do 1º setembro	112.835	112.835
Exportação	——	——
Existência	40.230	40.930
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.900	2.941
Feijão (sacos)	32	1.890
Milho (sacos)	5.800	3.008
Açúcar (sacos)	833	1.450
Farinha (sacos)	560	——
Charque (fardos)	390	480

MEIAS NYLON
A CASA HERMAN está vendendo meias nylon finas, desde Cr$ 35,00. E malha 51, desdet Cr$ 20,00.
— As compras em nossa casa dão direito a um CONSERTO GRÁTIS
Rua Santana, 227

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
(1ª. E 2ª. CONVOCAÇÕES)

Em cumprimento ao inciso VI, do art. 34, combinado com o § primeiro, artigo 38 do Estatuto, convido os senhores associados quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro social, a reunirem-se em «ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA», À RUA BUENOS AIRES, nº 217 — Sobrado, em 1ª. convocação, às 20 horas, ou 2ª. convocação, às 20h30m, do dia 28 do corrente, cuja ordem do dia é a seguinte:

1º) Leitura, apreciação e votação do relatório da Presidência, das contas, do balanço e do respectivo parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1951;
2º) Leitura, apreciação e votação da previsão orçamentária e respectivo parecer do Conselho Fiscal para o exercício de 1953; e
3º) Assuntos do interêsse geral.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1952.

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES — PRESIDENTE.

DENTADURAS
SEM O VÉU PALATINO
Com moldagens comprovadas dos, garante-se perfeito equilíbrio e comodidade; outrossim, pelos inúmeros casos realizaexecuta-se qualquer trabalho da moderna cirurgia dentária. Consertos de dentaduras quebradas e sem pressão ou qualquer aparelho dentário em duas horas. Rua S. Cristovão, 1176, 1.º andar, sala n. 207, esquina da rua Figueira de Melo, diàriamente das 9 às 20 horas.

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL
ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA DO ROSARIO, 2/22
TELEFONE: 23-1771

NORTE

BANDEIRANTE
Sairá a 16 do corente para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

D. PEDRO 2º
Sairá a 31 do corrente às 15 horas para: Salvador e Recife

SANTARÉM
Sairá a 26 do corrente às 10 horas para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém

UÇÁ
Sairá a 26 do corente para: Salvador

CUIABÁ
Sairá a 28 do corrente às 15 horas para: Recife, Fortaleza, São Luís e Belém.

RODRIGUES ALVES
Sairá a 2 de abril às 10 horas para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

CANTUARIA
Sairá a 20 do corrente às 10 horas para: Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

COMANDANTE CAPELA
Sairá à 18 do corrente às 10 horas para: Salvador e Ilhéus.

SUL

RIO GUAIBA
Sairá a 23 do corrente para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CABEDELO
Sairá a 17 do corrente para: Rio Grande e Pelotas.

ALEGRETE
Sairá a 26 do corrente para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

EUROPA

LOIDE PERU
Sairá a 22 do corrente para: Vitoria, São Vicente, Havre, Anvers, Roterdam, Bremen e Hamburgo

LÓIDE CUBA
Sairá a 19 do corente para: Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Barcelona, Marselha, Gênova e Livórnio.

PARA NEW YORK
(Saidas de Santos)
«Lóide Equador» 18|3
«Lóide Haiti» 28|3
Gênova e Livórnio.
«Lóide Brasil» 8|4
«Lóide Canadá» 18|4
«Lóide Bolívia» 28|4
«Lóide Argentina» 8|5
Escalas: Angra dos Reis e Rio opcionais.

III Congresso de Serviço Social
Cidade do MÉXICO
Excursões especialmente elaborada, visitando os Estados Unidos. Ida e volta em avião e estadia em bons hotéis. Completa assistência
FOLHETOS E INFORMAÇÕES
TTS - AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123
Telefone: 42-2064

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Celestino da Silva Tôrres, Idmão de Melo, Luís Correia Teléo, Moisés Carneiro da Silva, Heitor Drumond, Dilermando Anciães, Ivône Soares Alvarenga, Roberto de Paula Fonseca Soares, Antônio Diniz Franco, Aródo de Castro, Alcides Pereira Raimundo, José Batista Afonso; prorrogados Durval Maia Dreux, Erly Gonçalves Micas.

BENEFÍCIO — MATERNIDADE: — 1ª Parte: Noé de Carvalho; 1 período: Djalma Montez; total: Hender de Sá, Elpídio Reine de Barros, José Carlos Lebeis Soares e Ana Maria Coelho M. de Barros.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Foram pagas 76 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total líquido de Cr$ 324.093,40.

NOTICIARIO DA PRESIDÊNCIA

O presidente do I.A.P.B. recebeu, ontem, em audiência, os srs.: bancários José Alves Santiago, Washington Luís Campos, Marcos Pinheiro, além dos funcionários Ivan R. de Oliveira, Ciro Margiotta, Maria Isaueldes Vieira, Leônidas Carneiro Leão e Arlinda Melo de Matos.

Notícias diversas

A. A. BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Acaba de aparecer na A.A.B.P.B. seu primeiro Boletim, que tem como principal objetivo a divulgação do noticiário da agremiação, social, esportivo, etc.

Bem feito e confeccionado, a sua apresentação foi bem recebida pelos associados da A.A.B.P.B.

Parabens.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Celso Aires Monteiro — São Paulo; Aldo de Almeida Lima — São Paulo; Carlos Alberto Vieira Braga — Santo Angelo; Avá da Silva Bessa — C.E.X.I.M., Gabinete; Eduardo Pedro Fernandes Marques dos Reis — Contencioso; Hélio Diniz Vieira — Cadast; Inaiá Miranda — Caixa de Previdência; Ivaldo de Castro Ribeiro — Paraíba; José Carlos Garcia do Prado — Livramento; Nélson Pereira da Costa — S. João da Boa Vista; José Rodrigues de Lemos — João Pessoa; João Luís da Silva — Taubaté; Nei Fontoura de Fontoura — Pôrto Alegre; Romeu José dos Santos — C.E.X.I.M.; Daniel Chagas de Camargo — Pôrto Alegre; Manuel Vicente dos Reis — Volta Redonda; Luís Carlos Simões Mendes — Salvador; Maurício Quintais — Sumoc; Patrício José Viegas Arestim — União da Vitória; e Edgar Vilarim Meira — Campina Grande.

—— Amanhã, dia 17:

Antônio de Jesus Cantanhede Filho — Pôrto Velho; Auely Moreira de Resende — Curvelo; Edgar Correia da Silva — Aposentado; Hélio de Aguiar Melgaço — Escon.; Isnard da Silva Melo — Mirasol; Jaime Morais Aranha — Ass. Tec. Dir. C.E.X.I.M.; José de Queirós Batista — S.E.P.E.C.; João Miserani de Carvalho — Campo Belo; Altanir Sales — Pôrto Alegre; Mauro Cintra Gil — Piauí; Miguel César de Macedo — Pôrto Alegre; Sebastião Machado Ribeiro — Insp. de Bancos; Welson Vieira de Castro Filho — Funcionário; João Leal de Meireles Júnior — Presid.; e Mário Ferreira do Sacramento — Vitória.

★

Aniversariam hoje o bancário Júlio Lopes Cristiano, e amanhã o bancário Amaro Barbosa Siqueira, ambos associados da A. A. Banco Português do Brasil.

VELÓRIO 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
S. SEBASTIÃO
Em frente ao Cemit. de Inhaúma

CELOFANE
LEGITIMO
Marca Registrada 112.356.
15, SENADO, 15

EXCURSÕES
A BUENOS AIRES
IDA: AVIÃO
VOLTA: NAVIO
Reservas de hotel.
Várias partidas
ASSISTÊNCIA COMPLETA
PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 2.750,00
E
CR$ 3.350,00
TTS - AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123
Telefone: 42-2064

Avisos Fúnebres

Sociedade de São Vicente de Paulo

VITIMAS DOS DESASTRES DE PETROPOLIS E ANCHIETA

O Conselho Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paulo, no próximo dia 18, às 8 horas, na igreja de São Francisco de Paula, fará celebrar missa em sufrágio das almas das vítimas dos desastres de Petrópolis e Anchieta. Para êsse ato e para a participação na mesa eucarística, convida as famílias das vítimas, os sobreviventes, os confrades vicentinos e mais pessoas piedosas.

Viúva Carolina da Cunha Duque Estrada

(6.º MÊS)

Seus filhos, noras, netos e bisnetos convidam parentes e pessoas amigas para a missa que mandam celebrar por alma de sua extremosa mãe, sogra avó e bisavó CAROLINA DA CUNHA DUQUE-ESTRADA, têrça-feira, dia 18, às 9h30m, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem.

Joaquim Juvencio Rabello de Mello

(Oficial do Exército — Reformado)

(30.º DIA)

A familia de JOAQUIM JUVENCIO RABELLO DE MELLO, convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que fará celebrar, têrça-feira, dia 18, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Reconhecidamente agradece.

Ruth Lavoura Rocha

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar dia 18, têrça-feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANTENOR TEIXEIRA OSORIO

(MISSA DE 30.º DIA)

Carminda da Rosa Osório, Wilson da Rosa Osório e sua espôsa Rosalina da Costa Osório, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam realizar por alma de seu espôso, pai e sogro, ANTENOR TEIXEIRA OSÓRIO na Igreja Lapa dos Mercadores, às 10 horas, dia 17, segunda-feira, Ouvidor 35. Antecipadamente agradecem.

Lucelinda do Espirito Santo Corrêa

(Nenem)

Celso do Espirito Santo Corrêa, senhora e filhos, dr. Dacio Lazary, senhora e filhos, William Dawes e senhora, Milton Magalhães e senhora, capitão Gilberto Alvim, senhora e filhos, Mauro do Espirito Santo Corrêa agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, LUCELINDA CORRÊA, e convidam todos os parentes e amigos para a missa que farão celebrar, em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 17, às 9 horas, na igreja de N. S. das Dores — Matriz do Ingá, em Niterói. Reconhecidamente agradecem.

OSWALDO A. WERNECK DA ROCHA

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade, quando das últimas homenagens prestadas por ocasião de seu falecimento e missa de 7º dia, vem por êste, expressar o seu profundo reconhecimento, ao mesmo tempo que convida para a missa de 30º dia, que será celebrada, amanhã, dia 17, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

JOÃO QUIRINO WERNECK DA ROCHA

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade, quando das últimas homenagens prestadas por ocasião de seu falecimento e missa de 7º dia, vem por êste, expressar o seu profundo reconhecimento, ao mesmo tempo que convida para a missa de 30º dia, que será celebrada, amanhã, dia 17, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Maria Stuart de Hollanda Pereira

(Marieta)

7º DIA

Paulo Affonso Soares Pereira, Ruy Affonso Soares Pereira, senhora e filhas, Martim Affonso Soares Pereira e senhora, Max Seize e senhora, espôso, filhos, netas, noras e genro, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da saudosa MARIETA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar no dia 17, segunda-feira, às 8h30m, na Catedral São João Batista, em Niterói. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

JESUINA AUGUSTA ORMOND

(MISSA DE 7º DIA)

Elvira Ormond Teixeira, Isaura Ormond Carneiro, Orlanda Ormond Teixeira, Wilma Teixeira Ormond, Orlando Teixeira, Adriano Teixeira e Finéas Carneiro, agradecem as manifestações de pesar recebidas quando da pêrda irreparável de sua mãe, avó, e sogra JESUINA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar têrça-feira, dia 18 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Catedral. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARINA ALVES DE JESUS GUEDES

(Marininha)

7º DIA

Antonio Luiz Guedes e Marina Alves Guedes convidam amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua filha Marininha, no dia 17, às 8h30m, no altar-mor da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, Largo da Glória.

Professor Francisco Ferreira da Rosa

(AGRADECIMENTO)

Maria Leonor Ferreira da Rosa, Dr. Estevão Pires Ferrão e senhora, Annibal Ferreira da Rosa e senhora, Dr. Amilcar Ferreira da Rosa, Carlos Ferreira da Rosa, senhora e filhas, Arnaldo da Rosa Schneeweiss, na impossibilidade de agradecerem individualmente às inúmeras manifestações de pesar que vêm recebendo pelo falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e bisavô, FRANCISCO FERREIRA DA ROSA, manifestam aqui a sua gratidão a quantos, pessoalmente ou por telegramas, cartas ou cartões, lhes dirigiram as expressões de sua solidariedade no golpe que sofreram.

Alzira Muniz Martins

Antônio Ferreira Martins, filhos, netos, genros, noras e cunhados agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua espôsa, mãe, avó, sogra e irmã ALZIRA MUNIZ MARTINS, e convidam para a missa de sétimo dia a ser rezada na igreja do Espírito Santo do Maracanã, no Largo do Maracanã, na segunda-feira, dia 17 de março. Reconhecidamente agradecem.

PROF. VIRGILIO MASTROGIOVANNI

(MISSA DE 7º DIA)

Angelina Borrelli Mastrogiovanni, filhos irmãos e irmãs (ausentes) agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai e irmão e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão realizar no dia 17, segunda-feira, às 9h30m, no altar-mor da igreja de S. Sebastião, à rua H. Lôbo, 266. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

PROF. VIRGILIO MASTROGIOVANNI

(MISSA DE 7º DIA)

A família Borrelli convida seus amigos para a missa de 7º dia que será realizada no dia 17, segunda-feira, às 9h30m no altar-mor da igreja de S. Sebastião, à rua H. Lôbo, 266. Antecipadamente agradecem.

ERNESTINA SANTA ROSA LOPES DOS SANTOS

(MISSA DE 6º MÊS)

Seus filhos, noras e netos participam a seus parentes e amigos que mandam celebrar missa de 6º mês para o descanso eterno de sua bondosa alma, têrça-feira, dia 18, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana, às 8h30m.

Aurélio Valporto de Sá

(MISSA DE 3º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pela alma de saudoso e inesquecível chefe, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, às 8h30m, no altar-mor da igrejade N. S. do Rosário, à Rua Uruguaiana. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Catarina Pupim Alves

(MISSA DE 7º DIA)

Filhos e demais parentes de CATARINA PUPIM ALVES, agradecem as manifestações recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar, amanhã, dia 17, às 9 horas, na Matriz Nossa Senhora da Luz, no alto da Boa Vista (Tijuca) pelo que agradecem.

Prof. Agliberto Xavier

Prof. Alice Rosália Xavier, Marina Heloisa Xavier, comte. Cesar Feliciano Xavier, comte. Benjamim Audiffrent Xavier, senhora e filha, Augusto Cromwell Xavier, senhora e filhos, atendendo às convicções religiosas do seu querido pai, sogro e avô AGLIBERTO XAVIER, convidam parentes e amigos para assistirem à sua comemoração fúnebre a realizar-se hoje, 16 do corrente, no cemitério São João Batista, reunindo-se todos às 16h30m na entrada principal

CARIOCA!!!
FAÇA UM BOM NEGÓCIO!
RECEBEMOS OS AFAMADOS REFRIGERADORES
(OFERTA DA SEMANA)
6 PÉS 11.800
7 " 13.900
8 " 14.300
9 " 14.900
GARANTIA INTEGRAL DE 5 ANOS
FRIGIDAIRE AMERICANA
8,2 PÉS 13.950
ENTREGA IMEDIATA
VENDAS A PRAZO
AS MELHORES MARCAS DE TELEVISÃO E RADIOS
AFAMADAS MARCAS AMERICANAS
MODELO 1952
GENERAL ELETRIC
FRIGIDAIRE
CROSLEY
PHILCO
WESTINGHOUSE
GENERAL ELETRIC 8 PÉS
PALÁCIO DE GELADEIRAS
A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA NO RAMO
ASSEMBLÉIA, 105

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de utilidade pública por decreto n. 5.135 de 23-9-1934. — Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga n. 130 — Sobrado — Telefones: 42-4695 e 42-4793 — Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas exceto aos sábados, que é das 9 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Devem comparecer, amanhã, segunda-feira, os associados Benedito Felizardo de Oliveira, à 7ª Vara, e Rubens Álvares Fortuna, à 11ª Vara. Para qualquer consulta, os srs. associados serão atendidos pelo Departamento, no expediente, das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas, em sessão de 13 do corrente, as propostas dos seguintes candidatos a sócios: Aníbal Bastos Correia, Aristides Bernardo Quintanilha, Anélio Carlos Saboia, Abílio das Neves, Alberto Nilson Ramos, Airton de Sousa Neves, Antônio de Almeida, Ceferino Videira Martinez, Durval Alves Coutinho, Eurídio Batista dos Santos, Emídio do Nascimento Silva, Elzo Vieira da Silva, Fernando de Brito, Francisco Maria Ruas, Franciscoco Martinez Teixeira, Ismael Gomes da Silva, Irineu Martins dos Santos, Ítalo de Morais Costa, Isaac Peixoto, Isaías Pirondi, João Alves de Queiroz, João Tavares de Lucena, Joaquim Pinto Nunes, José Dídimo, José Pereira, José de Sousa Rocha Filho, José Vicente Vieira, Lourival Sousa Alves, Milton Pinto de Oliveira, Mário Rodrigues Osório, Manuel Antônio Pereira, Manuel Coutinho das Chagas, Manuel Joaquim Teixeira, Nei Oliveira Pargas, Osmindo Francisco Moreira, Orlando Sezefredo, Pedro Gonsalez Mendez, Rubens Cavalcanti da Silva, Ramon Gonçalves Rodrigues, René Rosa Untone, Sinésio Cordeiro de Sá Leitão, Sílvio Costa, Válter Rodrigues, Valdir Rodrigues da Mota e Zumalá Guimarães Saules.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando Siqueira, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças e quintas-feiras, e, aos sábados, das 13 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones: 42-4595 e 42 4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa, José Ferreira Louro e Manuel Lopes.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195; à noite: 43-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA:

Despachante para a Prefeitura e o I. A. P. E. T. C. — Na sede, de 11h 30m às 13 horas.

Balcão no Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas. Telefone: 22-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTO: — A disposição dos senhores associados.

Despachante Médico — de 9 às 10 horas.

Procuradoria (Finanças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas. Telefones: 23-1195; dia e noite: — 46-2271, de 10 horas em diante.

Departamento Jurídico: — das 8 às 12 horas.

Aviso aos associados — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, o Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências na Secretaria a fim de receberem a devido tempo as comunicações do sindicato. Outrossim comunicamos aos nossos associados (motoristas autônomos de praça) que o Ante-Projeto de Lei destinado a alterar os serviços de táxi e respectiva tabela taximétrica encontra-se no Gabinete do ministro da Justiça para estudos, devendo a seguir ser encaminhado para julgamento final ao exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, presidente da República.

Centro B. de Motoristas do Rio de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública pelo decreto n. 5165, de 6/10/934.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados, drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Gunrische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 13 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas. Dr. Stenio Gusman Tavares, 3ª e 5ª das 16 às 17 horas. Aos sábados, das 14 às 15 horas. Dr. Luís França, 2ª, 4ª e 6ª das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. José Domingos de Oliveira, 3ª 5ª e sábado das 9 às 11 horas. Dr. Ari de Magalhães, 2ª, 4ª e 6ª, das 17 às 19 horas. Dr. Correia Filho, 2ª, 4ª e 6ª, das 9 às 11 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Enfermeiro Francisco de Lima Nunes, diàriamente das 9 às 11 horas e das 17 às 18 horas.

QUADRO DE SÃO CRISTÓVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — a qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones 43-5319 e 43-4703.

Art. 9º, parágrafo 1º dos nossos Estatutos: pagar até o dia 25 de cada mês a sua mensalidade.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — São chamados a comparecer, amanhã, 17 os seguintes associados: 2ª Vara Criminal — José Quintiliano de Araújo, Pedro Sanr de Carvalho; 3ª Vara Criminal, Ivo Cerqueira, Armando Vieira de Matos; Vara Criminal: Manuel Carneiro de Albuquerque; 21ª Vara Criminal, Aurélio de Jesus.

De ordem do presidente do Conselho Deliberativo são convidados os conselheiros para a reunião ordinária a realizar-se amanhã, dia 17, na sede social.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 18 do corrente, às 6h 45m: — José Fernandes Bastos, Vener Suciu, Rui Rodrigues de Sousa, Van Dick Batista Resende, Rogério Oliveira, Wilson da Conceição, Jair Marcondes Machado, Israel Icek Goldfard, José Diniz Pinto Bravo, Estevam de Santana, Alesso Faria, Álvaro Francisco, Newton Pimentel Medeiros, Ivo Luís Sá Freire Vieitas, Cláudia Maria Giuseppina Ferrero, Edson Falcão da Hora, Geraldo Augusto da Silva, José Simas de Araújo, Gentil Garcia Borro, Edvaldo Santos, Lerte Mol Barros, Antônio Bispo Bulcão, João Campos de Oliveira, José Elias Riscala, Noêmia da Costa Carvalho, Alzira Bianca Campos de Oliveira, Jorge Liuzzi, José de Carvalho Lourenço, Paulino Alberto da valho Lourenço Paulino Alberto da Silva, José Ralo, Jaime Marques Silva, Maria dos Anjos Martins Cid Lopes, Eva Singer Kanter, Alberto Benaion, Manuel Messias de Sousa, José Francisco da Silva, Raimundo Gualberto Santa Brigada, Júlio Jadum da Silva.

BOLOS ARTÍSTICOS

DOCES FINOS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS — Mme MARIA.
TEL.: 28-7231.

SENHORES INTELIGENTES

Se conhecem algum proprietário que precisa vender seu imóvel, casa, apartamento, terreno, etc., procurem-me imediatamente, pois irão ganhar muito dinheiro com pouquíssimo trabalho. — Avenida Rio Branco, n. 18, sala 1502, de 12 horas em diante.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiro ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4680 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

MOTORES DIESEL
para todos os fins,
desde 2 cavalos!
ANSALVASCO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37
RIO DE JANEIRO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO d'A Exposição Avenida

PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS!

Roupas sport da melhor qualidade...
na maior liquidação da cidade! Aproveite!
Compre agora com grande economia!

CALÇAS SPORT
CAMISAS SPORT
BLUE-JEANS e BLUSÕES
SHORTS e
CALÇÕES DE BANHO
A maior variedade...
pelo menor preço!.



SHORT "BOXEUR" Impermeável com sunga interna. Sòmente na côr azul, algumas unidades. De $ 68, Por $ 39,

CALÇÃO de banho "King" em pura lã. Nas côres bordeaux, verde, cinza e marinho. De $ 98,... Por $ 67,

BLUSÃO SPORT "Brown" em agradável tecido tipo shantung, fecho ecla. De $ 250, $ 197,

PALETÓ SPORT "CIDADE" Em puro linho. Nas côres azul marinho, marron e branco. Todos os tamanhos. De $ 650, Por $ 595,

CAMISA SPORT "Olímpica" Em malha relêvo. Padrão listado, lindas côres. De 128, Por... $ 97,

CALÇA SPORT Em Tropical Nacional. Corte amplo e confortável. Nas côres marron, beige, cinza, marinho e havana. De 198, Por... $ 179,

BONET SPORT Em shantung impermeável. Oferta Especial $ 36,

CAMISA SPORT Suedine. Modêlo olímpico com mangas compridas, em 7 côres diferentes, todos tamanhos. De $ 120,..... Por $ 89,

CALÇA SPORT Em brim diagonal, um tecido novo de grande resistência. Diversas côres, todos os tamanhos. De $ 250,... Por $ 197,

Aberta todas as 6as. feiras até 9 horas da noite!

CAMISA SPORT "Boxer" Em agradável cambraia, mangas compridas. Em azul, cinza, beige, verde e bois-de-rose. De $ 98,........ Por $ 79,

CALÇA "BLUE JEANS" Tipo americano em brim mesclado, com costuras duplas reforçadas. Oferta Especial ..$ 98,

CAMISA SPORT "Tony" Com mangas compridas, em levíssimo rayon double face. Diversos padrões, lindas combinações de côres. De 350,.... Por $ 298,

CALÇA SPORT Em puro linho. Modêlo "Douglas" com transpasse e presilhas reguláveis que dispensam o cinto. Em azul e marron. De $ 450,... Por $ 398,

A-0994

SÓ PARA HOMENS
A Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO...
PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

COLÉGIO NAVAL

MARINHA MERCANTE
ESCOLA PREPARATÓRIA DO AR
Preparação intensiva — Matrículas Abertas
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

TAQUIGRAFIA
EM 5 MESES!

Cr$ 80,00 mensais — Método ultra moderno — Aplicável a qualquer idioma!
Avenida Pres. Vargas, 529 - 19º andar

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia. Matrículas abertas, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.
AV. RIO BRANCO, 174 - 2º andar - sala 10.

FISCAL DO TRABALHO
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

SÚMULA com tôda a matéria do programa, inclusive SALÁRIO ADICIONAL, ACIDENTE do Trabalho e as NOVAS TABELAS DO SALÁRIO MÍNIMO.
SETENTA (70) TESTES de tôda a matéria.
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DO PROGRAMA
Encerramento das inscrições terça-feira 18.
SÚMULAS a Cr$ 30,00 — TESTES a Cr$ 5,00
MÉXICO 148 — 8 — 808 — C. P. 2907 — DF.

SEMPRE NOS MELHORES LOCAIS
NA ZONA SUL
ESCOLA MILITAR DE RESENDE — ESCOLA DE AERONÁUTICA — ESCOLA NAVAL
* * *
E. P. C. (EXÉRCITO E AERONÁUTICA) — COLÉGIO NAVAL
* * *
COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II
* * *

PRAIA DE BOTAFOGO, 526

(ao lado da União das Operárias de Jesus)
EM NITERÓI
Funcionando provisòriamente anexo aos Colégios Salesianos: Matrículas abertas à rua Paulo Alves, 83 (Flexas)

ESCOLA TÉCNICA IDOPP



RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Oportunidades especiais para portadores de certificado de conclusão de curso Ginasial, Normal, Comercial Básico ou Industrial Básico.

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do M. E. S.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer outros trabalhos concernentes à profissão.
Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos do IDOPP:
EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0034.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

RESULTADOS FINAIS DO VESTIBULAR 1952

Roberto Konder Barnhansen 1º lugar com média 9,28
Arnaldo Manhães .... 5º lugar
Porcentagem da aprovação dos alunos do Curso C. O. S. 81%

NOTA: Estamos aguardando a teminação dos exames de 2ª época para a publicação da relação nominal de todos os alunos aprovados.

INÍCIO DAS NOVAS TURMAS: DIA 17 DE MARÇO
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502.
Tel.: 52-8659.

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REUNIÃO DANÇANTE — O Departamento Social do D. A., comunica aos colegas que será realizada hoje, na Casa do Estudante do Brasil, uma reunião dançante, com início às 17 horas. O ingresso far-se-á mediante apresentação da carteira social do Diretório. Estão sendo expedidos convites aos colegas interessados.

APOSTILAS — Já estão à venda os seguintes apostilas: Física, Química, Anatomia, Patologia, Dermatologia, Doenças Tropicais, tôdas elas ao preço de custo.

LIVRO — Os colegas interessados na aquisição de livros queiram consultar o D.A. Certifiquem-se das vantagens que o Diretório oferece aos colegas.

CARTEIRA — A partir de hoje serão distribuídas as carteiras sociais do D. A., aos colegas do primeiro ano.

«PLANTÃO» — Na próxima semana estará em circulação «O Plantão», órgão oficial do Diretório Acadêmico.

RESTAURANTE — Será reaberto, amanhã, o restaurante interno da Faculdade, que funciona sob a orientação e responsabilidade do Diretório Acadêmico, fornecendo refeições (almôço), de 11 às 13 horas e lanche a partir de 14h30m. Almôço ao preço de Cr$ 10,00.

CAMPANHA EM PROL DAS VITIMAS DE ANCHIETA — Foi recebida com grande entusiasmo a campanha de donativos em favor das vítimas da catástrofe de Anchieta. Está em curso o andamento da lista, esperando-se excelentes resultados.

Aulas de Português e Alemão

MÉTODOS EFICIENTES E RAPIDOS, R. PINTO MARTINS 4-A, Tel.: 52-3891

AULAS PARTICULARES

Professor apto leciona as LINGUAS do ginásio e vestibular (tb. alemão). Conversação; pronúncia atilada. — Tel. 23-2406, (9 hs. — 17.50), dr. Pedro

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA PARA A SEGUNDA PROVA PARCIAL (AMANHÃ)

COMPLEMENTOS DE FÍSICA, segunda chamada, às 15 horas, para a 1.ª série de História Natural.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA, às 17 horas para a 2.ª série de Jornalismo, turno da tarde.

SOCIOLOGIA E POLITICA, às 17 horas, para a 1.ª série de jornalismo, turno da tarde.

POLITICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, às 17 horas, 3.ª série de Jornalismo, turno da tarde.

LITERATURA LING. PORTUGUESA às 17 horas, 3.ª série de Jornalismo, turno da tarde.

ADMINISTRAÇÃO DE JORNAL, às 9 horas, 1.ª série de jornalismo, turno da manhã.

SOCIOLOGIA, às 10 horas, para a 2.ª série de jornalismo, turno da manhã.

SOCIOLOGIA E POLITICA, às 10 horas, para a 2.ª série de Jornalismo, turno da manhã.

INTRODUÇÃO À ALGEBRA MODERNA, às 14 horas, para a 1.ª série de matemática e física.

ANALISE MATEMATICA, às 14 horas, para a 2.ª série de matemática e física.

TEORIA DAS FUNÇÕES, às 14 horas, para a 3.ª série de matemática.

FISICA NUCLAR, às 14 horas, para a 3.ª série de Física.

HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE E DA IDADE MÉDIA, às 14 horas, para a 1.ª série de Geografia e História.

HISTÓRIA DO BRASIL, às 14 horas, para a 3.ª série de Geografia e História.

HISTÓRIA SOCIAL, às 15 horas, para a 1.ª série de Ciências Sociais.

ESTATISTICA GERAL, às 14 horas, para a 2.ª série de Ciências Sociais.

SOCIOLOGIA, às 14 horas, para a 3.ª série de ciências sociais.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL, às 10 horas, para a 1.ª série de Pedagogia.

PSICOLOGIA, às 14 horas, para a 3.ª série de Filosofia.

LÍNGUA E LITERATURA GREGA, às 13h30m, para a 1.ª série de L. Clássicas.

LINGUA PORTUGUESA, às 14 horas, para a 2.ª série de Letras Clássicas.

LINGUISTICA, às 16 horas, para a 3.ª série de Letras Clássicas.

LINGUA E LITERATURA LATINA, às 14 horas, para a 1.ª série de Neo-latinas.

LINGUA PORTUGUESA, às 15 horas, para a 3.ª de anglo-germânicas.

PROVAS ORAIS (AMANHÃ)

RADIODIFUSÃO, às 9 horas, para a 3.ª série de Jornalismo grupos A e B, às 10 horas, para o grupo C, da 3.ª série de Jornalismo turno da manhã.

BOTANICA, às 13 horas, para a 1.ª série de História Natural.

ZOOLOGIA, às 9 horas, para a 2.ª série de História Natural.

PSICOLOGIA, às 14 horas, para a 1.ª série de Filosofia.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA, às 14 horas, para a 2.ª série de Filosofia.

DIDÁTICA, às 14 horas, para todos os cursos (4.ª série).

Candidatas ao Instituto de Educação

Recebemos :

«A Comissão de pais, e também responsáveis, das candidatas ao Instituto de Educação avisa aos interessados que, voltando ao palácio Rio Negro, em Petrópolis, na quinta-feira passada, dia 13, entregou ao sr. Roberto Alves, secretário do presidente da República, um aditivo ao memorial que, no domingo passado, foi entregue ao sr. presidente. Êsse documento vem transcrito em outro local dêste matutino.

A Comissão avisa, ainda, que a pretensão dos interessados mereceu o apoio do sr. presidente, que determinou ao sr. prefeito, fôsse encontrada uma solução favorável ao aproveitamento de tôdas as candidatas nas condições mencionadas no memorial.

Estejam, pois, todos confiantes na solução favorável do problema, visto que as autoridades municipais estão, apenas, ultimando as providências necessárias ao cumprimento da determinação presidencial.

Pela Comissão — (aa) José Rômulo Pifano — Josué Lima».

COLÉGIO NAVAL

SENADOR DANTAS, 118 1º ANDAR
Os oficiais de Marinha, que preparam os candidatos ao Exame de Admissão, continuam a receber inscrições.
Os interessados poderão obter informações dos nossos métodos de ensino com os alunos do ano passado. A relação fica à disposição na sede. Turmas pela manhã e à tarde. Informações, na sede e pelos telefones: 47-1682 e 28-3256. Matrículas abertas.

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas em formação: manhã, tarde e noite. Apostilas de latim para as Escolas Superiores. Curso de Português.
Matrículas, diàriamente das 16h30m, às 18h30m.
CURSO VERGNA
Rua México, 41 — 10º andar — Grupo 1006.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

— DO RIO DE JANEIRO —
Matrículas para CURSO PREPARAÇÃO AO CONCURSO DE HABILITAÇÃO A ESTA ESCOLA, EM 1953, abertas diàriamente, de 15 às 18 horas, na Secretaria da Escola, Frei Caneca, 94.
CORPO DOCENTE: — DR. FRITZ DE LAURO — Biologia; DR. VIEIRA CASTILHOS — Quimica; DR. JAIME DA GRAÇA — Fisica.
TURMAS — pela manhã, tarde e noite, a se reiniciarem no dia 1º de Abril.
RECOMENDAÇÃO — frequência desde o início, para que o programa seja dado integralmente
Aceitam-se candidatos para ODONTOLOGIA, FARMACIA e FILOSOFIA DE HISTÓRIA NATURAL.
EXCURSÕES — LABORATÓRIOS — PROJEÇÃO

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

MEDICINA — ODONT. — FARM. — FISOFIA H. NATURAL
Matrículas abertas de 15 às 18 horas, para turmas pela MANHÃ, TARDE e NOITE, a começarem no dia 1º de Abril.
Resultados parciais de 1952:
ESCOLA M. CIRURGIA
1º lugar — ENIO GABRIEL
3º " — ICEK PELC
5º " — WILSON HARMES
e mais 26.
FAC. C. MÉDICAS
2º lugar — ANTÔNIO FELIX
e mais 4.
Rua Frei Caneca, 179 — Sob. — quase esquina de RIACHUELO

COMERCIAL

EM 2 ANOS
MENS. CR$ 100,00
Curso prático em 2 anos, com diploma. Matérias: Port. Mat. Est. Cont. Inglês, Taq. Corresp. Cal. Dact. e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite, para menores e adultos. Professôres especializados e registrados. Carteira de estudante grátis.
Restam ainda algumas vagas para a turma da manhã. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75 2.º andar (Esq. Ouvidor).

PROFESSÔRA

diplomada pelo Instituto de Educação, aceita alunos em grupos de 9 — Primário e Admissão —
Fone: 46-0037 — URCA.

INTERNATO

Semi-internato e Externato. Colégio Pan-Americano. Admissão nos Colégios: Militar e Pedro II, Escolas Técnicas da Prefeitura, Instituto de Educação. — Ensino eficiente. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1155.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
CONCURSO DO I. A. P. I.

Turma entre 9h30m, às 11 horas, aulas diárias. Estudo intensivo e objetivo. Avenida Rio Branco 120 — 10º — salas 1032 a 1036 — Tel.: 42-7386 Galeria do Comércio. Direção:
prof. AZEVEDO LIMA.
Relação dos Candidatos a diversos concursos preparados no Instituto de Ciências e Letras.

Leo G. Vieira, 8,8 A.P.R.J
Valabro Batista, 6,8 A.P.R.J.
Salezia Cypriano, 6,7 I.A.P.I.
José R. Brito, 6 C. Econômica
Elisabete Barbosa, 5,7 I.A.P.I.
Jurema Guerra, 6,25 C.T.
João Val de Lôbo, 5,4 A.P.R.J.
Lais Luz, 7,1 P.D.F
Otávio C. Filho, 7,9 P.D.F.
Ana Dias, 6,2 e 5,8 I.B.G.E. e I.A.P.I.
Wilma T. Santos, 6,1 e 59,6 I.B.G.E. e I.A.P.I.
Maria Eugenia Rocha, 6,5 I.A.P.I.
Helena C. Luz, 6 D.C.T.
Elza F. Santos, 78,2 P.D.F.
Conceição Ponce, 7,8 P.D.F.
Enéas Rei, 6,9 Siderúrgica
Luiz Fernandes, 5,25 A.P.R.J.
Orlando Gonzalez, 7,3 I.A.P.I.

PUBLICAREMOS NOVA RELAÇÃO

1953 — VESTIBULARES — 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Otimos laboratórios, trabalhos práticos individuais e semanais.
Poucas vagas nas turmas iniciadas no dia 10
MATRICULAS ABERTAS para novas turmas, à tarde e à noite, para o dia 2 DE ABRIL.
CURSO PRE-UNIVERSITARIO
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — salas 503, 505 e 519 — Tel.: 22-5475 — Edifício Rex.

Instituto de Ciências e Letras
ARTIGO 91

As aulas serão iniciadas amanhã com início às 19 horas.
O pagamento será facilitado, já por ser meio de mês.
Avenida Rio Branco 120 — 10º andar — salas 1032 a 1036
Telefone: 42-7386. Galeria do Comércio.
HA VAGAS
Direção Prof: AZEVEDO LIMA

ALMOXARIFE DA P. D. F.
POSTALISTA
FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

ESCRITURARIO. DACTILÓGRAFO E OPERADOR DO I. A. P. I.
FISCAL DO TRABALHO
Auxiliar Técnico e Dactilógrafo do I. R. B.
DETETIVE E ESCRIVÃO DE POLICIA
TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
Professôres especializados — Pontos mimeografados
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

VESTIBULARES DE 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA E ENGENHARIA — QUÍMICA ARQUITETURA
Início das aulas: dia 14 de março. Tôdas as matérias mimeografadas. Prática intensiva. Matrículas abertas. Número limitado.

ADMISSÃO — ESPECIALIZADO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II — COLÉGIO MILITAR. Turmas intensivas, independentes. Professôres civis e militares. Matrículas abertas.
CURSO MÉIER
RUA MARIA CALMON, 93, lado da rua 24 de Maio.

SEJA FUNCIONÁRIO

ÓTIMOS CONCURSOS
Estude no CURSO CARIOCA para:
ALMOXARIFE DA PREFEITURA — Cr$ 2.990,00 — Organização do Prof. Vitorino Moreira (D. A. S. P.)
ESCRITURARIO, OPERADOR e DACTILÓGRAFO do I. A. P. I. — Professôres do Quadro de Pessoal do I. A. P. I. (Cr$ 1.720,00)
POSTALISTA DO D. C. T. — (Cr$ 2.990,00) Últimas vagas.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. I. — A manhã, aulas intensivas de Seguro Social, Direito, Português e Redação, pelos profs.: HOMERO SENNA, CELSO DE MAGALHAES MARIO BARRETO
FISCAL DO TRABALHO DO M. T. I. C. — Cr$ 1.900,00 — Português e Legislação — Inscrições abertas até 18 próximo.
CURSO CARIOCA
Sempre os melhores professôres
Av. RIO BRANCO, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144

ENSINO SUPLETIVO DA P.D.F.
Curso especial de "Psicologia da Aprendizagem"

A eminente professôra Carmen Alonso, professôra de Psicologia do Instituto de Educação e que vem de ministrar a matéria de sua especialidade no Curso Mello e Souza e dirigido pelo prof. Julio Cezar de Mello e Souza, catedrático da Universidade do Brasil e do Instituto de Educação, vai repetir as dez aulas, necessárias à cobertura do programa, para atender a inúmeros candidatos. O concurso do Ensino Supletivo terá início no próximo dia 6 de abril. As aulas da professôra Carmen Alonso terão início no próximo dia 17 de março. Informações pelo tel.: 32-4657, das 9 às 18 horas. Hoje, domingo, tel.: 38-3555.

ENGENHARIA
NOVAS TURMAS

O Instituto Universitário, seguindo o costume que já é uma tradição, está recebendo inscrições para a «Turma Sòmente de Candidatos Inabilitados» no último vestibular, que terá início no dia 2 de Abril.
Avenida Graça Aranha, 81 — 10º andar. Tel.: 52-4926.

Um Internato diferente para seu filho

No Jardim Primavera, a nova cidade que surge ao pé da Serra de Petrópolis, ótimo clima, ambiente campestre, no Ginásio Primavera, com ótimo corpo docente, bom passadio, piscina, número limitado, 10 vagas para meninos internos. — Recebemos interessados, sòmente dias: 17, 18 e 19 de março. Informações e reservas de passagens em Ônibus próprios: Avenida Almirante Barroso, 91, 9º andar, sala 909, telefone: 32-2763. Jardim Primavera. — Preço: Cr$ 1.000,00 mensais por 10 meses.

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva — (Prof. do Colégio Pedro II)
ART. 91
MATRICULAS ABERTAS
Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base. Pela manhã, à tarde e à noite, nos seguintes horários: Das 8 às 11 horas; das 14 às 17 horas; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas. Professôres do Colégio Pedro II.
ADMISSÃO ao Colégio Pedro II, Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra: Início dia 15 de Março.
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. Rua da Assembléia, número 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

Curso Onze de Agôsto

ADMISSÃO AO COLÉGIO PEDRO II, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA. TRANSFERÊNCIA PARA O COLÉGIO PEDRO II.
Tiveram início, dia 12 do corrente, as aulas para as turmas de pré-admissão — admissão e seleção (transferência)
Orietanção dos professôres: JAIRO DE CARVALHO, VALDEMAR DUTRA e CLOVIS MONTEIRO FILHO
Avenida Pedro II, 155 — Tel.: 28-1425.
Matrículas, diàriamente, das 13 às 15 horas.

ESCRIVÃO DE POLÍCIA E DETETIVE

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS
Professôres especializados — Pontos mimeografados
Matrículas abertas
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

VESTIBULAR DE DIREITO 1953
Também para CONTADORES

Direção do Prof. JOSE' PEREIRA
2ª, 4ª e 6ª, das 20 às 22 horas.
3ª e 5ª, das 8 às 10 horas, sábado, das 13 às 15 horas.
Distribuição de resumos mimeografados das aulas.
Turmas de 10 alunos.
RUA MÉXICO, 148 — 8º nadar — Sala 808 — D. F.

ADMISSÃO

Colégio Militar — Pedro II — Instituto de Educação
ZONA SUL
Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus)

91

TURMA DA NOITE (Das 7 às 10 horas)
TURMA DA TARDE (Das 5 às 7 horas)
TURMA DA MANHA (das 7 às 10 horas)
Mensalidade Cr$ 100,00
CURSO BENEVENTE
Av. Marechal Floriano 6 - 11º pavimento
Entre Av. Rio Branco e R. Uruguaiana

Curso Gallotti Kehrig

Medicina — Farmácia — Odontologia
Novas instalações no Ed. Rex — 3º andar
Há vagas à tarde — Noite — Manhã
Inform.: 45-1651 ou 47-4611 de 8 às 14 horas.
Matrículas de 3 às 7 horas. Início 1º de abril.

EXCURSÕES A BUENOS AIRES

Magnífica excursão, com passeios em BUENOS AIRES, tais como: — Nossa Senhora de LUJAN, LA PLATA (Capital da Província de Buenos Aires), TIGRE e DELTA DO RIO PARANÁ.
Passeios diversos pela cidade, visitas e, etc. Estadia em hotéis de primeira categoria com refeições.
1ª EXCURSÃO — Saída a 7 de abril e regresso a 22 de abril.
pelo transatlântico "SALTA"
TUDO INCLUÍDO - CR$ 4.400,00
2ª EXCURSÃO — Saída a 5 de maio e regresso a 24 de maio.
pelo transatlântico "ALBERTO DODERO" (com escala em "Montevidéu)
TUDO INCLUIDO — CR$ 4.800,00
Informações e Reservas:
AGÊNCIA GERAL
Av. Rio Branco, 120 — Loja nº 22
Tel.: 22-2577.
CUIDAMOS DA DOCUMENTAÇÃO
RESERVAS DE PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS

Resultados da 9.ª Reunião do Conselho do Atlântico Norte

Intercâmbio cultural luso-brasileiro — Livros e livrarias — Faltam as resoluções práticas e fecundas — Outras notas

ALVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Terminada a 9ª reunião do Conselho de Defesa do Atlântico Norte, cumpre dizer alguma coisa dos seus resultados.

O ambiente português de ordem e progresso pacífico, as nossas tradições em prol da civilização e o êxito indiscutível duma doutrina essencialmente construtiva criaram para esta reunião a atmosfera saudável e propícia que havia de determinar soluções convenientes no mais curto prazo. E, na verdade, assim aconteceu.

Aprovou-se o projeto da Comunidade européia de defesa e criaram-se as condições para o regresso da Alemanha à cooperação com os povos ocidentais. Demarcou-se a estrutura do futuro exército europeu. Fixaram-se as contribuições dos diferentes países e estabeleceram-se os principais objetivos a atingir. Resolveu-se que até o fim do ano as fôrças defensivas da Europa Ocidental sejam elevadas até 4.000 aviões e 50 divisões apropriadas para combate. E decidiu-se que a sede da Organização do Tratado do Atlântico Norte (O. T. A. N.) seja instalada em Paris.

Tomaram parte nas diferentes sessões algumas de altas individualidades políticas e militares de 14 nações européias e americanas e tôdas puderam trabalhar com sossêgo, ilimitada confiança e no meio das mais afetuosas atenções. E, por isso, todos êsses representantes saíram de Portugal com as mais gratas impressões e depois de terem afirmado pùblicamente a sua sincera admiração pelas instalações em que trabalharam, pelo que puderam ver do país e pela obra do govêrno português, que só conheciam de longe e através de variadas propagandas.

Êsses representantes foram Pearson, Acheson, Eden, Koprulu, Lange, Stikker, Dupong, De Gasperi, Benediktsson, Venizelos, Claxton, Van Zeeland, Schuman, Faure, Harriman e seus auxiliares.

Parece-me que bastará citar êstes nomes e ler as declarações feitas por êles, que já as começaram a repetir em seus países, para se poder afirmar que o atual regime português não é a execrável ditadura contra a qual tanto pregam alguns portuguêses e alguns brasileiros. Se o fôsse, não teria vindo aqui realizar-se a reunião nem aquelas altas figuras teriam dito o que disseram.

Entre os jornalistas estrangeiros, cêrca de 200, que estiveram em Lisboa alguns eram propagandistas contra o regime português. Retiraram de Portugal com opiniões muito diversas. Êles dirão em seus jornais o que viram e sentiram.

Truman felicitou Acheson e Snyder e disse a respeito da reunião de Lisboa: «Julgo que conseguimos, nos últimos dias, as coisas para que temos estado a trabalhar nos últimos três anos.

Schuman, ao partir, declarou que compreendia muito bem a atitude de Portugal, a respeito da necessidade de incluir a Espanha no Tratado do Atlântico e afirmou que o assunto, agora inoportuno, seria para ponderar mais tarde.

Quero terminar com uma correção no que escrevi na carta de 16 de fevereiro a respeito das aulas no Instituto Superior Técnico. Não continuaram durante a reunião, visto estarem próximas das férias do Carnaval e ser necessário rodear as instalações para a reunião do máximo sossêgo. Mas reabriram logo que passou o Carnaval.

JORNAL DE LETRAS

Recebi com muito prazer o n. 31 do «Jornal de Letras», de que tenho visto alguns outros números e apreciado a distinção e persistência. Jornal desta categoria precisa dum forte poder de realização e união e, por isso, quando atinge o ano IV significa viver num ambiente de sincero e profícuo entusiasmo por obras de cultura.

No presente número, além do panorama do ano literário de 1951, interessam vivamente o leitor português a brilhante reportagem do concurso para as cadeiras de literatura do Colégio Pedro II e as anotações de Mar-

(Conclui na 2ª página)

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 16 de Março de 1952

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

S. O. S. PARA VIGÁRIO GERAL

Ruas que são armadilhas, valas onde morre gente — Inteiramente desamparadas, crianças são criadas como bicho

Perigo de vida para professôras e alunos na Escola Pública Municipal Catulo Cearense, cuja situação é vergonhosa e indecente!

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO



Esta cratera, uma das muitas existentes na rua Alvarenga Peixoto, ameaça sèriamente os moradores do número 210. Ao lado, a fachada da Escola Catulo Cearense, que, embora acanhada não deixa advinhar o estado em que se encontram as «salas de aula» onde professôres e alunos arriscam diàriamente a vida. Em baixo: um flagrante dos cubículos externos da Escola cujas instalações são simplesmente vergonhosas e os «agundeiros» da matriz de Vigário Geral, novos «samaritanos» das redondezas, vendo-se o pároco Joaquim Viana.

BOM, AMAVEL e atencioso é êste povo de Vigário Geral, que nos cêrca de simpatia e se mostra agradecido às atenções do jornal para o qual não existem distâncias nem faz distinções quando se trata de atender aos interêsses de seus leitores. Bonitas são muitas das residências que nossos olhos contemplam, edificadas com material de primeira qualidade e preocupações de estilo, tendo, tôdas, o seu jardim bem cuidado e escrupulosamente limpo. Por isso mesmo mais lamentamos, a cada passo, que o subúrbio leopoldinense viva nesse permanente estado de completo abandono, em constante sobressaltos, principalmente quando chove, pois que chuva forte representa, ali, legítimo perigo para a integridade física dos cidadãos, como, segundo prometemos na reportagem anterior, mostraremos mais para adiante.

Estamos na incrível, na absurda, na horrível, na... (nem sabemos que adjetivos empregar, pois não há adjetivos bastante expressivos, bastante fortes, no caso) rua Alvarenga Peixoto, que é chão de barro, com imensas crateras por todos os lados, moitas de capim por todos os cantos, em pronunciado declive. Não há automóvel que possa trafegar por essa rua, onde o próprio trânsito de pedestres, em certos trechos, mesmo à luz meridiana do sol, tem que ser feito com bastante cuidado. Quer isso dizer que, quando algum morador da mesma se vir acometido de mal súbito, terá que ser transportado a braço, até a Praça da localidade, em busca de socorro de urgência, ou então... então que morra tranquilamente no leito.

★ A morte ronda a rua

E é aqui, já que escrevemos a palavra morte, que diremos alguma coisa a respeito do verdadeiro ato de temeridade que representa a moradia numa destas ruas de Vigário Geral, onde chuva constitui legítimo espantalho. Como dissemos, os buracos dessa artéria (Alvarenga Peixoto) apresentam dimensões (diâmetro e profundidade) simplesmente alarmantes. A fotografia que publicamos, com dois meninos no interior dos buracos, mostra perfeitamente, as dimensões do mesmo.

Bem; quando chove tais crateras ficam transformadas em lagos, onde é possível haver afogamentos, como já aconteceu. Os moradores do número 210 da rua citada são as maiores vítimas do descaso da municipalidade. A qualquer chuva mais forte, em virtude da situação da respectiva casa, ficam ilhados, sendo forçados a subir ao telhado da moradia ou abandonar a mesma para que não se afoguem.

Falamos na situação da residência. É preciso acrescentar, porém, que não são os moradores os responsáveis pela situação anormal da localização da casa. Quando a construíram tudo estava normal. Não têm culpa, êles, de que existam (a erosão (os «técnicos» que procurem o significado de erosão...) nem de que a Prefeitura não providencie para prevenir seus efeitos...

★ Afogado numa vala

É isso mesmo: chuva em Vigário Geral faz tremer o povo, pois que ruas e largos se transformam em rios e lagoas. Alida na vala que fica bem próxima do prédio da rua Alvarenga Peixoto número 146, sede do 3º Distrito do D. N. S. — Serviço de Malária — já pereceu afoga-

(Conclui na 2ª página)

Crônica do tempo (meteorológica)

Newton Freitas

Bruxelas, março — Mesmo que as andorinhas não tivessem regressado, já se sabia que o inverno estava para terminar. Os boletins meteorológicos vêm informando dia a dia a morte do frio: conseguimos há uma semana chegar mesmo a 14 graus acima de zero... Agora, mesmo que o sol seja frio, que as chuvas caiam em profusão, que as árvores continuem nuas de folhas, que os resfriados aumentem, que a «chauffage» continue, o inverno está desmoralizado. Terminou oficialmente quer êle queira ou não.

Numa notícia em grifo chego a encontrar num dos jornais da capital: aproxima-se o equinóxio da Primavera! A exclamação é minha, mas a notícia é verdadeira. Aproxima-se mesmo a passos agigantados o equinóxio da Primavera! Isto significa, segundo a referida notícia que o sol sobe ràpidamente os últimos gráus do zodíaco austral. E a crônica que é um funeral ao inverno continua poética malgrado a secura das informações meteorológicas: os dias serão mais longos, e o «secreto labor da terra vai em breve se renovar»... Temos que reconhecer que sòmente nestas bandas s faz uma saudação ao sol desta natureza, como se êle fôsse realmente o rei do carnaval: «O grande astro terminará sua orbe anual no momento em que cruzar sôbre a rota elíptica, o equador no ponto chamado «vernal» quando a estação mudará de alma»...

Eu deixo de parte a poesia e consulto com sofreguidão quando exatamente a «estação mudará de alma» e constato alegremente que êste fenômeno se dará no dia 20 de março às 17 horas, 14 minutos, isto é, 24 dias antes das Festas da Páscoa!

Eis-me pois uma pesoa feliz. Sei que o cronista embora poeta tem sôbre a mesa os cálculos científicos e matemáticos das mudanças de alma de tôdas as estações. Tanto é assim que êle nos dá outros detalhes sôbre o caso referentes às fases da lua, aos fenômenos de certas estrêlas e de certas conjunções planetárias. Não tenho pois porque duvidar de meu poeta planetário E de repente penso estar lendo uma das profécias de Nostradamus pois a crônica dos planetas é como se segue: Mercúrio será estrêla da noite a 18 de março. Venus estará invisível. (Que pena!) Marte brilhará na segunda metade da noite (nunca antes da 1 hora, exatamente como eu). Júpiter declinará ao sudoeste e seu grande disco desaparecerá às 21 horas. Urânio ocupará os Gêmeos (não sei como) e Saturno e Netuno serão observados tôda a noite dentro da constelação da Virgem!

Mas as informações não param aí; continuam para detalhar quando aparecerão as primeiras rosas e quando brotarão as primeiras folhas. Quanto a mim a informação é particularmente interessante no que se refe às aves: elas voltarão (aliás já voltaram) em bandos. Aplicarão suas asas sôbre os ramos secos e esperarão que as folhas primeiras apareçam. As marés crescerão. A temperatura crescerá. Os dias crescerão. Enfim, há em todo o ambiente uma espectativa de progresso e de beleza. E' que a primavera meteorológica começa exatamente a 1.º de março enquanto que a outra primavera, a das folhinhas começa a 21. O que quisera mesmo saber é quando é que vai começar a minha primavera. Quando vão crescer os meus orçamentos, quando aumentarão os meus talentos. Quando se encherão de livros a minha biblioteca. Creio que nem Nostradamus poderia profetizar tais cousas!

. . . .

PS. Mesmo no inverno o jornalista tem dias de confôrto. Por exemplo, recebi uma carta em pleno solstício invernal de um general brasileiro, amigo longinquo que em palavras gentis me fêz de repente esquecer a temperatura e sentir o calor ameno e amargo do verão carioca, a 4 graus a baixo de zero. Milagres da amizade. Obrigado, meu general.

PLUGS E TOMADAS DE BORRACHA

Contact

INQUEBRAVEIS - DE DURABILIDADE ILIMITADA

Perfeitamente isolados devido ao seu completo revestimento de borracha. Inteiramente desmontáveis, sem auxílio de qualquer ferramenta. Todos os elementos fàcilmente substituíveis evitando a inutilização total da peça.





PARA USO DOMÉSTICO 6 Amps.

PARA USO INDUSTRIAL — 30 Amps. — Trifásicos ou Monofásicos —

À VENDA NAS CASAS DO RAMO

para melhor vêr ÓCULOS

A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco o ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?

para melhor ouvir TELEX

O APARELHO PARA SURDEZ

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME

ENDEREÇO

CIDADE ESTADO

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.º - TEL. 22-6662 - RIO

TEVÊ

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V.S RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis: CARTEIRA DE IDENTIDADE • 1 DISTINTIVO • 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME

RUA Nº

CIDADE ESTADO

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA

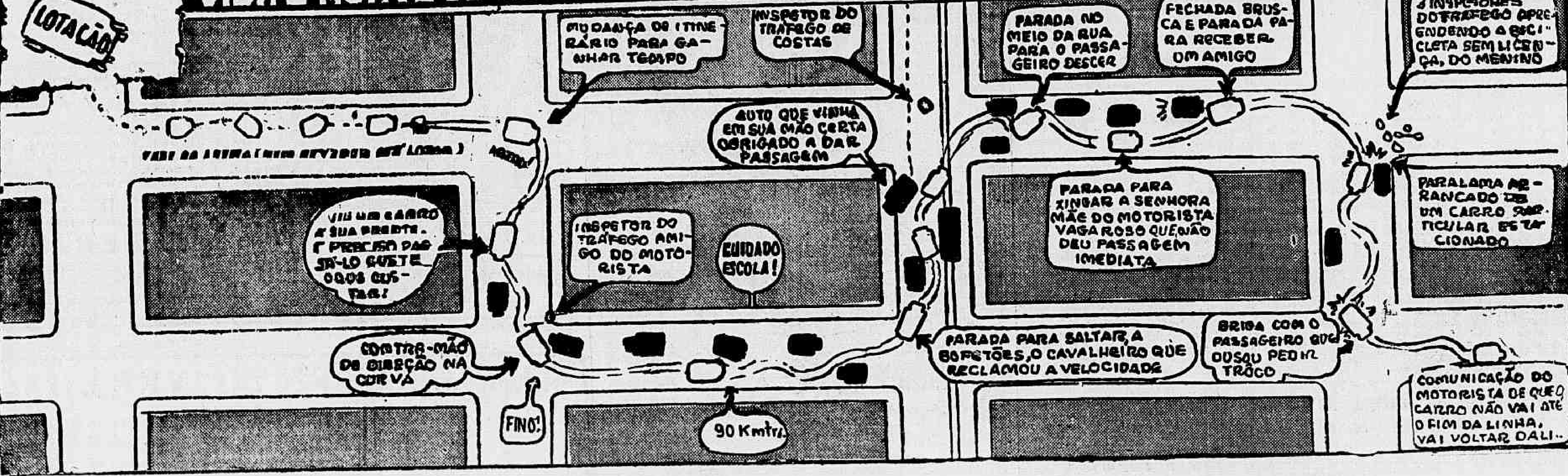
DOBRÁVEL
INDEFORMÁVEL
EVENTILADO

PATENTE Nº 31953

Unico colchão de molas patenteado

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111

VENDAS À VISTA E A PRAZO

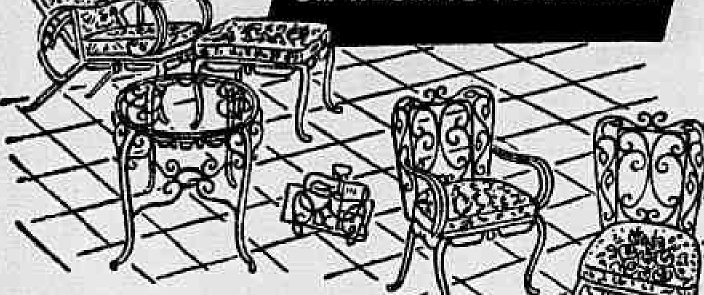


Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÉNE
É um produto do AMÉRICO

MANTEIGA — FÁBRICA
LATICÍNIOS NEVE
FEITA À VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal.
RUA BUENOS AIRES, 338

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
ORÇAMENTOS GRATIS
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR
SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291

TORNE A SUA VARANDA
UM RECANTO PITORESCO



MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1ª página)

do, por ocasião de uma das últimas chuvas, um residente local, fato que foi amplamente noticiado pelos jornais. Estivemos junto a essa vala fatídica. Pudemos verificar que a mesma está perfeitamente desimpedida, o que recomenda o Serviço que lhe é fronteiro. Já o mesmo não podemos dizer, infelizmente de outras valas não muito distantes, como a existente na rua Xavier Pinheiro e nas adjacências da bonita Praça Barbosa Lima.

★ Questão de «jurisdição»

Nessa questão de valas, verifica-se, em Vigário Geral, longo e «importante» debate a respeito de «jurisdição». O pessoal do Serviço da Malária afirma que não lhe diz respeito (segundo nos informaram moradores) cuidar de valas ou de mosquitos; a Prefeitura diz que a coisa é com ela, também. De forma que as valas continuam atulhadas de detritos, servindo como incubadoras a tôda uma longa série de «bichinhos» nefastos. Ora, muito bem, deixemos as valas entregue à discussão burocrática dos competentes e digamos duas palavras a respeito de lixo.

Bem defronte da Praça Barbosa Lima e próximo daquela séde do 3º Distrito do D.N. Saneamento, há imenso depósito de lixo, onde se vêem, inclusive, coisas que não podem ser representadas em letra de forma e que exalam um cheiro que não há patriota que aguente. A quem compete promover a remoção do monturo? A quem cabe a responsabilidade pela existência e perpetuidade do mesmo? Ou não haverá responsáveis? Ou serão os contribuintes que deverão proceder à limpeza das ruas dos bairros em que residem?

★ Mosquitos

Afirmaram-nos vários moradores que um dos aborrecimentos de Vigáiro Geral, principalmente no verão, é a ofensiva noturna dos mosquitos. Extranhamos a afirmação, depois que vimos aquela placa do 3º Distrito do D.N. de Saneamento, pois que, lògicamente, se há saneamento, não há mosquitos. Foi tão grande o número de pessoas que garantiram a existência dos «bichinhos», que considerando ser tudo possível (como dizia o bispo à irmã de caridade) e considerando o número de valas infectas existente no local, não temos dúvida em dar ao stegomia nacional a honra de figurar aqui, com o apêlo dos moradores do suburbio indicado, a quem de direito, para que faça qualquer coisa em benefício do sono e do repouso noturno do povo que não tem a ventura de ser letra «O» nem tem parentesco com nenhuma Maria Candelária da alta administração...

★ Uma escola que é uma vergonha e um perigo

Uma das coisas que entristece em Vigário Geral é o número de crianças desabrigadas que se encontra pelas ruas, isto é, pelos caminhos maltratados, pomposamente batisados com o nome de ruas. Crianças maltrapilhas, sujas, com todos os sintomas de sub-nutrição; crianças precocemente envelhecidas; crianças nas quais o raquitismo se apresenta de maneira profundamente dolorosa; crianças sem hospital e sem escola.

Escola... Aí está um dos problemas mais trágicos de Vigário Geral, onde só existe uma Escola pública municipal, a que se denomina «Catulo Cearense», instalada à rua Gregório de Matos, a respeito de cujas instalações temos recebido inúmeras e reiteradas queixas.

Estivemos nessa Escola, dirigida pela Professôra Guiomar Maria dos Santos, que realiza, dentro de suas limitadas possibilidades, verdadeiros prodígios de boa vontade, auxiliada por um grupo de jovens e abnegadas professôras, que em sua dedicação, têm chegado ao extremo de retirar dos próprios vencimentos quantias para aquisição de objetos considerados necessários ou para auxiliar alunos menos favorecidos. Todos sabem, aliás, da dedicação dessas admiráveis moças que exercem o magistério primário no Distrito Federal, verdadeiras heroínas, muitas delas, a percorrerem, dia e noite, os mais distantes subúrbios expostas a aborrecimentos e vexames de toda espécie, para realizar grande e admirável tarefa. Muito deve a cidade, sem dúvida, às suas professôras públicas.

Na Escola Catulo Cearense, funcionam três turnos, como soubemos: matinal, vespertino e noturno. Não há exemplo, porém, de edificação mais indecente. Como vimos, como viu o fotógrafo Francisco Sousa, **não há uma só tábua do teto da Escola que não ameace cair, a qualquer momento, sôbre alunos e professôras**, representando, portanto, verdadeiro perigo de vida a simples entrada numa das salas de aula da Escola Catulo Cearense.

São apenas cinco salas, cujas dimensões lembram beliches de navio, com material escolar abaixo de qualquer crítica. As «carteiras» individuais que vimos, as mesas coletivas cuja disposição infringe tôdas as regras da pedagogia, deixam bem mal os responsáveis pelo que se denomina aparelhamento escolar. Os mais elementares princípios da Didática estão infringidos pelas instalações dessa Escola, que é uma vergonha para o Ensino Municipal e que é uma comprovação de abnegação das professôras, pois só com muita abnegação é possível lecionar naquelas condições.

A Escola não tem água, nem possui um fogão em condições normais de funcionamento, não podendo, assim, preparar as «merendas escolares» (elogiável instituição) que em outras presta tão bons serviços à coletividade estudantil. Com muito sacrifício conseguem as professôras preparar o mingau que destinam às crianças.

Não possui a Escola, também instalações sanitárias adequadas e em número suficiente, nem pátio para recreio.

Nesse pardieiro acanhado, sujo, caindo aos pedaços, estão matriculadas mais de 300 crianças, o que bem mostra o interêsse que tem pela instrução o povo de Vigário Geral onde é avultado o número de crianças em idade escolar que não frequentam escolas porque não há escolas.

A diretora do estabelecimento, delicadamente recusou-se a permitir que fotografássemos a beleza das instalações de sua Escola. Também não ouvimos da mesma senhora nem de nenhuma das professôras, qualquer queixa, qualquer reclamação por mais simples que fôsse. Pelo contrário pensam elas que «tudo vai melhorar; será construída outra escola». Quando? Onde?

★ Deve existir uma solução

Ouvimos dizer que pensam fazer outra Escola no alto de um morro que se chama rua Autran, o que será absurdo, pois lá mesmo é que nunca haverá água. E quando chover não haverá aluno ou professôra que consiga galgar a tal rua. Daqui fazemos um apêlo ao professor Mário de Brito, secretário de Educação da Prefeitura, cuja inteligência e caráter temos na melhor conta, para que não permita que se inicie o ano letivo de 52 no pardieiro da rua Gregório de Matos; para que não permita construção no morro chamado rua Autran. Há de existir uma solução para o caso. Os técnicos que encontrem essa solução.

SÃO CRISTÓVÃO
será o bairro focalizado na próxima reportagem, dentro de alguns dias.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

ques Rebelo a respeito da sua estadia em Portugal.

Alvaro Lins tem no meu país um grande e valioso grupo de admiradores que apreciarão com o maior agrado seu triunfo no concurso. Eu já lera, na imprensa diária carioca breves relatos dessa vitória, que em nada me surpreendeu. Sua obra meticulosa e profunda não podia desmentir-se nas provas prestadas, embora muitas vêzes os mais capazes sejam preteridos pelos mais fulgurantes. Alvaro Lins preparou-se com tempo, previu tôdas as surpresas que lhe podiam advir dos interrogatórios sempre dispostos a atrapalhar os candidatos e atingiu a maior média até hoje obtida no 1º estabelecimento de ensino secundário do Rio. E não foi nada fácil a tarefa de Alvaro Lins pela vastidão dos temas em que teve de expor e defender-se. Argumentar e responder com nitida e serena decisão a problemas literários que se espraiaram desde a técnica do romance em Proust até à obra e vida de Rousseau não é jornada para qualquer crítico ou historiador da literatura. Creio interpretar a satisfação de todos os admiradores portugueses de Alvaro Lins deixando-lhe aqui um afetuoso abraço e felicitando ao mesmo tempo o Colégio Pedro II pela valorização que fêz do seu já notável corpo docente.

Quanto às anotações de Marques Rebelo, são amáveis, cautelosas, mas ressemtem-se da pequena demora em Portugal. Fala na censura com pouca exatidão. Foi pena que não estivesse com alguém que o levasse lá sem aviso algum e não visse com seus olhos, o que é hoje a censura, quase só limitada à coibição das descomposturas pessoais, das notícias contagiosas de crimes ou suicídios e dos ataques desabridos à moral e à religião. O diretor dos serviços responde a quaisquer perguntas e mostra a quem o procura todo o expediente cada vez menor. O que há é muito jornalista e muito escritor que, para blasonarem coragem, talentos e serviços, dizem, principalmente a quem os não conhece:

— Ah! que se não houvesse censura o que eu escreveria!

O corporativismo governamental também nada tem com os miolos da juventude, pois não há censura obrigatória para qualquer livro que se queira publicar. O problema é outro e tem por principal motivo a ganância dos editores, que só procuram publicar as obras de venda assegurada. Os maiores, aquêles que podiam e deviam dar a mão aos novos, limitam-se a fazer reimpressões dos autores de nome consagrado ou traduções para aqueles inúmeros leitores que apenas pretendem ação, paixão, aventuras, exaltação sexual, sem saberem, a maior parte das vezes, o nome do autor ou seu mérito.

António Quadros, escritor novo de real talento, iniciou há dias na Emissora Nacional um consultório literário para responder às perguntas que lhe façam. Pois três quartos das perguntas são sôbre literatura inglêsa de autores traduzidos em Portugal nos últimos anos. Parece que não querem saber da literatura nacional.

Quanto a Egas Moniz, já aqui mostrei que não foi vítima de perseguição alguma nem a imprensa lhe nega referências e elogios sempre que se oferece o ensejo. E, como todos devem saber, é presidente da Classe de Ciências da Academia das Ciências, segundo Portaria do Ministério da Educação.

Fernando Pessoa, cujos primeiros escritos de importância publicamos na Aguia em 1912, continua a ser muito discutido. E' essa uma prova de vitalidade da crítica moça.

Não acredito, porém, que a Marques Rebelo só tenha impressionado essa crítica pelo aspecto depreciativo. Crítica séria tanto deve entusiasmar pelo que diminui, como pelo que exalta. O essencial é que seja honesta.

Onde Marques Rebelo se revestiu de cativante simpatia foi no conselho a seus confrades para inviarem livros aos escritores portuguêses. Não pode haver no intercâmbio luso-brasileiro medida mais eficaz para o necessário conhecimento mútuo dos escóis dos dois países.

Eu recebo nas minhas revistas bastantes livros de várias literaturas e não recebo mais por que não tenho espaço para lhes consagrar a atenção que os remetentes pleiteiam. Da literatura brasileira, para a qual não faria restrição alguma, é raro o exemplar que chega. Pois já se provou que, sejam os livros de quem forem o acolhimento será sempre fraterno, compreensivo e substancial.

FALTA DE LIVRARIAS

Raul Lima tratou num dos últimos suplementos literários dêste jornal de problema da máxima importância para a expansão do livro.

Há poucas livrarias e as que há não procuram interessar-se pela vida do livro nem criar auxiliares que possam corresponder a tôdas as solicitações dos que querem ler.

— Não conheço. Não temos. Não sei onde há — são as respostas que o candidato a livros fora do comum ouve da maioria dos empregados das livrarias.

Muitas vêzes é o próprio comprador que, depois de pesquisar heròicamente entre estantes e rimas de volumes, indica ao vendedor onde está a obra procurada. Lá como aqui.

Há, portanto, que promover, tanto no Brasil como em Portugal, intensa campanha a favor da criação de livrarias e de livreiros e ainda de agências distribuidoras que não aumentem os preços dos livros até verbas incomportáveis.

OUTRAS NOTAS

O pintor Antônio Soares escolheu dentro da sua numerosíssima obra cem trabalhos para documentar 40 anos de atividade artística. Em gêneros dos mais vários a sua paleta é sempre brilhante e o desenho cheio de expressão e vida. Bela exposição.

— Começou a publicar-se em fascículos uma bela edição das «Histórias Maravilhosas da Tradição popular portuguesa», recolhidas e contadas pela falecida escritora D. Ana de Castro Osório.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SÉDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41, ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 29 DE FEVEREIRO DE 1952

277 Títulos por Cr$ 5.390.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

KFV FPR CHS RDQ QFQ ULA

1 TÍTULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00	38 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 950.000,00
5 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 500.000,00	56 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 1.120.000,00
20 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.000.000,00	152 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.520.000,00
3 TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 90.000,00	2 TÍTULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 10.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

3 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 150.000,00

Djanira Lins de Albuquerque
Dr. Oscar de Lacerda Rocha, industrial, p/s/fa.
Julio Cesar de Saint Edmond, major do Exército

5 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 125.000,00

Elisa Garcia Hervalha, func. autárquica
Roza Borges Guimarães
Isidor Haman, comerciante
Carlos Porto Carreiro Ramires, major do Exército
Dudley de Barros Barreto

12 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 240.000,00

José de Alvim Tostes Junior, fazendeiro
Paulo Ferraz
R. Pacheco Filho, func. público
Serraria Continental Ltda.
Antonio J. Ferreira & Cia.
Quinzio Ferrini, industrial (2 títulos)
José F. Faria
M. Schaal
Curt Henry Schaum
Rachel Martins Drumond
Antonio Nunes Poyares, industriario

32 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 320.000,00

Maria Palmyra Ramos
José F. Faria
Curt Henry Schaum
Luis Randolpho Margarido Simões Corrêa
José de Alvim Tostes Junior, fazendeiro
Maria Ermelinda Rodrigues Pacheco, func. pública
Carlos Alves da Cruz, comerciante
Ramiro Pinto Ferreira
Antonio Marques dos Santos
Mesquita Ferreira & Cia. Ltda
Armando Schultz, comerciante, p/Suely Schultz
Yolanda Martins Egrejas
F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
Vera Vieira Vidal, func. autárquica
Corina Barbedo
Augusto dos Santos Aguiar
Julio de Mattos
Dr. José Monteiro de Castro, p/s/esposa e fa.
F. P. Veiga & Faro Filho
José Joaquim Dias, comerciante
Walter Pinto, motorista
Tecidos Casa Salathé, S. A.
Dr. Frederico R. de Aquino Jor.
Ivette Correia da Silva
Dr. Alberto Dourado Lopes (2 títulos)
José Edesio de Oliveira, func. público
Narciso Basto
Abelardo Servilio Mesquita
Áquila Alves Menezes
Nestor Pereira Dias, comerciario
Antonio J. Ferreira & Cia.

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

1 TÍTULO DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 50.000,00

Hermino Ramos Filho — Duque de Caxias — E. Rio.

3 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 75.000,00

José Telhado, p/s/f. Vera Lucia — Campos —
Afonso Teixeira — Campos — E. Rio
Djalina Borgogino Monteiro — Teresópolis —

7 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 140.000,00

Camilo Cavallare Pugliese — Niterói — E. Rio
Loredes Antonio Costa — Duque de Caxias —
Sebastião Guilherme da Costa — Três Rios —
João Lojerita — Vassouras — E. Rio
Fernando Nunes — S. José de Ubá — E. Rio
João Carlos da Silva — Nativ. de Carangola
José Luis Fernandes de Castro — Campos —

14 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 140.000,00

Jeronymo da Silva Pinto — Trajano Morais
Rosa Maria Barbosa — Itaperuna — E. Rio
José Mello de Almeida — Niterói — E. Rio
Gnario Borges Estrella — Três Rios — E. Rio
Abdo José Ferreira, p/s/fa. — Vassouras —
Vitor Antunes da Silva — Venda das Pedras
Sayd Rachid Elias — S. Gonçalo — E. Rio
Fernando H. dos Santos — Macaé — E. Rio
Dulce Pereira Cardoso — Nilópolis — E. Rio
Antonio Batista Tera — Campos — E. Rio
Cauflman & Bizinover Ltda. — Campos — E. Rio
Natalina Cunha Andrade — Petrópolis — E. Rio
João Siqueira Pádua — Jabaeté — E. Santo
Gilson Miranda — Serra — E. Santo

Até fevereiro de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 515.030.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quase enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos sem destruir o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 «dias». Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MELHORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA, 85

ESTUDANTE!
CHEGOU "Noblet"
A CANETA QUE VEM DA FRANÇA PARA VOCÊ
• Resistente • Durável • Elegante
Cr$ 35,00
Inclusive a gravação de seu nome
A CANETA CONTINENTAL
LARGO DA CARIOCA, 5
CÓPIAS FOTOSTÁTICAS
Venda e consêrto de Canetas-tinteiro de tôdas as marcas

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 2º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 • (Ed. São Borja)
Rua Carioca, 47 • Rio de Janeiro

GELADEIRAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistência Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Da marca que quizer e modelo que escolher de tamanho que convier. Possuimos enorme mostruário. Importadores que somos, e especializados no ramo podemos vender-lhe por muito menos que outros, e V. S. pagará como puder pelo crediário.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserto
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7562.

Aprenda INGLÊS FRANCÊS ou ALEMÃO
EM POUCO TEMPO!
Em sua própria casa, aprenda ràpidamente INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL, ou qualquer outro idioma pelo moderno método do LINGUAPHONE INSTITUTE. Lições em discos, abrangendo cêrca de 3 mil vocábulos e expressões idiomáticas, com gravuras, desenhos e livros explicativos. — Vendas à vista e a prazo, em mensalidades suaves.
DEMONSTRAÇÕES E PROSPECTOS:
RODOLPHO ARDITTI
AVENIDA RIO BRANCO, 108 — SALA 1.101 — TEL.: 32-0451.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO STOCK
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos.
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
R. do Catete, 100 e 102 - Tels. 25-4092 e 25-1124
SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 3 — Apto. 204 — Tel. 45-4012 — Edif. Visconde da Penha.

Ande de Bicicleta a 40 Quilômetros à Hora
Sem pedalar
com um motor VICTORIA adaptável a qualquer bicicleta!
ISENTO DE CARTEIRA DE HABILITAÇÃO
Para seu prazer, passeios e mesmo trabalho, não faça força... adquira um motor VICTORIA, adaptável a qualquer bicicleta e deixe correr!
• Diâmetro do cilindro 35 mm.
• Motor de fabricação alemã, com 38 cm.3 • 1 H. P.
• Duas velocidades. Mudança automática
• 40 quilômetros por hora
• Gasta sòmente 1½ litros de gasolina em 100 quilômetros
• Sortimento completo de peças
• Assistência técnica permanente
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Vendas a Prazo
B. HERZOG
Comércio e Indústria S/A.
Rio - Av. Marechal Floriano, 6-A
S. Paulo - R. Florencio de Abreu, 353
Rua Anhangabaú, 518
Voga Publicidade

ESGOTAMENTO NERVOSO
EM AMBOS OS SEXOS
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais).
Pelo Reembôlso — Frasco: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 5087 — Rio.

TERÁ GRANDES PROPORÇÕES A FUTURA BASE NAVAL DE RECIFE

Prevista a construção de 2.966 metros de cais, só para a base — Também o pôrto comercial terá um aumento de 1.375 metros de cais — Aproveitamento da bacia do Beberibe e canalização e dragagem dêsse rio — Criação de quatro grandes zonas, inclusive o bairro residencial da base — Planejamento calcado no projeto Morais Rego

NO dia 7 do corrente, conforme tivemos oportunidade de noticiar, o contra-almirante Harold Reuben Cox, comandante do 3º Distrito Naval, fêz, no salão nobre do Ministério da Marinha, com a presença do titular da pasta, membros das bancadas pernambucanas da Câmara e do Senado, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais e outras autoridades, uma exposição sôbre a nova Base Naval que vai ser construida na cidade de Recife.

Damos agora a íntegra daquela exposição, com os abundantes dados técnicos nela contidos, para maior conhecimento do que representa aquela grande obra.

Falou assim o almirante Cox:

«Na qualidade de Comandante do 3º Distrito Naval, neste momento solene e bastante expressivo, não podemos deixar de manifestar a V. Exa., sr. ministro, tôda nossa grande satisfação ao recebermos a ordem de V. Exa., para iniciarmos as obras de construção da Base Naval do Recife.

Aqui não é necessário dizermos o que significa o pôrto do Recife para a Marinha e para o Brasil. Nem a significação que V. Exa. empresta a tão importante obra.

V. Exa. com o presente ato está dando provas de grande visão administrativa, depositando animadora esperança no desenvolvimento e progresso de nossa Marinha.

CALCADO NO PROJETO MORAIS REGO

Ao construir a Base Naval do Recife, projeto calcado no do eminente engenheiro portuário dr. Morais Rêgo, cujo nome no momento queremos lembrar como homenagem simbólica à nossa engenharia portuária, a Marinha não pode deixar de mencionar o grande benefício que desta obra resultará para o Brasil e em particular para o Estado de Pernambuco.

A construção da Base Naval do Recife é obra que chegou à sua fase de execução com a colaboração construtiva do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, do Departamento Nacional do Saneamento, do Departamento de Docas e Obras do Pôrto do Recife, do Govêrno do Estado de Pernambuco e das Municipalidades do Recife e Olinda. Hoje estamos demonstrando não ter sido vã essa cooperação. Pelo contrário, ela até nos anima a esperar mais com o prosseguimento da obra e com os benefícios do ótimo ambiente de compreensão mútua na condução dos negócios da administração pública, entregues a homens empreendedores e esclarecidos. Assim, esperamos que as obras do pôrto do Recife prontamente se iniciem para juntos prosseguirmos em partes que ambos, Marinha e Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, interessam conduzir. E esperamos que o Departamento Nacional do Saneamento continue em seu programa de obras facilitando e muitas vezes possibilitando mesmo nosso propósito — construir a Base Naval do Recife.

A parte que ora iniciamos vai ter sua execução entregue a firma técnicamente aparelhada e capaz, em quem depositamos esperanças de que realize obra que honre a engenharia nacional. Cremos pois entregues em boas mãos tão grande responsabilidade e nesse ponto estamos mesmo tranquilos.

Senhores membros das Casas Legislativas, representantes do povo do Estado de Pernambuco — pedimos a VV. Excias. que depositem confiança na Marinha do Brasil e que transmitam ao povo de Pernambuco o que a Marinha está fazendo em benefício dêsse grande e operoso Estado da Federação. Pedimos, também, que façam chegar ao governador do Estado as nossas esperanças na obra administrativa de S. Excia., obra que sem dúvida, alguma complementará a da Marinha no setor da Segurança Nacional.

A «maquete» da futura Base Naval de Recife, quando era examinada pelo ministro da Marinha

LIÇÃO DA ÚLTIMA GUERRA

O empreendimento de que ora tratamos é fruto de uma sã política que visa a segurança da Pátria e decorrente de longos e detalhados estudos. É empreendimento que empolga em todos os seus aspectos, que entusiasma e revivifica a fé em nós mesmos, em nossa capacidade de planejar e construir.

A última guerra demonstrou a grande falta, no pôrto de Recife, de uma Base Naval. Os inúmeros navios de guerra que tiveram que se utilizar do cáis comercial, trouxeram enormes transtornos ao comércio, já por si lutando com as naturais e inevitáveis dificuldades da situação. Foi, pois, um fato concreto e de consequências bem sentidas por muitos, que melhor mostrou a necessidade premente de uma Base Naval nêste pôrto.

Recebendo a Marinha, finda a guerra, as instalações provisórias feitas no Recife pela Marinha Americana, reiniciou ela os estudos necessários e objetivos para a solução do problema da Base Naval nesse pôrto.

Foi então tomado como ponto de partida o plano do professor Morais Rêgo e chegou-se, assim, após ligeiras modificações, ao projeto ora em fase de execução, segundo ordem do Exmo. sr. almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha.

APROVEITAMENTO DA BACIA DO BEBERIBE

Este projeto prevê, para a ampliação do cáis do pôrto, na cota de 10 metros, o aproveitamento da bacia do Beberibe, com a abertura de um canal de 150 metros de largura, comunicando a bacia com o atual ancoradouro, entre o Forte do Buraco e o extremo norte do pôrto. O ancoradouro que se criará na bacia do Beberibe medirá 400 metros de largura por 1.370 metros de extensão e será limitado — do lado do pôrto, por um cáis de 10 metros, por uma nova ponte do Limoeiro, por um cáis de 10 metros. Esta bacia, apreciável em suas dimensões, servirá ao pôrto comercial, do lado do Recife, e à Base, do lado de Santo Amaro. O pôrto comercial, com a ampliação, lucrará 1.375 metros de cáis.

CRIAÇÃO DE QUATRO ZONAS

A avenida Cruz Cabugá será alargada e desviada a partir de seu cruzamento com a avenida Norte. Serão criadas, assim, duas grandes áreas: a Zona I, situada entre a nova avenida e o cáis projetado na bacia do Beberibe, da avenida Norte à nova ponte sôbre o canal Derby-Tacaruna; a Zona IV, situada entre a nova e a atual avenida Cruz Cabugá e entre o canal Derby-Tacaruna e o Beberibe canalizado. Nessa área se fará a recuperação de alagados e será ela destinada ao bairro residencial da Base.

A canalização e dragagem do Beberibe permitirá a criação da Zona III, entre êsse rio e a atual avenida Cruz Cabugá, também com recuperação de alagados.

Finalmente, onde hoje está o Forte do Buraco, será criada a Zona II, com 975 metros de cáis e comportando dois diques com as respectivas instalações.

Em resumo, podemos dizer que o projeto prevê a construção, só para a Base, de 2.966 metros de cáis e a criação de quatro zonas, respectivamente com 350.000, 110.000, 320.000 e 230.000 metros quadrados, áreas consideráveis e que permitem a construção de tôdas as múltiplas instalações necessárias aos variados serviços da Base.

CONSTRUÇÃO DE DOIS DIQUES

Esta Base Naval tem por finalidade prestar todo apôio e auxílio a uma fôrça naval, desde o abastecimento de combustíveis, munições e gêneros, até os reparos mais complicados que só podem ser realizados com o navio em sêco, no dique.

Os dois diques, sendo um com capacidade para docar grandes navios, como os atuais cruzadores de nossa Marinha, e o outro para docar dois ou três navios menores, terão tôda espécie de equipamentos para êsses serviços e por si só representam uma obra de vulto, quer pelo projeto, quer pelo custo, quer pela demora obrigatória de construção.

As instalações terão que ser dispostas de maneira a atender aos mais variados serviços e a um fácil escoamento de pessoal e material.

EDIFICAÇÃO PLANEJADA

Cada edificação obedecerá em seu planejamento, a estudos detalhados de acôrdo com sua finalidade, nunca se perdendo de vista, porém, o conjunto, o todo.

Importante, também, será a disposição dos edifícios, segundo os ventos normais reinantes, que não poderá ser desprezada, em benefício do arejamento indispensável em vista do clima.

Não podemos deixar de mencionar a zona residencial que abrigará em suas casas e apartamentos tôda a população fixa da Base, militares e civis.

ASPECTO ECONÔMICO

Tratando do aspecto econômico da obra, ainda podemos frizar, para o caso de nova guerra, a importância de termos um pôrto militar inteiramente independente e separado do pôrto comercial, ampliado êste de nada mais, nada menos de 1.300 metros de cáis, aproximadamente.

Isto representará para o comércio e para a indústria uma garantia não só da continuidade normal de suas atividades, mas também da possibilidade de suas expansões, pois em guerra, mais que nunca, será necessário maior volume de comércio e maior produção industrial, únicas fontes capazes de cobrir as grandes despesas criadas em consequência da própria guerra.

APÔIO PARA OS NAVIOS DE GUERRA

A Base é o ponto de apôio dos navios de guerra. A Base é o abastecimento, o municiamento, o reparo e o descanso para o navio que viveu dias no mar em operações de guerra. A Base, finalmente, é a grande restauradora das fôrças de uma esquadra.

Seu objetivo, porém, é essencial e fundamentalmente militar e representa um dos mais importantes elos da cadeia do poder marítimo da nação, ponto capital do programa administrativo de V. Exa., hoje em pleno início de execução.

Exmo. sr. ministro da Marinha:

Honrado com a confiança de V. Exa., o 3º Distrito Naval vai iniciar esta obra que muito diz da administração de V. Exa.

Queremos, pois, terminar estas palavras dizendo de tôda a nossa confiança, nosso entusiasmo e nossa esperança nas realizações de V. Exa., pela grandeza da Marinha.

Esteja V. Exa. certo de que procuraremos corresponder à confiança de V. Exa. para o progresso da Marinha e do Brasil».

Aquecedores para gás engarrafado

Temos para pronta entrega, aquecedores JUNKER, especiais para gás engarrafado (Gás Esso e Ultragás). Exposição e demonstrações: — Rua Santa Luzia, 799-B. — Tel.: 22-4261.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 955 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MAIS UMA ORIGINALIDADE DO

Teatrinho Jardel

Copacabana - Tel. 27-8712

O TEATRINHO JARDEL, num gesto de cativante gentileza para com o público que acorre a seus divertidos espetáculos musicados, resolveu retribuir essa preferência de seus frequentadores, oferecendo-lhes um "souvenir" que agradará indistintamente a senhoras e cavalheiros. E êste presente, que é mais uma originalidade do TEATRINHO JARDEL, será a famosa ÁGUA DE COLÔNIA "CRÊPE DE CHINE", o perfume que é uma tradição aristocrática de nossa melhor Sociedade.

Esta COLÔNIA "CRÊPE DE CHINE" será oferecida durante o alegre e animado quadro: PRADINHO JARDEL, interpretado pelo 1.º Cômico com o concurso de 6 belas atrizes, em tôdas as sessões.

Eis aí... mais uma originalidade que GEYSA BOSCOLI apresentará em sua mais arrojada iniciativa, com a Revista

BANANA NÃO TEM CAROÇO

Na interpretação da COMPANHIA PAULISTA DE REVISTA, organizada com os melhores elementos no gênero e várias atrações internacionais.

Nu elenco: RUTH FERREIRA - ULLA LANDER - HERMANITAS NORTON - ANY IZE - IRMÃS PARISI - ANKY & MORYS - CARLOS GIL - ANKITO - OTELO ZELONE - PATUCCHI - a brasileiríssima DILÚ MELO e a 1.ª bailarina do Scala de Milão, LAURA MORET.

HOJE

Tôdas as noites: SESSÕES às 8 e às 10 horas; Aos Sábados e Domingos: VESPERAIS

★ Uma Companhia Paulista de Revistas, pela sua formação
★ Um espetáculo de sabor internacional, pelo seu elenco
★ Um ambiente Parisiense, pela fragrância envolvente de "CRÊPE DE CHINE".

Vaga Publicidade

PIORREIA, EXTRACÃO, DENTADURAS

Facilidade de pagamento

DR. SILVA MARTINS

Rua Senador Dantas 20, 4.º s/405, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 às 18 horas. Tel.: 42-8468.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE» Celulóide — Papéis Aluminio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

SELOS

COMPRAMOS — Brasil e Estrangeiro — Lotes e coleções

FILATÉLICA CENTRAL

Praça Olavo Bilac, 11 — 1.º Tel.: 23-0462 — Mercado das Flores.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais. Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERO

Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49.

ARTIGOS DO DIA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição AVENIDA — Av. esq. S. José | A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

MARÇO 17 — 2.ª FEIRA

Bolsa para viagens. Ideal para seus fins de semana. Em couro sintético de resistência comprovada. Côres: azul, havana, beige e cinza. Fecho eclair. Preço da Praça: .... CR$ 200, Preço só dia 17: .... CR$ 159,

Estojo Completo de Injeção. Esterilizador de metal cromado, inoxidavel, seringa italiana "Tenax" de 5cc. Certificado de garantia. Indispensavel na farmacia de seu lar. Preço da Praça .... Cr$ 75, Preço só dia 17: .... CR$ 39,

Macacão-Pijama. Nos tamanhos de 1 a 7 anos. Leve e resistente. Em tecido mousseline. Modêlo americano estilo macacão. Nas côres: cinza, beige, rosa e azul. Preço da Praça: ....CR$ 49, Preço só dia 17: .... CR$ 35,

MARÇO 18 — 3.ª FEIRA

Camisa Sport Slack. Em tecido leve e agradável. Mangas compridas. Colarinho sport. 2 bolsos. Nas côres: creme, azul, beige e amarelo. Preço da Praça.............. 125, Preço só dia 18: .... CR$ 85,

Cortina de Matéria Plástica para banheiro. Original desenho, em várias côres. Acabamento eletrônico sem costuras, com ganchos de matéria plástica. Tam. 1,40x1,80. Preço da Praça .... CR$ 85, Preço só dia 18.......... CR$ 59,

Pijama "Daisy". Nos tamanhos de 38 a 44. Em fina opala estampada. Original modêlo com 2 bolsos. Em várias côres. Preço da Praça: .... Cr$ 78, Preço só dia 18: .... CR$ 59,

MARÇO 19 — 4.ª FEIRA

Caneta "Eversharp". Pena de ouro 14 kilates. Segurança absoluta. Côres diversas. Preço da Praça: .... CR$ 80, Preço só dia 19: .... CR$ 65,

Prato de Porcelana Refratária ao Calôr. Pode ser retirado diretamente do fôrno para a massa. Ideal para fazer suflês, tortas, pudins, etc. Oval ou redondo. Diametro 25 cms. Preço da Praça: .... CR$ 35, Preço só dia 19: ...... CR$ 19,50

Blusa "Paris". Para moças. Tam. 40 a 44. Em finíssima cambraia. Manga japonesa e gola alta. Duas côres justapostas com delicado bordado na frente combinando com a côr da gola. Preço da Praça:............CR$ 78, Preço só dia 19: .... CR$ 49,

MARÇO 20 — 5.ª FEIRA

Camisa "Comercial". Em fina cambria. Colarinho moderno. Mangas compridas. Côrte amplo e confortável. Preço da Praça: ....Cr$ 85, Preço só dia 20: .... CR$ 65,

Aparêlho de Café. Em fina porcelana. Com 8 peças: bule, açucareiro e 6 xicaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com lindos desenhos gravados a fôgo. Preço da Praça: .... Cr$ 195, Preço só dia 20: ...... CR$ 110,

Camisa Sport "Slack". De 12 a 18 anos. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. 2 bolsos. Côres variadas. Preço da Praça: .... Cr$ 128, Preço só dia 20: .... CR$ 98,

MARÇO 21 — 6.ª FEIRA

Rádio Eletrola "Kadete". 8 válvulas, ondas curtas e longas. Toca discos automatico com 3 rotações. "long-plaing". Alto falante de 12 polegadas. Entrega imediata a domicilio. Preço da Praça:....... CR$ 7.000, Preço só dias 21 e 22: CR$ 5.950, ou $ 350, mensais pelo Crediário.

Panela de Pressão "Rochedo". Cosinha: feijão em 20 minutos, carne em 10 minutos, frango em 15 minutos, etc. aproveitando todas as vitaminas. Economisa 80 % de combustivel. Preço da Praça: .... Cr$ 350, Preço só dias 21 e 22 ..... CR$ 298, ou $ 30,00 mensais pelo Crediário.

Calça de Tropical para rapazes. Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Tecido leve e resistente. Côrte moderno e acabamento perfeito. Bolsos tipo faca. Côres variadas. Preço da Praça: .... CR$ 158, Preço só dias 21 e 22: .. CR$ 135,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição — AVENIDA — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

APROVEITE OS PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO!

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 8º andar — Tel.: 22-8500.

MEIAS NYLON

TÔDAS AS 2ªs FEIRAS, ATE' AS 11 HORAS

Malha 51 .... Cr$ 14,80 o par
Malha 60 Fio de Cristal .... Cr$ 25,00 o par

Depósito de meias CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — Sobrado
(Entre Ouvidor e Rosário)
Aceitamos consertos de meias Nylon

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

SEGURO -- AUTOMÓVEL

UMA APÓLICE DA COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

GARANTE OS RISCOS DE PERDA TOTAL, ACIDENTES, INCÊNDIO E RESP. CIVIL

NORTHERN ASSURANCE

Agentes Gerais no Brasil
PARSON, CROSLAND & CIA. LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 — 1º Fone: 22-5155.

Envidraçamento de Varandas

Reformas -- Pinturas

Orçamentos sem compromisso. Preços Módicos
Serviços garantidos.

MONTE SERRAT — MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - Sala 506
— Tel.: 42-0088.

TRATEM SEUS DENTES

E PAGUEM EM 10 MESES

DENTADURAS

Fazem-se e consertam-se com rapidez

ORÇAMENTOS GRATIS

Praça da Independência, 85 — 1º andar (antiga Tiradentos), perto da rua da Constituição, todos os dias e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, às têrças e quintas-feiras.

Isenção de direitos para a instalação de uma fábrica no Brasil

Nesta capital, o sr. James Richard Patten, diretor da The Quaker Oats — Reuniu-se a Comissão de Desenvolvimento Industrial

Estêve reunida a Comissão de Desenvolvimento Industrial. Inicialmente, o sr. Augusto Schmidt apresentou o sr. James Richard Patten, diretor da The Quaker Oats, fábrica americana de produtos de farinha de aveia, que expôs um projeto, da mesma instalar uma fábrica no Brasil, pleiteando isenção de direitos para a maquinária e a matéria-prima.

O presidente da Comissão, sr. Horácio Lafer, afirmou que o poder público daria tôdas as facilidades para essa instalação e lembrou que cabe à CEXIM, encaminhar a solicitação feita. Discutiu-se, a seguir, parecer do sr. Schmidt, sôbre pedido de financiamento, feito pela Cia. Cimento Portland São Paulo, para construir em Itapeva, nêsse Estado, uma fábrica para 150 mil toneladas anuais de produção. Aceitou, o plenário, proposta do sr. Lafer, no sentido de que a CDI, expresse «que a indústria de cimento é uma das básicas que devem ser amparadas entre nós. Assim, em tese, a iniciativa deve ser estudada pelo Banco do Brasil, dentro dos princípios que norteam suas decisões, sendo que a CDI, acha aconselhável o desenvolvimento dessa indústria no país».

Por proposta do sr. Lúcio Meira, foi criada a seguinte sub-comissão, destinada ao planejamento da indústria de construção naval: sr. Lúcio Meira — presidente; João Alberto, almirante Juvenal Greenhalg, comandante Francisco Freire Pereira Pinto, Pedro Brando Ottomy Strauch, Euvaldo Correia Lima e Luis Torell. Serão designados, ainda, mais dois membros, dentre os da CDI.

Nova sub-comissão também foi sugerida pelo sr. Costa Santos, para estudar a industrialização da pesca.

O presidente da CDI solicitou que, antes de qualquer solução, fôsse verificado se o assunto não está sendo cuidado pelo Ministério da Agricultura e pela Caixa de Crédito da Pesca.

Quanto à indústria de material elétrico, será criada uma comissão executiva.

Em seguida, o sr. Lafer comunicou a conclusão de negociações, com o Export & Import Bank, de um empréstimo de 25 milhões de dólares, destinado à ampliação da Usina da Cia. Siderúrgica Nacional.

Em continuação, foi enviado à CDI, para estudo, o processo de empréstimo, de 1.860.000 dólares, pleiteado pela Cia. Metalúrgica Barbará, para elevar sua produção de ferro centrifugado, de 15 para 25 mil toneladas anuais, e já recomendado pela seção americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. O assunto vai ser examinado pela CDI.

Ao fim dos trabalhos, o sr. Bueno Prado, despediu-se da Comissão, uma vez que partirá para a India, no próximo dia 18, a fim de assumir o pôsto de embaixador junto ao govêrno de Nova Delhi. Em nome da Comissão, o sr. Lafer formulou-lhe votos de êxito.

Reunião na Associação dos Servidores do M. V. O. P.

Os membros do Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores do Ministério da Viação foram convocados para uma importante reunião, amanhã, às 17 horas, em segunda e última convocação, para elegerem o presidente e os secretários do próprio Conselho e o presidente e vice-presidente da Associação.

DR. CAPISTRANO

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
(Cirurgia da surdez)
Docente Medalha de Ouro Fac. Med.
Senador Dantas, 20 — 9º andar.
Tel.: 22-8868 — Res.: 26-4477

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamentos e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 2011|3
Telefone: 42-6933

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 19 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 hs.
tel.: 32-3524

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Encerадeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no Varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

SEMPRE É MELHOR... RELOTEX ANTIMAGNETICO

Unicos distribuidores
Relotex Imp. Exp. Ltda.
Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Tel.: 42-4899

• REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RÁDIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOLAS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • RÁDIOS • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES • TELEVISÃO • RÁDIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • VENTILADORES • RADIOLAS • BEBEDOUROS • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA •

REFRIGERADORES !

A TELEVISÃO — Revendedora exclusiva de produtos "GENERAL ELETRIC" — vitoriosa na sua recente campanha de "ABAIXO O CÂMBIO NEGRO DE REFRIGERADORES" — tem a grata satisfação de comunicar ao público em geral que acaba de receber mais uma partida de REFRIGERADORES G. E. Mod. para 1952, aos preços anteriores e rigorosamente tabelados, com a garantia oficial G. E. de 5 anos.

NOSSOS PREÇOS ATÉ ACABAR!...

6 pés cúbicos .... Cr$ 12.000,00
8 pés cúbicos .... Cr$ 14.300,00
8 pés cúbicos .... Cr$ 15.700,00

Vendas a longo prazo — Sem fiador

A TELEVISÃO
RÁDIOS REFRIGERADORES LTDA
Buenos Aires, 159 - Tel. 43-2311
Uruguaiana, 105 - Tel. 43-8328

ENXUGADOR IDEAL

Patente 30.376
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR, 150-A
LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 37-0110

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura.
Dr. Álvaro Leite
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43 8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à avenida Rio Branco).

Venha comprar baratíssimo na formidavel LIQUIDAÇÃO

CAMISAS... GRAVATAS.
CUECAS... PIJAMAS...
LENÇOS... MEIAS...
da Galeria — Galeria Carioca de Modas S.A.

Preços extremamente remarcados

A) CAMISA "DOUGLAS"
Em dois tecidos ideais para a nova estação: marquisete (furadinho) e cambraia branca. Colarinho com barbatana.
DE 64,50 POR 49,50

B) CAMISA DE TRICOLINE
Na côr branca. Colarinho americano.
DE 87, POR 69,50

C) CAMISA "SUSSEX"
Em cambraia branca. Colarinho moderno. Corte excepcional.
DE 98, POR 87,

D) PIJAMA "GOOD NIGHT"
Em côres lisas. Com frizos. Corte amplo. Resistentes e leves.
DE 135, POR 98,

E) CUECA "CONFORT"
Em cambrainha. Fundo sem costura. Na côr branca.
DE 19,50 POR 14,80

F) CAMISA "SPORTMAN"
Modêlo slack. Mangas compridas. Dois bolsos com portinholas.
DE 137, POR 93,50

G) CAMISA "OLIMPIC"
Gola olimpica. Côres lisas. Meia manga. Lindas côres.
DE 54, POR 43,50

H) CAMISAS "JANTZEN"
Em fina malha. Padrão listrado. Gola olimpica. Fim de sortimento. Oferta excepcional.
DE 125, POR 89,50

I) CAMISA "SLACK"
Mangas compridas. Dois bolsos com portinholas. Em rayon. Côres variadas.
DE 295, POR 239,

J) SOQUETES.
Cano remontado. Muito resistentes. Várias côres.
DE 12, POR 8,90

GRAVATAS
Sêda pura. Maravilhosos padrões.
DE 120, POR 55,

PREÇOS NUNCA VISTOS!

COMPRE AGORA! FAÇA UMA BOA ECONOMIA!

VENDAS A CRÉDITO, EM 10 PAGAMENTOS, COM TODAS AS FACILIDADES

Ar condicionado perfeito - na loja e em todos os andares.

Galeria Carioca DE MODAS S.A

APROVEITE A FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO DA GALERIA

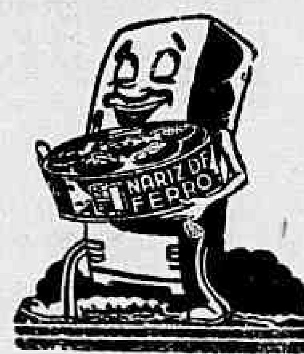
Ouvidor, esq. Gonçalves Dias - Tel. 32-8138



NARIZ DE FERRO · (Marca Registrada)

Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO"

À VENDA NOS BAZARES, CASAS DE ELETRICIDADE, FERRAGENS, DROGARIAS, ETC.



NOVAS E SENSACIONAIS REMARCAÇÕES NA Formidável...

LIQUIDAÇÃO da Galeria



Ar condicionado perfeito, na Loja e em todos os andares.

NOVAS REBAIXAS DE PREÇOS! VENHA COMPRAR! VENHA APROVEITAR!

PARA MOCINHAS! PREÇOS NUNCA VISTOS!

AGORA 68, — AGORA 128, — AGORA 129, — AGORA 98,

LINGERIE! FORTES REMARCAÇÕES

AGORA 145, — AGORA 78, — AGORA 5,90

VESTIDO "JEUNE FILLE"
Em fina organza estampada. Encantador modêlo. Pala e barra guarnecidos com flores do campo. Tams. de 10 a 16 anos.
~~498~~ 128,

VESTIDO "DEBUTANTE"
Em superior tafetá. Modêlo "toilette". Blusa toda bordada em outra côr. Saia bem rod... ...des: de 10 a ...s.
~~298~~ 98,

BLUSA
Em fina cambraia. Com gola e punhos em xadrês. Modêlo chemisier. Para menina-moça de 12 a 16 anos.
~~98,50~~ 68

SAIA
Em superior tropical. Toda pregueada. Serve tambem para colegiais. Em tropical azul-marinho. Tams. de 12 a 16 anos.
~~198~~ 129,

MEIAS NYLON
Fina malha, Fio Dupont. De 45 a 60 Dennier. Vários tipos e marcas. Côres modernas. Todos os tamanhos. A partir de:
25,

COMBINAÇÃO
Em fino bemberg. Gracioso modêlo. Acabamento à mão. Côres: branco, rosa e azul.
Tamanhos: de 42 a 50. ~~136~~ 78,

COMBINAÇÃO
Em crepe-lingerie. Bordada á mão. Com original aplicação de renda francêsa. Côres: rosa, branco e azul.
Tamanhos: de 42 a 50. ~~195~~ 145,

CALÇA
Em fina malha fio de Escossio. No côr rosa. Tamanhos: de 44 a 50.
~~8,90~~ 5,90

PARA CRIANÇAS! APROVEITEM

MAILLOT "JANTZEN"
Para meninas de 1 a 6 anos. Em lastex americano. Gracioso modêlo.
~~188~~ 98,

VESTIDINHO
Para meninas de 2 a 8 anos. Em finíssima cambraia. Guarnecido de rendas valencianas. Côres: azul, verde e bêige.
~~148~~ 98,

CAMISA
Tipo blusão. Para meninos de 4 a 6 anos. Em fina malha. Com sanfona nas mangas e na cintura.
~~28~~ 9,80

CALÇA
Em brim mescla. Para meninos de 2 a 12 anos.
~~32,50~~ 24,

SENSACIONAL OFERTA!
Sòmente amanhã na "Mesa Redonda"!

UNIFORMES PARA COLEGIAIS
Para alunos de escolas públicas. Meninos ou meninas. Duas peças: Blusa e Saia ou Blusa e Calça. Nas côres usuais: branco e azul-marinho. Idades: de 5 a 12 anos.
VOLTA À ESCOLA
~~75~~ 39,80

NOVIDADES, BOLSAS, MEIAS a preços de liquidação!

BOLSA
Em legítimo crocodilo argentino. Toda forrada em camurça. Preço nunca visto.
~~495~~ 298,

BOLSA
Em verniz, couro, cromo ou camurça. Grande oferta de Liquidação.
~~98~~ 49,

BOLSA
Em cromo granulado. Fecho de metal dourado. Criação modernissima. Varias côres.
~~68~~ 29,

ESPETACULAR OFERTA DE LIQUIDAÇÃO!

Móvel para o quarto do bebê!
Guarda-roupa em especial madeira esmaltada. Nas côres: azul, bêige ou rosa.
~~890~~ 590,

ROUPAS DE CAMA E MESA

Ofertas Especiais!

TOALHAS DE ROSTO
Felpudas e absorventes. Especial oferta de Liquidação.
~~20~~ 16,80

CORTINAS PARA BANHEIROS
Grande variedade. Em matéria plástica. Todos os tamanhos. Preço de Liquidação a partir de:
79,

Galeria Carioca
DE MODAS S.A

Ouvidor, esq. Gonçalves Dias - Tel. 32-8138

VENDAS A CRÉDITO, EM 10 PAGAMENTOS, COM TODAS AS FACILIDADES

Xadrez

Submetida a rude prova a fibra do valoroso Márcio de Freitas

Márcio de Freitas, o guapo representante da Paulicéia, foi o único participante do Campeonato Brasileiro de Xadrez, realizado em julho do ano passado na hospitaleira capital do Ceará, que se manteve invicto durante as 17 rondas disputadas.

Cavalheiro do mais fino trato, possuidor de um acendrado espírito desportivo, após o ensarilhar das armas na pugna que abaixo reproduzimos, comprovou-se em pedir desculpas ao seu adversário, sob a alegação de que lhe subtraíra um ponto precioso, relutando em abandonar uma partida em que, apesar dos erros do adversário, a sua têmpera invulgar realizara o milagre de preservar-lhe a invencibilidade! E' claro que o seu contendor, satisfeito em repartir os louros da vitória com tão nobre sacerdote da arte de Caissa, expressou-lhe de modo sincero e iniludível o seu contentamento face ao resultado obtido, pois a concretização de qualquer triunfo, por mais expressivo que fôsse, esmaeceria diante de um gesto desta natureza, cuja fidalguia edifica e exalta o nobre jôgo.

Brancas: José Adail Catunda Gondim
(Distrito Federal)

Pretas: Márcio Elísio de Freitas
(São Paulo)

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P3CR, 0-0; 5. B2C, P3D; 6. P4R, P4R; 7. CR2R, C3B; 8. P5D, C5D!?

No encontro entre Botwinnik x Judowich — Campeonato da Rússia, 1939, as Pretas optaram por 7...., PxP; 8. CxP, C3B; 9. C2B, B3R! A partida entre Winter x Bogoljubow — Nottingham, 1936, até o quinto lance igual à presente, teve o seguinte transcurso: 6..., C3B; 7. P5D, C1C; 8. CR2R, P4R; 9. P3TR, CD2D; 10. B3R, C4B; 11. P3T, P4TD; 12. 0-0, P3T; 13. P4CD, e as Brancas estão melhores. A sequência adotada pelo condutor das Pretas, porém, se reveste de tal complexidade que não se pode tirar, «a priori», uma conclusão a respeito do seu mérito. P. ex.: 9. CxC, PxC; 10. C2R (Se 10. C5C, CxPR; 11. BxC, T1R, etc.), T1R; 11. P3B, C2D; 12. CxP, C4R; 13. P3C?, P4BD; 14. PxP e.p., CxP; 15. B3R, D3B; 16. C2B, D6B ch.; 17. B2D, D8D; 18. T1BD, P4B, com múltiplas ameaças, que compensam sobejamente a perda do Peão. Entretanto, após 13. D2B!, não se vê como o segundo jogador poderia igualar o material.

9. B3R, CxC; 10. DxC, C5C; 11. B2D, P4BR; 12. P3B, C3B; 13. PxP, PxP; 14. P3TR, P3TD; 15. 0-0-0, P4C; 16. PxP, PxP; 17. DxPC?!

As Pretas jogam com incrível ferocidade e as Brancas aceitam o cartel de desafio. E' preciso notar que a coluna TD, semi-aberta, causaria calefrios a qualquer outro enxadrista menos ousado.

17...., B3T; 18. D4C, D2D?

Um êrro de apreciação. Já que as Pretas lutavam imbuídas do espírito de sacrifício e tornava-se imprescindível cortar a retirada da D adversária, a considerar seria 18...., P5R!; 19. PxP, PxP; 20. BxP, T1C; 21. D4T, D1B, seguido de D2C, com excelentes possibilidades de ganho rápido.

19. B1B, TR1C; 20. D4TR, D1B; 21. B6T, B1T; 22. T2T, BxB; 23. TxB, P3B; 24. PxP, DxP; 25. T2BD, D2D; 26. T1D, D3R.

Convite à imolação da T, que sòmente prejuízos acarretaria, eis que depois de 26. TxP, DxT; 27. D4B ch., C4D; 28. CxC, D3R!, as Pretas conservariam a qualidade em troca de dois Peões, mas em posição em que as TT valem muito.

27. P4CR, P5B; 28. B5C, T1BD; 29. D1R, ...

As Pretas ameaçavam TxC, seguido da captura do PTD, complicando sobremodo a posição. E' interessante notar que o B do primeiro jogador, através de uma hábil manobra, iniciada com êste recuo, adquirirá uma sensível valorização.

29...., T5B; 30. D2D, C1R; 31. D5D, DxD; 32. TxD, T(1)1B; 33. T(5)2D, ...

A idéia fundamental das Pretas é o rompimento através do P5R, que as Brancas tentarão evitar a todo custo.

33...., R2B; 34. B4T, P3T; 35. B2B, R3R; 36. P4TD, P4D; 37. B6C, C2B; 38. P3C, T3B.

Não 38...., T5C?; 39. C5C, e ganham.

39. B5T, P5R.

Até que enfim. E' de salientar que êste lance, estranha ironia, devia redundar na perda da partida, não claudicassem as Brancas daqui por diante.

Posição pós o 39º lance das Pretas: 2R5/ 2TT4/ 1PC2P1P/ P3ppP1/ B2p4/ 2t1r2p/ 2c5/ 2t4b/.

40. C2R??, ...

Ganhadora seria a elegante sequência oriunda de 40. CxPR!!, com a seguinte continuação, sugerida pelo vice-campeão brasileiro: 40.... TxT ch.; 41. TxT, PxC; 42. TxC, PxP!!; 43. TxT, P7B; 44. T8R ch. (O lance que escapara na análise do jogador das Brancas), R2B; 45. T1R, e ganham.

40.... TxT ch.; 41. TxT, B4R; 42. B6C, R2D; 43. R2D, T1CD; 44. P5T, PxP; 45. C1B, ...

Não 45. C1C?, TxB, seguido de P7B, e ganham.

45...., C3R. 46. C3D, B5D; 47. BxB, CxB; 48. T2C, P7B; 49. CxP, TxP; 50. C3D, TxT ch.; 51. CxT, C6C ch.; 52. R2R, CxP; 53. R3B, empate.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

Chefe do Serviço da Clínica Médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Floriano, 55 — 9º andar. Telefone: 42-6814. Res.: 47-1321

MALAS

Extra leves para avião. Artigos de viagem. Grande variedade em malas de todos os tipos. Pastas finas e colegiais. Descontos especiais. VENDAS A CRÉDITO

L' INCROYABLE

RUA 7 DE SETEMBRO, 38.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos, usados pelos artistas de cinema

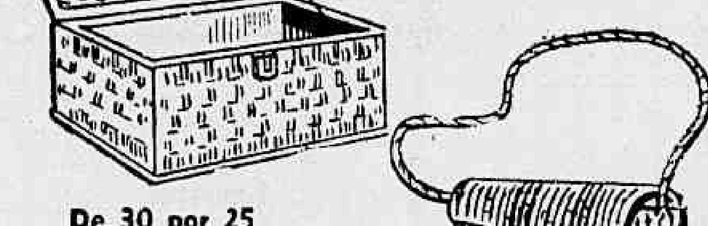
DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roach por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and., diàriamente, das 8 às 18 horas — Telefone: 23-4086.

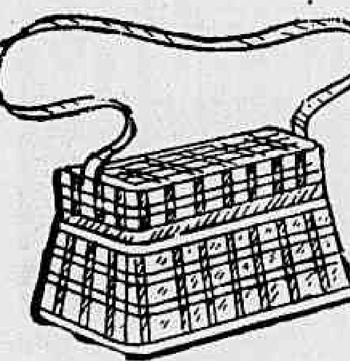
A Casa Flôr

EM SUA OFERTA RECLAME DURANTE O MÊS DE MARÇO APRESENTA

LINDOS MODÊLOS DE BOLSAS PARA PRAIA, CAMPO E PASSEIO

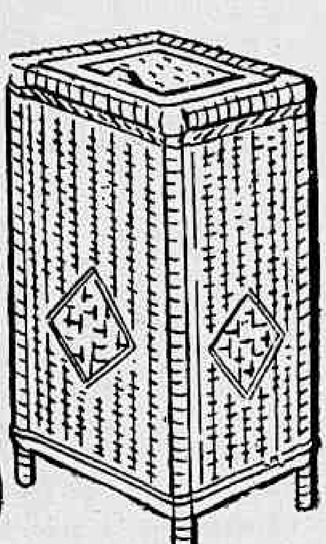


De 30 por 25



BOLSAS DE PALHA, MERENDEIRAS, ETC.

DE 40 por 30





DIVERSOS PREÇOS E MODELOS

ROUPEIRO de 120 por 100

Sortimento variado de cadeirinhas e carrinhos para bebês e os mais afamados móveis no gênero

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 (Ex-Tiradentes)

Grande produtor de couros e peles o Brasil

Está faltando, porém, maior racionalização nos trabalhos da matéria prima

O Brasil é um grande produtor de couros e peles. Mas acontece que a importância dessa produção limita-se apenas, ao fato de produzir, quando se torna necessário saber aproveitar bem essa produção, valorizá-la, tratá-la e prepará-la para torná-la uma riqueza circulante, escreve o engenheiro-agrônomo Honorato de Freitas.

Somos um país exportador de couros e peles, por excelência, mas, exportamos em bruto, ou em forma de matéria prima. Temos, mesmo, certa fama no exterior como exportadores de «boa matéria prima», quando deveríamos beneficiar as nossas peles aqui mesmo, exportando o produto já beneficiado.

Os couros e peles do Brasil procedem de várias fontes, alguns obtidos através da matança normal em matadouros, tais como couros de boi, peles de cabras, carneiros, etc., e outros da caça, como é o caso dos caitetus, veados, cobras, etc.

A exportação aumenta de ano para ano, enquanto que o beneficiamento se mantém inalterado, embora algumas trabalham noite e dia, mas sem aumentar a sua capacidade de produção. A verdade é que continuamos a exportar matéria prima para importar produtos beneficiados, por preços muito mais altos.

Não se justifica a continuidade do sistema tão rotineiro de cuidar para êste importante setor da indústria pastoril brasileira.

Melhoramos os equipamentos dos nossos curtumes, adotando as técnicas mais modernas na arte de tratar dos couros e peles, industrializando o que pudermos aqui mesmo para exportar pelicas, solas, couros de boa qualidade para confecção de calçados, roupas, etc., Isso é possível e necessário e desde que os nossos criadores e caçadores adotem, em seus planos de trabalho, os cuidados exigidos para valorização de tais produtos, os couros e peles terão melhor aproveitamento nos curtumes nacionais.

A produção de couros e peles no Brasil já constitui assunto tratado pelos economistas de maneira decisiva, mas, repetimos não basta produzir. E' necessário preparar a produção para negociá-la, e, a melhor maneira de o fazer é adotar métodos modernos e eficientes.

As peles de carneiro tratadas em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, por exemplo, já gozam de uma reputação que se iguala às que são tratadas na Argentina e no Uruguai, assim como as peles para confecção de agasalhos preparadas em São Paulo nada deixam a desejar, em comparação com as de procedência estrangeira.

RAÇÕES BALANCEADAS GRANJA MARCA
MARCA REGISTRADA
AGORA ESTAMOS COM TUDO!...
ÓTIMAS RAÇÕES POR BAIXOS PREÇOS
Entregas a domicílio
PEDIDOS A:
RICARDO FERNANDES RIBEIRO
FÁBRICA
RUA PEREIRA LOPES, 75 - TEL. 28-8197

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO RESENDE, 147 — TEL.: 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Lanternas a querozene
COLEMAN e PETROMAX
Luz de 300 velas
Consumo de 1 litro em 14 horas
PREÇO 475,00
Indispensaveis nas fazendas, sitios, estradas, escolas, acampamentos, etc.
• Carburador reforçado
• Agulha desmontável
• Vidro Pyrex
Completo sortimento de peças, camisas incandescentes, vidros, etc.
Distribuidora
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 - Tels. 43-7885 - 23-1065 - 43-1748 - Teleg. "Titolandi" - Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

Calamidade mundial a epidemia da febre aftosa

Na Europa, só a Inglaterra, Noruega e Suécia ainda estão imunes ao flagelo — Estados Unidos e Canadá, dois grandes fócos — Parece estar na Alemanha a origem da epizootia

Em comunicação feita à Academia de Ciências de Paris, o professor Gaston Ramon insistiu sôbre a gravidade da epidemia de febre aftosa, que foi verificada na Europa Ocidental, e que surgiu na América do Sul e no Canadá. Interrogado a respeito pela A.F.P., o professor Ramon gentilmente deu alguns detalhes, salientando as diversas medidas enérgicas e urgentes que convinha aplicar.

Atualmente, disse, o gado francês paga um pesado tributo a essa doença, pois em 15 de fevereiro último 82 departamentos estavam infectados. Partida, segundo parece, do centro da Europa, a vaga epidêmica, depois de atingir e submergir o oeste, se desvia agora para o éste. Por outro lado, já há alguns dias o mesmo flagelo desola igualmente a América do Sul, penetra no coração do Canadá e ameaça invadir os Estados Unidos. Certas regiões da África do Norte e da Ásia estão igualmente ameaçadas. Encontramo-nos, pois, em presença de um verdadeiro cataclisma universal, que se abate sôbre o gado mundial. A economia rural, já duramente comprometida, no mundo inteiro, poderá ainda mais sofrer, em um futuro próximo.

Até o início do outono de 1950, prosseguiu o professor Ramon, a febre aftosa existia esporadicamente ou de maneira endêmica, sem grande tendência à propagação, em diversos países da Europa Ocidental, como a Espanha, a França, a Itália, a Holanda, etc.

Os outros países eram, nessa época, indenes ou quasi. Era o caso da Bélgica, da Dinamarca, da Suécia, da Suíça ou da Alemanha. Nesse último país, apesar da abundância do gado bovino, não existia, em 30 de setembro de 1950, senão um fóco apenas de febre aftosa. Rapidamente, a situação mudou. Com efeito, em fins de fevereiro de 1951, a febre aftosa grassava na Alemanha, que paresse ser a origem da epizootia. A Bélgica que, em 31 de outubro de 1950, era indene à febre aftosa, contava em 31 de dezembro do mesmo 161 focos e, em 31 de dezembro de 1951, perto de 30 mil. Na Holanda, 15 mil criações estavam atingidas, em novembro de 1951. Apenas países como a Inglaterra, a Noruega, a Suécia, protegidos totalmente ou parcialmente por fronteiras naturais e regulamentos sanitários apropriados, puderam escapar até agora ao flagelo.

Durante o ano de 1951, milhões de animais — bois, cabras, carneiros, porcos — pagaram seu tributo, na Europa Ocidental, à febre aftosa. Entretanto, o professor Ramon opina que uma luta eficaz pode ser realizada, a fim de evitar ao mundo um «verdadeiro desastre econômico».

Além das modificações a serem introduzidas na preparação atual das vacinas, em virtude do aparecimento de tipos diferentes do virus aftoso, o professor Ramon preconisa o sistema aplicado na Suiça, com grande sucesso, e que consiste notadamente em abater o mais rapidamente possível os animais infectados, desinfectar os lugares contaminados, vacinar os rebanhos e usar medidas de restrição com relação aos movimentos das pessoas e à circulação de animais domésticos.

Para evitar o pior, é antes de tudo indispensável que cada país seja, em tempo útil, organizado de tal maneira que o diagnóstico precoce possa ser feito no prazo mais breve possível e levado rapidamente ao conhecimento das autoridades veterinárias nacionais.

E' igualmente indispensável que cada país possua laboratórios de pesquizas especialmente consagrados no estudo dos meios de luta contra esta calamidade.

No plano internacional, finalmente, é muito importante que a eclosão e a evolução da epizootia em um país determinado seja assinalado aos demais países, a fim de que êstes possam tomar as precauções necessárias, concluiu o professor Ramon.

Aumenta cada vez mais a criação de gado nos Estados Unidos

A Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos informou que, a 1º de janeiro dêste ano, havia nas granjas e fazendas americanas um total de .... 88.062.000 cabeças de gado vacum, contra 82.025.000 a 1º de janeiro do ano passado.

Calcula-se que o gado vacum existente nos Estados Unidos tenha o valor de 15.733.051.000 dólares.

Segundo aquela Secretaria, o número de vacas leiteiras ascendia, a 1º de janeiro dêste ano, a 23.407.000, contra as 23.722.000 em igual data do ano anterior. O valor das vacas leiteiras foi calculado, em princípios dêste ano, em 250 dólares por cabeça, contra 218 dólares há um ano.

O número de porcinos, a 1º de janeiro, foi calculado em 63.903.000, no valor de 29.90 dólares por cabeça, contra 62.852.000, no valor de 33.30 por cabeça, em igual data do ano passado.

O número de ovinos foi calculado pela Secretaria em 31.725.000 em 1º de janeiro dêste ano, contra 30.736.000 a 1º de janeiro do ano passado.

Satisfação da vida e do trabalho no campo

Para milhares de americanos, a lavoura é a realização de um sonho

• Louis Budinich trabalha de noite como linotipista e de dia como lavrador. É um dos milhares de agricultores que combinam suas ocupações diurnas como o gênero de vida que lhes agrada (à esquerda). O itinerário de Budinich o põe à mercê das máquinas que economizam trabalho. O pequeno trator Farmall e os instrumentos restantes o ajudam a se tirar de apuros (à direita).

NOVA YORK (SIPA) — Dos Estados de Nova York, Nova Jersey, Connecticut e até mesmo dos de Pensilvânia e Maryland, chegam diàriamente ao labirinto de arranha-céus, conhecido sob o nome de Manhattan, um verdadeiro enxame de indivíduos que a cidade atrai com o seu trabalho: mas as raízes dêsses cidadãos se acham no campo.

Para a maioria dêsses homens, a lavoura é a realização de um sonho querido, uma combinação das tarefas diárias com o gênero de vida que lhes agrada. E assim que êles compram uns tantos hectares de terras no campo, e, por vezes, algumas centenas mesmo de hectares, e se metem a trabalhar essas terras com suas próprias mãos, ou as confiam ao cuidado de caseiros; ao terminarem suas obrigações do dia, na cidade, ou chegado o fim da semana, envergam suas roupas de trabalho e se convertem em autênticos lavradores.

Para eles a lavra da terra é um negócio tão sério como outro qualquer. Com alfaias modernas e máquinas que economizam o trabalho humano, podem tomar cargo de suas fazendolas durante as horas de ócio. E não há entre eles um só que julgue ser demasiado alto o preço que têm de pagar pela satisfação de viver e trabalhar no campo!

N. DO R. — No Brasil, o preço proibitivo das terras marginais não possibilita, em absoluto, a satisfação de que usufruem os trabalhadores americanos. Os sítios e fazendolas existentes no chamado «sertão carioca» são o exemplo mais frisante dessa impossibilidade econômica. Lá, nos EE. Unidos, o cultivo pequeno das terras é profissão. Aqui, seria ou será um divertimento de ricos... E são poucos os que se podem dar a êsse diletantismo.

Publicações

REVISTA DOS CRIADORES — Está circulando o último número desta revista, que publica, entre outros, os seguintes trabalhos: Os antagonismos da política oficial nos negócios da pecuária — Realizado em Barretos o primeiro teste de alimentação — Problema do leite, o convênio de quotas para pagamento do leite — Araçatuba, centro produtor de carne e leite — O impôsto de vendas e consignações — Prepare e exponha direito o seu bezerro — É imprescindível especial cuidado com os úberes das vacas — A «bicagem» na criação de perús em confinamento — Tipo e conformação do gado vacum — Brasil, oceano de gramíneas — Conservação do solo — Mercado de laticínios no mês de Janeiro.

PREÇO MÁXIMO PARA O CACAU DO BRASIL E DA ÁFRICA

Mais caro o produto da Venezuela e do Equador — Estes, porém, vivem na dependência daquêles

Os preços do cacau fornecido por pequenos produtores, como os da Venezuela, o Equador e outros países americanos, têm seguido a pauta geral do «Bahia Superior» e do «Accra», no mercado a têrmo, chegando suas cotações quase ao máximo fixado pelo govêrno norte-americano.

Apesar disso, porém, os importadores americanos hesitam em pedir que êsse máximo seja eliminado ou elevado.

Um funcionário da Bôlsa de Cacau de Nova York, declarou que está resolvido que não será pedida a modificação do preço oficial, em virtude do efeito que isso poderia ter nas zonas produtoras.

«No que se refere ao cacau», disse êsse informante, «os Estados Unidos dependem totalmente das importações. Portanto, se pedirmos que se eleve o preço-teto, a reação imediata seria a retenção do produto, à espera da decisão. Admite-se mesmo que, dada a escassez mundial do produto, o efeito seria uma alta muito maior do que a que está ocorrendo».

Acrescentou êsse porta-voz que a Bôlsa está resolvida a «ter paciência», evitando qualquer ação dessa natureza, mesmo que os preços no mercado a têrmo cheguem ao máximo, «paralisando a venda».

«Esperamos», disse êle, «que isso ocorra. E' possível que se repita o que se deu o ano passado, quando os preços chegaram ao máximo e logo experimentaram uma baixa. E' claro que se os preços tenderem a permanecer no mesmo nível que o máximo, por um tempo indefinido, teremos de pedir um preço oficial maior».

As cotações da Bôlsa de Cacau são baseadas nos preços do «Bahia Superior» e do «Accra», uma vez que o Brasil e a África Ocidental, juntos, produzem quase 85 por cento da safra mundial. O cacau comprado à Venezuela, ao Equador, à República Dominicana, à Trinidad, à Granada, à América Central e ao México representam apenas uma pequena parte do total. Há para êsses cacaus preços máximos distintos, mas em todo caso o preço de compra chega proporcionalmente ao mesmo nível que o «Accra» e o «Bahia». O preço máximo para o cacau da Venezuela e do Equador — considerados de qualidade superior ao «Accra» e ao «Bahia» — vendem-se numa escala de preços máximos, que variam entre 39 e 50 centavos por libra-pêso, ao passo que o máximo oficial para o «Accra» e o «Bahia» é de 38,375. Em todos os casos, as vendas se fecham entre 1/4 de centavo e 1 1/2 centavo abaixo dos preços máximos.

O cacau fino importado da Venezuela e do Equador é empregado principalmente para ser misturado com o «Accra» ou o «Bahia, Superior», tendo portanto menos influência na Bôlsa. Um importador chegou a afirmar que se poderia pagar o preço máximo pelo cacau venezuelano ou equatoriano, caso os preços dos procedentes da África e do Brasil permanecessem abaixo do máximo oficial. Por êsse motivo é que, antes de qualquer iniciativa no sentido de ser pedida qualquer modificação no regime de preços máximos, os importadores esperam ver que curso tomam os preços do «Accra» e do «Bahia».

Cacau da África para os Estados Unidos

Nas duas últimas semanas os fabricantes de chocolate compraram elevadas quantidades de cacau na África Ocidental, a um preço que chegou a 36 centavos por libra-pêso, segundo informam os corretores de Nova York. O preço pago dista apenas 2 centavos e 3/8 do máximo oficial estabelecido nos Estados Unidos, pelo que se presume que os fabricantes realizaram suas compras com perspectivas de uma margem muito reduzida de lucro.

Isaac Witkin, presidente da General Cocoa Company, disse que, segundo seus cálculos, os fabricantes norte-americanos adquiriram cêrca de dezessete mil toneladas e meia de cacau do Ealith West African Marketing Board. Acrescentou que essas compras reduziram o cacau disponível em mãos dos britânicos a menos de 50 mil toneladas, faltando ainda oito meses para que a nova colheita chegue ao mercado, e vaticinou que o preço do produto subirá ainda mais, forçando a necessidade de ser eliminado ou modificado o preço máximo oficial.

Witkin disse mais que a situação, porém, não é tão difícil como poderia ter sido, visto que os fabricantes de chocolate, como as demais indústrias, sofrem a super-produção originado do decréscimo no consumo público.

As compras feitas àquela emprêsa britânica causou a reação esperada no mercado de Nova York. O cacau subiu um centavo de dólar, abrindo o mercado com altas de 15 a 25 pontos.

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
ESCRITÓRIO:
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

Melhoria dos métodos científicos agrícolas

Passará seis dias no Brasil o autor do programa «A Voz da Agricultura», dos Estados Unidos

O sr. Everett Mitchell, autor do programa «A Voz da Agricultura», está realizando uma excursão de 25 dias pelo Brasil e 10 outros países latino-americanos, para se entrevistar com jovens norte-americanos em fazendas dêsses países, de acôrdo com um programa estudantil destinado a melhorar os métodos científicos agrícolas. Mitchell passará seis dias no Brasil, onde ficará mais tempo nessa sua visita. Chegará ao Rio de Janeiro no dia 22, do corrente procedente de Montevidéu, no «clipper» «O Presidente», da Pan American World Airways (Vôo 202).

Como representante do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, do Departamento de Estado e do «National 4-H Club Foundation», Mitchell procede de Chicago, México, Guatemala, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Equador, Perú, Chile, Argentina, e Uruguai.

Além de visitar os estudantes que se encontram nas fazendas, Mitchell vem discutindo o desenvolvimento agrícola com altos funcionários do govêrno, em todos os países que visita.

Através de seus vinte anos de direção do programa «A Voz da Agricultura», Mitchell adquiriu amplos conhecimentos de assuntos agrícolas. Em sua viagem pela América Latina, pretende gravar suas entrevistas com os estudantes e com os funcionários governamentais, para utilizá-las em seus programas radiofônicos, que vão de costa a costa dos Estados Unidos. «A Voz da Agricultura» foi considerado pela Academia Nacional de Rádio e Televisão como o melhor programa do gênero, nos Estados Unidos.

Mitchell pretende também filmar as mais interessantes fases de sua excursão internacional. Mais de cem cópias dêsses filmes serão, mais tarde, distribuídas e apresentadas às organizações agrícolas de todos os Estados Unidos.

O programa de intercâmbio de estudantes, patrocinado pelo «4-H Clubes» — organização que congrega mais de 2 milhões de jovens agrônomos dos Estados Unidos, sob os auspícios do Departamento da Agricultura — vem executando sua tarefa com bastante sucesso há muitos anos.

Há coisas que requerem tempo... Mas a engorda com SUINOVITA é imediata!
AGOSTO
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

Senhor Criador!
RESOLVA SATISFATÒRIAMENTE O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO DA SUA CRIAÇÃO...
adquirindo êste utilíssimo
MISTURADOR "LINCE"
(GARANTIA VITALÍCIA)
Com este aparêlho, o senhor estará garantindo a independência do seu negócio e assegurando à sua criação uma alimentação mais fresca e mais saudável, porque preparada pelo senhor mesmo. Para a melhor produção do gado leiteiro ou de córte, dos porcos ou das aves a alimentação, a par das condições de higiene, constitue o fator principal.
MISTURADOR "LINCE"
• Sólida construção, com chapas reforçadas • Preços acessíveis • Facilidade de aquisição • 3 tamanhos: para 300, 600 e 1000 quilos • Acompanha motor trifásico ou monofásico.
PREPARE, POIS, NA SUA PRÓPRIA GRANJA, NA SUA PRÓPRIA FAZENDA, AS RAÇÕES PARA A SUA CRIAÇÃO!... E PARA BEM PREPARÁ-LAS, IMPÕE-SE O MELHOR: MISTURADOR "LINCE"!
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ABC do AVICULTOR
RUA MARECHAL FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250
FILIAL: RUA VISC. INHAÚMA, 113 - TEL. 43-7141



Vá ver, primeiro, o que fizeram os avicultores que começaram antes de você - e *já venceram!* Vá à *Granja Branca*, que é uma *usina avícola* em funcionamento, e aprenda, ali, *de graça*, como se deve criar galinhas em escala industrial e ter lucro. Tome o ônibus Candelária-Campo Grande (Cr$ 8,00), desça em Campo Grande e tome o lotação Vila Nova (Cr$ 2,00), que passa no portão da *Granja Branca* (Estrada Santa Maria, 517). A GRANJA BRANCA, associada à SCAL-RIO, cria New Hampshire, Rhodes Vermelha, Leghorn Branca, e Plymouth Barrada e *cria para produzir ovos, pintos de um dia e frangas de alta qualidade. Produz, também, e em grande escala, ovos e frangos para consumo.* Você pode aprender, ali, o que deve fazer para possuir uma granja igual. Procure o Snr. Gabriel Tafuri - SCAL - Rio, Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A, Tel.: 23-5029, onde receberá maiores informações sôbre êste convite que a GRANJA BRANCA lhe faz: vá conhecê-la e, então, você saberá *quanto vale a pena criar galinhas.*



Vogo Publicidade

PRODUÇÃO RURAL

Urgente e necessária a fixação do homem ao solo

OSWALDO VALPASSOS

(Agrônomo)

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A produção agrícola não tem correspondido, nos últimos tempos, ao crescimento populacional de nosso país. Nesse desequilíbrio é que está a causa principal do alto custo de vida, atingindo duramente o grosso de nossa população que, dada a sua pobreza não pode enfrentar semelhante situação.

Enquanto cresce a necessidade aquisitiva, diminui ou estaciona a produtividade agrícola, agravada últimamente pela prolongada estiagem e pelo alarmante êxodo rural da abandonada população nordestina.

Não há dúvida que o fenômeno de maior gravidade atualmente é o êxodo rural nordestino, atingindo até a população de regiões outrora nunca afetadas pelas sêcas, como vem acontecendo em certas regiões dos Estados de Minas e Bahia.

Na marcha em que vão as coisas, corre perigo a própria sobrevivência do nosso povo, e quem achar exagero nestas considerações que perlustre as regiões atingidas pela dolorosa calamidade e calcule friamente as consequências futuras.

O fato é que neste país, que muitos dizem poderia ser o celeiro do mundo, já morre gente de fome. Enquanto se alardea a uocca riqueza, a miséria se alastra por toda parte, solapando as energias e o entusiasmo indispensáveis ao progresso do país.

Todo mundo aponta remedios, multiplicam-se as mesas redondas, intermináveis são as discussões e projetos, mas tudo fica no mesmo, à falta de execução e continuidade de um programa sensato, que combata as causas e não os efeitos.

Quando a miséria se avoluma e incomoda os grandes centros, isto é, as salas de visitas do nosso país, então o poder público acode com remédios, que apenas disfarçam ou mitigam as agruras.

De há muito tempo os impecilhos poderiam ter sido removidos, quanto à fixação do homem rural ao sôlo, problema básico de nossa agricultura, infundido amor à terra, sem o que a sua exploração é apenas uma aventura.

Atualmente, as rodovias — Rio Bahia em primeiro lugar — em vêz de transportarem os produtos da lavoura, transportam também os produtores, isto é, milhares e milhares de homens do campo que abandonam a glêba, para sobreviverem ou à cata de vida melhor.

Se um programa sensato tivesse sido executado pelos sucessivos govêrnos dos Estados interessados, em mútua colaboração, criando condições propícias à permanência do homem rural em seu rincão, hoje não estaríamos presenciando a um verdadeiro despovoamento do nordeste, agravando uma situação de consequências imprevisíveis.

Como sempre, quando as chuvas chegam, melhorando a situação, dando outra face ao nordeste, o problema é esquecido, até que a calamidade se repita e, então, o poder público procura minorar os males, sem nada resolver em definitivo.

As calamidades das sêcas poderiam ter sido consideràvelmente diminuidas, se medidas adequadas ao vultuoso problema tivessem sido executadas com acerto — açudagem, irrigação, poços profundos, reflorestamento, culturas condicionadas ao meio, etc. porém, tudo isso sem a ferrugem burocrática, sem interrupções e sem os entraves da politica, obedecendo a um plano de conjunto, inteiramente técnico, de molde a evitar o êxodo em massa. Mas, não é sòmente o nordestino da região sêca que hoje se desloca, o trabalhador rural de regiões onde não há sêca, também não se fixa ao sôlo deliberadamente, deixa-o logo que apareça ocupação mais rendosa. Tudo isso é consequência da precaridade de nossa lavoura, do seu atraso, dos obstáculos que tornam o campo indesejável. Haja vista a vastidão de terras agricultáveis nas vizinhanças desta capital, em completo abandono, clamando desesperadamente por braços capazes, e tudo isso num momento angustiante, de falta de víveres para o colossal estômago de mais de dois milhões de habitantes, portanto, com o mercado à porta.

A realidade é pouco aceitável quando desagrada, entretanto, não me furto de repetir que o problema de nossa produção agrícola urge ser resolvido, porque já pesa a ameaça à própria sobrevivencia de nossa população, levando-se em conta a degradação crescente de nossas terras agrícolas e a avidez com que se procura as terras que ainda nos restam virgens, numa furia verdadeiramente saqueadora.

Inseminação artificial na Inglaterra

Trinta e um centros principais e 94 sub-centros oferecem serviço de inseminação artificial para os criadores em tôdas as regiões do Reino Unido. Dêsses centros, a Junta de Distribuição do Leite controla 24 principais e 72 sub-centros. Para que o leitor possa ter uma idéia do espírito progressista dos criadores britânicos, e da ajuda segura que lhes dá a Junta do Leite, damos êstes algarismos referentes ao número de inseminações por ano, que bem refletem o constante desenvolvimento e sua aceitação na lavoura, desde que a Junta iniciou êsse serviço, em 1945: 2.599 (1945), 6.401 (1946), 25.535 (1947), 90.173 (1948), 256.054 (1949), 431.370 (1950), e ... 567.158 (1951).

Potássio de Poços de Caldas

Prossegue mno planalto de Poços de Caldas, em Minas Gerais, os trabalhos de geologia econômica e sondagem, para conhecimento das possibilidades de aproveitamento de potássio nos fertilizantes e produtots industriais químicos.

Irregularidades na venda de casas populares

O presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, denunciou ao sr. Segadas Viana, uma greve irregularidade na venda de casas em Pôrto Novo do Cunha, pela Caixa de Aposentadoria e Pensões daquela ferrovia.

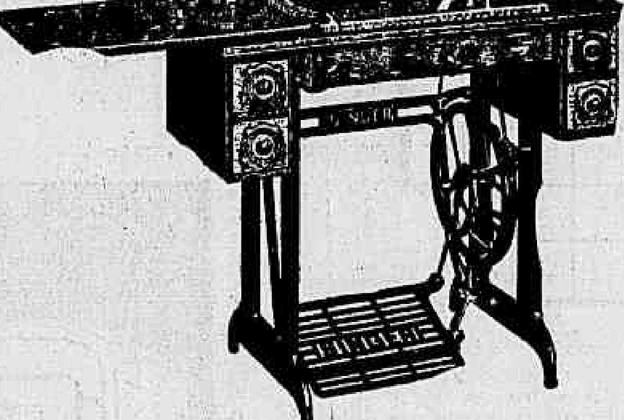
Na mencionada denúncia, o representante sindical dos ferroviários esclarece que o preço de venda das casas está muito acima do custo real e do total que gastou a Caixa na sua construção.

O titular da pasta do Trabalho encaminhou o memorial ao diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social.

Luz para o conjunto «Miguel Cervantes»

O ministro do Trabalho solicitará providências à Light, a fim de que seja completada a ligação elétrica para o conjunto residencial "Miguel Cervantes", do I.A.P.C., em Cachambi.

COMPRE NO POLO ÁRTICO
AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA BENDIX e THOR





Uma máquina elétrica exige conhecimentos técnicos e mecânicos de quem a vende. Para sua segurança compre só em casa especializada no ramo. POLO ARTICO dá a tradicional assistência perfeita. — AV. RIO BRANCO, Nº 157.

AUMENTO DE PRODUÇÃO — REDUÇÃO DAS DESPESAS
POUPA TEMO E DINHEIRO
A SALVAÇÃO ECONÔMICA DA LAVOURA PELA MOTORIZAÇÃO

A CEIFADEIRA "ALLEN"
De autopropulsão

Indispensável para cortar gramas, capins, ervas daninhas em parques, jardins públicos e particulares, campos de esportes e de aviação, pastagens, sítios, hortas, plantações de frutas, faixas marginais de estradas, em pastos alagados, pantanosos.

ISOLAMENTO DE INCENDIO EM MATAS

Corta alfafa e fêno para o tempo da sêca, 1 operário faz o serviço de 25 a 30 homens, com 1 litro de gasolina apenas, por hora. Preço acessível. Para ser adaptada à Ceifadeira: uma Bomba Pulverizadora e Aparêlho para podar cercas vivas.
Exclusividade de venda: PAUL LUIK — Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 417 — 8º andar — S|803|4. Em São Paulo ALMEIDA LAND & CO. LTDA. — Rua Washington Luís, 55.

FORMICIDA MM-33
FABRICANTE:
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — EST. DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º
TELS.: 23-1582 e 23-1599

«LAVRADOR AMIGO»:

	CR$
Arame Farpado — rolo 20 ks. — 250 metros cada:	125,00
Enxadas Inglêsas de 2-1/2 lbs., marca «Wilson» — cada:	45,00
Adubo Vianna «C» (p/frutas) sacos de 60 ks. — cada: ..	162,00
Salitre do Chile, sacos de 50 ks. — cada:	136,00

Firma brasileira estabelecida há 50 anos
Arthur Vianna Cia. de Mat. Agrícolas
Av. Graça Aranha, 226 — 11º and. — s|1113 — Fone: 22-2531
C. Postal, 3572 — RIO DE JANEIRO

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentos inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

SEMENTES HOLANDESAS
de Flôres e Legumes a Preços Excepcionais
Oportunidade Extraordinária
* * *

100 saquinhos sortidos (mínimo)	....	Cr$	180,00
200 " "	....	Cr$	240,00
300 " "	....	Cr$	340,00
500 " "	....	Cr$	525,00
1000 " "	....	Cr$	1.000,00

* * *
Sortimento completo de 55 saquinhos diferentes por apenas .... Cr$ 100,00
Os preços acima incluem a remessa pelo Correio comum. Para remessas por VIA AÉREA, adicionar 10% sôbre o valor do pedido.
* * *
Pedidos para: M. F. ALVES
Caixa Postal, 1771 — RIO DE JANEIRO — acompanhados de Vale Postal, Cheques pagável no Rio de Janeiro ou também pelo REEMBÔLSO POSTAL.

Fogões a gás, elétricos, carvão e óleo
Aquecedores em geral
VENDAS A PRAZO
sem fiador
LOJA «DAKO»
TEL.: 43-8278
181 — AV. MARECHAL FLORIANO — 181

Ratos? CAMUNDONGOS
EXTERMINE-OS COM
Mustarina
COM NOVO RATICIDA À BASE DE WARFARIN
INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO
VENZA
PRODS. QUIMS. E FARMS., LTDA.

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RÁDIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • TELEVISÃO

Ventiladores !!!
A TELEVISÃO comunica ao público que acaba de receber e expor em suas lojas, os últimos modelos de VENTILADORES "G | E", Vortalex de luxo, ultra-silenciosos, nos tamanhos de 10" — 12" e 16" polegadas.
VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

A TELEVISÃO
RÁDIOS • REFRIGERADORES • MÁQUINAS
Buenos Aires, 159 - Tel.: 43-2311
Uruguaiana, 105 - Tel.: 43-8328

ESTÃO AQUI... PARA VOCÊ... as tão esperadas



MÁQUINAS de COSTURA SINGER

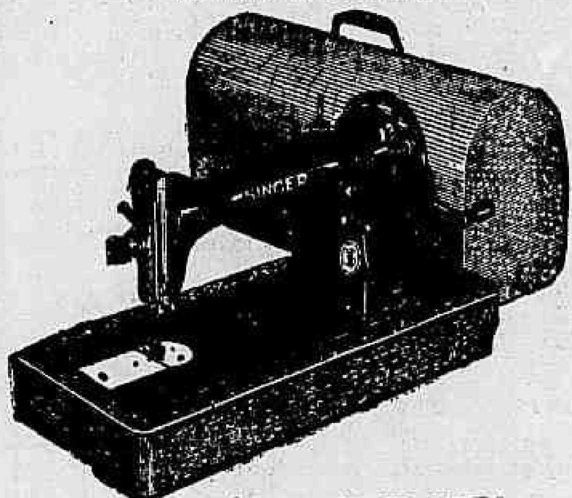
*A melhor em 1851
ainda a melhor hoje*

MÁQUINA 15-88 405 - DE PEDAL
A mais aperfeiçoada máquina de pedal que se conhece! Cose para diante e para trás. Cose também por sôbre alfinetes e fazendas grossas. Experimentem esta máquina com o moderno motor Singer.

Todo mundo quer Singer. E faz questão. Por isso, no passado, não era fácil contentar a todos. Agora, porém, temos o prazer de anunciar que podemos oferecer novamente ao público brasileiro as tão esperadas máquinas Singer. Visite a Loja Singer mais próxima.

PORTÁTIL ELÉTRICA PÊSO-PENA, SUPER DE LUXO - Não pesa mais que 5 quilos. Reune todos os aperfeiçoamentos das máquinas de tamanho comum.

CLASSE 15 - 88 - PORTÁTIL
A mais prática, igual à de pedal nos seus aperfeiçoamentos. Funcionamento suave e silencioso, é ideal quando equipada com o moderno motor Singer.



Ainda nova, depois de meio século

Milhares de máquinas Singer, em todo o Brasil, depois de mais de 50 anos de uso, continuam funcionando como se fôssem novas. Isto só é possível graças à alta qualidade da Singer, aliada a um serviço de assistência técnica sem igual. Serviço permanente, em qualquer parte, é uma característica exclusiva da Singer. Facilidade para se obter peças para qualquer máquina Singer.

SÓ UMA SINGER NOVA PODE SUBSTITUIR COM VANTAGEM UMA SINGER USADA!

Marca Reg.
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO

O que você deve fazer para evitar a Disenteria



As crianças são as vítimas mais frequentes da disenteria. Antes de cuidar do bebê, lave sempre as mãos.



Os germes da disenteria são transportados pela mão à bôca. Os principais portadores dos germes da disenteria são as mãos e os alimentos.



Ao primeiro sintoma de diarréia, chame imediatamente o médico. A disenteria é mais contagiosa nas primeiras 24 horas.

A disenteria é causada por um microrganismo que atinge a mucosa intestinal, produzindo intensa inflamação e diarréia, geralmente grave e às vêzes mortal. É muito contagiosa: um só caso pode infetar centenas de pessoas, através da água e dos alimentos. É uma doença causada por falta de higiene e educação sanitária Propaga-se, sempre, nos climas úmidos, especialmente nas épocas de calor, quando existem môscas em abundância. Os maus sistemas de escoamento de águas servidas e estagnadas e o leite não esterilizado são os mais comuns portadores de germes da disenteria. Por isso, contra essa doença, não há maior arma que a *limpeza*.

Os alimentos, as môscas, as mãos e os líquidos são os principais portadores de micróbios disentéricos. Pode-se impedir sua propagação, tomando os seguintes cuidados: 1) manter a casa sempre limpa; usar inseticidas como o DDT; 2) ferver a água para beber; os alimentos devem ser bem cozidos e as frutas e verduras lavadas com todo o cuidado; 3) lavar em água quente e com bastante sabão as louças e talheres; 4) manter limpeza no banheiro; 5) cuidar rigorosamente do asseio pessoal, lavando sempre as mãos ao sair do banheiro e antes de qualquer refeição; 6) em caso de diarréia, especialmente em criança, chamar o médico, imediatamente e não esquecer de isolar o doente.

Há duas espécies de disenteria: *bacilar* e *amebiana*. A primeira apresenta-se de repente, com febre alta, diarréia aguda, dor de estômago e náuseas. A segunda revela-se aos poucos, com simples sintomas de fadiga e diarréia comum. Mas é sempre perigoso qualquer caso de disenteria. Sem tratamento, pode tornar-se crônica ou ser mortal e, no mínimo, ter outras complicações e consequências graves, como artrites, colites etc. Em caso de diarréia aguda ou persistente, consulte o médico, imediatamente, que poderá dominar seguramente a doença, empregando novos medicamentos de eficácia comprovada na cura da *disenteria*.



Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Lendo esta série, você verá como uma estreita colaboração com seu médico não só PROTEGE como também MELHORA o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

DOENÇAS DA INFÂNCIA
Dr. Nelson Otton Marsiglio
Av. Beira Mar, 262, 8.º andar
Hora marcada: Tels: 32-7541 e 37-0424

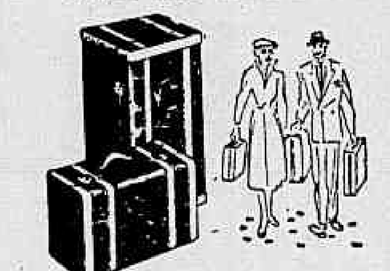
CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone: 52-1711.
Diàriamente das 8 às 19 horas

PARA SUA RESIDÊNCIA
LUSTRES DE CRISTAL
SEM ENTRADA - SEM JUROS - SEM FIADOR



Puro cristal. Maravilhoso estilo.
Importação direta.
CR$ 2.500,00
ou CR$ 250,00 POR MÊS
Vários outros tamanhos e modêlos.
EDIFÍCIO AQUITÂNIA
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar, Sala 307 - Telefone: 43-6300.

malas
PARA AS FÉRIAS DE MUITOS ANOS
Adquira ainda hoje na CASA MUNDIAL a mala que você deseja para a sua viagem de férias, de muitos anos consecutivos.



OS MELHORES PREÇOS DO RIO
CASA MUNDIAL
Rua da Carioca, 63
Tel: 22-2948 — Rio
VOGA PUBLICIDADE

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

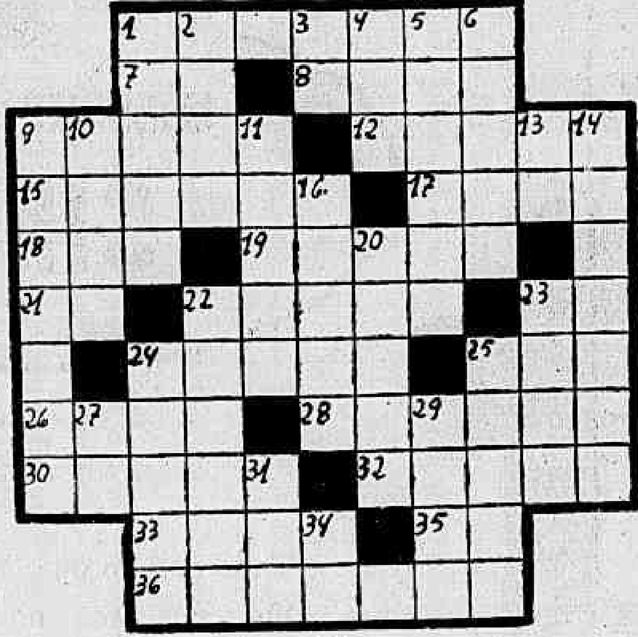


PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1.900,00
Anel p/ senhoras, ouro 18 k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina, Suiço, 15 rubis, cordonet de seda em várias cores ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 318,00
Relógio para homens, Suiço anti-magnético 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 43-7686.

Palavras CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Arnaldo Nunes, Capital Federal



Arnaldo Nunes. Rio

HORIZONTAIS

1 — Enfraquecimento do olfato.
7 — Em Macau, capa preta de mulher.
8 — Gran-ducado de Saxônia-Weimar.
9 — Porção mínima.
12 — Homem que vive com ostentação.
15 — Mentiroso; gabarola.
17 — Pessoas de má índole.
18 — Pândega.
19 — Processo.
21 — Pára!
22 — Cidade do Brasil, no Estado do Pará.
23 — Contração de preposição com artigo definido.
24 — Fiéis aos seus compromissos.
25 — Vulcão ao sul da ilha Sanguir, na Malásia.
26 — Mulher que se enfeita com mau gôsto.
28 — Almejar.
30 — Pássaro da Guiana, célebre pela doçura e variedade do seu canto.
32 — Fortuna.
33 — Neto de Loth.
35 — Prefixo latino que significa junto.
36 — Perdido no caminho.

VERTICAIS

1 — Algema.
2 — Melodia-tipo a que na Antiguidade se atribuía influência mágica.
3 — Símbolo do silício.
4 — Ponta do Brasil, no Estado do Rio Grande do Norte.
5 — Inocente.
6 — (Santo) Fundador do primeiro convento da Bretanha.
9 — Ráio do círculo inscrito num polígno regular.
10 — Pano com que vendam os olhos do burro pouco manso, para se deixar arrear.
11 — Freguesia de Portugal, no distrito de Santarém.
13 — Lance.
14 — Repreensão súbita e violenta.
16 — Árvore que dá o verniz da China.
20 — Substância preparada para enegrecer qualquer coisa.
22 — Monteiro.
23 — Pêso com que se pesam as pérolas na Pérsia.
24 — Cordame de navio de vela.
25 — Rápido.
27 — Postura.
29 — Dai aviso de alguma coisa em voz alta.
31 — Rio da Suíça, afluente esquerdo do Rêno.
34 — Ama-sêca.

—o—

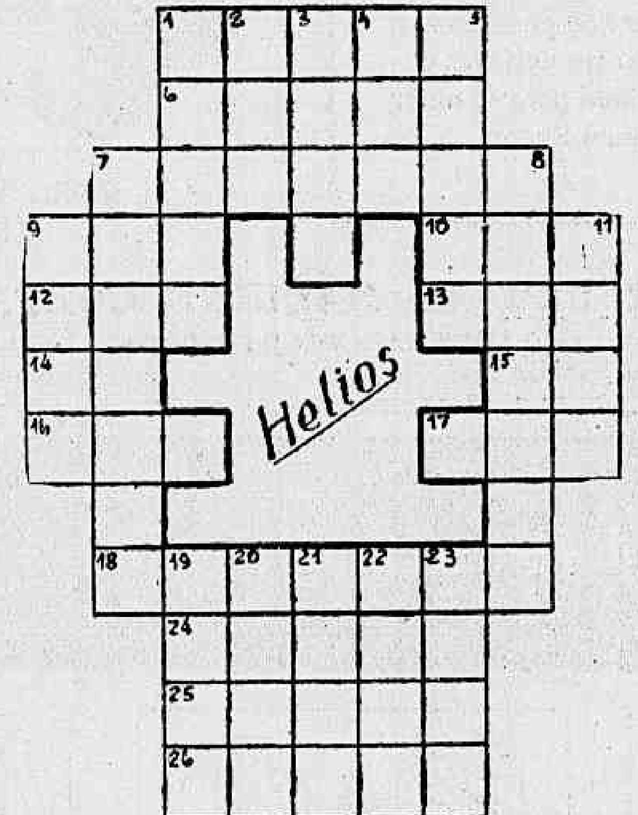
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «REI DO BICO DOCE», DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: — Palhas — Atroz — Gari — Acordo — Rarear — Amai — Arsis.

VERTICAIS: — Pagará — Atacama — Irrorar — Boireis — Az — Borós — Dá.

PARA NOVATOS

Problema de «Helios», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Praia.
6 — Tributo de dez reis por família, que se pagava para ficar isento de ir servir em Ceuta.
7 — Terra dos mouros.
9 — Semelhante.
10 — Cólera.
12 — Mau cheiro.
13 — Rio da Suiça, afluente esquerdo do Rêno.
14 — Pronome pessoal segunda pessoa.
15 — A parte de trás.
16 — Certa.
17 — Designação genérica dos vegetais.
18 — Contrariada; agoniada.
24 — Romana; latina.
25 — Antiga peça da armadura, a qual cobria o elmo e descaía sôbre os ombros.
26 — Mentira; balela.

VERTICAIS

1 — Antiga iguaria de chocolate e farinha de milho.
2 — O acusado.
3 — O mesmo que iró, espécie de enguia.
4 — Pinha.
5 — Espécie de monstro ou demônio fabuloso dos antigos.
7 — Candomblé.
8 — Nome de uma árvore cuja madeira é própria para construções.
9 — Variedade de porco doméstico.
11 — Superfície plana, delimitada.
19 — Torneira.
20 — Famoso perfume indiano, que é um óleo de pétalas de flores.
21 — Renome; voz pública.
22 — Que tem forma de asa.
23 — Caminho entre montanhas.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE ROBERTO PICHININE, DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Lama, Cala, Ara, Ror, Raspa, Alo, Aro, Ostra, Til, Mor, Arar, Sala.

VERTICAIS: Lar, Ar, Mariola, Ararama, Lo, Aru, As, Aos, Par, Ata, Tá, Ura, Ir, Ol.

TORNEIO «BRIOSO»

Conforme anunciamos, realizou-se na passada quarta-feira, dia 12, o desempate entre os solucionistas do torneio «Brioso», pela extração da Loteria Federal, cujo resultado foi o seguinte: 814 — Santos Filho; 198 — Dr. Mafé; e 578 — Melagro. Assim, ficam estes três solucionistas convidados a virem à nossa redação, a fim de receberem, cada um, um livro de Raquel de Queiroz, devidamente autografado.

CORRESPONDÊNCIA

ARDNAG (Nesta): Grato pela remessa da sua nova colaboração.

PUBLICAÇÕES

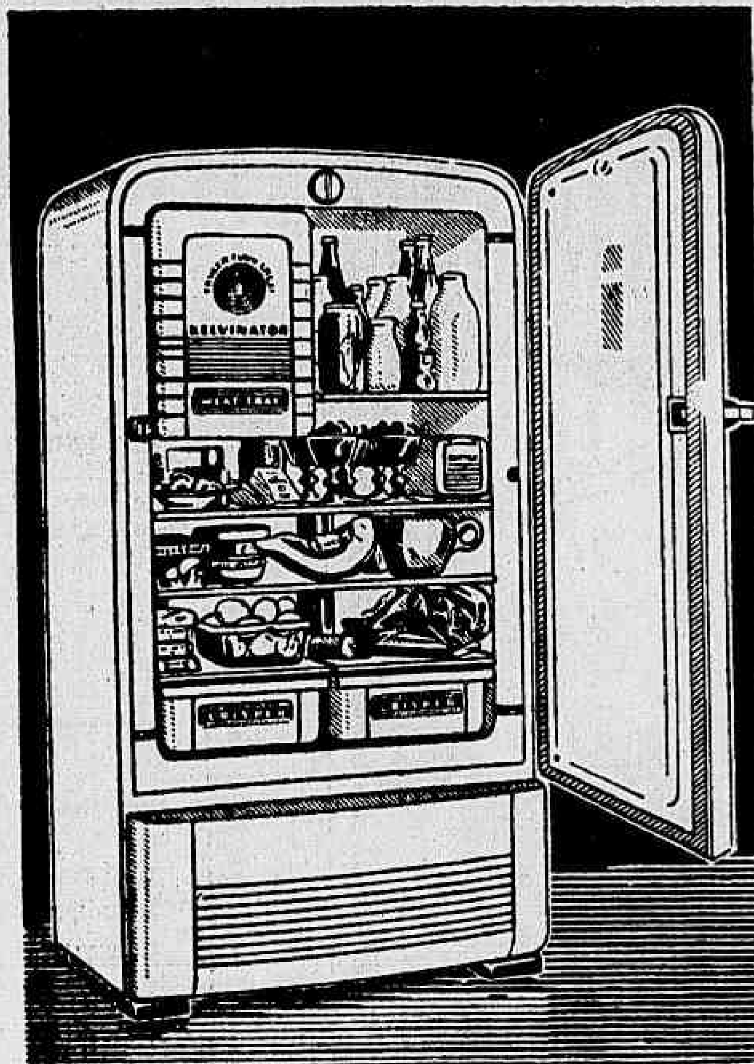
Recebemos o número 171, relativo a janeiro, da revista «Brasilidade», que se edita nesta capital, a qual apresenta uma secão sob o título de «Passatempo» muito orientada por «Romão». Gratos pelo exemplar recebido.

Tôda a correspondência desta secão deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO
d'a Exposição Avenida

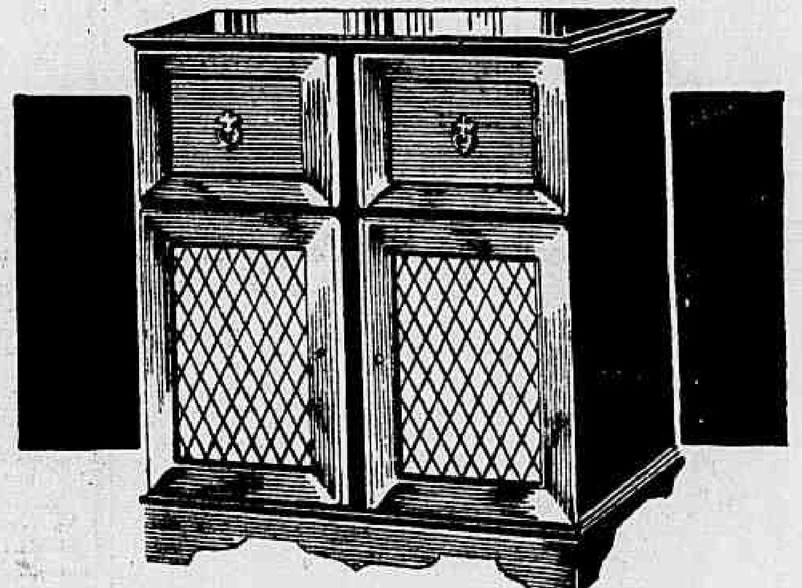
Apresentando Grandes Ofertas de Rádios e Utilidades!
PREÇOS DRÁSTICAMENTE REMARCADOS!





REFRIGERADOR
KELVINATOR
MODÊLO DE LUXO
Com 8, 6 pés. Acabamento em "Permalux", à prova de manchas, gorduras, rachaduras e descoloração. Prateleiras e pés ajustáveis. Congelador mais amplo. Motor livre de ruidos e vibração.
Cinco anos de garantia por escrito.
Agora, sòmente êste mês $ 14.900,
Pelo Crediário:
ENTRADA: $ 3.780, e... 900, mensais

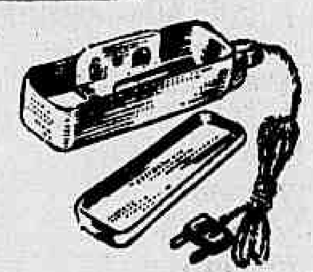
RÁDIO ELETROLA "PHONOVOX"
SOM DE ÓRGÃO



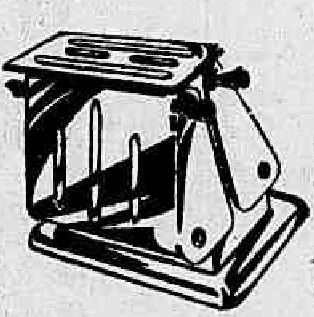
Apresentado em lindo móvel Megason, estilo colonial, com discoteca. Equipado com tocadiscos Webster "long play", com 3 velocidades e agulha permanente. Alto falante "Rola" de 12 polegadas.
De $ 8.500, por $ 7.250,
Pelo Crediário:
ENTRADA: $ 2.110, MENSAL: $ 420,



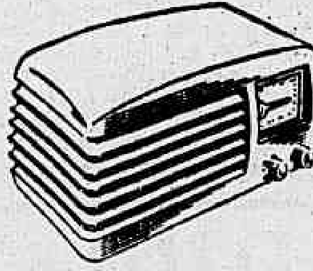
FOGAREIROS elétricos "Elco", aprovado pelo Deptº. Nacional de Iluminação e Gás.
De $ 150, Por....... $ 139,



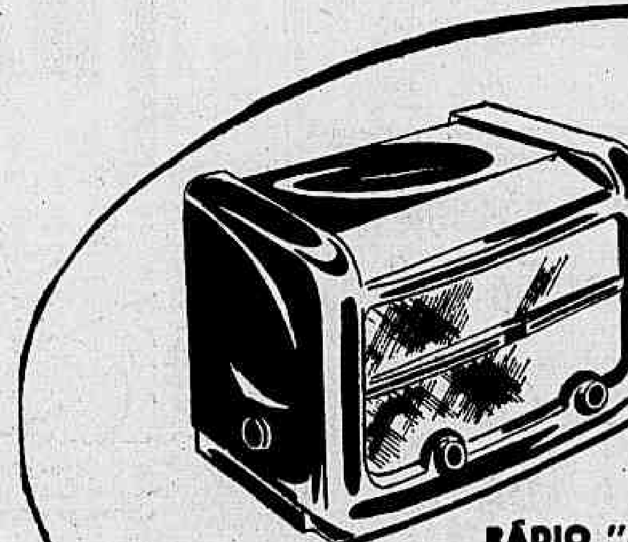
ESTERILIZADOR elétrico "Elco" para injeções, tamanho grande.
De $ 180, Por....... $ 159,



TORRADEIRAS elétricas "Elco", em metal cromado.
De $ 160, por....... $ 139,

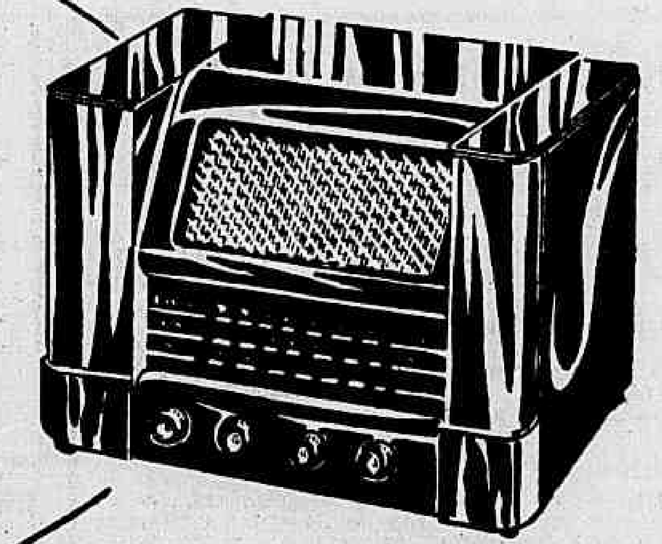


RÁDIO R.C.A. Modêlo de cabeceira. Equipado com 5 válvulas, tropicalizado. Nas côres marron, rosa, azul, branco e verde.
OFERTA ESPECIAL....... $ 85,
mensais pelo Crediário



RÁDIO "MULLARD"
5 VÁLVULAS QUE VALEM POR 8!
Ondas curtas e longas. Transformador universal, tomada para toca discos.
De $ 2.950,
Por....... $ 2.590,

RÁDIO "ARVIN"
DE PILHA.
Ideal para praia ou campo, com 5 válvulas, fabricação americana.
De $ 1.950, por $ 1.750,
ou $ 175, méns. p/Crediário



RÁDIO "GENERAL ELETRIC"
5 VÁLVULAS... SOM DE VELUDO.
Grande fidelidade. Alta potência. Regulador de voltagem. Tomada para toca-discos. Ondas longas, médias e curtas.
AGORA, pelo Crediário:
Entrada $ 690, e... $ 280, mensais!



MÁQUINA DE ESCREVER
"REMINGTON RAND"
SÓ PARA HOMENS
O 1.º nome em máquinas de escrever. Modêlo portátil "Personal 1952". Garantia de 1 ano.
De $ 3.500,
Por $ 3.250, ou $ 325,
mensais pelo Crediário.

a Exposição AVENIDA
AVENIDA — ESQ. S. JOSÉ

Aberta até 9 horas da noite todas as 6as. feiras!

APROVEITE O SEU CRÉDITO PESSOAL... COMPRANDO PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!...

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 16 de Março de 1952

CONCESSÕES E PERMISSÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Deliberações da última reunião — Processos despachados e requerimentos deferidos

Em sua última reunião, sob a presidência do engenheiro Plínio Catanhede, presentes os conselheiros Avelino Mário de Oliveira, Antenor Rangel Filho, contra-almirante Jorge do Paço Matoso Maia, coronel Artur Levi, coronel-aviador Joelmir de Araripe Macedo, Mário Leão Ludolf, Luís Antônio de Mendonça Júnior e Angelo Lazari de Sousa Guedes, o Conselho Nacional de Petróleo adotou as seguintes deliberações: processo Pl. 45-42, em que «The Texas Company (South América) Ltd» requer permissão para introduzir diversos melhoramentos no seu depósito da cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, inclusive a construção de um novo tanque para gazolina comum, com 75.500 litros de capacidade.

Nos têrmos do parecer do relator, conselheiro Artur Levi, o Conselho concedeu deferimento à petição da interessada, de 18 de outubro de 1951, estabelecendo, todavia, o prazo de dois anos para o término das obras em apreço; processo Pl. 49|48, de interêsse da «Atlantic Refining Company of Brazil» e em que esta emprêsa solicita autorização para instalar no seu entreposto da cidade de Londrina, Estado do Paraná, mais um tanque para o armazenamento de gazolina comum, com 448.300 litros de capacidade. Foi aprovado o parecer do relator, conselheiro Artur Levi, que se manifestou pelo de-

(Conclui na 2ª página)

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Escolha... a sua MÁQUINA PORTATIL

OLYMPIA (ALEMÃ)

Temos também: ROOY - Francesa

UNDERWOOD - REMINGTON Americanas

Tôdas completas com estojo em feltro de mala e dotadas dos últimos aperfeiçoamentos.

UM CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!

DESCONTOS A REVENDEDORES

EM EXPOSIÇÃO

RIO - RUA DO PASSEIO 48/54

Filial de Niterói - Rua Visconde do Rio Branco, 521

MESBLA

A Galeria Carioca de Modas S.A APRESENTA AS OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

UNIFORME PARA COLEGIAIS

Para alunos de escolas públicas. Meninos ou meninas. Duas peças: blusa e saia ou blusa e calça. Nas côres usuais: branco e azul marinho. Idades: de 5 a 12 anos.

De Cr$ 75,00 por 39,80

Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 17

SACOLA PARA COMPRAS

Em matéria plástica americana. Lindas côres. Alça longa. Muito útil e prática para suas compras.

De Cr$ 39,00 por 19,50

Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 18

CAMISOLA DE OPALA

Para senhoras e mocinhas. Em fina opala estampada. Graciôso modêlo. Perfeito acabamento. Todos os tamanhos. De Cr$ 78,00 por 59,80

Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 19

SHORT "MIAMI"

Para homens e rapazes. Em shantung gabardinizado. Com suporte atlético. Ideal para banhos de mar e sport. Um bolso lateral e elástico na cintura. Na côr beige.

De Cr$ 98,00 por 59,00

Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 20

"BANHO DE SOL"

Para crianças de 1 a 6 anos. Em superior fustão branco. Com lindos motivos infantis bordados à côres. Útil e prático para uso diário de seus filhos.

De Cr$ 38,00 por 29,80

Sòmente SEXTA-FEIRA Dia 21 e SÁBADO - Dia 22

"Galeria" vende o artigo melhor... pelo preço menor!

Galeria Carioca DE MODAS S.A

Tel. 32-8138

OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

Ar condicionado na loja e em todos os andares!

UM ROTEIRO PARA A CASA POPULAR (VII)

RECHEIO TEÓRICO E PRÁTICO PARA A F. C. P.

Idéias e experiências de um ex-superintendente postas agora no papel — Sozinha, a Fundação não resolve — Precisa contar com a colaboração dos Institutos e Caixas e o empreendimento particular — Planificação e pesquisa econômica, os melhores caminhos

Um diretor de Caixa Econômica fustiga o intermediário — Desapropriação de terrenos, um recurso para baratear a casa popular e combater o especulador — Como construir residências populares a 100.000 cruzeiros

Reportagem de HOMERO HOMEM

ESTA CAMPANHA em favor da casa popular já atingiu a terceira etapa. A primeira, que vai da reportagem inicial à terceira da série, foi narrativa — e abordou os antecedentes e os primeiros frutos da ação da F. C. P. A segunda (3.ª, 4.ª e 5.ª reportagens) foi de crítica e interpretação às estatisticas sôbre o montante do casario construído até agora, sob o rótulo de «residência popular», pelos Institutos e pela própria Fundação. E a terceira fase, à qual, como a anterior, pertence esta reportagem, envereda pelos caminhos de teses e pontos de vista de pessoas qualificadas — engenheiros, técnicos, observadores — sôbre os diferentes ângulos do assunto.

Assim, hoje opinam dois homens intimamentes ligados à questão da residência popular: os srs. Armando Godói e Dâmaso Rocha. O primeiro, antigo superintendente da Fundação ao tempo do govêrno Dutra, e o segundo atual diretor da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul. As idéias e experiências de ambos, sôbre a matéria, por mim recolhidas em recente «enquete», continuam atualíssimas. Daí reproduzi-las agora.

O RECHEIO DE UM TEÓRICO

Já contei, aliás, na reportagem inicial desta série, que espécie de homem é o sr. Armando Godói, agora mais uma vez reconduzido à Fundação pelo novo superintendente. Já disse dêle que é em essência um homem de gabinete, um teórico. O que não representa nem um elogio, nem uma condenação. O recheio de um teórico são as idéias, as teses sôbre qualquer matéria. Não sei, por exemplo, o que pensa o sr. Godói sôbre a quarta-dimensão ou sôbre a guerra na Coréia. Mas sei, porque conversamos a respeito, o que pensa sôbre a casa popular. Êle pensa o seguinte.

«O problema das favelas» — disse o prefeito João Carlos Vital ao repórter de um vespertino — «ainda não se resolveu porque certos politicos não o desejam. Para êles a favela é uma fonte de votos, porque também é de demagogia». Eis aí um dito errado. Porque os politicos demagogos, apenas tiram partido da eternidade das favelas, que administradores como o sr. João Carlos Vital e outros que o antecederam na Prefeitura, contribuem para continuar intocadas e inalteradas. Tanto é isso verdade que aí estão acima duas fotos gritantemente denunciadora da politica de braços cruzados da Prefeitura no que diz respeito à questão da casa popular. São fotografias colhidas recentemente no conjunto «residencial» da Prefeitura, na Estrada Dona Castorina, parado desde que o sr. Vital assumiu a Prefeitura, já não sabemos mais se por falta de verba, por excesso de verbas, por «cêra» da construtora ou por desinterêsse da Prefeitura.

A F.C.P. SOZINHA, NÃO RESOLVE

1 — Diante da extensão territorial do país, das dificuldades sócio-econômicas que o caracterizam tanto no campo como na cidade, é um grave êrro pensar que uma instituição do tipo da Fundação da Casa Popular resolve por si só um problema como o da casa popular, até bem pouco tempo exclusivamente confiada à ordem econômica privada.

2 — Mesmo que se tivesse em mira uma socialização dêsse processo econômico privado, transferindo-o para a órbita da ação estatal, os resultados alcançados seriam mais no sentido de atestar o fracasso da iniciativa do que o êxito da instituição assim idealizada.

NECESSIDADE E IMPORTANCIA DA PESQUISA NO CAMPO HABITACIONAL

3 — No entanto, se a instituição (no caso a F. C. P.) se dedicasse à pesquisa e à análise das verdadeiras causas da carência de habitações, tanto quantitativa como qualitativamente, com poucos recursos, pouca gente e em curto prazo, estaria ela capacitada a informar os governos — federal, estaduais e municipais a respeito daquelas causas, oferecendo, portanto, aos órgãos executivos e legislativos e aos estabelecimentos de crédito, as bases de uma politica racional de Habitação Popular em função do conhecimento profundo e seguro da realidade brasileira.

4 — A partir dessa pesquisa —e sòmente depois dela — poderiam os governos, certos de resultados compensadores, caminhar lado a lado com a iniciativa privada, cada qual agindo numa determinada órbita, ambas afins e não contrárias.

FUNÇÃO DO ESTADO: MAIS PLANIFICADORA DO QUE EXECUTORA

5 — O Estado, nesse caso, através dos Institutos ou de organizações por êles patrocinadas, deveria, salvo casos excepcionais, agir mais pela educação, orientação, planejamento, fomento e controle da politica residencial do que pela construção e administração direta de núcleos residenciais.

6 — Para isso, a melhor arma de que dispõe o govêrno é o contrôle do crédito, dificultando, primeiro, os investimentos que não correspondam aos verdadeiros interêsses sociais, e, segundo, facilitando a aplicação inteligente de seus recursos sob a forma de fomento ou de crédito fácil às realizações privadas racionais.

POSIÇAO E EXATA FINALIDADE DA F. C. P.

7 — Quanto à Fundação da Casa Popular deve ela, especificamente, orientar-se no sentido da pesquisa permanente às causas da carência de habitações, bem como no do fomento indireto às construções. E mais: elaboração de programas residenciais para os governos, visando à eliminação daquelas causas negativas já apontadas, como outras ainda não de todo conhecidas.

8 — Isso não quer dizer que, verificando-se em determinados setores geográficos, em consequência de reflexos econômicos e ausência da iniciativa privada, não deva a Fundação chamar a si a incubência de resolver diretamente o problema da carência habitacional, mediante a construção de casas para venda ou aluguel. Ainda nesses casos, deve ela, de preferência, fomentar a criação de cooperativas de habitação, às quais confiaria a administração e responsabilidade financeira global dos núcleos edificados.

UM DIRETOR DE C. ECONOMICA FUSTIGA O «INTERMEDIARIO»

Aí estão em quatro parelhas e oito itens, as idéias do primeiro superintendente da Fundação da Casa Popular sôbre o

(Conclui na 2ª página)

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista, DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas, às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência.

Novo estilo! Novas cores em plástico lavável!*

Para escritórios e residências

V. S. se surpreenderá com o preço baixo deste conjunto estofado Brafor comparativamente com o seu valor, beleza e perfeição de acabamento. Os Conjuntos Brafor, forrados em plástico lavável, de cores alegres, são de extraordinária durabilidade, porque são fabricados pela Brafor, cujos produtos têm que corresponder, mais e mais, ao renome que esse mesmo apuro industrial já lhe assegurou. Para seu escritório ou residência, examine os Conjuntos Brafor. Entrega imediata. Conjuntos ou peças avulsas.

*Sempre novo, como no primeiro dia! Tinta, marcas de uso, gordura, etc, desaparecem facilmente com pano úmido.

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A. · 1912 · BRAFOR

LOJA BRAFOR (Rio) R. México, 21-A, tel. 22-0180

LOJA BRAFOR (S. Paulo Rua 7 de Abril, 125, tel 34-6665

Fabricantes de Carteiras Escolares e Poltronas para Cinemas, desde 1912.

VEM AO RIO, EM SUA VIAGEM INAUGURAL — O novo navio-motor italiano «Augustus», de 27.000 toneladas, que está realizando sua viagem inaugural para a América do Sul, devendo escalar no Rio de Janeiro e em Santos na semana entrante. Batida a quilha nos estaleiros de Trieste a 1º de junho de 1949, o «Augustus» foi lançado a 19 de novembro de 1950. — (Foto U.P.).

CONSAGRAÇÃO UNIVERSAL DE UM LIVRO BRASILEIRO

"GEOPOLÍTICA DA FOME"

DE

JOSUÉ DE CASTRO

ALGUMAS OPINIÕES DOS CRÍTICOS DA INGLATERRA ACÊRCA DÊSTE NOTAVEL LIVRO

E' êste, sem nenhuma dúvida, um dos mais valiosos livros publicados na última década. Os fatos e teorias que êle expõe são de imediata, radical e fundamental importância para a raça humana.

MARK HOLLOWAY
"Tribune" — Londres, 22/2/52

E' êste um dêsses raros livros que, largamente divulgado, poderá constituir-se como um instrumento para melhoria da espécie humana. Li-o de um só fôlego porque êle é mais absorvente do que uma novela policial.

CLIFFORD SELLY
"Daily Herald" — Londres, 30/1/52

Como documento social êste livro é sensacional em sua desapaixonada visão sôbre o futuro da humanidade. Lembrem-se dêste título «Geopolitica da Fome»; êle poderá tornar-se um dos maiores documentos humanos da história.

R. K. GERRIE
"The Sunday Sun" — Londres, 27/1/52

Depois de lêr a «Geopolitica da Fome», ficamos cada vez mais certos da imprecisão dos livros de história e também de muitos conceitos morais... Espero ter escrito o suficiente para convencer os leitores desta crítica que êste é um livro que deve ser comprado ou furtado imediatamente.

DUDLEY RICHARDS
"The Yorkishire Observer", 7/2/52

A real situação alimentar do mundo é exposta de maneira clara e cortante na «Geopolitica da Fome». O seu autor tem uma vigorosa fé no futuro; êle salienta que a fome é um produto de criação humana e pode ser vencida pelo próprio homem.

PETER THOMAS
"Daily Worker" — Londres, 14/2/52

Num notável livro descrito por Lord Boyd-Orr como brilhante, Josué de Castro passou em revista a situação alimentar do mundo inteiro.

DAVID STEPHEN
«Daily Record» — Londres, 31/1/52

«Geopolitica da Fome» publicada hoje é um dos mais importantes livros escritos desde a guerra. Êle deve ser calorosamente recomendado aos politicos e a todo cidadão que tenha interêsse no maior de todos os problemas humanos: o de alimentos para a humanidade.

"Southern Daily Echo" — 28/1/52

Êste livro do presidente da FAO é uma tradução do português e uma muito boa tradução. O seu autor pinta um terrível quadro das condições fisicas da maioria das comunidades agricolas do mundo que vivem em rações quantitativas e qualitativamente deficientes de alimentos.

"The Listener" — 21/2/52

«Geopolitica da Fome» oferece perspectivas preciosas à investigação, alertando, inequivocamente, contra as decisões mal orientadas.

"The Economist" — Londres, 23/2/52

Com razão êste novo campeão do otimismo humano vem de um país que começa a desenvolver seus imensos recursos latentes.

"The Lancet" — Londres, 16/2/52

Um recente livro que merece ser lido por todos aqueles que possuem uma parcela de responsabilidade é o de Josué de Castro — a «Geopolitica da Fome». Este importante volume, prefaciado por Lord Boyd-Orr é escrito por um eminente cientista brasileiro.

JOHN ROWLAND
"The Inquire" — Londres, 9/2/52

Sem a menor dúvida, o mais importante livro a ser considerado esta semana é «Geopolitica da Fome», de Josué de Castro.

"Daily Telegraph" — Londres, 1/2/52

Quem lê êste livro só pode aplaudir as suas sugestões.

"Notthingham Journal" — 28/1/52

Através dêste livro, que é o resultado de anos de investigação cientifica e atividade prática, o seu autor demonstra que os neo-maltusianos são apenas reacionários que perderam o sentido do pensamento moderno.

"Catholic Herald" — Londres, 1/2/52

O impetuoso e vivo livro de Josué de Castro provém de sua determinação de provar que o papél da fome no mundo merece maior atenção.

"The Times" — Londres, 9/2/52

O valor de «Geopolitica da Fome» não reside apenas nos fatos que êle demonstra, mas também na sua ausência de sensacionalismo, na sua larga simpatia humana e na sua imparcialidade no que diz respeito a nações e raças.

"The Tribune" — Londres, 26/2/52

EM TÔDAS AS LIVRARIAS — CR$ 70,00 — ENVIAMOS PELO «REEMBÔLSO POSTAL»

LIVRARIA-EDITÔRA DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Largo da Carioca, 11 — 2º andar —
Tel.: 42-2741
RIO DE JANEIRO.

CONCESSÕES E PERMISSÕES DO...

(Conclusão da 1ª página)

ferimento da petição da interessada, de 30 de novembro de 1951, com a fixação do prazo de dois anos para a conclusão do novo tanque; processo Pl. 20|49, referente a pedido de autorização, formulado pela «Standard Oil Company of Brazil», para construir mais um tanque no seu depósito da cidade de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, com capacidade para armazenar 397.500 litros de gazolina comum.

Na conformidade do parecer do relator conselheiro Artur Levi, o Plenário concedeu a autorização solicitada pela interessada, em requerimento de 6 de dezembro de 1951, estabelecendo-lhe, entretanto, o prazo de dois anos para o término da construção; processo Pl. 22|49, em que a «Standard Oil Company of Brazil» requer permissão para instalar mais um tanque para gazolina comum no seu depósito de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, com 795.000 litros de capacidade. O plenário aprovou o parecer do relator, conselheiro Artur Levi, que se pronunciou pelo deferimento da petição da interessada, de 6 de dezembro de 1951, com a fixação do prazo de dois anos para a conclusão das obras de instalação do novo tanque; processo Pl. 24|49, de interêsse da «Standard Oil Company of Brazil» e concernente à autorização por esta requerida para ampliar o seu parque de armazenamento da cidade de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, com a instalação de mais um tanque para gazolina comum, de 795.000 litros de capacidade. Nos têrmos do parecer do relator, conselheiro Artur Levi, o Conselho concedeu a autorização solicitada pela interessada, em requerimento de 6 de dezembro de 1951, fixando-lhe todavia, o prazo de dois anos para o término da obra; processo Pl. 27|49, em que a «Standard Oil Company of Brazil» pede permissão para instalar mais dois tanques no seu entreposto da cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, com capacidade para 795.000 litros e 159.000 litros destinados, respectivamente, ao armazenamento de gazolina comum e querozene. Foi aprovado o parecer do relator, conselheiro Artur Levi, que opinou pelo deferimento da petição da interessada, de 7 de dezembro de 1951, com a fixação do prazo de dois anos para a ultimação dos tanques em causa; processo Pl. 39|49, em que a «Standard Oil Company of Brazil» solicita autorização para instalar mais um tanque no seu depósito da cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, com capacidade para armazenar 795.000 litros de gazolina comum. Na conformidade do parecer do relator, conselheiro Artur Levi, o Conselho concedeu deferimento à petição da interessada de 6 de dezembro de 1951, estabelecendo-lhe, todavia, o prazo de dois anos para o término da instalação do novo tanque.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as seguintes entidades para importação de derivados do petróleo: Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, Atlantic Refining Company of Brazil, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, São Paulo Importadora de Motores Sociedade Anônima, Santos e Companhia Limitada, Romão dos Santos e Companhia Limitada, Companhia de Imóveis e Representações Brasileiras CIRBS, Heitor Mário, C. S. Amaral, Estrada de Ferro Central do Brasil, Frutos G. Dias e Companhia Limitada, Usabrol (Importações) Limitada e Importadora de Lubrificantes e Acessórios Marvis Limitada.

UM ROTEIRO PARA A CASA OPPULAR (VII)

(Conclusão da 1ª página)

problema. Idéias que merecem ser analisadas e comentadas o que não fazemos hoje por falta de espaço. E principalmente porque, na fila dos depoentes, outra figura assoma: o sr. Dâmaso Rocha que, como já dissemos, preside no momento à Caixa Econômica gaúcha. O sr. Dâmaso Rocha falará sôbre outro angulo não menos importante e urgente da questão da casa popular: êsse famoso «intermediário» que, como uma sombra má e diuturna, participa decisivamente de todos os movimentos e ações de fundo econômico da vida brasileira. Clama o sr. Dâmaso Rocha: «Não se pode falar em «casa própria» quando se permite a especulação desenfreada na corretagem de imóveis; quando o terreno, em lugares insalubres, distantes do local de trabalho, custa mais caro que a própria casa que nêle se pretende construir; quando o cimento está, no câmbio negro, a 80 cruzeiros o saco; quando o tijolo escasseia intencionalmente para manter os preços altos da carência; quando, finalmente, num comodismo insensato ou doloso, confiam alguns nas aventuras das casas «pré-fabricadas», de lucros fabulosos mas de eficiência suspeita».

DESAPROPRIAÇÃO, MEDIDA DE ECONOMIA E COMBATE À ESPECULAÇÃO DOS TERRENOS

«Quando pensamos construir casas populares — prossegue Dâmaso Rocha — não é licito aceitar propostas de venda de terrenos de intermediários gananciosos. Dado o fim a que se destinam, os terrenos deverão ir até à desapropriação por utilidade pública, a fim de que as vilas populares já nasçam com uma economia de base. Nesse sentido, cumprindo instruções do govêrno federal, decidimos construir em Pôrto Alegre uma vila popular com cêrca de 1.000 casas. Pois bem: antes de anunciar publicamente o empreendimento, designei dois funcionários de minha confiança para escolher a área pretendida. Pude assim realizar a compra da referida área (60 hectares) por 115 mil cruzeiros o hectare. Pouco depois, uma firma paulista ali adquiriu 11 hectares por 4.400 cruzeiros, pagando, só de corretagem, nada menos de 400.000 cruzeiros por hectare!»

COM LAREIRA SERVE, SEM LAREIRA, TAMBÉM

Mas há outro ângulo no depoimento do sr. Dâmaso Rocha que merece ser destacado, mesmo porque êle coincide e reforça ponto de vista já defendido por nós em reportagem passada: a necessidade do agrupamento industrial dos recursos materiais indispensáveis ao levantamento, em bases econômicas, de casa populares. Relata êle que, existindo no terreno adquirido, uma olaria com capacidade para 100.000 tijolos mensais, pôde a Caixa Econômica programar a venda final das casas construidas em Pôrto Alegre por 100.000 cruzeiros. Casas estas — frise ainda — de boa, sólida e saudavel alvenaria, com dois dormitórios, sala e benfeitorias como fogão, serpentina para o aquecimento da água e lareira para enfrentar, no aconchego do lar trabalhador, o frio inverno do sul.

«Mutatis mutandi» (e ainda economisando a lareira) o exemplo da Caixa Econômica gaúcha deve ser pôsto em prática imediatamente no resto do país, onde, se não existe o frio gaúcho, existe um problema mais trágico: a falta de habitações do tipo mais precário ou primitivo que seja!

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA — TRATAMENTOS OPERAÇÕES
Assembléia, 104, 9º — Tel.: 42-8260.

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

Cadernos -- Impressos
Pague menos sem andar muito. Forminhas — Copos — Pratos — Papéis — Envelopes — Cartões — Cadernos — Impressos, — etc. «PROPER» — Galeria da Igreja, que liga o largo São Francisco, à rua Sete de Setembro, bem em frente ao abrigo dos bondes.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.



Tôdas as 4as. FEIRAS e todos os SÁBADOS habilite-se n'a
ESQUINA DA SORTE
para ganhar
2 milhões
DA LOTERIA FEDERAL
ESQUINA DA SORTE
OUVIDOR ESQ. DE CARMO

MILHÕES
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!..
ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dores de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar ao tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO LICOR

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, datros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Tumores, Câncer, Eczemas, Varizes, Úlceras das pernas, Verrugas, Espinhas e Queda do Cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265

PREVINA-SE CONTRA O MAU TEMPO



Capas MESBLA
PARA HOMENS E PARA SENHORAS
Ao sairmos à rua num dia chuvoso é que verificamos quanto vale uma capa Previna-se contra o máu tempo com um artigo de confiança: As capas "MESBLA"
Impermeáveis, duplas, confeccionadas em Shantung de qualidade, as capas MESBLA são apresentadas em diversos modelos, para homens e senhoras.
OFERTA EXCEPCIONAL Cr$ 320,
Pelo reembolso postal mais 10%
SECÇÃO DE ARTIGOS PARA VIAGEM
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 32-3293

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534

HOTEL REGINA-CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim Elevador Otis, garagem. Preços — casal: 200,00, solteiro, 120,00 por dia com refeição à rua Desembargador Isidro, 135. Praça S. Pena — Tel.: 48-6491

DENTADURAS MODERNAS
De comodidade, aparencia e segurança absolutas, extração sem dôr e demais trabalhos dentários. DR. JOSÉ LINHARES, especializado pela Universidade, com prótese própria. Rapidez, garantia, preços módicos e facilidade de pagamento. Rua Matoso, 34, sobrado — Praça da Bandeira

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093. TELEFONE: 48-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

Berloques em Moda!
o maior e mais original sortimento do Brasil nas vitrines da *Casa Masson*



BERLOQUES DÃO SORTE!
PULSEIRAS desde Cr$ 1.200,



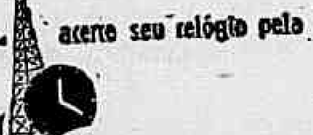
PARA O CAVALHEIRO:
Resolva hoje para sempre o problema do presente. Inicie uma coleção de *berloques*. *Surpreendem... Agradam... Encantam...*



PARA A SENHORA:
Esteja na moda! Sua pulseira com *berloques* despertará curiosidade, chamará atenção e *dará sorte*!

MULA MANCA desde 320,	SOMBRA E ÁGUA FRESCA desde 340,	CHAMPANHE desde 730,	BÚSSOLA desde 900,	CACHOS DE BANANAS desde 400,	LANTERNAS desde 980,	CADEADOS desde 400,	MOTOCICLETAS desde 670,
FIGAS desde 70,	ÂNCORAS desde 550,	DADO desde 1.400,	DESPERTADORES desde 700,	APITOS desde 180,	GLOBOS desde 350,	SINOS desde 950,	FERROS DE ENGOMAR desde 600,
VENTILADORES desde 620,	FARÓIS desde 450,	GAIOLA DO CURIO desde 950,	MARMITAS desde 840,	TESOURAS desde 300,	BUDA desde 890,	MINAS desde 580,	PEIXES desde 400,
POÇO desde 440,	"13" desde 500,	BOLO DE ANIVERSÁRIO desde 900,	TELEFONES desde 180,	AVIÕES desde 470,	LEQUES desde 800,	ELEFANTES desde 300,	PETECA desde 380
TREVOS desde 870,	PIÕES desde 180,	SEREIAS desde 650,	EU TE AMO desde 1.200,	BAILARINAS desde 900,	SALVA-VIDAS desde 530,	PARAQUEDAS desde 320	NINHO DE PASSARINHOS desde 280

VENDAS a CRÉDITO em 10 mensalidades
Vendas para o interior pelo Reembôlso Postal
Casa **MASSON**
JÓIAS DE REAL VALOR — desde 1871
OUVIDOR, 91



acerte seu relógio pela Rádio Relógio Federal - 1.490 kcs

CADERNOS ESPIRAIS
AVISO
INDÚSTRIAS REUNIDAS IRMÃOS SPINA S/A., produtôra dos artigos escolares e para escritório da afamada marca "DE LUXE", tem a satisfação de comunicar aos seus fregueses e consumidores de seus produtos, que em prosseguimento ao seu vasto programa de produzir sempre mais e melhor, lançou a venda também os CADERNOS COM ESPIRAL COLORIDO que evitará a ferrugem, não sujando o papel, as mãos ou a roupa, além da sua apresentação ser mais interessante e NÃO TER SOFRIDO EM ABSOLUTO ALTERAÇÃO DE PREÇO. Comunicamos mais, que possuimos do referido melhoramento, a **PATENTE** sob nº 445, assim como os **DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS** para tôdas as côres
Rio de Janeiro, 14 de Março de 1952.
Indústrias Reunidas Irmãos Spina S/A.
São Paulo — Rio

Alguém doente em casa?

Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital

(LEITO DE FOWLER)

O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R AZULAY LIVRE DOCENTE Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404-6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida (algodão)	Cr$	70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

MOLDURAS DE ESTÍLO

EXECUÇAO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES

Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Telefone: 32-5630.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicílio.

RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

SÃO LOURENÇO

GRANDE HOTEL

COM O PONTO DO ONIBUS DO RIO, JUNTO AO HOTEL

Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva, diàriamente, no Rio, com o sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — S. Lourenço, 5. Faz dieta, sem alteração da diária.

TERMINA NO DIA 31 A "HORA DE VERÃO"

Continua ainda a escassez de energia elétrica — Economia feita no decorrer dos últimos quatro meses — Está garantido o consumo durante o resto dêste ano — Haverá maiores disponibilidades no próximo ano — Declarações do general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

A meia-noite de 31 do corrente, todos os relógios serão atrasados de 1 hora. Isto significará o fim da «hora de verão», cuja vigência teve início a 1º de dezembro.

Medida tomada com a finalidade de proporcionar considerável economia de energia elétrica, a «hora de verão» revestiu-se do caráter de obrigatoriedade para todo o território nacional.

Sôbre as vantagens dessa providência o general José Pio Borges de Castro, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, fêz as declarações abaixo:

ECONOMIZADOS 14.400.000 KWH, NO RIO DE JANEIRO

Inicialmente, disse-nos o general Pio Borges:

— Tomando-se tão sòmente as duas grandes capitais do país — Rio e São Paulo — verifica-se uma economia de 2,1%. Em referência ao Rio, cujo consumo diário é de 6.000.000 kwh, tem-se uma economia diária de 120.000 kwh, ou seja, de 3.600.000 kwh por mês, ou, ainda, de 14.400.000 kwh nestes quatro meses. A iluminação pública dá lugar a uma economia mensal de trezentos mil cruzeiros, nesta capital. Em São Paulo, essa economia é de, aproximadamente, duzentos mil cruzeiros.

REMOVIVEIS OS INCONVENIENTES DA «HORA DE VERÃO»

A seguir, o general Pio Borges admitiu que, durante o mês de março, haja alguns inconvenientes originados da «hora de verão» e que se refletem principalmente sôbre as atividades escolares e até mesmo industriais e comerciais. Tal é o caso dos escolares que são obrigados a sair de casa ainda escuro. Entretanto, êsses inconvenientes, na opinião do nosso entrevistado, são fàcilmente removíveis.

— Se, em alguns lugares, a «hora de verão poderá ocasionar algum inconveniente, durante o mês de março, com relação ao início e ao término das atividades escolares, uma simples alteração de horário, para começo e fim dessas atividades diárias, resolverá a dificuldade. Basta o retardamento de uma hora, durante êste mês, para afastar qualquer inconveniente.

PERDURA A ESCASSEZ DE ENERGIA ELÉTRICA

Embora removíveis, o general confessa que, durante o corrente mês, a «hora de verão» ocasiona inconvenientes. Indagamos, então, se não seria aconselhável a redução do seu período de vigência para três meses apenas: dezembro, janeiro e fevereiro. A resposta não se fêz demorar:

— O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica não é infenso à redução para êsses três meses do período de vigência da «hora de verão». Mas isso só poderá ocorrer em futuro próximo, quando não houver mais deficiência de energia elétrica. No momento, entretanto, quando é notória ainda a escassez de energia elétrica, tudo aconselha a manutenção do regime de quatro meses.

POSSIBILIDADES DA USINA DE FONTES

Com essa declaração do presidente do C.N.A.E.E., entrávamos em outro capítulo do problema, qual seja o das possibilidades das fontes geradoras da energia elétrica de que se abastece o Distrito Federal. Procuramos saber qual a situação atual de Ribeirão das Lages e da Usina de Fontes, com as novas instalações do rio Paraíba. A êsse respeito, informou-nos o general Pio Borges:

— Atualmente, o reservatório de Ribeirão das Lages está com a sua capacidade muito diminuída, em virtude do aumento do consumo de energia elétrica, aliado à diminuição da vasão dos alimentadores do reservatório. O volume útil de armazenamento que, na cota 421,76, corresponde a 680.000 000 de kwh, chegou, em 24 de novembro, à cota de 390,96, equivalente a 43.208.830 m3 e 288.000.000 de kwh, mínimo atingido nesse período.

Entretanto — prossegue o nosso entrevistado — em 14 de fevereiro, a cota já estava em 399,78, correspondente à acumulação de 131.158.470 m3, o que veio permitir fôsse extinto o racionamento, pois, nesta época chuvosa, não só melhoram as condições de descarga dos alimentadores de Ribeirão das Lages, como a Usina da Ilha dos Pombos pode trabalhar em regime de plena carga, aliviando, dêsse modo, a Usina de Fontes. A situação seria de constante desequilíbrio se, na estiagem, diminuindo as águas do rio Paraíba e dos alimentadores de Ribeirão das Lages, não se restringisse o consumo de energia elétrica. Sem essa restrição, ter-se-ia o esgotamento de Ribeirão das Lages.

GARANTIDO O CONSUMO DURANTE TODO O ANO

A seguir, afirmou o presidente do C.N.A.E.E.:

— Posso assegurar que, durante todo êste ano, a Usina de Fontes estará apta a enfrentar o consumo de eletricidade da capital, pois está capacitada a trabalhar permanentemente com tôdas as suas máquinas. Mas não se limitarão as obras a possibilitar o fornecimento permanente da Usina de Fontes. Elas permitirão a instalação de novas unidades geradoras, das quais as quatro primeiras entrarão em funcionamento durante o próximo ano e as duas últimas, em 1954.

MAIORES DISPONIBILIDADES EM 1955

E, concluindo, asseverou o general Pio Borges:

— Apesar dessas ampliações, o crescimento da carga do Rio de Janeiro faz prever um «deficit» na produção do presente e do próximo ano. Dêsse modo, não está inteiramente afastada a possibilidade de novas restrições no consumo, nas épocas de estiagem. Entretanto, podem-se prever maiores disponibilidades de energia elétrica, para 1955.

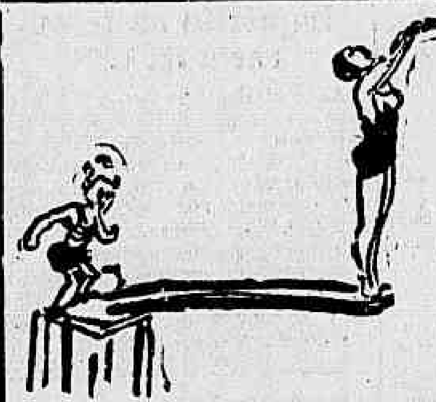
CAMISAS

	Cr$
Sob medida, feitio	50,00
Conserto, col. novo	25,0o

Praça Monte Castelo, 9

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 99



PISCINAS

E TRATAMENTO DE ÁGUA HYPO-CLORON — PERCLORON — ALUMEN — SODA — ORTO—TOLUIDINA — AZUL DE BROMOTIMOL

UZINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO N. 71

TEL. 43-8309

Fatos e Verdades
POR SKRIP



ACIDENTES SEM IMPORTÂNCIA!

NÃO SE LAMENTE QUANDO ENTORNAR A SKRIP LAVÁVEL, POIS ELA PODE SER REMOVIDA DE QUALQUER TECIDO QUE POSSA SER LAVADO. ESTA TINTA É NOTÁVEL E A MELHOR DO MUNDO PARA USO NA ESCOLA E NO LAR.

PRESERVE SEUS DOCUMENTOS!

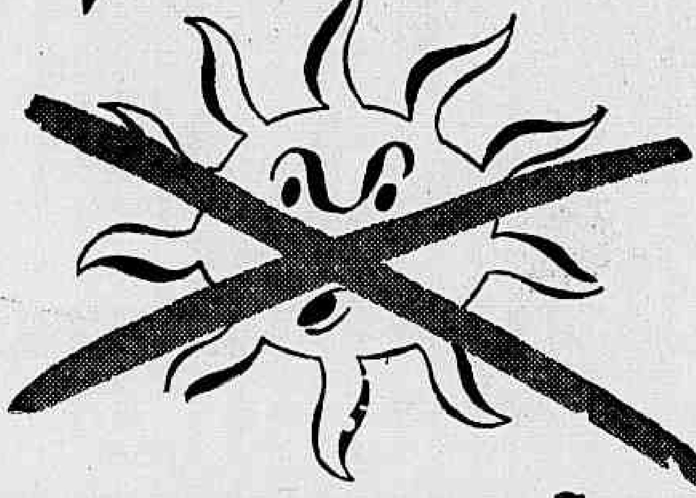
NEM A ÁGUA NEM O CALOR PODEM DESTRUIR A LEGIBILIDADE DA SKRIP PERMANENTE, QUE TORNA A DOCUMENTAÇÃO MAIS SEGURA



Skrip
7 CORES FIRMES
CR$ 12,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96-LOJA
RIO DE JANEIRO

SHEAFFER'S

Época
Barbosa Freitas
Liquida O VERÃO



REMARCAÇÕES GERAIS EM ARTIGOS DE VERÃO!

uma oportunidade

Boa! Fantástica!

todos podem agora comprar TECIDOS DE VERÃO POR PREÇOS DE FIM DE ESTAÇÃO

após a saída destes artigos apresentaremos A NOVA COLEÇÃO DE INVERNO

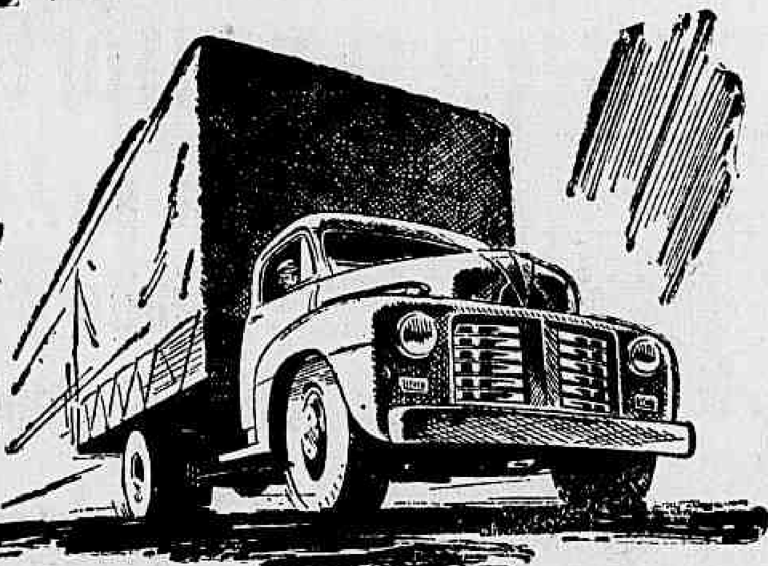
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

o Facilitário facilita tudo!

VISITE A NOVA SECÇÃO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS

ENVIE POR CAMINHÃO

— caminhões "cortam caminho" e os custos dos transportes!



"*Envie por caminhão*" porque é bom negócio para Você e para a economia nacional. Para Você, porque acelera seus transportes, cortando caminho e reduzindo o custo. Para a Nação — e Você também será beneficiado — porque estimula a construção de mais e melhores estradas, desenvolve novas zonas de produção, abre novos mercados. *Envie por caminhão!*

Enviar por caminhão é colaborar também com as estradas de ferro, pois é com o trabalho do caminhão que se reunem as grandes tonelagens ferroviárias. Você estará auxiliando-as, ainda, a proporcionar um serviço de transporte à altura do grande surto de progresso nacional.

A Firestone colabora para a concretização da senha "*Envie por caminhão*", produzindo pneus adequados a todos os tipos de transportes e de estradas — pneus de qualidade, que dão o mais baixo custo por quilômetro de trabalho.



Cada dia, maior é a tonelagem transportada no Brasil sôbre PNEUS

Firestone

15.095

Ampliará o FISI suas atividades no Brasil

Redução dos índices de mortalidade infantil — Auxílio substancial à infância, no polígono das sêcas — Declarações dos srs. Roberto Davée e Cleantho Leite

O sr. Cleanto de Paiva Leite, delegado do Brasil junto ao Fundo Internacional de Socorro à Infância, manteve, demorada conferência com os representante dessa entidade ora em visita ao nosso país. Nessa oportunidade fôram examinados diversos e importantes aspectos da obra que aquele órgão das Nações Unidas vem realisando no Brasil. Procurado pela reportagem o sr. Cleanto Leite teve ocasião de declarar que estava certo de que o Nordeste continuará a receber a assistência que até hoje lhe tem sido dispensada pelo FISI. Adiantou que se encontram em estudo as possibilidades de serem ampliados os serviços regionais mantidos pelo FISI até agora restritos aos Estados do Piauí, Ceará, Paraiba e Rio Grande do Norte, para uma área mais extensa, cobrindo os Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Maranhão, e da Bahia. Para êste último Estado cogita o FISI de remeter, em caráter excepcional, considerável partida de leite em pó dadas as dificuldades econômicas que recaem sôbre a população baiana, também atingida pela estiagem, afetando consequentemente as crianças, objetivo fundamental das atenções daquele organismo assistencial.

MAIOR PADRÃO DE ROBUSTEZ

— Um breve retrospecto dos benefícios prestados pelo FISI ao Brasil — declarou ainda o sr. Cleanto Leite — mostraria à evidencia, sem que se imponha recurso a dados estatisticos, a queda imediata e quase vertical dos índices de mortalidade infantil nas áreas favorecidas com os postos de emergencia, instalados em todos os pontos onde hoje se aglomeram as famílias sertanejas. Em algumas localidades, onde o pauperismo incidia mais diretamente, as crianças passaram mesmo a apresentar maior padrão de robustez, que os observados em períodos considerados de abudância.

Observou o sr. Cleanto Leite que, com as verbas destinadas ao Brasil para 1952, no montante de 550 mil dólares, passa de um milhão de dólares o valor do material que aqui recebemos e continuarêmos a dispôr por todo o ano em curso. Cêrca de 750 gramas de leite diluido são entregues diàriamente às crianças e mães lactantes, nas zonas onde se registra maior deficiência alimentar, salvando de um raquitismo perigoso, ou de morte certa, crianças de tôdas as idades, que dependem de dieta básica de elevado teor nutritivo para subsistir, impossíveis de obter dentro das condições econômicas locais.

A PALAVRA DO SR. ROBERTO DAVÉE

Ouvido também a propósito da ampliação dos serviços do FISI, o sr. Roberto Davée, chefe regional do FISI para a America Latina que se encontra atualmente nesta capital, disse que êste ponto está sendo objeto de atencioso estudo. Acrescentou que sôbre o assunto, pretende trocar impressões, na próxima terça-feira, com o ministro da Educação, e posteriormente, com o professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, assentando-se então as providências a serem tomadas.

Movimento animador nas discotecas do SAPS

Foi de 147 o número de trabalhadores que frequentaram a Discoteca de Cascatinha, em Petrópolis, durante o mês de fevereiro findo: 5.973 a de Anhangabaú e 2.815 à de Santos, ambas em São Paulo.

O número de solicitações feitas à primeira, desde sua fundação eleva-se a 8.276: à segunda a 7.837 e à terceira, a de Santos, à 111.358.

«Não pensamos em fazer milagres»

DECLARA O VICE-PRESIDENTE DA COMISSAO DO BEM-ESTAR ACERCA DOS PLANOS DESSE ORGÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO DA AMAZONIA

O vice-presidente da Comissão Nacional do Bem-Estar Social, falando à imprensa sôbre as pesquisas que êsse órgão vem realizando em tôrno do problema da alimentação da Amazônia, em colaboração com a Comissão Nacional de Alimentação e o Serviço Especial de Saúde Pública, declarou:

— «Breve poderemos informar maiores detalhes acêrca dessa iniciativa, que, a nosso ver, tem certamente uma grande influência para o futuro naquela região brasileira. A comissão trabalha confiante nos resultados a obter. Não pensamos em fazer milagres; pensamos em resolver os problemas, com os elementos de que dispomos, dentro de nossa conjuntura econômico-social. Temos consciência de que, pelo menos, alguns problemas brasileiros serão estudados objetivamente, ficando equacionadas as suas soluções. E esta é a tarefa básica da nossa comissão».

Congresso dos Comerciários

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio deverá reunir-se dia 12, para deliberar sôbre a convocação do Congresso dos Comerciários.

Na próxima terça-feira, os srs. Brasilio Machado Neto e Artur Pires, visitarão a C. N. T. C. para na qualidade de representantes das classes produtoras, debater assuntos relacionados ao interêsse das classes, patronal e operária.

Firmas da América, da Europa e da Ásia inscritas na concorrência aberta pela Central

FACILITADO O MAIOR NUMERO POSSIVEL DE CONCORRENTES — OUTRAS PROVIDENCIAS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, reuniu em seu gabinete vários chefes de serviço imediatamente ligados aos assuntos referentes à aquisição das novas unidades elétricas, em número de 200 (seiscentos carros) para os serviços suburbanos e de pequeno percurso, autorizada pelo presidente da República, a fim de dar-lhes instruções no sentido de ser facilitado o maior número possível de inscrições à concorrência aberta naquela ferrovia para a aludida operação. Já se inscreveram, para o fornecimento do importante material firmas de vários países da América, da Europa e da Ásia, inclusive do Japão.

No dia do julgamento das propostas dos concorrentes, a imprensa será convidada a assistir ao ato e terá plena liberdade para fiscalizar todo o processamento da vultosa e importante operação comercial.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Reinam Pacheco, Eurídice da Silva, João Baldi Filho, Djalma Beserra de Resende, Luis Gonzaga da Paz, Benjamin de Jesus Gama, José Dias de Sousa e Silva, Fernando Pereira Filho, e Jairo Marques Mendes.

Trazendo carteira profissional e certificado reservista, das 12 às 14 horas: Hildebrando Soares Portela, Adnolia Marques Sampaio, Antônio Vieira da Silva, Maria do Carmo de Carvalho, Edith Tavares, Firmo Dafton dos Santos e Francisco de Assis.

Animais e máquinas, em prestações

Na Comissão Permanente de Revenda, do Ministério da Agricultura, instalada à Praça da Misericórdia (edifício sede), acham-se abertas inscrições para a compra de animais e máquinas agrícolas com os respectivos implementos.

Os interessados deverão entregar, ali requerimento selado com Cr$ 3,00 e Cr$ 1,50 (educação) e no qual deverão constar: número de inscrição no Registro de Lavradores e Criadores e indicação das características do material que desejam, tais como: fabricante, marca, procedência, fôrça, etc. No caso de se tratar de animais, indicar sexo, raça e percentagem de sangue.

Nos Estados, deverão os interessados apresentar requerimento à seção de Fomento Agrícola local.

As condições de revenda são as seguintes: 25% à vista e o restante no prazo de 3 anos, a juros de 7%, divididos em pagamentos semestrais.

Inquérito na tesouraria da CIS

A comissão que procedeu a um inquérito na tesouraria da Comissão do Impôsto Sindical, concluiu, ontem, os seus trabalhos caracterizando a responsabilidade do ex-tesoureiro sr. Aguinaldo Navarro da Fonseca, que continua desaparecido, apesar de decretada sua prisão administrativa. O relatório dêsses trabalhos será encaminhado, hoje, ao ministro do Trabalho.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à sôbre-loja nº 6, do Ministério da Fazenda (escada junto e depois da sala 227) dos contribuintes abaixo mencionados, a fim de saldar débitos atinentes a exercícios anteriores, sob pena de serem os mesmos encaminhados à Cobrança Executiva: José Covielo, José da Cruz, José Cunha de Sousa Barradas, José de Oliveira, José Delcio de A. Mascarenhas, José Dias de Oliveira Pangaia, José Domingues, José Esmeraldo de Sousa Lima, José Estêves de Macedo Filho, José Eusébio de Almeida, José Evangelista do Nascimento, José F. Gomes, José Largman, José Felipe Montalvão, José Ferreira, José Ferreira Machado, José Flávio Sabóia, José Francisco dos Santos, José Gamarano Neto, José Gonçalves, José Joaquim Eusébio, José Joel Rodrigues Lima, José K. Wejner, José Kaufmann, José Lúcio de Paiva, José Luis de Sousa, José Manuel, José Marcondes Ferraz, José Maria, José Maria Martins Pinheiro, José Mariano Vanderlei, José Marques de Barros, José Marques da Silva, José Mauricio Pereira Soares, José Mendes de Sousa, José Miguel Caquim, José Nascimento Costa, José Nascimento da Silva, José Negrão, José de Oliveira Mota, José D'Oliveira Teixeira, José Pais de Abreu, José Ricardo Sant'Ana, José Rodrigues Cabede, José Rodrigues de Carvalho, José Rodrigues Pontes, José Rodrigues da Silva, José de Sant'Ana, José de Segundo Freitas, José da Silva.

Instituto dos Comerciários

PROCESSOS JULGADOS PELO CONSELHO FISCAL

Em sua última reunião o Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciários julgou os processos de benefícios dos seguintes interessados, todos desta capital:

— Deferidos: Altino da Silva Pires, (P. 4.775-52); Elvira Palmira Mandarino, (P. 4.783-52); Consuelo Secane Guimarães, (P. 4.816-52); Olivia Amancia de Sousa, (P. 13.807-52); Irinéa Lidia Matos Costa, (P. 13.825-52); Marisa de Carvalho Dorneles, (P. ...... 2.747-52); Maria Ameka Leal, (P. .. 13.642-52); Olivia Pedreira, (P. ...... 13.663-52); Filomena Fernandes Vieira da Silva, (P. 13.801-52); Isaurina Neves Calixto, (P. 13.648-52); Maria Geralda Lopes Silva (P. 13.66-52); Carlos Firmo de Moura, (P. 13.647-52); Ilka Braga de Carvalho, (P. 15.525-52); Jandira de Medeiros Pereira, (P. .... 15.526-52); Ema Marinho Gonçalves, (P. 15.472-52); Teresa Gomes da Fonseca, (P. 9.239-52); Lourdes de Castro Imbuzeiro, (P. 15.471-52); Josefina de Paiva Loures, (P. 772-52); Maria Sequeira da Silva, (P. 15.409-52); Laura Martins Costa, (P. 25.480-49); Maria Rafaela Galdino, (P. 13.820-52); Aguinaldo do Nascimento Barbosa, (P. .. 13.822-52); Wilson Cevilio Ribeiro (P. 141.113-51); Valentim Soares, (P. .... 13.815-52); Joaquim Ferreira de Macedo (P. 118.796-50); João Rodrigues da Silva, (P. 109.205-51); Sebastião Pereira Portela, (P. 17.169-51); Almir Moreira Quintanilha, (P. 17.106-51); José Caetano Ferraz, (P. 119.520-50); Reimól Pinheiro, (P. 114.963-50); Joaquim Claro, (P. 1.289-51); Teofilo Auad, (P. 29.866-50); Raimunda Silva, (P. 17.083-51); Iracema Olivieri, (P. .... 7.982-50).

INDEFERIDOS — Agenor Anacleto, (P. 13.829-52); Irene Matos (P. .... 13.824-52); Miriam Vieira Mota, (P. .. 13.845-52).

ALTERAÇAO DE QUANTUM — Estácio Cardoso, (P. 87.422-51); Sergio Chaves Sobrinho, (P. 103.084-51); Olinda Almeida Santos, (P. 47.874-51).

MULTA — P. 8663 52.

Previsão orçamentária sindical

O ministro do Trabalho aprovou a previsão orçamentária do Sindicato do Comércio Varejista de Penápolis, São Paulo.



confôrto

sem par..

entre

Rio e S. Paulo

RESERVA DE PASSAGENS

RIO DE JANEIRO

Estação Rodoviaria — Praça Mauá
Tel. 43-0120 (Pedir Expresso Brasileiro)
Agencia da Cidade: R. do Passeio, 70

Tel.: 32-2816

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 — Tel. 36-9456
Secção de Informações: Tel. 36-0473

HORARIOS SIMULTANEOS

RIO — SÃO PAULO

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40
9,40 — 13,40 — 15,40 — 16,40

Os luxuosos "G. M. Coaches" do Expresso Brasileiro, os mais modernos ônibus do mundo, são construidos especialmente para estradas de longo percurso, possuem, dentre outras caracteristicas, poltronas reclináveis, renovação interna de ar, vidros "rayban" nas janelas e possante motor trazeiro que evita ruido e trepidação.

* Brevemente, com a chegada de novos e modernissimos carros pullmans importados diretamente dos Estados Unidos da America do Norte, e, para seu maior conforto, com a abertura de novos horarios, havera sempre uma poltrona para você!

A viagem custa apenas Cr $ 160,00

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS



DEMONSTRAÇÃO de ECONOMIA

Sensacional oportunidade!

TOALHAS ARTEX



Toalha de rosto
PREÇO REGULAR 29,00
100% absorventes. Côres firmes. Longa durabilidade. 46 x 83.
18

Toalha de banho
PREÇO REGULAR 89,00
Super absorvente. Resistente. Azul, verde, amarelo, salmon.
58

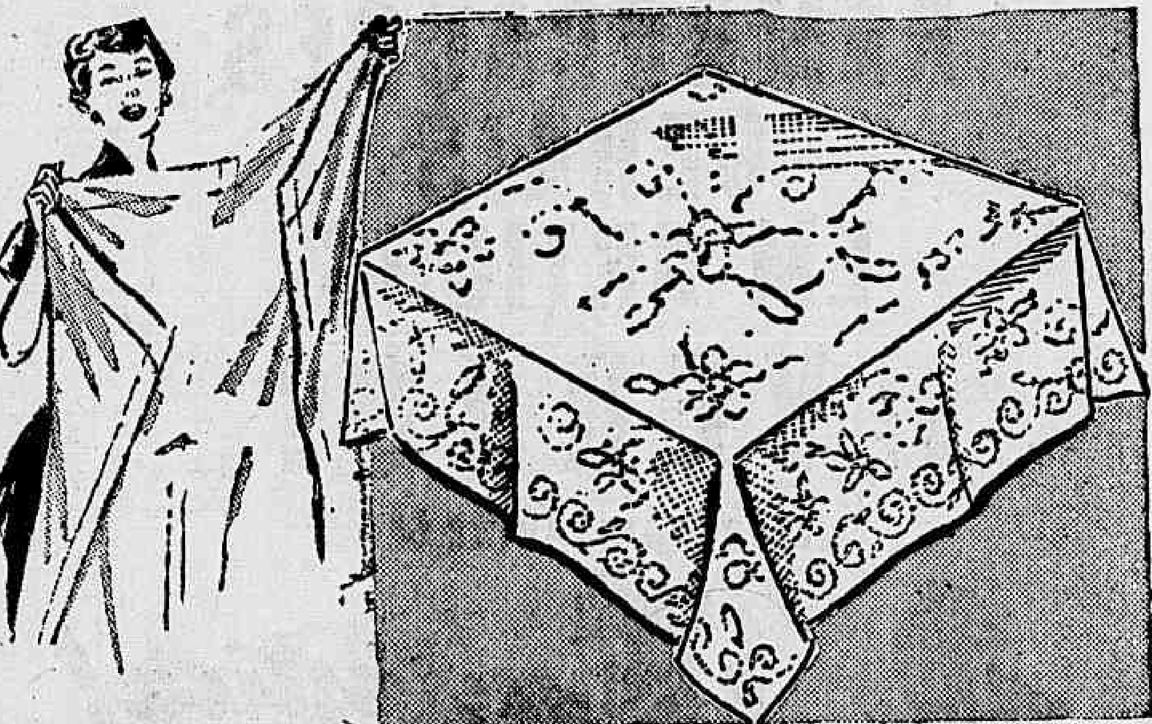
Lençól de banho
PREÇO REGULAR 135,00
100% absorvente. Várias côres firmes. 128 x 172. Somente esta semana.
98

Piso para banheiro
PREÇO REGULAR 59,00
Tecido com fio duplo — Super absorvente. Branco e rosa. 54 x 83.
44

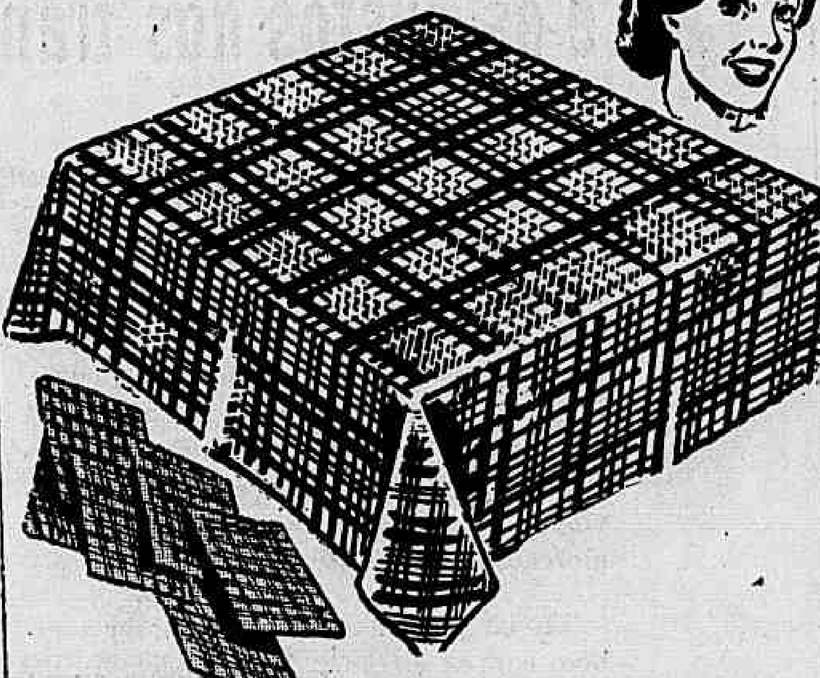
Esfregão
PREÇO REGULAR 7,00
Felpudo. Qualidade superior. Tôdas as côres. 25 x 25.
4

Lembre-se!
Compras totalisando Cr.$ 400 ou mais podem ser feitas pelo
PLANO SEARS
O CREDITO SUAVE

Serviço americano -- Plástico
PREÇO REG. 7,50
5
* Individual
* P/ café ou almôço
* Padrões variados
* Côres sugestivas
* 40 x 60



GUARNIÇÃO ADAMASCADA
PARA MESA DE JANTAR
Preço regular 139,00
* Desenhos diversos
* Acabamento em bainha
* Côr branca
* 150 x 140
* Aproveite. Preço excepcional
98



TOALHA DE ALGODÃO XADREZ
PREÇO REGULAR 32,00
PARA MESA DE CAFE' OU ALMOÇO. CÔRES FIRMES. VERDE, VERMELHO, AZUL E AMARELO. 100 x 100 COM 4 GUARDANAPOS
22

TOALHA LONITA
PREÇO REG. 125,00
Para almôço ou café, jôgo e terraço. — Acabamento com franja. Várias côres. 120 x 120.
68

GUARDANAPOS
PREÇO REG. 12,00
Algodão adamascado. Diversos desenhos. Branco. 60 x 60.
9

PANO DE COZINHA
PREÇO REG. 6,50
Granité. - Algodão branco com barra azul ou vermelha. 50 x 50
5

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA. ABERTA ATÉ 22 HORAS

SEARS

DEMONSTRAÇÃO de ECONOMIA

Os mais lindos TAPETES!

TAPETE DE LÃ MAY-FLOWER
ECONOMIZE 150,00
Preço regular 1.449,00
NOVOS DESENHOS E CÔRES. — TRAMA REFORÇADA. TAMANHO — 140 x 200. —
1.299
OU PELO PLANO SEARS
ENTRADA 260,00 — MENSAL 100,00

TAPETE BOUCLÊ BRUXELAS
PREÇO REGULAR 110,00
88
- Lindas côres
- Centro mescla com barra
- Sem franja
- Tamanho 50 x 100

TAPETE DE LÃ ROSEMONTE
ECONOMIZE 348,00
Preço regular: 3.448,00
Trama reforçada. Lindos e novos padrões. Tamanho 2 x 3. Com franja.
3.100
OU PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 620,00 — MENSAL: 200,00

Use O PLANO SEARS

EM ESTILO RÚSTICO
SALA DE JANTAR DE IMBUIA
Preço regular: 6.995,00
Buffet, etagére, mesa elástica e 6 cadeiras com assentos de palhinha. Um ótimo conjunto ideal para salas pequenas. Primoroso acabamento. Economize 707,00.
6.288
OU PELO PLANO SEARS ENTRADA: 1.260,00 MENSAL: 400,00

ARMÁRIO DE PEROBA
PREÇO REGULAR 3.495,00
3.144
Estilo moderno de 8 portas e 2 corpos, sendo um corpo largo com pau de cabide e 1 prateleira e outro menor com prateleiras. Economize 351,00
Ou pelo PLANO SEARS
Entrada 650, Mensal 200,

GRANDE OPORTUNIDADE!
SOFÁ-CAMA LUXO
PREÇO REGULAR: 3.795,00
Com pequenas avarias
ECONOMIZE 307,00
3.488
Molas No-Sag, que nunca cedem. Forrado em côres lisas verde, grenat e marrom. De dia, sofá; à noite, confortável cama.
OU PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 700,00 — MENSAL: 230,00

PORTA-REVISTA RÚSTICO
PREÇO REGULAR 369,00
Madeira envernizada com depósito para jornais e revistas. Ótimo acabamento
333

CADEIRA ANATÔMICA
PREÇO REGULAR 98,00
MADEIRA ENCERADA, O ENCOSTO ADAPTA-SE PERFEITAMENTE AO CORPO. — GRANDE RESISTÊNCIA.
88

Use O PLANO SEARS

COM ALMOFADAS SOLTAS
GRUPO ESTOFADO
Preço regular: 6.495,00
1 sofá e 2 poltronas forrados com tecidos variados de grande beleza. Economize 607,00.
5.888
OU PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 1.180,00 — MENSAL: 380,00

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ABERTA ATÉ 22 HORAS

Reaparelhamento do pôrto da capital gaúcha

Nova cortina de cáis facilitará o prosseguimento da cintura de defesa da cidade contra as Inundações — Movimento de dois milhões e quinhentas mil toneladas por ano

Com a aprovação, pelo presidente da República, do relatório apresentado pela Comissão incumbida pelo ministro da Viação de estudar os problemas relacionados com os principais portos gaúchos, assumem, agora, maior relêvo as providências para o reaparelhamento do pôrto da capital do Estado sulino que, como os de Pelotas e Rio Grande, está sob o regime de concessão ao govêrno do Rio Grande do Sul, para a sua exploração comercial e execução de obras.

A êsse propósito, reportando-se ao relatório dos serviços em execução pelo D. N. P. R. C., ora enviado ao ministro da Viação avulta a solução de maior envergadura que consistirá na construção de uma nova cortina de cais, na frente da atual, de modo a prosseguir na cintura de defesa da cidade contra inundações, conseguindo-se, com isso, o alargamento da faixa de cais.

Assim, será possibilitado o aprofundamento, da bacia de evolução para 6 metros, já que, atualmente, as condições de acesso ao pôrto estão limitadas às profundidades dos canais de acesso na zona da Lagoa dos Patos, que é de 5 metros, para o que foi prevista a execução de um volume de dragagem de dois milhões e quinhentos mil metros cúbicos.

Para tanto, existem recursos no Plano Salte e o Departamento Nacional de Pôrtos Rios e Canais, na programação de obras de melhoramento, apresentada à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, incluiu, também, verba para obra de tal envergadura.

Merece, portanto, destaque o fato de Pôrto Alegre, cujo movimento de mercadorias já atinge a cêrca de dois milhões e quinhentas mil toneladas, por ano, circunstância que o coloca em terceiro lugar dentre os pôrtos brasileiros, agora beneficiar-se, de muito, com os recursos criados pelo govêrno federal para o reaparelhamento dos pôrtos nacionais.

Mais rápida solução para os processos encaminhados à CEXIM

DOZE SETORES NUM SISTEMA DE "TAPIS ROULANT" — BREVIDADE E CONTROLE SEGURO — DIVULGAÇÃO AMPLA DE CRITERIOS

Estão transferidas para o novo prédio "Leonardo Truda", na avenida Presidente Vargas, 84, quase tôdas as dependências da Carteira de Exportação e Importação. Quando completada, a mudança coincidirá com profunda reforma no sistema de licenciamento dos pedidos entrados no protocolo daquela dependência do Banco do Brasil, elaborado para facilitar a mais rápida solução dos numerosos interêsses que ali tem curso.

A Assessoria Técnica já foi inteiramente reformada. E, agora, a direção da CEXIM concluiu os estudos para a completa reorganização dos seus serviços executivos, à frente dos quais se encontra a gerência da Carteira, no momento superintendendo a Sub-Gerência de Importação, com a sua Seção de Licenciamento; a Sub-Gerência de Exportação, com a sua Seção de Exportação; e mais as Seções de Acordos, Fiscalizações, Alterações, Cotas, Serviços Gerais, Expediente e a novel Divisão de Informações e Reclamações, a ser instalada dentro em pouco.

A emissão de licença pela seção competente, que apresentava atrazo de 10 a 30 dias, poderá, agora, ser feita em 48 horas. Um sistem aperfeiçoado de trabalho em série funcionará no novo edifício, havendo completo contrôle do movimento de papeis.

O moderno método de licenciamento adotado do tipo "tapis roulant", compreende 12 stores, desde o recebimento dos pedidos e entrega das senhas até a revisão final e assinatura da licença.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda, solicita o comparecimento, com urgência, à sobre-loja 6 do Ministério da Fazenda (escada junto e depois da sala 227) dos contribuintes abaixo, para saldarem débitos de exercícios anteriores, sob pena de cobrança executiva: João Gonçalves Pereira de Melo, João Henrique de Oliveira e Silva, João Luís Teixeira Junior, João Martins dos Santos, João Milton Prates, João de Oliveira & Silva, João Pereira da Silva Filho, João Pinheiro Lacerda, João Roberto Nascimento, João Severo dos Santos, João da Silva Almeida, Joaquim Antônio (calçados) Joaquim Alves de Morais, Joaquim Augusto de Figueiredo Filho, Joaquim Celestino de Oliveira Soares, Joaquim da Costa Maia (ex-sócio dos Serviços Técnicos de Manutenção Limitada), Joaquim Fernandes de Campos, Joaquim Francisco Abreu, Joaquim Francisco de Paiva, Joaquim Gonçalves da Costa, Joaquim Julio de Sousa Rodovalho, Joaquim Linhares, Joaquim Parades, Joel Barbosa Ribeira, Jofre Morais John Robert Ecker, Johannes Petersen, Jonas Correia Santos, Jorge Nel Vieira Marques, José Alfredo dos Santos (ex-funcionário da Atlantica), José Alves de Araújo, (ex-servidor da Aeronáutica), José Alves de Camargo, José Alves Reis, José Alves da Rocha, José de Amorim, José Amirim de Sá, José Angelo Carvalho Silva José de Araújo Pereira, José Atil Araújo, José Augusto de Aguilar, José Augusto Brun, José Aires Pinto & Cia. Limitada, José Balint, José Bonifácio, José Candido da Cunha Pereira, José Chaves de Morais, José Carlos Toledo Queirós, José Carneiro (suc. de Pires & Carneiro), José Cavalcanti de Albuquerque.

Quer saber como preencher a declaração do Impôsto de Renda

UMA CONSULTA ENCAMINHADA AO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Escrevem-nos:

«Como é comum dado o enorme custo de vida do país e a inflação de salários, consubstanciado pelas nossas copiosas leis quase sempre em grande parte inoperantes, uma grande massa de trabalhadores é forçada a fazer suas declarações de impôsto sôbre a Renda. Torna-se quase impossível que todos obtenham consulta no Ministério da Fazenda, de como prencher a fórmula do impôsto na sua cédula C, qual a porcentagem a pagar, o impôsto complementar e os principais detalhes. Assim, minha consulta seria de enorme utilidade para grande número de leitores do seu jornal, quando, atendendo-me, publicasse um exemplar de como prencher a fórmula, um contribuinte que, por exemplo, tenha ganho Cr$ 60.000,00 em 1951, casado e pai de um filho».

Federação das Cooperativas de Lã no Rio Grande do Sul

Em consequência de uma resolução tomada unanimemente pelas Cooperativas de Lã, no Rio Grande do Sul, as aludidas entidades passaram a constituir uma Federação, de âmbito regional, elegendo uma diretoral integrada de figuras representativas da classe.

Para a presidência, foi escolhido o sr. Lincoln Borralho.

Escola de Tratoristas de São Bento, em Pernambuco

Visando formar técnicos no manejo, conservação e aplicação de tratores e outras máquinas agrícolas, o ministro da Agricultura providenciou a instalação de uma nova Escola de Tratoristas, junto ao Aprendizado Agrícola de São Bento, no Estado de Pernambuco, a qual se acha aparelhada a atender, não só a êsse Estado, como ao Nordeste. Para êsse fim, forneceu o Ministério da Agricultura todos os recursos, ficando, inclusive, com a incumbência da manutenção do estabelecimento, que concorrerá para a solução do grave problema agrário do país, através a formação de técnicos para a agricultura mecanizada.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões da pele estômago, dos nervos, diabéticos envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 10º Pavimento — Grupo 1 002 — Salas 4-5-6
Edifício Municipal. Cinelândia — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas pos tais — Cr$ 3,00 em sêlo.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLÍNICA CIRÚRGICA-GINE. OBSTETRICIA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313 — têrças, quintas-feiras, e sábados às 15 horas — Telefone 23-1038
Rua Barão de Bom Retiro 2.254 — segundas, quartas, e sextas-feiras às 16 horas — Telefone 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA SAUDE ST. TEREZINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 Tel.: 28-5235 e 28-2794
Consultas: segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas
Telefone da Residência 48-1277

FAÇA UM PEQUENO ESFORÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO
CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre as ruas do Ouvidor e Rosário)
Verifique nossos preços extraordinários:
Meias fio escócia, para homens, com refôrço Nylon ... Cr$ 14,80
Meias para homens, tôda Nylon ... Cr$ 25,00
Meias para senhoras, finíssima sêda animal — malha 100 ... Cr$ 9,80
Meias Nylon para senhora, malha 51 ... Cr$ 25,00
Meias Nylon, para senhora, malha 60 ... Cr$ 35,00
ACEITAMOS MEIAS, PARA CONSERTO

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no Hotel Silva — tratamento familiar e diárias módicas. Informações pelos telefones 45 e 280, com Alfredo Pereira.

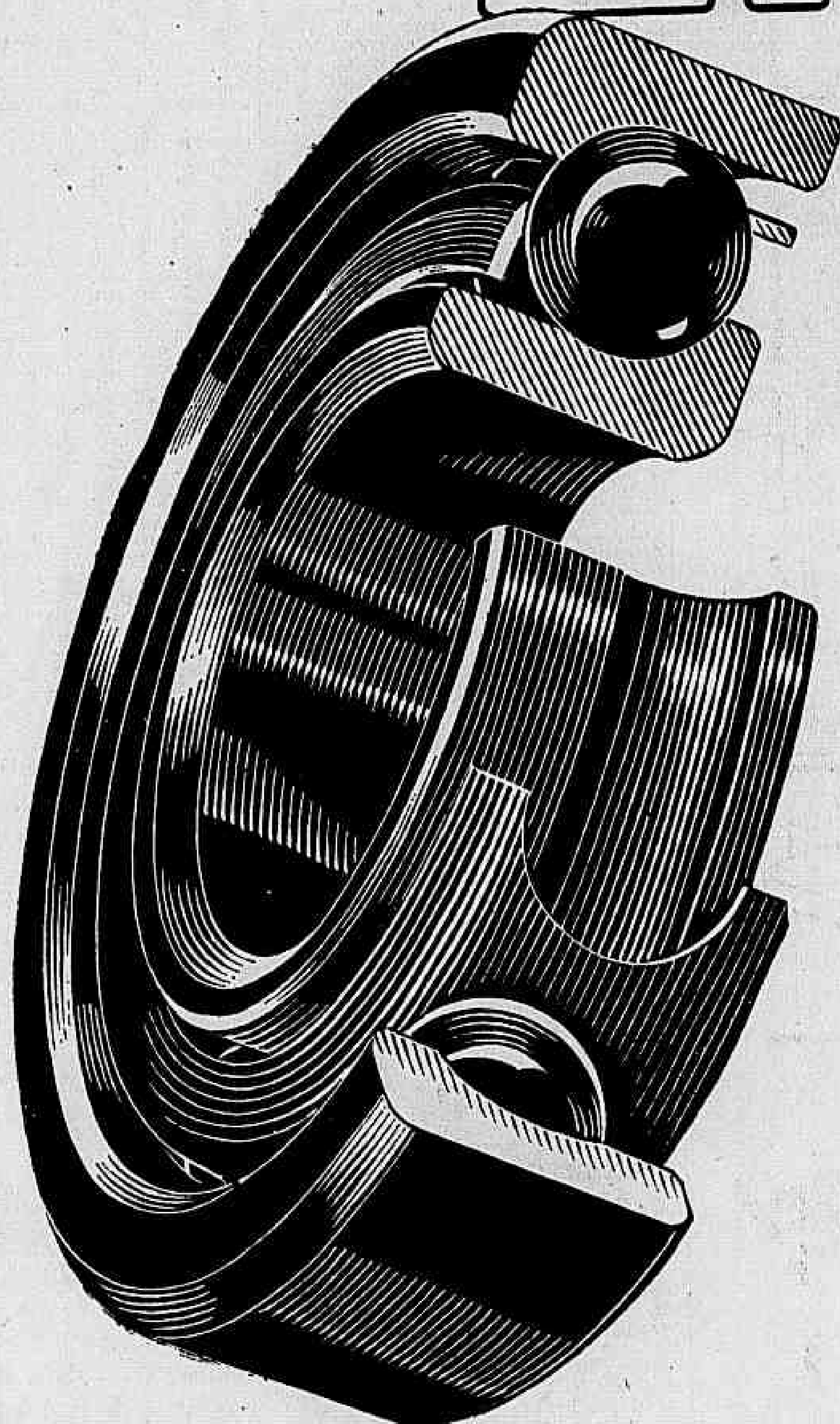
CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA SÃO JOSÉ, 50-4º - TEL.: 42-7550
Direção do Dr. A Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afranio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

FOTOCOPIA PAULISTA
LIVRARIA
Copias em 15 minutos — Copias heliográficas — Cartões de visita — Participações de Casamento, etc.
Vendem-se e revelam-se filmes
RUA CHILE, 33 — Tel.: 42-7248 — Ao lado da Casa National em frente à Galeria Cruzeiro

Máquinas – Motores – Ferragens – Instalações – Material Elétrico – Hidráulica – Acessórios

Anúncio No. 3

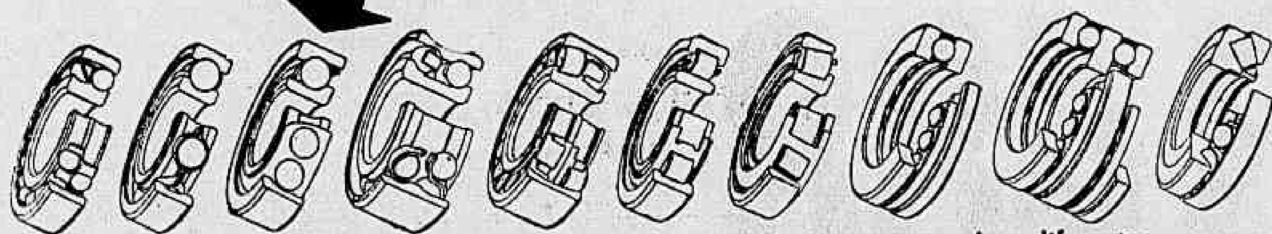
SKF



ROLAMENTOS DE CONTACTO ANGULAR DE UMA CARREIRA DE ESFERAS

Os rolamentos de contacto angular de uma carreira de esferas têm as pistas executadas de forma tal, que a linha de contacto entre esferas e pistas forma com o eixo um ângulo agudo. Em conseqüência desta posição angular o rolamento é especialmente adequado para os casos em que a carga axial é grande. O mesmo deve sempre ser montado contraposto a outro rolamento, que possa receber as fôrças axiais em sentido contrário. O rolamento é de composição «autounida» e só à fôrça pode ser separado em partes.

SKF tem o rolamento adequado para cada caso



Temos normalmente em estoque mais de 10.000 tipos e tamanhos diferentes

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO   FILIAIS: SÃO PAULO   PORTO ALEGRE   RECIFE   B. HORIZONTE

ELETRODOS G.E.





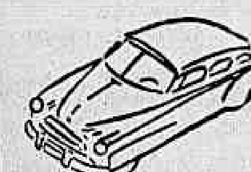
Soldagem rápida e segura, em tôdas as posições.
Extrema facilidade na execução do trabalho – e baixo custo de operação! Para entrega imediata.

Um produto da

GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO – S. PAULO – RECIFE – SALVADOR
PÔRTO ALEGRE – CURITIBA – BELO HORIZONTE

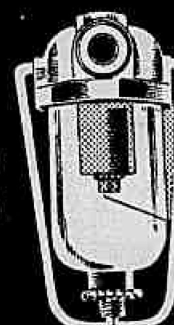
ESTA É A DIFERENÇA!



dos filtros de gasolina

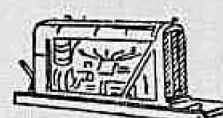
ZENITH

PARA AUTOMÓVEIS, CAMINHÕES, BARCOS, TRATORES E MOTORES EM GERAL





Aparentemente iguais na forma externa, diferem radicalmente na qualidade, porque só o filtro para combustível ZENITH é equipado com êste elemento.



DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS



Borghoff S.A.

RIO DE JANEIRO:- Rua do Riachuelo, 243
SÃO PAULO:- Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63

Vega Publicidade

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ONIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer tamanho.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA «MOTOMAC»



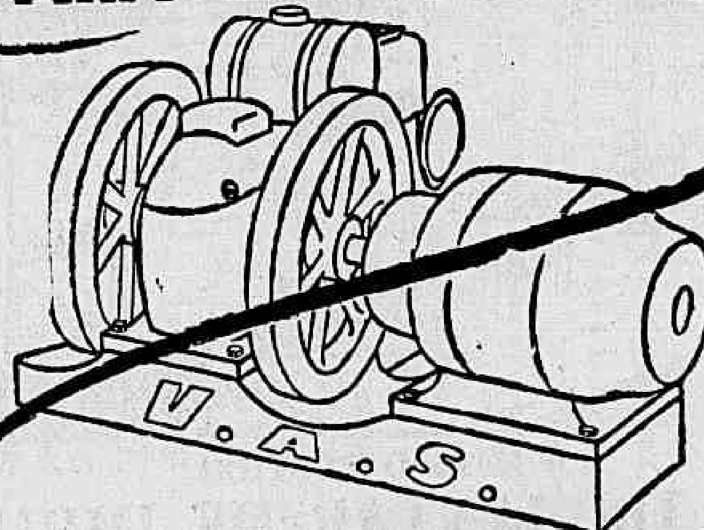
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).



GRUPOS DIESEL PARA LUZ E FORÇA



VAS

2 CAVALOS / 1.500 VELAS

Cr$ 18.500,00

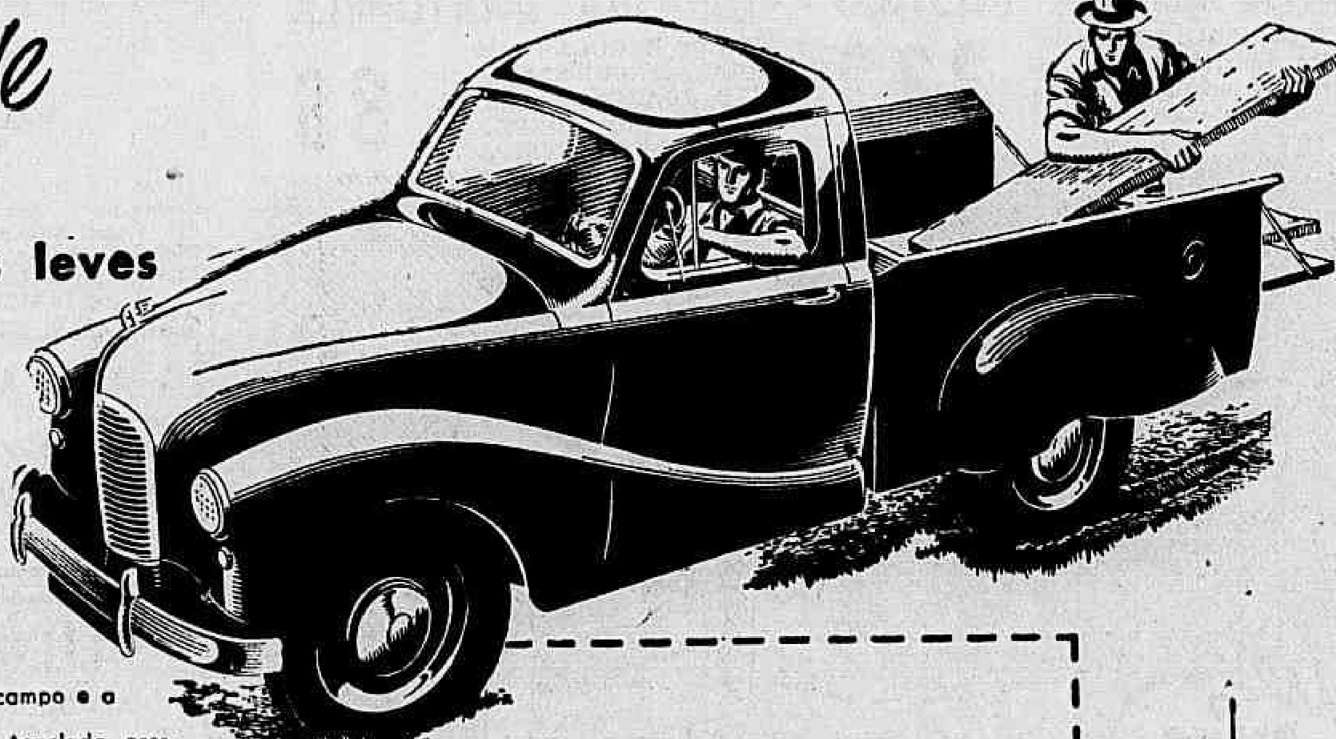
Proprios para casas de campo.
Granjas, Oficinas, Embarcações, Iluminacão de obras, etc. etc.

Em estoque

Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde de Inhaúma, 37
RIO DE JANEIRO

Versatilidade para cargas leves

"PICK-UP" AUSTIN A-40



O "pick-up" Austin A-40 é um veiculo forte e moderno... Ideal para o campo e a cidade! Suportando cargas até meia tonelada, presta-se para entregas rápidas de mercearias, produtos de granja, material de construção, etc., em qualquer estrada. O "pick-up" Austin A-40 é dotado de transmissão suave, suspensão dianteira independente, motor de 4 cilindros com válvulas na cabeça... proporcionando a performance exigida de uma camionete leve aliada à potência e economia dos automóveis Austin.

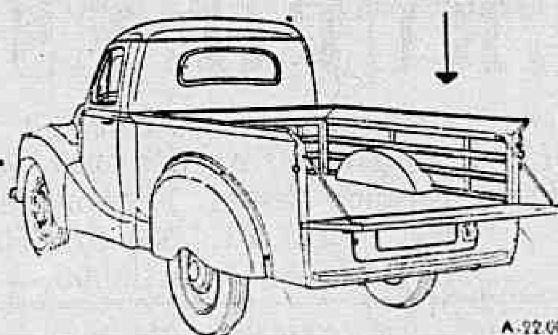
AUSTIN CORRESPONDE À SUA CONFIANÇA!

Porta traseira, de dobradiças, inclinável, proporcionando espaço adicional para carga

COMPANHIA



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES



A-22.002

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. OSWALDO CRUZ, 95 - TEL. 25-2307 - RIO DE JANEIRO

Critério de importação a ser adotado pela CEXIM

Ofício ao presidente da Federação das Associações Comerciais — Material ortopédico, pincéis de pêlo de marta e outros artigos

A CEXIM enviou ao presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, sr. Carlos Brandão de Oliveira, solicitando parecer sôbre as novas normas que pretende adotar na distribuição das cotas de importação para fins de reserva.

Aludidas normas objetivariam corrigir defeitos do sistema de "tradição" e atender aos seguintes requisitos fundamentais: fácil execução pela CEXIM; estabelecimento de critério equitativo e racional de hierarquização dos concorrentes, abrindo, dessa forma, a qualquer comerciante, o acesso ao comércio importador do respectivo ramo; interêsse coletivo.

AS NORMAS PROPOSTAS

São as seguintes as normas propostas pela CEXIM: a) — só serão deferidas cotas para os artigos do ramo de negócio efetivamente exercido pelo interessado; b) — a qualidade de representante exclusivo não dará, só por si, direito a cota — êsse direito caberá privativamente aos comerciantes habituais, que possuam instalações adequadas ao seu ramo de negócio; c) — as cotas serão fixadas em função do volume anual de vendas de cada firma, de mercadorias nacionais ou estrangeiras, provado por meio de certidão do imposto de vendas e consignações pago no ano anterior; d) — a cada parcela do total das vendas (cem mil cruzeiros, por exemplo), corresponderá um ponto; e) — os candidatos a cotas de importação preencherão, no início de cada ano, fichas com indicação de percentagem de seus pontos que pretenderiam ver atribuída a cada artigo de seu ramo; f) — arbitrado pela CEXIM, em relação a cada artigo, o montante a importar para fins de revenda, será o mesmo distribuído, sob a forma de cotas semestrais, proporcionalmente aos pontos de cada concorrente; g) — com o fim de evitar exagerado predomínio de algumas firmas na importação de determinado produto, a CEXIM determinará limites percentuais para as cotas individuais, facultando aos interessados redistribuírem por outros materiais, os pontos não aproveitados.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira encaminhou as proposições aos departamentos técnicos da Associação Comercial, para que se manifestem com urgência sôbre o assunto. Após os estudos, e, finalmente, transmitirá à CEXIM os pontos de vista do comércio.

IMPORTAÇÃO DE PINCÉIS E CARROS ORTOPÉDICOS

A CEXIM, de acôrdo com decisões da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, obedecerá aos seguintes critérios para importação de vários produtos: a) — pincéis de pêlo de marta para pintura — licenciar exclusivamente em moedas fracas, para suprimento semestral, a favor de firmas tradicionais e na base da metade da média de suas importações no quadriênio 1946-49; b) — cadeiras e carros ortopédicos — licenciar em qualquer moeda, para suprimento semestral, em favor de casas especializadas, clínicas ortopédicas e pessoas inválidas; c) cianeto de ouro e potássio e cianêto de ouro e sódio — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, exclusivamente a diretos consumidores, na base de suas necessidades comprovadas; d) paninhos de algodão, envernizados, transparentes, próprios para plantas e mapas (telas para desenho ou telas para engenheiros) — licenciar importações para suprimento semestral, exclusivamente em moedas inconversíveis, para firmas tradicionais, dentro de suas reais necessidades.

Resultados preliminares do Censo Industrial de 1950

Indústrias compreendidas no recenseamento — Classificação técnica dos dados apurados — Confronto entre os dados de 1940 e os atuais

Evolução decenal no que respeita a Sergipe — Critério seletivo adotado

O Serviço Nacional de Recenseamento iniciou a divulgação dos resultados preliminares de censo industrial de 1950 apresentando o volume correspondente ao Estado de Sergipe, primeiro de uma série que compreenderá tôdas as unidades da Federação. Não obstante o caráter provisório dos dados publicados, os quais estão sujeitos a retificações, sua divulgação reveste-se de oportunidade, pela conveniência de colocar ao alcance da administração pública e dos interessados em geral elementos que possibilitam apreciar-se o desenvolvimento da indústria nacional, em todos os pontos do país.

INDÚSTRIAS RECENSEADAS

O Censo industrial de 1950 abrangeu as industrias de extração, de beneficiamento e de transformação, organizadas e exploradas com fins lucrativos por emprêsas privadas ou entidades governamentais e autarquicas, assim como os serviços de utilidade pública (abastecimento d'água, saneamento e esgotos, fornecimento de energia elétrica). O recenseamento de tais unidades industriais obedeceu a um critério seletivo, sendo excluidas as explorações destinadas à extração ou ao beneficiamento de produtos de origem mineral, quando processadas de modo rudimentar.

Também não foram abrangidas as atividades industriais ligadas a explorações agropecuárias, quando a respectiva produção, em 1949, foi inferior a determinados limites mínimos. As oficinas de confeção cujos produtos se destinavam, no ano aludido, a atender a encomendas avulsas de consumidores particulares da mesma maneira não figuram nos quadros.

CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA DOS DADOS

A «Sinopse Preliminar» de Sergipe, cujo plano fundamentará as demais publicações da coletanea, reune seis quadros, com resultados que se podem classificar em dois grandes grupos: a) — dados de constituição e caracteristicas fundamentais dos estabelecimentos investigados (dados estatisticos): b) — dados referentes ao movimento verificado no exercício de 1949 (dados dinâmicos).

Entre os primeiros, figuram, além da caracterização jurídica das emprêsas, o capital aplicado nos diferentes estabelecimentos, bem assim o pessoal ocupado segundo a categoria e a fôrça motriz disponivel. Constitui ainda informação de evidente interêsse a distribuição das unidades recenseadas segundo as classes de industrias, cuja diferenciação obedece à classificação internacional recomendada pela Organização das Nações Unidas. Dêsse modo, tornou-se possível comparar os resultados do censo de 1950 não sòmente com os do censo nacional de 1940, mas também com os dados censitários de todos os países que adotam a referida classificação.

Os dados de movimento referem-se, como foi dito, ao ano de 1949, e dizem respeito à média dos operários ocupados, aos salários e vencimentos pagos, às despesas de consumo, ao custo dos serviços contratados e, finalmente, ao valor da produção. Em quadros subsequentes, foram desdobradas essas mesmas cifras por grandes grupos de industriais e de transformação e por subgrupos pertencentes às classes de indústrias de maior importância no Estado.

MAIOR AVANÇO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

O primeiro quadro da «Sinopse» estabelece o confronto entre os resultados do último recenseamento e os relativos ao censo de 1940. Dêle se verifica que o desenvolvimento indústrial de Sergipe teve maior expressão no setor da indústria de transformação, o que constitui, aliás, a coluna mestra do parque industrial daquêle Estado. O número de estabelecimentos dêsse ramo de indústria aumentou, no curso do decênio, mais de duas vêzes, e o valor da produção passou de pouco mais de 90,75 milhões de cruzeiros para cêrca de 455,18 milhões. Entretanto, o número de operários ocupados elevou-se em medida muito mais modesta, fixando-se em 13.508 no censo de 1950, contra 10.757 no de 1940.

De modo geral, a evolução decenal da indústria sergipana ter-se-ia expressado pelos seguintes valores: aumento de quase 100 por cento no número de estabelecimentos investigados, mas sòmente de 28 por cento no operariádo; aumento de 370 por cento nas despesas com matérias primas, de 346 por cento nos gastos com combustiveis e lubrificantes, de 490 por cento no valor dos salários pagos e, finalmente, de 397 por cento no valor da produção.

Novo produto para combate à tuberculose

Acaba de ser enviado ao ministro da Educação, pelo laboratório "Le Petit", de Milão, uma amostra do produto "Nicotibina", destinado ao combate à tuberculose e cujas pesquisas e descobertas datam de 1941, sendo devidas aos cientistas italianos Carrara e Chiancone.

A "Nicotibina" que pela primeira vez é remetida ao nosso país é produzida à base de um sal ácido inso-nicotinico e já vem sendo rubfetida a experiência nos Estados Unidos, o mesmo devendo ser feito pelo Serviço Nacional de Tuberculose.

Oferecimento aos sócios da ABI

Em carta dirigida à presidência da Associação Brasileira de Imprensa o sr. Luís Ricert, proprietário de «O Pincenez de Ouro», estabelecimento de joalheria, ótica, fotografia e artigos para presentes instalado à rua da Carioca nº 28, comunicou que concederá aos sócios daquela instituição, mediante apresentação da carteira social do corrente ano, o desconto especial de dez por cento nos artigos de sua especialidade.

Movimento da agência postal telegráfica ABI

De acôrdo com o relatório apresentado pela sra. Domitila Gonçalves, chefe da agência postal telegráfica da A. B. I. à presidência da Casa do Jornalista, o movimento da parte telegráfica naquela agência, em fevereiro último, atingiu a soma de Cr$ 42.369,40 superior à de fevereiro de 1951 em 728,40, sendo 3128 telegramas interior, 2165 urbanos, 623 urgentes, 10 mutuos, 110 congressistas 35 oficiais, 32 exteriores, e 7 exteriores IT, no total de 125.860 palavras. A parte estatística postal atinge a 6201 registrados, 6578 cartas aéreas registradas, 4592 expressas e .. 14.759 registrados em listas.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao setor de Agências de Colocação e Cooperação, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Julieta Monsores, João Gensivan Ribeiro de Alencar, Lucio de Brito, Alvaro Pereira, Gloria Lins de Almeida, Benigna de Oliveira Mota, Pedro Cabocio, Sebastião Costa, Nilton Galdino Elison Formaggini, João Mota, Nilza Guimarães da Silva, João Barbosa Filho, Deocleciano Alves de Almeida, Isaac do Couto, Francisco Carlos Sousa Sobrinho, Pedro Caetano, Olimpio Soares de Sousa, Narciso Magalhães da Costa, Carlos Garcia da Rocha Manuel Feliz de Sousa, Sebastiana Ferreira Dias, Ambrozina Narcisa da Silva, Rita de Cassia Silva, Roquelina Napoleão Nunes, Maria Gonçalves Anjo, Elza Ferraz do Amaral, Zulmira Maria Carneiro, Sofia Cordelina de Macedo, Elza Clevelari Carolina Ribeiro de Jesus, Jurema Sampaio da Silva, Laudite Rocha Barros, Climenia de Sousa Henriques, Palmira de Castro, Raimunda Pacheco Costa, Clarice Ferreira Borges, Daibler Nelce Gonçalves Macedo, Dalila Alves da Silva, Amoci da Silva, Helena Correia de Azevedo, Celina dos Santos, Terezinha de Jesus Gama Ana Maria Correia, Margarida da Gloria, Maria de Oliveira Pimentel e Maria da Conceição Antonia dos Santos.

Trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista, das 12 às 14 horas: José Rodrigues dos Santos, Clotildes A. Lourenço, Hugo Fonseca dos Santos e José Pedro de Araújo.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS
Consulta com Radioscopia — 30.00 — Diagnósticos e tratamento das úlceras gastro-duodenais, colites, crônicas e hemorróidas sem operação e sem dôr.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA
DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 11h30m E DAS 14 ÀS 19 horas
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — TEL.: 32-6230.

Uma presença tranquilizadora!
EXTINTORES
Fyre-Freez
A idéia de que acidentes perigosos *também podem ocorrer conosco* é-nos sempre desagradável. Entretanto, a experiência diária nos ensina *que é melhor prevenir do que remediar*. A presença de um extintor FIRE-FREEZ é sempre uma garantia de tranquilidade. Representa uma defesa rápida e segura contra os perigos que podem surgir de uma pequena chama. Qualquer pessôa pode manuseá-lo facilmente.
Os extintores FYRE-FREEZ funcionam com dióxido de carbono (CO_2), um gás inofensivo, inodoro, de rápida ação. Não deixa resíduos e não é perigoso à saúde. É atualmente o de maior eficiência.
- Uso doméstico
- Pequenas fábricas
- Hotéis
- Escolas
- Ônibus
- Automóveis
Um produto de
WALTER KIDDE & COMPANY, INC.
DISTRIBUIDORES:
IMPORTADORA SICOL LTD.
Rua Sacadura Cabral, 115 - Rio - Tel. 43-9937
91.001-51-Rio

NÃO SOFRA MAIS
Consulte Charitas Humanitas
SEUS MALES SERÃO CURAVEIS
Médicos e Médiuns, aconselharão o tratamento. Mande nome, idade e endereço certo para resposta e dois cruzeiros em dinheiro ou sêlos para as despesas. Pedidos à Caixa Postal nº 34 — Lapa — Rio.

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RÁDIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOLAS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
A TELEVISÃO, acaba de receber e expôr em suas lojas, os últimos modelos de «Máquinas de Lavar roupa» G. E. automáticas, aos preços de Cr$ 8.400,00 instalação em sua residência com a garantia G. E. Visite-nos
VENDAS A PRAZO - SEM FIADOR
A TELEVISÃO
RÁDIOS REFRIGERADORES
Buenos Aires, 159 - Tel.: 43-2311
Uruguaiana, 105 - Tel.: 43-8828

AZULEJOS PINTADOS A FOGO
Embeleze sua residência com lindas pinturas e decorações, que lhe oferece, a preço sem competidor a
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas a trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparêlhos protéticos, executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca nº 28, 1º andar. — Telefone 22-0184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Das 8 às 19 horas.

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
Casa ACORDEON AZÚL
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria — ED. SÃO BORJA — TEL.: 32-8750

ELETROLAS
POLO ÁRTICO
Garantia e Assistência perfeita
Av. Rio Branco, 157
Temos grande mostruário de finos instrumentos de música em móveis de acabamento impecável, das modernas criações PHILIPS, PHILCO, G. E. WINDSON, STARDAND ELETRIC; demonstrações por empregados especializados. Pague como puder.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 48-5542 — Das 16h30m às 18h30m.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Ótimos apartamentos, colchão de molas, alimentação incomparável, dieta.
INFORMAÇÕES.
No Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: — 132.

Artigos para presentes
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado — Tel.: 43-6490.

Aquecedor Elétrico
M. M.
REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
Tel.: 22-1311 — RIO
O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior.
Fazemos instalações hidrelétricas e e aquecimento central de edifícios
FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149.

O QUE É COLETÂNEA
do Magazine Digest
E' a revista que resume em suas páginas o que de melhor se publica no Brasil e no mundo:
Acontecimentos, curiosidades, ciência, anedotas, de tudo encontrará você em COLETÂNEA do Magazine Digest, numa leitura fácil, agradável e recreativa
Em seu número de março, à venda em tôda a parte, entre 26 artigos empolgantes:
RUI BARBOSA EM HAIA
HOLLYWOOD E' O PECADO?
CAÇADA À VOLTA DO GLOBO
MELHORE SUA VIDA CONJUGAL
GIGANTE COM CÉREBRO DE PIGMEU
O ÊRRO MAIS DESASTROSO DAS ESPÔSAS
DITADURA DE DENTRO DO TÚMULO
A VIDA E' PARA SER VIVIDA
NOVIDADES MUITO ANTIGAS
O ALMIRANTE PERNETA
JANGADEIROS
COLETÂNEA
do Magazine Digest
é uma revista para se ler, guardar e... colecionar

CEIBRASIL
CEIBRASIL
CIA. DE ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO DO BRASIL
tem o prazer de comunicar que, para ampliar suas atividades e servir ainda melhor seus clientes e amigos, transferiu seu escritório, depósito e oficinas para novas e maiores instalações em séde própria à
RUA LOPES DE SOUZA, 45-51
(PRAÇA DA BANDEIRA)
Telefones (Provisórios) 48-9753 - 48-7671 - Caixa Postal 1269
Em São Paulo
CEBEC - CEIBRASIL, BELINKY, ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
Rua Formosa, 61 Caixa Postal, 1011
AGENTES EM BELEM - RECIFE - SALVADOR - BELO HORIZONTE
CEIBRASIL
ENGENHEIROS IMPORTADORES
Especialistas, há mais de quinze anos, em CONDICIONAMENTO de AR, REFRIGERAÇÃO, VENTILAÇÃO, INSTALAÇÕES ESPECIALIZADAS PARA INDÚSTRIAS E LABORATÓRIOS.
Representantes e distribuidores exclusivos de
WORTHINGTON PUMP AND MACHINERY CORP.
Ar Condicionado - Refrigeração
AAF
AMERICAN AIR FILTER CO. INC.
Filtros de Ar - Separadores de Pó
"Buffalo"
BUFFALO FORGE COMPANY
Ventilação - Ar condicionado
POWERS
THE POWERS REGULATOR COMPANY
Aparelhos e Instrumentos de Contrôle

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA
(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Curso completo em 10 meses, com o conjunto de matérias acima. Preparo sólido do ESTENO-DACTILÓGRAFO ou TAQUÍGRAFO para funções no comércio, repartições públicas, etc. — Iniciaremos 2 novas turmas no próximo dia 18 de março, às terças, quintas e sábados, das 8h30m às 11h10m e das 13h30m às 16 horas. Direção do prof. PAULO GONÇALVES. Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 (Cinelândia) — Tel.: 52-2972

TAQUIGRAFIA

O Departamento de ensino da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645, DARÁ INÍCIO, EM BREVES DIAS, A MAIS DUAS TURMAS PARA PRINCIPIANTES, às 9 horas e 18h15m. Aulas de treinamento pela manhã, à tarde e à noite. Preparam-se candidatos para o concurso da Câmara dos Deputados

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc. Reaberto.

COLÉGIO GUANABARA

DIURNO — NOTURNO
GINASIAL — CIENTÍFICO — CLÁSSICO
PRIMARIO E ADMISSÃO
Aceitam-se transferências
Rua Voluntários da Pátria, 477 (Largo dos Leões) — Tel.: 46-0186
Matrículas abertas. Poucas vagas.

COLÉGIOS REUNIDOS
LARANJEIRAS

Instituto S. Pedro — Rua Pereira da Silva, 130 — Internato Masculino
Instituto Nazaré — Rua das Laranjeiras, 477 — Externato Misto

PRIMARIO TÔDAS AS SÉRIES
Tels. 25-7586 — 25-0157 — 25-2895 — 25-2902

AULAS INDIVIDUAIS

PORTUGUÊS, LATIM, FRANCÊS, INGLÊS E FILOSOFIA: GINASIO, ART. 91, COLEGIAL, VEST. E CONCURSOS de qualquer natureza. Prepare, com segurança o seu futuro. Lecionamos, no último ano letivo, alunos dos colégios Pedro II, Militar, Sion, Sacre-Couer, São José, Santo Inácio, São Bento, La-Fayette, etc., que obtiveram, as mais altas classificações. Marcamos horários anuais e mensais, com antecedência. PROF. ARLINDO DE SOUSA, especializado na Europa, excelente pedagogo, autor de valiosas obras literárias e científicas, membro da SOCIETE' DES ESTUDES LATINES DE FRANCE e de outras associações culturais, européias. — Cr$ 100,00, cada hora (2 alunos: Cr$ 50,00, cada um; 3 a 5: Cr$ 40,00). FACULDADES, EXTENSÃO UNIVERSITARIA e APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSÔRES. Cr$ 200,00, cada hora. Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar, sala 2. — Não atende telef.

RECANTO INFANTIL

Escola Maternal — Jardim de Infância — Intermediário
Rua Marquês de Olinda, 26 -- Botafogo -- Tel.: 26-1930
CURSO DE FÉRIAS — Matrículas limitadas
Iniciação do Inglês e da Música — Professôras especializadas em Educação Pré-Primária.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

O Curso Vestibular C. O. S. pela sua organização completa e ótimo Corpo Docente, compôsto de mais de 20 professôres, sendo vários da Universidade do Brasil, consegue uma eficiência notável nas seções que mantém, conforme prova com fatos concretos e não com afirmações levianas, com os resultados já obtidos nos anos anteriores e neste ano de 1952, à proporção que os exames vestibulares vão terminando. Os nomes abaixo são apenas dos alunos do Curso C. O. S. que obtiveram colocações destacadas.

TÔDAS AS SEÇÕES DO CURSO C. O. S. SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS

RESULTADOS FINAIS DOS EXAMES VESTIBULARES DE 1952

1) Escola Nacional de Belas Artes
Roberto Magrassi Nicolini .... 1º lugar C.P.D.
Haroldo Manta .... 2º lugar C.P.D.
Maria Eleonor Machado .... 3º lugar C.P.D.
Nely Gonçalves Pinto .... 4º lugar C.P.D.

Adela Waldman .... 1º lugar C.A.D.

Diná Gonçalves Pinto .... 2º lugar C.P.

Porcentagem de aprovação dos alunos do Curso C.O.S. 100%

2) Escola Nacional de Agronomia
Roberto Konder Bornhansen — 1º lugar, com média 9,28
Arnaldo Manhães — 5º lugar.

Porcentagem de aprovação dos alunos do Curso C. O. S. 81%

3) Faculdade Nacional de Farmácia
Rosa Fridman — 1º lugar (sòmente Química)
Orlando Guimarães da Silva — 10º lugar

Porcentagem de aprovação dos alunos do Curso C. O. S. 100%

4) Escola Nacional de Química
Heitor Correia Gomes ..... 2º lugar, com 121,5 pontos
Sebastião de Lacerda ..... 4º lugar, com 112,5 pontos
Roberto Gomes da Costa .... 5º lugar, com 105 pontos
José Bento de Oliveira ..... 5º lugar, com 105 pontos

NOTA — Foram aprovados ao todo sòmente 25 alunos na Escola Nacional de Química, sendo 6 do Curso C.O.S.

5) Faculdade Fluminense de Medicina (Curso de Odontologia)
Norma Sarapeck .... 4º lugar com 6,75
Jesus Brochado Carneiro .... 5º lugar com 6,66

NOTA — Foram aprovados ao todo sòmente 21 alunos do total de 178 alunos.

Porcentagem de aprovação dos alunos do Curso C. O. S. 82%.

Oportunamente, com a terminação dos exames das outras Escolas, serão publicados neste mesmo jornal, os resultados finais de: ENGENHARIA — ARQUITETURA — MEDICINA E ODONTOLOGIA

INICIO DAS NOVAS TURMAS, DIA 17 DE MARÇO
SECRETARIA: AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659 — ED. INÚBIA — CASTELO.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Solução "urgente e adequada" pretendem os pais das candidatas ao Instituto de ducação

Pediram a interferência do presidente da República e criticaram o prefeito, o secretário da Educação e os professôres — Teria a Secretaria de Educação burlado a lei através de suas instruções

«Tem a administração do Distrito Federal elementos em seu poder para solucionar satisfatoriamente a questão» — «Não se podem sobrepor aos interêsses da coletividade os caprichos pessoais de quem administra a causa pública»

Foi enviado longo documento ao presidente da República, como aditivo ao memorial entregue ao chefe do govêrno, em Petrópolis, por uma comissão de pais e responsáveis por candidatas ao Instituto de Educação. Diz o referido documento:

"Os abaixo assinados pais e também responsáveis de candidatas classificadas no concurso de admissão e matrícula à primeira série ginasial dos estabelecimentos que fazem parte do Instituto de Educação, da Prefeitura do Distrito Federal, vêm, com o devido respeito e acatamento, trazer às mãos de v. exa. o presente aditivo ao memorial que, no domingo próximo passado, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, lhe foi entregue pessoalmente pelos interessados, com o propósito de obter da primeira autoridade do país a solução urgente e adequada, como soem ser tôdas as mandadas adotar pela sábia e experiente orientação de v. exa. para a situação aflitiva e angustiosa de tantas estudantes que, aprovadas no exame de admissão àquele Instituto vêem frustradas as suas pretensões e cerceada a sua vocação pedagógica, apenas porque "não se quer dar escolas a quem deseja estudar".

I — Tem sido sempre uma constante preocupação do govêrno de vossa excelência a difusão do ensino e o amparo imediato a todos quantos pretendem e desejam estudar. Contudo, o programa de govêrno de vossa excelência no setor educacional não encontra ressonância favorável no espírito dos seus colaboradores, particularmente daqueles que integram a Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, visto que nem sempre estão dispostos a pautar os seus atos administrativos pelo diapasão mandado adotar pelo nobre e digno chefe da nação.

II — No memorial que tiveram a honra de entregar a v. exa., consubstanciaram as esperanças de tôdas as candidatas aprovadas no concurso de admissão e matrícula, em obter aproveitamento no Instituto de Educação, de vez que a habilitação no referido exame lhes deu aquêle direito. Entretanto, entenderam necessário, à vista da exiguidade de informes contidos no referido memorial, aditar novos argumentos, aduzir outras razões, mencionar fatos novos, de forma a possibilitar a v. exa. para melhor julgamento e decisão, o mais amplo e minucioso conhecimento do assunto.

III — E' o que passam a fazer, **data venia**.

O problema de vagas insuficientes, no Instituto de Educação, para atender às crescentes necessidades da população estudantil do Distrito Federal, vem de muitos anos e já não comporta delongas na sua solução. Não é justo nem racional senhor presidente, que o próprio Estado concorra para frustrar aspirações e invalidar vocações espontâneas de jovens estudantes que se inclinam para a nobre e espinhosa carreira do magistério primário, negando-lhes os meios de concretizar os seus objetivos. Demais, não se trata, evidentemente, de problema insolúvel ou que exija solução transcendental, pôsto que a administração do Distrito Federal tem elementos em seu poder para solucionar satisfatòriamente a questão. Tudo gira em tôrno de vagas e de espaço material. E vagas existem, porque também há espaço, como demonstrará a seguir.

IV — Não basta dizer a v. excia. que o crescimento geométrico da população do Distrito Federal exige, paralelamente, o aparelhamento progressivo das instituições de ensino para atender àquele fenômeno natural, porque o propósito é acentuar as deficiências, ressaltar a involução que os números traduzem, do aparelhamento municipal em face do problema. Em 1932, quando, ainda, apenas 783 candidatos concorriam às vagas do Instituto de Educação eram estas em número de 400, e, todavia volvidos vinte (20) anos de existência na vida administrativa do Distrito Federal, êsse mesmo Instituto, conhecendo, embora a necessidade cada vez maior de ampliar suas instalações, para receber mais e mais candidatas aos cursos que administra, e permitir, dêste modo, a formação, em número sempre crescente, de novas educadoras, reduz, inexplicàvelmente êsse número de vagas para duzentos, apenas, esquecido das altas responsabilidades que encarna e da tradição histórica que possui, de órgão padrão do ensino normal no país. 200 (duzentas) vagas, senhor presidente, no Instituto de Educação e 200 (duzentas) outras na Escola Normal Carmela Dutra, para 3.019 (três mil e dezenove) candidatas, exprimem um estado lamentàvelmente estacionário. Lógico, e tècnicamente correto, seria o número de vagas funcionar em razão do número de candidatos, porque, assim, estaria atendendo, também, às exigências naturais do crescimento da classe estudantil da cidade. Não é compreensível, portanto, a simples alegação de inexistência de vaga e de espaço material para acomodar as candidatas, quando é certo que, no próximo passado ano de 1951 diplomaram-se, deixando as Escolas, 432 alunos, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros e mais de 200, a Escola Normal Carmela Dutra. Como, então, justificar-se a inexistência de vagas? E se a lei prescreve o exame de admissão, com nota mínima em cada matéria, para possibilitar o ingresso no Instituto, observadas as demais exigências de sanidade física, por que a Secretaria responsável, ao invés de pretender burlar a lei, como o fêz através das suas instruções, não mandou preparar e arranjar instalações com capacidade para comportar os novos candidatos aprovados? E nem se alegue que a Administração estava desprevenida porque o problema se apresenta todos os anos. E é esta, ao que se sabe, a primeira vez que a Prefeitura se confessa incapaz de resolvê-lo, concorrendo, dêste modo, para que dêle se incumba o próprio presidente da República. Ainda no ano passado, sendo prefeito o sr. general do Exército Ângelo Mendes de Morais, apresentou-se o mesmo caso com característica bem mais grave porque maior era o número de candidatas. Enfrentou-o com decisão e coragem o general, então prefeito, e o resolveu com inteligência e muita felicidade, sem permitir que o assunto transcendesse o âmbito administrativo da Comuna, que dirigia. E assim fazendo não permitiu que problema de tão simples solução, como êsse, fôsse incomodar o supremo magistrado da nação. É de se ressaltar, de passagem, que, àquela época, o atual secretário de Educação da Prefeitura, dr. Mário de Brito, exercia o cargo de diretor do Instituto de Educação, do qual se demitiu por não concordar com a orientação do general Mendes de Morais.

Em seguida refere-se às declarações do sr. Getúlio Vargas:

V — «Não se deve negar escola para quem deseja estudar» que — diz o documento — deveriam ser um lema para a Secretaria de Educação do Distrito Federal. E continua: «Entretanto, o que se vê é o capricho de administradores que a época, e as exigências do momento presente, já deveria ter superado. Atêm-se a princípios antiquados e normas burocráticas prejudiciais ao ritmo dinâmico da evolução social da hora que passa. O Instituto de Educação ficou no passado quanto ao número de matrículas, mas é certo que o corpo docente não sofre, em número, equivalente limitação. A falta de turmas para lecionar, de alunos para educar, prestam os professôres do Instituto apenas, e por certo, constrangidos moralmente, apenas seis (6) horas de aulas, por semana, quando é certo que, na forma da lei, estão sujeitos à prestação de dezoito (18) horas completas.

Professôres há, portanto, e tempo de sobejo para atender e prelecionar às novas candidatas. Tudo indica, porém, sr. presidente, que o sr. secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal pretende adotar, no presente, o critério em uso para ingresso das crianças no Jardim da Infância, ou seja do sorteio, transformando, a seu prazer, os princípios legais do aproveitamento por via do concurso de admissão em verdadeira loteria em que só os mais felizes são contemplados. Tudo, como vê v. exa., sr. presidente, uma consequência da inobservância da lei (decreto-lei n. 8.530/46 e lei número 1.533/51) e da má aplicação — dos seus dispositivos. As Instruções e Portarias Administrativas que disciplinaram o concurso, desrespeitaram as prescrições legais instituindo normas e princípios que a lei não consigna. Daí o mandado de segurança que o M. M. juiz da Vara da Fazenda concedeu liminarmente. Com isso se comprovou a ilegalidade das instruções. E para que v. exa. possa ter conhecimento exato da extensão da violência cometida contra a lei, e em seu nome, junto se encontra o teor do referido mandado de segurança. A verdade é que as próprias normas prefixadas pela Secretaria de Educação, não foram por ela observadas. Assim é que, fixando o princípio de que em cada prova 50% dos candidatos seriam eliminados pela classificação não mais seria possível à autoridade administrativa alterar as normas, uma vez iniciado o concurso. E isto não foi o que se verificou. Iniciadas as provas sob um regime, foi o exame concluído sob outro, já diverso do inicialmente adotado. Sendo 3.019 os candidatos concorrentes e apenas 400 as vagas a eliminação progressiva se faria à razão de 50% em cada prova, e, dêste modo reduzir-se-iam a 1.554, com a primeira — Matemática, e, com a segunda, que foi Português, ficariam na casa dos 777 para concorrer à última prova. Assim não aconteceu, contudo, pois à esta última prova, por deliberação de última hora do sr. prefeito, concorreram nada menos de 1.558 candidatas! Por que se adotou tal resolução ninguém sabe, só o sr. prefeito.

Êsse procedimento intempestivo do sr. prefeito, "alterando o jôgo em plena partida", prejudicou, sensìvelmente, as candidatas mais credenciadas, pois permitiu que, de 777 concorrentes à última prova, para preenchimento de 400 vagas como previam as instruções, o número ascendesse a 1558. Uma irregularidade sem dúvida, passível de resultar em nulidade do concurso. Entretanto tal fato não teria ocasionado maior repercussão se o sr. prefeito, adotando o justo critério, houvesse dobrado o número de vagas, de 400 para 800. Vale mencionar, ainda, sr. presidente, a ilegalidade flagrante do critério adotado pela Secretaria de Educação para o chamado concurso de admissão e matrícula, que o sr. secretário, com abuso de poder, transformou em prova de seleção contra a estrita e rigorosa prescrição da Lei Orgânica do Ensino Secundário, pois violou o princípio da nota mínima igual a 50% da de valor máximo, ali consignado. O critério adotado permitiu a aprovação de candidatas que não lograram aquêle mínimo em tôdas as provas.

Se esposado, como cumpria, pelas Instruções da Secretaria de Educação o princípio legal da nota mínima, para cada uma das provas, muitas das atuais dificuldades não teriam surgido, porque a eliminação dos candidatos se teria feito normalmente, dentro da lei e do melhor critério, pois é certo que, das 3.019 candidatas, sòmente 550 teriam alcançado nota mínima global e parcial para obter aprovação.

VI — A Secretaria de Educação, em nota oficial publicada na imprensa, deliberou assegurar nos candidatos excedentes, a matrícula no curso ginasial dos estabelecimentos que fazem parte do Instituto de Educação, desde que tenham alcançado o mínimo de 62½ pontos, em cada prova realizada, além do mínimo de 200 pontos no total. Terá sido tal deliberação uma consequência do pronunciamento de V. exa., em Petrópolis, diante da comissão que lhe foi levar de viva voz o apêlo da esperança. Todavia, sr. presidente, a nota da Secretaria de Educação peca pela insinceridade e é, ademais, demagógica, pois dá idéia de que o número de vagas existentes naqueles ginásios é suficiente para comportar a matrícula das candidatas prejudicadas, quando em realidade, tal causa não existe. As vagas existentes nas condições indicadas são poucas e não passam de duas dúzias. Demais, não seria razoável a aceitação dessa oferta se a Secretaria de Educação não assegura a transferência, quando concluída a série ginasial, para o curso normal, que é o objetivo das candidatas. Dentre outras, uma solução aceitável seria a matrícula das excedentes no próprio Instituto de Educação, permitindo-se-lhes cursar o ginasial em outro qualquer instituto de ensino oficial, até que as vagas do Instituto fôssem, progressivamente, absorvendo as candidatas.

Outro motivo ponderável da impraticabilidade da medida proposta pelo sr. secretário de Educação é o fato de muitas das candidatas já terem cursado as primeiras séries ginasiais. Matriculadas em outros ginásios, teriam que repetí-las sem o proveito e a garantia que só o Instituto de Educação lhes oferece de ingresso posterior no curso normal do Instituto. Há contudo, formas várias, eficientes e práticas, de atender à pretensão das candidatas sem maiores dificuldades. No próprio edifício do Instituto de Educação, há espaço mais do que suficiente para acomodar as novas alunas. É o local onde atualmente funciona a Junta Eleitoral e a Cooperativa do Instituto. Estas repartições passariam a ocupar o prédio número 180, da propriedade da Prefeitura, da rua junto ao Instituto. Também o prédio da escola Delano Roosevelt, sob a intervenção, pode acomodar, perfeitamente, as candidatas excedentes. Ainda no Instituto há o ginásio coberto, o campo de esporte, de fácil cobertura e adaptação e, finalmente, a simples transferência das aulas do curso primário, da manhã, para a Escola Conselheiro Mayrink, pois a Escola Barão Homem de Melo só ocupa um turno.

VII — Como vê V. exa., sr. presidente, o caso comporta numerosas soluções, tôdas elas de fácil execução e a ponto de satisfazer a todos indistintamente. Os caprichos pessoais de quem administra a causa pública, não se podem, evidentemente, sobrepor aos interêsses legítimos da coletividade, e, ainda menos, quando ilegais e sem base jurìdicada.

VIII — Por tudo quanto vai aqui exposto e, ademais, a firme convicção de que V. exa. examinará o assunto com simpatia e equanimidade, é que os signatários confiam no pronunciamento final de V. exa. e aguardam a costumeira. Justiça. Rio de Janeiro, 12 de março de 1952. (aa) Gaudino João Lacerda; José Rômulo Tifanos; Josué Lins.

Registro de diplomas na Diretoria do Eusino Superior

Pelo diretor do Ensino Superior, do Ministério da Educação foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: Carlos Alberto Ribeiro de Oliveira, Adhemar Ventura Esteves, Pompilio José Navarro Rojano, Geraldo Gomes de Morais, Rômulo José de Carvalho, Nathanael de Sousa Ramos, Cassimiro da Mata Lima, Delza Justiniano Ribeiro, Eri Luiz Brandão, Odilon Vieira, Dirceu de Mendonça, José Leite de Santana, Geraldo Rosa, José Teodoro dos Reis, Sebastião Ferreira de Azevedo, Humberto El-Jaick, Osvaldo de Albuquerque, Durval Teixeira Pita, Enio Pasquali, Gaci de Oliveira Lima, Julieta de Oliveira, Noluo Fuhissimo Silas José Ngerini, Fanor Saavedra Rios, Radion Carvalho de Schuelar Barbosa, Zairton Gaspar de Oliveira Silva, Boris Arkader, Dilo Magno da Silva, José Rezende Lara, José Rodrigues Barbosa, Jean Calude Nahoun, Alberto Rodrigues, Canari Ussanan de Oliveira, Nilson Eloi Pimenta, Evaristo Augusto Gonzaga, Catarina Gonçalves Roledo, Maria de Lourdes Carvalho, Lourdes de Figueiredo Cola, Ivonio Vento, André Carlos Masini, Abram Benciau Fajer, Antônio Bento Furtado de Mendonça Neto, Antonio Spina França Neto, Roberto Brólio, Roberto Guidoni, Osvaldo Mota Filho, Jorge Ferreira da Fonseca, Maria Celine Nogueira, Jaime Arrazola Madrid, Heitor Catunda Gondim, Emir de Oliveira Silva, João Vicente Cavenagem, Maria Lia Acosta Dutra, Adauto Junqueira Rebouças, Helena da Costa Rodrigues, Diva Moreira, Albano Pereira de Carvalho, Estevan Tavares, Fernando Melo de Oliveira, Mario da Silva Guerra, Fanni Goldemberg, Celso Pinto Brown, Jackson de Castro Lobo, Joaquim Alves de Santana, Valter Lino Drimmond, Alba Sanches, Alfredo Lagonegre, Amilcar Yazek, Antonio Carlos Debes, Benedicto José de Couto, Carlos Zamot, Christovam Pacheco Ferreira de Sá, Paulo David Branco, Radi Macruz, Roberto Araújo de Almeida Moura, Rubens Branco, Roberto de Barros, Romeu Ciancíarulo, Rubens Campos, Tibiré Alves de Rezende, Maria Tereza Carneiro de Melo, Maria da Glória do Valle Rego, Felicíssimo Petrola, Izaac Rodrigues Coelho, Carlos Langeede Lima, Neli Rocha, José Pires de Sá, Paulo de Abreu Rego, Francisco Pereira Sanches, Asdrubal Nóbrega Montenegro, Raphael Copstein, Manuel Braga dos Santos, Ruth Avreline, Jorge Fischer Junior, Odir Manoel Rodrigues da Fonseca, Neuza de Oliveira, Maria Augusta Gomes, Maria Estela de Pinho Campos, Guilherme de Araújo Franco, Paulo Alfredo Pingret de Carvalho, Francisco de Paula Almeida, Carmen Rezende, Maria José de Jesús, Maria Viana Martins, Isaac Barreto Ribeiro, Jarbas Pereira Maia, Luciano Bonfim Marinho de Andrade, Haroldo Vieira de Rezende, Batista Marconi, Beatriz Vaz Lorenzato, Bráulio de Vasconcelos Conti, Aureliano de Sousa Werneck Machado, Marizeti Dias do Nascimento, Luiz da Costa Leal José Feldmen, Adão Ferreira Borges, Cleomene dos Santos Abreu, Helio Braga de Sousa, Newmann Pereira Fanuchi, Vicente da Paula de Magalhães Pahl, Beatriz da Silva Morais, Hamilton Flávio de Magalhães, Wiliam Fritz Kohout, Isaac Crispal, Perola Maria Paganelli, Eliane Marie Luci Schmitt, Arthur Jacinto da Câmara, Miguel Barbato Filho e Narciso Ulian.

Inauguração do Curso Oficial de Clínica Tisiológica

Terá início na próxima têrça-feira, às 16h 30m, o curso oficial da cadeira de Clínica Tisiológica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, recentemente criada e de que é titular, após provas regulamentares de concurso, o professor Antônio Ibiapina.

A aula inaugural será ministrada pelo professor Clementino Fraga, que foi o criador do ensino daquela especialidade em nosso país, e terá lugar no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa, na data acima referida. A nova cadeira pertence ao currículo do 6º ano médico e as aulas práticas terão lugar no Hospital São Sebastião.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas Instituto Renascença, Pça. Independência 85 I e II perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma — Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 4º andar — (Esquina de Ouvidor)

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno esta apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares (Próximo da rua do Rosário)

Primário Admissão Ginasial

Pelos melhores professôres
MATRÍCULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
no ponto mais central da Cidade
RUA SENADOR DANTAS N. 118
— TELEFONE: 42-3789 —
Edifício Liceu Literário Português em frente ao Tabuleiro da Baiana.

FÉRIAS! IDEAL HOTEL
LAMBARY

Lambary — Sul de Minas
- Aposentos com água corrente
- Direção Teuto-Brasileira
- Cosinha de 1.ª ordem
- Ambiente familiar

Solteiro — Cr$ 75,00
Casal — Cr$ 135,00
Informações e Reservas: RUA BUENOS AIRES, 104 — 4.º S/41 — TEL. 23-1593 — RIO

Comercial em 2 anos

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Matrículas abertas para o Curso de Admissão gratuito, até março. Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite, INSTITUTO COMERCIAL BRASIL, Rua Uruguaiana, números 114 e 116, 1º e 2º andares.

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal: Cr$ 150,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 | 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — VIOLINO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Admissão ao Curso Normal da Escola Carmela Dutra e Instituto de Educação.
Condução própria.

UM COLÉGIO PARA SEU FILHO
ATHENEU SÃO LUIZ

MATRÍCULAS ABERTAS
Rua Silveira Martins, 151/153
Catete — Tel.: 25-4855

Educandário Nossa Senhora das Graças

Rua Barão do Bom Retiro, 1.609 — Telefone: 38-9898.
Fiscalizado pelo Dp. E. P.
TURNOS: Matinal e vespertino
CURSOS: — Jardim de infância e primário
Internato — Semi-Internato e Externato
Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.
Dispõe para conforto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, deslizadores gangorras, balanços, carroucéis, payground, higiênicos dormitórios, ótima alimentação campos de voleibol e basquetebol.
MATRÍCULA ABERTA E LIMITADA

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Resultados finais do Vestibular 1952

ALUNOS DO CURSO C. O. S. APROVADOS:
Heitor Corrêa Gomes — 2º lugar com 121,5 pontos
Sebastião de Lacerda — 4º lugar com 112,5 pontos
Roberto Gomes da Costa — 5º lugar com 105 pontos
José Bento de Oliveira — 5º lugar com 105 pontos
Iracema da Cunha Souto Maior
Antônio Claret Campos

Foram aprovados ao todo 25 alunos. O Curso C. O. S. apresentou 9 alunos, sendo aprovados 6, dando a porcentagem de aporvação de 66,6% (sessenta e seis virgula seis), sendo portanto o Curso que apresentou a maior porcentagem de alunos aprovados.

Início das novas turmas: dia 17 de março

Secretaria: AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º andar - Sala 502 — Ed. Inúbia Castelo

Matrículas Abertas

CLASSICO E CIENTÍFICO	GINASIAL E COMERCIAL	TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Diurno e noturno	Diurno e noturno	(ex-curso de contador)

TÉCNICO DE CONTABILIDADE (ex-curso de contador) DURAÇÃO: 3 anos. CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA: certificado do Curso Ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO N.º 25
Largo do Machado

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 16 de Março de 1952

Dois acontecimentos em Pernambuco

José Wamberto

NA VISITA que, como todo bom pernambucano emigrado, acabo de fazer à terra, vou encontrá-la sob a expectativa de dois grandes acontecimentos: a chegada da energia de Paulo Afonso e a pavimentação das suas principais rodovias, pelo Estado.

Na verdade, são acontecimentos que aguardados por Pernambuco há tantos anos, justificam amplamente tôda a ansiedade em que encontrei os meus conterrâneos, direi mesmo o alvorôço não apenas nas elites econômicas e políticas, mas também no povo em geral.

Para a pavimentação, é que encontrei mais voltadas as atenções do Estado. Foi essa sem dúvida uma surprêsa para mim, pois sei que na ordem dos problemas econômicos, o da energia é o mais angustioso e o que pede solução mais urgente. Aliás, êsse é um ponto pacífico, porque o Nordeste não pode mais continuar pagando o "kilowat" entre um cruzeiro e cinquenta e dois cruzeiros. Mas, se todos assim também o entendem, não negam que o que mais os assoberba é a elevação do custo de vida e não admitem que a energia tenha influência mais direta na baixa dos preços do que a pavimentação. A queda dos fretes, eis precisamente o que se aguarda com impaciência.

Por outro lado — e êsse ponto de vista me pareceu insustentável — em determinados setôres que podemos classificar de mais bem informados em relação à economia regional — olha-se para Paulo Afonso como um elemento de urbanização do Estado, de industrialização, sem influência direta ou pronta, na sua fisionomia agrária. O estilo da agricultura local não seria grandemente alterado e muito menos subvertido pelos milhares de cavalo-fôrça enviados da cachoeira.

Possivelmente não têm presente, os que assim falam, um exemplo bastante expressivo e à mão: o das empíricas rodas d'água. Mecanismos quase rudimentares inaugurados ainda na administração do sr. Barbosa Lima Sobrinho e instalados em maior escada na atual administração do sr. Agamenon Magalhães vem alargando aceleradamente a área plantada à margem do São Francisco. Sabemos que a Secretaria da Agricultura — agora com um jornalista à frente, o sr. Gomes Maranhão — está dando atenção especial ao assunto.

Diante de engenho tampouco poderoso mas tão eficiente, é irrecusável o raciocínio sôbre a reviravolta que a pressão de cavalos-fôrça abundantes e a baixo custo provocará em tôda a agricultura do Estado.

Mas tudo isso parece muito distante para o pernambuco do litoral e do agreste que, por outro lado, já está vendo os primeiros quilômetros pavimentados e o intenso trabalho que se desenvolve em outras rodovias. Na Tronco-Norte (S. Lourenço e Carpina, 33 quilômetros), já existem trechos de auto-estrada, com a melhor classe de pavimentação que é a do concreto, enquanto na Tronco-Sul (Recife a Palmares, 162 quilômetros) o primeiro trecho de pavimentação asfáltica também já está inaugurado. Na Tronco-Central (Moreno a Caruarú, 100 quilômetros) prossegue o movimento de terras, o mesmo acontecendo na Literal-Norte (Paulista a Goiana, 58 quilômetros).

Sabe o pernambucano que se o custo total dos 353 quilômetros a pavimentar orçará pela casa dos 458 milhões de cruzeiros a economia total anual será de 214 milhões. E se isso não bastasse, todos conhecem o exemplo de uma cerâmica situada num dos trechos já pavimentados: a quebra habitual de 20% baixou quase para 0. Sabe ainda que os recursos para o empreendimento já estão assegurados pelo Estado. Explica-se por conseguinte, o que a muitos e a mim até me pareceu uma inversão na ordem de urgência dos problemas mais cruciantes para Pernambuco.

Enquanto isso, a energia ainda não existe, os cavalos-fôrça ainda não irromperam da chachoeira, tudo está ainda lá por Paulo Afonso ou, quando muito, em Garanhuns, por onde está vindo a rêde transmissora que se apoia em imponentes torres de aço com mais de vinte metros de altura e nove de braço a braço. Tudo um pouco distante no espaço e no tempo, pois também são desencontradas as notícias sôbre a data provável do grande acontecimento que é a chegada da energia a Recife. Enquanto em alguns círculos tem-se como certo que isso se dará até fins do próximo ano em outros não se acredita que ocorra antes de 1954. Êstes alegam que, conquanto já esteja resolvido o grave problema da barragem central na represa com a solução das células, estas não puderam ser ainda construídas em número suficiente, devido à grande variedade no regime das enchentes no vale.

Não se sabe até onde isso é verdade e, de fato, quando a energia chegará. A Companhia mantem-se numa extrema discrição, mesmo quando, como agora, são provocadas questões sôbre as quais uma palavra de esclarecimento é imprescindível. Ainda há pouco, por exemplo, levantou-se uma dúvida, em artigo assinado por um técnico, no Recife, sôbre a possibilidade de ser usado a atual rêde que serve a cidade para a energia de Paulo Afonso. Como se sabe, a atual concessionária de luz e fôrça na capital pernambucana, a Pernambuco Traways, pretende comprar a energia da Hidrelétrica para revenda. Haveria, segundo êsse técnico uma diferença no sistema de tensão. O seu artigo causou alguma impressão e não se ouviu a voz da Companhia.

Também é de se assinalar o despreparo tanto da zona da mata como a do agreste para o grande acontecimento. Falando a mais de um prefeito, fui informado de que as respectivas Prefeituras não tinham qualquer correspondência da Hidrelétrica, com ela não estavam em ligação a propósito da construção da rêde. Não tinham, assim, os prefeitos, a menor idéia sôbre o que deve ser feito, sôbre quem recairá o ônus de transporte da energia até às cidades. Muito menos se cogitou até agora, da fundação do que me parece ser imprescindível, a cooperativa municipal para a distribuição da energia pelas fazendas.

Numa zona sem tradição de energia hidrelétrica—e, além disso batida por flagelos e decepções uma das quais é o imenso atraso com que se vai aproveitar o tesouro da grande queda d'Água, parece-me que uma maior publicidade dos trabalhos devia ser feita, como também das imensas possibilidades que se abrem para o emprêgo da eletricidade. Não ouvi, é certo, a menor restrição à maneira como são conduzidas as obras. Pelo contrário, tive as melhores referências à equipe que orienta o empreendimento. Mas, ouvi muito como num "slogan" desalentado e desalentador, que "isso é para os nossos bisnetos". "Slogan", de resto, exageradamente injusto o que dá bem a idéia do quanto é necessário que a Companhia Hidrelétrica de Paulo Afonso esteja mais em contato com os nordestinos.

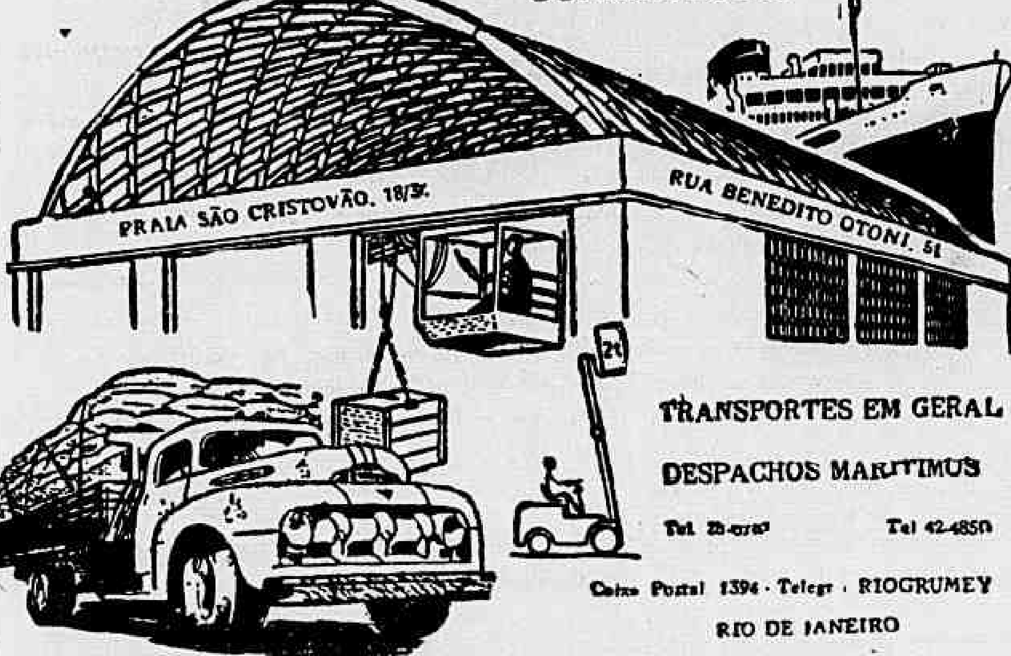
ESTE E O MÓVEL DE 2 USOS
e inúmeras vantagens!

1º) - a Cama Embutida Walter economiza espaço e embeleza qualquer sala, quarto ou saleta.
2º) - de noite, proporciona o confôrto de uma cama macia, bem estofada, de molas de aço.
3º) - abre e fecha com toda a facilidade. Não se estraga, com anos e anos de uso!
4º) - é de preço reduzido a vista ou a prazo!

a partir de Cr$ 1.750,00

Fabricação exclusiva da
CASA WALTER R. Min. Viv. de Castro, 72-A, tel. 37-7564
R. Real Grandeza, 96-A, tel. 46-1644

DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO



TRANSPORTES EM GERAL
DESPACHOS MARITIMOS

Caixa Postal 1394 · Teleg · RIOGRUMEY
RIO DE JANEIRO

GRUNEWALD & MEYER LIMITADA

REVELAÇÕES DE UMA VIAGEM AO PLANALTO GOIANO

DOIS BRASIS DIFERENTES: O DOS RELATÓRIOS E O REAL

Vive-se em Goiás e sobrevive-se no noroeste baiano — O milagre da pequena cidade de Dianópolis — O DNER, em vez de construir estradas, transporta máquinas de um lado para outro — Os alfinetes personais do sr. Cleófas — A Comissão do Vale do São Francisco existe... na Esp. do Castelo

Sugestão para se inscrever o nome do Brasil nos mapas — De Cr$ 900.000,00, o pôsto agro-pecuário de Barreiras recebeu apenas Cr$ 254.000,00 — Ainda há as cartas que não chegam às mãos do ministro da Agricultura

Reportagem de EXPEDICTO QUINTAS



Aí está o milagre da pequena cidade de Dianópolis: o pequeno município construiu, com sacrifícios inauditos, um ginásio, para impedir a fuga daqueles que desejarem estudar. Além do mais procuram levar gente moça e capacitada para os seus rincões. Com isso já fixaram na cidade um advogado, uma professôra licenciada pela Facul dade Nacional de Filosofia e mais de 15 freiras professôras.

QUEM parte do Aeroporto Santos Dumont, no rumo do setentrião, com o objetivo de conhecer o norte de Goiás, ou vai diretamente à cidade de Barreiras, no noroeste da Bahia, ou então desce antes em Belo Horizonte. Da capital mineira o rumo é o mesmo, mas a descida em Barreiras é obrigatória. Naquela cidade tem-se que aguardar o avião que circunda o território goiano pelo sul e pousa no pitoresco aeródromo que a Panair construiu a perto de 700 metros de altitude, num dos multos platôs que acidentam aquela região. Esta linha está sendo servida estoicamente pela Cruzeiro do Sul e, de Barreira, salta em Dianópolis, Natividade, Peixe e Pôrto Nacional.

Com bom tempo e entrosamento de horários a viagem até Dianópolis pode ser feita em sete horas. Mil quatrocentos e cinquenta quilômetros, sertão a dentro, pondo o esquecido nordeste goiano a 420 minutos do asfalto carioca.

A gente sai do Rio de Janeiro inteiramente iludido com o que seja o interior do Brasil. É bem verdade que, de quando em vez, um deputado, ou um jornalista põe em relêvo a miséria, o desconfôrto e desamparo em que vivem as populações do interior dêste Brasil que é outro quando se passa dos 500 quilômetros do litoral. Mas, como ia dizendo: — a ilusão a que me referi não é que se entenda que tudo seja uma beleza. Não. Saímos daqui iludidos porque o que nunca se consegue fazer é a idéia do que se vai ver. Por mais pessimistas que sejam os pensamentos e os quadros que se nos descrevem o encontro com a realidade do «hinterland» choca os sentidos e sacode numa intensidade sem precedentes os laços de solidariedade humana para com aquêles nossos irmãos que não tiveram a ventura de nascer bafejados pela maresia do litoral. Ainda há mais. Por exemplo: por maior que seja a desfaçatez demagógica nas entrevistas dos ministros, técnicos, governadores e outros inveterados situacionistas, sempre fica um resíduo no íntimo de todos nós, das coisas que êles dizem que existem.

Senão vejamos. A Carteira Agrícola do Banco do Brasil, dotações orçamentárias para diversos empreendimentos, postos agro-pecuários espetados em alfinetinhos coloridos nos mapas dos gabinetes atapetados do Ministério da Agricultura e ricamente dotados com móveis e utensílios conforme garantem os perfumados e pergaminosos relatórios dos «grandes entendidos» em agricultura do mesmo Ministério; estradas e pontes; uma Comissão do Vale do São Francisco que custa mais de uma centena de milhões de cruzeiros; enfim — repetindo — por tudo isso em que não se acredita muito mas que sempre deixa uma certa margem de credibilidade é que se vai iludido. Vejamos se o reporter tem ou não tem razão.

O HOMEM DA HISTÓRIA

As vésperas do carnaval carioca, o deputado João d'Abreu, representante do norte de Goiás na Câmara Federal convidou o repórter para que fôsse dar um pulo em sua terra a fim de participar da cerimônia de inauguração de um ginásio na cidade de Dianópolis. Antes de qualquer coisa, quero falar algo a respeito dêste homem. Simples no seu modo de falar, positivo para dizer as coisas que sente, constitui êste parlamentar o braço forte dos goianos que vivem abaixo do paralelo quinze, no sentido decrescente da latitude. Viúvo, sem filhos tomou numa seriedade impressionante as responsabilidades de representar, no Palácio Tiradentes, o seu povo esquecido e tão cheio de necessidades. Sua vida, pois, está votada totalmente à solução dos inúmeros problemas que asfixiam em atraso os nortistas goianos. Não faz muitos discursos na tribuna porque acha que isto não resolve nada e nem adianta coisa alguma para o seu povo. Já fês vários hospitais, construiu números colégios fês abrir estradas e, o que é mais acertado, procura levar e fixar nos seus rincões gente moça — advogados, professôres licenciados, médicos — renovando e apresentando novos valores.

O MILAGRE

O objetivo da nossa viagem era a inauguração do «Ginásio João d'Abreu», em Dianópolis. O nome da instituição não foi imposição e sim uma questão fechada que o povo do progressista (às suas custas) município achou como dever de reconhecimento fazer. A construção do prédio foi uma epopéia e muito maior a luta desenvolvida para o transporte dos diversos materiais didáticos e comuns. Para que não se diga muito, basta a menção de que até cano de chumbo a Cruzeiro do Sul transportou. Não existem estradas trafegáveis para Dianópolis, nem para outros pontos do norte a não ser meros «caminhos de minhoca», feitos pela mão dos próprios municipes. Mas o milagre dos dianapolitanos já está funcinando. A festa inaugural foi comovedora: lagrimas nos olhos de moços e velhos, abraços sinceros de gratidão, vozes embargadas pela grande conquista. Uma cidade que consegue manter um ginásio pouco antes de o próprio Estado construir um grupo escolar, já que em breves dias isto será feito.

PRECISA-SE DE LIVROS

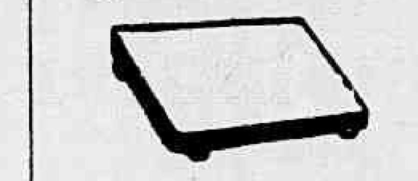
Anteriormente, já havia escola primária mas o problema da fuga dos moços para estudarem nas capitais era um fato a repetir-se todos os anos. Iam-se e não mais voltavam. Agora êles poderão estudar lá mesmo. O que é preciso, porém, é que nós todos, do Rio, nos solidarizemos com essa nova perspectiva dos jovens de Dianópolis e lhes enviemos livros para aprenderem e se instruirem. O salão da Biblioteca do ginásio é enorme e comporta muitos livros; portanto, contamos com a colaboração dos leitores esclarecidos. Enviem todos os livros que possam, revistas material escolar, enfim, tudo que representar uma possibilidade de cultura. A mocidade de Dianópolis está com um apetite insaciável de apreder. E para um trabalho mais completo levem-nos aos balcões da Cruzeiro do Sul, ou então mandem entregar na rua da Quitanda, 3 — sala 513. Os que assim procederem estarão cumprindo, num sentido mais amplo, a fraternidade humana. Os primeiros livros serão mandados pelo repórter.

GOVÊRNO — O ETERNO AUSENTE

Depois da festa, tomamos contacto com o povo da cidade. O prefeito é o jovem Dário Rodrigues Leal, moço e com um espírito de luta indeformável. Suas mãos pegaram na enxada e na foice para que o campo de pouso da cidade fôsse construído. Trabalha dezoito horas por dia, das quais doze são para o município. Há um outro membro da mesma família a quem o município muito deve. E' êle o dr. João Rodrigues Leal, funcionário da Câmara dos Deputados e o grande vitorioso na luta burocrática travada entre o Ministério da Educação e o humilde Ginásio João d'Abreu. Nada menos de quinze viagens entre Rio-Dianópolis passando por Goiânia várias vezes fês aquêle advogado isto sem contar a última viagem que foi feita de taxi aéreo, desde Goiânia até Dianópolis, para que o Bispo Auxiliar de Goiânia pudesse funcionar como inspetor federal, a fim de possibilitar o início dos trabalhos do educandário. Cêrca de três inspetores designados pela Divisão do Ensino Secundário não puderam desimcumbir-se da tarefa. Foi preciso que o prelado de Goiânia abandonasse seus afazeres para que a escola secundária dos dia-

(Conclui na 2ª página)

A BOMBA ATÔMICA
CONTRA AS BARATAS



ESTRADOS PARA GELADEIRAS

Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Entregamos a domicilio. Tel.: 43-6727 — Gilberto. Pedimos a dimensão da geladeira e marca ou pés da mesma. Rua do Rosário, 168, 1º andar S 6. Diretamente do Fabricante ao Consumidor. Entregamos a domicilio.

Generalização inadmissível

Luiz Silveira Mello

A INSTABILIDADE de gabinetes ou conselhos de ministros constitui peculiaridade da prática preferida na França e não do parlamentarismo, porque ela não é verificada constantemente na Inglaterra, Itália, Iugusláva, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Noruega e em outros países que, como êsses, preferem e usufruem o sistema parlamentar. Com exceção da Suiça, sob executivo diretorial, e dos povos ou países dominados por ditaduras, tôdas as nações da Europa são governados pelo sistema parlamentarista, com estabilidade e quase sempre longa permanência de gabinetes ou conselhos de ministros. Não há também amiudadas ou frequentes mudanças de gabinetes no Canadá, na Austrália, e nos grandes países da Asia e da Africa que praticam o sistema parlamentar de govêrno.

Inadmissível, portanto, a generalização que pretendem fazer os adversários do parlamentarismo e outros repetidores de argumentos que rememoram o Conselheiro Acácio.

Não houve com o parlamentarismo brasileiro instabilidade de gabinetes, como afirmam aquêles que confundem todo o Império do Brasil com o destacado período em que se praticou aquêle sistema, que «chegou a funcionar com perfeição britânica», na frase de Pedro Calmon, historiador e catedrático em Direito Constitucional. A Constituição do Império, de 1824, era anti-democrática e estava daí longe de instituir o govêrno parlamentar. Tivera grande repercussão e influência nas normas políticas do Brasil, propulsionando a tendência democratizadora, a declaração feita pelo gabinete orientado por Bernardo Pereira de Vasconcelos, em 1937, de que se demitiria quando não tivesse a confiança da maioria da Câmara dos Deputados. Certo, porém, é que o parlamentarismo fôra instituído quando se criara, em 1848, a presidência do Conselho de Ministros. Começamos a ter, desde então, diversos gabinetes de duração longa. Assim, por exemplo, o que fôra presidido por Pedro de Araújo Lima, de 29 de setembro de 1848 a 11 de maio de 1852, durante quase um quatriênio. Assim, também, o que têve por presidente Carneiro Leão, que permanecera sob a confiança da Câmara durante 3 anos, 7 meses e 28 dias. Além de um quatriênio fôra o gabinete presi-

(Conclui na 2ª página)

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00
C/C POPULAR 5% A.A.
MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS
ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 ED. DO IAPC

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Superintendência Administrativa
Seção do Material

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA A VENDA DE CAMIONETA

De ordem do Sr. Diretor Executivo da Fundação Getúlio Vargas, faço público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta, a partir desta data, a inscrição para concorrência referente a venda de uma camioneta marca "CHEVROLET", ano 1948, 8 passageiros, carroceria de aço, duas portas.

As propostas deverão ser entregues ao Serviço do Material da Fundação Getúlio Vargas, sita na Praia de Botafogo nº 186, até às 14 horas do dia 21 de março do corrente ano, quando as mesmas serão abertas em presença dos concorrentes.

Quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários aos interessados serão prestados no local acima indicado, entre 8h30m e 17h30m, onde também poderá ser vista a camioneta a alienar.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952.

ARY DE MORAES CALDEIRA
Chefe da Seção do Material



VENHA CONHECER A MODERNA

Cafeteira Brasileira

e provar um gostoso cafézinho Globo





A SEARS ROEBUK S. A. tem o prazer de convidar seus clientes e amigos para assistirem o lançamento do novo tipo de CAFETEIRA BRASILEIRA, de funcionamento elétrico e automático. Serão feitas demonstrações públicas de 17 a 31 do corrente. Venha tomar conosco um saboroso cafézinho Globo... e fique conhecendo a moderna e prática



Cafeteira Brasileira

SEARS — Segundas e quintas-feiras, aberta até 22 horas

Revelações de uma viagem ao planalto . . .

(Conclusão da 1.ª página)

napolitanos não deixasse de funcionar ainda êste ano.

Esta é uma pequena amostra de como o govêrno se encontra eternamente ausente das necessidades dos brasileiros, cujos gritos não chegam ao Rádio Carioca, nem na nossa imprensa. E não, é só isso!

MARES DO D. N. E. R.

Vejamos em primeiro plano o fenômeno que se passa com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, cujas características deixam antever uma semelhança extraordinária com as marés: sempre alta em algum lugar, porém, deixando descoberto inúmeros outros... Vamos aos fatos. A BR-23 é uma estrada de capital importância para o progresso do norte goiano. O seu último trecho baiano sai da cidade de Barreiras, penetra as fronteiras de Goiás e vai tocar em Taguatinga. Já foram consignados para êste trajeto perto de treze milhões de cruzeiros, dos quais 955 mil cruzeiros foram gastos na aquisição de duas grandes máquinas. Para transportá-las de Salvador a Barreiras, o D. N. E. R. sacou por conta dos treze milhões perto de cem contos que se somaram ao preço das referidas máquinas. Durante todo o ano de 1951, os dois monstrengos ficaram em Barreiras, ao sol e à chuva, com alguns técnicos, também por conta da verba, a lhe montarem guarda. De estrada mesmo não fizeram nem um centímetro. Agora, em princípios dêste ano, as máquinas — ninguém sabe por que cargas d'água — foram retiradas de Barreiras, indo para destino ignorado. Como se vê, maré alta em 1951, naquela localidade da boa terra. Êste ano foi cobrir outro setor do D. N. E. R. baiano. Barreiras, portanto, é agora um arrecife perigoso que pode afundar a administração do Departamento na Bahia... E pensar-se que com apenas Cr$..... 800.000,00 a Prefeitura de Dianópolis fêz 240 quilômetros de estrada.

CARTEIRAS TEÓRICAS DO BANCO DO BRASIL

Outra coisa que magoa profundamente os habitantes do interior são as mentiras que êles ouvem, pelo rádio, em relação às pretensas facilidades que se anunciam pelo éter, como medidas em favor da pecuária, agricultura e indústria do interior. Foi o que êles ouviram falar, através de longos comunicados radiofônicos (o «Informativo da Agência Nacional» é a única presença imediata do govêrno da República no interior), onde se disse que as Carteiras Agro Pecuária e Industrial estariam abertas para financiar safras e empreendimentos industriais. Tudo isto não passa de um deslavado embuste, porquanto as precauções e o modo de operar das agências do B. B. (pelo menos em Barreiras é assim) não visam o financiamento com as características comuns de tais operações no interior. Não. Ou êles subjugam o pecuarista num onzenarismo odioso, ou então remancham até fora dos limites da tolerância, com pesquisas demoradíssimas, e o financiamento industrial não sai nunca. Mas, em compensação, o prestígio do govêrno e da direção do Banco do Brasil está abaixo das areias das estradas na bôca do povo do interior.

OS ALFINETES PERSONAIS DO SR. CLEOFAS

Estamos fazendo uma reportagem. Como tal, o jornalista está jogando com palavras alheias, alinhavando depoimentos, contando o que viu. Nada de pessoal. Vamos a outro aspecto escabroso da ação governamental. Falamos, no início desta reportagem, em alfinetinhos coloridos marcando postos agro pecuários no mapa imenso do Brasil. O de Barreiras deve ser vermelho. Afinal um alfinete tem a sua personalidade e deve ficar rubro de vergonha em representar uma coisa que não existe, embora haja massudos relatórios garantindo sua incômoda posição de embusteiro. No papel, o pôsto experimental de Barreiras já tem uma dotação de Cr$ 900.000,00, uma sede bem construída, casas para o seu pessoal, um trator, um caminhão, material de lavoura, sementes, hortas, pomares e outras deliciosas figuras de relatórios. De arame farpado, nem se fala tamanha é a quantidade. Pois bem, senhor João Cleofas.

A REALIDADE

Em dinheiro, o pôsto de Barreiras recebeu apenas Cr$ 254.000,00; de construção, apenas foram levantadas as paredes; não há trator, nem caminhão, nem horta, nem semente, nem material de lavoura. Para não dizer que não há mais nada, vimos um fordeco 1929, com pneus arriados, debaixo de um galpão. Afirmaram-nos que êste Ford foi uma novidade. Andava muito pouco... de *marcha à ré* e parou logo. O último agrônomo do pôsto de Barreiras, dr. Fernando Alves Freire, pediu demissão porque não podia suportar tanta sabujice. O pior em tudo isso são as cartas que constantemente o prefeito de Barreiras, dr. Orlando Balbino, envia ao ministro da Agricultura e que por certo não chegam às mãos de s. s., por interferência de terceiros, deixando-o sempre iludido com referência à realidade de muitas repartições de sua pasta. Mas o que aqui dissemos, por certo, será lido, tem que ser mostrado a s. s.

O MAL DA CENTRALIZAÇÃO

A Superintendência da Comissão do Vale do São Francisco está ricamente instalada na capital da República, regorgitando de funcionários. Seu campo de ação, sua finalidade exclusiva é agir sôbre o vale imenso do São Francisco, imensamente necessitado de ser olhado de perto. No entanto, por conveniências que não são do povo do vale, ela é teimosamente mantida no asfalto carioca. Em Barreiras, passa o rio Grande, um dos afluentes do grande rio «genuinamente brasileiro». Da presença da comissão naquela cidade não tivemos nenhuma notícia. O que se sabe é que os navios que correm para ali levam mais de mês para vencer os meandros do rio Grande e chegar a Barreiras. Um grande hospital que lá encontramos foi construído às expensas do sr. Geraldo Rocha, conforme aquêle jornalista contou ao repórter. Depois de pronto foi entregue ao Ministério da Educação. Parou e encontra-se às moscas. Uma ponte perto do cais, que é o sonho dos barreirenses, ainda não está nem em cogitações.

Isto tudo resulta do mal da centralização. Como é que a Superintendência da Comissão de Recuperação do Vale do São Francisco pode recuperar, ou fazer algo de efetivo dentro dos quadros da necessidade daquela região. Pode o sr. Peltier dizer à imprensa que está construindo uma grande hospedaria em Corinto para os flagelados e que com isto os fixará em terras daquela concha potâmica. Êle diz isto, mas a gente vê em Barreiras centenas de retirantes em demanda de Goiás, pobres, dormindo pelas picadas, descrentes dos benefícios e promessas que o govêrno lhes fêz. Ainda há as estatísticas que, apesar das fantásticas verbas semeadas pelo vale no ano de 1951, aquêle espaço de tempo registrou o maior índice de todos os tempos de êxodo de baianos para o Estado de Goiás. Apesar de tudo isto, ela se encontra plantada na Esplanada do Castelo.

A VOLTA DO ILUDIDO

O repórter tomou o avião em Barreiras de volta para o Rio. Do alto, a dois mil metros de altura, vimos a pouco e pouco ficando para trás o deserto noroeste baiano. Fomos iludidos em relação às coisas que esperávamos encontrar. Assistimos a um verdadeiro milagre de vontade de viver do povo de Dianópolis e na Bahia um milagre de esfôrço para sobreviver. Entramos em contato com o Brasil desgraçado do interior, inteiramente desamparado pela boa vontade federal, covardemente tapeado pelos relatórios, traído de uma maneira indecente pelas mentiras dos «técnicos» do asfalto — um Brasil que devia ter o seu nome inscrito nos mapas num arco pelo litoral e não com o «B» em Mato Grosso, um «R» (por acaso) em Goiás e o «ASIL», deitado pela Bahia inteira, com um «A» precioso se queimando no noroeste baiano. Assim sendo perguntamos aos homens que respondem pelos destinos de nossa pátria: Quanto tempo durará o Brasil?

EVANGELISMO

As reuniões da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos dias, são realizadas semanalmente na seguinte escala:

Rua Camaragibe número 16 — Tijuca — Domingo: 10h30m. — Escola Dominical; 19h30m — Reunião Sacramental.

Rua Djalma Ulrich, 184 — Copacabana — Domingo: 18h30m — Escola Dominical.

Rua Tavares de Macêdo, 193 — Icaraí — Niterói — Domingo: 19 horas — Escola Dominical.

AULAS DE INGLÊS: Rua Camaragibe, número 16 — Têrças e sextas-feiras, às 19h30m. — Todos são benvindos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6

PARA VERMES E ANEMIAS
USEM AS PÍLULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO RACIONAL
SEM VERMICIDAS

PIANOS
GAVEAU
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF
MESBLA
EM EXPOSIÇÃO: RUA DO PASSEIO 48/56

ENVIDRACE SUA VARANDA
Esquadrias de madeira em acabamento de luxo.
COBERTURA DE VARANDA EM TELHA E CONCRETO.
Orçamento sem compromisso.
Rua do Carmo, 6 — S|l 204 — Telefones: 52-0961 e 42-8881.

Tele Músic
"TELE-MÚSIC"
Av. Graça Aranha, 169-B - 1º - S|loja nº 7
Tel.: 42-9412
E' possuidos do mais legítimo orgulho e da mais justa satisfação, que comunica mos aos nossos distintos amigos e freguezes, a ORGANIZAÇÃO DE "TELE-MUSIC".
Na "TELE-MUSIC" VV. SS. encontrarão todos os artigos elétricos indispensáveis ao confôrto do lar moderno, sempre por preços abaixo das tabelas, e ainda mais: — poderão apresentar a modalidade de pagamento que mais lhes convier.
Façam-nos uma visita, verifiquem nossos preços e as garantias que oferecemos em "TELE-MUSIC".
ALBERTO SUAID
D. B. CAMPOS

Generalização . . .

(Conclusão da 1ª página)

dido por José Maria da Silva Paranhos, de 7 de março de 1871 e 25 de junho de 1875. Nada menos de 4 anos, 3 meses e 18 dias!

Precisamos desfazer confusões e generalizações prejudiciais à democratização e levantamento do Brasil, para colocá-lo entre as grandes nações cultas. Estas estão, quase tôdas, sob o sistema parlamentar de govêrno, como já demonstrei em artigo publicado no ano passado, que foi citado e parcialmente reproduzido na Câmara Federal, por discurso proferido pelo deputado Osvaldo Orico, com a autoridade de brilhante historiador e membro da Academia Brasileira de Letras. Evidenciei ainda, pelo referido trabalhinho jornalístico, que a França, com o parlamentarismo e com as frequentes mudanças de gabinete, tem auferido resultados benéficos e consolidadores da grande União Francêsa, com suas vastas possessões em quatro continentes do globo. E me referi, também, a recente livro de Carlos Ollero («El Derecho Constitucional de la Postguerra»), pelo qual se verifica que dezessete constituições políticas promulgadas após a última conflagração adotaram o sistema parlamentarista, que é o mais racional, aperfeiçoado, humano e democrático.

Daí, a preferência atual da grande maioria da Câmara dos Deputados Federais, já conhecedora das confusões reeditadas, de quando em quando, com a referida generalização inadmissível.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras — tudo que represente valor
Telefone: 43-7180

NEGÓCIO DE OCASIÃO
Vendo, com urgência, por preço de ocasião, pequeno loteamento com 100 lotes de 12 metros de frente por 30 de fundo, área plana e enxuta, com uma frente de 355 metros sôbre a via-férrea e a estrada de rodagem de ônibus. Tem água encanada e luz elétrica, ficando situado a 1 800 metros da Estação de Cava, na nova estrada que liga José Bulhões a Paineiras. Planta aprovada e ruas abertas, zona de grande valorização, onde a Companhia Antártica Paulista está montando importantes indústrias. Êsse loteamento dista 50 minutos da Avenida Rio Branco, pela Rodovia Presidente Dutra. Local muito pitoresco, próprio para grande indústria, visto fazer fundos para pequeno rio. Também serve para nucleo residencial. Tratar à rua da Alfândega 355 — Telefone: 43-9829 — com o srs. Elias ou Eduardo.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO – 1 ÀS 6 HS.
22-3655 – HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 – 4º AND.

Funcionários -- Banco
Banco desta praça tem vagas para auxiliares. Conhecimentos de datilografia e contabilidade imprescindíveis. Cartas de próprio punho, indicando idade, experiência, pretensões de ordenado e outros detalhes para nº 42800 dêste jornal.

COMPAREÇAM À DELEGACIA DO IMPÔSTO DE RENDA

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento, com urgência, à sobreloja 6 do Ministério da Fazenda (escada junto e depois da sala 227), dos contribuintes abaixo, para saldar débito de exercícios anteriores, sob pena de cobrança executiva: José da Silva (fundidor) — José da Silva Ribeiro (ex-empregado da Casa Garcia) — José Varela Barca — José Xavier da Costa — José Zaiter Barud — Josué Toledo — Jovenal Martins de Oliveira — Judite de Almeida — Juventino Teixeira de Castro — Juan Manuel Cid y Cid — Júlio Machado Braga — Júlio de Almeida Faria & Cia. — Júlio de Assis de Sousa França — Júlio José Pereira — Júlio Queirós Soares de Andréa — Juracy Roda da Silva — Jurema Jary Ferreira — Justino Fernandes Laranjeira — Juvenal Augusto — K. Szmaruk — Kalma Saper — Karel Bakker — Karel Duha — Kurt Meizner — L. Bartels Foulhaber — L. Ferreira da Silva — L. Rodrigues de Barros — Laurinda Ferreira Araújo — Lázaro Silveira Melo — Leandro de Almeida Costa — Leão Ellser Deusabalt — Leny Xavier de Sousa — Leonardo Viana da Cunha Lima — Lindo Moreira da Costa — Lopes & Chamont — Lourdes Reis Schumann — Lourildo Novais — Lourival Carlos Saboia — Lúcia de Carvalho Alvarenga — Lucília Crispim & Cia. Ltda. — Luís Borges Pinto — Luís Fernando Ladeira L. Velho — Luís Floriano Gonçalves (suc. de Isak Mager Katz) — Luís Gonzaga Freire (Aeronáutica) — Luís Guberfain — Luís Lacerda Saraiva e Luís Macedo Gusmão.

TACOS Cr$ 40,00 m2 e SOALHO Cr$ 45,00 m2
Caibros a 3,90 ml. — Ripas 1,30 — Forro a 29,00 — Rodapés 3,50
— A RUA EQUADOR N 306

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUÊSA
NA CARREIRA DO BRASIL
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
C.C.N.
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
SERPA PINTO
SAIRA' DE NOSSO PORTO EM 29 DE MARÇO, PARA:
LISBOA
COM ESCALAS PELO RECIFE SAO VICENTE E FUNCHAL
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
SERPA PINTO
SAIRA' DO NOSSO PORTO, EM 9 DE MAIO, PARA:
LISBOA
COM ESCALAS PELO RECIFE SAO VICENTE E FUNCHAL.
Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguêsa.
Sôbre Cargas e Passagens e demais informações com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 47 — 2º ANDAR — TEL.: 23-2930.
E COM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

ALASKA
tem 5 anos de garantia
Mas você não precisará disso!
Panam - Casa de Amigos - 16.089
A Brasmotor responde pela alta qualidade do refrigerador ALASKA, construído com matérias primas rigorosamente selecionadas, técnica aprimorada e mão de obra especializada. ALASKA tem 5 anos de garantia, mas, em virtude da incrível simplicidade do seu motor selado – o famoso "Rollator", que é silencioso e de absoluta confiança – êste modernissimo refrigerador dispensa cuidados, livrando as donas-de-casa dos aborrecimentos com as visitas de técnicos para consertos. Ajudando às donas de casa a resolver os problemas da compra de alimentos; permitindo armazenar carnes, verduras, leite, frutas – para o consumo de uma semana, de uma família padrão – ALASKA é o refrigerador ideal para o seu Lar!
porque ALASKA oferece mais qualidade:
12 PONTOS DE CONFIANÇA
1. Gabinete inteiriço, acabado com tinta sintética, branca, resistente.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral, à prova de umidade e apodrecimento.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor fechado, silencioso – o famoso "Rollator".
7. Prateleiras de aço zincado brilhante.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador, de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico resistente.
12. Fabricado pela Brasmotor – Perfeita organização de serviço!
Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO
EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS:
J. Isnard & Cia. Ltda. • Rua Buenos Aires, 113 (Rio) • Rua da Conceição, 13 (Niterói)
Instaladora de Frio S.A. • Avenida Mem de Sá, 202/204 • Rio de Janeiro

Congresso da Federação das Associações Comerciais do Brasil

INSTALAÇÃO DO CONCLAVE, A 24 DO CORRENTE — VÁRIOS ITENS CONSTARÃO DO TEMÁRIO, INCLUSIVE A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRÊSAS

O sr. Carlos Brandão de Oliveira marcou para o dia 24, às 16 horas, a instalação do Congresso convocado pela Federação das Associações Comerciais do Brasil e destinado ao debate da participação dos empregados nos lucros das emprêsas e outras matérias já consubstanciadas em projetos de leis a serem discutidos pelas Casas do Parlamento, logo no início da nova legislatura.

Além do item da participação nos lucros, constam ainda do temário elaborado os seguintes itens: Normas Gerais de Direito Financeiro, Nova reforma do regulamento do impôsto de renda e padronização de balanços, e Exploração do petróleo nacional.

O Congresso se prolongará até o dia 26 e funcionarão quatro comissões, cada qual correspondendo a um item da agenda, incumbidas de examinar os trabalhos das delegações dos Estados e encaminhá-las ao plenário, onde os autores farão uso da palavra, com tempo limitado, para defender seus pontos de vista.

Foram expedidos convites e remetidos exemplares da agenda a tôdas as entidades filiadas à Federação das Associações Comerciais e a outras entidades das classes produtoras sediadas nos Estados e nesta capital.

As delegações se farão acompanhar de assessores técnicos, sendo que as de São Paulo e Minas serão portadoras de estudos realizados pelos institutos de economia das associações comerciais locais.

Funcionarão como relator geral no Congresso o sr. Oto Gil, consultor jurídico da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Proteção à maternidade e à infância

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DE BELO JARDIM

O diretor geral do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, recebeu comunicação de haver sido fundada, na cidade de Belo Jardim, Pernambuco, a Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância.

Essa instituição tem por objetivo o amparo às gestantes e crianças daquele município pernambucano.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio. RUA DA ALFANDEGA, 260. SOB.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL.: 22-9664.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Escandalosas irregularidades na administração do pôrto do Recife

Pagamento a funcionários que não constam das folhas — Gasolina por conta do Estado — Custeio de tratamento de particulares por conta da administração

SERÁ EMBARGADA A DECISÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS — ANUNCIAM-SE NOVAS DISCUSSÕES

O Tribunal de Contas realizou, anteontem, mais uma sessão ordinária de fiscalização financeira, de que participaram os ministros Bittencourt Sampaio, Alvim Filho, Ruben Rosa, Silvestre Pericles, Pereira Lira, Bueno Brandão de Freitas e Vergniaud Vanderlei como representante do Ministério Público o procurador Cunha Melo.

IRÁ EMBARGAR

Procurado pela nossa reportagem, o procurador Cunha Melo declarou que pretende embargar a decisão tomada ante-ontem pelo Tribunal, no processo do engenheiro Aníbal Alves Bastos. Segundo noticiamos na ocasião, aquêle engenheiro recebera um adiantamento de Cr$ 1.500.000,00 em cuja aplicação foram apuradas inúmeras irregularidades. Apesar disso, foi êle condenado a repor apenas 27 mil cruzeiros, relevando-se as demais irregularidades. O fundamento do recurso do procurador — segundo fomos por êle informados — é que a referida decisão contrariou outra do mesmo Tribunal, relativa ao mesmo processo e já passada em julgado.

NOVAS DISCUSSÕES

Anuncia-se para breve a ocorrência de vivas discussões no Tribunal. Isto porque deverão ser julgados os processos de reforma de vários oficiais da Polícia Militar e os ministros Alvim Filho e Ruben Rosa, que encabeçam a corrente contrária ao funcionalismo público, pretendem negar aos reformados os favores que lhes foram concedidos pela Lei 1.156.

ESCANDALOSAS IRREGULARIDADES

O procurador Cunha Melo emitiu o seguinte parecer:

«Continuam as contas do Pôrto de Recife a apresentar as mais graves irregularidades.

Ao conhecermos das contas do exercício anterior, protestamos contra as irregularidades apuradas, pedindo providências ao sr. ministro da Viação.

Certamente, providência alguma foi tomada.

Infelizmente, só nos cabe protestar, pedir providências e não poder tomá-las.

Mesmo assim, por maiores que sejam os nossos desencantos, protestaremos sempre.

Jamais, mesmo pelo silêncio, pela omissão, concordaremos com a irresponsabilidade dominante na nossa administração, algumas vezes, data venia, com apoio das próprias decisões do Tribunal de Contas.

Coerente com a orientação por que nos temos norteado, solicitamos que se oficie ao sr. ministro da Viação, solicitando providências sôbre as graves irregularidades já apuradas no processo, onde se apontam à glosa, como medida de trivial moralidade, entre outras, as seguintes despesas:

a) Cr$ 36.579,70, pagamento de serviços a diversas pessoas que não figuram nas fôlhas normais do Departamento Comercial do Pôrto de Recife;

b) Cr$ 1.821.508,00. Trata-se de extraordinários pagos por cotas a funcionários graduados da Administração do Pôrto. Além da cobrança das despesas realmente feitas pela Administração do Pôrto com a prestação dos serviços extraordinários requisitados pelas partes, estava sendo cobrada irregularmente no pôrto do Recife, até outubro de 1950 uma taxa que era a Cr$ 67,00 por hora, de cada navio que operava em serviços extraordinários, para distribuição com a direção do pôrto e outros funcionários, na base de cotas. Em novembro foi alterada a modalidade de distribuição dessa receita irregularmente arrecadada dos requisitantes de serviços extraordinários, passando a ser distribuída tôda aquela arrecadação e mais os 10% que constituiriam renda do pôrto, proporcionalmente, com os beneficiados, o que ainda mais veio agravar a anormalidade já existente anteriormente. As glosas feitas neste grupo elevam-se a Cr$ .... 1.821.508,00 — e igual procedimento se terá na receita correspondente;

c) Cr$ 11.864,70. Pagamento a funcionário cujo nome não consta sequer das fôlhas a título de serviços extraordinários;

d) Cr$ 20.984,50. Fornecimento de material e gasolina a funcionários do Pôrto, possuidores de automóveis;

e) Cr$ 147.688,90. Despesas **injustificáveis** e sem apoio legal.

f) Cr$ 1.219.023,70. Excessos de extraordinários pagos sem fundamento legal;

g) Cr$ 590.165,80. Pagamentos a mensalistas excedentes das tabelas, irregularidade já verificada no ano anterior.

—

No processo foram apuradas as maiores irregularidades na aquisição de material, denunciadas, nestes têrmos:

«Êsse grupo refere-se a materiais adquiridos pelo Departamento Técnico, cujos preços de custo foram considerados pela Junta Apuradora como excessivos, tendo sido por isso reajustados. Deve ser glosada a importância de Cr$ 13.200,00 na conta de conservação das instalações. Fêz o Departamento Técnico uma coleta de preços para a compra de rebites. 3 firmas apresentaram preço: uma de 9,00 por quilograma, outra de Cr$ .. 11,00 e finalmente a terceira de Cr$.. 25,00. Pôz-se nas duas primeiras, a lápis encarnado a palavra **Retardada** e adquiriu-se o rebite à Cr$ 25,00 o quilograma!

Também foi adquirido cimento a Cr$ 58,00 o saco, quando o preço corrente na praça, era de Cr$ 40,00, convindo lembrar que o cimento «Poty» era vendido por Cr$ 34,00. Daí ter a maioria da Junta deliberado reajustar os preços das faturas em questão. Embora a maioria da Comissão tenha, a princípio, impugnado os preços dos documentos 35, 83, 88, 97, 98, 99, 106 e 190, do Departamento Técnico, por considerá-los excessivos, por fim deliberou aceitá-los em face da explicação oferecida pelo representante do Estado que disse tratar-se de materiais que, por suas dimensões especiais, não são encontrados facilmente na praça.

No título — Série III — **Documentos de Diversas Despesas** —, diz-se no relatório:

Deve ser glosada na conta de custeio e exploração a quantia de Cr$ .... 147.688,90, referente a despesas injustificáveis e sem apoio legal.

Trata-se de despesas feitas com a instalação de extensão telefônica na residência de alto funcionário; contribuição Central de Estatística para compra de materiais; publicação diversas em vários jornais e revistas locais e de outros Estados; internamento em casa de saúde de pessoas estranhas ao corpo de funcionários do Pôrto; aluguéis excessivos de automóveis; expedição excessiva de telegramas; juros de mora; adeantamentos feitos a operários; pagamento de despesas feitas pelo sr. Umberto Gondim pela viagem que fêz à capital do país onde tomou parte na Reunião das Administracções dos Pôrtos, em virtude de já ter recebido, para o mesmo fim, ajuda de custa regularmente arbitrada pelo govêrno Concessionário».

Para apurar êsses e outros fatos e deixá-los sem as sanções devidas, melhor seria que não fôssem tomadas contas dos **concessionários de serviços públicos**».

Gastar-se-ia menos, em dinheiro e em tempo.

Aliás, no caso, a situação é das mais graves, pois o concessionário é um **Estado da Federação**, assim, responsável pelos ilícitos administrativos dos seus prepostos.

Com administrações como as que conhecemos através das contas referentes aos exercícios de 1949 e 1950, não é de admirar que o Pôrto de Recife, cada dia vá ficando em situação mais precária.

Em face do que consta do processo, opinamos que se oficie ao sr. ministro da Viação solicitando as enérgicas providências necessárias para que tantos abusos não continuem.

É o nosso parecer».

COMPRO MÓVEIS
Braga — Tel.: 43-6816

QUATRO PNEUS 670x16
Vendem-se — Bêco do Tesouro, 12-A, com Aristides.

A PEDIDOS

AVISO IMPORTANTE DA "CITYLUX"

AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS:

Tendo ex-empregados, subtraído criminosamente, talões de recibos e duplicatas para efetuarem cobranças indevidas, chamamos a atenção dos nossos prezados clientes para o fato de que não nos responsabilizamos por quaisquer pagamentos feitos fora da nossa Caixa que não sejam aos nossos Inspetores ou Cobradores autorizados, os quais deverão exibir a Carteira-identidade «CITYLUX», autenticada e válida sòmente para o mês rubricado pela Gerência, conforme, aliás, sempre constou a vermelho nas nossas faturas.

DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS CITYLUX LTDA.

CELULOIDE
INEXPLOSIVEL
15, SENADO, 15 — LOJA

PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
VILHENA & CIA. LTDA.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar Sala 1

SÍTIO EM SANTA CRUZ
Vendo à vista — Cr$ 500.000,00 um sítio próximo da Estação com 86.000m2, todo plano e cultivado. Casa de residência moderna, com sete divisões, fogão a gás, banheiro completo, com todo o confôrto e uma casa para colono. Praço abaixo do valor
INFORMAÇÕES E VENDA COM
F. CARVALHO — Av. 13 de Maio, 23 — 4º — Sala 407
Tel.: 52-2948

PARTIDAS DE LINHO
Enxovais completos de puro linho belga, e também em imitação nacional, e linhos em diversas larguras, faqueiros de prata, com 180 peças com caixa. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO. Peçam informações a LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
As melhores ofertas em artigos para presentes... por preços dràsticamente remarcados!
TUDO BARATO... BARATÍSSIMO! COMPRE AGORA!

APARELHO DE CHÁ, completo. 10 peças filetadas à ouro. De $ 350, por $ 285,
RELÓGIO CARRILHÃO em madeira de lei entalhada. Corda para 8 dias. Precisão garantida. De $ 895, por.... $ 780,
ABAT-JOUR com fino pedestal. Cúpola de tafetá e veludo. Lindas côres. Fio e tomada. De $ 59, por $ 45,
RELÓGIO-DESPERTADOR Mostrador luminoso. Várias côres. Campainha de alarme forte. De $ 198, por $ 175,
CASTIÇAL Em meio-cristal, com pingentes. Manga lapidada. Fio coberto e tomada. De $ 98, por..... $ 78,
PORTA-JÓIAS prateado, forrado de veludo. Todo trabalhado. Lindos modêlos. De $ 45, por $ 39,
PORTA-PAPÉIS para mesa, em jacarandá, e prata. Símbolos para medicina, advocacia, farmácia, etc. De $ 250, por $ 98,
CIGARREIRA de prata lavrada. Para 20 cigarros. Presente de fino gosto. De $ 148, por $ 79,
PRATO DE PAREDE Finamente trabalhado. De $ 198, por........ $ 128,
JÔGO de carteira, cigarreira e porta-niqueis. Em couro graneado. Estojo para presente. De $ 98, por $ 49,
CASTIÇAL PRATEADO de 2 velas. Rico ornamento para casa. De $ 98, por $ 68,
RELÓGIO-CUCO Em vários modêlos e tamanhos. Qualidade garantida. De $ 180, por $ 149,
BANDEJA com tampo de vidro e gravuras à ouro. Contôrno de filigrana dourada. De $ 118, por $ 78,
BRINCOS. Grande variedade de modêlos. DESDE......... $ 9,
JARROS DE PORCELANA. A mais rica e variada coleção. De $ 35, por $ 19,
PEÇAS DE CERÂMICA. Bibelots, jarrinhas e enfeites. De $ 35, por............... $ 19,
CINZEIROS DE CERÂMICA. Tôdas as côres. De $ 19, por...... $ 14,
APARELHO DE CAFÉ em fina porcelana, 9 peças. Tôdas as peças filetadas à ouro. De $ 198, por $ 149,
CANETA TINTEIRO americana. OFERTA ESPECIAL...... $ 8,50
ANÉIS. As últimas novidades lançadas em Paris, DESDE $ 39,
COLARES. Variada coleção das marcas "Sparta" e "Coro". DESDE......... $ 25,
BROCHES. As mais variadas criações em delicados desenhos. DESDE.......... $ 15,
PULSEIRA DOURADA com liga. Linda jóia. De $ 78, por............ $ 68,
APARELHO DE JANTAR 42 peças meia porcelana. De $ 750, por $ 590,
RELÓGIO DE PULSO com pulseira folheada a ouro. Anti-magnético. 15 rubis. De $ 450, por....... $ 350,
Um lindo adorno para o seu lar.
PORTA-RETRATOS, de meio cristal, lapidado e cantoneiras douradas. Fino gosto. De $ 198, por...... $ 128,
LADRILHOS Lindos e variados modêlos pintados à mão. Com moldura de ferro batido, próprio para a parede. De $ 59, por................. $ 39,
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS
A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

o novo **JAPÃO**
Já pode ser visto e compreendido.
através da
GRANDE EXPOSIÇÃO da INDÚSTRIA JAPONÊSA
A GRANDE EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA JAPONÊSA representa o milagre do ressurgimento industrial do Japão, revelando a extraordinária capacidade de recuperação de seu Povo, seus industriais, suas elites, numa visão nítida do conjunto que faz a grandeza atual da terra Japonêsa.
Praça Marechal Âncora - ao lado do Mercado Municipal
Antiga estação de Hidros
DE 18 A 31 DE MARÇO
Vá admirar os produtos da moderna Indústria Japonêsa.
Voga Publicidade
MÁQUINAS LEVES E PESADAS ● PORCELANAS ● TECIDOS ● CUTELARIA ● UTILIDADES DOMÉSTICAS ● ELETRICIDADE ● OBJETOS DE ARTE ● CAMINHÕES ● TEARES ● MÁQUINAS DE FIAÇÃO ● MOTORES ● ETC.

VENDE-SE UM LOTE DE MANGUEIRAS DE BORRACHA, novas, de diversas dimensões. Vêr e tratar à rua Pedro Ernesto, 120, Gambôa

SEDAN DE 4 PORTAS FORD 1951

Vende-se completamente nova com estofamento de casimira motor de 74 HP.. Rua dos Inválidos n. 134.

CHAVES PERDIDAS

Perdeu-se um molho de chaves na av. Atlântica em frente o n. 110. Pede-se a quem achar entregar à av. Rui Barbosa 266 8º andar, que será bem gratificado.

MÓVEIS

Engrada-se, encaixota-se louça e qualquer material. Serviço rápido e garantido. — Caixotaria Paz, à Av. Presidente Vargas, 1032. — Tel.: 43-5344 (próximo à Av. Passos)

STUDEBAKER CHAMPION

Vende-se modelo 1948, 4 portas, pintura verde, estofamento couro ótimas condições. Rua General Severiano 166 com o sr. Aristoteles.



Jantar dançante e show diàriamente

a partir de

22 HORAS

Uma boite diferente ao alcance de qualquer bolsa.

Decresce o êxodo dos nordestinos, em face das chuvas caídas no "Polígono das Sêcas"

Voltam ao campo os trabalhadores — A viagem do ministro da Viação — Fala à reportagem o engenheiro Fernando Sabóia

— As últimas e copiosas chuvas caídas em quase tôda a área do sertão nordestino modificaram por completo a situação observada até há poucos dias, permitindo-nos acreditar que o quadro regional caminha para um clima de franco otimismo — declarou à reportagem o engenheiro Fernando Sabóia, diretor do Departamento de Obras Contra as Sêcas, e integrante da comitiva do ministro da Viação que acaba de excursionar ao interior da Bahia.

SITUAÇÃO DO NORTE DA BAHIA

— Quanto às condições da população baiana atingida pela prolongada estiagem — continuou o engenheiro Sabóia — o DNOCS e os demais departamentos subordinados à pasta da Viação e a outras secretarias de Estado vêm pondo em execução as recomendações do presidente da República, confirmadas e ampliadas pelo ministro Sousa Lima, no sentido de que não falte trabalho a todos aqueles que procurem as obras mantidas pelo govêrno. Também os serviços de assistência às famílias, principalmente no que se relaciona com os cuidados à população infantil, marcham satisfatòriamente com as providências tomadas pelas autoridades do Ministério da Educação, em colaboração com os demais setores governamentais.

OS TRABALHADORES VOLTAM AOS CAMPOS

— O sr. Sousa Lima dividiu a sua viagem de inspeção e estudos no interior da Bahia em duas etapas: a primeira, cobrindo o norte do Estado, até a cidade de Joazeiro, e a segunda abrangendo a zona sudeste, nos limites com Minas Gerais. Na primeira dessas áreas o Departamento mantém em acelerado ritmo de trabalho, a construção dos açudes Soém, Serrote, Jacurí e Cocorobó, além do trecho Canudos-Joazeiro, da Estrada Central de Sergipe, e da estrada de Queimados a Monte Santo, detidamente visitadas pelo titular da Viação. Ao todo, essas obras proporcionam trabalho a cêrca de 1.600 homens, número que tende a diminuir em virtude das chuvas. O trabalhador, tão logo melhorem as condições locais, voltará às suas lides de agricultura ou de criação. Em dezembro, tinhamos 2.000 nomes nas fôlhas de pagamento, nesse área. O mesmo vem ocorrendo nos demais Estados beneficiados com as chuvas. Pontos de concentração de trabalhadores que abrigavam, há dez dias atrás, cêrca de 3.000 sertanejos têm êsse número reduzido de uma têrça-parte, devendo intensificar-se as defecções.

NO SUL DO ESTADO

— A segunda etapa da viagem do ministro da Viação desdobrou-se através da região onde se encontram localizadas as cidades de Conquista, Brumado, Caitité, Urandi, Guanambi, Licinio de Almeida, Caculé, etc., onde se vinha observando um ponto crítico do problema das sêcas. As chuvas vieram modificar a situação geral. O DNOCS constrói aí, atualmente, o açude de Ceraíma, com capacidade para armazenar 55 milhões de metros cúbicos de águas, e o Champrão, ambos com boas bacias de irrigação. Muitos outros pequenos açudes estão sendo construídos sob o regime de cooperação entre o govêrno federal e as municipalidades e os particulares. Também o DNER executa vários serviços nessa área, abrigando numerosos trabalhadores.

RAZÕES DO ÊXODO

— O êxodo dos nordestinos em direção ao sul do país deve diminuir à proporção que melhoram as condições locais. O que se verificou, nesses últimos meses — a conhecida e comentada fuga para os centros de trabalho mais adiantados — não significa que a estiagem que atingiu o sertão tenha sido mais grave que outras. Apenas as populações agora dispõem de boas estradas de rodagem, e mesmo da ligação do sistema ferroviário do norte com o sul, o que não ocorria, por exemplo, em 1932, quando o problema foi realmente muito mais grave. No norte do Estado da Bahia, naquele tempo, abrigávamos 20 mil homens, em contraste com os 1.600 de hoje. As mesmas ocorrências verificaram-se nas demais províncias.

OTIMISMO

— Antes de encontrar-me com a comitiva do sr. Sousa Lima — concluiu o engenheiro Sabóia, — participei, a convite do ministro da Agricultura, da Mesa Redonda dos governadores, reunida em Campina Grande, e, dias antes, havia percorrido tôdas as obras que o DNOCS mantém no polígno das sêcas. Repito, de observação própria, que a situação geral é de franco otimismo. O Piauí, que funciona como verdadeiro termômetro dessas crises, está todo chovido, caindo boas chuvas também no Ceará, na Paraíba e Pernambuco.

Visitou o TST o diretor da Agência Nacional

Em visita de cortesia, estêve, ontem no Tribunal Superior do Trabalho, o diretor da Agência Nacional, sr. Genolino Amado, que assistiu a uma parte dos trabalhos dessa côrte, e, em seguida, manteve demorada palestra com o ministro-presidente, sr. Manuel Caldeira Neto, e com os demais ministros do Tribunal.

Chefiará um setor do SERAC

O ministro do Trabalho designou o sr. Jofre Ribeiro Teixeira para chefiar o Setor Regional de Minas Gerais, do Serviço de Recreação e Assistência Cultural, do Ministério do Trabalho.

Cinco milhões de cruzeiros arrecadados pela Campanha Nacional da Criança

A Campanha Nacional da Criança, segundo a prestação de contas que acaba de ser feita, arrecadou a soma de Cr$ 4.973.618,60, durante o movimento realizado de outubro a dezembro do ano passado, tendo sido de Cr$...... 48.000,00 as despesas efetuadas.

A distribuição será de Cr$........ 4.758.087,00 a 64 instituições, que trabalharam na coleta de donativos e a mais duas obras que se enquadram nos objetivos da Campanha, reesrvados Cr$ 48.000,00 para o Fundo Internacional de Socorro à Infância, tendo em vista os serviços prestados à maternidade e à infância do Nordeste.

Usinas hidrelétricas no Rio G. do Sul

O plano de eletrificação do Rio Grande do Sul, cujas linhas gerais foram aprovadas pelo govêrno federal, por decreto n. 13.318, de 6 de abril de 1945, compreende uma série de usinas hidrelétricas e termelétricas, dispostas junto às quedas d'água e às minas de carvão.

Baseado em um estudo prévio das possibilidades da industrialização das diversas zonas do Estado, para a execução do plano em aprêço, deu-se prioridade a algumas usinas de menor capacidade, a fim de atender-se às zonas em carência de energia elétrica.

Sôbre êsse assunto, o ministro da Viação recebeu dados elucidativos dos trabalhos realizados naquele Estado sulino, concernentes à eletrificação, onde se faz sentir a cooperação do govêrno federal, através do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, desde 1944, com o início das barragens de Salto (nelas se incluindo o túnel de 2.087 metros de comprimento), e de Capingui.

Essa cooperação entre a União e o govêrno gaúcho foi, posteriormente, disciplinada pelo decreto-lei 9.864, pelo qual o Ministério da Viação assinou um convênio com aquela administração estadual, fixando suas bases definitivas, em razão de que a União, por intermédio do D.N.O.S., despenderia 125 milhões de cruzeiros, em cinco parcelas de 25 milhões de cruzeiros, na construção de obras de regularização de regime e derivação de águas, isto é, barragens, túneis e estruturas complementares.

São as seguintes as obras realizadas, quer pelas verbas de saneamento (antes do convênio) quer pelas de eletrificação: — barragens de Salto, Capingui, Forquilha, Ivaí, Ijuizinho e Guarita; em acabamento: — túnel Passo do Salto — Bugres; em construção: — barragens de Ernestina e José Maia Filho; em face de contrato: — barragens de Canastra e do Blang; e, finalmente, para não se falar, ainda, Camaquã, para não se falar, aindo, dos sistemas Jacuí, santa Cruz e Santa Maria, dois dos principais grupamentos hidráulicos entre as obras acima mencionadas.

Adiada a concorrência para a dragagem dos canais de Sepetiba

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento transferiu para o próximo dia 27 o prazo de encerramento da concorrência pública para a execução de serviço de dragagem dos canais do Distrito de Sepetiba.

Associação Melhoramentos do Bairro Jacaré

De ordem da Diretoria, ficam convidados os Senhores sócios proprietários para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 26 de março do corrente ano, às 20 horas, em 1ª. convocação e em 2ª. convocação às 21 horas na sede social à rua Lino Teixeira n. 289, sobrado, para eleição de cargos vagos no Conselho Fiscal de acôrdo com os Estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952.

DR. NAPOLEÃO JOSÉ DA CRUZ
Secretário.

ACORDEON DE 80 BAIXOS, NOVO

Marca P. Soprani — Vende-se por 7.000,00. Avenida Presidente Vargas, 937.

Auto Triumph

Vende-se perfeito estado. Preço base Cr$ 60.000,00. Tel.: 37-2614.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICILIO
Telefone: 22-5568

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM:

43-9232

VIAJANTE

Firma importadora de peças para automóveis, mantendo estoque de 15 a 20.000.000,00 de cruzeiros, necessita de um à base de comissão para o Triângulo Mineiro e Goiás — Cartas para Caixa Postal 3301, indicando experiência, idade, etc.

2.ª SEMANA! GRANDIOSO! SUCESSO!

ROULIEN E SEU ELENCO No "TEATRO GLÓRIA"
3 Atos e 4 Quadros de Mark Reed — Trad de Roulien

COM "FEBRE DE SAIAS"
(Petticoat Fever)

2 HORAS DE ALEGRIA INFERNAL!
HOJE, DUAS SESSÕES, AS 20 E 22 HORAS, VESPERAL AS 16 HORAS
MÚSICA DELICIOSA! FORMIDÁVEL! DIFERENTE!

ACERTE SEMPRE!

ADQUIRINDO
COLCHÕES — POLTRONAS CAMAS — BOX SPRING (SUMIER) SOFA' CAMA (AUTOMÁTICO)

1.500,00
Colchão Flórida Casal Cr$ 1.500,00 (Ou Cr$ 150,00 mensais)
Colchão Flórida Solteiro Cr$ 1.200,00 Ou Cr$ 120,00 mensais)

CR$ 3.950,00
SOFA' CAMA FLÓRIDA
Automática para casal, lindo móvel, para LIVING. Cr$ 395,00 mensais.

Cr$ 1.600,00
ou Cr$ 160,00 (por mês)
Poltrona Cama NIGHT and DAY, 3 utilidades numa só peça, munidas com 3 almofadas de molas, formando uma confortável cama.

CR$ 2.000,
BOX SPRING
(Sumier) com 2 gavetas: Cr$ 200,00 mensais

DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

A obra do PROGRESSO é uma realização do SABER



por isso, instituimos as

CARAVANAS ESTUDANTIS à fábrica do Predileto

Os livros, que transmitem o saber de geração em geração, formam o alicerce de todas as grandes e modernas realizações. Assim compreendendo o Progresso Industrial, abrimos as portas da fábrica modelar do Café Predileto aos jovens estudantes. Percorrendo a fábrica gigantesca, mecanizada 100%, os estudantes tomam contato direto com o que de mais perfeito hoje existe em industrialização do café: a máquina de rebeneficiamento, os torradores de calor irradiado, os moinhos a baixa rotação ou o empacotamento mecânico, da impecável produção do Café Predileto. Inesquecível lição de técnica industrial, as instrutivas visitas à fábrica do Predileto expõem, desse modo, à nossa mocidade, uma das grandes realizações do progresso!



As Caravanas Estudantis, inauguradas recentemente com a presença do representante de S. Excia. o Ministro da Educação, continuam realizando visitas à fábrica do Café Predileto. Dos colégios que já visitaram e dos que se acham inscritos, assinalam-se: Instituto de Educação, Senac Regional, Externato Meira Lima, Instituto Lafayette, Instituto Carlos A. Werneck (Petrópolis), Escola Americana, Colégio Mallet Soares, Colégio Pedro I, Ginásio N. S. Nazaré, Escola de Enfermagem do Est. do Rio (Niterói), Colégio Rio de Janeiro, Instituto Santa Roza, Centro de Estudos Econômicos Mauá, etc. Novas inscrições, com o Prof. João Guimarães, das 12,30 às 15 horas, tels. 42-3442 e 42-7442. Condução em ônibus especiais fornecidos pela fábrica.

Rio Publicidade

CAFÉ PREDILETO ★ Qualidade consagrada por comprovação pública.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, 6º andar, salas 602|603. Tel.: 43-9771 das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

ATENÇÃO

Compramos máquinas SINGER, PFAFF e ALFA, máquinas de AJOUR, ESQUERDA de PRESPONTAR. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em NITEROI. Pagamos no ato. — RUY MAFRA & IRMAO — Rua ARISTIDES LOBO, 134 — Telefone: 28-7547.

Teatro Rival Tel.: 22-2721

ALDA GARRIDO

Apresenta em: vesperal às 16 horas e às 2 e 22 horas

Mme. Sans-Gêne

de Sardou e Moreau, tradução de R. Alvim e J. Wanderley — direção de Esther Leão

ou A lavadeira de Napoleão

GRANDE MONTAGEM — GUARDA ROUPA DE OSWALDO MOTTA E SANTOS MATTOS. — CENOGRAFIA DE VALENTIM E TROMPOWSKY EXECUTADA POR J. LINO

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS DESENHOS etc.

Cr$ 50,00 Mensais (A vista Cr$ 500,00)

Passa qualquer filme 16m/m. Faz tela de 1x1 metro. Funciona com qualquer corrente eletrica.

Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10. (Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

São Paulo contribuirá com cinco milhões de cruzeiros, na arrecadação do impôsto de renda

Programa de recuperação financeira — Orientação aos contribuintes — As várias espécies de sonegação — Declarações do sr. César Prieto

A Divisão do Impôsto de Renda, no intúito de promover maior arrecadação, imprimindo mais eficiência aos seus serviços, adotou novos métodos de trabalho que começam a surtir os primeiros resultados. Processou-se uma verdadeira transformação em todos os setores daquele Departamento do Ministério da Fazenda, de modo a conseguir maior proteção para o fisco.

A respeito das normas que atualmente vêm sendo adotadas na Divisão do Impôsto de Renda, procuramos ouvir o seu diretor, sr. César Prieto, que, inicialmente, tratou do problema da fiscalização, declarando:

— A fiscalização do Impôsto de Renda vem sendo executada, em todo o país, de modo a ser identificada a sonegação, que é apreciável, sendo promovida, simultâneamente, a cobrança dos contribuintes em situação irregular. Desde logo evidenciou-se haver, na contabilidade das firmas e sociedades comerciais, irregularidades propositadamente feitas, para a sonegação do aludido impôsto. Uma das razões do insucesso, nos anos anteriores, por parte da fiscalização tributária, foi, sem dúvida, a verificação da sonegação unicamente pelos livros e documentos dos contribuintes, que estavam certos de encobrir tôda e qualquer sorte de êrro, por isso que o Fisco aceitava êsses documentos, emprestando-lhes o cunho de veracidade, quando os mesmos eram preparados com a finalidade de fraude.

ESPECIES DE FRAUDE

— Dentre tôdas as espécies de fraude contábil, a mais comum é a da sonegação das vendas que, nos pequenos negócios, atinge a mais de 50 por cento e, nos grandes, a mais de 20 por cento. As despesas fictícias, o desvio de reservas ou lucros em suspenso, ou os suprimentos falsos, as importâncias retidas nas fontes sem os respectivos recolhimentos, as amortizações excessivas somam outros meios de omissão de rendimentos sujeitos ao Impôsto de Renda. A Fiscalização no interior dos Estados permitirá que a arrecadação atinja ao dôbro da conseguida no ano anterior. Uma emprêsa exportadora, que obteve de lucros 200 milhões de cruzeiros e declarou, para efeito de Impôsto de Renda, pouco mais de um milhão de cruzeiros.

EFICIENCIA E PRESTEZA DAS REPARTIÇÕES

— Prossegue a implantação dos novos métodos de trabalho, de modo a permitir que as repartições possam atender com eficiência e presteza, aos seus complexos e importantes encargos de arrecadar e controlar o tributo. A mecanização implantada, em 1951, em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, será estendida, a partir dêste mês, aos Estados do Paraná, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Ceará.

REAPARELHAMENTO DAS DELEGACIAS DE SÃO PAULO

Adiantou ainda o sr. César Prieto:

— As Delegacias do Impôsto de Renda em São Paulo estão sendo reaparelhadas, em pessoal e material, em consequência do que deverão, neste exercício, oferecer uma arrecadação de quase cinco biliões de cruzeiros. Todas as providências nesse sentido foram tomadas, em obediência à orientação do govêrno.

ORIENTAÇAO AO CONTRIBUINTE

— Os contribuintes do Impôsto de Renda, especialmente os que se encontram em situação irregular, devem procurar o Serviço de Orientação instituido pela Divisão, em tôdas as suas Delegacias, a fim de conhecerem os seus problemas tributários e a forma de resolvê-los.

E concluindo:

— De outra forma, o sonegador continua sendo combatido, sem exceção nem benevolência, de vez que ele tanto lesa o Tesouro Nacional como explora a coletividade, sem oferecer nenhuma retribuição.

Congressos e conferências internacionais que se realizarão no corrente ano

Realizar-se-ão no Brasil, durante o corrente ano, de abril a dezembro, os seguintes congressos:

V Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho — Rio de Janeiro, de 17 a 30 de abril.

VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres — Rio de Janeiro, de 8 a 28 de junho.

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho — Rio de Janeiro, julho.

XII Conferência Internacional contra a Tuberculose e II Congresso Internacional do "American College of Chest Physicians" — Rio de Janeiro, 24 a 30 de agôsto.

II Congresso Nacional de Geografia — Pôrto Alegre, setembro.

Persianas - Venezianas

Vendem-se — faço orçamentos sem compromisso, material garantido, folhas de aluminio flexivel. Atende-se em qualquer dia pelo telefone: 49-8191 recado para Orlando.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com LONG-PLAY (3 rotações) - sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — 37-5432

CIMENTO — Avaria de pilha. Tel.: 43-1855

BANHO DE OURO A FOGO

Renovam-se pulseiras, relógios, colares, anéis, brincos e qualquer objeto de metal. A Muscana. Rua Senador Dantas, 118-c, sala 616 Telefone 22-7078. (Tabuleiro da Baiana).

EDIFICIO COLIMAR

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. condóminos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 20 de março, de 1952, às 20h30m, em primeira convocação e às 21 horas, em segunda se não houver número legal para a primeira, a fim de deliberarem:

a) demissão irrevogável solicitada pelo atual síndico e eleição do seu substituto;

b) prestação de contas do síndico atual. O local será à rua S. Salvador, 84, no apartamento do porteiro.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952.

DR. PAULO DIAS DA COSTA
Síndico.

ÓVOS DE PASCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo; são fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação; temos também galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite; vendemos também balas a 15 cruzeiros o quilo e dôces a 25 cruzeiros o cento, balas recheadas e caramelos a 20 cruzeiros o quilo e bombons a 45 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias 35, Tel.: 48-4789. Fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

ALGUÉM LHE DEVE ?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel : 52-6421.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — Week-end — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado às Agulhas Negras, equitação e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiêne e presteza. Tratar à Travessa do Ouvidor, 32 — 1º andar, FRENTE — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transporte: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

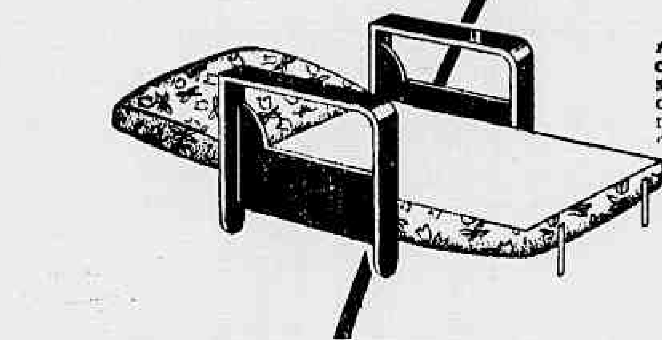
ENVIDRACE SUA VARANDA

Esquadrias de madeira e ferro com acabamento de luxo
COBERTURA DE VARANDA EM TELHA E CONCRETO
Orçamento sem compromisso.
INSTALADORA DE VARANDAS SANTA LUZIA
AV. 13 DE MAIO, 44-A — S| 1204 — Telefone 22-2687

agora... SEM FIADOR

e com entrada ainda menor!

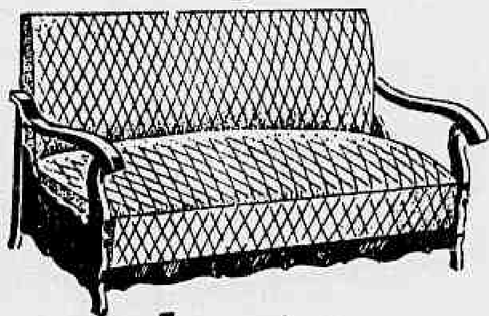
Esta é a sensacional oportunidade que Drago lhe oferece: um novo plano que lhe permite comprar um sofá ou poltrona-cama Drago, mediante uma entrada ainda mais reduzida e sem precisar de fiador! Procure qualquer uma das Lojas Drago e escolha, entre dezenas de maravilhosos modelos de móveis conversiveis, aquêle que mais lhe agradar... e seja Você mesmo o seu próprio fiador!



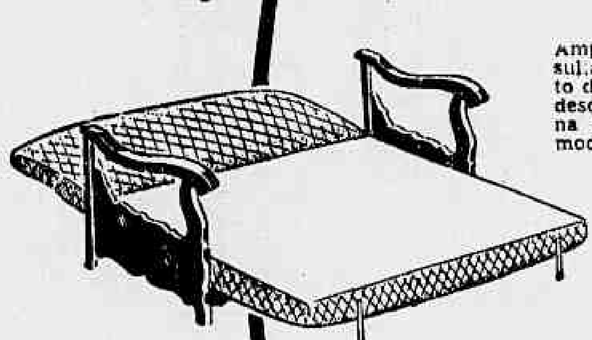
Macio leito, espaçoso e confortável, obtido com o simples desdobramento da poltrona modêlo 514, numa operação tão fácil como abrir um livro!



Mod. 514 — Confortável poltrona, com braços de madeira de lei, estofada em ótimo tecido escocês em lindos padrões. Durabilidade extraordinária!



Mod. 522 — Elegante sofá, em estilo rústico, fabricado em [illegible] e tapeçado em ótimo tecido. No mesmo modêlo é fabricada a poltrona-cama.



Amplo leito de casal, resultante do desdobramento do sofá modêlo 522. O desdobramento da poltrona proporciona um cômodo leito para solteiro!

Se Você tem pouco espaço em casa e pouco dinheiro, no momento...

DRAGO RESOLVE O PROBLEMA!

A verdade é que, na maior parte das vêzes, quando alguém precisa resolver o problema da falta de espaço no lar, nem sempre está em condições de, no momento, dispor da quantia necessária para isso! Eis por que Drago, indo de encontro às necessidades do povo, decidiu lançar êsse novo e sensacional plano de vendas a crédito!

Mod. 510 — Luxuosa poltrona inteiramente tapeçada em gobelin ou cretone de superior qualidade, na mais linda padronagem.

Sem fiador e com entrada ainda mais reduzida

Escolha, em qualquer loja Drago, o tipo de sofá ou poltrona-cama que melhor se adapte ao estilo de seus móveis e... compre-o hoje mesmo *sem fiador, sem perda de tempo e sem grande desembôlso!*

Esplêndido e espaçoso leito acolchoado fàcilmente obtido com o desdobramento da poltrona modêlo 510, elegante, resistente e extremamente prática!

INDÚSTRIAS REUNIDAS **Sofá-Cama**



LTDA.

Escritório Geral: Av. 28 de Outubro, 162 - Fone 48-6966
Fábrica: Rua Mogi-Mirim, 58 - Fone 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 208 - Fone 23-3439
Rua 7 de Setembro, 164 - Fone 43-8704
Avenida Princesa Isabel, 72-A - Fone 37-1533
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 65 - Fone 48-1672
S. Paulo: Fábrica e Escritório: R. Luiz Gama, 803 — Fone 33-7909
Loja: R. Cons. Crispiniano, 44 — Fone 36-5653 (próx. à Pr. do Teatro Municipal)

Brasil-Canadá S. A.
Comércio e Indústria

COMUNICA

o seu novo endereço:

Av. Presidente Wilson, 165 - GRUPOS 1101/1102

Edifício METRÓPOLE

onde continuará o desenvolvimento crescente das atividades de suas representações!

Equilibradores UNIQUE - para janelas de guilhotina
Cimento TUPY - Portland • Siderúrgico • Tintas GLIDDEN - à base de borracha, para interiores • Metais - KWICKFORM - fôrmas para concreto e andaimes de metal, desmontáveis • Placas BENTY - azulejos em placas, artificiais • Solventes DUNKIT - removedores de tintas • BERNCO INTERNATIONAL INC. - peças para veiculos. • Tijolos FURADOS — concreto leve, etc.

e à inteira disposição dos interessados.

REBOQUES PARA CAMINHÕES

Podemos fornecer qualquer quantidade, para pronto embarque, dos melhores Reboques americanos, de todos os tipos, inclusive "Alumínio Refrigerado — Fundo Chato — Tanque e Pólo". Tratar com A. C. Israel Comércio e Indústria S. A., Av. Rio Branco, 257 — sala 1708 — Telefone: 22-0285.

CAMINHÕES NOVOS FORD

CHASSIS de 208 polegadas com motor à gazolina especial para ônibus.

CHASSIS de 144 polegadas com eixo duplo e reduzida motor à óleo Diesel. Cabine sôbre motor.

CHASSIS de 158 polegadas tipo F-5 motor à gazolina com ou sem carroceria

FOURGON — TAUNUS com capacidade para 500 quilos especial para entregas rápidas. grande economia de combustível.

Automóveis Santa Luzia S. A.

RUA DOS INVALIDOS N. 134

PROSSEGUE A CAMPANHA DO SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Inaugurações na Bahia e em Pernambuco — Planos para as capitais do Norte do país — Visita do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose à Bahia e Pernambuco

De regresso de sua viagem ao norte do país, o professor Manuel José Ferreira Filho, diretor do Serviço Nacional de Turbeculose e responsável pela Campanha Nacional contra a Tuberculose, desenvolvida desde 1946 em nosso país, teve oportunidade de falar à imprensa, em seu gabinete de trabalho, na «Casa de Osvaldo Cruz», sede do Serviço Nacional de Tuberculose, à rua do Resende, 128. A viagem de inspeção abrangeu os Estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Sergipe, tendo mantido entendimentos diretos com os governadores respectivos a fim de serem acelerados os trabalhos de montagem e equipamento do armamento anti-tuberculoso mínimo daqueles Estados, no sentido de prosseguir, sem quebra do ritmo até agora seguido, a Companhia Nacional contra a Tuberculose.

PROXIMAS INAUGURAÇOES NA BAHIA

Na visita à Bahia, o professor Ferreira Filho acompanhou o ministro da Educação e Saúde, tendo, mais tarde, percorrido o Conjunto Sanatorial Santa Teresinha, da Fundação Hospitalar Otávio Mangabeira; os dispensários antituberculosos, atualmente dirigidos pelo professor César de Araújo; o Instituto Brasileiro para a Investigação da Tuberculose, sob a direção do professor José Silveira; a Fundação Santa Teresinha, organização modelar integrada pelas senhoras da sociedade baiana, devotada à Campanha Nacional contra a Tuberculose; construir um Dispensário Infantil para a referida instituição; o edifício da Reitoria da Universidade da Bahia, obra do reitor Magnífico, professor Edgar Santos; a Escola de Enfermagem e o Hospital de Clínicas.

Disse-nos o professor:

— O Serviço Nacional de Tuberculose pretende inaugurar, no próximo dia 2 de julho, data magna da Bahia, o Conjunto Sanatorial Santa Teresinha, o Sanatório da Clínica Tisiológica da Universidade da Bahia e o Dispensário Infantil.

HOSPITAL-SANATÓRIO NA PARAIBA

E prosseguindo:

— «Em João Pessoa, a Campanha, com seus recursos, construiu, um hospital-sanatório para 200 leitos, devendo ainda enviar 3 visitadoras sanitárias e 1 tisiologista para o Dispensário Antônio Fontes, o qual terá também equipamento necessário para efetuar a premunição pelo BCG em larga escala. Será enviado ainda um núcleo móvel para executar o cadastro torácico e a premunição pelo BCG, através do interior do Estado. Para a cidade de Campina Grande, serão enviadas 3 visitadoras sanitárias.

Visitei, a seguir, Aracaju, onde será terminada a construção de um hospital-sanatório, cujas obras de há muito se acham paralisadas».

EM MACEIÓ

— «Em Maceió, acompanhado pelo dr. Gilberto da Costa Carvalho, delegado Federal de Saúde, da 9ª Região, visitei o Sanatório Severiano da Fonseca, atualmente sob a direção do dr. João Lessa de Azevedo. As obras desse sanatório serão concluídas pela Campanha, que, além do mais, dotá-lo-á de novas cosinhas e lavanderia. Também a Faculdade de Medicina terá um dispensário-escola e para o interior será enviado um núcleo móvel para realizar o cadastro torácico e a premunização pelo BCG.

CONJUNTO SANATORIAL DO RECIFE

O diretor do Serviço de Tuberculose revelou ainda que em março do ano vindouro deverá ser inaugurada parte do Conjunto Sanatorial do Sancho, que, como se sabe, obedece a planos quase idênticos aos do Conjunto Sanatorial de Curitiba, com capacidade também para mais de 1.400 leitos para tuberculosos.

TERRÍVEL PRAGA DE LAGARTAS ARRASA AS LAVOURAS E PASTAGENS NA ZONA DA MATA MINEIRA

Para os municípios de Guarani, São João Nepomuceno, Pomba, Astolfo Dutra e Cataguases a situação se torna calamitosa — Apelos das autoridades locais ao govêrno do Estado e ao ministro da Agricultura

Fala ao «Diário de Notícias» sôbre o flagelo o sr. Geraldo Sarmento, presidente da Câmara Municipal de Guarani

Encontra-se nesta capital o vereador Geraldo Furtado Sarmento, presidente da Câmara Municipal de Guarani, Minas Gerais, um dos diretores da Cooperativa de Leite dêsse município, e redator do "Jornal de Guarani".

Em visita ao "Diário de Notícias", acompanhado do seu conterrâneo sr. José Virgílio de Almeida, residente nesta capital, expôs-nos o sr. Geraldo Sarmento a situação, que ameaça tornar-se calamitosa, da lavoura e da pecuária em Guarani, bem como nos municípios circunvizinhos de São João Nepomuceno, Pomba, Astolfo Dutra e Cataguases, em face da praga de lagartas que infesta a região. Apesar de estar sendo amplamente chovida a zona, as lavouras de milho, arroz, cana e fumo — esta a principal do município — bem como as pastagens apresentam o aspecto da vegetação comburida pela sêca, com apenas vagas manchas de verde aqui e ali. E' que as lagartas devoram tudo.

— Vim ao Rio — disse-nos o vereador Geraldo Sarmento — solicitar providências ao govêrno. Apelos já foram dirigidos ao presidente da República, ao ministro da Agricultura e ao governador do Estado, pelo prefeito municipal, sr. João Monteiro, e por mim. Dirigi-me hoje ao ministro da Agricultura, a fim de reiterar em pessoa êsses apelos ao sr. João Cleofas, que, homem da lavoura que é, tanta experiência tem dos problemas rurais e tanto se empenha em solucioná-los. Não pude avistar-me com o ministro por se achar s. exa. fora da cidade. Entendi-me com auxiliares seus. Procurarei outra oportunidade para falar ao ministro, a fim de mostrar-lhe, inclusive, uma prova material da devastação que as lagartas estão fazendo nas pastagens e lavouras. E' uma situação de verdadeira calamidade. Se não fôr atalhado o flagêlo, através de providências imediatas, os prejuízos, que já são imensos, se farão totais. E, inclusive, com prejuízo do abastecimento de leite do Distrito Federal, para o qual concorre aquela vasta porção da zona da mata de Minas Gerais.

O combate à praga, acrescentou-nos o sr. Geraldo Sarmento, se faz pela pulverização das lavouras com o "rodiatox". Mas é um serviço muito dispendioso para particulares, que não podem realizá-lo em escala suficiente. Deverá caber à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal o combate ao flagêlo, que se estende por vários municípios mineiros, numa zona altamente produtiva.

— Confiamos — concluiu o presidente da Câmara de Guarani — que os governos do Estado e da República não deixarão de socorrer com a indispensável presteza a lavoura e a pecuária da região. E por isso vim à capital, trazendo, com a reiteração dos nossos apelos, a documentação material dos estragos causados pela lagarta: amostras do capim gordura e do milho de Guarani inteiramente destruídos em sua parte útil pelo terrível inimigo da lavoura e das pastagens.



O vereador Geraldo Sarmento, exibindo ao nosso redator pés de milho e molhos de capim atacados pela lagarta.

MÁQUINAS PARA LAVANDERIAS E TINTURARIAS

ENTREGA IMEDIATA

Telefone: 32-8100

PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS

DESCONTO ATÉ 25%

Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda., pelos telefones 22-4212 — 22-3322 e 32-7449. Entregas a domicílio.

Construções

Reformas, projetos, etc., por empreitada ou administração. Solução rápida. Orçamentos módicos e sem compromisso. Procure Construtor FERREIRA. Avenida Marechal Floriano n. 6, quinto andar, sala 502. Fones: 43-2490 e 30-6522.

COMERCIAL METROPOLITANA, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede desta Sociedade, à avenida 13 de Maio n. 13, 19º. andar, sala 1901-3, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952.

COMERCIAL METROPOLITANA S. A.

. J M Costa PROCURADOR .

NOVIDADE!

Tire a prova! Compre um tubo de FELBOVIN e evite o incômodo dos furúnculos, tumores, panaricios, espinhas, cravos, farpas, injeções inflamadas ,tôda e qualquer inflamação da pele. FELBOVIN é a pomada que substitui o bisturí, porque: 1) Sem pús — aborta a inflamação; 2) Supurada — abre, drena e cicatriza. Tenha sempre em sua Farmácia Caseira um tubo de

FELBOVIN

Distribuidores: Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

Compre esta Semana



· artigos
· preços
· dias

em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO





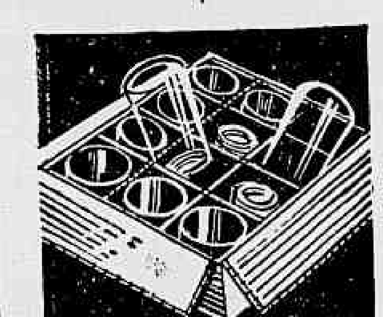


E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA



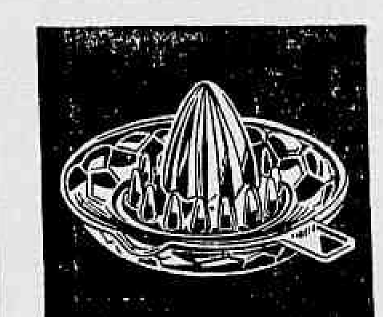
PILÃO DE MADEIRA — Uma vistosa peça tôda torneada e envernizada, artigo de grande utilidade na cozinha. Sòmente esta semana, de 9,50 por

$ 7,80



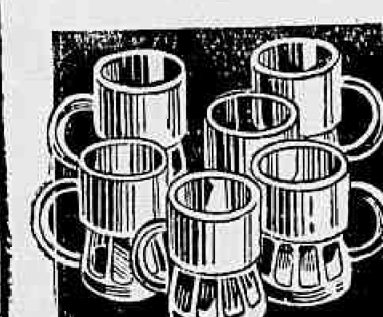
COPOS DE VIDRO — Uma dúzia de copos de vidro liso branco cristal, artigo resistente próprio para uso diário. Uma dúzia, de 30,00 por apenas

$ 22,00



ESPREMEDOR DE FRUTAS — Utilíssimo artigo em superior vidro trabalhado, indispensável em todos os lares. Sòmente esta semana, de 8,90 por apenas

$ 6,50



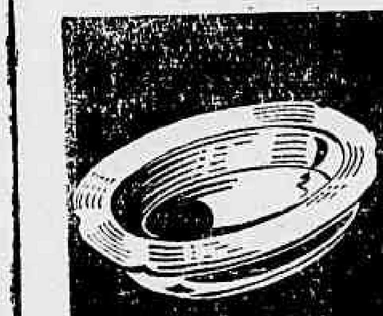
CANEQUINHAS DE VIDRO — Meia dúzida de lindas e originais canequinhas de vidro branco cristal, tipo canelado. próprias para licores, vinho, etc. — 1/2 dúzia, de 15,00 por

$ 12,00



DEPÓSITO PARA SAL — Excelente artigo em vidro, peça de grande utilidade para conservação perfeita do produto. Util, prático e higiênico. De 9,50 por

$ 7,90



TRAVESSO FUNDO — Tamanho 0,29 — ótima peça em superior louça granito branco, grande oportunidade, sòmente esta semana, de 30,00 por apenas

$ 24,80

3 LOJAS **O CRUZEIRO** A Maior Camisaria do Rio

R. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60

AV. COPACABANA, 557

R. GONÇALVES DIAS, 89

CATOLICISMO

CONGRESSO DE APOSTOLADO DOS LEIGOS

Conforme foi divulgado, realiza-se, de 15 a 28 do corrente o Congresso de Apostolado dos Leigos promovido por monsenhor Leovigildo Franca para o Arciprestado de nossa senhora da Divina Providência. Do programa consta a celebração diária da Missa que será dialogada, sob a direção de d. Clemente Isnard, O. S. B. Os temas serão expostos em palestras e discutidos em mesas redondas ou circulos; destacamos os seguintes assuntos: Responsabilidades do Brasil no mundo de hoje, por monsenhor Helder Câmara; Vocações sacerdotais, problema vital da Igreja no Brasil, pelo padre Maurílio César de Lima; A família, base da sociedade, pelo dr. Paulo de Sá; Crianças — psicologia e educação, pelo dr. Rinaldo Delamare; Ação Social, serviço, caridade, assistência, por d. Maria Augusta Albano; Jovens, seus problemas, por frei Romeu Dale. O. P.; Apostolado da opinião pública, pelo prof. Eurípedes Cardoso de Meneses; A alma de todo o apostolado, sermão pelo padre Leme Lopes, S. J.; A Paróquia, comunidade viva, pelo padre Emanuel Barbosa; e, encerrando o congresso monsenhor Franca falará sôbre o tema: «Fazei isto e vivereis».

PRIMEIRO BISPO INDÍGENA DO CONGO BELGA

O padre Louis Higirunwami de Ruanda foi nomeado vigário apostólico de Niundo e bispo titular de Cerriana. E' êste o primeiro bispo indígena do Congo Belga.

O antigo vigário de Ruanda, que consta de 72 postos missionários, 22 dos quais foram confiados a sacerdotes indígenas, foi dividido em dois — o vigariado de Kabgai (nova denominação do Ruanda) com monsenhor Deprimos como vigário apostólico e o vigário de Niundo, dirigido por monsenhor Louis Bigirumwami.

CONGRESSO EUCARISTICO NA ESPANHA

Milhares de católicos procedentes do Brasil e de tôdas as partes da América Latina, estão organizando peregrinações aéreas para assistir, em Barcelona, ao primeiro Congresso Eucarístico Internacional que a Igreja Católica realiza desde 1938.

Informa a Pan American World Airways que a procura de passagens em suas rotas transatlânticas obteve grande aumento por motivo daquele acontecimento religioso, a ser realizado entre os dias 27 de maio e 1º de junho próximos. A fim de atender ao movimento de viajantes, a PAA pretende aumentar a frequência de seus serviços entre Nova York e Barcelona. Os passageiros vindos da América Latina poderão fazer baldeações em Nova York com os tetramotores daquela linha.

As reservas para os vôos da linha Nova York-Lisboa também estão sendo multiplicadas diàriamente, devido ao fato de muitos peregrinos desejarem fazer uma parada na capital portuguêsa, para visitar o santuário d enossa senhora de Fátima e a cidade de Madrid, antes de prosseguirem viagem para Barcelona.

Edital de concorrência para construção de um prédio de apartamentos à Rua Monte Alegre, no Rio de Janeiro, para associados e mediante financiamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal.

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, receberá em sua Sede, à Avenida Nilo Peçanha n. 38-D, 3º. andar, aos 16 de abril de 1952, propostas para construção de um prédio de apartamentos à rua Monte Alegre, entre os ns. 179 e 201, no Rio de Janeiro.

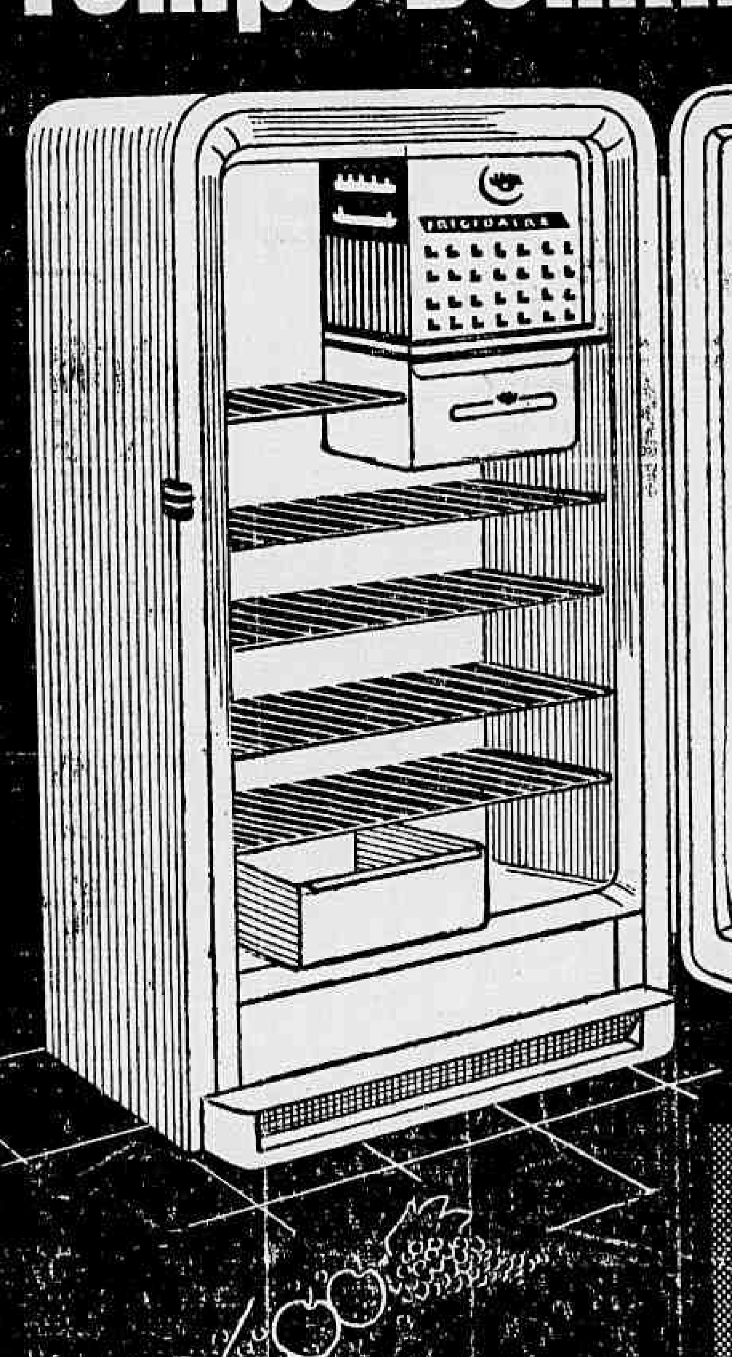
Aos interessado, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) serão fornecidos os projetos, as especificações e as normas da concorrência.

Qualsquer outras informações poderão ser obtidas na Carteira Predial da Caixa, à avenida Presidente Wilson n. 194, 6º. andar, diàriamente, entre 13 e 15 horas, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1952.

CLAUDIO SOARES DE MOURA
Presidente.

Tempo Bom...



para comprar sua **FRIGIDAIRE** na **CASA GARSON**

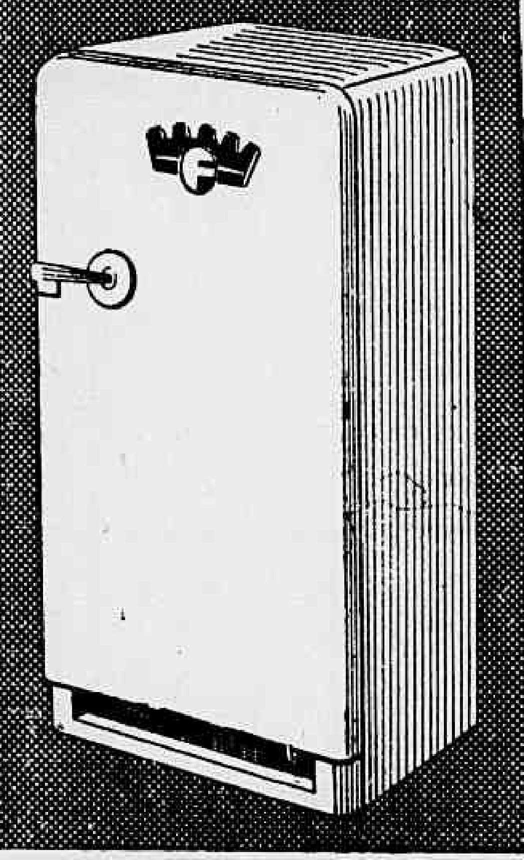
O calor aí está convidando — e o Sr. irá proporcionar muito mais confôrto à sua família com uma geladeira Frigidaire. Casa Garson, concessionária da General Motors do Brasil S. A., acaba de receber os últimos modelos da fábrica, para entrega imediata.

★ Preços rigorosamente de acôrdo com a tabela de fabricante.

★ Serviço de assistência eficiente.

★ Garantia de 5 anos.





"Modelos de 7,4 pés"

Cr$ 11.400,00

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

Rua Uruguaiana, 107/109 - exclusivamente

Rua do Ouvidor, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- M. Floriano 55
- Andradas 22
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Riachuelo 199-a
- Lavradio 147
- G. Caldwell 310
- C. Vermelha 28
- Frei Orlando 5
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- Cosme Velho 128
- Visc. O. Preto 84
- S. Clemente 186
- M. Cantuaria 108
- A. Quintela 40
- A. Paiva 1.113-a
- J. Botânico 720
- Vol. Pátria 351
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 119-a
- Av. Cop. 556
- Av. Cop. 911-a
- Av. Cop. 1.212
- Francisco Sá 18
- Montenegro 129-b
- Visc. Pirajá 616 (4ª loja)
- B. Carvalho 109-a
- Frei Caneca 5
- Sac. Cabral 355
- América 34
- J. Palhares 669
- Nab. Freitas 132
- F. Bicalho 405
- Had. Lôbo 108
- C. da Paz 206
- Catumbi 86
- M. e Barros 166
- S. Crist. 518-a
- S. Crist. 1.021
- S. L. Gonz. 2.314
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 299
- C. Bonfim 952-a
- S. F. Xavier 194
- 29 Outubro 10.496
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 534-a
- Av. 28 Set. 194
- B. Mesquita 986
- Maxwell 388-a
- V. Sta. Isabel 4
- Ana Néri 1.008
- S. B. Mont. 88-b
- S. F Xavier 665
- 24 de Maio 440
- 24 de Maio 1.029
- Lins Vasc. 273-b
- B. B. Retiro 87-a
- B. B. Retiro 87-b
- A. Bergam. 45-a
- D. Romana 651-a
- Sidônio Pais 19
- Sidônio Pais 64
- A. Carneiro 20
- C. Daltro 186-b
- J. Ribeiro 385-b
- Pça. Nações 42-a
- T. de Castro 121
- Regeneraç. 328-a
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Montevideo 1.330
- L. Júnior 1.354
- Orojó 179
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 1.355
- Romeiros 48-b
- P. Januário 267-b
- M. Ferreira 112
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2.884
- B. de Pina 1.309
- B. Marcial 109
- V. Carv. 1.604
- Mons. Félix 781
- Guajará 6-a
- Maria Passos 943
- E. Portela 106-b
- P. da Rocha 106
- F. Marinho 45
- Topázios 71
- V. Carvalho 29
- C. Machado 1.480
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- João Vicente 667
- E. Cardoso 450
- C. Benício 1.037
- N. Cardoso 1.426
- Av. C. Vasc. 161
- Gita 4 (loja A)
- G. de Andrade 8
- 2 de Abril 5
- C. Agostinho 17
- Acauan 33
- Lopes Moura 66
- Estr. Caciuia 36
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Constituição 45
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 11
- Gomes Freire 124
- A. Alexand. 98
- Catete 37
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-1
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 1.241-ld
- M. Sapucaí 134
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 185
- América 229
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 721
- Santa Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lôbo 1
- Had. Lôbo 461
- C. de Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 890
- S. L. Gonz. 2.265
- Gen. Sampaio 42
- S. Januário 706
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 283
- Ana Néri 2.078-a
- 2 de Maio 742-a
- S. F. Xavier 993
- D. da Cruz 616
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Bergam. 390-d
- B. B. Retiro 459
- 29 Outubro 9.538
- 29 Outubro 9.441
- C. de Melo 396
- A. Carneiro 60
- J. Ribeiro 254-b
- C. de Morais 140
- C. Morais 514-a
- Eng. Pedra 582
- L. Rêgo 414
- Jacurutã 134
- L. Júnior 960-a
- A. Navarro 170
- A. Cunha 145-b
- Costa Mendes 200 (2ª loja)
- João Rêgo 161
- Dionísio 221
- Itacambira 104
- N. S. Penha 564-a
- Itabira 21-d
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 580-a
- V. Carvalho 982
- Guaporé 245
- B. Melgaço 484-a
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.556
- C. Galvão 654
- M. Rangel 928
- Maria Freitas 68
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Coruripe 699-a
- João Vicente 115
- C. Benício 310-c
- G. Dantas 657
- Av. C. Vasc. 45
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.173
- Albino Paiva 613
- F. Borges 4
- A. Figueir. 115-b
- F. Cardoso 27
- P. da Olaria 307
- M. Bonfim 40
- P. Freire 71

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Hugo Gonçalves Pinheiro, Manuel da Silva Barbosa, Léia Dulce da Silva, Júlia Carvalho Schami, Adilson Dias Alves, Ladislau Manuel, Haroldo Falcão de Sousa, Manuel Fernandes Bastos, Valtamir Sertão Batista de Oliveira, Alvaro dos Santos, João Nogueira, Antônio Gabriel da Silva, Jose Pedro de Oliveira, Fidélis Soares de Oliveira, José Nunes da Silva, Valmir José Neri Milton de Andrade, Ailton Silva de Andrade, Antenor José Rodrigues, Manuel Palma, Raimundo Adolfo Huret, Zacarias Lopes de Almeida, Jorge Rubens Coutinho, Arisalber Cantuária de Azevedo, Otacilio Silvestre da Silva, Eduardo, Pinto do Nascimento, Jaime de Araújo Sodré, Horácio Antônio de Castro, Paulo dos Santos Brandão, Peres Furtado de Morais, Iracema da Silva Tavares, Rosa Ribeiro, Antônio Gonçalves Pacheco, Benedito Olímpio Vieira, José de Sousa Mota ale de Artur Marques, Francisco Lapa Xavier, Valdir Viann, Augusto dos Santos Bandeira, Antônio Cardoso, Maria Dulce Peçanha, João Feis da Silva, Maria Helena da Costa, Laide Gonçalves de Araújo, Neuzéia de Oliveira Pontes, Jorge José Teixeira, José Roberto Pantaleão, Amário Vantuil da Silva, Hélcio Domingos Longo, Orlando S. Conceição Filho, José de Ribamar Silva, Maria Teixeira Guarda, Maria Nazaré Pessoa, Marina Rosa de Sousa, Olinda Vieira de Melo, Elena Dias de Oliveira, Joana Pinheiro da Silva, Clélia Nunes, Arilda Virginio Oliveira, Leonisa Ferreira da Silva, Maria José Nascimento Freire, Dalva Veiga, Fausta de Almeida Costa, Rudite Ferreira Gomes, Joaquim Reginaldo, Manuel Florentiro da Silva, Maria Ramos da Silva, Adelaide de Jesús, Agnaldo de Freitas Bessoni, Valdevino Serafinm dos Santos, Newton Leitão Correia Lima e José Pinheiro Cavalcanti

SEU CRIADO OBRIGADO!
Telefone: 22-2687

TACOS:
Desde 40,00 m2
(Tôdas as cores, das melhores madeiras do país). Temos em stock para a melhor e mais bonita decoração de sua casa. O piso em desenhos pelos menores preços: Ver e tratar rua Equador n. 806.

SEARS apresenta Admiral o máximo em televisão!

MODÊLO DE MESA



14.500

- Tubo de imagem de 17»
- Antena interna «Roto-Scope»
- Imagem 50% mais detalhada
- Todos os canais em um só botão
- Estabilizador automático de imagem
- Poderoso alto falante para maior fidelidade de som
- Belíssimo gabinete plástico marron

OU PELO PLANO SEARS

Entrada: 2.900,00 - Mensal: 900,00



A Sociedade Americana de Engenheiros Industriais conferiu seu cobiçado «Diploma de Mérito" a «ADMIRAL»

MODÊLO DE MESA

TUBO DE IMAGEM DE 20"

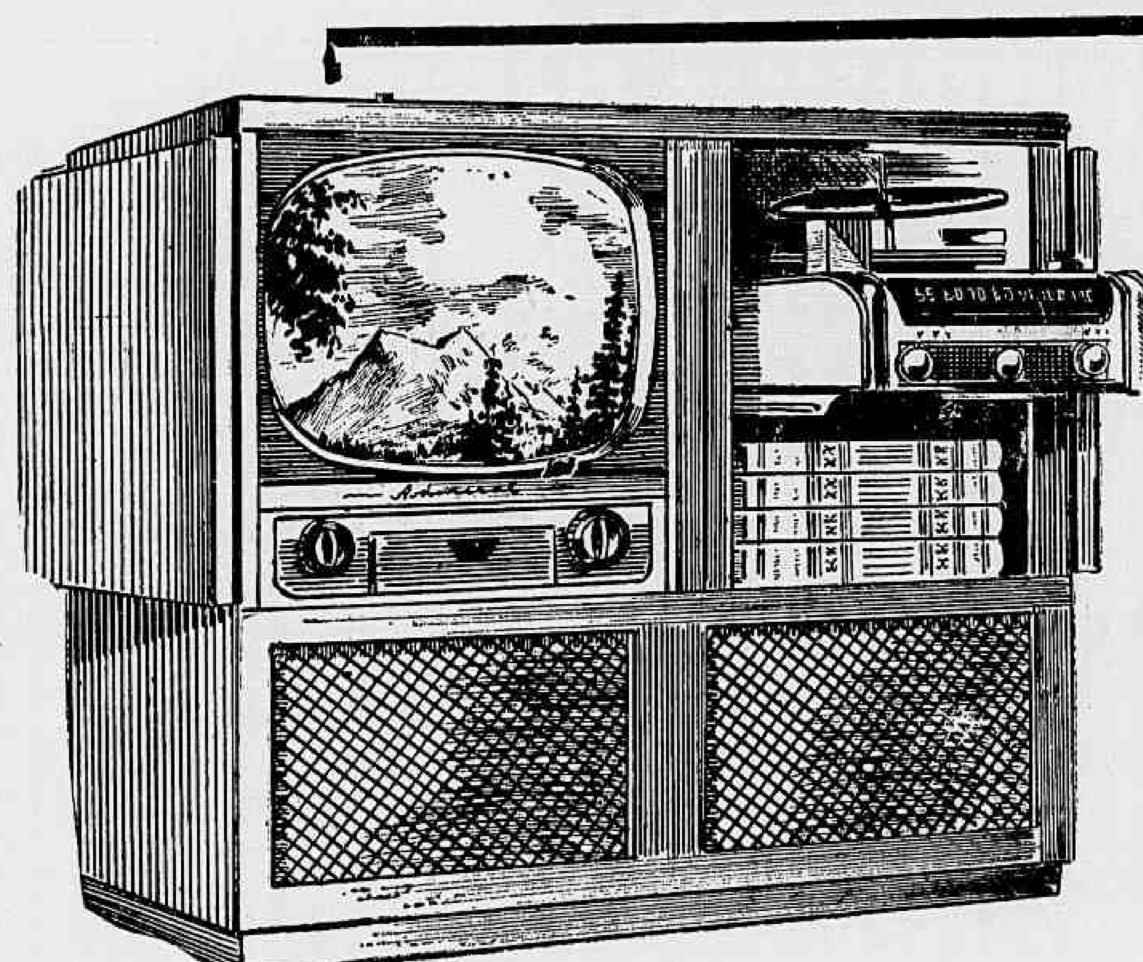
- ALTO FALANTE EXTRA PESADO
- ESTABILIZADOR AUTOMÁTICO
- TODOS OS CANAIS EM UM SÓ BOTÃO
- IMAGEM 50% MAIS DETALHADA
- LINDO MÓVEL EM COR MARRON

19.000

OU PELO PLANO SEARS

Entrada: 3.800,00 — Mensal: 1.170,00

Admiral em estilo console



Console Combinado

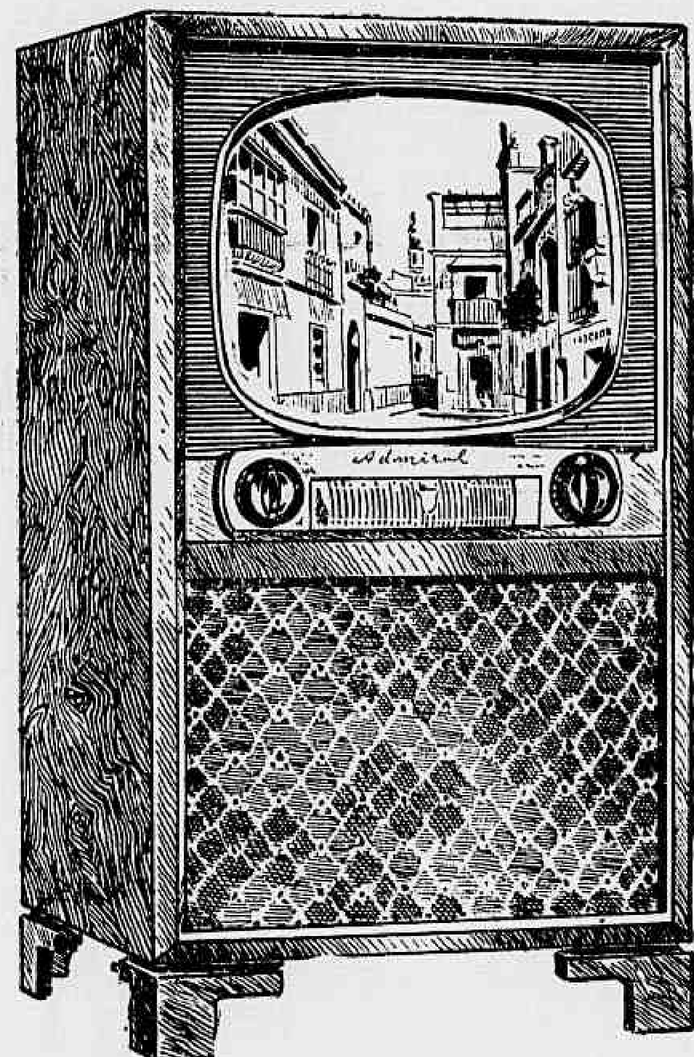
TV - Rádio Fonógrafo "Long Play"

36.000

- Tubo de imagem de 20»
- Estabilizador automático
- Imagem 50% mais detalhada
- Troca discos «Long Play» automático para 33 1/2, 45 e 78 RPM — Discos de 7», 10» e 12»
- Possante rádio «Dyna Magic»
- Alto falante extra pesado

OU PELO PLANO SEARS

ENTRADA 7.200,00 MENSAL 2.220,00



TV. - RÁDIO FONÓGRAFO

COM AUTOMÁTICO "LONG PLAY"

26.500

- Tubo de imagem de 17»
- Todos os canais em um só botão
- Troca discos «Long Play» automático para 33 1/2, 45 e 78 RPM
- Possante rádio «Dyna Magic» AM FM
- Magnífico móvel de mogno

OU PELO PLANO SEARS

Entrada: 5.300,00 - Mens. 1.640,00



MODÊLO CONSOLE

COM TUBO DE IMAGEM DE 17"

17.670

- Estabilizador automático de imagem
- Antena interna «Roto-Scope»
- Perfeita sonoridade «FM»
- Poderoso alto falante de 12»
- Contrôle fácil e exato
- Suntuoso móvel de mogno

OU PELO PLANO SEARS

Entrada: 3.550,00 - Mens. 1.090,00

ABERTA SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS ATÉ 22 HORAS

Restabelecimento do intercâmbio comercial entre a Alemanha e o Brasil

Declarações do sr. Fritz Baecker sôbre a lei recentemente promulgada a respeito

A propósito da lei recentemente sancionada pelo presidente da República, destinada a regularizar as transações comerciais que tiveram curso, a partir de junho de 1949, sem observância da legislação de guerra, entre o Brasil, a Alemanha e o Japão, disse o sr. Fritz Baecker, conselheiro comercial da Embaixada da Alemanha:

— "A Alemanha vê com muita simpatia o recente ato do govêrno brasileiro, por isso que o seu propósito é oficializar o que, há cêrca de um ano e meio, se vinha fazendo, por necessidade imperiosa e recíproca, entre os nossos dois países, em matéria de operações comerciais. A Alemanha acompanha com grande interêsse o desenvolvimento do Brasil e está disposta a colaborar, mediante o fornecimento de materiais necessários, em favor da elasticidade de seu parque industrial."

Aludiu, ainda, o sr. Fritz Baecker aos produtos brasileiros que interessam à Alemanha, à situação atual da industrial química e farmacêutica do seu país, para, por fim, declarar, em relação aos resultados práticos do intercâmbio comercial entre a Alemanha e o nosso país, o seguinte:

— "O primeiro ano de experiência ofereceu resultados os mais compensadores, demonstrando perfeitamente que as relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha poderão continuar tão firmes como à época que precedeu a última guerra. Posso mesmo adiantar que a situação, nesse particular, modificou-se para melhor, em relação dos dois países. Senão vejamos: o Brasil desenvolveu apreciàvelmente a sua indústria, que já se pode considerar bem moderna, e a Alemanha passou a encarar êsse fato com especial simpatia, tanto que existe, de nossa parte, decidido ânimo de cooperação, o que se materializa no fornecimento de máquinas e outros materiais de indispensável utilização industrial."

Multicôr Tintas S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 28 do corrente, às 14 horas, na sede da sociedade, à rua Antônio João, 274, nesta cidade, a fim de:

a) tomarem conhecimento do relatório da diretoria, do balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, conta de Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal e deliberarem sôbre os ditos documentos;

b) elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício em curso.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1952.

Yara Guiomard — Diretor Presidente.
Alexandre Martin Mirilli — Diretor Gerente.
João Carlos Suita — Diretor Técnico.
Roger Roland Raoul Mirilli — Diretor Secretário.

PENSÃO A DOMICÍLIO
Experimente uma vez e gostará.
Alugam-se quartos e apart. com ou sem refeições.
Mal. JOFFRE, 53 — TEL.: 38-7283 — GRAJAU

CIMENTO ALEMÃO
"ALSEN", 50 QUILOS
Em descarga. Entrega imediata. — Rua Acre, 33. — Tel.: 23-5198

Hotel Fazenda Cananéa
Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente sêco e extremamente agradável, destina-se a receber pessoas sadias, que procuram recreio e distração em ambiente familiar. — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — TEL.: 42-5531.

16 m/m — FILMES — 16 m/m
FILMES — PROJETORES E ACESSÓRIOS
CITÉRA LTDA.
AV. ERASMO BRAGA, 255 — GRUPO 201 — TEL.: 32-5554
Cine CITÉRA em casa! — O melhor!

ATENÇÃO
Acessórios para automóveis. Velas BOWERS e peças elétrica FILKO
Super Bebedouro, «SUNROC»
BIANCHI & CIA. LTDA.
43 — Antiga Marrecas — 43
Telefones: 42-4774 e 42-3091

MEIAS NYLON CR$ 23,80
Malha 48 — Côres modernas
Preço durante o mês de março
AMERICANAS LEGÍTIMAS
de 66 Gauge — 15 Denier
AS MAIS FINAS CHEGADAS AO BRASIL
arrematadas em leilão da Alfândega
CASA PASSOS
Rua Senhor dos Passos nº 125
à 25 passos da Aevenida Passos.

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16 — Sobrado
De 7 às 12 horas, todos os dias — Tel.: 32-8272

ENCERADOS
LOCOMOTIVA E AYMORÉ
PARA CAMINHÕES
CASA DAS LONAS
8 - SÃO JOSÉ, 10 - Tel.: 42-3625

VOSS
uma máquina portátil que faz o trabalho de máquinas de escritório



material insuperável
acabamento elegante
toque leve e suave
a venda nas casas do ramo

Representantes exclusivos:
REPR. ARAPONGA LTDA.
AV. PRES. VARGAS 463-A - 10.º - RIO
FONES: 43-9422 - 43-8159

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO d'A Exposição Carioca

Espetacular remarcação de preços... sôbre os preços já remarcados!

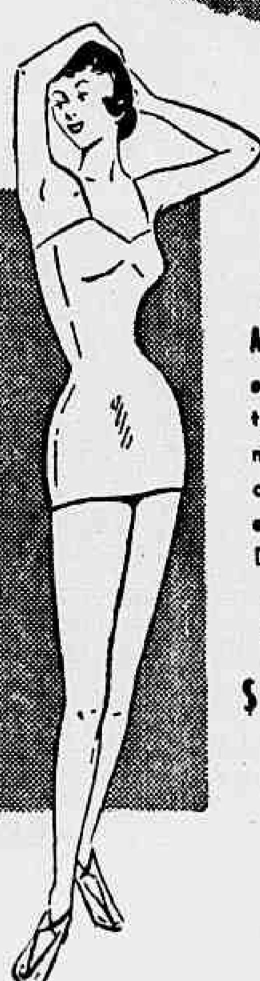
SENSACIONAIS OFERTAS... EM ARTIGOS DE QUALIDADE GARANTIDA! COMPRE AGORA TUDO O QUE DESEJA... COM GRANDE ECONOMIA.

A-VESTIDO "CARIOCA"
em superior linho, sem mangas. Original decote. Grandes bolsos e botões pretos.
De 295, por ......$ 179,

B-VESTIDO "ITATIAIA"
BLUSA de cambraia branca, modêlo Chemisier.
De $ 59, por........$ 29,
SAIA em popeline estampada. Bem franzida. Dois grandes bolsos.
De $ 198, por......$ 129,

VESTIDO "PASSEIO"
de Flamengá, em côres lisas. Moderno e encantador modêlo com saia justo, gola grande e mangas 3/4. Flôr preta e cinto de verniz.
De $ 595, por............$ 198,

SENSACIONAL MESA DE RETALHOS
Linho, lã, shantung, algodão... por preços novamente remarcados APROVEITE!...
IMPRIMÉE FLEURY: Lindas padronagens e combinações de côres. Shantung, lingerie, frisela. Larg. 0,90. De $ 39, Agora............$ 27,50
ORGANZA ESTAMPADA Proprio para vestidos vaporosos em lindas combinações de côres Larg. 0,90 De $ 59. Agora............$ 49,50
ORGANDY PERMANENTE A ultima criação da "Bangú". Tecido que dispensa ferro. Côres firmes e lavaveis. De $ 45, por..............$ 26,50



MAILLOT AMERICANO
em setim-lastex. Lindos modêlos. Todas as côres e tamanhos.
De $ 295, por $ 168,



CONJUNTO LEBLON
BLUSA em malha fio de Escóssia. Lindos e variados modêlos.
De $ 29 por $ 9,80
CALÇA 3/4 em gorgurão praiano. De $ 78 por ....$ 49,

MEIAS NYLON "SHOW"
APROVEITE! COMPRE AGORA!
Malha "51" De $ 49, por $ 34,50
Malha "60" - 20 Denier
De $ 59, por ....$ 48,50
Malha "54" - 15 Denier
De $ 75, por ....$ 59,

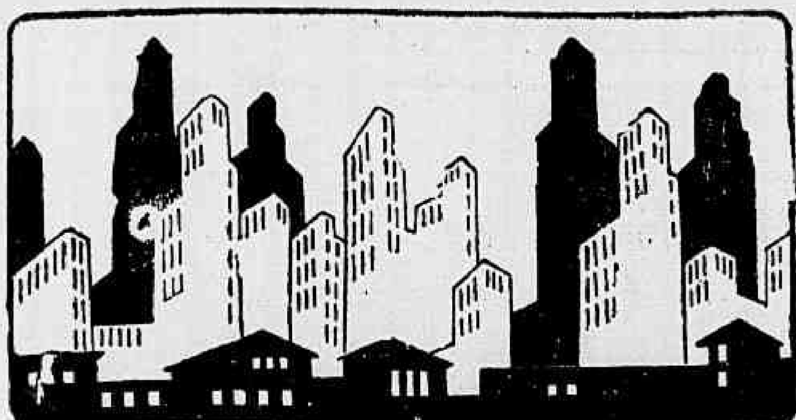
BOLSA DE COURO
"LIBERTY-SALES"
Grande e confortável. Duas divisões. Forro de primeira qualidade. Original fecho de metal dourado. Todas as côres.
De $ 178, por........$ 129,

Aberta todas as 6as. feiras até as 9 horas da noite!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. DA CARIOCA ESQ. G. DIAS

C-0670

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!



Diário de Notícias imobiliário



Sexta Seção — Domingo, 16 de março de 1952

Copacabana

COPACABANA — Ocasião! Vendo os dois últimos apartamentos do edifício «San Martin» — pôsto 4 — 10 pavimentos, frente, em fins de construção, com sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda envidraçada. Preço Cr$ 255.000,00 — Entrada Cr$ 110.000,00, restante financiado em prestações mensais de Cr$ 3.300,00 sem juros. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

EDIFICIO DUQUE DE YORK — Apartamentos para entrega dentro de 8 meses. Vendo os últimos apartamentos situados no 12º pavimento: — FRENTE E FUNDOS, construção sólida, bom acabamento, no princípio da rua Barata Ribeiro, composto de jardim de inverno, sala, living, 4 quartos, sendo 1 conjugado, copa-cozinha, 2 banheiros completos sociais, dependências completas e garagem. Preço Cr$ 700.000,00 — Grande facilidade no pagamento. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

AV. ATLANTICA — Entrega imediata — Andar alto — Vista Maravilhosa — Vendo luxuosos apartamentos em edifício de um apartamento por andar, composto de hall de entrada em mármore de CARRARA, grande jardim de inverno envidraçado, living, 2 amplas salas, 4 quartos, com luxuosos armários embutidos, 2 banheiros sociais em mármore, copa — cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Peças amplas e claras, acabamento do melhor. Preço Cr$ 2.350.000,00 (dois milhões trezentos e cinquenta mil cruzeiros) — Financiamento de Cr$ 800.000,00 — em 15 anos. Vendas e visitas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

COPACABANA — Magnífica oportunidade para RENDA superior a 12%. Vendemos apto. de quarto, sala, banheiro completo, cozinha e entrada de serviço, já alugado, dando ótima renda. Cr$ 220.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — LOJA — Vendemos uma loja em construção na Avenida Copacabana, Pôsto Quatro. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA GLÓRIA — Av. Rio Branco, 277 — 15º Grupo 1.505 — Tel.: 22-6172.

COPACABANA — Vendo nesta avenida, os últimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro completo, com box, quarto e W. C. de empregada, área com tanque. Preço Cr$ 225.000,00 — Entrada 10% e o restante facilitado. Apartamento em construção. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone 52-0767

COPACABANA — Próximos à Avenida Atlântica — Vendo ótimos, andar alto, entrega em 60 dias, compostos de sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda envidraçada. Preços 245.000,00 com facilidade no pagamento. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

COPACABANA — Próximo ao Hotel Pálace vendo em construção ótimo apartamento com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência empregado, etc. andar alto, em fins de construção. Preço Cr$ 420.000 — Entrada de 120.000,00 o restante em prestações mensais e grande financiamento. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

COPACABANA — Vendo apartamento em construção com sala, quarto, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 190.000,00 — com Cr$ 20.000,00 de entrada, parte em prestações mensais, restante financiado. Ver plantas detalhes etc. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

COPACABANA — Para RENDA ou residência, vendemos aptos. de quarto, sala, varanda, banheiro e cozinha, para entrega em 3 a 4 meses, em suntuoso prédio com grande hall de entrada, jardins e playground a 30 metros da Av. Atlântica. Cr$ 240.000,00 c| financiamento, CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Tels.: 42-9527 — 42-9304.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos à Rua Joaquim Nabuco, 2 magníficos aptos. térreos de fundos c| grandes jardins privativos em prédio em construção para entrega em julho próximo. Cr$ ... 225.000,00 e Cr$ 235.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Plantas e detalhes c| CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Tels.: 42-9304 — 42-9527.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

V. S. PRETENDE ALUGAR, VENDER OU COMPRAR IMÓVEIS?

ENTÃO CONSULTE-NOS, E VERIFIQUE SE LHE PODEMOS SERVIR!

1 — Avaliação segura e estudo do negócio mais vantajoso para V. S.
2 — Orientação na compra e venda de imóveis
3 — Hipotecas e adiantamentos de aluguéis
4 — Locação certa e seleção de inquilinos
5 — Cobrança pronta de aluguéis
6 — Assistência fiscal e jurídica
7 — Referências amplas e qualquer garantia
— Apartamentos — casas — terrenos — sitios



Imobiliária Nova Era S. A.

COMPRA — VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 6º S. 611
TEL.: 22-3262.

COPACABANA — Vende-se na Av. Atlântica, um bar e restaurante luxuosamente instalado, tipo «Boite», ótima féria, funciona sòmente à noite, com seleta freguesia. Facilita-se o pagamento. Tratar com WILTON DE ALMEIDA, Av. Pres. Vargas, 446 — 10º and. — s|1.007 — Tel.: 23-5170.

COPACABANA — BAR — SORVETERIA — RESTAURANTE — Vende-se a melhor casa do gênero no Leme. Luxuosamente instalado com ar refrigerado, etc. Ótima féria mensal. Venda por motivo do dono não poder estar a testa do negócio. Facilita-se o pagamento. Tratar com WILTON DE ALMEIDA — Av. Pres. Vargas, 446 — 10º and. s|1.007 — Tel.: 23-5170.

COPACABANA — Rua Sousa Lima, vendemos apartamentos em início de construção, de saleta, grande sala com jardim de inverno, três quartos com armários embutidos, copa, cozinha, banheiro com box, quarto e banheiro de empregados, grande área de serviço e garage. A partir de Cr$ ... 640.000,00, com 40% de financiamento, o prédio será construido sôbre pilotis, dispondo de playground para crianças. Vendas exclusivas na IMOBILIARIA GLÓRIA, à Avenida Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6172.

VENDE-SE — Por motivo de obras e remodelação no apartamento 103, da rua Aires Saldanha 60, em Copacabana, vendemos: — Mobiliário de quarto e sala de jantar; 1 conjunto de sofá e 2 poltronas; 1 colchão de molas, para casal; 1 fogão a gás, com 4 bocas; Pias usadas, caixa de descargas, de sanitários; Armários para livros, etc. Vendemos junto ou separadamente. Vêr no local, das 9 horas da manhã em diante. Só faremos negócio com particulares, sendo, portanto, inútil a presença de intermediários.

COPACABANA — POSTO 4 — Vendemos em início de construção, apartamentos de frente e fundos, com jardim de inverno, saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Preços a partir de Cr$ 640.000,00, com facilidade de pagamento durante a construção e financiamento de Cr$ 300.000,00 em 15 anos. Av. Rio Branco, 151 — 13º — S|1.312 — IMOBILIARIA COMERCIAL PROGRESSO LTDA.

COPACABANA — Duque de Windsor — Vendemos em construção aptos. de alto luxo, sendo um por andar, de três salões, jardim de inverno, quatro quartos, com os respectivos vestiários, com armários embutidos, dois banheiros sociais, um lavabo, copa, cozinha, dois quartos de empregados e banheiro completo e garage para dois carros — Av. Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472. — IMOB. GLÓRIA.

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos um aparamento de luxo, de construção já iniciada na avenida Atlântica, com dois salões, quatro quartos com armários embutidos, jardim de inverno, dois banheiros sociais, dois quartos de empregados com banheiro completo e garage. Maiores detalhes na avenida Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472 — IMOBILIARIA GLÓRIA.

COPACABANA — 235.000,00 e ..... 175.000,00, em incorporação, vendemos os últimos apartamentos à rua Pompeu Loureiro n. 138, com 2 quartos, sala, j. de inverno e dependências de empregada, e também 1 quarto e 1 sala e dependências de empregada. Edifício de 6 apartamentos por andar, e entrada de serviço independente. Vendas exclusivamente com Pinto Lima e Oliveira Santos à rua Assembléia, 104 — sala 311. Tels: 22-6599 e 42-3196

COPACABANA — Vendemos em construção da Construtora Canadá, um apartamento de luxo, de frente, tendo dois salões, três quartos, jardim de inverno, copa, cozinha, dependências de empregados e garage. Maiores detalhes à Av. Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472 — IMOB. GLÓRIA.

COPACABANA — PÔSTO — Vendemos em construção já iniciada, apartamentos de frente, de dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preços Cr$ ...... 400.000,00 com financiamento. IMOBILIARIA GLÓRIA — Av. Rio Branco, 227 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472.

COPACABANA — Final de incorporação. Construção iniciada. Vendemos os últimos apartamentos que restam das incorporações dos edifícios D'ARTAGNAN e MADELON, à Rua Inhangá, 33 a 39. Apartamentos com 2 salas e 3 quartos, etc. e 1 sala e 2 quartos, etc. Acabamento finíssimo. Entrega em 20 meses. Preços a partir de Cr$ 610.000,00 e Cr$ 400.000,00, com facilidades de pagamento e parte financiada. Plantas, informações e vendas: CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA., à Rua S. José, nº 50 — 9º pav. (grupo 901) — Tels.: 52-3738 e 52-3721.

SENHOR PROPRIETÁRIO — ATENÇÃO! — CASAS E APTOS. Vazios — até Cr$ 700.000,00, nos bairros de Copacabana, Tijuca, Andaraí, Iins, Vila Isabel, Grajaú, Rio Comprido, etc. Não faça nenhuma transação sem primeiro receber a visita do comprador indicado pelo nosso Escritório. Os negócios feitos por nosso intermédio oferecem maiores vantagens: ECONOMIA E SEGURANÇA. FREITAS & CARVALHO. — Rua Washington Luis, 24 — 1º andar Tel.: 32-1619.

COPACABANA — Vendemos, em final de construção, pôsto 4 — Rua Domingos Ferreira n. 63, EDIFICIO MALAGA, três únicos apartamentos de quarto, sala, cozinha completa, banheiro nobre, quarto e WC empregada, área de serviço e tanque. Apartamentos para residência e renda, Sombra, fundos, com vista parcial para o mar. Preço: Cr$ 310.000,00 e Cr$ 320.000,00. Sinal e escritura Cr$ ... 120.000,00. Financiados Cr$ ...... 100.000,00 e o restante em 6 meses. Entrega até junho próximo. Informações e vendas exclusivamente com a CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA., Rua São José, 50 — 9º pav., grupo 901.

ALUGA-SE apartamento com três ótimos dormitórios e demais dependências, telefone, armários embutidos, para entrega imediata. Rua Dias da Rocha, 12, apto. 802, Copacabana. Tratar com o Sr. Júlio, zelador do prédio.

ZONA NORTE OU SUL — Compro urgente e pago até Cr$ 400.000,00 — Duas casas juntas ou separadas, próximo a condução, que tenham sala 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada e quintal, negócio urgente e diretamente com o proprietário. Tratar na Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone 52-0767

COPACABANA — PÔSTO 3 — Vendo apartamento em construção adiantada à rua Rodolfo Dantas, junto e antes do n. 93 — apartamento 404 no Ed. Omer, com sala de 5,50x3,30, 2 quartos, sendo um de 6,40x3,20, dependência de empregada, etc. com linda vista para um jardim e uma belíssima piscina, Cr$ 420.000,00 com entrada de Cr$ 163.000,00. Informações Av. Rio Branco, 173 — sala 1.306 — Tel.: 42-3330 — Sr. Mário

LOJA — Copacabana — Pôsto 2, transfiro contrato de loja na Av. Copacabana, área nos fundos, etc. aluguel 3.250,00, tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 1.306 — Tel: 42-3330 — sr. Mário

COPACABANA — Preço à partir de 320.000,00 com parte financiada e facilitada. Pôsto 6 APARTAMENTOS PRONTOS, de 1 sala, e dois quartos, e também 1 sala, e quarto, com dependências completas. Tratar com PINTO LIMA e OLIVEIRA SANTOS à rua Assembléia, 104, sala 311. Tels: 22-6599 e 42-3196

Ipanema

IPANEMA — Vendemos para entrega em maio próximo dois apartamentos em andar alto de quarto com varanda, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e banheiro de empregados. Preço: Cr$ 325.000,00, tendo Cr$ 135.000,00 financiados em 5 anos. IMOBILIARIA GLÓRIA S. A. — Av. Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6172.

Leblon

LEBLON — RESIDENCIA. Acabada de construir e ainda não habitada, em centro de terreno de 12,00 x 34,00, constando de hall de entrada; sala de visitas; sala de jantar; living-room; hall da escada; despensa; copa; cozinha; quarto e banheiro p| empregs. 2º pav.: hall; 3 amplos quartos; grande banheiro; 2 grandes varandas sendo uma de 28m2. Fora: garage para 4 carros. Cr$ ..... 1.700.000,00. Visitas com CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — Vendemos apartamentos acabados de construir, de quarto, sala, saleta, cozinha e banheiro completo e área de serviço, tem elevadores. IMOBILIARIA GLÓRIA — Av. Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6172.

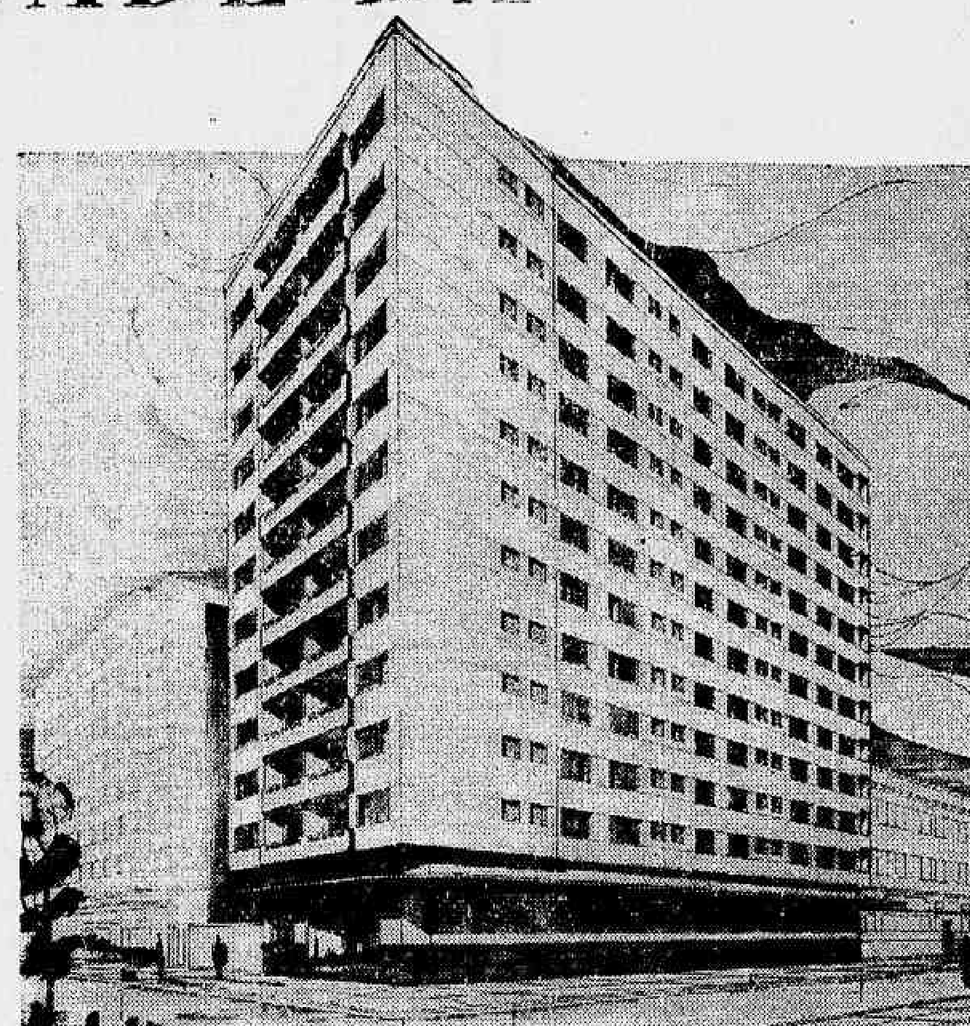
LEBLON — Rua General San Martin, vendemos para pronta entrega, um apartamento de sala, dois quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada, Preço: Cr$ 400.000,00 — IMOBILIARIA GLÓRIA — Av. Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472.

LEBLON — Grande ocasião! Vendo no princípio da Av. Niemeier, 3 casas em terreno de 36 — 120 — com belíssima vista para o mar e montanha, preço baratíssimo. Vendas e detalhes Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone 52-0767

LEBLON — VENDEMOS em construção, na Rua Carlos Góis, em prédio de 4 pav. com elevador, apartamentos de frente, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Cr$ ... 450.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção e financiamento de 40%. Av. Rio Branco, 151 — 13º — S. 1.312 — IMOBILIARIA COMERCIAL PROGRESSO LTDA.

ENFIM - A GRANDE OPORTUNIDADE DA PRAÇA DA BANDEIRA

O EDIFÍCIO HYLZA



Num ponto excepcional de valorização, o Edifício HYLZA está localizado na Praça da Bandeira, oferecendo a grande oportunidade de você realizar um dos melhores negócios imobiliários.

VALORIZAÇÃO GARANTIDA

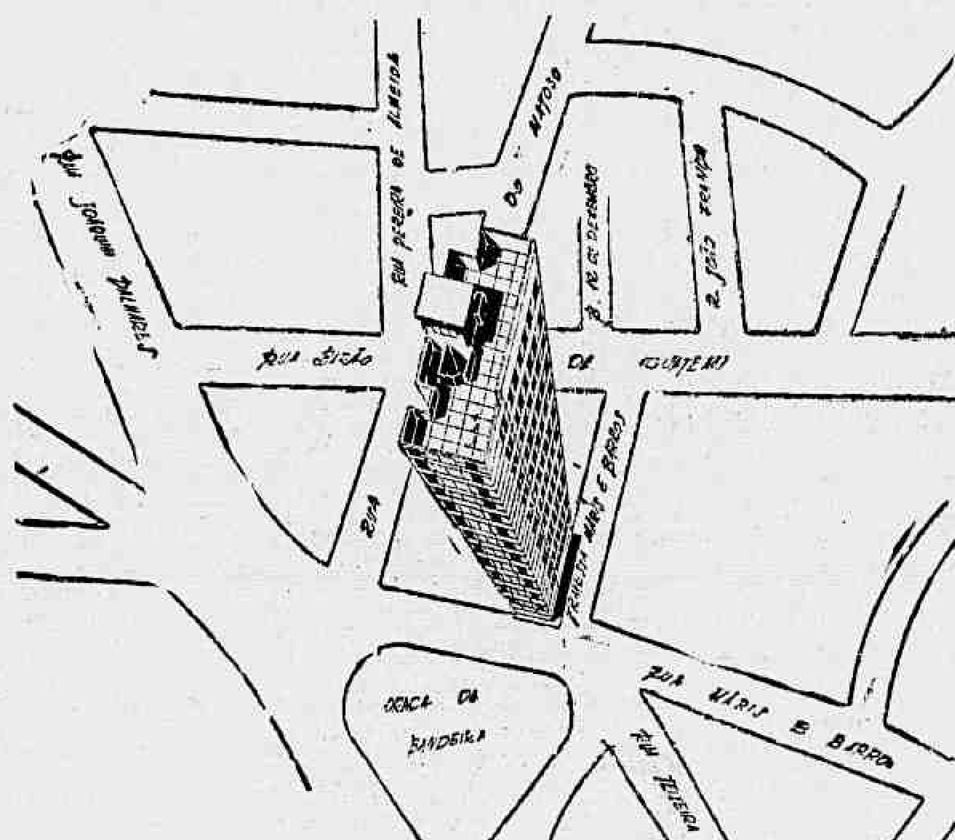
CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

3 TIPOS DE APARTAMENTOS

Varanda sala, e quarto independentes cozinha, banheiro e área com tanque.

Sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro e área com tanque.

Varanda, hall, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada.



PREÇOS A PARTIR DE: CR$ 165.000,00

10% de sinal
15% da quota do terreno
15% nas chaves
60% em 30 prestações mensais, sem juros



INCORPORAÇÃO E VENDAS COM

S. STOCKLER

RIO DE JANEIRO: Av. Nilo Peçanha, 155 ss/ 701/5/6 - Tels. 22-7221 - 32-9261
BELO HORIZONTE: Rua Carijós, 551 - Tel. 2-1499

LEBLON — Apartamento fim de construção para funcionários públicos, vende-se ótimamente localizado, de frente, com 3 quartos, grande sala, dependências de empregado Preço Cr$

480 000,00, sendo Cr$ 250 000,00 financiados Tratar com o sr Alvaro, à avenida Nilo Peçanha, 12 — Sala 1 025

Gávea

GAVEA — Vendo magnifico apartamento frente entrega imediata, composto de grande jardim de inverno, living, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, dependência empregada etc. Preço Cr$ 750.000,00 entrada de Cr$ ...... 170.000,00, restante financiado a longo prazo. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

GAVEA — Aluga-se em primeira locação, um apartamento à Rua Senador Simonsen, 25 (Jardim Botânico), de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e inst. completas de empregada. Tratar com o Dr. Melo Lima, pelo tel.: 45-1598.

Jardim Botânico

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vendo 2 apartamentos de acabamento luxuoso, andar alto, para pronta entrega, compostos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais. Copa-cozinha, garagem para 2 carros, etc. Preço Cr$ .... 1.650.000,00 — (Um milhão seiscentos e cinquenta mil cruzeiros) — Grande facilidade no pagamento. Vendas e visitas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

Botafogo

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendemos apartamentos de luxo, com grande área, um por pavimento, descortinando belissima vista sôbre a baía, em fase final de acabamento, constando de: 3 halls; grande salão de 68m2,00; sala de jantar; sala de almoço; 4 grandes quartos, sendo o menor de ..... 21,m2,60; 4 varandas; 3 banheiros sociais; grande copa e cozinha; áreas de serviço; 4 quartos e banheiro para empregados e garage. Cr$ 2.000.000,00 com parte financiada. — Plantas e detalhes pessoalmente no escritório do CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 106-8 — Sala número 703.

BOTAFOGO — Apartamentos em fins de construção — Vendo magníficos, com belissima vista para o mar em edifício de 2 apartamentos por andar, acabamento de grande luxo, compostos grande jardim de inverno, living, sala, de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, sociais em côr, louça inglêsa, copa-cozinha, dependência de empregada e garagem. Preço Cr$ 1.400.000,00 — Financiamento Cr$ 500.000,00 — Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

Urca

URCA — entrega imediata — Vendo ótimo apartamento frente à rua Almirante Gomes Pereira, composto de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas (peças amplas e claras) — Preço Cr$ 340 000,00 — com facilidade no pagamento. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

URCA — Vendo apartamento na Av. São Sebastião, com entrada também pela rua Irineu Marinho, constando de saleta, quarto com armários embutidos, kitchinet e uma pequena área. Entrega imediata. Cr$ 230.000,00 com Cr$ ... 180.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Informações com OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51, 1º and.

Flamengo

FLAMENGO OPORTUNIDADE! — Entrada Cr$ 40.000,00 — restante financiado a longo prazo. Vendo ótimo apartamento, de frente composto de sala, quarto, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque, (peças amplas e separadas). Preço total Cr$ 310.000,00 — o apartamento está ocupado sem contrato. Ver das 9,30 às 10,30 horas com o snr. Avolio à rua Honório de Barros, 25 e tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

FLAMENGO — Ocasião para a compra do seu próprio apartamento. — Vendo apartamento de 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas e garage, com preços a partir de Cr$ 285.000,00 com Cr$ 30.000,00 entrada e o restante com grande facilidade no pagamento. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 52-0767

FLAMENGO — MORRO DA VIÚVA — Apartameto de luxo decorado com sancas, cortinas e tapetes, em andar elevado, descortinando ampla vista, constando de: vestibulo; saleta; living-room; sala de jantar; varanda; galeria; 4 amplos dormitórios; 2 banheiros completos c| louça inglêsa de côr; rouparia; ampla copa; cozinha; terraço de serviço; 2 quartos e banheiro para empregados. Cr$ 1.600.000,00 c| parte financiada p. Lar Bras. Entrega imediata. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 106-8 — S. 701-3 — Tels.: 42-9301 e 42-9527.

FLAMENGO — Entrega imediata — Vendo frente luxuosos apartamentos, com 2 amplas salas, 3 quartos, jardim inverno cozinha, banheiro dependências completas e garagem. Preço a vista Cr$ ..... 630.000,00 — a prazo Cr$ 700.000,00 — com grande facilidade no pagamento. O preço a vista tem 130.000,00 facilitado pelo Instituto. Visitas e vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

FLAMENGO — Vendo luxuoso apartamento de fino acabamento, de frente, saleta, salão, 3 quartos, cozinha com armários de mármore, dependências de empregada, garage, etc. Cr$ 750.000,00, entrada de 400.000,00, restante dentro de 1 ano, ver rua Marquês de Abrantes, 119 — apartamento 701, tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 1.306 — tel.: 42-3330 — Mário

Glória

GLÓRIA — EDIFICIO «SANTO ANTÔNIO» — Vende-se apartamento de frente a 5 minutos da Avenida Rio Branco, com quarto, sala, cozinha e banheiro, em edifício de construção já iniciada, à rua Conde Lage, esquina da rua Taylor, dentro de novo plano de urbanização do Bairro da Glória, de frente para a imponente avenida Norte-Sul, com 36 metros de largura, o que significa total remodelação de todo o bairro, além de assegurada incalculável valorização. Peças amplas, claras e arejadas, permitindo uma econômica e encantadora decoração interna. — Luxuoso e espaçoso hall de entrada. Material de primeira qualidade. Finíssimo acabamento. Fogões e aquecedores «COSMOPOLITA». Louça vitrificada «CELITE». Preço a partir de Cr$ .... 170,000,00 — 10% de sinal — 40% em 30 prestações sem juro, a começar de 30 dias após o sinal — 50% financiados pela S. A. MARTINELLI. Vendas, plantas e informações, na: CORRETORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS Ltda. — Avenida Rio Branco, 173 — 12º andar, telefone: 52-0888 (Rêde Interna) — (Em frente à Galeria Cruzeiro).

Santa Teresa

APARTAMENTO VAZIO — Santa Teresa — Vendo, em Paula Matos, com 2 bons quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc., juntamente com um terreno de 70 metros quadrados em continuação, que poderá aumentar o apartamento no dôbro. Preço: 300 mil cruzeiros, pagamento à vista. Vêr à rua Miguel de Paiva, 590, apartamento 301, tratar com o corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511. Tel.: 32-6442.

Centro

CENTRO — Vendo na rua General Caldwell n. 230, 232 —234 próximo à Av. Presidente Vargas, três casas em terreno de 15 x 30. Preço Cr$ 1.500.000,00 — com grande facilidade no pagamento. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

CENTRO — GRUPO DE SALAS Vendemos grupo de 3 grandes salas de frente, com sala de espera e sanitários, à Rua Debret, em frente ao Min. da Fazenda. Cr$ 700.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO, — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Tels.: 42-9301 e 42-9527.

CENTRO — SALAS — No Ed. DA. Vendemos apartamentos ótimamente situados próximos à Praça Cruz Vermelha, em final de construção, tendo quarto e sala separados, varanda, banheiro completo e cozinha, Cr$ 280 e Cr$ 290.000,00 c| financiamento e facilidade. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

CENTRO — SALAS — No Ed. Civitas à Rua México, esquina de Santa Luzia, andar alto com ótima vista, vendemos magnífico grupo com 5 salas e sanitários. Cr$ 580.000,00 c| financiamento do Lar Bras. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

CENTRO — Vendemos no Edificio São Borja, para pronta entrega, um grupo de três salas, saleta, banheiro completo e kitch. Maiores detalhes à Av. Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472 — IMOB. GLÓRIA.

CENTRO — Vendo por preço excepcional, ótimo palácio para Embaixada, confôrto e instalações inegualáveis. Tratar com Dias, pelo Tel.: 26-3671. Preço Cr$ ... 3.000.000,00.

CENTRO — Ed. Itú — Largo da Carioca, vendo apartamento de saleta, sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha, etc. Cr$ .... 220.000,00, entrada de 72.000,00 podendo facilitar a entrada, plantas Av. Rio Branco, 173 — sala 1.306 — Tel.: 42-3330, sr. Mário

ZONA NORTE — Renda liquida de 10%. Vendemos Edificio de apartamentos, pronto não habitado. Preço Cr$ 900.000,00. Tratar diretamente com PINTO LIMA e OLIVEIRA SANTOS, à rua Assembléia, 104, sala 311. Tels: 22-6599 e 42-8196

ANDAR INTEIRO VAZIO — Alugo sem luvas ou vendo, para ocupação imediata, 18º andar (último), à Av. Alm. Barroso, 2 (Edificio Rio), Tabuleiro da Baiana, Largo da Carioca: 3 salas, 1 salão, 2 grupos de sanitários e 1 vasto terraço de frente. 150 mts. de áreas cobertas e 60, descoberta. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511, Tel.: 32-6442.

CENTRO — Andar: Vendo à Rua Rodrigues Silva, 18, esquina com a rua da Assembléia, andar de 210m2, dividido em 6 salas e 2 sanitários. Preço: Cr$ 1.100.000,00 com Cr$ 305.000,00 financiados. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1º andar.

APARTAMENTOS NO CENTRO — Vendem-se com grande financiamento, apartamento de sala e quarto; e sala e dois quartos, em Edificio de sólida construção, à rua do Riachuelo n. 353, estão alugados, porém com contratos terminados, podendo ser visto em hora prèviamente combinada. — Mais informações com a IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco n. 39, 11º andar, salas 1.106-8.

Catumbi

CATUMBI — Residência vazia: Vende-se no melhor local da rua Itapirú, com as seguintes comodidades: Boa sala, grande corredor, quarto, copa, cozinha, banheiro e ótimo quintal. Tem ainda uma loja alugada com contrato, que paga o juros do capital empregado para compra total. Preço: Cr$ 300.000,00 com Cr$ ...... 100.000,00 financiados. Tratar c| FREITAS & CARVALHO, à rua Washington Luís, 24 — 1º andar — Tel.: 32-1649.

São Cristóvão

SAO CRISTOVAO — Entrega imediata — Vendo apartamento à rua Morão do Valle, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, com tanque. Preço Cr$ 250.000,00, com parte financiada. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 fone: 52-0767

Tijuca

TIJUCA — Muda — Vendo e entrego imediatamente, ótima casa à rua Alves de Brito, construída em terreno de 17,15 x 65, composta de: — living, 2 salas, 5 quartos, 2 varandas, copa-cozinha, dependências completas para empregados, grande quintal e garagem. Preço Cr$ 1.400.000,00 tendo Cr$ 500.000,00 — financiados pela Caixa Econômica. Vendas e visitas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

Grajaú

GRAJAU' — CASAS NOVAS PARA IMEDIATA ENTREGA — Vendem-se em luxuoso e novo conjunto residencial, à rua Barão do Bom Retiro, 1.075, há dois pontos de ônibus do antigo Jardim Zoológico, em rua de 10 metros, com todos os melhoramentos urbanos, bondes, ônibus e lotações à porta, casas de 2 pavimentos, acabadas de construir, para imediata entrega, constando de: — jardim, quintal, garage, varandas, 2 salas, 3 grandes quartos, halls, banheiro principal em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada, armários embutidos, etc. Grande facilidade de pagamento. Vêr no local a qualquer hora e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21, 1º andar, Telefs.: 42-3552 e 22-8595.

GRAJAU' — LOJAS — Alugam-se 2 grandes lojas, de esquina, tendo 7 amplas portas, livres de colunas e grande patamar em frente, situadas junto ao CINEMA SANTA ALICE, um dos maiores e mais luxuosos do Rio, recém-inaugurado, com grande frequência. As lojas são acabadas de construir e poderão ser alugadas juntas ou separadas. Vêr à rua Barão do Bom Retiro, 1.053 e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n. 21, 1º andar. Telefones: 22-8595 e 42-3552.

GRAJAU' — ótima residência para pronta entrega — Vende-se à rua Henrique Morize, em centro do terreno de 12 x 40, de altos e baixos, com as seguintes comodidades: Parte alta — 3 bons quartos, banheiro social de luxo, varanda e entrada para auto. Parte baixa: — Ampla sala, 2 ótimos quartos, cozinha, dependências para empregada, área de serviço tôda cimentada e grande quintal com árvores frutiferas. Preço: Cr$ ... 400.000,00, com Cr$ 100,000,00 financiados. Aceita-se oferta à vista — ótima oportunidade. Tratar com FREITAS & CARVALHO, à rua Washington Luís, 24 — 1º andar — Tel.: 32-1649.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Excelente residência de altos e baixos, com tôdas as peças amplas e bem calculadas para o mais fino gôsto, proxima ao Cine Sta. Alice. Vende-se à rua Raul Barroso, tendo na parte alta 3 quartos e terraço; e, na parte baixa 2 salas, ótimo quarto, banheiro, cozinha, dependências p| empregada, varanda, jardim, entrada p| auto, um galpão amplo nos fundos e ótimo quintal com grande variedade de plantas e árvores frutiferas. Preço: Cr$ 500.000,00 à vista. Entrega-se vazia. Tratar com FREITAS & CARVALHO, à rua Washington Luís, 24 — 1º andar — Tel.: 32-1649.

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vendo casa de estilo moderno, em centro de terreno, 2 quartos, 2 salas, varanda, etc. alugada sem contrato, Cr$ ...... 250.000,00, entrada de 50.000,00, restante em 1 ano, ver à rua Cabuçú, 284 e tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 1.306 — Tel.: 42-3330, sr. Mário

BOCA DO MATO — Vendo casa pronta, nova e vazia, à Rua Fábio da Luz, 451. Vêr no local. Preço: Cr$ 200.000,00, sendo 50 mil de entrada e 150 mil financiados pelo Instituto dos Comerciários para seus associados. Tratar com o proprietário, à Av. Graça Aranha, 206 — s| 312 — Tel.: 22-5376.

MEIER — Vende-se confortável casa com 3 salas, 4 quartos e demais dependências, em centro de terreno de 10 x 43, sendo Cr$ ... 360.000,00 à vista e o restante financiado, Tratar pelo Tel.: 23-6363. Ver à Rua José Bonifácio, 125, Entrega-se vazia.

MEIER — R. Dias da Cruz, — Vendo ótima casa em terreno de 9 x 32, composta de 2 pavimentos, tendo no 1º pavimento 2 salas, toillete, copa-cozinha, dependência empregada e garagem, — 2º pavimento, grande varanda, 3 quartos, banheiro completo. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone 52-0767

ENGENHO DE DENTRO — Boa oportunidade para Comerciários — Vende-se casa ótimamente construida, quasi pronta, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo, WC. de empregada, jardim, grande quintal, etc. — Rua Dois de Fevereiro, nº 1.107, logo depois de Borja Reis. Preço: Cr$ ..... 195.000,00 com Cr$ 100.000,00 financiados. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 1.025.

ENCANTADO — Vendo ou alugo ótimo terreno com parte coberta, na Rua José Domingues, esquina de Angelina, está funcionando o cinema, tratar com Dias, no Campo S. Cristóvão nº 424 — Tel.: 48-3468.

ATENÇAO — Melhor local da estação de Piedade — Junto a todo comércio e condução — Casas vazias, — com facilidade de pagamento — Vendemos em bonita e aprazivel rua particular, as últimas casas de bom aspecto, as quais assim se dividem: 2 quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro. Tôdas elas têm um grande jardim à frente. Preços a partir de 175 mil cruzeiros. Ver no local, à rua João Pinheiro n. 325, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, s. 202 Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S. — N. B.: — Apear na estação de Piedade, seguir rua Goiás, até o n. 554, onde começa

AV. 29 DE OUTUBRO, 8.966 — Vende-se próximo à rua Padre Nóbrega, uma loja com terreno de 16 x 31. Zona industrial. Venda com 50% financiado. Tratar com WILTON DE ALMEIDA — Av. Pres. Vargas, 446 — 10º and. — s|1.007 — Tel.: 23-5470.

MADUREIRA — Vendo ótimo terreno à Estrada Marechal Rangel, entre os nos. 659 e 671, com 22 x 40, podendo construir bomba de gasolina ou lojas. Dou projeto aprovado para a construção. Preço: 400 mi cruzeiros, sendo 50% financiados. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — S| 312|313 — Tel.: 22-5376.

TERRENO — Vende-se em Vicente de Carvalho, à Rua Aura, a 160 metros da linha do bonde, ônibus e lotações, com 12 metros de frente e 30 de fundos. Informações pelo telefone 30-5078.

REALENGO — Vendo às ruas Bernardo de Vasconcelos e Av. Santa Cruz, ao lado da Estação, magníficos lotes para residência ou comércio. Preço a partir de Cr$ 60.000,00, com entrada de Cr$ 6.000,00 e o restante financiados em 5 anos. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1º andar.

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendo terreno de 12 x 15, vago no local, indústria, comércio ou edificio na Rua Tenente Abel Cunha, 13. Tratar com Dias, no Campo de S. Cristóvão nº 424 — Tel.: 48-3468.

AVENIDA BRASIL — Terreno e Casa — Vende-se à Av. Brasil, esquina da rua Teixeira Ribeiro, terreno próprio para Indústria ou Comércio, tendo no mesmo 1 casa habitável, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Está vazia. Preço: Cr$ 450.000,00 — FREITAS & CARVALHO. Rua Washington Luís, 24 — 1º andar — Tel.: 32-1649.

ATENÇAO — Bem no coração de Ramos — Casa vazia — Rara oportunidade — Vendemos junto à rua Uranos, em local privilegiado, próximo a todo comércio e condução, ótima casa que assim se divide: jardim, varanda, dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, bom quintal, com entrada para automóvel. Preço 210 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver à rua Lygia n. 55, com o nosso encarregado Sr. Costa. Vendemos também no mesmo local outras casas com possibilidade de se entregar vazias, preços a partir de 190 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) N. B.: — Saltar à rua Uranos n. 1.191

ATENÇAO — Estação de Olaria — A poucos passos da rua Uranos — Vendemos à rua Antônio Rêgo n. 406, várias casas, a partir de 100 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local, acima, com o nosso encarregado, sr. Antônio. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (junto ao H. P. S.) — N. B.: — Saltar à rua Uranos, 1.331, onde cruza

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno todo plano, medindo 10 x 30, no Jardim Carioca, à Estrada do Dendê, a um minuto da praia do mesmo nome, trecho todo asfaltado, com lotação à porta. Tratar à Av. Rio Branco, 245, 1º andar, salas 3 e 4.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Araras — Sitio — com todo o confôrto moderno. Vendo com área de 18.000 metros quadrados muito bem tratado e plantado, com três nascentes, tendo linda vivenda estilo inglês, construida a pouco tempo e composta de grande varanda em volta da casa, living, sala de jantar, 7 quartos, 2 banheiros completos sociais, copa — cozinha, — casa para caseiros completa, lavanderia, garagem, etc. Recantos pitorescos em ótimo clima. As pessoas realmente interessadas poderão visitar a propriedade. Vendas e detalhes, Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

PETRÓPOLIS — Correias — Sitio — Vendo com 73.000 metros quadrados, muito bom tratado com lindo pomar e belíssima vivenda composta de 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo dep. de empregada completas, mobiliado com telefone, construção de 2 anos. Preço Cr$ 800.000,00 com entrada de Cr$ 300.000,00 o restante financiado a longo prazo. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

APARTAMENTOS

Construção iniciada, próximo à rua 24 de Maio — tendo 3 quartos, 1 sala, varanda, quarto de empregada e demais utilidades. Elevador e garage Rua Valentim da Fonseca, 17 a 21, transversal à rua Vitor Meireles, Tratar na Avenida Rio Branco, 108, sala 1.005, fone: 42-3011. Preços e condições muito favoráveis, especialmente para militares.

Na serra e
a 2 passos do Rio

Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar
Tels. 32-6556 e 52 5239

FERIAS
em
TERESÓPOLIS

GOZE suas férias anuais no seu próprio apartamento mobilado e decorado, adquirindo-o em 24 prestações mensais a partir de Cr$ 400,00 e uma pequena entrada

OBRAS INICIADAS

VISITAS AO LOCAL

Aos domingos haverá condução para os interessados. Reserva de lugares em nosso escritório
VENDAS EXCLUSIVAS COM

AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 81, SALA 711 (Esq. da Av. Presidente Vargas)
AGÊNCIA EM COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 845-A — Loja. Das 14 às 22 horas — Tel.: 27-7153

Para
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

um PLANO IDEAL para AQUISIÇÃO DO SEU APARTAMENTO no Edifício SANTA FÉ
RUA ARAXÁ - GRAJAÚ

QUARTO · BANHEIRO · QUARTO · Q.EMPR · QUARTO · WC · COZINHA · J.INV. · SALA
ÁREA TOTAL 127m2

PREÇO DE INCORPORAÇÃO: Cr$ 530.000,00
ENTRADA: Cr$ 25.000,00
ESCRITURA 30 DIAS: Cr$ 25.000,00
80% FINANCIADOS EM 20 ANOS
(JUROS DE 9% a. a.)

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO:
MONTEIRO, SANTOS & CIA

APARTAMENTOS CONSTITUIDOS DE:
• SALETA • GRANDE SALA • JARDIM DE INVERNO
• 3 QUARTOS • COZINHA E BANHEIRO COMPLETOS
• CORREDOR INTERNO • QUARTO E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA • ÁREA DE SERVIÇO • GARAGE

INÍCIO DE CONSTRUÇÃO. ÓTIMO ACABAMENTO.
ENTREGA EM 16 MÊSES

VENDAS EXCLUSIVAS:
HIVA DE IMÓVEIS, LTDA.
AV RIO BRANCO, 151 - 2.º AND. — SALA 211
HIPOTECAS - INCORPORAÇÃO - VENDAS - ADMINISTRAÇÃO
IMPERIAL

ESSA CASA SERÁ SUA -- QUASE SEM ENTRADA

Vende-se, nova, pronta entrega financiada pela Caixa Econômica, estilo «bungalow» em cimento armado, teto de laje, isolada, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 500 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 940,00, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ .... 13.400,60, e a prestação é de Cr$ 847,00, incluída a escritura. «ORGANIZAÇAO VASCONCELLOS»: Compra e venda de imóveis — Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1204 e 1206 — Telefones: 32-8461 e 32-8361

AQUÌ

onde a Natureza excedeu-se em maravilhas,



entre os aristocráticos bairros de

Sta. TERESA e COSME VELHO

V. S. pode, agora, adquirir **seu lote**, para desfrutar, em **sua futura residência**, de **clima sempre ameno, paisagem inigualável** e **superiores condições de confôrto urbano!**

VISITE ÊSTE MAGNÍFICO LOCAL E RESERVE JÁ O SEU LOTE!
VENDAS LIMITADAS

INFORMAÇÕES: aos sábados, domingos e feriados, no local: confluência das ruas Conselheiro Lampréia, Mauriti Santos e Ladeira do Peixoto. Nos dias úteis: Escritório Central da



S. A. IMÓVEIS "PERSEVERANÇA"
RUA TEÓFILO OTONI, 102 - 1º ANDAR - TEL. 43-0502

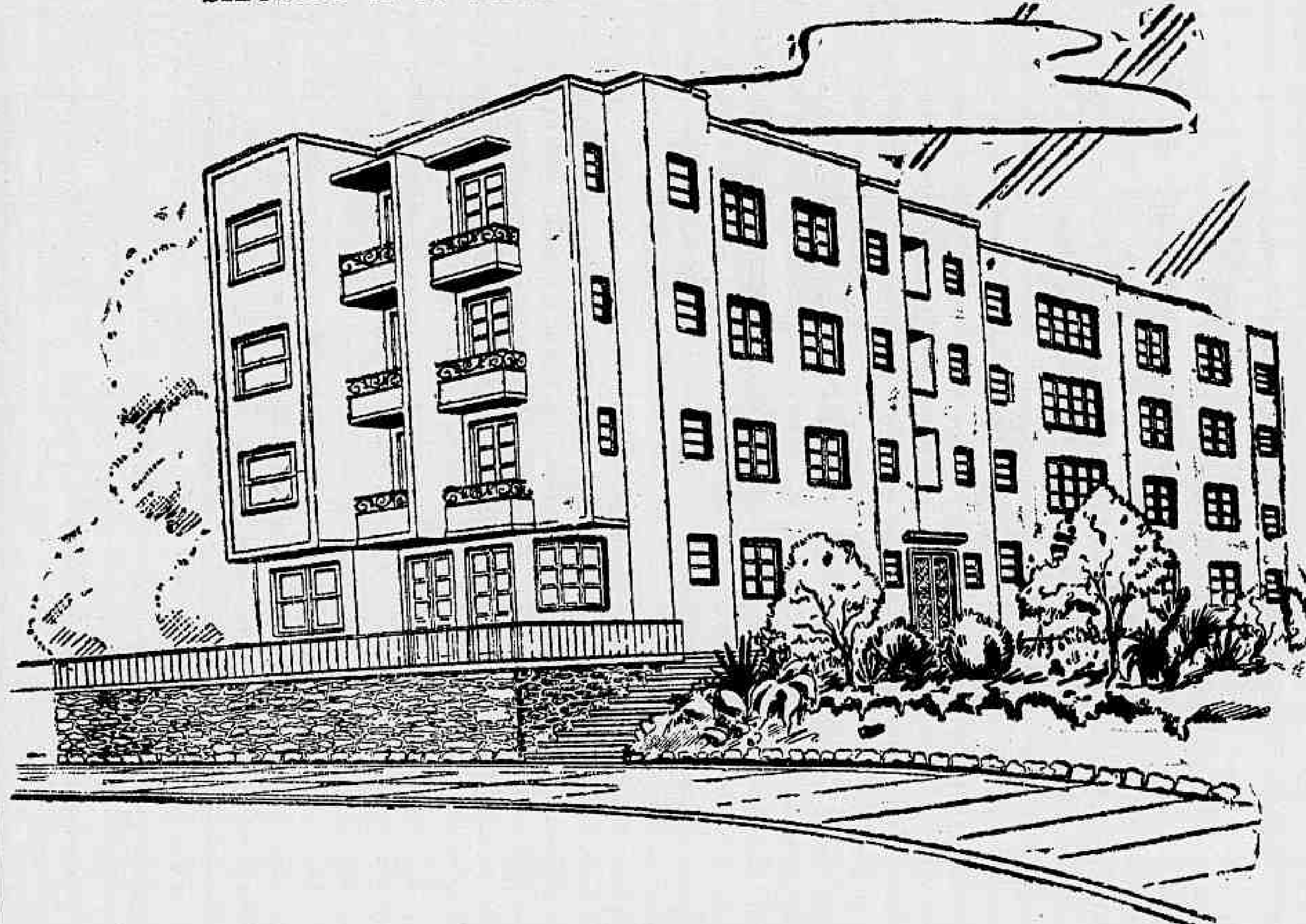
IMPERIAL

EDIFÍCIO BELÉM-RIO

(EM INCORPORAÇÃO)

RUA MARECHAL FRANCISCO MOURA, 147 - BOTAFOGO

SITUADO A 50 METROS DA RUA SÃO CLEMENTE, 360



APARTAMENTOS COM SALA, VARANDA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADAS, GARAGE À PARTE: CR$ 370.000,00 E CR$ 340.000,00
OUTROS COM SALA, QUARTO, BANHEIRO, COZINHA E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA: CR$ 260.000,00

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

SINAL	10 %
NA ESCRITURA DO TERRENO	10 %
DURANTE A CONSTRUÇÃO	30 %
NA ENTREGA DAS CHAVES	10 %
FINANCIAMENTO PELA CAIXA ECONÔMICA, EM 10 ANOS	40 %

ENTREGA EM 15 MESES — PAVIMENTOS E ACABAMENTO DE PRIMEIRA PROJETO E CONSTRUÇÃO

LUIZ G. JANNUZZI

VENDAS EXCLUSIVAS:

Imobiliária SUL AMERICANA Ltda.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 613 E 615 — TELEFONE: 42-8692

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A.

Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
COMPRA E VENDA — CONSTRUÇÕES
RUA DO ROSÁRIO, 129 — 1º ANDAR
Tels.: 23-5514 e 43-8110

Apartamentos -- Tijuca

JUNTO AO COLÉGIO MILITAR

Vendemos, para pronta entrega, prédio de quatro pavimentos sem elevador, modernos e o mais confortável possível, com saleta, três quartos, duas salas, cozinha, banheiro com box, armários embutidos, dependências para empregada, ótimas varandas todos de frente a Rua GENERAL MARCELINO, 271 — esquina da Rua DULCE — Financiamento de 80 por cento, em 15 anos. Ver no local hoje e amanhã das 9 às 12 horas.

EDIFÍCIO "JURUNAS"

RUA JURUNAS, a 50 metros da RUA DIAS DA CRUZ, MÉIER

Compre HOJE por preço de incorporação com a construção já na segunda lage!!!
Apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. empregada

— FORO REMIDO —
PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 240.000,00

SEM AUMENTO DE PREÇO — Entrega até 15 meses — SINAL 10% e grande facilidade de pagamento durante a construção — FINANCIAMENTO em 5 anos.

INCORPORADORES, E CORRETORES EXCLUSIVOS
H. RIBAS
Â. CORRÊA LIMA
AV. NILO PEÇANHA, 155 — S/507
Fone: 42-9802

PROJETO, CONSTRUÇÃO E FINANCIAMENTO DA CONSTRUTORA:
SOUZA, RIBEIRO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 111 — 1º
Fone: 52-5366

LOTES EM ICARAÍ

No «Parque Vital Brasil», no bairro de Icaraí, em Niterói, muito próximo à praia, com farta condução de bonde, ônibus, lotação, a cinco minutos das Barcas.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Magníficos lotes residenciais no Parque do Instituto Vital Brasil, com entradas principais pela rua Dr. Mário Viana e avenida 7 de Setembro.

Lotes a partir de Cr$ 75.000,00, com 20% de entrada e o restante em 120 prestações mensais.

Os restantes lotes serão vendidos de conformidade com os têrmos do acôrdo realizado entre o Banco do Brasil e o Instituto Vital Brasil, ficando assegurada a conclusão rápida da urbanização do loteamento.

Concessionária exclusiva de vendas:

"Organização Lins de Albuquerque"

TRAVESSA DO OUVIDOR, 7 — SALA 301 — TELS.: 52-4359 e 52-4887 — RIO DE JANEIRO.

EM NITERÓI: — No Parque do Instituto Vital Brasil, com os Inspetores, todos os dias, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos.

AQUI ESTÁ...

o apartamento que você procurava em

COPACABANA

Para entregas imediatas, para entregas a curto prazo e mais...

financiados.

Rua Barata Ribeiro, 420 — para entrega imediata — Apartamento 808, 810 — Jardim de inverno, sala, quarto, banheiro e kitchenette. Preço Cr. 245.000,00 100.000,00 financiados a longo praso.

Rua Paula Freitas, 26 — Apartamentos 1201, 1203, para entrega dentro de 30 dias, com jardim de inverno, sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço Cr$ .... 250.000,00 — 110.000,00 financiados.

Rua Figueiredo Magalhães, 118 esquina com Silva Castro. Entrega dentro de 120 dias. Apartamentos 101 e 102, com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. — Preço de Cr$ 265.000,00 — 160.000,00 financiados.

Rua Barata Ribeiro, 16|18. Construção adiantada. Apartamento 2, com jardim de inverno, sala de jantar, living, 3 ótimos quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque, garage. Acabamento impecável, portas, de pau marfim, ferros lafonte de luxo.
Preço Cr$ 750.000,00— 420.000,00 financiados

Leilão Judicial Cascadura

Prédio Térreo

RUA DA PEDREIRA, 51 Casa nº 1

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 17 de março de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo; Espólio de Maria de Aquino. Mais inf. tel.: 22-3111.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

BAIRRO MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU

A 12 minutos de Nova Iguaçu. Lotes a partir de Cr$ 15.000,00, em 84 prestações— Cr$ 169,70, sem juros. — Loteamento aprovado pelo Decreto-Lei número 58 e inscrito sob o número 195, no Cartório da 1ª Circunscrição de Nova Iguaçu: — Três linhas de ônibus fazem o percurso de Nova Iguaçu à estação de Miguel Couto, de 15 em 15 minu tos. — Caso V. S. deseje visitar o nosso loteamento, sem passar pelo escritório central, faça-o do seguinte modo: Tome o ônibus no ponto inicial da Avenida Nilo Peçanha, em Nova Iguaçu e salte no ponto final da estação Miguel Couto, ao lado da Confeitaria onde se acha instalado nosso escritório. No mesmo será V. S. atendido diàriamente, das 7h30m. às 17h30m, incluindo Domingos e Feriados. — Marque seu lugar em nossa camionete para visita sem compromisso.

SEDE: Estação Miguel Couto: Rua H n. 2 (Em frente à Estação)
FILIAL: Rua Debret, 23, 3º andar, sala 303. Tel.: 22-4678 — Rio de Janeiro

Propriedade da Fluminense Industrial e Agrícola Soc. Anônima

COPACABANA — Vendem-se à rua Barata Ribeiro, 141, bons apartamentos, com grande financiamento, em Edifício de ótima construção, constando de sala, com 1 e 3 quartos e garage. Estes apartamentos estão alugados e seus contratos já terminados, podendo ser vistos em hora prèviamente combinada. Mais informações com a IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco n. 39, 11º. andar, salas 1.106 a 1 108

TERRENOS DE PRAIA

PREÇO	CR$ 6.000,00
PRESTAÇÃO	CR$ 100,00

Vendo na melhor praia do Estado do Rio, ótimos lotes de 12 x 40 nas condições acima, sem entrada e sem juros. Tôdas as informações e visitas ao local com Magalhães. Av. Presidente Vargas, 529 - 3º andar, sala 311
TEL.: 23-3990.

APARTAMENTO Vazio

CR$ 260.000,00

Vendo no bairro de Itapirú, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda e grande quintal Pequena entrada e o restante a combinar.

INFORMAÇÕES E VENDA COM:
F. CARVALHO — Av. 13 de Maio, 23 - 4º andar — sala 407
Tel.: 52-2948.

TERRENOS -- 10x40 -- CR$ 800,00

10% de entrada -- Prestações: Cr$ 12,00 — Posse imediata -- Sem juros — Sòmente êste mês

Terras fertilíssimas para qualquer cultura, a 90 minutos do Distrito Federal, com boas águas, mata, caça, pesca. Condução rodoviária, ferroviária e marítima. (Só vendemos áreas de 25 lotes, 50 x 200 — 10.000 metros quadrados, para formação de granjas). - Rua da Quitanda, 163 - Sala 502.

Passe o próximo verão no seu apartamento em PETRÓPOLIS

Edifício ARCÁDIA

EM DEZEMBRO DÊSTE ANO ENTREGAREMOS ÊSTE SOBERBO EDIFICIO DE LUXUOSOS APARTAMENTOS, COM SALETA, GRANDE LIVING, 2 E 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.



D'ANGELO

PRAÇA D. PEDRO

RUA 16 DE MARÇO

- FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO
- GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
- MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE
- ACABAMENTO ESMERADO
- QUATRO GRANDES ELEVADORES
- GARAGEM

OBRAS A CARGO DO

DR. ALFREDO BAETA NEVES

Para maiores detalhes

"ESA" EDIFICADORA S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.° - RIO

TEL. 43-2470

EDIFÍCIO MONIQUE

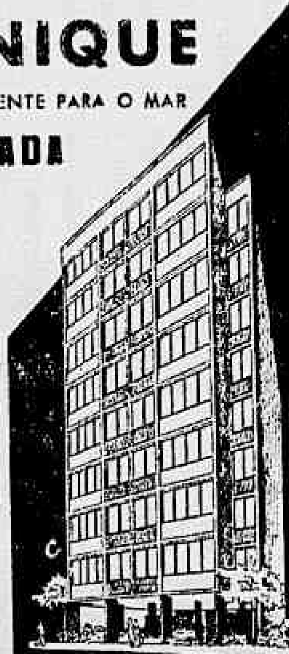
AV. PASTEUR - junto ao n.º 128 - FRENTE PARA O MAR

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Ótimos apartamentos, entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha. Com 3 quartos, sala, saleta, hall, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa e cozinha amplas, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e garagem. Financiamento do Banco Delamare S. A. de 50% em 10 anos, 10% a.a. Tab. Price. Preços e condições sob contrato irrevogável, impedindo alterações ou reajustamento.

Preços a partir de

Cr$ 580.000,00



Informações e vendas

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Pres. Vargas, 446, loja, tel.s 43-6737, 43-1155 e 43-1139

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1952

Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA

AVENIDA JOÃO PESSOA

80% financiados em 18 anos, Tabela Price

— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada.

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5º ANDAR

LEILÃO JUDICIAL - GLÓRIA

Prédio -- Com três pavimentos -- Rua da Glória, 90

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 20 de março de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio com três pavimentos, em terreno que mede 4,62 x 24,40 do Espólio de Antônio Agnelo da Silva e Ana Isabel Pinto da Silva. Mais inf. tel.: 22-3111.

SEJA PROPRIETÁRIO CR$ 380,00 MENSAIS

Compre hoje seu lote em Campo Grande com posse imediata. Ruas asfaltadas, luz, água e saneamento. Bondes, ônibus e lotações em tôda a frente. Vendas: informações F. CARVALHO, Av. Treze de Maio, 23, 4º andar, sala 407. Telefone: 52-2948, ED. DARKE.

EDIFÍCIO COLUMBIA I

RUA LA-FAYETTE CÔRTES, 123

JUNTO AO COLÉGIO MILITAR

Vendemos os mais modernos e confortáveis apartamentos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box e dependências para empregada, construídos em centro de terreno. Com grande financiamento. Tratar à rua Buenos Aires, 55, Banco de Crédito Pessoal S | A.

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ISIS — Final de construção — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 290.000,00 Financiamento de 70%. Entrada inicial: 15%

FLAMENGO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173 — Em comêço de construção. — Apartamento de 2 e 3 quartos, garagem Entrada 10%. Financiado em 5 anos, sem juros durante a construção. Preços a partir de Cr$ .. .. 300.000,00.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Construção adiantada. — Avenida Atlântica, 1998 — Apartamentos de frente, dois por andar. Entrada inicial: 10%. Financiamento: 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO LOULE' — Construção adiantada. — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. - Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Entrada: 10%. Finaciamento de 80%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 52-5301.

Apartamentos em São Cristóvão

Vendem-se, em final de construção, situado em centro de terreno, com ótimo plano de financiamento, apartamentos de 1, 2 e 3 quartos e demais dependências.

INFORMAÇÕES E DETALHES COM

Figueiredo & Caldas Ltda.

TELEFONE: 52-0093

RIACHUELO

Vendo vazio apartamento de sala, varanda fechada, 2 quartos, banheiro e cozinha por Cr$ 420.000,00. Entrada de Cr$ 100.000,00 e o restante pela tabela Price a 12% a combinar.

COPACABANA

Vendo, entrega imediata, apartamento de sala 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Av. Nossa Senhora de Copacabana, pôsto 6. Informações e demais detalhes em nosso escritório.

COPACABANA

Vendo à Rua Guimarães Natal, 2 ótimos terrenos, próprios para incorporação. Facilidade de pagamento. Planta e informações, em nosso escritório.

Cid Perry de Almeida e Oscar de Paula Assis

PRAÇA FLORIANO, 55 3º AND. SALA 3, TEL.: 15-4511

SÍTIO EM ITATIAIA

Vendo um com 40.000 m2., com residência próxima da Estação Marechal Jardim. Preço à vista: CR$ 180.000,00. Tratar com F. CARVALHO — Av 13 de Maio, 23 — 4º andar — sala 407 — Fone: 52-2948 — Edifício Darke.

APARTAMENTO PEQUENO

Bem mobiliado, aluga-se mediante contrato, por Cr$ 1.800,00 mensais. Exige-se bom fiador ou depósito. Ver: rua Marechal Francisco Moura 44, Botafogo, quase esquina com rua São Clemente, 358.

EDIFÍCIO ANDES

EDITAL

No conformidade do que ficou deliberado na Assembléia Geral de Condôminos realizada em 23 de janeiro de 1952, ficam os srs. Condôminos do Edifício ANDES — Rua República do Peru, 310 — convocados para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará, em 1ª convocação, no próximo dia 19 do corrente, quarta-feira, às 22 horas, no sub-solo do Edifício, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Critério para o rateio das despesas de condominio;

b) Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos, desde logo cientificados de que, sem segunda convocação a Assembléia se reunirá às 22h30m, no mesmo local e dia acima descritos, para deliberar com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1952.

P. |EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda.

DIRCEU DE ANDRADE.

QUEIMADOS

ÁREA PLANA

Lotes desde Cr$ 210,00 mensais, (Cr$ 12.600,00), o loteamento começa 5 minutos a pé da Estação — C. Deer. 58, damos contrato em Cartório, 10 dias após a compra para V. assinar. Corretores autorizados: Bento e Vavá.

RUA ELOY TEIXEIRA. 440 - Sobrado.

AVENIDA BRASIL

AREA REGULAR COM 6.300 METROS QUADRADOS

Com 120 metros de frente de Rua, local sêco, para pronta construção. Inf. escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8º andar. — Tel.: 42-1280.

EMBELEZE O SEU LAR...

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

COSINHAS AMERICANAS

VARANDAS ENVIDRAÇADAS EM:

- ALUMINIO
- FERRO
- MADEIRA
- METAL

COSINHAS AMERICANAS EM:

- ALUMINIO
- MADEIRA
- METAL INOXIDAVEL

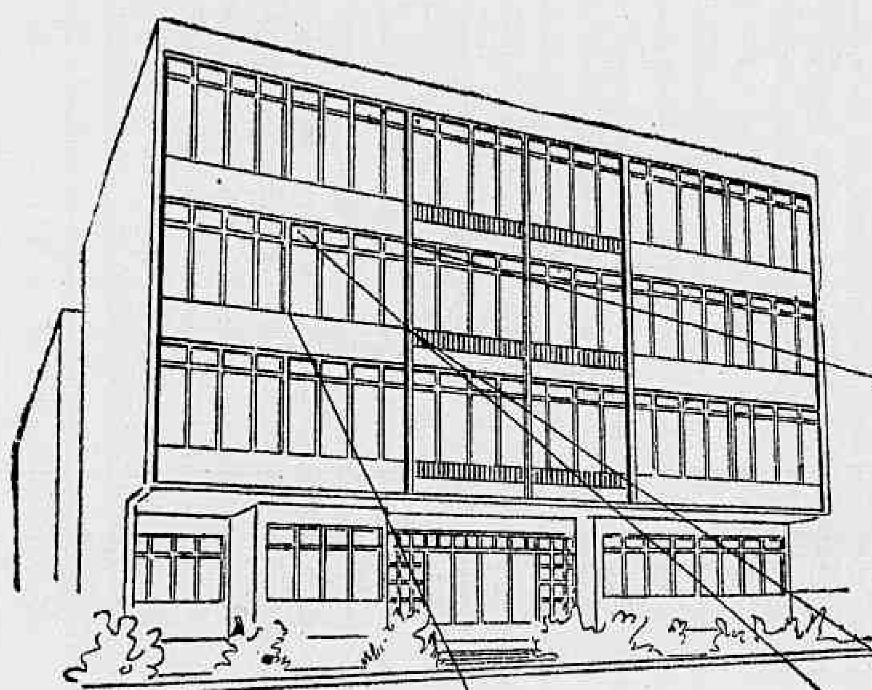
ARPOS

MOVEIS E INSTALAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 6 - S/803 (LARGO STA. RITA)

DISQUE: 23-3549

E PEÇA A VISITA DO NOSSO TECNICO



CONFORTO E ACABAMENTO ESMERADO

É O QUE LHE PROPORCIONA UM APARTAMENTO DA

Construtora Canadá Ltda

★ INTERIOR DE UM APARTAMENTO DO EDIFÍCIO DOM JOSÉ ★



"Apartamentos elaborados dentro da mais rigorosa técnica arquitetônica e cujos detalhes e arremates revelam apurada beleza e perfeita harmonia, dando ao ambiente a sensação de confôrto e bem estar", - eis, em suma, o escôpo da CONSTRUTORA CANADÁ no plano de suas realizações.

AV. RIO BRANCO 173-18º TELS 32-9191 • 52-3100 (EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

• CONSTRUÇÃO SÓLIDA
• PONTUALIDADE NA ENTREGA

CINELÂNDIA IMOBILIÁRIA LTDA.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS.

Rua Senador Dantas, 20 — 10º andar — sala 1002 — Tel.: 42-0131

ALTO DA BOA VISTA — Vendemos casa estilo colonial, com 285m2., de superfície, construído em centro de terreno de 18,27 x 28,00 — tendo no pavimento superior: sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo e quarto de costura. Térreo: 2 salas, dois quartos, banheiro de luxo em côr, com box, copa, cozinha e grande varanda. Gragem para carros, varanda lateral com frente para à Avenida Tijuca.

LINS DE VASCONCELOS: Vendemos ótima casa de vila, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Entregamos vazia. Rua Werna de Magalhães — Preço: Cr$ 260.000,00, com 50% financiada.

GRAJAÚ — Vendo apartamento vazio, com Cr$ 80.000,00 de entrada e o restante a combinar, sito à rua Visconde de Santa Isabel, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, grande área com tanque, dependências de empregada. O apartamento é de fundos.

GLÓRIA: Vende-se apartamento com 1 sala, 4 quartos, 3 varandas de frente, quarto de empregada, copa, cozinha. Único no andar, com garagem. Preço Cr$ 850.000,00 — entrada de Cr$ 640.000,00, o restante em 15 anos.

COPACABANA: Pôsto 1 — Vende-se apartamento com habite-se recente, com bonita vista para a Guanabara, com hall, sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área com tanque, dependências de empregada completa. Preço: Cr$ 470.000,00, à vista.

MEYER: Vende-se casa em centro de terreno 12,80 x 34,00, com 3 quartos, 2 salas, copa envidraçada, cozinha e banheiro completo. Tendo nos fundos um apartamento completamente independente com grande quarto, sala, cozinha e banheiro completo, e mais um salão com um quarto. Preço: Cr$ 800.000,00 sendo 50% financiados pela Tabela Price, em 10 anos.

CENTRO

Edifício SISAL, esquina de Senador Dantas com Evaristo da Veiga. Apartamento de sala, 2 quartos. Preço Cr$ 420.000,00 com grande financiamento.

GLÓRIA

Apartamentos de sala e quarto, na av. Augusto Severo. Preços de Cr$ 192.000,00 e Cr$ 290.000,00. Facilidades de pagamento da parte não financiada, e grande financiamento. Construção iniciada.

MARACANÃ

Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinho e banheiro completo. Entrega ainda êste ano. Preços a partir de Cr$ 175.000,00

TIJUCA

Apartamento pronto, com sala, living, 3 quartos banheiro com box, cozinha ampla, quarto de empregada com banheiro e entrada de serviço Preço Cr$ 330.000.00 com financiamento em 15 anos.

PATI DE ALFERES

Palmares — Terreno com 7.000m2 todo plantado, com água nascente e encanada, metade em mata, casa tôda mobiliada. Sala dois quartos, cozinha com fogão ultra-gás, varanda com 45m2. Preço Cr$ 250.000,00, facilitando-se o pagamento.

INFORMAÇÕES — PLANTAS E VENDAS A CARGO DE

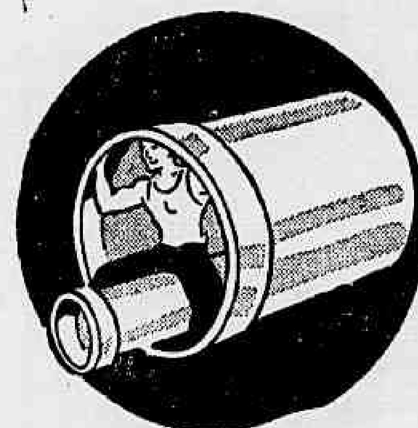
GUANABARA CORRETAGENS LTDA.

Rua Visconde de Inhauma, 134 — Salas 515 — 516

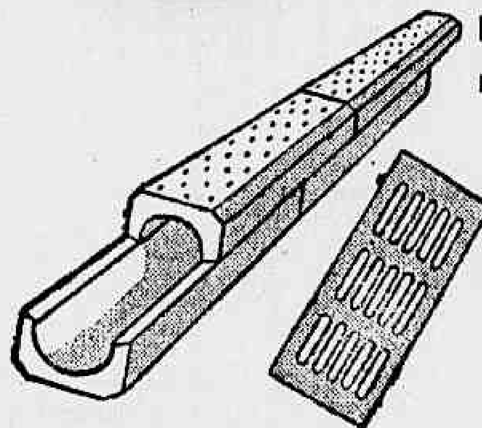
Tubos de Concreto

ARMADO, VIBRADO OU CENTRIFUGADO

para todos os fins!

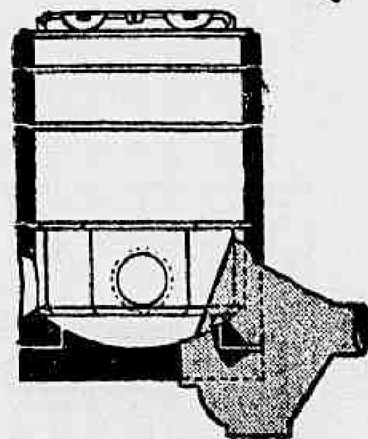


Diâmetro de 10 a 120 ctms. Fabricados de acordo com as normas brasileiras.



E MAIS:

DRENOS, tipo "calha" • tubular; RALOS, comum • tipo "City"; CAIXAS DE GORDURA, de INSPEÇÃO, de VISITA e de AREIA.



CONSULTEM NOSSA SEÇÃO TÉCNICA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

Escrs. vendas: Rua Miguel Couto, 40. Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

No Leblon

RUA TIMÓTEO DA COSTA, 26

OBRA BASTANTE ADIANTADA — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

VENDEM-SE, em edifício de 4 pavimento, servido por dois elevadores, OS ÚLTIMOS 3 LUXUOSOS APARTAMENTOS, de esmerado acabamento, constante de 3 quartos, com armários embutidos, saleta e sala com sancas, varanda, cozinha, banheiro completo, com box, boa área de serviço, depedência para empregada e garagem.

Para maiores detalhes

"ESA" EDIFICADORA S. A
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15º - RIO
TEL. 43-2470

SÃO FRANCISCO XAVIER

VENDE-SE ótima residência de dois pavimentos à rua Senador Bernardo Monteiro, de ótima construção e com boas varandas, duas salas, quatro quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregado, instalação e garagem. Base 700 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Largo da Carioca, 5 sala 104 J. C. Faria

EDIFÍCIO "CIRÚ"

COPACABANA — RUA TONELEROS, 89/91

FINAL DE CONSTRUÇÃO
ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Grande sala, 3 quartos c/ armários embutidos, cozinha ampla, quarto de empregada e dependências. Garagem e playground. Construção esmerada. Preços e condições sob contrato irrevogável, impedindo alterações ou reajustamento. Financiamento do Banco Delamare S. A. de 50% em 10 anos, 10% a.a. Tab. Price.

Preços a partir de

Cr$ 560.000,00

Informações e Vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Pres. Vargas, 446 - loja, tels. 43-6737, 43-1155 e 43-1139

GRANDE TERRENO na zona portuária de Niterói — 42x32 — Vende-se, dá fundos para o mar. C. Imobiliária Interesses Mutuos — Av. Rio Branco, 18 — Salas, 1501-1502, de 12 horas em diante.

TERRENOS x VERANEIO

Arreas de terrenos dentro da linda Cidade de Rio Bonito, lotes comerciais, residenciais, chacaras, e sítios. Preços barat»ssimos, prestações a começar de Cr$ 80,00, SEM ENTRADA e sem juros em 60 meses. Têm o melhor clima do Mundo por isso é considerada a Friburgo dos pobres, condução de trem e ônibus do Rio e de Niterói. Tratar av. Rio Branco, 9 — 3º andar — sala 352 Tel: 43-7270.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área e entrada de serviço, com um sinal de Cr$ ...... 60.000,00 e o saldo em prestações mensais. Ver diàriamente das 10 às 12 horas, à rua Machado Coelho, 105, com o sr. Annibal. Tratar com DURVAL VERRI, na Imobiliária Lemos Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LOTES PRAZO LONGO

EM NOVA IGUAÇU

Vende-se lotes de terreno a margem da Rodovia Presidente Dutra, próximo a estação, com água, luz e telefone. Vendas a prazo, sem juros. Informações à rua Debret, 23 - 13º - sala1.305. Telefone: 42-2367

MÓVEIS
Bom gôsto
Qualidade
garantida

MOBILIÁRIA IMBUIA

NOSSAS OFERTAS PARA O MÊS DE MARÇO

	CR$
Dorm. Chipendale Luxo c 11 peças	12.000,00
Dorm. Chipendale c|11 peças	11.000,00
Sala Chipendale c|12 peças	9.500,00
Dorm. Mexicano Luxo c|10 peças	8.000,00
Sala Mexicana Luxo c|12 peças	8.500,00
Dorm. Mexicano Luxo c|6 peças	6.500,00

(Grandes sortimentos de moveis avulsos para apartamentos)

GRUPOS - CONSOLOS - SOFÁS - MÓVEIS PEQUIÁ-MARFIM

A VISTA E A PRAZO

215 — RUA DO CATETE — 215 — TEL.: 25-2497
200 — RUA DO CATETE — 200 — (FILIAL)
(ESQUINA CORREIA DUTRA)

CACHAMBI

Vendo ótimo terreno de 20 x 26, à Tenente França nº 59 (fundos). Preço Cr$ 180.000,00. Tratar com DURVAL VERRI na Imobiliária Lemos Letda., à Av. Nilo Peçanha nº 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LEILÃO - PRAÇA DA BANDEIRA

Prédio Residencial com Loja
RUA TEIXEIRA SOARES, 94

AFFONSO NUNES venderá em leilão, têrça-feira, 18 de março de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo: prédio comercial com lojas e cômodos para residência. Mais inf. tel. 22-3111.

LARANJEIRAS

Vendo à rua Belizario Tavora, 480 — apartamentos — ótima construção — com grande sala, 3 bons quartos, banheiro grande cozinha, quarto e banheiro de empregado, garagem própria para cada apartamento. Preço Cr$ 800 000,00, sinal Cr$ 300.000,00 o restante a prazo. Tratar com sr. Silva, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, — Tel.: 22-2483 Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701.

SRS. PROPRIETÁRIOS

ENTREGUE A VENDA OU A LOCAÇÃO de seus apartamentos, casas ou terrenos, a pessoa no endereço abaixo, que tratará de tudo sem qualquer despesa por parte de Vossa Senhoria, procure o Sr. MARIO a Av. Rio Branco, 173 — sala 1.306 — Tel.: 42-3330.

S. FRANCISCO XAVIER

APARTAMENTO VAZIO

Vendemos ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, entrada de serviço e pequeno quintal. Sinal Cr$ ...... 75.000,00 e prestações mensais de Cr$ 2.559,50 (84 prestações). Ver à PRAÇA NATIVIDADE SALDANHA, N. 10, apartamentos 108 e 804, das 9 às 11h30m, diàriamente e tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar. — sala 706 — Tel.: 32-1993.

BONSUCESSO

Em frente à Estação — Prédio de 2 Pavimentos — Entrega-se vazio

Vendemos ótimo prédio com 2 pavimentos, tendo no 1º pavimento: sala, cozinha com gás, quarto e w. c. para empregada e bom quintal e no 2º pavimento: 2 quartos, banheiro completo. Entrega-se vazio dentro de 30 dias. Sinal: Cr$ 70.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.982,30. Ver à AVENIDA LONDRES, N. 53, com o Sr. NEVES, das 9 às 11h30m, e tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 706 — Tel.: 32-1993.

Leilão Judicial Glória

Prédios Térreos

RUA SENADOR CORRÊA, 12 c|1 e c|11.

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 24 de março de 1952, às 16h 30m e 17 horas, respectivamente, em frente aos mesmos, Espólio de Otávio da Silva Moreira. Mais inf. tel.: 22-3111.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

30.125 OBRAS INTERROMPIDAS — Escrevem-nos da localidade de Pavuna apelando para o prefeito no sentido de fazer prosseguir o calçamento da rua Comendador Guerra, que foi paralisado, há meses, na esquina da rua Nina Ribeiro.

30.126 AGUA ESTAGNADA NA PRAÇA 15 — Reclamam vários leitores contra o que vem ocorrendo nos locais destinados ao estacionamento de automóveis na Praça 15 de Novembro, em áreas apenas aterradas, onde há acumulação de água durante as chuvas. Não havendo escoamento, a água permanece longos dias nos buracos e depressões do terreno, estagnando-se e criando focos de mosquitos.

30.127 LAMAÇAL DIFICULTANDO O TRANSITO — Queixam-se de que se encontra intransitável o trecho da rua Frei Caneca, em seguida à esquina da rua Salvador de Sá, onde se estende vasto lamaçal, desde muitos dias. Não só os transeuntes encontram dificuldade em atravessar a rua, mas também os veículos não passam no local.

Com a Companhia Cantareira

30.128 BARCAS ATRASADAS E SUPERLOTADAS — Pedindo providências às autoridades competentes e à própria direção da Companhia, queixa-se um leitor de que as barcas que fazem a travessia Rio-Niterói viajam frequentemente com atraso, ocasionando transtornos e prejuízos aos passageiros que têm hora certa de entrada no serviço. Ocorre tambem o seguinte: verificado o atraso, fica quase sempre eliminada uma viagem do intervalo correspondente, de modo que, acumulando passageiros de duas viagens, a barca que sai em seguida viaja superlotada, ocasionando sérios inconvenientes e mesmo perigo de desastre.

Com a Prefeitura de Petrópolis

30.129 INUNDAÇÕES FREQUENTES — Escrevem-nos de Petrópolis pedindo providências às autoridades federais, estaduais e municipais contra as inundações do rio Piabanha, que se tornaram frequentes sempre que ocorrem chuvas prolongadas. Nessas ocasiões — acentuam — todo o tráfego fica paralisado em virtude do transbordamento do rio, alagando ruas centrais e nos arrabaldes, como ocorreu há poucos dias, quando ficou paralisado durante muitas horas o tráfego para esta capital.

Com o Departamento de Estradas de Rodagem

30.130 NÃO HA CONSERVAÇÃO NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA — Salientando os graves inconvenientes que decorrem da falta de conservação na Estrada Presidente Dutra, queixam-se de que em vários trechos da nova rodovia, formaram-se depressões no terreno, ao longo das pistas, abrindo-se também buracos em vários pontos, que já constituem perigo para o tráfego, notadamente à noite. E' que — observam — não estando o terreno devidamente consolidado, a terra cede sob a ação das chuvas e das cargas pesadas, originando depressões que aumentam quando a conservação falha, como no caso da rodovia Presidente Dutra, tornando necessário adotar providências urgentes antes que a situação se apresente mais grave.

Com o Departamento dos Correio e Telégrafos e a Caixa Econômica

30.131 NÃO RECOLHEM AS CONSIGNAÇÕES — Funcionários do D.C.T. que têm empréstimos sob consignação em fôlha de pagamento na Caixa Econômica Federal, queixam-se de que o tesoureiro da Diretoria Geral não recolhe pontualmente aos cofres da Caixa as importâncias descontadas, razão pela qual, vez por outra, ficam impossibilitados de fazer reformas de empréstimos na época em que precisam. E' que — acentuam — os papéis não têm andamento na Caixa enquanto não entram nos cofres as consignações dos meses anteriores. Apelam, assim, para o diretor geral para que a Tesouraria recolha em dia os descontos efetuados.

"Demoram 9 horas as malas postais entre Niterói e Cabo Frio"

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DIRETOR GERAL DO D. C. T.

A propósito da nota publicada nesta seção com o título acima, recebemos do secretário do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, a carta que publicamos a seguir:

«Com referência ao vosso artigo, de 27 de janeiro último, intitulado «Demoram 9 horas as malas postais entre Niterói e Cabo Frio», informo-vos, de ordem do sr. diretor geral, que, ouvido o Setor competente, esclareceu o mesmo ser impraticável o transporte das malas postais por «ônibus», de Niterói a Cabo Frio, isto porque são as citadas malas muito volumosas, pesadas e em grande número. Lamentando não poder, por motivos alheios à nossa vontade, atender a tão justa solicitação, subscrevo-me, atenciosamente — Consuelo Sampaio Pereira de Melo, secretário do D. C. T.».

JARDIM BOTANICO — Aluga-se o apartamento S. 202 do edifício Monteverde sito a rua Barão de Oliveira Castro, 73 com 3 quartos, sala, varandas, banheiro, cozinha e tôdas as dependências de empregada, completamente mobiliado inclusive piano e geladeira pelo aluguel de Cr$ 3.900,00. Tratar na Civia, travesa do Ouvidor 17 - tel: 22-2141

OPORTUNIDADE

Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de S. Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. Av. Nilo Peçanha, 12 - salas 813-821 - Tel.: 22-9894

REALENGO

LOTES EM PRESTAÇÕES

Vendem-se magnificos terrenos em módicas prestações sem juros na Vila Itamby. Agua canalizada e luz, posse imediata com direito a construir mediante pequena entrada.

CIA. NACIONAL DE IMOVEIS.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Terrenos em Campo Grande

Distrito Federal — sem entradas e sem juros, com ruas asfaltadas, meio-fio, galeria de águas pluviais, água encanada e luz. Muita condução: bondes, ônibus e lotações dentro do loteamento. Prestações: Cr$ 380,00. Damos Contrato imediato pelo Decreto Lei n. 58. Tratar com Antônio Nonato Vieira & Cia. à rua da Quitanda, 20 — 1º andar, sala 101 — Tel.: 32-8655 e 22-1017

TELEVISÃO RIO LTDA.

OFICINA E LABORATÓRIO

Seção de consertos à domicilio sob direção de engenheiro especializado. Orçamento grátis. Garantia por escrito. Atende no mesmo dia. Chamados, até às 20 horas pelo telefone: 26-6808.

BOLOS — SALGADOS

DIA 18 (3ª. feira) — Brincos de valenciana, passados por processo original.
DIA 21 (6ª. feira) — Brincos de contas de madeira coloridas (lindissimos).
N. B. — O Curso de modelagem que deveria começar dia 17, fica transferido para o dia 20 (5ª. feira).

Inscrever-se antes, número limitado de alunas.

RUA SORIANO DE SOUZA, 27 sobrado. — Tel.: 48-5773.

BODAS DE PRATA

Dr. Francisco de Assis Peixoto Fortuna—Marina Schlobach Fortuna

Os filhos e genro, têm o prazer de convidar os parentes e amigos para a missa de ação de graças que mandam celebrar às 9h30m do dia 19 do corrente, na Capela do Sacre-Coeur à rua Pinheiro Machado nº 22.

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCA SÃO JOSÉ

AVISO

A Administração da Irmandade do GLORIOSO PATRIARCA SÃO JOSÉ comunica aos irmãos, devotos e fiéis em geral, que por motivo da passagem da data comemorativa ao Santo Orago, Glorioso Patriarca São José, quarta-feira, 19 de março, a Igreja de São José, sita a rua da Misericordia s/n., estará aberta, para a visita do público, em horário especial, das 6 às 19 horas. Outrossim comunica que às 11 horas dêsse mesmo dia será resado o Terço em louvor ao Glorioso São José, com a presença da Administração, como vem acontecendo todos os Domingos.

CENTRO DE ESTUDOS DO SERVIÇO DE TISIOLOGIA DA POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Curso de Radiologia Clínica da Tuberculose Pulmonal e Outras Pneumopatias

PELO DR. EDMUNDO BLUNDI

(Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia; Chefe de Clínica da Cátedra de Tisiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal.)

14 AULAS
Inicio: 5 de maio de 1952

HORARIO: 21 às 22 horas, exceto aos sábados.

Inscrições: Serviço de Tisiologia, av. Nilo Peçanha 38 9º andar pela manhã. Matrículas limitadas. A frequência regular dá direito a um diploma.

ÓCULOS!

Visite seu médico de confiança e confeccione seus óculos em poucos minutos, aos menores preços do Rio, à rua da Conceição, 39 — OPTICA WILSON.

Móveis e Instalações Rio Limitada

RUA GENRAL BRUCE nº 373

A PRAÇA

e a quem mais possa interessar, clientes, fornecedores e amigos em geral, MÓVEIS E INSTALAÇÕES RIO LIMITADA comunicam que a partir do próximo dia 17, se acharão instalados em sua nova sede própria à rua Miguel Angelo nº 364, onde, melhor aparelhados, esperam dar ainda melhor desempenho às ordens com que forem distinguidos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1952.

TERRENOS

CASCADURA, MADUREIRA, ROCHA MIRANDA, REALENGO, DEODORO, MAGALHÃES BASTOS, IRAJÁ, E BRAZ DE PINA

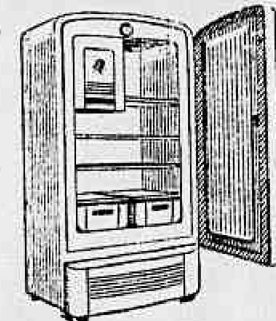
Em Madureira, à 6 minutos da estação, em Realengo, à 8 minutos a pé da estação. A 30 minutos de D. Pedro II, com água, esgôto, ruas calçadas, escola, cinema, comércio. Condução: trens elétricos, ônibus e lotação.

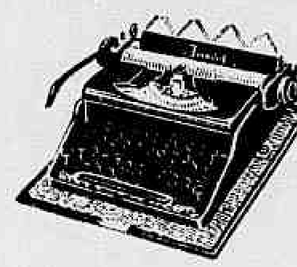
(TERRENOS PLANOS — CONSTRUÇÃO LIVRE — POSSE IMEDIATA)

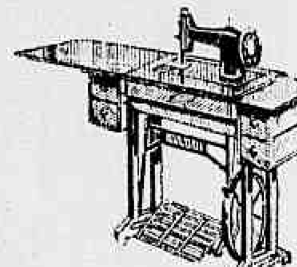
Cascadura	75.000,00	Entr.	15.000,00	Prest.	910,00
Madureira	65.000,00	Entr.	6.200,00	Prest.	791,00
Rocha Miranda	50.000,00	Entr.	3.500,00	Prest.	620,00
Braz de Pina e Irajá	75.000,00	Entr.	5.000,00	Prest.	926,00
Deodoro e Magalhães Bastos	45.000,00	Entr.	5.000,00	Prest.	573,00
Realengo (Padre Miguel)	35.000,00	Entr.	3.500,00	Prest.	519,00

Escritórios de vendas: Madureira — Rua Carolina Machado, 472 - 1º andar — Fone: 29-8824 — Estrada Marechal Rangel, 64 - 1º and. - das 8 às 18 horas diàriamente, inclusive domingos e feriados

Vantagens que ninguem oferece e que A Instaladora dá:







Refrigeradores

Marcas	Entradas Cr$
Westinghouse inglêsa, 7 pés	1.300,00
Admiral, 7,5 pés	1.300,00
Crosley, 7,5 pés	1.300,00
G.E. de luxo, 8 pés	1.900,00

MAQUINA DE ESCREVER

Marcas	Entradas Cr$
Juwel	200,00
Syntaip	240,00
Remington	280,00
Underwood	280,00
Smith Corona	280,00

MÁQUINA DE COSTURA

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas, garantidas por 10 anos. Bordam, franzem, cosem para frente e para traz, sem substituir peças. ENTRADAS de CR$ 150,00 — 280,00 e 330,00

A Instaladora
R. URUGUAYANA, 150 - TEL.: 23-4438



confeccionado especialmente para você!

Fashion Tailored Roupas

TECIDO DECATIZADO
NÃO ENCOLHE
TROPICAL
PURA LÃ
"FASHION TAILORED"
PRÇEO REGULAR 1.050,00

995

Finíssimo acabamento. Meio fôrro. Mangas forradas em seda. Adaptação incluida no preço. Modêlo paletó com 3 botões. Cinza, marinho, beige e marron. Três comprimentos, de 44 a 60. 27 tamanhos diferentes.

OU PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 200,000
MENSAL: 100,000

A Roupa Feita Que Veste Sob Medida!

Amanhã, segunda-feira, aberta até 22 horas

O PRIMEIRO CAMINHO PARA MINAS GERAIS

(EXCERTO DOS «ESTUDOS DE HISTÓRIA DO BRASIL», EM PREPARO)

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS portuguêses que povoaram o Brasil, obrigados a se manterem na costa para defesa da nova conquista, sonhavam com as riquezas ocultas no mistério das brenhas desconhecidas. Alongavam os olhos para a profundeza da selva que procuraram sondar por meio de dezenas de arrojadas excursões ou «entradas».

A planície costeira era um teatro acanhado para a gente acostumada a «emprêsas árduas e lustrosas». A Metrópole acoroçoava o pendor aventureiro dos seus súditos acenando-lhes com altas honrarias e purgues mercês, além das divícias das minas de ouro e de pedrarias do lendário El Dorado.

As minas do Perú aguçavam a cobiça dos cavaleiros do Oceano e dos traficantes da Índia, cujas mentes escaldavam com as vagas notícias lendárias do Sabarabuçú ou Serra Resplandescente.

O insucesso de alguma dessas arriscadas investidas pelo sertão a dentro, não arrefecia o ânimo de uma gente belicosa, disposta a enfrentar todos os perigos para conseguir desvendar o mistério das florestas virgens que os seduzia como outrora o do mar tenebroso.

Além disso, as expedições traziam em regra dois resultados apreciáveis. Reduziam a fôrça dos selvícolas hostis e aprisionavam milhares de índios trazidos para as lavouras do litoral e para a defesa destas contra os ataques dos inimigos que acossavam as povoações por terra e por mar. Por mar, franceses e holandeses e inglêses e, do lado da terra os Tapuias (bárbaros), e também nações da mesma raça e língua (Abanheen ou Nhengatu), como os Tupinambás ou Tamoios, obrigavam os colonos a viver em constante alerta.

Na região nordestina eram mais fáceis as comunicações com interior do país. Aí a planície costeira se alarga até os últimos contrafortes do altiplano, distantes dezenas e até centenas de léguas da praia.

Não aparecem a barrar o acesso ao «hinterland» as escarpas abruptas da Serra do Mar e da Mantiqueira.

O São Francisco, «grande rio da civilização brasileira» na feliz denominação de João Ribeiro, desce do planalto como a indicar ao forasteiro o rumo a tomar na penetração do país. Procurando suas nascentes, por êle desceram de Pernambuco e da Bahia os criadores de gado a povoar as margens com os «currraes» ou fazendas de criação de bovinos.

No sul a faixa litorânea é estreita e, galgado o primeiro andar do planalto, em São Paulo, encontraram os pioneiros águas que vertem para o interior e vão formar o rio da Prata. Daí a expansão paulista para Oeste e para a planície platina.

A geografia mostra os embaraços oferecidos ao devassamento de Minas por expedições oriundas do sul da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

Situado no segundo andar do planalto, e defendido ao Sul e a Leste por uma cintura de montanhas («os morros que ouro tem no caminho para que lá não cheguem os mineiros», na frase de Antonil) e por densas matas seculares, oferecia o Estado de Minas sérios embaraços à penetração das «entradas» e das «bandeiras» que se aventuravam da orla marítima em busca de ouro e prata, de esmeraldas e outras pedras preciosas, ou de braços para a agricultura.

Observa Southey que os conquistadores da América eram os mais robustos e esforçados dos homens, assim como eram também os mais desumanos. Nas colônias espanholas tinha havido grande e geral degeneração, mas no Brasil subsistia em todo o viço o ardor das emprêsas. Haviam os portuguêses se aclimado bem na terra e ainda, graças à grande mistura de sangue indígena, tinham de nascença constituição adaptada ao clima.

Esta segunda geração de brasileiros natos ou mestiços (mamelucos) vão constituir aquela «raça de gigantes» a que se refere Saint Hilaire e que tanta admiração desperta em quantos estudam a epopeia do bandeirismo.

O contraste entre a atitude dos hespanhóis e a dos portuguêses na exploração do continente não me parece provir da degeneração daqueles, como salienta o arguto historiador inglês, mas de uma circunstância decisiva. Os espanhóis encontraram a meta de sua ambição — os tesouros dos incas. Não havia razão para marchar para a frente enquanto dispusessem de tão valiosos cabedais a explorar. Os portuguêses e seus descendentes eram «aguilhoados» por insaciável cobiça de descobrir o ouro e a prata que faziam a opulência dos espanhóis do Perú.

A prata, as esmeraldas e o ouro eram o imã que os atraía para as brenhas inhóspitas. Novos «argonautas» partiam com as almas cheias de esperanças em busca do tosão de ouro perdido no âmago das matas misteriosas e traiçoeiras.

As primeiras «entradas», de Bruza de Espinoza, Vasco Rodrigues Caldas, Martim Carvalho, Fernandes Tourinho, Antonio Dias Adorno, Marcos de Azeredo, Jacques Feliz, Lourenço Castanho, Martim de Sá, André de Leão, João Correia de Sá, seguiram cursos de rios, (Jequetinhonha, Caravelas, Doce, Paraíba do Sul, Camanducaia) ou antigas trilhas de índios em constantes migrações. Se descobriram passagens, abriram picadas e tomaram conhecimento geográfico de algumas regiões, transmitindo preciosos roteiros e informes às expedições posteriores, não deixaram, todavia, vestígios duradoros.

Não construíram caminhos e não edificaram povoações. Nem ao menos estabeleceram fazendas ou plantaram roças que assinalassem a visita de homens civilizados nos sertões habitados pelos Cataguás, Caiapós, Coroados, Carijós, Aimorés, Puris, Botucudos e outras tribus indígenas.

A floresta se encarregava de fechar em poucos anos as picadas e clareiras abertas em seu seio.

Além dessas expedições, de que temos informações precisas e seguras, há notícia de muitas outras.

Não é fácil reconstituir-lhes o roteiro, o que levou Affonso Taunay a banir, no «Ensaio de Carta Geral das Bandeiras Paulistas», todo e qualquer itinerário de sertanistas.

Realmente, Orville Derby, cuidadoso investigador, enganou-se quanto à grande bandeira de Nicolau Barreto, porque nos papéis a ela relativos achou a palavra Paracatu, concluindo tratar-se da região do caudaloso afluente da margem direita do médio São Francisco. Ora, «Paracatu», «Rio Bom» e não «Rio Caudaloso», como traduz Montóya na «Arte de la Lengua Guarany», era nome dado pelos íncolas a vários rios piscosos ou de fácil navegação, assim como «Paraíba», «Rio Ruim», era designação de diversos cursos dágua que não ofereciam aquelas comodidades.

Affonso Taunay e Carvalho Franco sustentam que a bandeira de Antonio Pedroso de Alvarenga não esteve em Minas e, sim no sul de São Paulo e Santa Catarina, porque nessa região se encontravam os índios Carijós e Gualachos. Entretanto, em Minas também tivemos Carijós, estabelecidos na aldeia que se transformou na atual cidade do Conselheiro Lafaiete, e Gualachos, na região de Mariana, onde deram nome aos ribeirões Gualacho do Norte e Gualacho do Sul, afluentes do Ribeirão do Carmo.

Para a História de Minas e do Brasil a bandeira mais importante é, sem dúvida, a de Fernão Dias Paes, o Fernão Dias Paes Leme que Olavo Bilac imortalizou no poema «O Caçador de Esmeraldas». O poeta pode dizer com tanta inspiração quanta veracidade: «Cada passada tua era um caminho aberto, cada pouso mudado uma nova conquista».

Parece que Fernão Dias tinha a visão profética do seu papel de iniciador de uma nova era na vida do país. A êle cabe, incontestàvelmente, a glória de haver aberto pròpriamente o primeiro caminho através da Mantiqueira (1674) para as minas dos «Cataguás», isto é, dos índios «habitantes dos cerrados» e não «minas de Cataguazes» conforme se lê em Roberto Simonsen (História Econômica do Brasil», vol. II pág. 71) e outros escritores. Aliás, a confusão com o nome da atual cidade de Cataguazes levou Simonsen a colocar Cataguazes no mapa «Caminhos Antigos» anexo ao citado volume, como localidade contemporânea de Vila Rica e Curral del Rei, quando Cataguazes é nome recente de 1874, dado ao arraial de Meia Pataca fundado já no século XIX e hoje cidade industrial conhecida pelo seu adiantamento e pela arquitetura modernista de alguns dos seus edifícios. Theodoro Sampaio apresenta uma variante na tradução do vocábulo Cataguá na língua Tupy, «Vale da Mata Virgem». Sempre se entendeu que «Cataguá» queria dizer «habitante do mato ralo ou do cerrado». Não era denominação de uma tribo, mas nome genérico de tôdas as tribos estabelecidas além das matas ou na região dos campos e cerrados de Minas.

Fernão Dias seguiu, para transpor a Mantiqueira, uma trilha antiga frequentada, pelos paulistas desde os primeiros anos do século XVII, segundo Francisco Lobo (Rev. do Arq. Pub. Min., vol. VII, pág. 577).

Esta passagem pela garganta do Embaú, por onde corre hoje a Rêde Mineira de Viação serpenteando à beira de precipícios nas encostas alcantiladas da serra e varando esta por meio do tunel entre as estações de Rufino de Almeida (São Paulo) e Tunel (Minas), vai se tornar a «linha de penetração mais importante do Brasil, senão da América do Sul».

Foi o único caminho para as «minas gerais» até que se abriu o caminho novo de Garcia Rodrigues Paes, passando então a ser conhecido como o «caminho velho».

Segundo tradição perpetuada por todos os escritores, da rota seguida pela bandeira de Fernão Dias, o caminho por êle aberto, para as comunicações das feitorias que instalou ao longo do seu roteiro, é o mesmo que foi descrito em 1711 por Antonil.

Em nosso século, Capistrano entremostrou a possibilidade de haver Fernão Dias seguido a mesma rota que depois foi provàvelmente trilhada por Dom Rodrigo Castel Blanco. E, como o administrador das minas esteve em Atibaia um mês antes de chegar ao Sapucaí, imagina que tenha êle passado por uma das gargantas apontadas por Gentil Moura a começar pelas dos rios Cachoeira e Muquem, entre os morros do Lopo e a Pedra do Selado «Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil», pág. 69). Parece que Capistrano não deu muita importância a essa hipótese construída sôbre outra hipótese. Em várias ocasiões reafirmou a versão tradicional da jornada de Fernão Dias pela garganta do Embaú («Capítulos da História Colonial», págs. 142 e 195).

O insigne mestre Afonso Taunay, que não perde vasa para contradizer o saudoso historiador mineiro Diogo de Vasconcelos, resolveu sustentar a hipótese. Tira argumento do atestado da Câmara de Taubaté, de 18 de outubro de 1861, sôbre os feitos do Governador Fernão Dias Paes, publicado na «Rev. do Arq. Min.», vol. XX, p., 172 e 173, porque o documento não menciona a passagem do bandeirante pela mesma vila.

Ora, não vejo porque mencionar a passagem de Fernão Dias pela vila quando da viagem do descobrimento das esmeraldas, visto como a certidão se refere a fatos ocorridos em sete anos de permanência no sertão. O final do documento prova até contra a tese de Taunay, porque diz: «O que tudo inteiramente sabemos e nos consta por pessoas fidedignas q'daquelas partes tem vindo para esta vila, e passado para outras POR SER ESTE O CAMINHO GERAL E A VILA EM Q'PORTAM TODOS OS QUE VEM DAS DITAS MINAS»... Assim o entendem Carvalho Franco («Bandeiras e Bandeirantes», Coleção Brasiliana vol. 181, pág. 143).

Outro documento comprova a tradição da entrada de Fernão Dias pela garganta da Embahú.

A ordem dada a seu filho Garcia Rodrigues para fazer um manifesto em duas vias, uma a ser entregue à Câmara de Guaratinguetá e outra à Câmara de São Paulo, só se pode explicar pelo fato de ser a vila de Guaratinguetá a primeira a encontrar no caminho, (certidão assinada por Dom Rodrigo Castel Blanco no sertão do Sumidouro a 8 de outubro de 1681 («Rev. do Arq. Publ. Min.,» vol. XX, pág 162). Êste, sim, me parece um documento muito expressivo.

Estranha também Taunay não haver Diogo mencionado a fonte em que se apoia. Mas Diogo não costumava indicar os documentos que compulsava, a não ser os inéditos e no caso de dúvida. Não ocorrera até então nenhuma controvérsia sôbre o local da transposição da Mantiqueira por Fernão Dias. Não havia pois, mistér alterar o seu modo habitual de narrar sempre vivo e pitoresco. Êle estava acompanhando neste passo Bento Fernandes, Cláudio Manoel da Costa, J.J. da Rocha e Diogo P. Ribeiro de Vasconcelos, conforme o reconhece Taunay na «História Geral das Bandeiras Paulistas, vol. VI, p. 138» e entre os modernos investigadores escrupulosos do valor de Southey, Derby, Calógeras, Basílio Magalhães e Capistrano de Abreu.

Creio, pois, que não procede a dúvida sôbre a garganta por onde entrou a bandeira de Fernão Dias e prevalece a assertiva de Basílio Magalhães, segundo a qual, teria ela seguido mesma derrota de André de Leão, da qual é conhecido o itinerário traçado por Glimmer e interpretado por Derby, Calógeras e outros escritores.

Fica de pé destarte, a narrativa da «História Antiga de Minas Gerais».

MALAPARTE

Entrevista do autor de «Kapput» a Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

De frente, à esquerda, Malaparte; à direita, o repórter.

CURZIO Malaparte é um escritor europeu; numa época em que a quase totalidade dos movimentos políticos da extrema direita aos progressistas vermelhos, reclama um violento nacionalismo, quando os próprios escritores tendem a ignorar as letras dos vizinhos (entre Camus, Graham Green, Ernst Junger, Alberto Morávia não existem mais os contactos que havia entre Gide e Curtius, Larbaud e Gomez de la Serna, Malraux e Lawrence) — Malaparte pertence à família cultural de Voltaire, Goethe, Nietsche, Gide, cuja fonte cultural é a imensa bacia que se estende de Lisboa a Estocolmo, de Atenas a Edimburgo. Em Paris, em Varsóvia, ou em Florença, Malaparte está em casa. Há poucos escritores atualmente que contem tantos inimigos que Curzio Malaparte. Nossa época gosta de classificar, e Curzio não pode ser classificado. Grande conhecedor do comunismo, êle foi o primeiro a revelar a técnica do golpe de estado trotzky-leninista, a denunciar o perigo bolchevista. Mais tarde, quando êle poderia ter gozado das maiores vantagens, êle criticou Mussolini severamente e passou dois anos prisioneiro na Ilha Lipari| Depois disso, Malaparte acompanhou, na qualidade de correspondente de guerra italiano, as campanhas da Finlandia e da Ukrania, teve oportunidade de conviver com os barões nazistas, oportunidade de conhecer também os horrores da guerra moderna. Desta

(Conclui na 4ª página)

FOI NO MAR DAS CARAIBAS

Renato Almeida

(Especial para o "Diário de Notícias")

CERTA TARDE, em Havana, numa das belas avenidas do Vedado, em conversa com o meu colega e companheiro Murilo Pessoa, me disse êle:

— "Não deixe de ler o livro de German Arciniegas — *Biografia do Caribe*. E' uma obra fundamental para uma idéia dêste mundo daqui". E continuou a louvar a obra do escritor colombiano, que adquiri no dia seguinte e acabo de lêr, com uma surpreendente emoção.

Não é, como julguei, um livro sôbre a vida atual dos países do mar das Caraíbas, é um grande romance da vida da América, tendo como centro de interêsse aquêle mar, com as suas ressonâncias universais, do sonho de Colombo e das fantasias de Vespúcio até a abertura do canal do Panamá pelas mãos fortes do primeiro Roosevelt.

Os personagens e os fatos nos são apresentados com os seus contôrnos reais, sem qualquer fantasia, antes autenticados pela letra dos documentos, porém, pela ação fabulosa e pelo tumulto infrene com que se desenvolveram, adquirem, assim como pelo sortilégio da narrativa comovedora, traços lendários, em que heróis e santos, filibusteiros e piratas, bandidos e traficantes, idealistas e profetas se misturam numa teoria incongruente de homens que tiram a América do seu isolamento para o convívio dos homens.

Foi essa uma boa ação? Montaigne e La Fontaine tiveram dúvidas. Mas o livro de Arciniegas não é uma indagação, é um painel de realidade. Cada qual aparece, representa seu papel e se some para a glória, a execração ou o olvido. Os homens são como são. Vemos bem, nas páginas cálidas dêsse livro, como os filhos de ninguém sobem aos pedestais reservados aos filhos d'algo, o que mostra que a América foi, desde o início, uma fornalha de democracia, na qual o valor e a iniciativa encontravam sempre acesso para penetrar nas portas do triunfo. Na imensa agitação pela glória e pelo ouro, por certo mais pelo ouro, que fêz os homens de tôdas as nações e de tôdas as camadas sociais afluírem para o mar das Caraíbas, para conquistar impérios, descobrir metais, aprisionar naus e escravizar negros, nasceu a América.

O livro não olha, nem refere sequer, a América portuguêsa. Estava fora do âmbito caraíba. E, falando de quase tôdas as côrtes da Europa, não passa jamais por Lisboa. E' que a nossa história é completamente diferente das outras Américas, nossa formação, nossa independência, nosso século dezenove. O destino americano só absorveu o Brasil tardiamente, podemos dizer que depois da República, ou, mais pròpriamente, no século XX. Nunca se penetrou no Brasil pelas águas do Caribe e os Andes nos separaram da vertente do Pacífico.

O sr. Arciniegas é um escritor admirável pela concisão e segurança, com uma poderosa cultura humanística e qualidades excepcionais de romancista. Os tipos da história, êle os arranca do passado e os faz viver, em carne, ôsso e nervo, movendo-se e agitando-se em suas almas as tintas estranhas com que se colore a velha alma humana. E que sentido dramático empresta aos fatos, que avultam diante de nós, oscilantes e grandiosos, torpes, sublimes ou trágicos!

Neste livro, o sr. Arciniegas viveu o drama do Caribe. Para êle não houve heróis nem bandidos, mas homens que foram capazes de gestos novelescos, de negras façanhas ou praticam tôdas elas, uns sublimando outros se degradando. Os flagrantes das grandes vidas, que fixa incisamente nos pontos essenciais, naturalmente dentro da biografia do Caribe, permitem ao leitor o julgamento próprio que jàmais impõe. Narra ao vivo e isso empresta à obra um considerável valor histórico, sem uma palavra de defesa, sem um laivo de acusação. Mostra e sabe mostrar.

Com o sentido dos pintores moralistas, o sr. Arciniegas possui o senso da medida, do grandioso, do colorido, da minúcia, do movimento e da perspectiva. Mas não debuxa como Rivera, caricaturando para servir a uma idéia, como debate, como persuasão ou como propaganda. E' objetivo. Traça a realidade, como registra a história, e seu valor sobressai na exatidão do painel, pelo jôgo da luz e das sombras, através do qual as fisionomias ganham contôrno exato. Na máscara dos heróis está não raro o sulco da perfídia, na do beato o olhar de concupiscência, na do pirata um laivo de ternura. E, de 1492, quando Colombo pisa Guanahahi, a 1922, quando o Senado americano aprovava o tratado de indenização à Colômbia, pelo Panamá, os homens passam e repassam pelo mar da América Central, onde se viveu "el paso del tercero al cuarto dia en el primer capitulo del Génesis".

Êsse drama, no mar Caribe, cuja intensidade nunca foi superada, é o enrêdo dêsse livro fundamental. Não se preocupa muito o autor com o fundo do quadro. Não se detém nas descrições da paisagem ou dos quadros urbanos. Com algumas pinceladas apenas ambienta. O seu interêsse está nas *dramatis personae*, nos protagonistas e nos comparsas, importando-se pouco com o que pensam, mas com o que fazem. E' a ação que se desenrola no Caribe, com preparação nas côrtes e nos portos da Europa, quando o sonho da América espicaça a cobiça de estadistas, armadores e negociantes de tôda classe. A febre do ouro fêz subir os termômetros da ambição e uma louca corrida para buscá-lo no solo da América, ou para roubá-lo nas naus que o transportam, o que, se era mais perigoso, era sempre menos árduo e bem mais lucrativo.

Mas se a tragédia se representava nos mares e nas terras da América nascente, a trama se tecia nos grandes centros europeus, em Madri, em Londres, em Paris. A descrição das côrtes famosas, como, por exemplo, a de Francisco I, de Elisabeth, de Felipe II, de Luís XIV e XV, de Carlos II e de Catarina da Rússia são flagrantes magníficos de documentação, análise e observação psicológica. O choque entre elas, os caracteres dos monarcas, ministros e cortezãos, as intrigas de chancelaria e as influências de alcova, o subôrno e a ambição de governos e indivíduos, sobressaem em destacado relêvo e, consoante aquela lição de Machado de Assis, se pode ver como o diabo se compraz em urdir muito fio de algodão nos mantos de ouro.

Simples e sem essa retórica tão do gôsto hispano-americano, o sr. Arciniegas não se propõe a mostrar grandezas ou a apontar misérias. Da sua descrição sobressaem as intenções generosas, os golpes de gênio, a fé do heroísmo, a insídia da aventura, a crueldade da pirataria, o sacrifício perpétuo dos idealismos. Nesses quatro séculos, quase tôdas as figuras que derramaram luz ou projetaram trevas sôbre o mundo, aparecem nesse livro, se volveram seu pensamento ou desenvolveram sua ação no mar das Antilhas, onde se iniciou a descoberta, a conquista e a libertação da América, onde estiveram Colombo, Balboa, Cortez e Bolivar. As suas águas de um verde transparente foram cortadas pelos primeiros navios, destruíram não se sabe quantos, afogaram homens de todos os países, tingiram-se de sangue de tôdas as raças, acalentaram sonhadores e traficantes, foram teatro de combates, assaltos e abordagens e testemunharam, no seu interminável fluxo e refluxo, a história ardente e fabulosa que seu biógrafo gisou com singular devoção.

Não sei se êsse livro é mais admirável como história ou como obra da arte, nem onde o autor pôs de preferência o seu engenho, se no relato dos acontecimentos ou no vigor do traço e do colorido com que os desenha. Nessa excelente galeria atropelam-se as figuras, Balboa trepado em ombros para divisar ao longo o grande oceano; Francis Darke, que levou a batata para a Europa, depois de intermináveis proesas; o desgraçado rei Carlos II, de Espanha, que tinha "o diabo no corpo e baratas na cabeça"; a figura apostolar do negro Toussaint Louverture; o extraordinário Francisco Miranda, o Libertador e tantas e tantas mais, coroadas insignes ou humildes, cujo traço na história da América, Arceniegas nos faz acompanhar com a mais viva ansiedade. E a luta entre as côrtes de Londres e Madri, a dissenção entre escocêses e inglêses pela colônia no Dairien, a disputa de Nova Orleans, a pirataria das naus vagabundas e o rastro sinistro dos navios negreiros, os primeiros triunfos e desenganos de Bolivar, a bandalheira inominável do canal do Panamá, a carreira maravilhosa de José Martí, eis alguns episódios ao meio de tantos outros, a começar pela desventura de Colombo, que dão a êsse livro um sabor de novela apaixonada e parece que nos alçamos, na sua leitura, a giros alucinantes de imaginação, quando acompanhamos apenas a realidade de feitos transpostos das fôlhas dos arquivos.

Registra a obra o trabalho para a América, no encontro das águas do norte com as do sul. Os homens que fizeram a conquista da parte meridional do continente não foram mais tranquilos, menos audazes ou mais perfeitos. A pirataria em tôrno do pau de tingir, a epopéia das bandeiras, a mineração, o ciclo da cana de açúcar à custa do suor negro, a luta contra os franceses e os holandeses, a inconfidência mineira, a epopéia de San Martin, a fundação do império brasileiro foram todos acontecimentos que completam êsse inventário da criação da América, realizado parcialmente pelo escritor colombiano na sua *Biografia del Caribe*.

A sua leitura me transpõe à atmosfera clara e luminosa das Antilhas, com aquêle mar esmeralda e aquêle céu tão azul, onde tudo convida à tranquilidade e dá alegria de viver. Foi alí, naqueles espaços onde voei algumas vêzes, em dias de sol ou noites de lua cheia, que se travou o "charco violento por donde se han pasado todos los huracanes" para criar a América, essa América que o Autor, sòmente nos períodos finais do seu livro, atribui o destino de impor ao mundo os ideais democráticos. E conclui profèticamente: "como en la madurez del Mediterráneo se vió salir de sus aguas el cuerpo de la Venus rediviva, nas cálidas brisas del Caribe se preparan a jugar con las banderas de la democracia para que floten como na esperanza de los pueblos de América, como na promessa de las palavras de Bolivar".

E êsse futuro justificará o passado, confundindo o sangue de todos que sofreram pelo ideal ou pela ambição e com êle tingiram as águas ou fecundaram as terras da América.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O ALTAR E O PÚLPITO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — A Igreja é, ao mesmo tempo, altar e púlpito. Altar porque por ela se manifesta a voz de Deus. Púlpito porque por ela também se manifesta a voz do homem. Desde as formas mais rudimentares da vida religiosa, como nos lembra Santo Tomás, é sôbre a pedra dos altares que se manifesta o contacto mais íntimo do homem com a Divindade. Êsse contacto exterior se opera por meio de um sacrifício. Os sacrifícios de animais e até a sua forma degenerada, que eram os sacrifícios humanos, eram a manifestação dessa idéia fundamental da morte do inocente para a redenção dos culpados. Através de tôdas as formas religiosas o Altar sempre constituía o centro da vida religiosa, que nunca foi apenas um sentimento interior de ligação do homem com Deus e sim um ponto de encontro exterior, entre o homem e seu Criador. Quando veio a plenitude dos tempos e tôdas as formas mitológicas se apresentaram no seu sentido autêntico de procura pelo homem do meio mais autêntico de ouvir a voz de Deus — o Altar se concretizou na Cruz. Foi na Cruz que se operou o sacrifício do próprio Filho de Deus, a entrega do Inocente por excelência para a redenção, não só dos culpados, mas da própria Culpa. Foi na Cruz que se redimiu o Pecado original, fonte de tôdas as culpas e de todo pecado.

Ora, o altar não é mais, na Igreja, do que a Cruz perpetuada. O sacrifício que na Cruz se operou de modo cruento, opera-se no Altar de modo incruento. E por isso é que o sacrifício do Altar, isto é, a Missa, se tornou o centro da vida religiosa mais profunda. Não foi uma invenção absoluta. Não foi uma criação nova. O altar onde se celebra a missa não é senão a plenitude da própria imagem da vida de união com Deus de que os mais humildes altares de pedra, das mais recônditas ilhas do Pacífico ou dos aborígines mais atrasados nas selvas africanas, eram uma primeira e tôsca manifestação. O altar da Missa é o próprio altar dos sacrifícios da religião natural do homem primitivo, elevado à ordem sobrenatural, onde o homem procurava a Divindade e esta indiretamente se manifestava, é que a Divindade verdadeira veio manifestar-se diretamente ao homem. Eis por que o altar é realmente o ponto terreno em que se torna acessível ao homem a voz de Deus.

A Igrja é, antes e acima de tudo, o altar. Porque a Igreja é, antes e acima de tudo, a manifestação da Graça. E a Graça se tornou sensível na Cruz. E o Altar é a continuação da Cruz. Jesus Cristo falou aos homens do alto da Cruz, em seu sacrifício sangrento. E continua, desde então, a falar aos homens através do Altar, onde se celebra o Seu sacrifício sem sangue, o sacrifício eucarístico. Eis por que dizemos que o altar é a voz de Deus. O altar é o próprio Cristo, nos ensina a Sagrada Liturgia. O altar é o centro da Igreja, como é, concretamente, o centro das igrejas. As igrejas são construções em tôrno dos altares. Tudo numa igreja deve concentrar-se em tôrno do altar. Pois se o Altar é o centro da Igreja, o altar deve ser o centro das igrejas E o centro do altar é a pedra de ara, a pedra sagrada, pois o Cristo é a pedra sob a qual está construída a Igreja, a pedra de ângulo, e a pedra de ara é o lugar sagrado sôbre o qual o sacrifício incomparável se opera.

Quando, històricamente, a Igreja começou a sofrer a influência do século e uma parte da Igreja se deixou absorver e dominar de tal modo por essas influências históricas, que essa parte foi perdendo o sentido tradicional da hierarquia dos valores, o altar começou lentamente a ser substituído pelo **púlpito.**

Foi, nos primeiros albores do Renascimento artístico, que a influência do humanismo clássico começou a influir diretamente na valorização diferente das duas colunas fundamentais da Igreja: o altar e o púlpito. O altar, como manifestação da voz de Deus. O púlpito, como manifestação da voz do homem. Pois a religião não é apenas a comunicação de Deus ao homem, pela Graça, — é também a comunicação do homem a Deus, pelo sentimento religioso natural. Eis por que o púlpito é também uma parte essencial da Igreja, como deve ser uma parte arquitetônica natural de tôdas as igrejas. Mas uma parte subordinada ao centro. E o centro é sempre o altar. Sempre que falta o púlpito, a religião é incompleta, como é a religião primitiva, em que o homem espera tudo da divindade e por isso mesmo diviniza a tudo. O politeismo outra coisa não é senão essa generalização da divindade. A eliminação do púlpito pelo altar.

Mas quando o contrário se opera, isto é, quando o homem em vez de esperar tudo de Deus, espera tudo de si mesmo e começa a construir a divindade à sua própria imagem e semelhança, então é o altar que é sacrificado ao púlpito. E' a voz de Deus que começa a calar-se e a voz do homem que começa a ela e fazendo-a calar.

dominar a voz de Deus e vai pouco a pouco prevalecendo sôbre

Ora, o que começou a suceder no século XIII, no próprio seio da Igreja, com os primeiros altares do Renascimento artístico foi exatamente êsse início da superação do altar pelo púlpito. Em nenhum lugar do mundo é isso tão sensível como na cidade de Pisa. E' aí, na sua maravilhosa catedral policromada, que Giovanni Pisano esculpiu aquêle púlpito maravilhoso onde começou a operar-se a grande transformação da escultura medieval, tôda ela penetrada por um sôpro divino, na escultura renascentista tôda ela penetrada pelo amor das formas humanas. E' em Pisa e em Siena, pelo cinzel dos Pisanos, nos púlpitos das duas maravilhosas catedrais, que se iniciou essa verdadeira revolução religiosa, que veio alterar radicalmente a hierarquia natural dos valores, colocando pouco a pouco o altar em situação inferior ao púlpito.

Os altares que eram o centro das igrejas, começaram a ceder seu pôsto, natural e sobrenaturalmente privilegiado, aos púlpitos. À medida que entramos nos séculos renascentistas, o XV; o XVI, os púlpitos se tornam cada vez mais aparentes. Compare-se qualquer igreja renascentista à velha catedral de Alcobaça, por exemplo, onde a pureza gótica é mais perfeita e o ascetismo cisterciense se manifesta em tôda a sua pureza e na hierarquia natural e tradicional dos valores. Em Alcobaça tudo tende ao altar no fundo da nave maravilhosamente pura. À medida que o barroco vai entrando, os púlpitos se tornam cada vez mais ornados. E cada vez mais salientes. E' a voz do homem competindo com a voz de Deus. Na velha catedral de Saint Maximin, onde Luis XIV quis presentear a igreja de Santa Madalena com um púlpito clássico, o contraste é flagrante.

Mas, nas igrejas católicas, a fidelidade à tradição impede que o altar seja sacrificado ao púlpito. Dá-se por vêzes o equilíbrio, mas raramente a inversão arquitetônica dos valores.

O mesmo, porém, não sucede com as igrejas protestantes. A escultura religiosa é um reflexo da doutrina religiosa. Ou da corrupção e da ausência da doutrina.

À medida que, para os reformadores, a missa foi deixando de ser o centro da liturgia e esta foi passando da realização do sacrifício incruento, para a leitura do Livro Sagrado, também se viu, nas igrejas, a hipertrofia dos púlpitos e a atrofia dos altares.

Tive ocasião, há pouco, de verificar de perto essa substancial modificação da doutrina, no seu reflexo arquitetônico, vendo, com espaço de uma semana, a mais velha igreja de Boston, a famosa «Christ Church», e uma pequena igreja no coração da Georgia, em Augusta.

Na «Christ Church» o púlpito é a única coisa que se vê ao entrar no velho templo unitário (os unitários são os que negam a Santíssima Trindade e hoje representam um puro racionalismo religioso), onde no dia em que visitei o templo se ia celebrar um serviço pelo rei Jorge VI. Mal se vê o altar ao fundo. Êste se reduz a uma pequena mesa, com dois castiçais e uma pequena cruz, quase invisível. Ao passo que o púlpito, à esquerda de quem entra, do lado do Evangelho, ocupa por assim dizer metade da igreja.

Nesse admirável especime da arquitetura religiosa colonial da Nova Inglaterra, considerada até hoje como uma relíquia arquitetal, o **púlpito é tudo. O altar nada.**

Enquanto que na modesta igrejinha de Saint Mary, no Sul dos Estados Unidos, onde se conservou muito pura a tradição católica colonial, o púlpito era proporcionalmente o que era o altar na «Christ Church» de Boston. Uma pequena coluna quadrada, de pedra, com um tampo inclinado para nêle ser colocado o Livro Sagrado, para a leitura do Evangelho em vulgar e para o sermão do sacerdote. Ao contrário, o altar ocupa tôda a parte central do fundo da capela, na proporção exata da eminência do seu valor em relação ao púlpito.

Sente-se, na velha igreja de Boston, que ali a voz do homem dominou a voz de Deus. A missa ficou pràticamente reduzida ao sermão. A leitura das Escrituras e o seu comentário pelo pastor, é que constitui ali a essência do ofício divino.

Na modesta igrejinha da Georgia, sem nenhuma pretensão a monumento arquitetônico, conservou-se, entretanto, intacta a hierarquia natural dos valores. A arquitetura reflete a pureza da liturgia. A voz de Deus continua a valer mais do que a voz do homem. O sacerdote realiza o Santo Sacrifício, operando por virtude do Espírito Santo, o milagre da transubstanciação. E por mais valiosa e necessária que seja a existência do púlpito e por mais ilustre ou santa que seja a voz humana que ali se faça ouvir, para pregar a verdade, a grande e insubstituível manifestação da Verdade continua a operar-se no altar. E' no altar que se opera o mistério da incarnação em forma eucarística. E' dali que provém a presença real, centro de tôda a vida sacramental. O altar é superior ao púlpito, na mesma proporção em que a voz de Deus é superior à voz do homem.

Aliás, a mesma inversão de valores se produz, muitas vêzes, nos templos católicos. Agora mesmo, no México, assisti missas durante as quais um sacerdote pregava enquanto outro celebrava. A assistência, ou desprezava o sermão para seguir a Missa, ou deixava a Missa para acompanhar o sermão. De qualquer maneira, era uma inversão de valores. O púlpito abafava o altar ou o altar o púlpito. E, na verdade, o sacrificado era o altar do Sacrifício!

Tôda a crise religiosa do cristianismo contemporâneo provém dessa substituição do altar pelo púlpito. Não se trata de sacrificar um ao outro. Não se trata de suprimir os púlpitos. Mais do que nunca a pregação apostólica, a leitura das Epístolas e dos Evangelhos, a conquista do mundo pela Palavra divinamente inspirada se torna indispensável. Não é o sacrifício do púlpito ao altar que se deve pedir. E sim, o equilíbrio hierárquico entre um e outro. E' mister que a voz do homem não se substitua à voz de Deus. E' mister se saiba que a Graça, se não destrói a natureza, é superior à natureza. E a Igreja deve ser, antes e acima de tudo, o canal de manifestação da Graça à natureza. Por isso é mister sobrenaturalizar a vida religiosa. O melhor meio de realizar, na terra, o Reino de Deus, ao menos em seu início, não é sacrificar a hierarquia natural dos valores e sim respeitar a superioridade intrínseca do sobrenatural sôbre o natural. E por isso é que o sacrifício do altar é hoje, como sempre foi, o centro da vida religiosa. Tudo deriva da Missa, como tudo vai ter à Missa. Pois no centro da história do mundo está a Cruz. E o altar é a perpetuação da Cruz. Como o púlpito é uma extensão do altar Como a palavra do homem tem de ser uma extensão da palavra de Deus. Sem o que, todos os valores se invertem e não temos de nos queixar de nada do que sucede em um mundo que pretende hoje **suprimir ao mesmo tempo, tanto o púlpito como o altar,** porque não soube respeitar, como devia, a hierarquia de valores entre as duas colunas da Igreja.

Meditemos um pouco em verdades como estas, durante os dias da Quaresma em que nos preparamos para a celebração do mistério central da Fé.

O TALISMÃ DA MANDCHÚRIA

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

HÁ em todo Oriente a crença de que podemos empregar o magnetismo ou fluido vital, não só para curar os outros, como também para impregnar objetos físicos. Assim qualquer objetos físicos. Assim, qualquer mo contacto com uma pessoa, absorve o seu magnetismo pessoal. Em parte é esta a razão de ser dos talismãs, amuletos e relíquias; o mesmo que os sentimentos de devoção e reverência que, às vêzes emana, literalmente dos templos e igrejas, cada pedra da qual é um talismã, carregado de devoção, consagrado pelos Mestres e reforçada pelas formas mentais devocionais de gerações sucessivas no transcurso de milhares e milhares de anos.

As pedras preciosas, por ser o desenvolvimento mais elevado do reino mineral, tem grande poder para receber e reter impressõs. Muitas jóias estão saturadas de sentimento de inveja e cobiça; especialmente as jóias históricas, algumas das quais estão associadas até mesmo com crimes cometidos com o objeto de possuí-las. Tais jóias retêm as impressões durante séculos. Todavia, há também os talismãs que são verdadeiros relicários de potentes influências benéficas. E tal é o caso do talismã da Mandchúria que passaremos a narrar.

Por ocasião da nossa visita ao Museu Imperial de Pekim, entre as muitas preciosidades que vimos destacou-se um pequeno tigre de porcelana branca e translúcida com olhos de jade verde — obra prima de paciente labôr. Indagamos então quem fôra o autor daquela maravilha. Informou-nos o ilustre Professor Tien Lin San que aquele tigre de porcelana era a cópia fiel de um antigo talismã da Mandchúria, cuja história é das mais estranhas e está ligada a um romance de amor.

Dizem as velhas crônicas que no tempo dos Ming, reinava na China um poderoso soberano, possuidor de muitas riquezas, muitas esposas e muitas filhas, mas apenas um filho, o príncipe herdeiro Chang Yin. O rapaz era esbelto como um bambú novo, tinha olhos côr de chá e uma inteligência brilhante. O rei muito se preocupava com êle, pois já completara vinte anos e continuava solteiro. Recusara tôdas as princesas sugeridas pelo venerável soberano, dizendo que só se casaria por amor, e que já estava cansado das mulheres de olhos negros.

E assim, vários mêses se passaram e se foi o tempo dos calôres, e os orvalhos claros da primavera trouxeram os frescores dos ventos do sul, e voltaram depois as néves brancas como a Lua, e novamente sopraram as brisas quentes do verão. Certo dia, o príncipe sentou-se à beira do tanque dos nenúfares e contemplou melancólico as corólas entreabertas. Corria o ano de 1649, e a terra de Han estava em paz. Nada havia a fazer senão cultivar os campos de arroz, oferecer presentes aos deuses e queimar incenso em memórias dos veneráveis antepassados. O parque imperial estava envolto nas sombras da tarde, que estampavam estranhas flôres escuras nas paredes rosadas do Pavilhão da Calma Profunda. Chang sonhava de olhos abertos com uma bem amada perfeita, alma gêmea da sua. Nisso, aproximou-se um tocador de lute e numa voz quente e suave entoou cânticos às longínquas regiões do Norte, onde vivia a linda Princesa da Montanha de Gêlo, cujos olhos azuis estavam esperando pelo sol do sorriso do jovem príncipe. O herdeiro do trôno do dragão entusiasmou-se e indagou onde vivia aquela princesa, e o músico respondeu que a moça morava na Mandchúria, perto do Templo das Cinco Fadas, além da Porta Celeste há muitos e muitos dias de viagem do palácio imperial. Imediatamente o príncipe mandou organizar uma caravana de mandarins e nobres para pedirem a princesa em casamento ao rei da Montanha de Gêlo, solicitando segundo os velhos ritos, o seu Horóscopo das Oito Letras.

Tempos depois regressou a caravana sem a princesa. Quando lhe falaram sôbre a futura aliança, a jovem respondera:

— O cachorro segue o seu dono, mas o tigre fica em seus domínios e guarda a morada do seu Senhor...

Os sábios foram convocados, mas nenhum deles soube interpretar a resposta da princesa. O príncipe ficou tão triste que adoeceu. Alarmado, o rei enviou nova caravana carregada de ouro e pedrarias. Mas também êsses emissários voltaram sem a princesa. Então, Chang, mandou chamar o tocador de lute e ordenou-lhe que organizasse uma outra caravana de poetas, músicos e cantores que partissem para a Mandchúria e entoassem à princesa do Gêlo as suas canções de amor. O rei da Montanha do Gêlo recebeu os artistas festivamente e durante dias e dias os hóspedes ficaram no palácio real, sem contudo conseguir uma resposta da princesa.

Certo dia, o tocador de alaúde foi passear nos arredores do palácio, quando no centro do parque viu armada uma tenda de couro vermelha toda incrustada de ouro. Súbito, ergueu-se a ponta da tenda e um pequeno tigre branco de olhos muito verdes surgiu ante êle. O músico olhou-o fixamente e tornou a entrar na tenda. O músico decidiu seguí-lo e encontrou-se no aposento da princesa. Esta, de costas para êle, brincava ternamente com o tigre. Cuidadosamente o músico retirou-se sorrindo porque os deuses tinham iluminado a sua inteligência, e êle teve uma idéia para solucionar o problema do príncipe Chang. Voltou à China e mandou que os joalheiros da côrte fizessem um tigre de jade branco com olhos móveis de jade verde. Durante muitas luas os joalheiros trabalharam sem descanso. Quando a escultura ficou pronta, o príncipe chamou um Lama e pediu-lhe que imantasse a imagem de vibrações benéficas. O Lama concentrou-se e limpando a aura etérica da imagem, nela plasmou seu pensamento de modo a torná-la um talismã poderoso. E só então, partiu nova caravana para a Mandchúria. Quando o talismã foi retirado do seu estojo de sêda, a princesa da Montanha do Gêlo soltou um grito de alegria e consentiu em partir para a China, pois tendo aquela escultura já não sentiria tanto a falta do seu tigre branco.

O talismã voltou para a China e com êle a princesa e a caravana real.

O Lama dissera ao príncipe que o talismã era indispensável para que a dinastia dos Ming continuasse através dos tempos, mas que se acaso sua presença mágica fôsse removida do palácio, o seu reinado findaria. E sabendo disso, o herdeiro do trono encerrou o precioso tigre num cofre que havia nos aposentos reais. Sòmente êle e sua esposa sabiam do esconderijo. Mas um dia, chegou à China um Embaixador da França. Homem muito culto e refinado, logo encantou o coração da princesa do gêlo que num gesto de confiança mostrou-lhe o que havia de mais precioso em seu palácio — o tigre de jade.

Certo dia, o príncipe teve que partir para a guerra e sua esposa partiu para o Templo dos Mil Budas, a fim de rezar pela sua vitória. Nesse dia, o guardião dos aposentos reais foi aprisionado e viu quando um homem alto e embuçado roubou o cofre da imperatriz. O pobre homem ainda fez um gesto para deter o ladrão, mas quando tentou segurá-lo pela manga, em suas mãos ficou apenas um punhado de finíssimas rendas francesas. Naquela noite o imperador morreu repentinamente e o príncipe foi assassinado. A profecia cumpriu-se. Era o ano de 1644 e o fim da dinastia Ming.

Cêdo espalhou-se pela França que o Embaixador francês na China, chegara trazendo um maravilhoso talismã para o rei. O pequeno tigre branco foi colocado num nicho do Palácio de Versailles. O reinado de Luis XIV foi longo e glorioso. Luis XV também teve o seu período áureo. Mas quando o pobre Luis XVI fugiu para Varennes, deu o talismã para seu irmão o Conde de Provence. E todos sabemos o fim trágico de Luiz XVI. Mas o Conde de Provence fugiu para a Rússia e viveu muito feliz no seu palácio de Mitay, em Latcia. Quando partiu para o país das fontes subterrâneas, um barão russo comprou o palácio com tudo o que havia dentro. Todavia, o que mais apreciava entre os objetos de arte, era o pequeno tigre de jade, cujos olhos verdes tinham um poder estranho de fascinação. Um dia, um grande pintor japonês pintou o retrato do barão e pediu em trôca o tigre de jade. Muito contra a vontade o barão consentiu. No dia seguinte caiu de um cavalo e morreu. A mulher do pintor, ignorando o poder do talismã, deu-o em trôca de um colar de pérolas. O joalheiro vendeu-o a um misterioso Lama de Mongólia, e com êle desapareceu o talismã, deixando um rastro de mistério...

Aquela história impressionou-nos profundamente. Saímos do Museu Imperial de Pekim pensando no poder mágico do talismã da Mandchúria e, no fundo de nosso coração, formulamos o desejo de que, se alguém hoje possui o maravilhoso talismã, que num gesto de altruismo mande-o novamente para a China, pois somente assim poderá a paz voltar a reinar na terra de Confúcio, e os deuses hão de recompensar esta dádiva, materializando todos os bens que vivem nos seus sonhos.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas. Consultório, rua México 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de senhoras — Distúrbios sexuais — Esterilidade — Operações. Assembléia, 19 — 7.º and., diàriamente das 3 às 7 horas (exceto aos sábados). Tel.: 22-1549

Folclore e iniciativa particular

Francisco Manoel Brandão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

FOI com aquêle contentamento de quem vê uma idéia tornar-se realidade que recebi a notícia de uma viagem-prêmio à Amazônia, conferida aos alunos de diversos colégios do Rio, São Paulo e Minas, os quais obtiveram os primeiros lugares nos exames finais do curso primário.

De fato, foi uma iniciativa das mais louváveis e, por vê-la coincidir com uma das sugestões apresentadas na tese com que comparecemos ao I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE, realizado em agôsto do ano p. findo, desejamos comentar o significado altamente educativo dessa providência onde se evidencia, através de uma propaganda comercial inteligente, o sentido de brasilidade, o apreço que valoriza o que é nosso, o estímulo que abre perspectivas grandiosas à nossa infância, à nossa juventude.

Na tese aludida — FOLCLORE E TRADIÇÕES A SERVIÇO DA PROPAGANDA, DO TURISMO E DA EDUCAÇÃO — estudamos, entre outros aspectos subordinados ao título do documento apresentado, a importância e a missão da Escola na defesa e preservação do que possuímos de belo, de grande e útil não só obra espontânea da natureza como nas realizações materiais e espirituais da nossa gente.

E, com justas razões, escrevemos no capítulo FOLCLORE, TRADIÇÃO E EDUCAÇÃO:

«Os nossos escolares não dispõem de colônias de férias, de recreio orientado. O que há atinge um pequeno grupo, um número limitado. Gasta-se tanto dinheiro em coisa ruim, sem proveito geral, e não se pensa que com um pouco dêsse dinheiro e mais uma pequena dose de bôa vontade, de iniciativa e compreensão poderíamos reproduzir o milagre dos peixes e dos pães, garantindo à nossa infância verdadeiros regalos espirituais.

Quanto lucraríamos se os govêrnos promovessem escursões a fim de que as crianças e os jovens do norte, do centro e do sul se conhecessem de perto, com isto distinguindo-se os alunos mais aplicados em todos os estabelecimentos de ensino!

Para a criança carioca — e é êste um exemplo com que significamos a idéia — seria curioso saber se o «papagaio» da criança do norte é «empinado» como as «pipas» e «pandorgas» do sul; se a bola de gude é jogada igualmente; se o vatapá da Bahia bate o angú a mineira; se o churrasco é mais saboroso do que um pato no tucupí ou uma ventrecha de pirarucu; se a «montaria» ou a «igarité» do caboclo da Amazônia é mais ligeira do que a jangada do cearense; se o vaqueiro do nordeste ou do Marajó é mais ágil que o gaúcho dos pampas, do que o cavaleiro de Mato Grosso; se os meninos ou os curumins do norte são mais ladinos do que os garotos peraltas de outras terras dêste imenso e tão ignorado Brasil!

Meu Deus!

— Onde estais que não vedes a necessidade de dar um pouco de início e boa vontade aos que assumiram o compromisso de fazer alguma coisa pela criança brasileira, pelo futuro do nosso país?!...

Quanto poderíamos fazer ensinando o folclore, as tradições, os nossos costumes, mostrando, finalmente o Brasil aos nossos filhos!

Cala-te bôca!... Fecha-te coração!

Na Terra de Santa Cruz tudo aconteceu, tudo virá como no tempo do Brasil Pindorama: POR ACASO!

Se assim for, já não está aí quem falou...»

O gesto do sr. Adalberto Ferreira do Vale é, pois, daqueles que realizam, por vermos que nem tudo está perdido e que nem todos perdem o rumo das coisas sérias, edificantes.

Na tese com que comparecemos ao I Congresso Brasileiro de Folclore fizemos ainda várias afirmações que por certo não agradarão aos que tiveram oportunidade de algo fazer pela educação da nossa gente, pela elevação das nossas tradições populares, e nada fizeram.

Reconhecemos à iniciativa particular, a diversas empresas e companhias comerciais, bem como aos órgãos de imprensa do Rio de Janeiro e dos Estados — o que de melhor e mais inteligente tem sido feito pela valorização e propaganda daquilo que nos pertence como patrimônio recomendável de uma terra cheia de tradições e de maravilhas naturais.

E não reconhecemos sòmente. Provamos com documentos e fatos a verdade exposta e defendida.

Com efeito, bem pouco temos visto como providência dos poderes públicos nesse sentido. As exceções, a que com certo júbilo nos referimos naquele documento, constituem um número reduzido de governos e autoridades administrativas que, por sinal, tiveram as suas providências incompreendidas e malsinadas por saírem a defender, a proteger e restaurar inúmeros aspectos da nossa cultura, das nossas tradições populares, do nosso folclore.

Dentre essas autoridades destacamos: Otávio Mangabeira e Anísio Teixeira na Bahia; Capitão Janary Nunes no Território do Amapá; Lauro Raposo, Prefeito de Goiana, em Pernambuco; Mendes de Morais na Prefeitura do Distrito Federal; Zacarias de Assunção no govêrno do Pará; Sebastião de Arruda Negreiros e Luis Guimarães na Prefeitura de Nova Iguassú, Estado do Rio; e o tenente-coronel Umberto Peregrino, quando Diretor Geral do SAPS no período de 1947 a janeiro de 1951.

E agora incluindo o ministro João Neves da Fontoura e o prefeito João Carlos Vital, patrocinando o I C.B. Folclore e o governador de Alagoas — Arnon de Melo — prestigiando a IV Semana de Folclore naquele Estado.

Podemos dizer que a «renascença» do folclore pátrio — se assim for possível classificar êsse surto de entusiasmo, interêsse e compreensão que a Comissão Nacional de Folclore tem conseguido despertar pela defesa e continuidade das nossas sobrevivências — deve a êsses ilustres brasileiros a sua primeira fase.

O que Umberto Peregrino fez pelo folclore quando na Direção do SAPS, atestam os aplausos que lhe vieram da Comissão Nacional de Folclore, da Escola Nacional de Música, de inúmeras instituições culturais, da imprensa, dos mais autorizados folcloristas escritores e jornalistas que tiveram a oportunidade de assistir, ao ar livre ou em teatros, a apresentação de vários autos populares reconstituídos com toda a autenticidade para conhecimento dos trabalhadores do Distrito Federal, Estado do Rio e Juiz de Fora.

Muitos, de pouca visão ou de má fé, criticaram-lhe a obra educativa. Hoje, muitos dêsses, procuram seguir-lhe o roteiro. E como seguem mal!...

Por ocasião das festas tradicionais brasileiras (carnaval, festas juninas, natalinas) reunia os frequentadores do SAPS e suas famílias, proporcionando-lhes acesso às nossas verdadeiras fontes de brasilidade, ao mesmo tempo lhes ministrando preceitos alimentares e outros ensinamentos tão objetivos e práticos quanto proveitosos à economia, à saúde, à educação, ao bem estar, enfim, do trabalhador.

Foi por vê-lo assim tão idealista e interessado na execução de um plano educativo correto e bem adequado às realidades brasileiras, que não medimos sacrifícios ao termos que ajudá-lo durante três anos e meio de trabalho ininterrupto. Como folclorista, vimos aproveitado o que trouxéramos do seio do próprio povo sendo-nos possível reconstituir diversos autos que recolhêramos em muitos anos de estudo, pesquisa e aprendizado.

A todos surpreendiam essas realizações educativas do SAPS. Os bailes de carnaval, por exemplo, impressionavam os que não acreditavam que por intermédio de uma festa de tal natureza se pudesse influir na correção e formação de hábitos alimentares. E nisto estava e está o êrro de muitos. Artisticamente decorado com motivos de propaganda alimentar, alusivos a essa festa eminentemente popular, o recinto daquele Restaurante recebia, no domingo gordo, perto de 3.000 frequentadores, havendo à tarde uma oportunidade exclusivamente para as crianças. Em vez de bebidas alcoólicas, comestíveis intoxicantes e refrigerantes nocivos à saúde, serviam-se, a preço de custo, vitaminas, leite, frutas e preparações outras, rigorosamente planejadas pela competente equipe de técnicos em nutrição do SAPS. Valorizavam-se com isto, ainda mais, as nossas boas tradições alimentares e o alto valor nutritivo das nossas frutas como a laranja, o cajú, a manga, o abacate, o abacaxi, o maracujá, o limão, a goiaba. Caldo de cana e mate refrigeravam com vantagem os foliões «sapsianos».

Lembramo-nos que ali os figurantes do «VASSOURINHAS» chegaram para uma demonstração do FREVO pernambucano nos trabalhadores cariocas. Famintos e exaustos, vinham de outras demonstrações públicas onde não lhes fôra oferecida nem água de pote ou de bica.

Quando, os seus trezentos e tantos componentes, homens e mulheres, se lhes disse do que constava o lanche que o SAPS e os trabalhadores lhes ofereciam, acharam estranho tenor de beber leite e suco de frutas. Do que viram e participaram saíram tão surpresos quanto dispostos a lembrar sempre a melhor recepção que se lhes deu no Rio de Janeiro.

Graças à compreensão que Umberto Peregrino tem e tem do que seja deva ser uma organização para servir ao trabalhador, os componentes do VASSOURINHAS não morreram de fome nas ruas da capital, onde vieram trazer as tradições populares do seu Estado. Durante o tempo que permaneceram aqui, o SAPS lhes garantiu a alimentação. Não só o ministro Maciel Pequeno como o seu sucessor — Dr. Danton Coelho — reconheceram justa e providencial a deliberação tomada pelo então Diretor daquela Autarquia.

Quanto teríamos que dizer provando que são bem poucas as autoridades que, no Brasil, têm procurado amparar o folclore, as tradições pátrias. Umas até se esmeram em perseguir com medidas policiais e licenças absurdas as que se dedicam a essas COISAS ATRASADAS, como assim alguns idiotas classificam essa «herança jacente» de que não temos sabido cuidar, a despeito do melhor exemplo dos países mais civilizados do mundo.

A nossa tese no Congresso foi, assim, mais um grito de socorro a favor das nossas tradições, do que pròpriamente um estudo com preocupações de descobrir a pólvora ou revelar as novidades da caixa de surpresas.

Esse grito de socorro desejamos agora reproduzi-lo no sentido das organizações comerciais e turísticas.

Não sendo possível à Comissão Nacional de Folclore, com os recursos financeiros de que dispõe, imprimir e divulgar, como é do melhor desejo do seu digno presidente, tantas teses apresentadas ao I Congresso Brasileiro de Folclore — magnífico empreendimento do idealismo de Renato Almeida — não seria o caso de as citadas organizações, interessadas no aproveitamento do assunto folclore como propaganda, patrocinarem a edição de tantos trabalhos de real valor pelo conhecimento que êles ensejam da terra e do homem brasileiro?

Sabe-se o quanto são procuradas as revistas, publicações ligeiras, prospectos, folhinhas das emprêsas comerciais versando temas relacionados com as nossas tradições, costumes, etc.

Uma monografia bem ilustrada não encerraria excelente MENSAGEM DE PROPAGANDA, uma vez que nela se deixasse em evidência, como o faz o editor, o nome da emprêsa patrocinadora?

Já se pensou no valor e nos benefícios de ordem cultural que as diversas organizações comerciais e turísticas vêm prestando através da propaganda dos seus produtos ou finalidades?

Não nos referimos a essa propaganda destituída de senso e responsabilidade, prejudicando os seus fins pelo máu uso dos meios de que se vale. É o caso, por exemplo, de se misturar o retrato de Ruy Barbosa com garrafas de cerveja e refrigerantes para se dizer da excelência de um produto. A «técnica» aí é grosseiríssima, o «espírito» irreverente e o «teor de mensagem» inadequado.

Sôbre o que sugerimos, desejávamos que se procedesse como certa casa de aviamentos para costura: mandou, por ocasião do centenário, imprimir a Constituição do Império do Brasil numa brochura de pequenas dimensões e distribuiu aos seus freguezes, colocando simplesmente o carimbo da ofertante na última página do livro. A muitas pessoas temos mostrado essa idéia feliz de uma casa de negócios, e tôdas desejam saber de quem teria partido a iniciativa. A resposta está no carimbo.

Aqui ficam o exemplo e a sugestão, que poderão evoluir, é claro.

Sabemos que muitos congressistas jamais poderão editar, por conta própria, as suas teses.

Faça a iniciativa particular pelo folclore pátrio o que não podem fazer os poderes públicos.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-3781 — Res.: — Tel.: 52-0036.

CARTA ABERTA A JAIME CORTESÃO

Alvaro Pinto

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

MEU caro Jaime:

Li com todo o interêsse o artigo que publicaste neste jornal a respeito do movimento cultural que fundamos em 1912; agradeço-te, vivamente reconhecido, a excessiva generosidade com que anotaste a minha ingerência na primeira fase do movimento, mas não posso concordar com a tua afirmação de que a "Seara Nova" veio em 1921 para constituir uma renascença da "Renascença".

Não. O Grupo e a revista, cuja fundação promoveste, representaram apenas uma cisão contra a "Renascença", para dar corpo a tendências políticas, que várias vezes quiseram surgir dentro da Sociedade, mas a que sempre me opus, não obstante seres tu, principal animador da "Renascença", o primeiro a acarinhá-las.

Ao teu temperamento de Poeta heróico, de orador, de revolucionário — sabia melhor a ação direta, o aparato público e ostensivo, do que o trabalho metódico, ininterrupto, indefectível por meio da revista, do livro, da conferência, da lição universitária. E só assim se explica o teres querido por ocasião da dissidência democrática, onde se encontravam alguns sócios da "Renascença", que a nossa Sociedade tomasse então o caminho decidido da Política. Deves lembrar-te que discutimos o assunto largamente no Pôrto e em Lisboa, que ventilamos o problema mais de perto com o visconde de Vila Moura e com o eng. Ferreira da Silva e que venceu o meu ponto de vista — a "Renascença" tinha um papel cultural acima de todos os partidos, pugnava essencialmente pela valorização do espírito português em suas características mais puras e, portanto, não podia subalternizar-se a qualquer corrente partidária, por mais nobre que fôsse.

E tu concordaste e prosseguiste em tua primacial ação à frente da "Renascença", como seu obreiro n.º 1. Essa justiça terá sempre que fazer-se. Ninguém foi mais solicito, mais valoroso, mais destemido na defesa dos princípios que nortearam a criação da Sociedade do que tu. E mal se desfaziam êsses passageiros incidentes em que perigosas sugestões pretendiam desviar-te da vida normal da "Renascença" logo voltavas com o mesmo entusiasmo ao bom combate.

Dentro da "Renascença" tudo se podia discutir. Antônio Sérgio e Raul Proença discutiram o Saudosismo, o Parasitismo peninsular, a própria questão política. Fernando Pessoa escandalizou alguns dos colaboradores mais pacatos com suas interpretações da Poesia Nova e o anúncio dum supra-Camões. Discutia-se com vivacidade, com ardor, mas sem atingir a unidade de ação que, digamo-lo sem rodeios, era marcada única e exclusivamente por nós dois, que, desde 1912 a 1920, exercemos na "Renascença" uma direção permanente, irrecorrível e, por isso mesmo, plena de realizações. Ouvíamos os mais próximos, vinham até nós os mais variados alvitres, mas tudo se filtrava pelo nosso critério e tu é que, principalmente, fazias os convites para colaboração em qualquer dos capítulos da Sociedade, depois de termos trocado impressões a respeito do que mais convinha.

A Teixeira de Pascoais, por exemplo, entregamos a direção da *"Aguia"* em homenagem a seu nome de altíssimo Poeta, mas, por motivos ponderáveis, publicamos sem constrangimento a carta de 5 de janeiro de 1917 em que o Autor do *"Verbo Escuro"* se desligava da revista. E tôda a gente que vivia perto da "Renascença" sabia até que ponto chegava a direção dêle ou de outros. Colaboravam, mas só quando e como convinha aos intúitos culturais da Sociedade.

Em 1919, mais largos horizontes nós antevimos para a "Renascença" com a aquisição duma livraria em Lisboa. Mas a agitação portuguêsa aumentava de semana para semana, produziu a monarquia do Pôrto, a jornada de Monsanto e depois tumultos sôbre tumultos. Perdemos a livraria, que outrem mais veloz adquiriu, e começou a turbar-se o ambiente para qualquer obra de Cultura.

Sucediam-se os atentados e as greves. Tudo era inseguro ou hesitante. Aumentava a efervescência e a instabilidade de projetos ou iniciativas. Um dia dêsses, convidaste o pessoal da Biblioteca para se reunir no teu gabinete de diretor a fim de o consultares sôbre a resposta que devias dar a um pedido de adesão à greve geral preparada pela União Geral dos Trabalhadores.

Creio que só protestamos eu e um outro funcionário. A Biblioteca Nacional aderiu à greve por grande maioria e juntou-se aos que, pouco a pouco, levaram o país para a situação desesperada que os anos seguintes lhe trouxeram.

Segui então para o Brasil e levei a *"Aguia"* comigo, na esperança de, com o auxílio da delegação da "Renascença" no Rio de Janeiro, criar um núcleo mais forte que salvasse todos os projetos deixados na pátria e lhes ampliasse as proporções e benefícios com a efetivação duma fraternidade luso-brasileira que já muito se apregoava mas pouco se cumpria. Criei, com a cooperação de Antônio Sérgio, nova casa editora, iniciei logo as edições, continuei a administração da "Renascença" através dum antigo e dedicado auxiliar que me remetia nota diária de todo o movimento, mas as dissenções não tardaram a corroer a Unidade da "Renascença".

Manifestaram-se dentro de pouco dois grupos bem distintos — o do Pôrto à volta de Leonardo Coimbra, que pretendia manter a "Renascença" na sua feição primitiva, e o de Lisboa à tua volta, francamente voltado para a Política partidária.

Reimprimi algumas edições esgotadas, publiquei vários números da *"Aguia"* com bastante colaboração brasileira, continuei contratos com autores, mas perante queixas e boatos, que de longe não podia desfazer — entreguei a outro a administração da "Renascença" e pedi ao meu dedicado auxiliar que ficasse com êle.

Nessa altura, porém, já tu tinhas começado a efetivar a cisão com a Circular de 28 de fevereiro de 1921, alegando duas circunstâncias que não exprimiam a realidade: 1.º que a "Renascença" tivesse deixado de cumprir a sua missão; 2.º que a nova emprêsa se formava de harmonia com os dois diretores do "Anuário do Brasil", Antônio Sérgio e Alvaro Pinto.

E só me comunicaste a formação da "Seara" em maio...

Escrevi-te, e ao Proença, longas cartas manifestando-me sempre contra a divisão. E ao Augusto Martins, novo administrador da "Renascença", solicitei, com o máximo empenho, que estimulasse o grupo do Pôrto a manter a Sociedade sem desfalecimentos.

Veio então a tua carta de... 1 de novembro de 1921, em resposta à minha de 5 de junho, com êstes dizeres:

"Só agora respondo à tua carta, porque ela vinha encontrar fatos, pelo menos, em pensamento, consumados. O que existe essencialmente entre nós é uma diferença de idéias. Penso, ao contrário de ti, que a missão da "Renascença" findou. E desde que tu, sua coluna vertebral, a não pudeste continuar a sustentar no mesmo aprumo, não creio que ela possa voltar à atividade antiga. A "Renascença", nascida antes da guerra, correspondeu a uma época do mundo e a uma idade nossa que passou. Sob o ponto de vista das idéias, que deram a célebre discussão entre Pascoais e Sérgio, eu hoje pendo para o lado do último. No túmulo cheio de velhos miasmas, que é a Nação, devem entrar lufadas de ar distante e renovador. Se tentei um renovamento da "Renascença" foi na convicção de que êsse era o melhor caminho. Enganei-me? O tempo o dirá. Pareceu-me também que na tua ausência era eu a pessoa que mais teria direito a uma ação dentro da "Renascença" e que era conveniente que certas pessoas se não apoderassem dela".

Não tinhas, portanto, necessidade do nosso acôrdo, nem procuravas uma renovação dentro da "Renascença", como seria lógico, visto terem mudado as idéias do tempo. Deste ouvidos a intrigas, que, pela distância a que me encontrava, não pude desfazer, acreditaste na conspiração do grupo do Pôrto contra mim ou contra ti, ou contra ambos, e nem sequer tentaste o renovamento em que se fala na tua carta: — resolveste desde logo fundar uma nova emprêsa de publicidade e aniquilar a "Renascença".

Razão tinha o venerando Mestre Teófilo Braga quando, na tarde de fevereiro de 1920 em que me fui despedir dêle à Tr. de St.ª Gertrudes, me dizia:

— V. vai-se embora? Lá vai a "Renascença" por água abaixo.

— Senhor doutor, ficam no Pôrto e em Lisboa o Leonardo, o Augusto Martins, o Jaime Cortesão, o Raul Proença...

— E' o mesmo. Vai-se o *carola*, vai-se tudo.

* * *

Perguntas na carta antes referida: "Enganei-me? O tempo o dirá".

Creio bem que te enganaste e que o tempo disse o contrário de quanto havias imaginado.

A Nação era um túmulo cheio de velhos miasmas e assim continuou depois que fundaste a "Seara Nova" e mergulhasse com ela no período mais agitado e funesto que maior desprestígio causou ao país neste Século. E não foram as lufadas de ar distante e renovador que purificaram o ambiente e ergueram a Nação. Foi antes a revivescência de velhas virtudes da Raça que criou as vontades fortes, conscientes, inflexíveis, donde saiu o movimento reabilitador, nacional, puramente nacional.

Quando fundamos a "Renascença", consideravas o povo português sofrendo duma terrível doença da vontade, que era preciso curar. E exaltavas nesse aspecto três dos maiores heróis da Vontade, que se chamavam Nun'Alvares, o Infante D. Henrique e Afonso de Albuquerque, a que nas letras se podiam juntar os vultos imortais de Gil Vicente, Camões e padre Antônio Vieira. Inspirada por êsses deuses tutelares, a "Renascença" foi durante 9 anos uma escola de Vontade. E continuaria a sê-lo se todo o esfôrço que consumiste em erguer o edifício incaracterístico da "Seara Nova" o tivesses empregado na harmonização e revalidação da "Renascença"..

Com um excesso de generosidade, muito gentil mas pesada demais para meus fracos ombros, escreveste ainda que eu não pude continuar a sustentar a "Renascença" no antigo aprumo. O teu equívoco era produto apenas da decisão que havias tomado sôbre a criação da "Seara", pois que se alguma coisa de bom ou de mau aconteceu à "Renascença" até 1920 tudo dependia sempre de nosso estreito e unânime entendimento. E a saída de Portugal foi já consequência de uma desordem, que não se remediava, antes se agravava, com cisões. Então, mais do que nunca, impunha-se uma união cerrada, que procurasse colmatar tôdas as brechas por onde queriam entrar os agentes da dissolução. Eu levava comigo a *"Aguia"*, que fundara em 1910, para a fortalecer com outras amizades. Tu ficavas para manter a "Renascença" em sua integridade cultural.

Em menos de um ano, decidiste a cisão. Não se pode chamar a isto, evidentemente, uma renascença da "Renascença".

Fala-se agora muito da "Renascença" e dos escritores da *"Aguia"*. Na próxima carta continuarei esta conversa e direi alguma coisa a respeito do que se publicar. Até lá o abraço de sempre do teu velho amigo

Fevereiro de 1952.

ALVARO PINTO."

DA MORTE E DA VIDA EM AZUL

Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUANDO esta crônica aparecer, já estarão distantes, muito distantes os gritos de angústia, distantes estarão também os cânticos de alegria que os precederam. Escrevendo-a, ainda tenho nos ouvidos trechos das canções do Carnaval e ouço os gemidos e as dôres das vítimas do desastre da Central do Brasil. Estive quase dizendo no último desastre, porque êstes se sucedem sem interrupção, uns mais outros menos trágicos, diferenciando-se apenas pelo pequeno ou grande número de mortos. Se eu não tivesse mêdo de incorrer em crime de lesapátria, iria dizer que o sr. Getúlio Vargas dá pêso. Desde o começo de seu govêrno que os desastres em terra, no mar e no ar são mais frequentes, se sucedem, cada um dêles parecendo querer ser o pior. E êsse pêso é tão nacional, tão federal, que as calamidades podem ocorrer aqui, como em qualquer outro ponto da União. A bem da verdade devo também dizer que não acredito em alusões, se bem que esteja de acôrdo com aquêle espanhol da anedota: — «mas que há, isso há».

Andou assim a cidade e eu com ela, ontem gritando, sambando, cantando, logo depois gemendo e chorando. Os retratos que os jornais estamparam pareciam cenas de guerra. Um colega de redação comentou comigo: — os corpos ficaram tão estraçalhados que só se sabia que eram de mulheres, pelas mãos. E lembrar que aquelas mãos estiveram, com certeza, oito dias antes, apertando outras mãos nas danças do Carnaval ou abertas para o ar, suportando braços levantados e agitados ou com o gesto que o samba e as invocações requerem.

Revejo então, naquela têrça-feira, última dia do Carnaval dêste ano, os namorados de Madureira, Méier e Cascadura. Deixara a cidade, e enquanto o ônibus corria (precisarei dizer que a morte anda sempre a nosso lado quando viajamos neste país) eu ia pensando em como o Carnaval carioca dos salões está caindo na mais completa bacanal. Quanta gente nua, quanta gente embriagada de éter, quantos corpos, desconhecidos na véspera, se unem e se entregam a tôda sorte de excitações, como se o Carnaval fôsse apenas a válvula aberta para o escape de todos os recalques. Nenhum parentesco me liga a Catão nem existem coisas que provoquem meu espanto, mas estivera na avenida — tantos e tantos homens vestidos de mulher —, fôra ao João Caetano assistir o desfile de travestis, e por mais que queira explicar a mim mesma as condições que levam a sociedade brasileira a essa situação de descalabro, não encontro outra palavra a não ser miséria, miséria, muita miséria. Reconheço que outras causas há — educação, família, exibicionismo, glândulas, — mas o raciocínio quanto mais simplista, mais fácil de ser usado.

Nunca deixo de ir ver os subúrbios no último dia da folia, quando os carnavalescos já estão com um profundo ar de cansaço, quando as tarlatanas murcharam na gola dos **pierrots** (figura quase desaparecida, raríssima, nesta época sem romance) ou quando o saiote das bailarinas é apenas uma sainha sem importância, suados os corpetes, exaustos os corpos e as côres desmaiadas e desluzida.

Ir à Madureira, Cascadura, ao Méier ou Engenho de Dentro, é quase rever cenas do Carnaval no Norte. Os mascarados que por lá ficam, são naturalmente os que amam seu bairro, aquêles que — como os franceses — acham que seu bairro é o seu país. (**« Mon quartier est mon pays»**, dizia Léo Larguier o poeta, morador em St. Germain des Prés), ou os que não têm dinheiro para vir à cidade. O Carnaval dos subúrbios, principalmente no Méier e em Madureira, é uma outra espécie de Carnaval. Diante dos palanques armados com «enredos» — tão primitivos, tão grotescos —, das charangas gritando estridentemente as músicas do Carnaval, passam, andam, cantam e dançam mascarados vestidos de vampiros, gregos de túnicas de lençóis, turbantes de toalhas de rosto, ciganas sem jóias (ciganas pobres, como chamamos no Norte) e muitos e muitos dos mascarados, a espanhola negra, o indú loiro, o dominó de máscara levantada e a mocinha de fantasia sem nome, estão de mãos dadas, simples, ingênuos, como no tempo em que a farinha de trigo fazia parte do Carnaval. Digo fazia, mas devia dizer que ainda há bem pouco tempo encontrei em Belém do Pará cabeças e corpos pintados de branco, pois ali o emprêgo da farinha de trigo subsiste nos folguedos carnavalescos. Cheguei até a perguntar: — não falta pão nesta nossa terra?

Quantos daquelas mascarados ingênuos dos subúrbios, quantas daquelas mãos dadas, pereceram esmagados no desastre de Anchieta?

Mas a vida continua; a cidade de ontem cheia de folia está preparada para a quaresma que hoje também não tem mais a importância de antigamente: o jejum é coisa semi obrigatória em milhares de lares brasileiros. Onde buscar dinheiro para comprar alimentos se tudo é tão caro e os ordenados tão pequenos? A vida continua: a cidade hoje entristecida pelas mortes, tantos corpos, tanto sangue, tantas lágrimas, esquecerá amanhã tôdas essas dôres, porque o bom da vida são os dias que vão vir.

Recomeçar. E' porque recomeçamos sempre, que a vida vale a pena. Quantas meninas mortas no desastre de Anchieta haviam guardado suas fantasias para o ano que vem? Mas que importa que elas tenham morrido, se outras meninas ficaram vivas para continuar cantando, dansando, pulando, neste país onde o Carnaval — só êle — põe parênteses no sofrimento e nas amarguras? A grande frase, a mais ouvida o mais pronunciada na têrça-feira carnavalesca é já um começo de volta à realidade: — amanhã pensaremos na vida. O amanhã pode ser um desastre na Central do Brasil, pode ser a morte, o fim. Mas que importa, se durante quatro dias, corpos e almas foram lavados pela alegria e pela liberdade?

Na tarde do desastre eu vinha pelas ruas, parando diante de cada banca de jornais. Trazia nos olhos, como obcessão, a fotografia de um vespertino que me inteirara do fato: corpos alinhados e mutilados lembrando um quadro de Boris Taslitzki descrevendo um campo de concentração na Alemanha nazista. Numa rua, um operário pintava de azul a porta de uma casa comercial. Na minha frente caminhava um mendigo bem velhinho, apoiado num bordão. Eu pensava apenas no desastre, nos mortos, na eterna calamidade nacional que é a Estrada de Ferro Central do Brasil. (Quantas pessoas já morreram até hoje nos desastres da Central?) Parei quando o velhinho parou, nem sei porque. Ele olhou o trabalho do pintor, olhou a tinta e pediu:

— Moço, pinte por favor minha bengala com essa côr. E' tão bonita, o azul é tão bonito.

O operário atendeu. Assisti comovido aquêle homem, fim de vida, comido pela miséria, maltrapilho, talvez mais velho do que sua própria idade, ficar alegre, desejar como uma criança que seu bordão de madeira tosca, triste pedaço de pau mal talhado, parecesse um bastão azul, de um azul céu, pureza, poesia, um azul tão bom. Fui arrastada pela alegria do mendigo velhinho; cheguei mesmo a ajudar sua exclamação: — tão bonito o azul.

Quando voltei a olhar as «manchetes» dos jornais, quando voltei à realidade, ao desastre, já estava melhor, muito melhor, com o azul que fêz tão bonita aquela bengala do pobrezinho. Dentro de mim se impunha com violência contrastes e choques: o Carnaval de ontem, o desastre de hoje. Agarrei-me com violência à vida; obedeci humildemente os sinais de trânsito, respeitei a velocidade e a alucinação dos motoristas, jurei nunca mais andar de trem, senti o que realmente sou, pedestre, pobre, simples pedestre que jamais terá automóvel e foi então que também pensei em ti e, sem querer, te disse a ti que és saudade, distância, nuvem, fumaça:

— Tão bonito o azul! Tão bonito!

O necrotério está cheio de mortos; as fantasias estão mortas e na tarde que vai terminando, um velhinho estende a mão pedindo níqueis: Seu bordão é azul como o pedaço de um poema.

A côr, o velhinho, a tua saudade, afastaram violentamente de meus olhos as fotografias do desastre de Anchieta, apagaram de meus ouvidos os écos distantes das músicas carnavalescas. Da morte e da vida ficou em mim, apenas, a beleza do azul.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

No Mundo dos DISCOS

PELO FONÓFILO DE POUCAS POSSES

ALUIZIO ROCHA

UM LIGEIRO passeio pelas ruas do Centro e de alguns dos principais bairros da cidade, nestes últimos dias, é quanto basta para provar que o comércio especializado na venda de discos está realmente convencido da aceitação definitiva do disco long playing parte do público.

Enquanto as vitrines ostentam um lindo e variadíssimo mostruário de long playings, o disco clássico de 78 rpm importado é dificilmente encontrado, não sendo possível ouvir-se as últimas novidades editadas nesta velocidade, mesmo em se tratando de peças curtas. O pouco que ainda vem é, geralmente, para atender a pedidos antigos.

Embora o preço já esteja mais acessível, tendo descido para $ 250,00 e $ 180,00 cruzeiros, o long-playing ainda é vendido a um preço alto para a maioria do público. E' preciso não esquecer que êste disco corresponde a um album de 45 discos, e que nem todos os fonófilos podem se dar ao prazer de comprar um ou mais albuns por mês... E nem tôda agente, que tem vitrola ou toca-disco de uma única velocidade, talvez por motivos econômicos, já pôde fazer a necessária adaptação para tocá-los.

Mesmo nos Estados Unidos, onde os toca-discos de 3 velocidades são baratíssimos, há quem proteste por não encontrar em 78 rpm as músicas curtas de sua preferência. Para atender, de certo modo, a êsse público, que constitui um mercado ainda imenso e rico, algumas fábricas, como a Capitol e a Columbia, introduziram há pouco tempo uma nova série de long-playings de 10 polegadas contendo apenas uma música por face, comumente gravada em duas ou três faces de 78rpm., ao preço de $ 2.85, isto é, mais ou menos a metade de um disco de 12 polegadas com vários números por face, que o público americano, como o inglês, não recebeu com agrado.

Êste é um lado muito importante da questão, tanto que, por ocasião do lançamento do disco de 45 rpm, que corresponde em tempo a um de 12 polegadas de 78 rpm., a Columbia lançou também um disco pequeno (long-playing) de 7 polegadas. A «guerra das velocidades», como assim chamavam a luta entre essa Columbia e a RCA-Victor, é que acabou com êsse disco como um helicausto à paz entre essas duas potências fonográficas.

Atualmente o disco de 45 rpm não interessa mais às fábricas, senão para o repertório popular, já tendo sido anunciado o seu próximo desaparecimento do catálogo das músicas clássicas.

Diante dêsses fatos se impõe duas alternativas: ou continuar a importação de discos clássicos de 78 rpm, do repertório de peças curtas, que ainda estão sendo fabricados no estrangeiro, já que nem todos poderão ser impressos aqui, como é óbvio, ou, o que seria um êrro, limitar o prazer de uma audição fonográfica sòmente a quem pode comprar discos long-playings.

PARA A SUA DISCOTECA

SAINT-SAENS — *Concêrto número 2, em Sol menor, para piano e orquestra, Op. 22* — Moura Lympany, pianista, e a London Philharmonic Orchestra — Direção de Jean Martinon. Disco London nº LPS-408 — 25 cm. $ 180,00.

Conquanto bastante desprezado hoje, Saint-Saens foi, em seu tempo, um dos compositores franceses de maior destaque. Tendo iniciado o estudo do piano antes de atingir três anos, aos cinco já tocava tôda, a partitura de uma ópera de Grétry e, nos dez, causava pasmo a uma reunião de músicos em Paris, com suas façanhas de memória e técnica.

Em 1868, por sugestão do pianista e compositor russo Anton Rubinstein, que realizava uma série de concertos na Salle Pleyel, da capital francesa, com enorme sucesso, Saint-Saens, então com 33 anos, levou apenas 17 dias para concluir o Concêrto em Sol menor, cujas idéias essenciais já se cristalizavam em seu espírito.

Na noite de 13 de maio daquele ano, o Concêrto foi estreado sob a regência de Rubinstein, com o autor como solista. No ano seguinte, tendo pedido a Liszt que o criticasse, recebeu do célebre virtuoso húngaro resposta favorável, com apenas ligeiras reservas sôbre a técnica e o desenvolvimento. "A forma é nova e muito feliz", escreveu o criador do poema sinfônico.

Moura Lympany, famosa pianista australiana ainda multo mal conhecida entre nós, apesar de já ter feito numerosas gravações e responsabilidade para a Decca e a His Master's Voice, dá ao lindo Concêrto uma execução vigorosa e de grande brilhantismo.

O mesmo se deve dizer da orquestra sob a direção sempre segura e eficiente de Jean Martinon, também novo para nós.

Gravação de alta-fidelidade e grande realismo, com satisfatório equilíbrio entre o instrumento solista e a orquestra. O som do piano está muito natural.

Um disco altamente recomendável.

* * *

GRIEG — *Concerto em lá menor, Op. 16* — Artur Rubinstein, pianista, e a RCA-Victor Symphony Orchestra. — Direção de Antal Dorati.

LISZT — *Concêrto n.º 1, em mi bemol* — Artur Rubinstein, pianista; e a Dallas Symphony Orchestra — Direção de Antal Dorati. — Disco RCA-Victor n.º LM-1.018, 30 cm. Preço: $ 250,00.

Aqui está um disco típico das vantagens do sistema long playing, contendo duas brilhantes composições, habitualmente compondo cada uma separadamente um album de três discos de 30 cm.

Para os apreciadores de Artur Rubinstein nada mais se pode oferecer. E é preciso ouvir cada um dêsses dois concertos, para se ter idéia de quanto o long-playing melhora a reprodução da música e aumenta o prazer da audição.

E' um disco de qualidade excepcional, que recomendamos sem reservas.

* * *

RIMSKY-KORSAKOV — *Scheherazade* — Suite sinfônica. — L'Orchestre de la Société des Conserts du Conservatoire de Paris. — Direção de Ernest Ansermet. — Disco London LLP-6 — 30 cm. — Preço: $250,00.

Esta suíte inspirada em contos das "Mil e uma noites", abundante de melodias orientais agradáveis ao ouvido, tornou-se um tanto banal pelas execuções desculdadas e frequentes.

Mas, nesta gravação, todos os elementos se conjugaram para que o ouvinte tenha as impressões de uma peça nova, quase inédita: — a brilhante interpretação do maestro suiço, a excelência da gravação pelo processo Decca F. F. R. R. de alta-fidelidade sem perda de nenhum pormenor e a reprodução pelo sistema long-playing, sem interrupção do fio emocional causado pela mudança de disco.

Ouça-a em um bom fonógrafo: as belezas da partitura e da execução, ausentes nas edições anteriores de 78 rpm., causarão uma sensação de extraordinária emoção.

Música popular

A Sinter, procurando reforçar o seu elenco com elementos novos, porém de valor, lança no suplemento em curso, nada menos de cinco estreantes, dos quais três pertencentes ao "broadcasting" paulista.

Dado o grande desenvolvimento da capital econômica do país, desenvolvimento que se reflete de modo eloquente no seu rádio, é de se esperar que a indústria fonográfica se volte para os seus artistas de maior cartaz e os faça melhor conhecidos através de gravações bem cuidadas.

São os seguintes os elementos, que a sr. Paulo Serrano apresenta no Sinter pela primeira vez: Léo Romano, astro da Tupi-Televisão, no bolero "Lluvio de luna" e na valsa "Não crês em mim" (00-00-122); Eduardo Nunes, da Difusora Paulista, no samba "Mulher sem importância" e na valsa "Primavera" (00-00-123); Dolores Barrios das rádios América e Bandeirante, no samba-chôro "Dizem por ai" e no baião "Canarinho cantado" (00-00-124); Lenita Bruno, da Rádio Nacional, na valsa "Um domingo no Jardim de Allah" e no beguine "Enquanto houver" (00-00-127); Bill Farr, também da Nacional, no samba "Abraça-me" e no bolero "Depois do amor" (00-00-134).

Em todos êsses discos os acompanhamentos foram feitos pela Orquestra de Lírio Panicali.

Recorde de vendas

Segundo informa a revista argentina «El Discos», o recorde de vendas do ano de 1951 nos Estados Unidos, foi obtido pela composição intitulada «Valsa do Tennessee», de que já se vendeu para mais de 4.500.000 discos, dos quais 2 milhões correspondem à versão de Patti Page, para Mercury.

E' o maior êxito nestes últimos vinte anos.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Nutrição, Cirurgia gástrica, Diabetes Regimens, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, 5, sobrado — Méier — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

JUNKER & RUH
FOGÕES A GÁS, ELETRICOS E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

MOVIMENTO LITERÁRIO

Obras regionais

Possui a Bahia uma editora — a Livraria Progresso — cuja lista de obras lançadas a recomenda ao aprêço dos estudiosos e dos leitores de bom gôsto.

Duas recentes edições Progresso nos foram enviadas:

«Contos Regionais Brasileiros» — Esta coletânea reune páginas de consagrados autores regionalistas, como Afonso Arinos, Monteiro Lobato, Vicente de Carvalho, Alberto Rangel, Darcy Azambuja, Valdomiro Silveira, além de outros, e apresenta um estreante, Vítor Gonçalves Neto, que no conto «Fogo», escrito com um vivo colorido e sabor, fixa o drama dos incêndios que lavraram em bairros pobres da capital piauiense, há alguns anos.

«Iana e Joel» — Um artigo de Eugênio Gomes serve de prefácio a mais esta edição da formosa pastoral de Xavier Marquès, «uma obra clássica pelo domínio seguro da forma». Escrito há mais de cinquenta anos, a novela em tôrno de um «Idílio piscatório», na ilha de Itaparica possui qualidades e encantos que lhes conservam a juventude e a revalorizam.

Robert Louis Stevenson

Robert Louis Stevenson, cujo centenário de nascimento ocorreu em 1950, foi um dos maiores nomes das letras inglesas, mestre no conto e no romance, exercendo a arte de escrever como ofício a merecer cuidados especiais do artista. Mas Stevenson é conhecido do grande público pela «Ilha do Tesouro» e pelo «O Médico e o Monstro» (Dr. Jeckyll and Mr. Hyde). Em verdade sua produção é vasta e magnífica tôda ela. Em tôrno de R. L. Stevenson, a ensaísta inglesa Lettice Cooper, na série «English novelists» da editôra Home Van Thal, publicou uma pequena mas excelente biografia, com uma parte crítica e informativa minuciosa. Esse pequeno volume é um roteiro utilíssimo para se estudar a vida e a obra do famoso novelista.

ASSUNTO DE LISBOA

RAUL LIMA

Todos sabem que o português é o mais patriota dos nacionais.

Inúmeros fatos do conhecimento de cada um de nós, o reflexo do fenômeno na literatura lusa, um ilustrativo anedotário bem acentuam a peculiaridade dos nossos irmãos do "Jardim da Europa à beira-mar plantado".

Atualmente, num programa de rádio muito popular, estamos vendo os sacrifícios que faz um pobre lusitano para, atendendo à firme e insistente vontade paterna, ler o poema "muito grande, muito enorme" de Camões.

Quando, portanto, um cidadão português é, ao mesmo tempo, fervoroso partidário do govêrno, torna-se um patriota de tal modo "enragé" e exaltado que chega à intransigência.

O colaborador do "Diário de Notícias" Alvaro Pinto, nosso amigo, pois, apesar de não o conhecer pessoalmetne lhe voto o merecido aprêço, descreve-nos sempre maravilhas da sua terra e jamais deixa passar sem uma contestação o mínimo reparo que se faça a coisas da atualidade portuguêsa.

Sua correspondência é uma demonstração permanente dessa vigilância, do ôlho atento que põe nas afirmativas ou impressões de quem quer que seja relativamente ao que se passa em Portugal. Dessa vigilância e também de uma ardente campanha ortográfica que outro meu amigo, um tanto exagerado, considera semelhante a uma tentativa de recolonização do Brasil.

No ano passado — desculpem-me estar a recordá-lo — estive uns dias na Europa, a começar de Portugal. Como viajei sem compromissos jornalísticos, escrevi o menos possível a respeito. Por outro lado, como levava, para mais adiante, missão oficial, considerei-me inibido para proferir certos conceitos ou manifestar determinadas impressões que, noutra situação, constariam de minhas crônicas.

A respeito de Lisboa, declarei logo, nestas colunas, que ali, muito mais do que o presente, possuía atrativos para mim o passado, o testemunho da história comum e da cultura comum em dois séculos, e das raízes comuns. E falei mesmo com emoção e carinho do que, dêsse pretérito sugestivo, me foi dado ver em rápidos três dias em Lisboa, em Cintra, em Mafra.

Referindo-me, porém, às ruas da capital aludi ao policiamento do trânsito, o qual, pelo menos para quem acabava de deixar o Rio, onde êsse policiamento é insignificante, teria de parecer abundantíssimo... Na realidade senti que a ordem, tão grata aos turistas, tão insistentemente louvada, creio mesmo que fecunda ordem, resulta da ação e da vigilância intensíssima de um aparelho que arruma, enquadra e controla, nos mínimos movimentos, o povo submisso a uma disciplina que não pode deixar também de descaracterizá-lo um pouco.

Dedução apressada, errônea? Meu caro confrade Alvaro Pinto dirá que absurda. O caso é que não gostou da minha breve menção às equipes de guardas nos cruzamentos e trouxe logo tôdas as razões para justificar êsses cuidados do govêrno luso pelo bem estar coletivo.

As opiniões das pessoas, em relação a um mesmo fato, podem divergir, os depoimentos muitas vêzes se contrariam. Há pouco, mesmo, vimos, numa edição de domingo dêste jornal, o missivista das Cartas de Lisboa afirmar que a N. A. T. O. se instalou òtimamente no Instituto Técnico Superior, sem o menor inconveniente para as atividades escolares do estabelecimento, enquanto o velho e ilustre professor Armando Marques Guedes, em artigo sôbre o mesmo assunto, lamentou os prejuízos que as reuniões daquela conferência internacional causaram ao período letivo da Escola de Engenharia Civil, de Máquinas e de Minas.

Mas não precisa o dinâmico e culto editor e jornalista, diretor de duas revistas e autor de tantos serviços à cultura e à amizade luso-brasileira, ocupar-se com o que êste modesto escrevedor disse e tampouco com o que pensou e não disse.

Gostei de Portugal de qualquer maneira. Não gostei da desconfiança com que me recebeu o policial do aeropôrto — a mim, inofensivo passante, em rápida romaria às vetustas grandezas lusitanas, aos Jerônimos e ao Castelo da Pena, às lagostas de Ericeira. Não gostei da ausência de religiosidade nos velhos templos, de ver tantas e nobres igrejas transformadas em museus e penetradas do mais frio ar burocrático.

Bem, do que não gostei, nem desêjo falar, porque, como transeunte, afinal, o que importa é do que gostei (e posso incluir o muito policiamento do trânsito) e do que gostaria: voltar, para rever com vagar e ver outras coisas.

O pensamento industrial

Humberto Bastos, ensaísta de assuntos econômicos, autor de vários livros dessa especialidade e membro do Conselho Nacional de Economia, está comprometido a escrever, para o Fondo de Cultura do México, uma História Industrial do Brasil.

Começando a recolher material e fixar idéias para aquela obra, o autor escreveu uma espécie de introdução que divulga em separado, editada pela livraria Martins e sob o título de «O pensamento industrial do Brasil», com diversas e muito interessantes ilustrações.

Inicialmente, Humberto Bastos voltou ao assunto do seu ensaio anterior, relativo a Ruy Barbosa. Em seguida, aborda temas muito oportunos e sugestivos, em capítulos que intitulou Nacionalismo e Protecionismo, luta pela prosperidade, Movimentos do capitalismo nacional, Experiência e imprevidência e Ficção e realidade. Índices bibliográficos de nomes citados, de matérias e de ilustrações completam o volume, que inclui vários e curiosos documentos.

«Face Velada»

Como seu livro de estréia, «Extase», o volume de poemas de Maciel Oliveira, «Face Velada», agora editado por Pongetti, impõe-se pelo apuro da técnica e o acento lírico.

Em «Delírio», a sensibilidade do poeta manifesta-se assim:

«Sinto-lhe ainda a face alva e macia;
Sinto-lhe a boca, sôfrega e frémente,
Beijar-me sempre, e, apaixonadamente,
Com o bravio amor que a endoidecia
Ah pudesse reter êsses instantes
Em que a alma tôda se agita e se expande,
Plena de vida e de infeável encanto!»

«Rio do Vento»

Divide-se em duas partes, o livro dos Enigmas e o Livro de Branca, o volume de poemas «Rio do Vento» editado no Rio Grande do Norte e em que o poeta Antônio Pinto de Medeiros expande em versos sua sensibilidade e um tom emotivo profundo e delicado.

São expressões do «Poema do Desejo Impossível».

«Quero de novo o sentido da vida
E a alegria mãe,
A alegria extinta
E o sentido da vida que eu próprio matei».

Escolha do Clube do Livro

De New York, anuncia-se que o livro «Geopolítica da Fome», de Josué de Castro, presidente do Conselho Mundial da F. A. O., foi escolhido como o livro do mês de «Book Find Club», o que significa uma edição especial de algumas dezenas de milhares de exemplares da obra. Conforme salientou a imprensa dos Estados Unidos, é esta a primeira vez que o Clube do Livro decide distribuir aos seus associados um livro de autor latino americano.

Gabinete Português de Leitura

A tradicional instituição de cultura que é o Real Gabinete Português de Leitura, mantenedora de uma das mais opulentas bibliotecas existentes no Rio de Janeiro está realizando iniciativa útil e interessante, a publicação de um Boletim Mensal de Informações e de Bibliografia, no qual relaciona as obras incorporadas, cada mês, ao seu valioso patrimônio.

«Anhembi»

A qualidade de «Anhembi», a revista de cultura que Paulo Duarte edita em São Paulo, continua alta, cada vez melhor.

Do número de março destacam-se, além das seções sempre muito bem servidas de matéria: «A virtude superior dos oprimidos», de Bertrand Russel, «Papai Noel supliciado», de Claude Levi-Strauss; «Com Osvaldo Cruz em Manguinhos», de H. da Rocha Lima; «S. Paulo, no censo de 1950», de Oscar Egydio de Araújo; «Pequena sequência shakespereana», de Samuel Mac-Dowell Filho.

Revista do Arquivo Municipal

Com a sua circulação em dia e fiel ao excelente programa, a «Revista do Arquivo Municipal», de São Paulo, destaca-se entre as publicações dêsse gênero. quatro últimos volumes aparecidos, para que o leitor faça

Basta reproduzir a parte principal do sumário dos quatro últimos volumes aparecidos para que o leitor faça idéia da importância da contribuição do mensário dirigido por Francisco Pati e secretariado por Nuto Sant'Anna:

CXLII — «As grandes enchentes» de A. Paulino de Almeida»; «História do Jornalismo em Mato Grosso», de Rubens de Mendonça; «Boletim nº 3 da Sociedade Amigos do Indio», de Silvio da Fonseca, Herbert Baldus, Jerônimo Coimbra Bueno.

CXLIII — «Amadeu Amaral e o Folclore Brasileiro», de Florestan Fernandes; «Antero de Quental», de Luis Washington.

CXLIV — Trabalhos premiados no 2º Concurso de Monografias sôbre o Folclore Nacional instituído em 1947 pela Discoteca Pública Mensal «Aspectos do Folclore de uma Comunidade Rural», de Otávio da Costa Eduardo; «Baile Pastoril no Sertão da Bahia», de José Nascimento Almeida Filho; «142 histórias brasileiras», de Aluísio de Almeida; «Monografia Folclórica sôbre o Rio das Garças», de Francisco Brasileiro; «Algumas contribuições espanholas no folclore paulista», de Welmann Galvão de França Rangel.

CXLV — «Combate da Venda Grande», de Joluma Brito; «Centenário da Taquigrafia Parlamentar em São Paulo», de Eduardo Camargo; «Da compreensão ampla do Direito», de Geraldo Campos Moreira.

Nas capas, velhos templos paulistas, em aquarelas de J. W. Rodrigues.

«Motivos e Aproximações»

Carlos Pontes, o ilustre publicista que escreveu a excelente biografia de Tavares Bastos na Coleção Brasiliana, reuniu um conjunto de ensaios históricos e literários em volume que publicará, brevemente, sob o título de «Motivos e Aproximações».

O CONTO DA SEMANA

Uma Corrida de Toiros no Sabugal

Abel Botelho

Tendo estreado com um livro de versos, **Lira Insubmissa**, Abel Acácio de Almeida Botelho, português (1854-1917), voltou-se depois para o teatro (**Germano, Jucunda, Claudina, Imaculável, Vencidos da Vida, Fruta do Tempo**), o romance, gênero em que adquiriu maior renome (**O Barão de Lavos, O Livro de Alda, Amanhã, Fatal Dilema, Próspero Fortuna, Sem Remédio**), e o conto (**Mulheres da Beira**, que muitos têm como o seu melhor livro).

A última das obras citadas (3ª edição, refundida — Livraria Chardron, Pôrto) pertence o conto que se vai ler. — **A. B. de H.**

DE TOIROS, não digo bem. De um toiro. Era um só a vítima, naquela saturnal sertaneja, de rascons franduнas e arraianas vinolentos. Custara sessenta duros, em Espanha; e alugado de domingo em domingo pelas diferentes aldeias de concelho, para ser corrido, a quinze tostões por tarde, ia à custa dos seus brios e do seu sangue rendendo ao dono uns lucrozinhos bem bonitos.

Aldeia da Ponte, Rendo, Nave de Haver, Quadrazais, Alfaiates tinham sucessivamente refocilado a sua torpe selvajaria neste espetáculo dum nobre e grande animal, espicaçado covardemente a garrochadas. Mesmo, naquela última povoação, o entusiasmo chegara a ponto de tôda a geral passear em triunfo sôbre ueiros, em tôrno da praça, um audacioso e bruno mocetão, — belo sátiro de vinte anos, — que conseguira parar o boi, dorido e trêmulo, com uma estúpida lançada entre as espáduas, donde o sangue jorrava impetuoso. Por um milímetro não ofendia os pulmões do animal.

— Que valente ponta de garrocha! Tinha a grossura e o tamanho dum dedo mendinho. Bravo moço!

E toca de montar à apoteose aquêle Frascuelo estremenho, no medo dum berreiro de mussorongos.

Neste domingo, coubera a vez ao Sabugal, a orgulhosa vitória do castelo de cinco quinas

Castelo das cinco quinas
Não o há em Portugal,
Senão ao cimo do Côa
Na vida do Sabugal.

A tarde estava calma, pesada, imóvel, numa concentração muda de tormenta. Uma imensa nuvem negra, ameaçadora e espêssa, mascarava a doce rutilação vermelha do sol das cinco horas. O seu bôjo pantagruélico inchava em proeminências de flucosidades pardas, — a prenhez da tempestade. Uns certos meios-tons crus e sinistros, duma dura nitidez metálica, denunciavam-lhe nos flancos gigantes a eletricidade a expluir. E todo aquêle monumental encastelamento aéreo, sombrio e parado em ar de ameaça sôbre a adusta desolação da paisagem, tinha os bordos franjados de oiro pálido, como se fôsse um grande pano funerário.

O céu livre era de zinco: e despejava sôbre a praça uma luz lívida, ansiosa.

A praça!..

Só por um arrôjo hugoesco se poderia dar tal nome àquele largo, pequeno e irregular, todo dentado em reentrâncias de cunhais de casas rústicas, com seus varandéus e alpendres, entremeados com muros de quintais, e o trilho promiscuamente de terra sôlta e grandes lájeas de xisto escorregadio, — esqueleto, a descoberto, do solo subjacente. Um enxurdeiro de aldeia, improvisadamente arvorado em praça de toiros, com tôdas as desigualdades, tôdas as imprudências, todo o pitoresco e todo o imprevisto das diversões genuinamente populares. Nem autoridade, nem **Botas**, nem corneta imperativa, nem **ex-cegos** da Casa Pia: simplesmente a loucura, a desordem, os fatôres de acaso, a alma do povo.

Como **caráter** e emoção era muito melhor.

Cercavam a praça sua dúzia de casas, dum andar sôbre o térreo, tôdas por caiar, escalavradas, imundas, tendo à frente uns abcessos toscos em degraus, superados por patins sem guardas, dando ingresso para o interior. Num uma linha regular por todo o âmbito do recinto. Umas e outras de esguelha, dir-se-ia que estas casas se acotovelavam com olhares de desconfiança: nos intervalos delas, havia pequenas rugosidades de murozinhos baixos de pedra sôlta; e a face livra, onde uma rua desembocava tinham-na obstruído com carros enormes de bois, armados inteiramente, para maior segurança, das suas duras sebes de salgueiro.

Quando, do alto dum dos patins, consegui dominar a praça, estava a toirada prestes a principiar. Tudo apinhado de gente. Homens tisnados e feios, a cara tôda rapada, — à espanhola, — vestidos de saragoça, camisa alva de grande colarinho sem goma, polaina ou meia até ao joelho, sapatos ferrados, chapéu grande de aba e roseta ao lado. Mulheres brancas e redondas, atarracadas, lenços de lã azuis, pintalgados de amarelo e verde, passados de sôbre a testa em volta da nuca, e com as pontas a atar na frente, petulantes. Tudo isto coalhando os recantos seguros da praça, pejando escadas e varendins, irrompendo obliquamente das janelas, como labaredas, ou empilhados dentro das sebes dos carros, em **pé** e de braços para o ar, como nos painéis de **alminhas**. Tudo vozeando, praguejando, guinchando, arrotando, bramindo numa assuada infernal.

Os garotos escanchavam-se nas árvores, penduravam-se dos telhados, alapavam-se sob os carros, entre as rodas, cavalgavam os fueiros. — Não tinha nada de brilhante o colorido dêste caleidoscopo, (1) em que pedominava o pinhão das sarangoças e o alvo das camisas, antes se amortecia sob o que quer que fôsse de constrangido e lúgubre, que vinha do alto. Um colorido de pesadelo, rútilo aqui e ali, à custa dum esfôrço, mas no tom geral apenumbrado e triste duma tinta morna de opressão.

Em tôrno à praça, uma paliçada se erguia de grossas garrochas de amieiro, muito compridas, ferradas na ponta, convergindo tôdas para o portelo do curro e sustentadas pelos **lidadores**. E êstes, com uma interepidez de **opereta**, enquanto enristavam para o curro a floresta dos varapaus, encostavam-se às escadas dos casebres, o pé já pôsto cautelosamente no ínfimo degrau. — todos em mangas de camisa e em cabelo, colête com abotoadura de vidrilhos amarelos, prêso por um só botão.

Sái finalmente o boi.

Numa arremetida furiosa e cega, ardente de liberdade, partiu logo várias garrochas em quatro saltos soberbos, estimulado, ébrio das vaias da multidão. Depois, parou a meio da praça, os olhos injetados, o coiro todo fremente, a considerar... Os restos das garrochas partidas faziam pelo chão, abandonados; enquanto os **lidadores** respectivos, agora do alto dos varandins, o desafiavam, pálidos... e felizes. Se algum, mais atrevido, se aventurava um pouco a aproximar-se-lhe, pelas costas, de garrocha em riste e pés atrás, voltava o toiro para êle o focinho, manso, aconselhador, quase amigo, — e êste simples movimento de pescoço era bastante para pôr em fuga o corajoso **toreador**.

O boi era formoso. Prêto retinto, alto, grande, cernelha ereta **arrancando** bem. Mal-empregado!.. Parado e desdenhoso, pedia adversários dignos para ali. — Apresentassem-se-lhe o Roberto ou o Mourisca, e veriam então! Mas com aquela miserável **quadrilha**. Era preciso que êle fôsse muito abastardado, para lhes dar a honra de lutar. — Persistia pregado, atento mas indiferente, docemente sacudindo com a cauda alguma môsca importuna.

De repente, lança um olhar oblíquo para um muro próximo, corre, e salva-o num salto.

Tumultuosa barafunda no recinto, protestos, imprecações, injúrias, a multidão irrompendo no alcance do bicho pela vila. — Felizmente para êles, além do muro havia uma estrumeira funda e lodosa, em cuja traiçoeira moleza irremissivelmente o pobre boi se afundara. Era fácil torná-lo à praça.

Tornou, desta vez contrariado, impaciente, mau. Meneava ameaçadoramente as pontas, escarvava, levantava em expirações possantes grandes colunas de pó.

A praça estava animadíssima. No meu varandim premia-se um apinhoamento abafadiço de populares. Esmagavam-se. — Velhos pastores, contrabandistas, moleiros, bandoleiros, queijeiras, serranas de cabelo de estriga e braços encodeados. — Respiravam-se um cheiro nauseabundo a suor trespassado, temperado pelo aroma fresco duma pirâmide descomunal de raises de carvalho, erguida ali mesmo ao pé. Por trás de mim, regougava hipòcritamente o dono da casa:

— Pouca vergonha de divertimento!... Fôsse eu administrador, que o **porlbia**!

— Ora essa! — retrucou-lhe um do lado, — e você pra que vem ver?

E o velho, com um ar de importância:

— Eu estou no que é meu!

Num dos degraus do patim, um

(Conclui na 4ª página).

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

COMENTAVA domingo último esta seção as vicissitudes da glória literária entre nós, mas há sempre mais que aduzir a respeito do assunto. Sobretudo no que tange à glória constituída mercê dos grupelhos, capelinhas ou catedrais da vida literária. É fato curiosíssimo o funcionamento da rêde de propaganda cruzada dêsses agrupamentos em que há sempre duas ou três figuras que se destacam, em proveito das quais se desenvolve de maneira orientada e calculada a máquina de propaganda. É necessário mantê-los nos órgãos da publicidade, no noticiário dos jornais. Há dêles que, em consequência dêsse plano, jamais se ausentam dos suplementos literários, seja dessa ou daquela maneira, por essa ou aquela forma da publicidade, o retrato, a notícia, o comentário crítico, até mesmo pela referência desprimorosa e hostil. O essencial é que permaneçam no cartaz, se pertencem ao grupo dominante, àquele que, sendo o grupo oficial, — controla as posições chaves, os suplementos e jornais literários.

* * *

E é ainda mais curioso como o monopólio que o grupo oficial exerce da vida literária consegue impedir o acesso de elementos estranhos, hostis ou indiferentes à trama de conceitos, ideais, ídolos, que o grupo estabeleceu. Raros são os que logram penetrar e vencer sem que seja pela mão dos donos ou senhores, e raríssimos os que os hostilizam ou não os lisonjeiam nem lhes reconhecem o gênio. Na apreciação de literatura do passado há os pontos de referência pelos quais se reconhecem as preferências do grupo. Só as suas realizações no presente ou a de seus membros ou amigos no passado recente merecem consideração ou constituem contribuição de valor.

* * *

Os parceiros revelam-se por todo modo pelas preferências e idiossincrasias, pelos elogios em cadeia, a propósito de livros ou façanhas dos companheiros, bem como pelas campanhas de diatribes ou de silêncio em tôrno dos desafetos ou dos alheios. São sempre os mesmos que se mobilizam ora para um, ora para outro movimento.

* * *

Agora mesmo podemos observar o fenômeno na abundante literatura comemorativa do trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna. Nenhum movimento, para o seu bem e para o seu mal, é um produto tão ligado a grupos quanto o modernismo, e o seu julgamento, a sua passagem à história, estão sendo prejudicados justamente pelo fato de que um grupo dominou todos os outros e ainda hoje é o que controla a distribuição das glórias, obscurecendo as contribuições que lhe foram estranhas ou que não se produziram segundo sua linha e por seus membros. Basta examinarmos o que se escreve agora sôbre o movimento, para sentirmos que se anula, propositada ou inconscientemente, o papel de outros que não os personagens do grupo. Dir-se-ia que êste assim predomina porque possui qualidades superiores que lhe asseguram tal prestígio. O argumento não convence, mormente quando meditamos sôbre muito esquecimento injusto, sôbre muita contribuição que mereceria mais aprêço do que a reserva habitual ou o silêncio calculado em que é envolvido. Além disso, é à história, é ao futuro que compete o ajuizamento e a classificação definitiva. E o que vemos habitualmente aqui é a apreciação e a entronização pelos participantes do movimento uns aos outros. Nisso o movimento modernista não é por nenhum outro superado. Os que nele tornaram parte, vistos por seus companheiros, constituem uma turma de gênios, e o que realizaram foi uma revolução sem igual na história, que chegou mesmo a abalar o mundo, não sòmente o Brasil. Seria mister um pouco mais de modestia.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

É UM NOVO DESLUMBRAMENTO
para o seu lar
A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Compre um que reúna os três requisitos indispensáveis para uma boa compra: beleza, qualidade e preço.
DESCONTOS SENSACIONAIS
ACEITAMOS ENCOMENDAS
Facilidade de pagamento
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado
Telefone: 42-7450 - Rio

EXPLOSIVOS
DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE S. MANSA · GOIABAL ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Avenida Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4945

DR. JOSÉ ALMEIDA NEVES
Largo da Carioca, 13 - 2º s. 6 — Tel.: 42-3037.
2as. - 4as. - 6as. - 13 - 15,30

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Caligrafia
Álbuns, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia Fundado em 1926. Praça Tiradentes n. 14, 1º andar — Telefone 42-1218

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Dr. Manoel Bronstein
ANALISES MEDICAS
Av. Rio Branco, 257 — 5.º s/ 503-4-5. Tel.: 42-5018 — Diàriamente de 8 às 19 horas.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2º

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 183 — Tel.: 26-2973

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

FABRICAM SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Esser Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1 andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas 2.159 1º andar — Telefone: 43-4176, vende um relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Revitalize Seus Rins
Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

MALAPARTE

(Conclusão da 1ª página)

experiência, nasceu «Kapput», cujo sucesso foi imenso. Porém Malaparte, um dos poucos escritores italianos que nunca esconderam sua hostilidade para com o fascismo, na hora da libertação, não seguiu o rumo dos confrades que se enrolaram no partido comunista, mas uma vez ficou do «contra». De forma que para a esquerda, para o centro, para a direita, para todo mundo, Malaparte é o inimigo, o anarquista. Em Paris, Londres, Berlim, os nacionalistas detestam-no porque nunca lhes poupa as mais cruas verdades. Mas nestas mesmas cidades, alguns seres de elite, algumas grandes inteligências, algumas pessoas finas não trocariam Malaparte pelo mundo. Basta citar Daniel Halevy, Pierre Fresnay, Jean Cocteau, André Malraux...

O seu último romance, «A Pele», foi ainda mais violento de que os outros. Utilizando imagens de uma crueldade e de um realismo chocante, porém poético, êle demonstrou que a miséria, a decadência, a corrupção da Europa, simbolizada pela velha cidade de Napoli, contêm mais humanismo, mais civilização, mais poder criador, mais imaginação, mais FUTURO, de que a higiene física, os recalques morais, os métodos mecânicos, as grandes simplificações dos salvadores do continente, quer dizer dos americanos e dos russos.

Seu primeiro filme, «Christo proibido», atacado pelos críticos recebeu do público europeu uma calorosa recepção porque reflete problemas de gente e demascarava o oportunismo dos chefes que tinham posto o retrato de Stalin no lugar do Mussolini, na parede, mas que continuavam guardando êste na gaveta, pronto para servir de novo...

Há muitos anos que eu me encontrei com Malaparte pela primeira vez, e os nossos laços de amizade se estreitam cada vez mais. Quer em Roma, quer em Cannes, quer em Paris, logo que nos encontramos ficamos juntos até que vai embora. A conversa de Malaparte nutrida com anedotas fantásticas, histórias que êle vai inventando na hora, com a sua cultura estrondosa, é uma delícia inesgotável. Uma vez apresentei Malaparte a Cícero Dias. Aproximei dois delírios, dois grandes Fous de que falam os surrealistas. Garanto que surgiram foguetes.

Desta vez, o meu primeiro encontro com Malaparte teve lugar no Hotel des Pyramides. Êle só ia passar em Paris um dia, a caminho da Alemanha onde está fazendo um filme sôbre as conseqüências da próxima guerra, os problemas do momento.

Mais alto, mais forte, mais seguro de que nunca. Uma combinação de d'Annunzio, de Garibaldi e de Primo Carnera...

— Quais são teus planos?

— Acabar um romance chamado «Mamão-podre» é a história da minha vida de pecador, confessada a minha mãe, quando ela estava para deixar êste mundo; e a história receberá o seu perdão. E também a história da minha época que eu vivi...

— O título...

— Sei, é chocante. Mas só assim podemos hoje despertar as inteligências adormecidas. É preciso cocaína, bem vermelho para tomar pastilhas valda nesses dias...

— Vão dizer que você nem respeita a sua mãe.

— O respeito deles é que me dá náusea. Respeitam tudo quanto é possível, respeitam os mortos mas matam milhões, respeitam o indivíduo mas mandam para campos de concentração, respeitam a religião mas vendem Deus por dez tostões nas lojas e nos museus. Respeito por fora não me interessa. Eu gosto de chamar as coisas pelo nome. Os italianos não têm medo de abandonar um vasto tempo no meio do campo mais lindo da Toscana, porque neles o sentido estético é tão natural, tão quotidiano que não precisa tomar atitudes melancólicas e baixar os olhos. A beleza nos é dada, o sol não é Deus mas amigo, entende? Digo «mamãe podre» mas tenho certeza que eu era mais intimamente ligado à minha mãe de que muitos que vivem beijando a mão e mandando flôres e as uas... Estou pôr minha mão sôbre uma tela de Botticeli; ela não é sagrada; é obra de um cartisan, de um colega, de um outro homem da nossa época. Morre dos novos fetichismos, dos substitutos religiosos, dos cleros leigos, dos tabus modernos: «Pátria», «Comunismo» «Coletividade». Respeitam, adoram e, ao mesmo tempo torturam e matam. A dignidade do homem não está nas palavras mas nos gestos. A verdadeira «politesse» não está nas fórmulas mas no sorriso. Por maiores que são as mentiras contemporâneos, por mais respeito também se exige para elas. Guerras de religião sem Deus, que absurdo!

— Os comunistas andam prometendo a felicidade neste mundo, e não assinam cheques sôbre um paraiso hipotético. Isto não constitui um progresso?

— Isto é uma mentira adominável. Prometem o paraiso neste mundo, sim, mas, não para agora, não para amanhã. É uma humanidade hipotética utópica que gozará da felicidade. O futuro é um ídolo ainda mais lamentável de que os outros, porque não tem consistência, não tem existência, não atrai. O comunismo é uma religião sem Deus que justifica com um paraiso futuro as misérias e a escravidão de agora. O indivíduo, «hic et nunc», é sempre esquecido.

Haverá sempre um pretexto para sacrificar a gente a um tabu, a uma abstração. Lágrimas, sangue e dor continuarão inúteis, insensatos.

— Mas então, que solução, num mundo tão complexo?

— Anarquia total, talvez? quem sabe? decentralização, desorganização, individualismo total.

Mas é preciso organizar também esta forma de sociedade? organizar a desorganização..

— Eu disto me encarrego. Por enquanto, continuarei escrevendo livros e fazendo filmes para desmascarar as mentiras contemporâneas.

Fale-me da literatura italiana contemporânea.

— Os italianos não gostam dos escritores patrícios que são mais conhecidos no exterior. Os italianos gostam mais de novelas de que de romances. A novela continua sendo na Itália o gênero máximo. «Agostino» de Moravia tem mais sucesso na Itália de que «Gli Indifferenti» e «Gente de Aspremonte» é mais apreciado de que «Terrore in citta» de Corrado Alvaro. Guido Piovene, que Londres e Paris adoram, quase não é conhecido na Itália. «La Novice» e «La Gazetta nera», se vendem mais no estrangeiro de que na Itália. Mario Soldati, com seu «Ceia do Comandador» Quaranttoto Gambini com seu «Regate de San Francesco» Viataliano Brancati com «Il Bel Antonio» conquistaram uma, fama mundial porém continuam ilustres desconhecidos na sua pátria.

Entretanto o público italiano continua fiel aos novelistas da velha geração, preocupados mais com linguagem e estilo de que com problemas e atualidade: Palazescky, Dino Buzzati, Ungaretti. Outros escritores mais conhecidos fora do país de que dentro, são Vasco Pratolini (Um heroi del nostro tempo), Enrico Emmanuelli, e o comunista Elio Vittorini. Elio Vittorini, filho de um ricaço siciliano, foi sempre um fascista notável e depois da guerra passou a ser comunista e afirma ser filho de um operário. Ora... O que me espanta é o cinismo deles todos; quando falam comigo, êles nem têm a coragem de negar a própria hipocrisia. São tão comunista, ou digamos, progressistas, hoje, como eram fascistas ontem. Mas já que estamos falando para o Brasil vamos destacar os nomes de Angioletti, que escreve extremamente bem? seu poema «Donata», seu romance «Memoria» são dois capo lavores. Giovanni Comisso é sobretudo um memorialista e escreveu uma vida de D'Annunzio de grande interesse. Arturio Loria, cuja obra foi destruída pelos alemães antes mesmo de ser publicada, ficou no silêncio durante muitos anos e revelou agora seu grande talento com três livros de novelas. Êle é florentino. E temos também Nicola Lisi, um romancista católico. Estes escritores que eu acabo de falar são ainda desconhecidos fora da Itália. Assim o são também Gugliemo Petroni e Giusepe Marotta. Ambos êles têm na Itália uma situação privilegiada no plano literário. Petroni com seu «Il mundo é um prigione» e Marotta com «Oro de Napoli» e «São Janúario não recusa nunca» evocam a Itália de hoje do modo mais comovente e realista, Petroni sobretudo escreve com uma estilo nobre e sentimentos integros. Fora dêstes, não vale a pena se aventurar. Na Itália só há grandes romancistas e autores medíocres. Nossa literatura não tem classe média. Enfim, é preciso dizer que a nossa literatura tem uma coisa comum com a literatura brasileira: ela não vive centralizada em tôrno da capital: ela é regional, grupos de Florença, revista de Veneza, literatura de Milão, movimento de Roma, da Sicilia, de Nápoles. Uns independentes dos outros.

E sempre característicos.

— Qual é, na sua opinião, o maior escritor italiano contemporâneo?

— Eu mesmo. Por que negar?...

— Topo, mas enfim...

— Bom, digamos Moravia, junto comigo.

— Assim prefiro. Dois é sempre melhor. Um só é muito isolado. Assim a França tem Camus e Sartre, tinha Gide e Valery. Os seus planos imediatos?

— Já disse, vou para Alemanha. Mas pretendo visitar o Brasil êste ano, incognito e percorrer este imenso país de uma extremidade até a outra. Fora da Europa, o Brasil é o país que mais me atrai.

— Eu irei com você. Você precisa conhecer o José Lins do Rêgo. Êle ainda não gosta de você, mas um almoço na Colombo vai arranjar tudo O diabo é que José Lins do Rêgo é também jogador de futebol...

— «Non importa». Eu sou fanático da bicicleta. Quando morava perto de Paris, em 1947 fazia tôdas as manhãs quilômetros de bicicleta, com meu vizinho, Leon Blum. Nós dois na estrada, parecia esporte de verdade. Literatura sem esporte é conversa.

Deixei Malaparte nas garras de dois jovens poetas existencialistas que precisavam de dinheiro para almoçar...

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 3º andar — sala 513 — Diàriamente, das 14 às 18 horas. Tel.: 42-1424.

NECCHI
MÁQUINAS ITALIANAS
Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil
MANOEL AMBROSIO FILHO S.A.
Distribuidores Exclusivos para o Brasil
Avenida Pres. Antonio Carlos, 213-B
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro

Dr. Rosalvo
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º, s. 711 — Segundas Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 Hs. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º and. s. 204 (Praça Saenz Peña) — Terças, Quintas e Sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-8879.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª página)

lascivo marmanjão estabelecia sonsamente contatos de várias ordens com uma rapariga que lhe ficava mesmo na frente, em baixo, no degrau inferior. E ela, com fingida indignação, amável:

— Ora vá!... Olha que levas um murro!

À minha esquerda, dizia o escriturário da administração, apontando para um varandim fronteiro:

—Diabo! ali tão espremidos! Estão ali, estão a balhar em baixo... com o ano passado, pelos Santos, foi do côro da igreja... que veio balhar tudo abaixo quando a varanda rompeu!

Na verdade, o patim estava descomunalmente abarrotado. Ao menor impulso, via-se que transbordaria. No meio do apertão, uma mulher de meia-idade, com uma criancita ao colo, fazia-se notar. A pobre criança, sufocada, chorava muito, estrebuchava. E a mãe, batendo-lhe:

— Estás calada, mafarrico! O diabo te levasse!

O anjinho porém renitia em carpir-se, intransigente na sua aflição de asfixia. Então deram à mulher um lugar à frente, desembaraçado, mesmo na borda do patim: e a criança agora batia as palmitas, respirando à vontade, rosadita e feliz, tôda contente.

Alastrava o entusiasmo. O toiro, espicaçado, tinha-se gradualmente enfurecido. Derivavam-lhe da garupa e dos flancos alguns tênues fios de sangue. Os rapazes atiravam-lhe de longe choupazinhas de papel. E o nobre animal mugia de desespêro, por se ver tão ridìculamente escarnecido.

As mulheres, afogueadas, faziam um alarido de ensurdecer. Algumas, amamentando os filhinhos, cuspiam insultos para a praça. Uma pendurava-se da janela, muito vermelha, quase apoplética, — grandes arrecadas de oiro, um ramo de cravos amarfanhado na mão calosa, — berrando pilhérias vesgas, dum canalhismo avinhado. Outra, de prêto, — viúva recente, — provocava doidamente o boi, do alto dum muro, com um lenço encarnado na ponta duma cana. A amásia do escrivão, — de laço de sêda azul-claro, com renda, medalha de oiro e bom vestido de lã, — essa mantinha-se mais grave, num comedimento antigo de matrona no Coliseu, limitando-se a bater discretamente as palmas por ocasião das sortes.

E ao longe o trovão, casquinador, fazia concêrto de quando em quando com esta atroadora alacridade.

Ao tempo o boi, num movimento defensivo de recuo, encontra o portal velho duma loja, despede-lhe um tremendo coice, a porta cai em estilhas, e do portal escancarado irrompe .. uma porca a grunhir. Hilaridade geral. Uma voz grita, aflitíssima:

— Ai! a minha marrana que já se me vai!...

Quase ao mesmo tempo, o boi pisava a marrã inofensiva, que recolheu à loja gemendo, com uma perna partida, a coxear.

O muro por onde o animal tinha saltado, estava reforçado agora com um alentado carrão, deitado de traves; e um garoto sentava-se-lhe vitoriosamente, com um resto de garrocha em punho, sôbre a roda superior, — horizontal. Não obstante, o boi torna a fitá-lo, forma o pulo, e êle vai por cima do carrão e do garoto, sem lhes tocar.

Trazido de novo à lide, vexado daquela perseguição brutal e pusilânime, persiste em ocupar o meio da praça, indiferente, com um grande ar de desprêzo e piedade. A confusão e o cansaço começavam a ganhar a multidão. Os lidadores, sem fôrças e sem garrochas, esmoreciam. Um só persistia em estimular o boi, denodado e incansável. tinha atrevimentos loucos. Reptava destemido a morte, com ardor. E o boi ganhara-lhe má vontade. Perscrutava-o matreiramente, com um intento reservado.

Num momento de descuido, corre sôbre êle, — cornos baixos, fumegante. O rapaz mal teve tempo de precipitadamente subir alguns degraus do patim, fronteiro ao meu, ofegante, côr de cidra. Preparava-se o boi para saltar os degraus, cobertos de gente. Faz-se um marulho aterrado em todo o patim. A mulher da criança, em cima, à beira do precipício, suplicou, com a alma na laringe:

— Não me empurrem, por amor de Deus!

O boi retrocedeu.

Continuava entretanto a alastrar uma desanimação crescente, um enervamento de tédio progressivo. O toiro não dava mais. O povo bocejava e emudecia. Os lidadores exaustos, tressuavam. Deu-se a toirada por finda. Veio a choca, recolheu o boi; e a festa ameaçava terminar assim, num reles desconsôlo, num desalento de mau agoiro, num descoroçoamento vergonhoso.

De repente, da parte dos não saciados, que eram muitos, explodiu uma reação violenta, irreprimível.

— Que sensaboria! Por aquilo não valia a pena ter dado os quinze tostões. Vamos a fazer sair o bicho outra vez!

Mas a fera tinha já vindo à praça por três vêzes: era o ajustado.

— Embora! — clamam alguns influentes, — dão-se mais cinco tostões ao dono.

Assim foi.

E quando ainda muita gente estacionava na praça, esperando, descuidosa... quase inesperadamente, milagrosamente... eis que o boi torna a sair.

Então, era de ver a estarrecida precipitação de tudo aquilo a trepar para os patins, os carrões, o muro, o arvoredo, não importa para onde, numa clamorosa debandada de pavor. Do alto do patim, um hercúleo grisalhão, dando para baixo a mão a outro, bradava-lhe:

— Vá! se queres tropar, tropa.

As saias duma rapariga que escalava uma árvore, enfunadas pelo vento, deixaram escarninhamente ver à praça, num relance, aquelas duas flores de que na D. Branca fala o Garrett. Grande troça chibante fustigando a agilidade da moça, numa orgia de alusões obscenas. E a animação redobrava, estimulada pela subitânea reaparição do toiro, a pique de dar seu desastre.

Entretanto a trovoada, soprada do vento, começava a espalhar. E, a propósito, contava-me muito convicto um aldeão, meu vizinho, — que na véspera, de noite, um raio matara um rapaz, no caminho de Penamacor, e que o tinham encontrado, na madrugada, «ainda com o fato e as costelas a arder».

Mas o tal garrocheador incansável volta, radiante e destemido, a maltratar o animal. Morde-o uma exaltação crescente de vertigem; e também odiento o boi volta sonsamente a espreitá-lo, sem tréguas, com lampejos de rancor na pupila fulgurante... Súbito, arranca de novo para êle. O rapaz, irônico e lento, reescala o mesmo patim. O boi estaca, fuma, escarva o solo, raivoso, fulo, encarando sempre o agressor. Ansiedade em tôda a linha... Por fim, esporeado de raiva, o animal resolve-se, arma pulo e lança-se sôbre a escada com tôda a impetuosidade da sua massa enorme.

Ferve e rebrame um refluxo indescritível no patim. Aflitivamente uns pelos outros, com asas, todos trepam, voam, cegos, perdidos, propulsando en cima um medonho transbordamento... Uma dúzia de pessoas, — entre elas a mulher da criança, — são projetadas de arremêsso contra o lajedo da praça.

O alarido, o berro unânime que então vibrou pelo recinto! E acima dêle, — desesperado, trágico, — rasgando o ar, dominando o pavoroso ulular da multidão, um grito estrídulo de angústia!

Em baixo, no lajedo insensível, a pobre mãe desmaiara para o lado, deixando a descoberto.. a criancinha esborrachada.

Nesse instante as nuvens abriam, e um comovido jôrro de luz ensanguentava o recinto. Enquanto o boi se abeirava do cadáver pequenino, lambia-o docemente, e depois de dominar tôda a praça silenciosa com um demorado olhar de exprobração, soltava um alto mugido plangente para o céu..

Hei de ouvi-lo tôda a vida, êsse mugido lancinante!

Junho, 1885

(1) A boa forma é calidoscópio.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.113 — São Paulo.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 36, salas 814-15. Telefone: 22-5954 — 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência: Telefone: 37-5558 ou 26-3083

REUMATISMOS
Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar

CR$ 990
«Sumiers», três almofadas, pés «Chipendale». Travesseiros vendidos a Cr$ 130,00 par Cr$ 150,00, «sumier» tipo mala Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00. «Box-Spring» 2 almofadas, pés «Chip». Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem, idem tipo mala Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas solteiro Cr$ 1.250,00, casa. Cr$ 1.700,00 — anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de qualquer móveis estofados bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CRER
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 59 (Praça da Bandeira)
— Tel.: 48-0824 —

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

Eis o Gin!
GORDON'S DRY GIN
By Appointment Gin Distillers to H.M. King George VI
Incomparavel no seu Paladar
Gordon's
Supremo Entre os Demais

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco.
RUA FERREIRA VIANA, 29 — PRAIA DO FLAMENGO
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - REDE INTERNA
Rio de Janeiro

À SUA DISPOSIÇÃO
Ponto Frio tem a satisfação de comunicar que a Brasmotor o distinguiu com a distribuição dos Refrigeradores Norge no Distrito Federal. Êsse é um motivo para que o Ponto Frio se congratule com o público, já que poderá oferecer-lhe êste magnífico refrigerador em condições excepcionais de preço e pagamento.
Cr$ 2.500,00 DE ENTRADA
PRESTAÇÕES DE Cr$ 500,00!
Para comemorar êste acontecimento, Ponto Frio venderá os Refrigeradores Norge (só durante êste mês) com a módica entrada de 2.500, cruzeiros e prestações mensais de 500 cruzeiros.
CARATERÍSTICAS NORGE
O Refrigerador Norge é fabricado no tamanho ideal para famílias médias - 6 pés cúbicos. Presta serviços inestimáveis, sem ocupar muito espaço. E tem a garantia real de fabricação e funcionamento pelo prazo de 5 anos com assistência técnica permanente!
VÁ HOJE MESMO COMPRAR O SEU NORGE NO PONTO FRIO!
Ponto Frio
Rua Uruguayana, 134 e 136

NÃO NOS ENGANEMOS COM A PAZ...

Paul REYNAUD

(Especial para o "Diário de Notícias", por intermédio da "France Presse")

L'ECONOMIST, de Londres, disse que, certo dia, na Assembléia Nacional Francesa, houve algo de original no meu discurso sôbre o exército europeu; a originalidade que o periódico londrino encontrou foi ter eu falado de perigo russo, enquanto a maior parte dos oradores não falara senão do perigo alemão.

Alguns, na realidade, parecem acreditar que o perigo está na Alemanha mutilada, cortada em duas, sendo que uma das partes é ocupada pelas tropas russas e a outra pelas tropas americanas, britânicas e francesas. Esse complexo de inferioridade não é de natureza a engrandecer-nos em face de nossos aliados. Mas o futuro dirão — A América desarmada, atirou-se em duas guerras, formando ao nosso lado, para impedir a Alemanha de dominar a Europa. Pode-se imaginar agora que ela dispõe da bomba atômica e que está prestes a construir uma colossal potência militar, que deixe a Alemanha entregar-se a uma nova tentativa para instalar sua hegemonia na Europa? No debate a que L'ECONOMIST se referiu, certos oradores chegaram a ir ao ponto de deixar a entender que o perigo russo era uma coisa hipotética, uma cousa quimérica, mesmo. Com efeito, o exército russo ativo não compreende mais de 175 divisões em geral, mais que 39 divisões de artilharia ou aero-transportadas... Perigo quimérico... O mesmo diziam, antes de 1870, do perigo alemão outros deputados, na mesma sala, porém, em que então e agora se realizam as sessões, no Palais Bourbon...

E' certo, natural mesmo, que os franceses alimentam sentimentos de desconfiança para com a Alemanha. Como também foi natural que, depois de séculos de hostilidade, tendo no espírito a lembrança da guerra dos cem anos, do rapto de nosso Império Colonial do Canadá e da Índia, de Trafalgar, de Waterloo, uma explosão de sentimento anti-inglês tivesse estalado em julho de 1898, quando Marchand enfrentou Kitchener em Fachoda...

Declarar guerra à Inglaterra naquela ocasião, porém, teria sido um crime contra a França.

Certamente, os povos não mudam, mas as circunstâncias mudam. A Espanha foi, no tempo em que Francisco I estava prisioneiro em Madrid, tão temível para a França como o seria a Alemanha mais tarde. Hoje, a Alemanha nos ameaça. O filme da História anda muito depressa. Cada vez mais depressa. Não nos enganemos com uma paz como, antes de 1939, nossas glórias militares se enganaram com uma guerra...

Qual o grande problema de hoje? Impedir a Alemanha de orientar-se para o Leste, para onde a chamam os mercados orientais e o mercado chinês. Si essa catástrofe acontecer, a sorte da nossa civilização ficará comprometida.

Quer-se fazer a Europa? Não se pode fazê-la senão com uma reconciliação absoluta entre a França e a Alemanha.

Além do mais, um país como a França tem ainda meios de defesa autônoma. Assistimos, no domínio militar, a uma revolução semelhante à que pôs fim, outrora, ao regime feudal. Quando a artilharia apareceu, sòmente os grandes senhores e o rei puderam dispôr dela. Os castelos feudais, primeiro dos pequenos e, depois, dos grandes senhores, foram destruídos. Da mesma forma, hoje a bomba atômica e os aviões que custam de um a dois biliões cada um, não estão ao alcance senão da Rússia e dos Estados Unidos.

O mundo evolui depressa. Já que não podemos precedê-lo pelo pensamento, sigâmo-lo.

Política Internacional

SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

10 DE MARÇO — A questão do serviço militar obrigatório devia, naturalmente, ter sido resolvida, ao invés de devolvida à comissão, como o foi, pois assim pareceria que nada mais poderiam dizer sôbre o assunto partidários e adversários da medida.

Confessamos que nos desagradam os argumentos de ambos os lados, alguns dos quais inteiramente desprovidos de sentido. Quando o representante Adam Powell, de Nova York, ataca o serviço militar obrigatório, considerando-o reprodução de uma prática comunista — exaltação do militarismo, obediência ao Estado militarista, supressão da consciência etc. — não nos impressionamos.

O serviço militar obrigatório teve origem na França da Liberdade, Igualdade e Fraternidade; e a Suíça, o menos militarista dos países europeus, também o mantém. Por outro lado, não convencem os argumentos dos que advogam a medida, a qual acentuam sair mais barata à nação, e temos o direito de alimentar dúvida quanto a se seis meses de treinamento preparariam qualquer homem para uma guerra que viesse meses ou talvez anos mais tarde.

Mas o que realmente interessava, no problema, era saber-se a que se destinava o treinamento. A questão era e é de natureza política, e não militar. Se a diretiva política dos Estados Unidos tem de continuar a ser desempenhar o papel de polícia mundial e enviar tropas para reprimirem a agressão e combaterem contra exércitos comunistas onde quer que estes aliciem outras fôrças, mesmo no interior do país agredido, ou seja, em caso de guerra civil; se a missão dos Estados Unidos passou a ser a de fazer respeitar uma lei das Nações Unidas que jamais se definiu e que nenhum outro país se comprometeu a cumprir; se tudo isso, enfim, é para se continuar com a completa renúncia à diplomacia até que a Rússia sofra um colapso, seja vencida pelas armas ou saia vitoriosa, nesse caso seremos um estado militar com tôdas as características.

* * *

Até hoje, no mundo, o serviço militar obrigatório só tem sido instituído com uma de duas finalidades:

Ou se trata de estados de fronteiras terrestres vulneráveis que mantêm um exército de cidadãos para repelir invasões de seus territórios, ou de estados expansionistas que armam os seus cidadãos para a conquista. Nunca, porém, estados satisfeitos com as fronteiras que têm e rodeados de vizinhos pacíficos ou fracos se preocuparam com a criação do serviço militar obrigatório, e, ainda menos, quando a finalidade dessa instituição é... a paz.

Não se tem preconizado o serviço militar obrigatório como necessidade da defesa dos Estados Unidos, mas como apôio a uma diretiva política externa a que se chama, teórica, mas falsamente, diretiva das Nações Unidas, a qual pode exigir o envio dos nossos homens a qualquer ponto do globo, para lutarem em países muitos dos quais se revelam pouco interessados em ser defendidos, e ali se tornarem possíveis alvos de outra guerra; ou para sustentarem impérios coloniais em processo de dissolução.

* * *

Esta a diretiva que devia servir de tema à campanha eleitoral, mas, ao que tudo indica, tal não se dará. A qualquer espírito simples pareceria melhor e mais inteligente assumirmos a dianteira numa propaganda a favor do desarmamento universal, simultâneo e total, em vez de contribuirmos para a mobilização dos países do mundo como satélites de duas grandes potências e de nos empenharmos numa corrida de armamentos, baseados na teoria de que os militares são os principais elaboradores da paz.

* * *

O fato evidente é que os militares já não podem defendar qualquer nação. Não podem mesmo defender os filhos do país numa guerra moderna, qualquer país onde se trave outra guerra estará condenado. O que dêle restar será pesado fardo, um passivo, para o infeliz vencedor.

O fato de a guerra haver alcançado o ponto da «reductio ad absurdum» é que devia ser continuamente ventilado e discutido nas Nações Unidas, onde todos os esforços deviam ser dirigidos para o desarmamento universal e total, num apêlo à consciência e ao senso comum da humanidade.

Mas hoje, em tôda a parte, o estado é tudo, ou quase supremo, e, em maior ou menor grau, os povos são tangidos como rebanhos, doutrinados por «slogans»; e como de costume, prometem-lhes um milênio de paz do outro lado da grande batalha final, mal se ouvindo, ainda, alguma voz de protesto.

DR. BRANDINO CORREA

Moléstias do aparelho genito urinário, ambos os sexos.
Rua do Carmo, 49 — 1.º andar

Cr$ 4.500,00
ou Cr$500,00 mensais
Radiotrolas Acapulco
ESTOQUE PERMANENTE E GRANDE VARIEDADE DE MODELOS
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
NA SUA CLASSE E NO SEU PREÇO, SÃO AS ÚNICAS COM ESTAS CARACTERÍSTICAS:
• CAIXAS ARTISTICAMENTE TRABALHADAS, COM DISCOTÉCA.
• ONDAS CURTAS E LONGAS.
• ALTO FALANTE DE 12 POLEGADAS.
• CONTROLE VISUAL DE SINTONIA.
• MODERNÍSSIMO AUTOMATICO PARA 10 DISCOS.
• TOMADA PARA MICROFONE
GARANTIA DE FÁBRICA
SECÇÃO DE VENDAS E CREDITO
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
NÃO COMPREM SEM ANTES VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
Rádios ACAPULCO
R. VISC. DO RIO BRANCO, 24 - SOB. - A 24 PASSOS DA PR. INDEPENDÊNCIA

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Sicose

A sicose, miasma crônico em que repousa boa parte da patologia humana, é a principal responsável pela aparição de certos tipos de anemia, de vários estados inflamatórios e catarrais das mucosas, respondendo ainda pelas inflamações, em geral, pelos pólipos, verrugas, papilomas, condilomas, fibromas, etc., etc.

Resulta a sicose principalmente de certas condições consequentes à infecção pelo diplococo de Naiser, outros fatores são também encontrados em sua gênese, como as vacinas, entre elas, principalmente, a jeneriana.

Evidentemente com o advento dos modernos antibióticos a terapêutica de certas infecções deu um grande passo à frente; os germes responsáveis por um grande número de estados infecciosos têm a sua proliferação obstada de maneira enérgica por êsses valiosos agentes terapêuticos, o que constitui, sem dúvida, um apreciável progresso em seu tratamento; não devemos, entretanto, perder de vista que em todo processo infeccioso o fator toxínico é o principal e que tôda a importância dos micróbios exclusivamente a êle se prende.

Nessas condições, um indivíduo portador, por exemplo, de uma infecção naiseriana poderá ter os respectivos diplococus fàcilmente dominados por qualquer dêsses meios adequados; se as suas toxinas forem expontâneamente eliminadas, o paciente ficará radicalmente curado; se, ao contrário, o que frequentemente acontece, elas se fixarem em seus tecidos, sòmente outros procedimentos terapêuticos especiais poderão ter resultados satisfatórios; êsse indivíduo intoxicado será um sicótico, portador, portanto, de alterações profundas, muito fixas, muito estáveis em sua normalidade vital, estado êsse contagioso e hereditário; as espôsas tornam-se sicóticas no grau em que os esposos o são e os filhos também nascem sicóticos; daí as salpingites, as metrites, as ovarites, os fibromas, os pólipos, as leucorréias, etc., tão frequentemente observadas logo após o matrimônio nos casos em que há o contágio sicótico e a palidez, certas perturbações da nutrição, as irritações catarrais das mucosas, as amidalites, as hipertrofias adenoidianas, etc., etc., comumente observadas nos filhos dos sicóticos.

Se considerarmos que a sicose é o miasma crônico responsável pelas inflamações e pelas desordens de caráter proliferativo, do mesmo modo que a sífilis o é pelas ulcerativas e a psora pelas de ordem funcional e que as suas associações, são frequentemente encontradas nos doentes, compreenderemos desde logo a sua imensa importância como responsáveis por tôda a patologia humana.

Daí também o valor que devemos atribuir a todo tratamento capaz de modificar êsses estados; e êsse é, talvez, o mais importante papel que se pode atribuir à terapêutica homeopática, terapêutica de ação profunda e extraordinàriamente rica em agentes antisifilíticos, antisicóticos e antipsóricos, podendo, portanto, reconduzir à normalidade o nosso princípio vital, quando pela ação dêsses miasmas crônicos se achar tão severa quão nefastamente modificado.

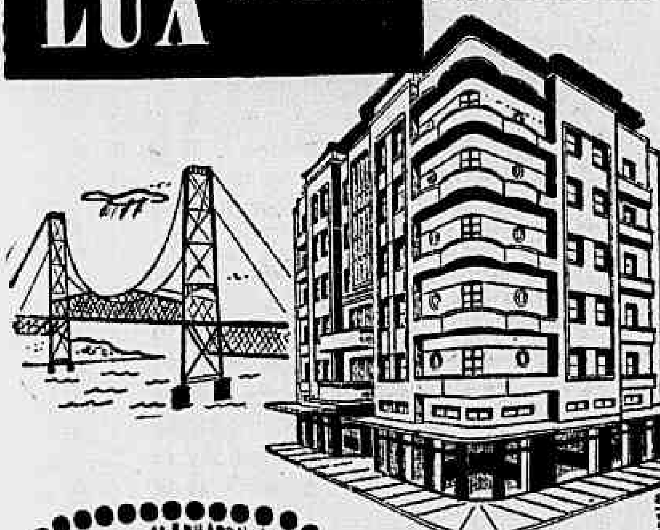
Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas

Sua casa em Florianópolis

LUX HOTEL O HOTEL DA ILHA





APRESENTANDO O MESMO LUXO E CONFORTO DOS HOTÉIS DAS GRANDES METRÓPOLES, "LUX HOTEL", NO CORAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS, É UMA PARADA OBRIGATÓRIA EM SEU ITINERÁRIO.

ADMINISTRAÇÃO A CARGO DE COMPETENTE PROFISSIONAL COM LONGA EXPERIÊNCIA NOS GRANDES CENTROS EUROPEUS E AMERICANOS.

DIÁRIAS A PARTIR DE CR$ 80,00. DESCONTOS ESPECIAIS PARA VIAJANTES.

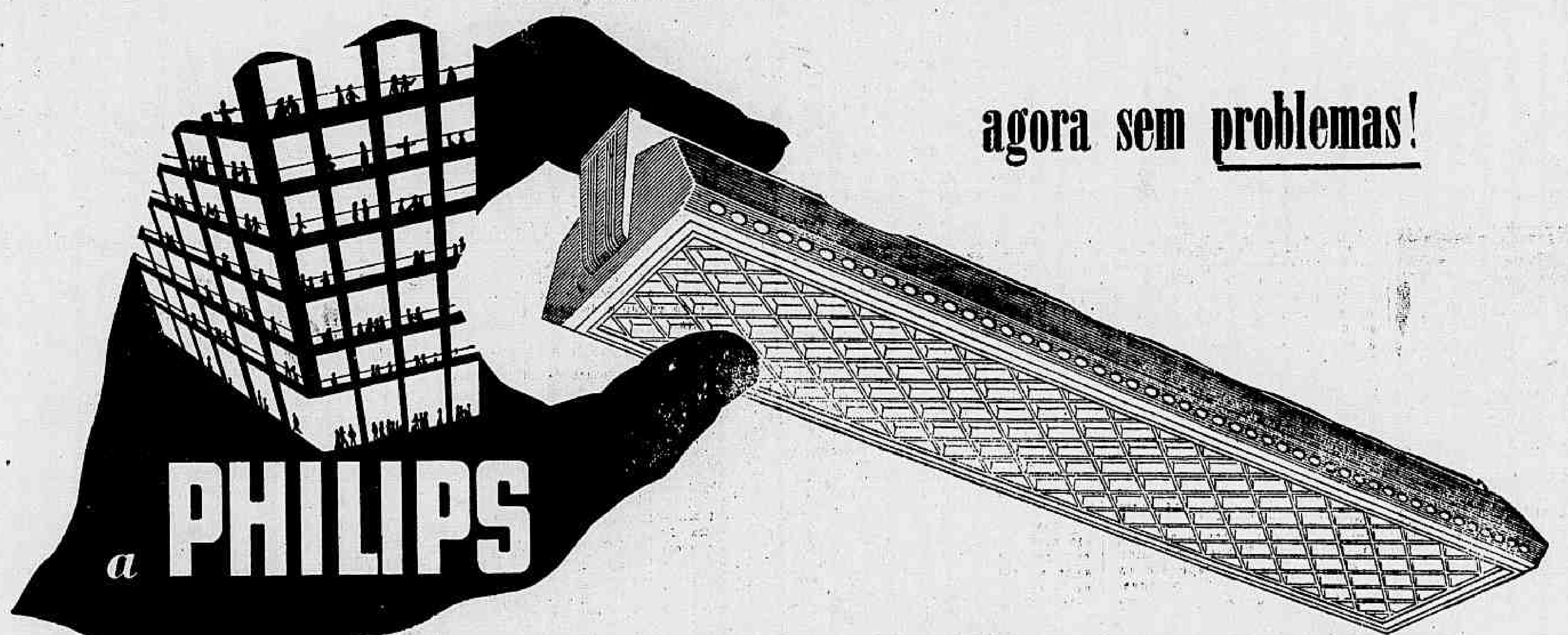
RUA FELIPE SCHMIDT, ESQUINA TRAJANO
TELEGR. "LUXOTEL" - FLORIANÓPOLIS
PROPRIEDADE DE MACHADO & CIA. S. A. COMÉRCIO E AGÊNCIAS

LUX HOTEL

Iluminação fluorescente

PHILIPS

agora sem problemas!



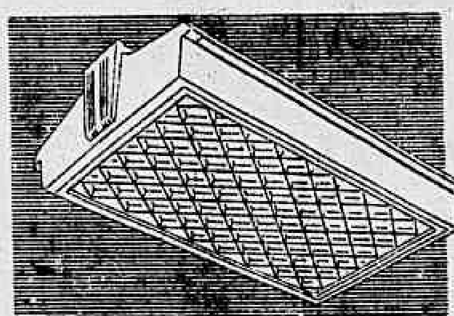
Lança os APARELHOS PARA LUZ FLUORESCENTE

completos para instalação simples e imediata!

Mais luz e menor consumo de eletricidade... Vêm ao encontro do seu desejo os novos aparelhos PHILIPS, resolvendo o problema de instalação, pois V. S. pode adquirí-los em seu revendedor, prontos para colocação, sem quaisquer modificações na instalação elétrica. Aparelhos apropriados para todos os fins: lojas, escritórios, bancos, fábricas, entradas de edifícios, etc., em diversos modelos.

• MAIOR EFICIÊNCIA
• MAIOR ECONOMIA
• MAIOR CONFÔRTO
• MAIOR BELEZA

Considere todas estas vantagens: baixo custo inicial, facilidade de colocação, efeito estético, reduzido consumo de corrente, iluminação correta e mais eficiente, e ficará convencido das qualidades excepcionais dos novos aparelhos para luz fluorescente PHILIPS.



O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCNICA DA PHILIPS está ao seu dispor sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernização das já existentes.

A vida de  seus olhos

S. A. PHILIPS DO BRASIL • S. PAULO • RIO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR • FORTALEZA

Diario de Noticias



PARA A NOITE — Elegante vestido para a noite, em cetim azul claro, com a saia bem rodada e drapeada na frente. O decote é bem baixo, podendo ser usado com uma flôr no centro. As luvas são do mesmo tecido e côr. (Por PRUNELLA WOOD).

CORAÇÕES DE MULHER

Laura Vasconcelos

NÃO SEI se é exato que se possam adivinhar certos segredos da alma da gente através do que a gente escreve, pois que essas coisas de psicanálise nunca foram o meu forte nem se incluiram na relação de minhas simpatias. Antes da divulgação de Freud, em nossa terra, — essa divulgação, por sinal, chegou bastante tarde, como tudo quanto costuma chegar até nós, — ninguém falava em complexos ou recalques e vivia-se um pouco melhor, um pouco mais feliz. Hoje, a vida está complicada com tanto complexo, vocábulo sempre na ponta da lingua de meio mundo, palavra invocada a todo instante, a propósito de tudo e até sem propósito algum.

Certo é, porém, que algumas das prezadas leitoras querem vêr no que alinhavo, boa dóse de amargura, pretendem adivinhar nas entrelinhas um mundo de sofrimento cuidadosamente escondido do olhar profano. Por isso, talvez, gostam de me fazer confidências, escrever cartas tristes ou dirigir palavras de confôrto e solidariedade. Encerram um mar infinito de infortúnio e miséria humana essas cartas que costumo lêr à noite, onde mãos finas e mãos calejadas pelo trabalho diário no lar, puseram um pouco de seus corações, alguma coisa de suas almas. A missiva de dona Luisa F. S., por exemplo, é bem expressiva e bem atual. Minha amiga mora em Nova Iguaçu, é casada, mãe de dois filhos. E conta a intranquilidade em que vive, diàriamente, das sete horas da manhã até às sete horas da noite, quando os seus entes queridos estão fora de casa, conquistando o pão. E' que ela receia os desastres; tem mêdo da reprodução de tragédias como a de Anchieta, está sempre sobressaltada, pois conhece bem as antecâmaras da morte que são os trens da Central. Outra carta, de uma jovem, Maria T. O., diz referência, também, a trens. Pergunta a jovem leitora, por que não foi avante a idéia de organização de composições só para mulheres. E explica serem comuns os vexames a que estão sujeitas as moças nessas "latas de sardinha" que são os combóios suburbanos, devido à falta de compostura de certos tipos, terminando por asseverar: "se muitas moças apreciam a situação, muitas não apreciam". Ainda uma terceira leitora, iniciais M. C., residente em Cachambi, estranha que, como foi publicado, em determinado hospital só existissem, por ocasião do desastre de Anchieta, "oito litros de plasma", perguntando: "não é pouco, para um Hospital que serve área extensa, onde os desastres são quase diários?" Que se há de responder a tão sensatas queixas e ponderações? Se eu disser que em matéria de assistência hospitalar temos um atraso de cinquenta anos; se disser que em muitos de nossos hospitais chega a faltar o essencial; se disser que hospitais, como o Getúlio Vargas, só dispõem de quatro ambulâncias; se disser que, frequentemente, há falta de plasma, virão ao jornal, amanhã mesmo, os desmentidos oficiais, em papel com as armas da República e assinaturas de doutores, e virão os protestos veementes: é exagêro, é mentira; está tudo às mil maravilhas, não falta nada...

Se disser que os dormentes da Central constituem uma ameaça muito séria, pois não estão em condições de suportar altas velocidades de combóios; se disser que é milagre não se registrarem mais desastres na linha Japeri-D. Pedro II, por exemplo, os senhores da ferrovia mostrar-se-ão escandalizados, irritados, zangados sèriamente. E se escrever que bois e vacas viajam em seus carros especiais com mais confôrto que os entes humanos que se servem dos trens de nossa principal ferrovia, serei chamada, pura e simplesmente, de cínica.

Que dizer, então, às leitoras que não podemos deixar sem resposta, porque, afinal, são os leitores que fazem um cronista, é para os leitores que é feito o jornal? Pensando bem, parece-me que às três amigas que me escreveram esta semana, poderei responder, muito simplesmente: — não sei se vocês têm fé, minhas amigas; se acreditam em Deus, se costumam rezar. Se assim fôr, o recurso é rezar, mesmo, minhas amigas. Porque não há outra solução. Anda tudo tão errado, são tão grandes as falhas, que fazem pensar num cano muito velho, muito gasto ao qual a gente resolvesse, de repente, prestar atenção, cuidando de remendar um estrago. E então tapa-se um buraco aqui e surge outro, ali adiante. Fecha-se aquêle, e aparece mais outro... Positivamente rezar é o recurso único, embora a meu vêr, Deus esteja muito longe. Mas não se deixem dominar pela minha desilusão, que hoje é domingo, dia de passeio, dia de cinema, dia daquele vestido bonito que a gente tem...

★ ★



PARA O CALOR — Em linho branco, mangas curtas, com punhos, decote em V, êste lindo traje tem a saia sem qualquer prega, um pouco larga. Possui dois bolsos.

★ ★

Rôlhas ilustradas em relêvo

Informa-se de Londres que se estão vendendo muito bem no Canadá e nos Estados Unidos rôlhas feitas à mão e pintadas à mão, em que se reproduzem as faces de personalidades famosas. De maior duração do que as rôlhas vulgares, para a garrafa preferida, do vinho ou bebida espirituosa, muitas tomam também a forma de bico ou bocal. em vez, porém, de terem um tubo ou anel de prata no tope, apresentam o rosto de Churchill, Attlee, Truman, Anthony Eden, Charles Chaplin ou Bernard Shaw.

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00



J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 43-4212 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2 0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Eis a oportunidade para você comprar muito mais... por muito menos!

liquidação azul

DEPARTAMENTO FEMININO

VESTIDOS	De	Por
Vestidos diversos modelos..	195,00	85,00
Vestidos variado sortimento	290,00	159,00
SAIAS		
Saias em tropical, c/bôlso	125,00	97,00
Saias modelos diversos ..	230,00	168.00
Saia pura lã clássica	130,00	68,00
SAÍDA DE PRAIA		
Saída de praia, tec. lonita..	195,00	139,00
CAPAS		
Capas sortidas impermeaveis	480,00	250,00
Capas shant. double-face..	450,00	329,00
Capa faile impermeável....	950,00	597,00
Capas matéria plástica....	250,00	197.00
TAILLEUR		
Tailleur de lã diver. modelos	695,00	529,00
Tailleur sal e pimenta	950,00	795,00
Tailleur tropical	780,00	595,00
Tailleurs diversos em linho..	880,00	597,00
CASACOS		
Casaco 2/4, côres lindas....	380,00	265,00
Casaco 2/4, modelos variados	420,00	329,00
Casaco 3/4, pura lã	680 00	395,00
Casaco 3/4, pelúcia branco..	520,00	325,00
MAILLOTS		
Maillot malha durável	180,00	128,00
Maillot malha dupla, diversos	298,00	197,00
Maillot cetim e lastex ...	485,00	297,00
GUARDA-CHUVAS		
Guarda-chuva em rayon....	98,00	68,50
Guarda-chuva, vários tipos..	170,00	129,00
BLUSAS		
Blusa Jersey lindas côres ..	40,00	29,80
Blusa Jersey transpassadas .	52,00	44,80
Blusa vários tipos	75,00	59,00
Blusa lindos modelos......	110,00	79.00
Blusas grande sortimento...	125,00	97,00
MALHAS		
Sweaters, vários tipos.....	180,00	97,00
Sweaters, m/curta e longa..	220,00	149,00
Cardigans em lindas côres	198,00	149,00
Casacos-malha moda ...	398,00	297,00
Sweaters diversas	280,00	197.00
CALÇAS		
Calças variado sortimento..	250,00	98,00
Calça tropical resistente...	130,00	109,00

DEPARTAMENTO MASCULINO

CAMISAS ESPORTE		
Camisas esporte tec. diversos	110,00	79,00
Camisas esporte cambr., rayon	185,00	159,00
Camisas esporte shantung...	240,00	165,00
Camisas esporte varios tipos	120,00	98,00
CASACOS ESPORTE		
Casaco esporte gabardine..	380,00	329,00
Casaco esporte gabardine algodão	320,00	197,00
Jaquete shantung imperm...	380,00	239,00
SHORTS		
Shorts várias côres........	68,00	49,00
Shorts shantung seda......	170,00	95,00
Shorts shantung	95,00	68,00
ALFAIATARIA		
Costumes casimira listrada..	1.350,00	1.100,00
Costumes cambraia leve para verão.....	1.280,00	997,00
Costumes tropical leve para verão	980,00	778,00
Costumes tropical brilhante Mohair	1.200,00	960,00
Costumes de linho reclame, só tam. 48/50.	650,00	495,00
Costume puro linho côr nat..	880,00	740,00
Costume puro linho 3 cores	980,00	848,00
CALÇAS		
Calça meio linho.........	280,00	229,00
Calça tropical pura lã leve	290,00	258,00
Calça gabardine Fio Inglês	390,00	359,00
Calça cambraia leve	390,00	329,00
Calça tropical	250,00	198,00
CAPAS		
Capas shantung..........	350,00	268,00
Capas shantung	520,00	487,00
GUARDA-CHUVAS		
Guarda-chuva tafetá argentino	120,00	98,00
Guarda-chuva de rayon....	150,00	139,00
Guarda chuva de luisine...	98,00	78,00
CAMISAS		
Camisas marquisete	68,00	56,00
Camisas popeline várias côres	75,00	64,00
Camisas marquisete vários padrões	85,00	67,00
Camisas cambraia agradável	98,00	87,00
Camisas tricoline N. América	105,00	95,00
Camisa tricossel só tam. até 38............	62,00	49,00

PIJAMAS		
Pijamas popeline agradável	90,00	79,00
Pijamas cambraia super	180,00	157,00
Pijamas mousseline fina s/ gola.......	225,00	187,00
CUECAS		
Cuecas cambraieta	19,00	15,70
Cuecas popeline.......	26,00	22,50
LENÇOS		
Lenços p/bolso vários padrões	5,00	2,90
Lenços barra acet. brancos	9,00	6,50
Lenços mousseline super...	12,00	9,00
MEIAS		
Meias tipo escócia - par	12,00	8,70
Meias modernas - par	16,00	11,50
Meias tipo nylon - par	20,00	15.70
GRAVATAS		
Gravata rayon lindos padrões	25,00	18,50
Gravata tropical lindas côres	25,00	18,50
Gravatas tropical xadrês..	45,00	35,00
ARTIGOS DE COURO		
Cinto couro liso moderno..	25,00	19,80
Cinto de crocodilo........	48,00	39,00
Porta-notas de crocodilo marron e beige...	95,00	79,00
Porta-notas, vários tipos e côres	22,00	16,50
Porta-notas e porta-niqueis de crocodilo..	130,00	108,00
Porta-chaves de couro super.	30,00	22,00
Porta-chaves de crocodilo.	70,00	49,00
Mala couro de porco, 55 cm	550,00	478,00
Mala fibro americana 65 cm	430,00	352,00
Mala para pequenos objetos	68,00	44,40

SEU CRÉDITO VALE MAIS... NO

MAGAZIN SEGADAES

RUA URUGUAIANA, 23/25 — RUA SETE DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)







VITÓRIA DO PALMEIRAS. — De forma inesperada, após um jôgo igual, o Palmeiras derrotou o Botafogo pela contagem mínima, tento de PONCE DE LEON. Na gravura aparecem três fases do prélio de ontem, no Maracanã, vendo-se FÁBIO, goleiro paulista, em ação.

Contra o Santos lutarà o Vasco

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO 16 DE MARÇO DE 1952



Ademir o magnifico atacante vascaino.

Compromisso difícil para o quadro líder do clube de São Januário — Quadros prováveis

A equipe lider do Vasco da Gama defenderá, hoje, a sua posição de líder contra o Santos, cujo quadro é dos mais agressivos. A peleja de hoje, no Estádio do Maracanã, promete ser bastante renhida e equilibrada. De fato, a situação do Vasco da Gama é bem melhor e entrará no gramado com as credenciais de favorito. No entanto, o «team» da Vila Belmiro conta com um bom grupo de jogadores e poderá proporcionar um prélio bastante interessante e renhido.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

Bangu	3-3
Fluminense	2-2
Corinthians	0-2
Flamengo	1-0
S. Paulo	3-2
Botafogo	2-1

SANTOS

Botafogo	1-2
Flamengo	4-1
Palmeiras	2-0
Corinthians	4-2
Bangu	2-3
Fluminense	3-2

QUADROS PROVAVEIS

VASCO DA GAMA — Barbosa — Lola e Clarel — Eli, Aldemar e Jorge — Noca, Ipojucan, Friaça, Ademir e Jansen.

SANTOS — Manga — Hélvio e Olavo — Nenê, Formiga e Pascoal — 109, Antoninho, Nicácio, Odair e Tite.

O JUIZ

Servirá de juiz o inglês Harry Harttess. Como auxiliares servirão: Leslie Iilhe e Lino Teixeira dos Santos.

A PRELIMINAR

Disputarão o jogo preliminar as equipes do Vila Primavera, campeão da Varzea de São Paulo e a seleção carioca de amadores campeã brasileira.

NOVO HORARIO

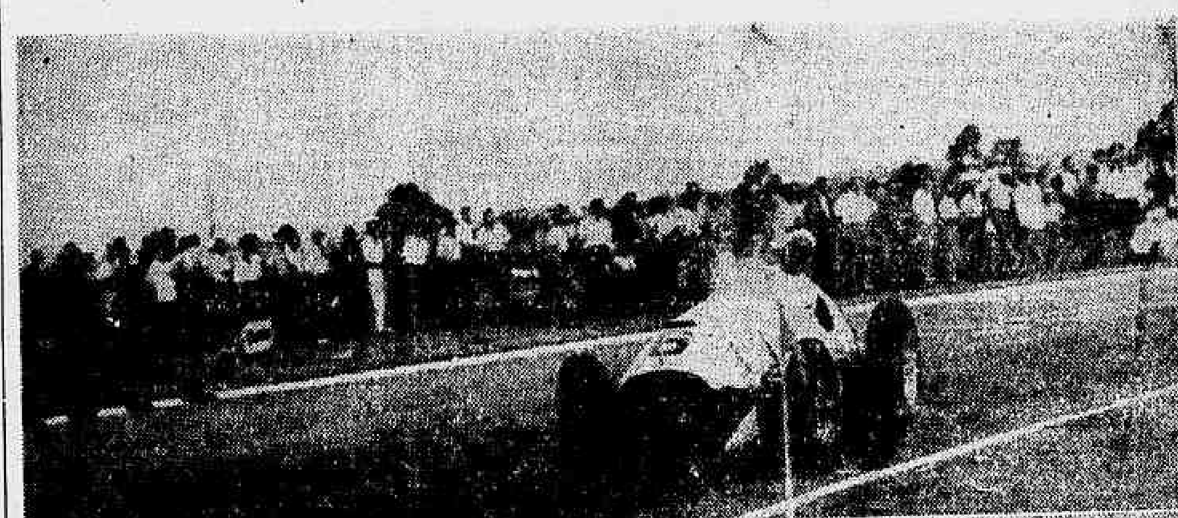
Para os jogos de hoje serão obedecidos os seguintes horários:

Preliminar 14h30m

Principal 16h30m

Não há mais impasse para o embarque dos brasileiros

Está pràticamente afastado o impasse surgido em tôrno do embarque da delegação brasileira para Santiago, que, segundo comunicado de sexta-feira última, não poderia ser feito senão na véspera do encerramento do Torneio Rio-São Paulo. Ontem, a C.B.D. recebeu novo telegrama da capital chilena, informando ter sido a Panair autorizada a transferir a viagem de 29 para 31 do corrente isto é, no dia imediato ao do encerramento do Torneio Rio-São Paulo. Declarou o presidente do Conselho Técnico, sr. Castelo Branco, que a solução é satisfatória.



Uma fase do jogo de ontem entre alvi-negros e palmeirenses

Manteve a Portuguêsa a liderança

Caiu o Bangu fragorosamente na pelêja de ontem no Pacaembu

S. PAULO, 15 (Serviço especial do "Diário de Notícias") — A Portuguêsa de Desportos manteve a liderança do Torneio Rio-São Paulo, que vem mantendo juntamente com o Vasco, ao obter, esta tarde, expressiva vitória sôbre o Bangu.

A pelêja, disputada no estádio municipal do Pacaembu, perante um público pouco numeroso, foi equilibrado na primeira fase. E êsse equilibrio se refletiu no marcador que assinalava no final dos 45 minutos iniciais, um a um.

Moacir assinalou o ponto do Bangu e Nininho o da Portuguêsa.

Logo no início do segundo tempo, a Portuguêsa desempatou com um tento de Nininho. O quadro "luso" passou então a dominar e Julinho, de passe de Pinga, marcou o terceiro gôl dos seus.

Neste lance falhou a defesa banguense. O quarto gôl da Portuguêsa surgiu de um êrro lamentável de Mirim, que, atrasando a bola, esta bateu na trave e parou perto da linha. Simão, entrando, completou.

Aos 27 minutos desta fase, Pinga encerrou a contagem. E a pelêja encerrou-se com a ampla contagem de 5 a 1, para a Portuguêsa.

A renda foi de Cr$ 184.385,00.

Educar e reeducar

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 3ª. página.

Jogará o Amorim contra São Agostinho

O Amorim, grêmio que tem sua praça de esportes em Bento Ribeiro, receberá, domingo, a visita do seu co-irmão o S. Agostinho, do Anadari.

A pelêja promete desenrolar dos mais movimentados, dada a circunstância de que em ambas as equipes militam bons valores e que estão muito bem preparados técnica e fisicamente.

Na preliminar, estarão em confronto os conjuntos de aspirantes dos mesmos clubes.

VITÓRIA INESPERADA DO PALMEIRAS

1-0, o marcador da pelêja de outem à tarde — Merecia o empate, o Botafogo — Ponce de Leon, o autor do gôl alvi-verde

Voltou a decepcionar o Botafogo, em mais outro compromisso do torneio Rio-São Paulo. Enfrentando ontem à tarde a equipe do Palmeiras, último colocado do certame, o conjunto alvi-negro viu-se surpreendido, ao ser derrotado pela contagem de 1-0, através um prélio que teve ações iguais.

Decepcionou novamente o ataque alvi-negro que não acertou nem com as modificações feitas. Deve-se acentuar que o resultado da peleja devia ser um empate, assim mesmo. E' que o Palmeiras não jogou também dentro de suas possibilidades. Teve a «chance» de assinalar um tento e porisso acabou vencendo. O Botafogo não soube corresponder ao seu favoritismo.

DOIS ATAQUES FALHOS E INOPERANTES

O Palmeiras, logo aos primeiros instantes apareceu com mais volume de jôgo. Seus ataques foram frequentes à meta de Osvaldo, mas, Santos e Gerson sempre estiveram firmes, obstruindo qualquer situação de pânico. Mas, o Botafogo, passados os primeiros momentos, teve contra si, os êrros do juiz, que deixou de marcar dois penaltis cometidos por Juvenal. Neste periodo, vimos Moacir cabecear bem uma bola partida de um centro de Liminha, que quase surpreendeu Osvaldo. Geninho também experimentou o seu «canhão», em dois arremates longos que, Fábio, amparou bem. Gerson teve, então, um gesto feio ao entrar duro e deslealmente em Moacir. Na altura dos 30º minutos, Dino perdeu excelente oportunidade ao atirar rasteiro para cima de Fábio. Logo a seguir Fábio voltou a fazer grande defesa compensando outra situação de perigo, de uma cabeçada de Braguinha. O Botafogo aumentou a pressão mas a defensiva alvi-verde sempre esteve firme. Também Liminha perdeu tento certo após um centro de Rodrigues. Arremate perigoso de Moacir quase vai ao fundo do arco de Osvaldo que colocou para fora. Logo a seguir foi Otávio que atirou para Fábio defender, mal, aliás. De um modo geral, os dois ataques mostraram-se bastante apáticos, morejantes neste primeiro período. O do Botafogo, no entanto, não teve sorte, pois além de ter jogado mal, ainda perdeu tentos certissimos quase ao terminar o 1º tempo. E' que Paraguaio atirou na trave! De uma certa maneira, o trabalho dos dois quadros no 1º tempo foi igual, razão pela qual o 0-0 premiou a ambos.

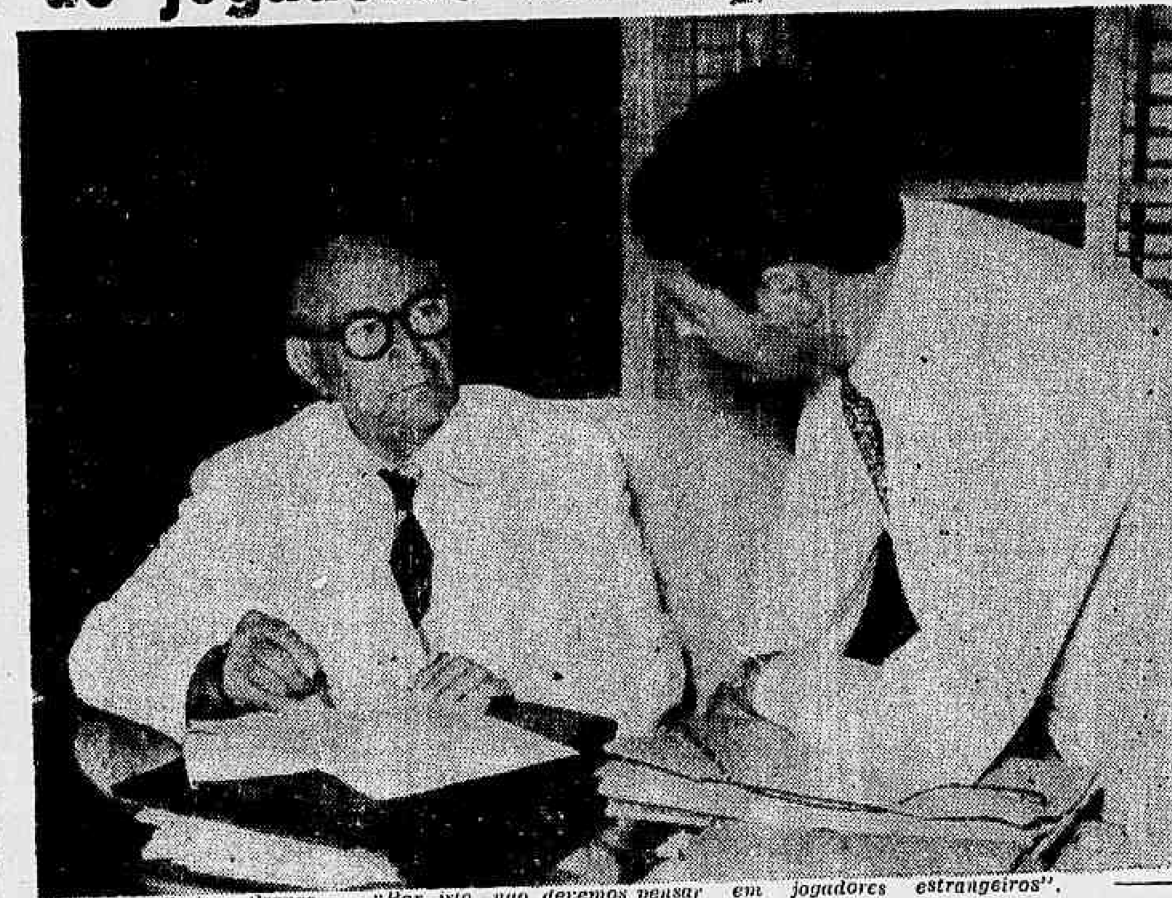
VENCEU O PALMEIRAS!

Nesta fase, o Botafogo foi quem tomou a iniciativa dos ataques. Mas, a partir dos 10

(Conclui na 6ª página)

Castelo Branco tem 5 razões contra a importação de jogadores estrangeiros

Bem animador e o apoio que o «Diário de Noticias» vem encontrando, na campanha que encetou visando defender o futebol brasileiro contra a desnecessária, inútil e prejudicial importação de jogadores estrangeiros. Não há argumento que resista à verdade, à grande verdade de que com a extensão do nosso país, a sua população e a tendência dos nossos jovens, em geral, para o futebol, torna-se até ridiculo para nós a procura de elementos estrangeiros, quase sempre em paises de extensão muitas vezes menores que o nosso. Ridiculo, sim, porque dá, a quem vive no exterior, a impressão de incapacidade nossa para a organização de uma reserva de valôres. E no entanto, dezenas de milhares de clubes se encontram por ai afóra, reunindo milhões de jogadores, muitos dos quais dotados de magnificas qualidades, desperdiçadas pela falta de uma assistência técnica e moral eficiente. E' só procurar, é só tomar um trem, ou um ônibus rumo ao interior e, não muito longe se encontrarão punhados de verdadeiros «cracks» desconhecidos. E' só procurar, querer trabalhar e não, esperar sentado que o destino os encaminhe à presença dos técnicos...



Castelo Branco. — "Por isto, não devemos pensar em jogadores estrangeiros".

AS CINCO RAZÕES DO SR. CASTELO BRANCO

O dr. J. M. Castelo Branco também é contra a importação de estrangeiros. O seu nome dispensa de apresentação, tão sobejamente conhecida é a sua atuação no futebol brasileiro, no qual surge como a primeira figura da sua administração como presidente que é, do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

— «Sou contrário à importação de jogadores de futebol estrangeiros» — diz Castelo Branco. E os motivos são êstes:

1 — A concorrência ao jogador brasileiro, que também adotou essa profissão para a sua substência, o que não é patriótico;

2 — A desvalorização do jogador brasileiro que se vê substituido por um estrangeiro trazido, às vêzes, de um pais onde o futebol, pela repercussão mundial das suas exibições, tem o seu desenvolvimento em nivel inferior ao nosso;

3 — O perigo que pode ocorrer com o regresso dêsses jogadores aos seus paises, podendo levar a um possivel futuro adversário do Brasil o conhecimento dos nossos métodos de preparo, quase sempre considerados secretos pelos nossos técnicos de futebol;

4 — As grandes somas dispendidas com a sua aquisição, quando em nosso vasto território, que tem produzido nomes como Domingos, Ademir, Zizinho, Jair, Danilo e tantos outros (para não recuar, no tempo), de valor técnico reconhecido pelas crônicas estrangeiras, são adquiridos quase sem esforço financeiro;

5 — Enfim, o mal que pode acarretar ao conjunto de uma equipe a reserva natural com que são êles recebidos pelos brasileiros, naturalmente chocados e sentidos pela preferência que lhes é dada e que se caracteriza nos seus contratos, muitas vêzes mais elevados que os seus.

Hoje e amanhã pelo Sulamericano de Natação

E o seguinte o programa para hoje e amanhã pelo Campeonato Sulamericano de Natação, que vem sendo disputado em Lima:

3º. DIA — DOMINGO — A's 19,30 HORAS — 4.100 metros — homens — nado livre.

— 100 metros — homens — nado de peito — 2 séries.

— 100 METROS — MOÇAS — NADO DE COSTAS — FINAL.

— 100 metros — homens — nado de costas — 2 séries.

— 200 metros — homens — nado livre — 2 séries.

— Saltos de trampolim — homens e moças — voluntários.

POLO AQUATICO — BRASIL X PERU

4º. DIA — 17 DE MARÇO — SEGUNDA-FEIRA — A'S 21 HORAS — 200 metros — moças — nado livre — 2 séries.

400 metros — homens — nado livre — 2 séries.

POLO AQUATICO — PERU X ARGENTINA e URUGUAI X BRASIL.



A INAUGURAÇÃO DO AUTODROMO "17 DE OUTUBRO" — Dois flagrantes da corrida inaugural do autodromo "17 de Outubro", em Buenos Aires: Ao alto, Landi passa em grande velocidade e em baixo, o presidente Peron, cumprimentando os corredores momentos antes da largada para a prova. Em companhia do presidente argentino, o governador eleito da provincia de Buenos Aires, Aloe o prefeito municipal Sabate e o presidente da Confederação Geral de Desportos, dr. Valenzuela. (Foto United Press, via aérea)

EUCLIDES É O FAVORITO DO "CLÁSSICO PAUL MAUGÉ"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Changa — Pigalle — Obelia
Considerado — Muroc — Tijucopapo
Egil — Laius — Sarilho
Euclides — Qual ! — Jamegão
Shahpur — Djemlah — Blake
Nigeria — F. do Sol — Halenia
Cantiflas — El Toro — Holeje
Marilina — La Guasa — Magana
Islete — Boticelli — Pesadelo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 PIGALLE, F. Irigoyen..	56	20
2 OBELIA, A. Brito . . .	52	40
2—3 OVILIA, U. Cunha . . .	52	40
4 GOLD DREAM, L. Diaz.	56	30
3—5 DANÇA, J. Portilho . .	52	35
6 CHANGA, L. Rigoni . .	56	35
7 ELAEGI, não correrá .	52	—

2º PAREO — AS 14,45 HORAS — 800 METROS — CR$ 50.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 MUROC, E. Castillo . .	54	35
2 BURIL, L. Coelho . .	54	50
2—3 TEJUCUPAPO, D. Ferreira . .	54	30
4 QUINTO, O. Ullôa . .	54	50
3—5 DRAKSAR, não correrá .	54	—
6 ESPAGNOL, O. Reichel .	54	50
7 CONSIDERADO, L. Rigoni . .	54	30
4—8 EGEA, não correrá . .	52	—
9 HOPE, não correrá . .	54	—
" SENZALA, não correrá .	52	—

3º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 EGIL, L. Diaz . . .	55	50
2 DELANO, U. Cunha . .	55	35
2—3 SORRISO, J. Martins .	55	40
4 ESKIE, L. Meszaros . .	55	40
3—5 LAIUS, L. Rigoni . .	55	35
" EL GIN, A. Portilho .	55	40
4—6 EVOÉ, X. X. . . .	55	40
7 SARILHO, E. Castillo .	55	40
" AÇUDE, J. Portilho . .	55	35

4º PAREO — AS 15,35 HORAS — PRÊMIO CLÁSSICO «PAUL MAUGÉ» — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 MORUMBI, L. Meszaros .	54	40
2—2 EUCLIDES, O. Macedo .	54	20
" JAMEGÃO, L. Rigoni . .	54	—
3—3 QUAL!, O. Ullôa . . .	54	60
" QUINTO, X. X. . . .	54	25
4—4 MAKTUB, E. Castillo .	54	50
5 DRAKSAR, D. Ferreira .	54	80

5º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 DJEMLAH, F. Irigoyen .	54	40
" DESIERTO, X. X. . .	54	40
2—2 SHAHPUR, L. Rigoni ...	58	35
3 VERITABLE, J. Tinoco .	56	30
3—4 ROMAN MOTTO, E. Castillo . . .	54	50
5 LARUE, J. Portilho . . .	52	60
4—6 BLAKE, O. Macedo . . .	54	60
7 MACANUDO, I. Pinheiro	54	50

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 HALENIA, L. Diaz . .	55	30
2 LILAC, J. Coutinho . . .	55	60
2—3 NIGERIA, O. Ullôa	55	60
4 FAIR BABY, J. Portilho	55	40
3—5 KASBAH, F. Irigoyen ..	55	60
6 PANDORRA, U. Cunha.	55	50
4—7 FLOR DO SOL, E. Castillo . . .	55	35
8 ESPADANA, S. Câmara .	55	60

7º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 EL TORO, C. Calieri .	52	30
" EL MATACHIN, L. Rigoni . . .	54	30
2—2 WELCOME, A. Portilho .	54	60
2—3 DON PANCHO, D. Ferreira . .	58	40
4 BANJO, N. Linhares .	56	40
5 REUNO, J. Portilho .	55	35
3—6 CANTINFLAS, O. Castro	54	60
7 RIO FORMOSO, Ubirajara Cunha .	52	50
8 JUNIOR, não correrá .	54	—
4—9 VARDAM, J. Coutinho .	54	50
10 HOLEGE, J. Tinoco .	54	40
" TOROPI, A. Brito . .	50	40

8º PAREO — AS 17,30 HORAS (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 MAGANA, E. Castillo .	58	20
" VERITABLE, não correrá . .	58	—
2—2 MARILINA, L. Rigoni .	60	30
3 LYONORA, J. Tinoco . .	58	40
3—4 LA GUASA, F. Irigoyen.	61	40
5 MISS FRANCE, D. Silva	58	50
6 DOGLIGHT, L. Meszaros	57	60
4—7 OPTIMA, O. Macedo .	58	40
8 LARUE, não correrá .	58	—
9 GAROLERA, não correrá .	57	—

9º PAREO — AS 18 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 BOTICELLI, V. de Andrade . .	54	35
2 CABO FRIO, A. Portilho .	58	40
2—3 ISLETE, A. Ribas . .	56	35
4 ITUANO, U. Cunha . .	50	40
3—5 FULVIA, M. Henrique .	50	50
6 DON EUVALDO, E. Castillo . .	52	40
7 SARA BERNHARDT, D. Ferreira . .	52	35
4—8 LOBELIA, J. Portilho .	52	60
9 PESADELO, L. Rigoni .	54	40
10 EGREGIOUS, I. Pinheiro	52	50
" ACIRAMA, J. Tinoco . .	50	50

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

A SÃO JUDAS TADEU, agradeço a graça alcançada.

M. S. P.

RELOJOEIRO-CONSERTADOR

Suíço, com 27 anos, casado, sem filhos, capaz, com boas referências, experiência no estrangeiro e instrumental completo, PROCURA EMPREGO.

Fazer ofertas detalhadas à Mr. Theo Huber — Geneve (Suisse), Rua St. Léger 8.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — ELAEGI
2 — DRAKSAR
3 — EGEA
4 — HOPE
5 — SENZALA
6 — JUNIOR
7 — LARUE
8 — FAROLEDA
9 — VERITABLE — (8º páreo)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e os prováveis

Tendo por base o prêmio clássico «Paul Maugé», na distância de 1.000 metros e destinado aos potros nacionais de dois anos, teremos hoje mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gávea, a vigésima-segunda da temporada.

MORUMBI e a parelha JAMEGÃO-EUCLIDES são os mais cotados ao triunfo. Esperam os entendidos uma boa justa, principalmente se olharmos as condições de treino em que serão apresentados os disputantes, todos em boas condições de preparo.

No programa ainda aparece a terceira prova especial de éguas, onde MAGANA, LA GUASA, OPTIMA, entre outras, irão travar interessante justa em 1.400 metros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareihairos alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

PIGALLE, 56 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Obélia, Dança, Ovilia, Elaegi e Rivera. — Em excelente estado. — E' uma das fôrças.

OBELIA, 52 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Meszaros, com 56 quilos, escoltou Pigalle, derrotando Dança, Ovilia, Elaegi e Rivera. — Seu estado é de apuro. — E' o melhor azar da carreira.

OVILIA, 52 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi quarto para Pigalle, Obélia e Dança, derrotando Elaegi e Rivera. — No mesmo estado. — Sòmente como grande surpresa.

GOLD DREAM, 56 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 56 quilos, foi quarto para Felicia, Changa e Elanut, derrotando Ovilia e Catira. — Tinindo. — Para derrotá-la terão que correr muito.

DANÇA, 52 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Pigalle e Obélia, derrotando Ovilia, Elaegi e Rivera. — Em bom estado e bem na pesada. — Possível como azar.

CHANGA, 56 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, escoltou Dona Sinhá, derrotando Oistria e Catira. — Anda bem. — Deverá terminar entre as primeiras. — Ótimo azar.

ELAEGI, 52 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Odilon Castro, com 56 quilos, foi quinto para Pigalle, Obélia, Dança e Ovilia, derrotando Rivera. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

2º PAREO — AS 14,45 HORAS — 800 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MUROC, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi sexto para Euclides, Jamegão, Morumbi, Qual! e Draksar, derrotando Maktub, Marius, Tejucupapo e Quinto. — No mesmo estado. — Possível melhorar.

BURIL, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Radioso regularmente preparado. — Não acreditamos.

TEJUCUPAPO, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi nono para Euclides, Jamegão, Morumbi, Qual!, Draksar, Muroc, Maktub e Marius, derrotando Quinto. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação desta vez.

QUINTO, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi último para Euclides, Jamegão, Morumbi, Qual!, Draksar, Muroc, Maktub, Marius e Tejucupapo. — Conserva a forma anterior. — Pelo que vimos não acreditamos.

DRAKSAR, 54 quilos. — Não correrá.

ESPAGNOL, 54 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi último para Jamegão, Favorit, Hope, Grey Boy e Otomano. — Pouco melhorou. — Não gostamos.

CONSIDERADO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Galeon em boas condições. — Há fé.

EGEA, 52 quilos. — Não correrá.

HOPE, 54 quilos. — Não correrá.

SENZALA, 52 quilos. — Não correrá.

—o—

3º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

EGIL, 55 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 56 quilos, escoltou Flor do Sol, derrotando Peran, Laius, Sardo, Açude, Kantar, Sorriso, Evoé e Andiroba. — Em ótima forma. — E' uma das fôrças.

DELANO, 55 quilos. — Estreante. — E' um tordilho filho de Hircano jeitoso para o ofício. — Deverá produzir boa atuação.

SORRISO, 55 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.300 metros sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi oitavo para Flor do Sol, Egil, Peran, Laius, Sardo, Açude e Kantar, derrotando Evoé e Andiroba. — Trabalha bem e na corrida nada faz. — Acredite quem quiser!

ESKIE, 55 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quinto para Lebano, Aldebaran, Sarilho e Sorriso, derrotando Coromy, Submarino e Kantar. — Bem movido. — Deverá correr bem agora. — Bom azar.

LAIUS, 55 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quarto para Flor do Sol, Egil e Peran, derrotando Sardo, Açude, Kantar, Sorriso, Evoé e Andiroba. — Seu estado é de apuro. — E' competidor respeitável.

EL GIN, 55 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1951, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Papo de Anjo, Flamboyant, Açude e Fair Prince, derrotando Eônio, Esquiva e Kantar. — Volta em boa forma e bem na turma. — E' a fôrça.

EVOÉ, 55 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. Cataldi, com 55 quilos, foi nono para Flor do Sol, Egil, Peran, Laius, Sardo, Açude, Kantar e Sorriso, derrotando Andiroba. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

SARILHO, 55 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quinto para Aldebaran, Egil, Crosby e Sorriso, derrotando Saigon e Sardo. — Seu estado é de apuro. — Como azar não é de todo impossível.

AÇUDE, 55 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi sexto para Flor do Sol, Egil, Peran, Laius e Sardo, derrotando Kantar, Sorriso, Evoé e Andiroba. — No mesmo estado. — Pelo que vimos. — Não acreditamos.

—o—

4º PAREO — AS 15.35 HORAS — PRÊMIO CLÁSSICO «PAUL MAUGÉ» — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA (1).

MORUMBI, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Euclides e Jamegão, derrotando Qual!, Draksar, Muroc, Maktub, Marius, Tejucupapo e Quinto, sofrendo contratempos. — Continua em ótimas condições. — E' inimigo temível.

EUCLIDES, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, derrotou Jamegão, Morumbi, Qual!, Draksar, Muroc, Maktub, Marius, Tejucupapo e Quinto. — Continua em excelentes condições. — Deverá ganhar outra.

JAMEGÃO, 54 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, derrotou Favorit, Hope, Grey Boy, Otomano e Espagnol. — Conserva a forma. — Candidato respeitável.

QUAL!, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Euclides, Jamegão e Morumbi, derrotando Draksar, Muroc, Maktub, Marius, Tejucupapo e Quinto. — Algo melhor. — E' candidato à dupla.

QUINTO, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi último para Euclides, Jamegão, Morumbi, Qual!, Draksar, Muroc, Maktub, Marius e Tejucupapo. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

MAKTUB, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi sétimo para Euclides, Jamegão, Morumbi, Qual!, Draksar e Morok, derrotando Marius, Tejucupapo e Quinto. — Algo melhor. — Possível apenas como azar.

DRAKSAR, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi quinto para Euclides, Jamegão, Morumbi e Qual!, derrotando Muroc, Maktub, Marius, Tejucupapo e Quinto. — Está melhor na outra carreira. — Se correr aqui deverá figurar com êxito.

—o—

5º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DJEMLAH, 54 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para New York, Shahpur e Roman Motto, derrotando Macanudo e Rio. — Melhorou. — Há esperança no seu triunfo.

DESIERTO, 54 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Shahpur, Batailleur, Blake e Magana, derrotando Rio e Larue. — Bom auxiliar para Djemlah. — Está bem.

SHAHPUR, 58 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Atauálpa Brito, com 49 quilos, foi último para Tévere, Gatillo, Lord Antibes, Pardaillan, Rieck, Osculo, Saladito e Don Carelli. — Em ótimo estado. — E' a fôrça.

VERITABLE, 56 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi último para La Vestal, Marilina e Miss France. — Seu estado é de apuro. — Deverá produzir boa atuação. — Vale arriscar.

ROMAN MOTTO, 54 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 51 quilos, foi décimo para Bakelita, Tirolês, Toribio, Tuyusero, Punitaqui, Laurina, Pardaillan, Kurdo e Coraje, derrotando Ingrid. — Corre pouco. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

LARUE, 52 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi último para Shahpur, Batailleur, Blake, Magana, Desierto e Rio. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

BLAKE, 54 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Shahpur e Batailleur, derrotando Desierto, Rio e Larue. — Só melhorou. — Deverá figurar entre os primeiros na luta final.

MACANUDO, 54 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Meszaros, com 54 quilos, foi quinto para New Comer, Shahpur, Roman Motto e Djemlah, derrotando Rio. — Corre pouco. — Não gostamos.

—o—

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

HALENIA, 55 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 57 quilos, derrotou Pauda, Frania, Rumena, Flor do Sol, Indaiá, Little Baby e Dame. — Em ótimas condições. — E' competidora temível.

LILAC, 55 quilos. — No dia 3 de novembro de 1951, na areia leve, em

(Conclui na 5.ª página)

Na areia

A reunião de hoje será realizada na pista de areia com exceção dos segundo e quarto páreos.

Para os leitores

O nome do dia:
EUCLIDES

Falam muito:
CONSIDERADO

Pode chegar o dia:
DJEMLAH

Dois favoritos:
NIGERIA e CANTINFLAS

Acredite quem quiser:
ISLETE

Um segrêdo:
MARILINA

Na Berlinda:
OBELIA

Habê

O início da corrida de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM

DOÇURA FOI A GANHADORA DO CLÁSSICO PEREIRA LIMA

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada oficial turfística.

Oito carreiras foram disputadas, avultando como principal atrativo, o prêmio clássico "Pereira Lima", na distância de 1.000 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros, destinado às potrancas de dois anos, cuja vitória pertenceu à DOÇURA, que derrotou ITAPORANGA e EGEA sob a direção do jóquei Luís Osório.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º New York, 55 quilos, Lagos Meszaros	27.641 —	12,50	12	9.660 —	15,00
2º Itaty, 55 quilos, Nélson Mota	10.677 —	33,00	14	5.500 —	26,00
3º Borlantin, 55 quilos, José Portilho	3.922 —	89,00	34	2.603 —	56,00
4º Zero, 55 quilos, Otilio Reichel	1.156 —	302,00	44	407 —	357,00

Não correu Nigromante.

NEW YORK, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 12,50. — A dupla 13, rateou Cr$ 15,00.

PLACES: — Não houve.

CARACTERÍSTICAS DE NEW YORK: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Ever Ready em Xire, do Stud Vice Rei.

ENTRAINEUR: — Pedro Gusso Filho.

TEMPO: — 91" 3/5.

DIFERENÇAS: — Cinco corpos e meio corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 618.650,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

—o—

SEGUNDO PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Marne, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	11.154 —	55,00	11	652 —	553,00
2º Holotúria, 56 quilos, Armando Rosa	8.797 —	69,00	12	6.945 —	52,00
3º Gorgona, 56 quilos, Luís Diaz	16.559 —	37,00	13	12.226 —	23,00
4º Oleta, 56, D. Ferreira . .	30.822 —	20,00	14	11.982 —	30,00
5º Ojerisa, 49, M. Henrique .	3.862 —	161,00	22	408 —	883,00
6º Olena, 53, C. Calieri . . .	4.083 —	150,00	23	2.982 —	125,00
7º Moreninha, 53 quilos, A. Dorneles	1.195 —	511,00	24	2.781 —	132,50
			33	1.279 —	282,00
			34	5.879 —	61,00

Não correu Egipciana.

MARNE, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 55,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 125,00.

PLACES: — Do n. 5, Cr$ 47,00; do n. 4, Cr$ 67,00.

CARACTERÍSTICAS DE MARNE: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Formasterus e Krebelina, do Stud Lineu de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.

TEMPO: — 83" 4/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e três corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.359.030,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

(Conclui na 4.ª página)

COMPRO E PAGO BEM:
«TESOURO DA JUVENTUDE»
«Dicionário Internacional»
(20 VOLUMES) — Compro outras coleções e pago bem coleções em bom estado
LIVROS USADOS — COMPRO
Qualquer quantidade e pago o melhor preço.
Atende-se a domicílio.
TELEFONE: 52-1609.

CAMIONETE PICK-UP
VENDE-SE último tipo, zero quilômetros. Tratar com o sr. Camillo, tel.: 28-2993 — Rua Conde de Bonfim 255.

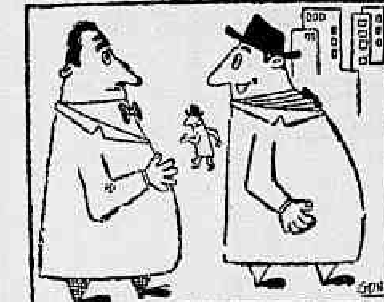
DOIS ÚLTIMOS DOMINGOS!
CONTINUA O SENSACIONAL SUCESSO! 5º MÊS!
WALTER PINTO apresenta
A SUA PRODUÇÃO MÁXIMA, O ESPETÁCULO QUE DESAFIA O TEMPO!
EU QUERO SASSARICÁ
ÚLTIMO MÊS!
com OSCARITO
PEDRO DIAS
MANOEL VIEIRA
MARION
SILVIA FERNANDA
IRIS DELMAR
MARGOT BITTENCOURT
no TEATRO RECREIO
HOJE às 20 e 22 hs.
VESPERAL ÀS 16 HORAS — ÀS QUINTAS — SÁBADOS — DOMINGOS E FERIADOS — ÀS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

TELEVISÃO
POLO ÁRTICO
TEM VARIADO MOSTRUÁRIO DE TODAS AS BOAS MARCAS EM MODERNOS MÓVEIS E DE IMPECÁVEL ACABAMENTO
Antes de fechar qualquer negócio consulte nossos preços incrivelmente mais baixos
PRAZO MUITO MAIS LONGO
TELEVISÃO é um aparelho elétrico delicado e de precisão. POLO ÁRTICO tem auxiliares especializados no ramo para ajudar-lhe a escolher e lhe dá a tradicional assistência perfeita.
AV. RIO BRANCO, 157

CRESÇA CONOSCO!
Seja REVENDEDOR HUSQVARNA-BEMOREIRA
Esta é uma excelente oportunidade que BEMOREIRA oferece aos comerciantes do interior, para vender, com exclusividade, as famosas máquinas de costura HUSQVARNA BEMOREIRA. Fabricada na Suécia, HUSQVARNA BEMOREIRA é a melhor e a mais moderna máquina do mundo! Conhecida em todo o Brasil, HUSQVARNA BEMOREIRA é fácil de vender, oferecendo resultados certos e compensadores!
Pessoalmente ou por carta, procure conhecer as grandes vantagens que BEMOREIRA oferece a todos os revendedores.
BEMOREIRA
RIO • RUA LUIZ DE CAMÕES, 42, E CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE • RUA TAMOIOS 48
NINGUÉM VENDE MAIS BARATO QUE BEMOREIRA
IA-1103

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO





— O comandante Máximo Martinelli, desde o Chile, recomendou que os jogadores levassem capotes de lã.

— Nêsse caso, não podia ser esquecido o goleiro Veludo!...

Artiguete com alfinete

O nosso futebol voltamos a repetir, vai de mal para pior. Perdemos o Campeonato do Mundo na hora "h" por causa de excesso de confiança que no esporte, não deve existir. Agora, vem o certame Panamericano e o Brasil começará a disputá-lo depois de serem realizados seis jogos. A equipe nacional terá de disputar cinco jogos no espaço mínimo de duas semanas. O Torneio Rio-S. Paulo atrapalhou a vida da C. B. D. Enfim, o azar continua prejudicando o futebol brasileiro. A culpa de quem é...?

Piadas

ENTRE CRONISTAS:

— Que você me diz da "lanterna" do Torneio Rio-S. Paulo?

— Creio que, de tão passada que são necessários dois clubes para segurá-la.

—o—

ENTRE TORCEDORES

— Dizem que o Comercial está brilhando em S. Paulo.

— Pudera! Com Lamparina no quadro.

—o—

ENTRE PAREDROS

— O que você pensa dos juizes ingleses?

— Melhoraram muito! Já expulsam gente do campo.

FILMES DA SEMANA

"A RAPOSA DO DESERTO" — Bangu.

MERGULHO NO INFERNO — Carlyle

AMBIÇÃO IMORTAL — O Bonsucesso e o titulo de campeão.

DA TERRA A LUA — Equipe excursionista do Madureira.

RUA DA VAIDADE — General Severiano.

DESCULPE A POEIRA — "Tijolo" e os juizes inglêses.

POLICIAL-PASTOR DESAPARECIDO

Desapareceu da casa de seus donos um policial — pastor marron, avermelhado, grande e que atende pelo nome de Boh. E' mansinho. A quem tiver informações pede-se encarecidamente comunicar à rua Barbosa da Silva, 53 — estação de Rocha, ou pelo telefone: 28-3940.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS comunica aos seus associados a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 de março de 1952, à rua Alvaro Alvim, 31 — 2.º andar — sala 202 — às 20 horas em primeira convocação e, se não houver número legal, no mesmo dia, às 21 horas, no mesmo local, para tratar dos seguintes assuntos:

1º) — Comunicação da decisão proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho, no dissídio coletivo instaurado pelas emprêsas.

2º) — Autorização da Assembléia para a criação da Federação Aeroviária.

3º) — Aumento de mensalidades.

4º) — Modificação da atual diretoria.

LUIZ FERNANDO NÓBREGA CARNEIRO



Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.

Brilhantina COLGATE

CONSERTOS DE TELEVISÃO E ELETROLAS

Reformas e consertos de qualquer aparêlho, em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos, feito por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Pequenos consertos faço a domicílio. Orçamentos a domicílio a Cr$ 50,00 — Tel.: 48-1680.

Nova OFERTA "SENSACIONAL"

Para Rádio Técnicos e Amadores

NA RADIAL

TOCA-DISCOS — LONG PLAY Webster — 106

CR$ 1.150,00

3 VELOCIDADES — AUTOMATICO

PARADA AUTOMATICA NO ULTIMO DISCO

PARA 10 - 12 DISCOS COMUNS OU LONG PLAY

TOCA-DISCOS "Thorens - CD 43

CR$ 1.800,00

«LONG - PLAY - AUTOMATICO

CONDENSADORES MOLDADOS P/RECEPTORES DE TELEVISÃO

001 x 600	Cr$ 3,00
002 x 600	Cr$ 3,00
005 x 600	Cr$ 3,00
01 x 600	Cr$ 3,00
02 x 600	Cr$ 3,00
05 x 600	Cr$ 3,50
1 x 600	Cr$ 4,50
25 x 600	Cr$ 8,00
5 x 600	Cr$ 8,00

RESISTÊNCIAS de: 10 — 20 — 25 wats. Fixos e ajustáveis. Tôdas as capacidades.

CONDENSADORES VARIAVEIS

Douglas : 2 seções	Cr$ 45,00
Douglas : 3 seções	Cr$ 55,00

APROVEITEM ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

RADIAL

AV. MARECHAL FLORIANO, 75

EDUCAR E REEDUCAR

José BRIGIDO

Os entusiastas do jôgo amarrado estão de parabens, porque, com o tempo, conseguiram ver o nosso futebol desmantelado, sem beleza técnica, sujeito aos excessos de interpretação de treinadores que ainda não compreenderam a necessidade de fugir à sistematização das táticas e estratégias. E os jogadores, sem orientação adequada, são, em sua maioria, destituídos da «ciência» indispensável às atuações eficazes. Vamos perdendo o gôsto pelo jôgo rasteiro, não sabemos distinguir quando se torna preciso usar o passe curto e o passe largo. Abusa-se dos passes à retaguarda, faz-se jôgo em sentido horizontal, em lugar de se fazer jôgo de profundidade. O excesso de dribles, velha mania do nosso futebol, e os passes em demasia, tiram o poderio das ofensivas. Muitas vêzes, já dentro da grande área, os jogadores se preocupam em realizar passes, quando poderiam tentar chutes à meta.

* * *

Poucos, raros mesmos, são os cabeceadores que possuímos. Há jogadores que, tendo o caminho livre, preferem esperar que se aproxime um adversário para satisfazer a volúpia do drible e muitas vêzes saem perdendo, com prejuízo para sua equipe. Êsses vícios já estão de cabelos brancos, e nada se fêz de real para combatê-los. Muitos outros, entretanto, reclamam a atenção dos responsáveis pelo preparação técnica e disciplinar dos jogadores. E' bem verdade que são vícios de caráter universal, porque a má educação se espraiou de tal maneira que, hoje, são raríssimos os quadros de futebol que não exibem elementos capazes de atitudes contrárias aos bons princípios do esporte Prender a bola para retardar a execução dos tiros livres, disputar o arremesso lateral, mesmo sabendo que a bola pertence ao adversário, a prática de toque proposital para evitar a avançada dos antagonistas, o agarramento, a simulação de contusões ou de faltas recebidas. Isto, porém, já interessa ao lado disciplinar, implica a preparação moral do jogador.

* * *

O profissionalismo trouxe o afrouxamento dos costumes esportivos, em virtude de muitos dirigentes e associados de clubes prestigiarem os violentos e indisciplinados. Quantas vêzes se tem visto os jogadores expulsos de campos serem aplaudidos pelos associados, pela torcida, saindo de campo abraçados por diretores de clubes? Sem suficiente capacidade para raciocinar, certos jogadores, em vez de se sentirem envergonhados, experimentar invulgar sensação de orgulho. Inflam o peito, erguem altivamente a cabeça, assumem ares de mártires e até se julgam heróis incompreendidos pelos árbitros! Bem sei que estou malhando em ferro frio e que o processo inteligente de fazer jornal, hoje em dia, é silenciar ante êsses fatos, glorificar os indisciplinados, quando êles são populares, e explorar escandalosamente os fatos, sem opinar decisivamente a respeito. Doutrinar, fazer a catequese dos maus elementos, orientando-os, exprobando suas atitudes censuráveis, é passadismo. Pode ser assim ou assado, mas tenho para mim que a boa semente nunca fica totalmente perdida.

* * *

Com quase vinte anos de profissionalismo ostensivo, ainda não se adquiriu, no Brasil, real mentalidade profissionalista. E aí reside grande parte do mal que aflige o nosso futebol. Mas cada vez se torna mais difícil realizar a reforma de que o «association» precisa para adquirir fôrça, não apenas técnica, mas principalmente moral. E' dever, porém, dos homens que possuem alguma noção de responsabilidade, insistir no trabalho de alevantamento dos costumes esportivos, porque, conforme diz o rifão, «água mole em pedra dura, tanto dá até que fura»... Tenhamos esperança no trabalho de reforma do ambiente esportivo. Trabalhemos com fé, mas sem grandes ilusões, porque a tarefa é longa e árdua. Educar e reeducar, eis o caminho, a porta estreita da regeneração dos nossos costumes esportivos. Os jogadores que se esforçam por não transgredir as boas normas esportivas, jamais se arrependerão e, no futuro, quando as lutas de hoje nada mais forem do que remota lembrança do passado, poderão sorrir sem pêjo e justiça será feita ao seu caráter.

Sete partidas, no norte e no sul, pelo Campeonato Brasileiro

Macapá, Pôrto Velho, Fortaleza, Aracaju, João Pessoa, Salvador e Florianópolis fremirão esta tarde, com os jogos do certame máximo da CBD — Amapá x Pará, o único choque decisivo — Sòmente pela manhã viajarão os pernambucanos

Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, serão realizadas esta tarde sete jogos, a saber:

Amapá x Pará, em Macapá, sob a direção de Alberto Gama Malcher. No campeonato de 1950, os paraenses venceram por 1-0. O jôgo de hoje será decisivo, tendo os paraenses vencido no primeiro encontro, por 4-1.

Guaporé x Amazonas, em Pôrto Velho — Arbitro, Mário Viana. Em 1950, Amazonas, 4-1.

Ceará x Maranhão, em Fortaleza — Arbitro, João Batista da Conceição, pernambucano. Em 1950, Ceará, 1-0.

Sergipe x Alagoas, em Aracajú — Arbitro, Luis Zago, pernambucano. Em 1950, Sergpie 2-1

Paraíba x Pernambuco, em João Pessoa — Arbitro Argemiro Félix (Sherlock) pernambucano, 5-3.

Bahia x Paraná, em Salvador — Arbitro, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — Em 1950, não disputaram.

Santa Catarina x Espirito Santo, em Florianópolis — Arbitro, Ivan Capeletti. Em 1950, não disputaram.

RECEPÇAO AOS PARAENSES

MACAPA, 15 (Asapress) — Chegou a esta capital o selecionado paraense, que disputará amanhã, a segunda partida com o «scratch» do Amapá. Os atletas paraenses foram recebidos no Aeropôrto local pelas autoridades do Território e por dirigentes esportivos, sendo encaminhados para o Macapá Hotel, onde foram recepcionados com um «cock-tail», ali ficando hospedados. Os jornalistas Aderbal Melo e Kleper Mota, êste último presidente da Federação Amapaense de Desportos, saudaram os visitantes ,tendo agradecido em nome dos paraenses, o sr. Isaac Soares, que acompanha a delegação. A seleção amapaense realizou, ontem, seu último ensaio, apresentando um bom rendimento. Não há nenhum problema no quadro e os locais tudo farão para vencer, pois só assim terão nova chance de ainda continuar no campeonato brasileiro de futebol.

O ONZE AMAZONENSE

MANAUS, 15 (Asapress) — Viajando pela «Cruzeiro do Sul», seguiu ontem para Pôrto Velho, a delegação do Amazonas que jogará amanhã contra o selecionado de Guaporé. A equipe amazonense para o prélio de estréia está assim formada: — Sandoval; Jaime e Gatinho; Helcio Sena, Toscano e Antônio; Luciano, Paulo Nneti, Oscar, Lafaiete e Linhares.

SEGUIRAO ESTA MANHA OS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 15 (Asapress) — O selecionado pernambucano realizou seu último ensaio, tendo os titulares vencido por 6-3.

Hamilton sagrou-se como o maior artilheiro, enquanto que Djalma, Ananias e Temires, asseguraram a sua escalação.

Para o jôgo de amanhã com os paraibanos, a escalação será a seguinte: Vicente; Caiçara e Lula; Ivanildo, Temires e Pinheirense; Jorge de Castro, Hamilton, Djalma, Ananias e Zeca.

O centro-médio Gilberto, que deveria figurar no selecionado foi afastado pelo Departamento Médico, em consequência de uma contusão no joelho, ocorrida no ensaio anterior.

Os jogadores estão concentrados em Beberibe, devendo o embarque para João Pessoa se dar as nove horas do amanhã, em avião da «Cruzeiro do Sul». Os paraibanos são considerados adversários duros, fato que é salientado pelos círculos esportivos da capital.

OTIMISMO ENTRE OS CAPIXABAS

VITORIA, 15 (Asapress) — Com destino a Florianópolis, seguiram ontem os jogadores que integram o selecionado Capixaba, que amanhã enfrentará a seleção catarinense em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Nossa reportagem observou existir entre os craques espiritossanteses grande otimismo, estando todos em excelente forma física e técnica.

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Proveitoso ensaio coletivo realizou no campo do Cruzeiro o selecionado mineiro, sob as ordens do técnico Guarazinho.

O preparativo agradou inteiramente nos elementos da crônica esportiva e aos dirigentes da mentora.

Amanhã o selecionado jogará em Conselheiro Lafaiete com o Meridional.



A equipe do Amapá, vendo-se, de joelho, da esquerda para a direita, Rozinho, Sanches, Luis, Aristeu II, Aristeu e "75"; de pé, na mesma ordem: Avertino, Adão, Mafra, Aracati e Luis. — Afirmam os amapenses que Aristeu foi o melhor elemento de sua equipe.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO, PAGO BEM

Telefone: 22-1683

CADEIRA CATIVA

Integralizada e válida até junho de 1955, vende-se por Cr$ 3.200, bem localizada no Setor 3, em frente ao centro do campo no lado da sombra. Tel.: 32-1649.

O AR DOS CAMPOS EM SUA CASA

Todos nós procuramos viver conforme as nossas preferências, a nossa educação, aproveitando ao máximo os progressos modernos da ciência e da indústria para aumentar nosso bem estar. O engenho dos homens já fêz muito para que seja conservado o confôrto do indivíduo e para que seja aumentada sua alegria de viver. Mas nunca nada apareceu tão sensacional quanto AIR WICK que, num simples vidro reproduz o milagre da natureza. AIR WICK com sua clorofila ativada desodoriza qualquer ambiente, eliminando qualquer mau cheiro em poucos minutos. Esta maravilhosa industrialização duma descoberta americana já mereceu o nome de «produto da 2.ª metade do século». AIR WICK para os amantes do supremo confôrto é verdadeiramente o produto «revelação». A vendas nas perfumarias, farmácias e drogarias.

VENEZIANAS AMERICANAS

Trocam-se cordas cadarços e accessórios. Serviço no próprio local. Orçamento sem compromisso. Rua do Resende, 50, 1.º — Fone: 42-3218

Suspensas as regatas internacionais de lightning

Vencem os argentinos com 48 1/4 pontos contra 36 3/4, dos brasileiros

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Devido ao duplo adiamento das séries finais das provas de «snipes» e da classe dos «lightning» entre timoneiros brasileiros e argentinos, em disputa das copas «Guanabara» e «Sueste», adiamentos motivados pelo forte vento, resolveram as autoridades disputar hoje sòmente as finais da Copa Guanabara, classe «snipe».

As séries 5ª e 6ª da classe «lightnings», foram suspensas porque os brasileiros devem regressar hoje ao seu país. Essas séries foram suspensas até agôsto ou setembro, quando os argentinos do Clube Sudeste irão ao Rio de Janeiro para disputar novamente as duas copas.

Até agora a contagem favorece aos argentinos por 48 1/4 contra 36 3/4 e na citada ocasião serão corridas as duas regatas além das provas regulamentares.

Devido ao forte vento que soprava ontem, no Yate Clube, o «lightning» «Flamengo» teve quebrado seu mastro maior.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-8367 — De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA

ESPECIALISTA

Bronquite asmática

Bronquite crônica.

COMPLICAÇOES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049. De 3 às 6 exceto sábados — Ótimos resultados desde 1929

SERVIÇO DE TELEVISÃO

Instalamos antenas externas de puro alumínio e garantimos imagem nítida e perfeita. Consertamos qualquer marca - Orçamentos grátis. TV-RADIO — Rua Raimundo Correia, número 27-B, loja — TEL.: 37-3943.

HOTEL SANTO ANTONIO

Em Francisco Fragoso a duas e meia horas do Rio, 500 metros de altitude, água corrente em todos os quartos, passadio de primeira ordem, leite e frutas em abundância; informações com o proprietário pelo telefone 26-7582.

CENTRO DE ESTUDOS DO SERVIÇO DE TISIOLOGIA DA POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

1.º Curso Sôbre Câncer do Gulmão

4 conferências: Profs. Aloysio de Paula e Francisco Fialho Drs. Fernando Paulino e Edmundo Blundi

Início 15 de abril de 1952. HORARIO: 21 às 22 horas.

INSCRIÇÕES: Serviço de Tisiologia, Av. Nilo Peçanha, 38, 9º andar, pela manhã.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel: 28-5660.

PNEUS NOVOS

5.00-16 — 5.50-16 — 6.00-16 — 5.00-17

5.50-17 — 6.50-16 — 7.00-16 — 7.50-16

8.25-20 — 9.00-20 — 1.000-20

CIA. "PROPAC"

RUA CAMERINO, 79 — FONE: 23-3020

Srs. Proprietários, Construtores e Empreiteiros!...

Eis porque a Emprêsa «GUARANI» Ltda. ocupa lugar de preferência entre as demais congêneres :

CONSTRUÇÃO ESMERADA

FINO ACABAMENTO

PONTUALIDADE NA ENTREGA

Confiem à Emprêsa «GUARANI» Ltda. os serviços de:

REVESTIMENTO — ORNAMENTAÇÃO — CONSTRUÇÃO — REFORMA E PINTURAS DE PRÉDIOS

EMPRÊSA GUARANI LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA A SERVIÇO DA MODERNA ARQUITETURA

Av. 13 de Maio, 44-A - 12.º - S. 1.204 - Tel.: 22-2687

Pianos Televisão

CASA NICE GELADEIRAS CASA NICE

DAS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS

Recebeu os afamados pianos SCHIEDMAYER — DÖRNER - SCHIMMEL - OTTO-THEIN. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. ACEITAMOS TROCAS.

Vendas a prazo CASA NICE Rua da Assembléia, 85

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª página)

TERCEIRO PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12 000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VIÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Gafeur, 56 quilos, Emidio Castillo	27.126 —	23,00	12	4.107 —	88,00
2º Oracl, 54 quilos, Antônio Portilho	9 076	68,50	13	4.854 —	75,00
3º Guamol, 56 quilos, Domingos Ferreira	7.529 —	85,00	14	1.584 —	229,00
4º Orestes, 49, M Henrique	8.268 —	75,00	22	1.592 —	228,00
5º El Sirocco, 56, L. Rigoni	21.221 —	29,00	23	16.125 —	22,00
6º Hélio, 56 quilos, Lagos Meszaros	2.761 —	226,00	24	4.633 —	78,00
7º Corallaco, 56 quilos, Ubirajara Cunha	2 038 —	305,00	33	4.645 —	78,00
			34	7.249 —	53,00
			44	532 —	651,50

GAFEUR, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 23,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 50,00

PLACES: — Do n. 4, Cr$ 16,00; do n. 7, 20,00.

CARACTERISTICAS DE GAFEUR: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Congratulations em Carena, do Stud São Jorge.

ENTRAINEUR: — Adair Feijó.

TEMPO: — 90" 3/5.

DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.347.350,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

—o—

QUARTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.000 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 — CR$ 5.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA (1). — PREMIO CLÁSSICO «PEREIRA LIMA».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Doçura, 54 quilos, Luis Osório	43.364 —	18,00	11	735 —	850,00
2º Itaporanga, 56 quilos, Luis Diaz	31.749 —	26,00	12	22.240 —	19,00
3º Egéa, 54, U. Cunha	1.058 —	772,00	13	857 —	497,00
4º Mouquet, 54 quilos, E. Castillo	10.887 —	74,00	14	10.787 —	42,00
5º Imahy, 54, L. Coelho	1.079 —	757,00	22	802 —	531,00
6º Quilaia, 54, O. Ulhôa	6.654 —	123,00	23	1.107 —	385,00
7º Releza, 56, L. Rigoni	4.177 —	195,00	24	13.294 —	32,00
8º Euclase, 54 quilos, Nestor Linhares	[illegible]	823,00	34	660 —	645,50
			44	3.377 —	126,00

Não correu Avalanche.

DOÇURA, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 18,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 19,00.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 11,00; do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 7, Cr$ 25,00.

CARACTERISTICAS DE DOÇURA. — Feminino, prêto, dois anos, São Paulo, Shah Rookh em Batula, do sr. Hernani Azevedo Silva.

ENTRAINEUR: — Roberto Oliveira Filho.

TEMPO: — 61" 3/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.698.510,00.

PISTA DE GRAMA PESADA.

—o—

QUINTO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Maki, 56 quilos, Osvaldo Ulhôa	59.470	don.			
2º Manguarilo, 53 quilos, M. Henrique	4.588 —	16,00	11	1.056 —	437,00
3º Madrigal, 56 quilos, Luis Rigoni	14.876 —	197,00	12	3.597 —	122,00
4º El Gaucho, 56 quilos, Ilton Pinheiro	16.446 —	61,00	13	12.192 —	39,00
5º Onéa, 55 quilos, Antônio Portilho	14.876 —	85,00	14	3.272 —	145,00
6º Manimbé, 56 quilos, Emidio Castillo	21.951 —	61,00	23	15.829 —	30,00
	—	41,00	24	3.803 —	125,00
			33	5.432 —	87,00
			34	14.179 —	33,50

Não correram: Marroquino, Algarve e Croy-

MAKI, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 16,00. — A dupla 33, rateou Cr$ 87,00.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 13,00; do n. 4, Cr$ 37,50.

CARACTERISTICAS DE MAKI: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Formasterus em Canicula, do Stud Lineu de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.

TEMPO: — 89".

DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.840.380,00.

PISTA DE AREIA PESADA

—o—

SEXTO PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — EGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Hacienda, 56 quilos, Luis Diaz	69 522 —	15,00	11	638 —	775,00
2º Miss Judy, 56 quilos, Luis Rigoni	15.627 —	68,00	12	895 —	553,00
3º Starway, 56 quilos, Francisco Irigoyen	12.623 —	84,00	13	21.396 —	23,00
4º Nikola, 55, O. Ulhôa	29.562 —	36,00	14	25.050 —	20,00
5º Nora, 55, V. de Andrade	1.771 —	600,00	23	398 —	1.243,00
6º Jonclis, 55, A. Ribas	732 —	1.453,00	24	595 —	831,00
7º Axixá, 55, E. Silva	709 —	1.500,00	33	903 —	545,00
8º Aningas, 55, D. Ferreira	2.378 —	447,00	34	7.544 —	635,00
			44	4.412 —	1.225,00

Não correram: Piegas e Ex.

HACIENDA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 15,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 20,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 9, Cr$ 12,00; do n. 8, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE HACIENDA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Maritain em Câmera, do Stud Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.

TEMPO: — 91"

DIFERENÇAS: — Quatro corpos e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 2.118.760,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

—o—

SETIMO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Mon Rêve, 56 quilos, Adão Ribas	4.935 —	172,00	11	2.604 —	172,50
2º Alvitre, 56 quilos, Emidio Castillo	14.634 —	58,00	12	10.422 —	43,00
3º Pelotão, 58 quilos, Luis Rigoni	28.087 —	30,00	13	8.046 —	56,00
4º Topásio, 54, L. Meszaros	5.216 —	162,50	14	1.634 —	275,00
5º Atrevido, 56, I. Pinheiro	6.935 —	123,00	22	6.072 —	148,50
6º Come On!, 58, V. de Andrade	10.846 —	78,00	23	17.290 —	26,00
7º Espadarte, 49, M. Henrique	6.552 —	129,00	24	3.378 —	133,00
8º Maracajú, 58, U. Cunha	17.943 —	47,00	33	3.378 —	133,00
9º Irak, 58, L. Dias	10.153 —	83,50	34	2.394 —	158,00
10º Holly, 53, D. Silva	653 —	1.223,50	44	152 —	2.956,00

Não correram: Cleveland e Mujique

MON RÊVE, n. 9, rateou na ponta, Cr$ 172,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 56,00.

PLACES: — Do n. 9, Cr$ 33,00; do n. 1, Cr$ 18,00; do n. 5, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE MON RÊVE: — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Reversion em Guaranésia, do Stud Nova Era.

ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.

TEMPO: — 98".

DIFERENÇAS: — Três corpos e cabeça.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 2.781.800,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

—o—

OITAVO PAREO — AS 18 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9 000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — EGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Luisiana, 56 quilos, Luis Rigoni	20.595 —	29,50	11	5.309 —	80,00
2º Normalista, 56 quilos, Emidio Castillo	15.636 —	48,00	13	16.526 —	26,00
3º Damarena, 49 quilos, M. Henrique	9.539 —	95,00	14	11.618 —	37,00
4º Ala-Soin, 52 quilos, Nélson Mota	10.013 —	84,00	33	6.135 —	60,50
5º Maraty (*), 49 quilos, C. Calleri	22 791 —	40,00	34	10.846 —	39,00
6º Polivita (*), 56 quilos, C. Sousa	20.653 —	44,00	44	2.881 —	148,00

Não correram: Mitene, Lujan e Bergamota.

LUISIANA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 29,50. — A dupla 13, rateou Cr$ 26,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 14,00; do n. 6, Cr$ 19,00.

CARACTERISTICAS DE LUISIANA: — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Santarém em Beldad, do sr. Anibal Luz.

ENTRAINEUR: — Jorge W. Viana.

TEMPO: — 85".

DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.773.860,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

(*) — *Caíram defronte às gerais.*

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS	CR$	12.538.350,00
CONCURSOS	CR$	292.000,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	12.830.350,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Sessenta e dois ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 1.103,00

BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr$ 6.546,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cinquenta e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 741,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Vinte e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ 3.251,00

Licenças de importação disponíveis

AÇO — Placas laminadas a frio e a quente, Chapas, Barras, etc., de acôrdo com suas especificações, diretamente das fábricas dos Estados Unidos, Europa e Japão;

ENXOFRE — Em Paus, pedaços ou pó — Pureza de 99,5 | 99,9 porcento, dos Estados Unidos, Europa e Japão;

CIMENTO — Procedente da Suécia, Alemanha ou Estados Unidos, especificações ASTM ou BSS. Embalado em sacos de papel de 5 fôlhas;

CARVÃO — Tipos metalúrgico, vapor ou coque, de acôrdo com suas especificações, originado dos Estados Unidos e Países da Europa.

Podemos fornecer qualquer quantidade para pronto embarque contra as suas Licenças de Importação disponíveis, a preços de concorrência. Tratar com A. C. Israel Comércio e Indústria S. A., Av. Rio Branco, 257 — sala 1.708 — Telefone: 22-0285.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO d'a Exposição Juvenil

Tudo da melhor qualidade...
por preços drásticamente remarcados!
APROVEITE! COMPRE AGORA!

OFERTAS ESPECIAIS
para moças e rapazes...

CAMISA OLÍMPICA em fustão de algodão
Grande variedade de côres. De 10 a 18 anos.
OFERTA ESPECIAL ...... $ 52,

SHORT em gabardine "Bangú"
Bolsinho e suporte atlético. Várias côres. De 10 a 18 anos.
OFERTA ESPECIAL $ 89,

CALÇA 3/4 modêlo Wilma
Em surah mescla. Tamanhos 38 a 44
De $ 198, por $ 179,

COMBINAÇÃO em superior jersey
Com aplicações no busto. Várias côres. Tamanhos 38 a 44
De $ 98, por $ 89,

ANAGUA em rayon
Fundo branco com pois' de várias côres. Tamanhos 38 a 44.
OFERTA ESPECIAL $ 80,

SHORT para moças
Em crepe frizelo. Bolso e fecho eclair do lado. Preto, marinho e marron. Tamanhos 38 a 44.
De $ 150, por $ 135,

Aberta todas as 6as feiras até 9 horas da noite!

ROUPA CLÁSSICA em sarja azul marinho.
Jaquetão 6 botões, toda forrada. Para rapazes de 15 a 18 anos.
De $ 690, por $ 498,

VESTIDO "CARIOQUINHA"
Encantador modêlo com cintura franzida em lastex. Bem decotado. Gola redonda franzida com barra bordada. Tams. 38 a 44.
De $ 150, por $ 79,

CAMISA SPORT em superior shantung.
Mangas compridas. Dois bolsos. 10 a 18 anos.
OFERTA ESPECIAL $ 205,

CALÇA COMPRIDA em tropical de pura lã.
Corte moderno. Azul marinho, beige e cinza. Para rapazes de 10 a 18 anos.
De $ 250, por.. $ 229,

VESTIDO "COPACABANA"
Lindo modêlo em algodão estampado. Com alça e bolero. Fina renda aplicada ao busto. Costas franzidas c/lastex. 38 a 44.
De $ 250, por $ 149,

BLUSA em cambraia.
Bordado inglês e delicadas preguinhas. Na côr clássica, branca. 38 a 44.
De $ 150, por $ 135,

SAIA em crepe frizela.
Moderno modêlo justo, com bolso ao lado. Preto, marinho e marron. Tamanhos 38 a 44.
OFERTA ESPECIAL ... $ 202,50

PARA MOÇAS E RAPAZES
a Exposição JUVENIL
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

J-1568

O SENHOR... A SENHORA E OS SEUS FILHOS TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª página)

1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi sexto para Hell Cat, Vigorosa, Fair Baby, Hidalga e Acrópole, derrotando Eglantina. — Bem preparada para êste compromisso. — Serve para o «placê».

NIGERIA, 55 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Ancora, Panda, Arouca, Little Baby, Márcia e Harinha. — Seu estado é de grande apuro. — E' séria candidata ao triunfo.

FAIR BABY, 55 quilos. — No dia 1 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quinto para Vigorosa, Platina, Nix e Patativa, derrotando Hell Cat, Ancora, Araripe e Kasbah. — Seu estado é bom. — Possível apenas para o «placê».

KASBAH, 55 quilos. — No dia 1 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi último para Vigorosa, Platina, Nix, Patativa, Fair Baby, Hell Cat, Ancora e Araripe. — Tem corrido pouco. — Sòmente se surpreender.

PANDORRA, 55 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quarto para Platina, Acrópole e Fair Baby, derrotando Espadana. — Em boa forma. — Candidata à dupla.

FLOR DO SOL, 55 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Egil, Ferran, Laius, Sardo, Açude, Kantar, Sorriso, Evoé e Andiroba. — Continua em ótimas condições, mas a turma de agora é forte.

ESPADANA, 55 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 55 quilos, foi último para Platina, Acrópole, Fair Baby e Pandorra. — Bem preparada. — Possível apenas como azar.

—o—

7º PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

EL TORO, 52 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de César Calleri, com 50 quilos, escoltou Radimba, derrotando Don Pancho, Bingo, Nona, El Matachin, Rio Formoso, Reuno e Pantufla. — Anda bem. — E' competidor respeitável.

EL MATACHIN, 54 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi sexto para Radimba, El Toro, Don Pancho, Bingo e Nona, derrotando Rio Formoso, Reuno e Pantufla. — Bom refôrço para o companheiro.

WELCOME, 54 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi último para Egregious, Cantinflas, Holege e Banjo. — Correndo pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

DON PANCHO, 58 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi terceiro para Radimba e El Toro, derrotando Bingo, Nona, El Matachin, Rio Formoso, Reuno e Pantufla. — Em bom estado. — Sério candidato ao triunfo.

BANJO, 56 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de César Calleri, com 56 quilos, foi quarto para Egregious, Cantinflas e Holege, derrotando Welcome. — Está bem preparado para êste compromisso. — Bom azar.

REUNO, 56 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi oitavo para Radimba, El Toro, Don Pancho, Bingo, Nona, El Matachin e Rio Formoso, derrotando Pantufla. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

CANTINFLAS, 54 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Odilon Castro, com 54 quilos, escoltou Egregious, derrotando Holege, Banjo e Welcome. — Anda bem. — Está para ganhar.

RIO FORMOSO, 52 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sétimo para Radimba, El Toro, Don Pancho, Bingo, Nona e El Matachin, derrotando Reuno e Pantufla. — Tem corrido pouco. — Sòmente como grande azar.

JUNIOR, 54 quilos. — Não correrá.

VARDAM, 54 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Coutinho, com 58 quilos, derrotou Emoetê, Fogo Belo, Formiga, Creoulo, Cravo Lindo, Nardo, Peteim e Tarascon. — Em boa forma. — Poderá ganhar novamente. — Vale arriscar.

HOLEGE, 54 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi terceiro para Egregious e Cantinflas, derrotando Banjo e Welcome. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.

TOROPI, 50 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1951, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 47 quilos, foi sexto para Don Pancho, Sonho de Ouro, My Lord, Jeruqui e El Matachin, derrotando Reuno. — Se fôr no gramado terá alguma «chance». — da areia não gostamos.

—o—

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

— EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA II, COM SOBRECARGA.

MAGANA, 58 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, escoltou La Vestal, derrotando Bakelita, La Guasa, Iana, Elitina, Doglight e Marinheira. — Tinindo. — E' uma das fôrças.

VERITABLE, 58 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi último para La Vestal, Marilena e Miss France. — Correndo aqui, deverá figurar com êxito.

MARILINA, 60 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi último para Laurina, Bakelita, La Vestal, La Coruna e Elitina. — Seu estado é de apuro. — Candidata à dupla.

LYONORA, 58 quilos. — Estreante. — E' uma inglêsa, filha de Coup de Lyon, ganhadora em seu país. — Deverá figurar com êxito.

LA GUASA, 61 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi quarto para La Vestal, Magana e Bakelita, derrotando Iana, Elitina, Doglight e Marinheira. — Melhorou. — E' inimiga respeitável desta vez.

MISS FRANCE, 58 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, foi terceiro para La Vestal e Marilina, derrotando Veritable. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.

DOGLIGHT, 57 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 58 quilos, foi sétimo para La Vestal, Magana, Bakelita, La Guasa, Iana e Elitina, derrotando Marinheira. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

OPTIMA, 58 quilos. — No dia 4 de novembro de 1951, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Terzica, Pujanza e Cloche, derrotando Ricurita e Larue. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito.

LARUE, 58 quilos. — Não correrá.

FAROLEDA, 57 quilos. — Não correrá.

—o—

9º PAREO — AS 18 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BOTICCELLI, 54 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 54 quilos, foi terceiro para Pesadelo e Islete, derrotando Lobélia, Incendiário, Acirama e Florete. — Tinindo. — E' uma das fôrças.

CABO FRIO, 58 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi último para Bom Destino, Pesadelo, Florete, Incendiário, Acirama, Karib e Ituano. — Animal de atuações irregulares. — Quando menos se espera aparece. — Sòmente adivinhando.

ISLETE, 56 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, escoltou Pesadelo, derrotando Botticelli, Lobélia, Incêndio, Acirama e Florete. — Em boa forma. — E' competidor respeitável.

ITUANO, 50 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sétimo para Bom Destino, Pesadelo, Florete, Incendiário, Acirama e Karib, derrotando Cabo Frio. — Passando para a areia poderá figurar com êxito.

FULVIA, 50 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1951, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Lobélia, Inspiração, Musicanta e Lampeira. — Anda tinindo. — E' inimiga respeitável.

DON EUVALDO, 52 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Meszaros, com 58 quilos, derrotou Egregious, Cantinflas, Grumete, Andorra, El Toro e Visigodo. — Continua em ótimas condições. — Poderá ganhar outra.

SARAH BERNHARDT, 52 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi oitavo para Holocalix, Bom Destino, Cabo Frio, Islete, Ituano, Lobélia e Irresistível, derrotando Boticcelli e Alvear. — Bem movido. — Possível melhorar o fracasso anterior.

LOBELIA, 52 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quarto para Pesadelo, Islete e Boticcelli, derrotando Incendiário, Acirama e Florete. — Acha-se em turma forte. — Sòmente como azar.

PESADELO, 54 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 50 quilos, derrotou Islete, Boticcelli, Lobélia, Incendiário, Acirama e Florete. — Em plena forma. — Poderá ser o ganhador.

EGREGIOUS, 52 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Cantinflas, Holege, Banjo e Welcome. — Anda tinindo. — E' inimigo respeitável.

ACIRAMA, 50 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 48 quilos, foi sexto para Pesadelo, Islete, Boticcelli, Lobélia e Incendiário, derrotando Florete. — Melhorou. — Como azar não é para ser desprezada.

BOLOS E SALGADOS

ceitam-se encomendas de bolos, docinhos e salgadinhos para samentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar e odelagem. Dia 18 — AULA DE PASTELAGEM (em formas). Dia 19 — AULA DE «FONDANT». Preço da aula Cr$ 35,00.
Rua Dr. Heleno Brandão, 24 — apto. 301 — Vila Isabel.
Tel.: 38-2636 — ELZA

TERRENOS PARA CONSTRUIR

m Caxias (Nucleo de São Bento) a 35 minutos da Praça Mauá. ibus de Cr$ 2,00. Luz, boa água, ótimo clima. Preço de Cr$ 20 60 mil a prazo de 60 meses sem juros. Aproveite os últimos lotes de Cr$ 20 mil.
formações Alfaitaria Di Cavalcanti av. 13 de Maio 13 sala 606
Tel.: 22-1052 — Ed. Municipal

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro

AV. 13 DE MAIO, 44, 8º ANDAR — TEL.: 42-0722

IMPÔSTO DE RENDA

Cumprindo o que determina o Decreto-lei nº 5.452, e 1 de maio de 1943, em seu artigo 605, êste Sindicato articipa às firmas e emprêsas compreendidas no seu Gruo Profissional e âmbito territorial, que já foram distriuidas as Guias do Impôsto Sindical para o xercício de 952, referente a seus Vendedores e Viajantes. O desconto everá ser efetuado nos salários de março corrente, corespondente à remuneração de um dia de trabalho, incluive comissões e o seu recolhimento deverá ser iniciado a de abril próximo vindouro, no Banco do Brasil.

Aos senhores empregadores que, por qualquer motivo, ão tenham recebido as respectivas guias, pedimos a finesa e solicitar as mesmas à nossa Secretaria, onde serão pronmente atendidos e satisfeita qualquer dúvida ou esclaecimento.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1952.

ODILON F. O. BRAGA, Presidente

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessaos que levará a leilão, nos dias 17, 18, 19, 20 e 21 de março de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leiões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos reefentes a contratos da agência Sete de Setembro vencidos em dezembro de 1951, e não pagos até aquelas datas, onstituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, oral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preiosas, etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, plaina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente ealizada nos dias 17, 18, 19, 20 e 21, das 9 às 12 horas, o mesmo local, onde se encontram, à disposição dos ineressados, catálogos especificados, com os preços básicos e venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o omento da apregoação.

(a) JERONIMO DE CASTILHO, diretor.

ATENÇÃO!

RÁDIOS TÉCNICOS !

aixa Chipendale	1.180,00
ltofalante Rola 6'|2 pesado	150,00
ltofalante Magnavox 6'|2 plg	120,00
ltofalante Jensen 6'|2 P. M. s|s	90,00
ltofalante Jensen 12 p. P. M. s|s	200,00
ltofalante Magnavox 12p. campo c|s	310,00
erro de soldar 100 Wts	40,00
ibrador de 4 pinos Malory	50,00
uporte olho mágico americano	27,00
ander de 3 seções americano	45,00
utomático Milwaukee Long Play	880,00
utomático Thorens Long Play	1.800,00
ic-Up Webster	100,00
ic-Up Magneto	110,00
aida Push-pull 6 F 6	25,00
aida simples 6 F 6	16,00
ondensador 05 x 600 moldado	2,50
ondensador 16 x 500 Dubilier	10,00
ondensador 25 x 50	6,00
ondensador 10 x 50	6,00

VALVULAS DE TODOS OS TIPOS
— TABELA COM DESCONTOS —
TEMOS CONJUNTOS — DIAL — DIVERSOS MODELOS

CASA ARY! CASA ARY!

AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

203.º SORTEIO DE APÓLICES DA A EQUITATIVA

Realiza-se amanhã, dia 17, às 15 horas na sede do «A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL» à avenida Rio Branco, 125 — 7º andar, o 203º sorteio de apólices.

A Diretoria convida os srs. Segurados e a imprensa para comparecerem ao ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Sociedade Mutua de Seguros Sôbre a Vida

CAMINHÕES DIESEL

PROCURA-SE — Distribuidores responsáveis que possam financiar as vendas aos consumidores, preferivelmente distribuidores já equipados para a venda de caminhões que não sejam Diesel e que possuam facilidades de garage e serviço. Nós temos as necessárias licenças de importação e podemos fornecer um mínimo de cinco (5) unidades por mês, que serão entregues contra pagamento integral no ato. Cartas para a Caixa Postal, nº 4.403 — RIO DE JANEIRO

COMO APRENDER A DANÇAR

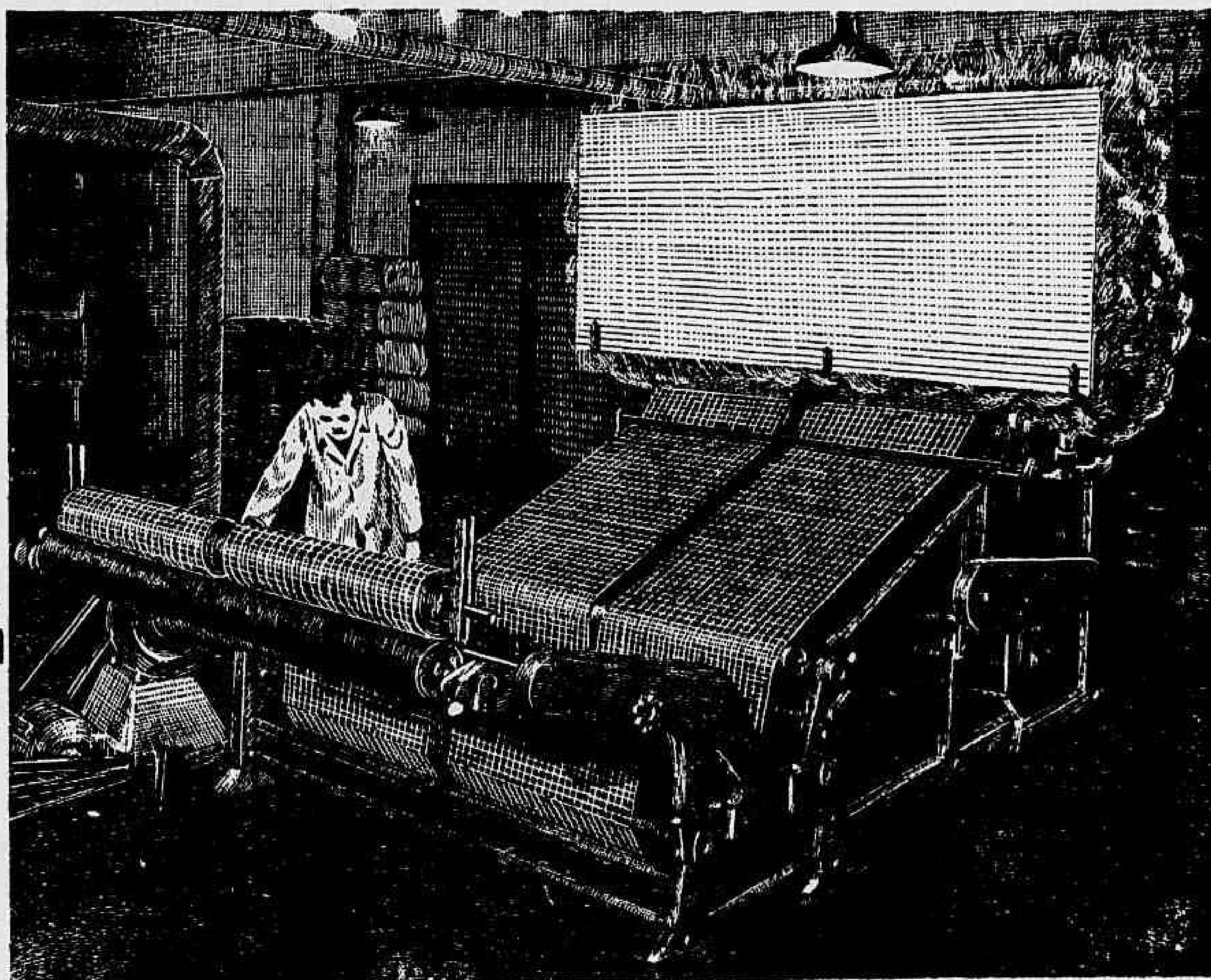
TANGO
SWING
BOLERO
BAIÃO
RUMBA
CONGA
VALSA
MARCHA
SAMBA
FOX-TROT
SAMBA LISO

4ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira.
Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças Ritz». Aulas particulares, à RUA DA LIBERDADE, Nº 120.
Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal nº 649 São Paulo — Brasil
A venda também nas livrarias do RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MUSICAS DE SÃO PAULO



QUE AS LOJAS DUCAL GARANTEM POR ESCRITO A QUALIDADE DE SUA ROUPA!

as lojas ducal podem servir melhor porque são especializadas



Máquina de decatizar (pré-encolher) "MAWACO"

Atravez do já famoso "CERTIFICADO DE GARANTIA", as LOJAS DUCAL", asseguram por escrito a seus clientes, a qualidade das roupas que vendem. O "CERTIFICADO DE GARANTIA" atesta que as roupas das LOJAS DUCAL":

NÃO ENCOLHEM:- Porque os tecidos são decatizados rigorosamente em máquinas "MAWACO" de Pré-encolhimento.

NÃO DESBOTAM:- Porque os tecidos são examinados no que se refere a qualidade das anilinas responsáveis pelas côres.

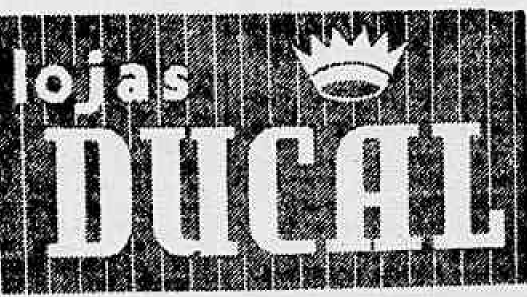
NÃO DESCOSTURAM:- Porque na confecção é usado o processo exclusivo de "SAFETY - SEWING" - Costuras de Segurança.





USE O SEU CRÉDITO PESSOAL NAS LOJAS DUCAL, E COMPRE A "MELHOR ROUPA DO RIO"

ROUPAS DE PURO LINHO "IRLANDEZ"
CÔRES: CINZA CLARO, BRANCO E BÊIJE - TAMANHOS PARA HOMENS MAGROS, ALTOS, BAIXOS, E GORDOS ACABAMEMTO IMPECÁVEL.
Cr$ 1.550,
À VISTA OU À CRÉDITO



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	QUITANDA	MADUREIRA	MEYER	CASTELO	FLORIANO
Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana esq. Constante Ramos	Rua da Quitanda, 89	Estr. Marechal Rangel, 62	Rua Carolina Meyer, 8	Av. Nilo Peçanha, 149	Rua Mar. Floriano, 177

COMPETIÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

Hoje, no Fluminense, realizar-se-á, a cerimônia de abertura e execução da «Primeira Competição Militar esportiva», entre os atletas das Fôrças Armadas.

A Marinha, o Exército e a Aeronáutica sentir-se-ão sumamente honradas com a presença do público, ao qual desde já agradecem tão prestimosa colaboração.

As disputas esportivas obedecerão ao seguinte programa:

MARÇO	MANHÃ	TARDE	NOITE
Hoje		15 horas — Abertura 13h30m — Atletismo — Oficiais e praças Local: Fluminense Futebol Clube	20h30m — Oficiais — Voleibol — 2 jogos Local: Clube de Regatas do Flamengo
17	8h30m — Atletismo — Oficiais e praças 9 horas — Oficiais — Tiro: Revólver precisão Local: Fluminense Futebol Clube		20h30m — Oficiais — Basquetebol — 2 jogos Local: Clube de Regatas do Flamengo
18	9 horas — Praças — Tiro de Fuzil Local: Estande da Vila Militar	14 horas — Praças — Futebol — 2 jogos Local: Botafogo de Futebol e Regatas 14 horas — Oficiais — Esgrima: Florete Local: Escola de Educação Física do Exército	20h30m — Sargentos — Voleibol — 1 jôgo Local: Clube de Regatas do Flamengo 20h30m — Oficiais e Sargentos — Voleibol — 1 jôgo cada Local: Carioca Esporte Clube
19	9 horas — Oficiais — Tiro: Revólver tiro rápido Local: Estande General Dutra 9 horas — Oficiais e praças — Natação Local: Fluminense Futebol Clube	14 horas — Oficiais — Esgrima — Espada Local: Escola de Educação Física do Exército	20h30m — Oficiais e Sargentos — Basquetebol — 1 jôgo cada Local: Clube de Regatas do Flamengo 20h30m — Oficiais e Sargentos — Basquetebol — 1 jôgo cada Local: Carioca Esporte Clube
20	9 horas — Oficiais — Tiro de fuzil Local: Estande da Vila Militar 9 horas — Sargentos — Box Local: Escola de Educação Física do Exército	14 horas — Praças — Futebol — 1 jôgo Local: Botafogo de Futebol e Regatas	20h30m — Oficiais e Sargentos — Voleibol (final) — 1 jôgo cada Local: Clube de Regatas do Flamengo
21	9 horas — Praças — Box Local: Escola de Educação Física do Exército	14 horas — Oficiais — Esgrima — Sabre Local: Escola de Educação Física do Exército	
22		13h30m — Praças — Futebol (final) Local: Botafogo de Futebol e Regatas	20h30m — Oficiais e Sargentos — Basquetebol (final) — 1 jôgo cada Local: Clube de Regatas do Flamengo

APROXIMANDO, PELO ESPORTE, OS POVOS DAS AMÉRICAS

AS SELEÇÕES DO CHILE E PANAMÁ INAUGURAM, HOJE, O PRIMEIRO CAMPEONATO PANAMERICANO DE FUTEBOL — SEIS PAÍSES NO CERTAME DE SANTIAGO

SANTIAGO, 14 (U. P.) — A primeira partida do 1º Campeonato Panamericano de Futebol, entre o Chile e o Panamá, será disputada domingo próximo, às 17 horas, sob as ordens do árbitro britânico Charles Dean.

Antes dêsse jôgo, porém, haverá duas partidas de quadros de amadores e depois a vistosa Companhia da Escola Militar Bernardo O'Higgins, com bandeiras e banda de música, prestará honras aos seis países particantes, à medida que forem sendo içadas nos mastros do Estádio Nacional as bandeiras nacionais dos mesmos.

A seguir, os cadetes chilenos farão várias evoluções militares, terminando por desfilar em volta do campo e diante da tribuna oficial.

O Congresso Panamericano de Futebol inaugura-se sob a presidência de Luís Valenzuela Hermosilla, que dá as boas vindas às demais delegações.

As decisões e moções que vierem a ser aprovadas por êsse Congresso serão ulteriormente submetidas à consideração da F.I.F.A.

Estão acreditados ante o Congresso delegados do Brasil, Costa Rica, República Dominicana, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Bolívia, Paraguai, Peru, Uruguai, Colômbia, Honduras e Chile.

Atuará o Madureira em Armênia

ARMENIA, Colômbia, 15 (A. F. P.) — Fará sua estréia amanhã, nesta cidade, a equipe brasileira de futebol do Madureira. O Madureira enfrentará o Deportes Quindio. Recorda-se que ambos os clubes participaram, recentemente, da série internacional de Caracas. Nessa ocasião, o Deportes Quindio derrotou o Madureira, conquistando a taça «Ministério da Defesa da Venezuela», porém, em outro encontro, jogado também em Caracas, o clube carioca venceu o quadro colombiano.

O encontro está despertando grande sensação.

Palmeiras F. C. x Arsenal F. C.

Será realizado, hoje, na praça de esportes do Arsenal F. C., na estação de Olaria, o esperado encontro entre os quadros do Palmeira F. C. e Arsenal F. C., do esporte menor da zona leopoldinense.

Dado o equilíbrio dos times disputantes, é de esperar um jôgo movimentado que, por certo, agradará.

O diretor de esportes do Palmeira convoca, por nosso intermédio, os seguintes amadores:

2º QUADRO: Wilson — Santos e Nélson — Carlos, Alfredo e Osmar — Nego, Irani, Cabôclo, Salco e Válter.

1º QUADRO: Nilson — Duzinho e Armando — Wilson, Vadinho e Jairo — Beto, Odemar, Carlos, Jurandir e Hélio; e todos os demais reservas.

Atendida a C. B. D. pelo Congresso Panamericano de Futebol

Poderá inscrever os jogadores brasileiros até o dia 1 de abril — Beneficiados com a medida todos os demais concorrentes — Mas, por enquanto, não haverá substituições — Ruarinho, na ordem do dia

A C. B. D. recebeu ontem comunicado extra-oficial informando que o Congresso Panamericano do Futebol, reunido em Santiago, resolveu, atendendo às ponderações apresentadas pelo delegado brasileiro, sr. Máximo Martinelli, permitir que a inscrição nominal dos jogadores brasileiros seja renovada até 1º. de abril. Como se sabe, obrigada, pelo Regulamento do Campeonato Panamericano a apresentar a referida relação com três dias de antecedência do início do certame — hoje — a C. B. D. cumpriu a exigência, solicitando, porém, permissão para proceder a modificações, se necessário, uma vez que, para o Brasil o Campeonato só começará a 6 de abril. Considerando justas as pretensões o Congresso resolveu atender o pedido, com o que, aliás, foram beneficiados todos os demais concorrentes, que poderão, também, modificar o quadro dos seus defensores.

NENHUMA SUBSTITUIÇÃO, POR ENQUANTO

Não cogitará o técnico Zezé Moreira da substituição de Maneca, por enquanto. Ontem, à tarde, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol e o organizador da seleção brasileira, apreciaram a questão da substituição do "meia" cruzmaltino, já que, embora não tendo a C. B. D. recebido o relatório médico oficial, o afastamento de Maneca é, pràticamente, assunto liquidado. Zezé Moreira teve, então, ocasião de manifestar o seu desêjo de não indicar imediatamente substituto para aquêle jogador, porquanto deseja aproveitar os restantes jogos do Rio-São Paulo para melhor observar os elementos.

RUARINHO EM FOCO

Nos corredores da C. B. D. fala-se na possibilidade da convocação de Ruarinho, em substituição a Brandãozinho, da Portuguêsa de São Paulo. Ao que se soube nesta capital, não se encontra em condições físicas satisfatórias, motivo porque o técnico Zezé Moreira teria sido levado a mencionar o excelente médio gaúcho do Botafogo.

Melhores perspectivas para o treino de hoje

VOLTARÁ A ENSAIAR, EM CAIO MARTINS, A SELEÇÃO FLUMINENSE — NOTAS DO ESTADO DO RIO

Voltarão ao gramado, esta manhã, para um treino em conjunto, os jogadores convocados para a organização da seleção fluminense, que concorrerá ao Campeonato Brasileiro. Aristeu Silveira, com o auxílio de Antônio F. Castro (Repolho), espera poder tirar melhor proveito do exercício, já que deverão nele tomar parte novos elementos, como Alcides Pereira Pinto, Edésio Ramos, Pedro Gomes Dutra e Robson de Oliveira Coelho, de São Gonçalo; Jorge Soares e Nélson Tiago, de Petrópolis; Ari Scafo e Osvaldo Ramos, de Niterói; Nélson Bento Pereira, Leni Nogueira da Silva, José Carlos Figueira e Mário Bento Pereira campeões de Barra do Piraí; Jailton, Hugo, Álvaro Tendiere, Nahim e Harido, da terra Goitacá; Válter Pereira Lopes, de Três Rios, e Ozéias Lopes Veiga, de Macaé.

MAIS OITO DIAS PARA OS REFRATÁRIOS — Em 29 de janeiro último, a FFD deu prazo de quinze dias, às Ligas filiadas para enviarem relação de seus filiados, com a discriminação de categoria, sedes, zona urbana ou distritos e quais os campeonatos que disputam. Lamentàvelmente a maioria das filiadas não cumpriu as exigências.

Foi dado no prazo de oito dias, para cumprimento da formalidade.

VAI SER SORTEADA A TABELA — Já foi expedido às associações profissionais o Boletim Oficial n. 3, convocando para o dia 21 dêste, às 17 horas reunião para exame das minutas dos contratos, quadro de árbitros, sorteio para o torneio inaugural e tabela dos jogos do campeonato. Devem as mesmas, dentro de oito dias, remeter relação dos seus atletas profissionais.

LIGAS SUSPENSAS — Encontram-se suspensas pela FFD, as seguintes Ligas do interior: Cabo Frio, Cachoeira de Macacú, Cambuci, Cantagalo, Pádua, Resende, Duque de Caxias, Volta Redonda, S. Fidelis, Friburgo, Gonçalense, Nova Iguaçú, Itaocára, Itaperuna, Macaé, Magé, Miracema, Nilópolis, Petrópolis, Paraíba do Sul, Valença e Vassouras.

TRANSFERÊNCIAS — A CBD transferiu Geraldo da Silva, do E. C. Estrela Piquete, da Federação Paulista de Futebol, para a A. A. Comercial, de Volta Redonda, e Milton Teixeira Cruz, da A. E. Guaratinguetá, ainda de São Paulo, para o Barra Mansa F. C.

NOVOS DIRIGENTES — A Liga de Cabo Frio comunicou a eleição de seus novos dirigentes: presidente, Aníbal Amador Vale, e vice-presidente, Vitorino Carriço.

A posse será no dia 16 dêste, às 20 horas, na sede do Tamoio, tendo sido convidados para a mesma o presidente da FFD, e a crônica esportiva falada e escrita.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE ATLETISMO — As provas do campeonato niteroiense de atletismo, serão mesmo realizadas nos dias 12 e 13 de abril próximo futuro. Providências iniciais já foram tomadas pelo sr. Oliveira Filho, assessor técnico de atletismo, com os srs. Rosalvo Reis, técnico do Fluminense, e Antônio Alexandre Júnior, presidente e técnico do Arará A. A.

EM CENA OS «VALIENTES» — Não chegou ao final a partida Cordeiro x Cantagalo, realizada domingo, 9, em Cordeiro. O juiz, sr. Vicente Nicolau, em vista da agressão praticada pelo atleta Milani contra o guardião de Cantagalo, Bibinho, expulsou de campo Milani, tendo sido por êste agredido. Em seguida, a assistência invadiu o campo do Cordeiro F. Clube, havendo desentendimento entre as duas torcidas.

A interrupção se deu no 20º minuto da segunda fase, ainda com o «escore» de 0-0.

AIMORÉ AO REPÓRTER:

"O SANTOS VAI ACABAR COM A "ESCRITA" DO MARACANÃ!"

«Bem preparados, os meus pupilos, por isso, acredito em vitória contra o Vasco!», afirmou ao chegar — O quadro que atuará

Desde as primeiras horas da tarde de ontem já se encontravam no Rio os jogadores de futebol do Santos F. C. Os «alvos» bandeirantes vieram dispostos a conseguir expressivo feito na tarde de hoje, diante do líder Vasco da Gama. Para isto contarão com todos as suas «armas» ou seja, com todos os titulares que tão bem vêm se apresentando neste certame. O Santos quer reeditar os desempenhos que teve em 4 partidas dêste torneio, nos quais obteve igual número de vitórias.

O SANTOS VAI ACABAR COM A «ESCRITA» DO MARACANÃ

Ontem, por ocasião do desembarque dos praianos a reportagem do «Diário de Notícias», trocou impressões com o treinador Aimoré Moreira.

Disse-nos o antigo goleiro do Botafogo e Palestra Itália:

«Já viemos ao Rio duas vêzes jogar no Maracanã. Pois bem. Fomos vencidos nas duas vêzes e de que modo... Quando pensávamos que, mesmo jogando bem, poderíamos alcançar vitórias, nada disto aconteceu... E foi o que se viu: Contra o Botafogo perdemos de 2-1 e contra o Bangú, por 3-2. Nas duas pelêjas tivemos no mínimo várias oportunidades para empatar e não o conseguimos.

Mas, agora, acredito que teremos mais sorte. Contra o Vasco o azar não pode se repetir. Acabará a «escrita» do Maracanã. Os meus pupilos estão cada vez melhores e por isso acredito num triunfo sôbre o poderoso Vasco! concluiu Aimoré.

OLIMPÍADAS DAS FÔRÇAS ARMADAS

JOGOS, QUE INICIARÃO AMANHÃ O TORNEIO DE BASQUETEBOL

Será iniciada amanhã a disputa do Torneio de Basquetebol das Olimpíadas das Fôrças Armadas, com os seguintes jogos:

Aeronáutica x Brigada R. G. S., às 20h30m. e Marinha x F. P. de São Paulo, oficiais, às 21h30m, campo do Flamengo. Altir Pinheiro e Joaquim Granja Ribeiro, juízes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista, e Sérgio Rosa, apontador.

Quarta-feira teremos a seguinte rodada:

Exército x P. M. Distrito Federal, oficiais, ginásio do Carioca S. C. Luís Marzano e Osmar Pinheiro, juízes; Geraldo Lima Rosa, cronometrista; e Raimundo Peretti Matos, apontador.

Aeronáutica x Polícia Militar, sargentos. Vencedor do primeiro jôgo x Vencedor do segundo jôgo, oficiais. Campo do C. R. do Flamengo. Joaquim Granja Ribeiro e Nélson Tavares, juízes. Elcio de Almeida Santos, cronometrista; e José Guló S. Filho, apontador.

Ogando para o Palmeiras

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Os dirigentes do clube Estudiantes de La Plata informaram à diretoria do Palmeiras, do Brasil, que o passe do arqueiro Gabriel Ogando foi fixado em meio milhão de pêsos.

O Palmeiras está interessado em obter a transferência dêsse destacado jogador.

Corinthians x Flamengo

Equilibrado o jôgo de hoje, no Estádio do Pacaembu

Lutarão, hoje, as equipes do Corinthians e do Flamengo, no Estádio do Pacaembú, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. Os dois clubes litigantes estão colocados em último lugar, apesar de possuírem fortes equipe.

«PERFORMANCES»

FLAMENGO:

Bangu	3-3
Santos	1-4
Portuguesa	1-0
Vasco	0-1
Botafogo	2-2
São Paulo	2-3

CORINTHIANS:

Palmeiras	1-2
São Paulo	2-1
Vasco	2-0
Santos	4-2
Botafogo	0-2
Portuguesa	2-3

QUADROS PROVÁVEIS

FLAMENGO: Garcia — Almir e Antoninho — Bria, Dequinha e Jordan — Joel, Maurício (Neca), Indio, Rubens e Esquerdinha.

CORINTHIANS: Cabeção — Murilo e Julião — Idario, Lorena e Roberto — Cláudio, Gatão, Luizinho, Jackson e Carbone.

«Record» europeu de natação

PARIS, 15 (AFP) — O jovem nadador francês Gilbert Bozon bateu ontem o «recorde» da Europa dos 100 metros nado de costas. Bozon realizou 1 minuto, 4 segundos e 3/10, contra 1 minuto, 4 segundos e 9/10 do «récorde» anterior em poder de Georges Vallerey.

Participará a Venezuela

HELSINKI, 15 (U.P.) — A comissão finlandeza organizadora das Olimpíadas anunciou ontem que a Venezuela aceitou o convite para participar das Olimpíadas de 1952.

Tijuca x Sereno

O Tijuca F. C. enfrentará hoje o Sereno F. C., no campo do Ipiranga. Para êsse jôgo, o treinador do Tijuca pede o comparecimento de seus pupilos às 13 e 15 horas, respectivamente, de seus primeiro e segundo quadros.

Duelo renhido pelo título da natação infanto-juvenil

Esta manhã, em Álvaro Chaves, o campeonato daquela classe

Decide-se esta manhã o título máximo da natação infanto-juvenil de 1952. O certame marcado para a piscina de Álvaro Chaves, cerca-se dos mais sugestivos aspectos, pois o Fluminense surge disposto a interromper a série de vitórias, que o Icaraí vem colhendo. E o equilíbrio nas eliminatórias autoriza, de fato, a se esperar um duelo renhido. Por outro lado, dada a forma completa de muitos nadadores, são aguardados performances destacadas em várias provas.

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

De acôrdo com as classificações das eliminatórias o programa com os concorrentes ficou sendo o seguinte:

1ª PROVA — INFANTIS — 50 METROS — NADO DE PEITO — Luís A. M. Lobo (Botafogo) — Gastão Figueiredo (Icaraí) — Ivan de A. Correia (Fluminense) — Leonardo Vieira (Icaraí) — Edgard Hargreaves (Fluminense) — Luís P. Figueiredo (Icaraí) — Moacir Soares (Bangu).

2ª PROVA — JUVENIS JUNIORS — 100 METROS — NADO LIVRE — Afrânio A. de Oliveira (Fluminense) — André Bonligue (Fluminense) — Rubens Trilhas (Bangu) — Moisés Cabondi (Botafogo) — Edmundo Freire (Bangu) — Eduardo Preciolo (Tijuca).

3ª PROVA — JUVENIS SENIORS — 100 METROS — NADO DE COSTAS — Armando Oliveira (Fluminense) — Roberto H. S. Borges (Fluminense) — Luís Wakigawe (Icaraí) — Dalvo Aldhighere (Bangu) — Antônio Campos (Icaraí) — Arnaldo Santos (Fluminense) — Geraldo Miranda (Icaraí).

4ª PROVA — MENINAS INFANTIS — 50 METROS — NADO LIVRE — Deisi de A. Correia (Fluminense) — Marisa Asturiano (Icaraí) — Emília Pereira (Fluminense) — Fortune Cabouno (Botafogo) — Lúcia F. Olavo (Tijuca) — Gelot Silva (Bangu) — Karin Katser (Icaraí).

5ª PROVA — MENINAS JUVENIS — 100 METROS — NADO DE COSTAS — Maria J. F. Matos (Icaraí) — Vilma C. Almeida (Fluminense) — Elisa G. Barbosa (Icaraí) — Marli Brito (S. Teresa) — Helenir Silva (Bangu) — Maria Mora (S. Teresa) — Sônia Costa (Icaraí).

6ª PROVA — INFANTIS — 50 METROS — NADO DE COSTAS — Ilson Astoriano (Icaraí) — Luís Figueiredo (Icaraí) — Celso Oliveira (Vasco) — Jorge Paula (Fluminense) — Aldévio Machado (Bangu) — Ivan Leme (Bangu) — Roberto Rodrigues (Botafogo).

7ª PROVA — JUVENIS JUNIORS — 100 METROS — NADO DE PEITO — Adelino Mota (Bangu) — Rubens Trilhes (Bangu) — Aleir Pacheco (Bangu) — Aloísio Carvalho (Fluminense) — Rubens Albuquerque (Icaraí) — Valdemar Araújo (Fluminense) — Clemente Preciade (Tijuca).

8ª PROVA — JUVENIS SENIORS — 100 METROS — NADO LIVRE — José Jorge Silva (Botafogo) — Roberto Borges (Fluminense) — Aristarco Oliveira (Fluminense) — Dalvio Aldighere (Bangu) — Carlos Sevicio (Botafogo) — Eduardo Hernani (Fluminense) — Edite Campos (Icaraí).

9ª PROVA — MENINAS INFANTIS — 50 METROS — NADO DE PEITO — Daisi A. Correia (Fluminense) — Emília Pereira (Fluminense) — Nice Garcia (Icaraí) — Ana M. Horta (Guanabara) — Herminia Pereira (Fluminense) — Vilma Rocha (Bangu) — Gelci Silva (Bangu).

10ª PROVA — MENINAS JUVENIS — 100 METROS — NADO LIVRE — Lúcia P. Leme (Icaraí) — Marieta Teixeira (Bangu) — Heloísa Viegas (Icaraí) — Maria Mora (S. Teresa) — Marli Brito (S. Teresa) — Elenir Silva (Bangu).

11ª PROVA — INFANTIS — 50 METROS — NADO LIVRE — Ilson Artimano (Icaraí) — Ronaldo Rodrigues Gastão Figueiredo (Icaraí) — Helly Rodrigues (Icaraí) — Ildário Machado (Bangu) — Sebastião Silva (Bangu) — Ronaldo Rodrigues (Botafogo).

12ª PROVA — JUVENIS — 100 METROS — NADO DE COSTAS — Afrânio Oliveira (Fluminense) — Afonso C. Nunes (Icaraí) — Moisés Caboundi (Botafogo) — André Bruigna (Fluminense) — Carlos P. Ribeiro (Guanabara) — Clóvis França (Icaraí) — Célia Oliveira (Vasco).

13ª PROVA — 100 METROS — JUVENIS SENIORS — NADO DE PEITO — Manuel F. Viana Eisnalo (Fluminense) — Dario Gaba (S. Teresa) — José T. Lima (Botafogo) — Jacob Goldengerg (Fluminense) — Luís Franco (Bangu) — Carlos Nunes (Icaraí).

14ª PROVA — MENINAS INFANTIS — 50 METROS — NADO DE COSTAS — Isa Asturiano (Icaraí) — Karin Katser (Icaraí) — Maria Parenti Ribeiro (Guanabara) — Tania Trilhas (Bangu) — Herminia Pereira (Fluminense) — Fortuna Cabondi (Botafogo) — Elva Miranda (Fluminense).

15ª PROVA — MENINAS JUNIORS — 100 METROS — NADO DE PEITO — Celi Gama (Bangu) — Elisa G. Coelho (Icaraí) — Lúcia Paes Leme (Icaraí) — Marta L. Sousa (Fluminense) — Maria José Silva (Bangu) — Isa Valdetaro (Icaraí) — Lourdes Sales (Bangu).

Câmbio negro no futebol

CONSIDERAÇÕES EM TÔRNO DA REFORMA DO CONTRATO DE ADEMIR

S. PAULO, 15 (Asapress) — Com o título «Câmbio negro futebolístico» e o sub-título: «A permanência de Ademir no Vasco vai ficar bastante cara», o vespertino local «O Dia», em sua edição de ontem, diz o seguinte: «Vivemos — todos sabem disso — em pleno regime de câmbio negro. Em todos os aspectos da vida brasileira, reina a exploração e impera o absurdo.

O futebol não escapou da regra. Os jogadores de futebol no Brasil, estão valendo, hoje em dia, o seu passe em ouro. Incentivados pela política errada de alguns dirigentes (e nesse particular o Bangú está com a palma da vitória), os jogadores hoje, não se contentam com as luvas e os contratos razoáveis. Querem tudo e não se afogam em rios, como se costuma dizer. Avançam mar a dentro e sangram fundo as esferas dos clubes, que estão, quase todos êles, ameaçados de bancarrota.

Ademir, por exemplo, acaba de reformar o seu contrato com o Vasco. E apesar de não ser mais aquêle Ademir de outros tempos, quando era fisicamente perfeito e procurava aplicar-se cem por cento, correspônder ao seu cartaz, Ademir assinou um contrato que lhe garante 200 mil cruzeiros de luvas e mais o ordenado de 15 mil cruzeiros por mês.

O câmbio negro, portanto, continua na sua marcha, sem que surjam dirigentes de bom senso, que procurem por um paradeiro nesse estado de coisas.

De tudo um pouco ..

NECA NA MEIA DIREITA

No cotêjo de hoje, à tarde, diante do Corinthians o Flamengo lançará a sua mais nova aquisição: Neca.

O ex-meia sancristovense e alvi-negro atuará ao lado deel formando a ala direita. O quadro do Flamengo para a luta de hoje será êste:

Garcia; Bigua e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Neca, Indio, Rubens e Esquerdinha.

BONSUCESSO X TUPI, DE JUIZ DE FORA

Hoje à tarde, na cidade mineira, em Juiz de Fora, o Bonsucesso fará nova exibição. Desta vez enfrentará o Tupi, em continuação do Torneio Quadrangular. O quadro do Bonsucesso será êste, que jogará:

Marujo; Elias e Flávio; Urubatão, Garcia e Luzitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Nanlinho e Hélio.

DIDI NÃO REAPARECERÁ

Ao contrário do que muita gente afirma, o meia Didi, suspenso por 30 dias, não terá a sua pena comutada, nem diminuida. Didi não reaparecerá tão cedo, e, nem mesmo participará do final do Rio-São Paulo.

Cumprirá a pena até o fim, podendo treinar, apenas.

FLA X FLU, QUARTA-FEIRA

Mais um sensacional Fla-Flu será efetuado agora em disputa do Rio-São Paulo. O prélio será na quarta-feira à noite.

Moreno contundido

S. PAULO, 15 (Asapress) — Segundo divulgou ontem um vespertino local, o excelente atacante argentino Moreno, recentemente contratado pelo São Paulo F. C., juntamente com o seu companheiro Albella, realizou apenas 2 ou 3 jogos no tricolor, e já está contundido, de modo a que, dificilmente poderá jogar contra a Portuguêsa, [illegible] vindoura.

Vitória inesperada...

conclusão da 1.ª pagina

minutos o Palmeiras equilibrou o cotêjo. Logo após o árbitro inglês errou ao não marcar um «penalty» contra o Botafogo. O Palmeiras, então, passou a atacar com mais insistência. Com a saída de Juvenal, o Botafogo recuou muito. Moacir, do Palmeiras, teve ocasião de organizar um grande ataque para os seus, mas, Rodrigues e Jair se atrapalham. O Palmeiras, depois da conquista do gôl pressionou mais. O Botafogo, no entanto, perdeu tento certo nesta fase. Foi quando Dino entrou na área e atirou fora. O jôgo continuou em ritmo equilibrado; quase ao faltarem 10 minutos para o seu término, O Botafogo então partiu resolutamente para o ataque e sòmente não fez o gôl do empate porque não teve «chances». O Palmeiras caiu na defesa, garantindo o 1-0, com «unhas e dentes»! Vinicius então, perdeu a maior oportunidade para assinalar o empate! E a peleja terminou com a vitória do Palmeiras por 1-0. Uma vitória que não se pode taxar de injusta. Mas que o Botafogo merecia o empate, lá isso merecia.

PONCE DE LEON, O AUTOR DO GÔL DA VITÓRIA!

No primeiro tempo a contagem não foi alterada, permanecendo mudo e quedo 0-0 que fez justiça aos dois ataques inoperantes.

Na fase final o Palmeiras consolidou o gôl da vitória aos 20 minutos por intermédio de Ponce de Leon. O centro-avante alvi-verde, atirou alto, forte, de fora da área e acabou surpreendendo Osvaldo, que se atirou em vão.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituídos:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal (Ruarinho); Paraguaio (Geraldo), Geninho, Dino, Otávio (Vinicius) e Braguinha.

PALMEIRAS — Fábio; Rubens (Salvador) e Juvenal; Valdemar Fiume (Túlio) Luiz Villa e Sarno; Liminha, Moacir (Antoninho), Ponce de Leon, Jair e Rodrigues.

O juiz do encontro foi o inglês Leslie Iliffe com atuação fraca. Não assinalou os dois penalties, um para cada lado, e andou invertendo faltas, ou beneficiando infratores.

A renda somou a quantia de Cr$ 214.933,00.

Na preliminar defrontaram-se as equipes do Ruy Barbosa F. C. e dos Unidos de Ricardo de Albuquerque. Venceram êstes últimos por 6-1.

